Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

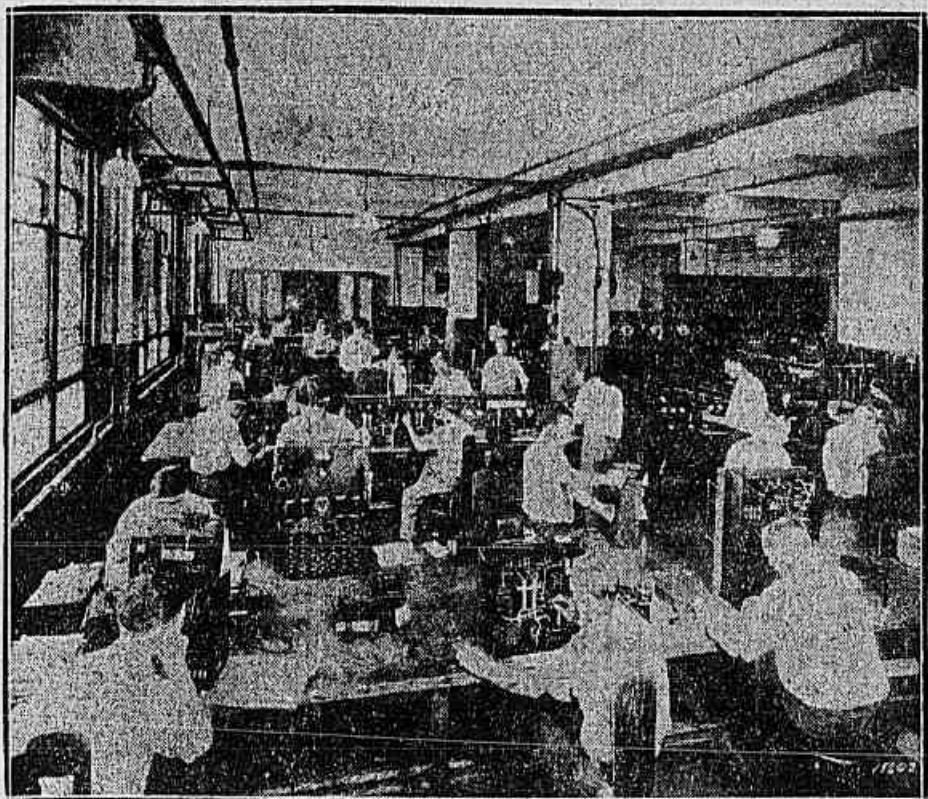
DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.540 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Com a collaboração dos peritos inglez e allemão, vae elaborar-se um novo parecer que provavelmente harmonizará os pontos de vista em conflicto

Noticia-se que na Conferencia de Tacna e Arica, em Washington, já se chegou a um accordo que remove todos os obstaculos a um entendimento final

Os representantes diplomaticos estrangeiros na China foram avisados de que os communistas planejam um massacre contra os europeus

O CINEMA SONORO, NA ALLEMANHA

Aspecto do interior de uma fabrica inteiramente dedicada á manufactura de delicados apparelhos para o cinema sonoro

Berlim, abril de 1929. — O novo systema inventado pelo dr. Stille, está despertando grande interesse nos circulos cinematographicos da Allemanha, pois, conforme se diz, reúne mais vantagens do que qualquer outro, sem as desvantagens que apresentam todos os systemas até agora existentes.

De accordo com o methodo adoptado pelo dr. Stille, o som é registrado, não no film directamente nem tão pouco num disco synchronizado, como acontece com os outros systemas, mas em um fio magnetico, do qual se reproduz por ondas magneticas.

Já era sabido que se passar um fio de aço diante de electro-magneto de um telephone, o fio torna-se magnetizado em maior ou menor grão, de accordo com a força electro-magnetica das ondas de som registradas pelo telephone. Esse magnetismo do fio, accrescenta-se, é permanente e os sons transmittidos através do telephone são, por isso, permanentemente fixados no fio. Se se passar novamente o fio ante o electro-magnetico de um telephone, as ondas magneticas do fio agem sobre o electro-magnetico, transformando-se em ondas de som e os sons registrados no fio são reproduzidos através do telephone.

Foi deste principio, "aliás clarissimo", que partiu o dr. Stille.

Apezar da clareza, precisou elle, entretanto, de 20 annos para aperfeiçoar o seu systema, de modo a poder utilizal-o commercialmente. Agora, a industria cinematographica da Allemanha está em via de adoptar a invenção, devendo-se ter, dentro de pouco tempo, producções baseadas nesse systema.

Explicam-se as vantagens desse methodo mostrando-se que como a reproducção não depende de um registro magnetico, o original, isto é, assegura linguagem clara e natural, reproduzindo todos os sons, inclusive os sibilantes.

Além disso, o fio sempre se conserva tão bom quanto se fosse inteiramente novo, permittindo ainda que se obtenham tantas copias quantas se tornarem necessarias.

O fio magnetico tambem póde ser ligado a um telephone commum, de modo que torne possivel registrar-se automaticamente toda a conversação telephonica.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Se os rebeldes de Kwang-si conseguirem tomar Cantão estará abalado o prestigio do governo de Nankin

Shangai, 11 (U. P.) — A posição predominante do governo de Nankin está mais uma vez seriamente ameaçada pela bem succedida investida das tropas revolucionarias de Kwang-si contra a cidade de Cantão.

Se os rebeldes capturarem Cantão, a situação de Nankin será peor do que o fôra na campanha anterior contra a rebellião de Wuhan, porque, uma vez que os kwangsienses fortifiquem Cantão, será difficillimo desalojal-os dalli.

Hongkong, 11 (U. P.) — As canhoneiras rebeldes chinezas, que estavam fazendo fogo sobre Cantão, quando se achavam entre navios de guerra estrangeiros, renderam-se hoje, depois do vice-almirante Shu, chefe da insurreição naval, haver sido detido a bordo do vaso de guerra americano "Tulsa".

APPARECE MAIS UM PRETENSO CZAREVITCH

Foi preso na Lorena um desoccupado que apresentou documentos procurando sustentar que é o authentico Alexis Nicolaievitch

Metz, 11 (U. P.) — Na aldeia de Rudekcak, perto daqui, foi preso um vagabundo que se proclama filho legitimo do czar Nicolau II da Russia.

Accusado de vadiagem, mostrou ás autoridades documentos que são apparentemente assignados pelo ex-czar, tendo tambem os sellos da casa imperial.

Um dos ultimos retratos do czarevitch pouco antes da tragedia de Ekaterinburg

O detido que tem apparencia real, disse, ao ser interrogado: "Eu sou Alexis Nicolaievitch, filho do czar. Nasci no segundo dia do anno de 1902, no palacio imperial de S. Petersburgo."

A policia deteve-o, afim de mandal-o a exame de sanidade.

NOTA — Mais um descendente da mallograda familia imperial russa... Mais um intrujão. Nas circumstancias em que se deu o massacre dos Romanoff, como o conta a historia, pelo depoimento dos que tomaram parte numa das mais horriveis scenas de sangue de que ha memoria entre os tragicos acontecimentos do mundo, nada ficou capaz de autorizar affirmativas de que houvessem escapado á ferocidade do odio vermelho quaesquer dos ultimos occupantes do palacio real de São Petersburgo hoje Leningrado. Colhidos pela revolução de Karensky, o czar, a czarina, o czarevitch e as princezas foram levados presos para fóra da capital, e entre as conquistas dos vermelhos, com a sua victoria sobre os destruidores do imperio, figuraram os membros da familia imperial. As hordas percorriam todas as ruas, em caçada furiosa ás classes superiores vencidas, e nesse ambiente de odio feroz, os Romanoff foram enviados, sob brutalidades, para Ekaterinburg, onde os atiraram ao porão da chamada Casa de Ipatieff. Durante varios dias os máos tratos, as affrontas o escarneo, os insultos á pureza das jovens grã-duquezas foram o regimen dado aos presos entregues a chefes e soldados que a embriaguez da irresponsabilidade e do vodka faziam requintar no deboche. A ordem de execução que se seguiu foi cumprida com o prazer selvagem de quem já a achava até tardia, e depois da mutilação de corpos verificou-se que nada escapára. Nada. Nem mesmo os dedos das victimas, que eram caras reliquias ornadas de pedras preciosas... Uma fogueira nos arredores de Ekaterinburg, á noite, reduziu a cinzas os despojos inuteis, e assim se extinguiu uma familia que teve a desgraça de herdar os odios dos antepassados e desenvolvel-os com a continuação de um regimen autocratico, cuja intolerancia era quasi tão barbara quanto a dos actuaes dominadores da Russia.

Bilhetes

De Nova York

(De Douglas O. Naylor)

VI

Times Square, abril.

Um typo interessante de restaurante da Times Square é o Automat. Nas suas paredes alinham-se pequenos compartimentos, cada um com uma porta de vidro. A pessoa que o busca para comer desfila deante desses compartimentos e espia pelos vidros, até encontrar o que mais lhe agradar, porque cada compartimento exhibe uma especie de alimento. Em uma secção ha differentes especies de sandwiches, em uma outra tortas, etc. Vêem-se, por exemplo, excellentes sandwiches de sardinhas, com fatias de tomates e folhas de alface. Ou, talvez, uma torta feita de passas ou uma tigella de feijão cozido, quente, com toucinho.

Para conseguir o prato que a gente deseja, não ha difficuldade alguma. Logo á entrada do freguez no restaurante, um caixeiro, á porta, troca-lhe o dinheiro em moedas de cinco cents.

Em cada um dos pequenos compartimentos ha uma abertura em que se deixa cair uma, duas ou tres das moedas de cinco cents, conforme o preço marcado. Isto permitte se abra a porta, sendo o prato, então, retirado.

Para conseguir uma chicara de café ou uma chavena de chocolate, põe-se a chicara ou a chavena sob uma especie de torneira, collocando-se depois uma moeda de cinco cents na abertura. Immediatamente, o café ou o chocolate começa a cair, acompanhado, ao mesmo tempo, de pequena quantidade de leite. Logo que a vasilha se enche, o liquido deixa de jorrar.

As pessoas procuram esse restaurante automatico quando têm pressa ou tambem para poupar a gorgeta que seriam forçadas a dar ao caixeiro.

Taes logares, porém, são muito barulhentos, principalmente porque os pratos servidos são apanhados com rapidez e atirados descuidadamente em bandejas em que são levados, tambem depressa, para a cozinha. A's pessoas acostumadas aos tranquillos restaurantes brasileiros esse barulho deve parecer insupportavel. E' difficil dar uma idéa precisa de tal ruido. Imagine-se, se possivel, um sururú em uma casa de louças. O barulho seria quasi o mesmo...

Uma dessas noites, eu vi um logar chamado Mamma's Restaurant (Restaurante de Mamãe). Existe de proposito para attrair as pessoas de Nova York que não gostam da cozinha dos restaurantes. Muitas casas do genero annunciam que os seus pratos são Home Cooking (comida de casa), dando a entender que são preparados em casa de qualquer familia. Mas eu suspeito que essa "comida de casa" é simplesmente a mesma "comida da cidade"...

O CASO DAS REPARAÇÕES

Vae elaborar-se um parecer inteiramente novo, com a collaboração dos srs. Schacht e Josiah Stamp

Paris, 11 (U. P.) — A delegação britannica annuncia que o chefe da delegação allemã á Conferencia dos Peritos Financeiros, sr. Schacht, e sir Josiah Stamp collaborarão, em um parecer sobre as reparações, inteiramente novo, incluindo as reservas allemãs ao plano Owen D. Young.

Paris, 11 (Havas) — Commentando a marcha dos trabalhos na Conferencia das Reparações, o chronista politico do "Matin" declara simplesmente inacreditavel que, na primeira difficuldade surgida, venham logo á tona, no correr dos debates, questões ociosas e duvidas sobre algarismos, que os governos interessados já deviam ter resolvido. Taes divergencias, accrescenta o articulista, não somente repercutem na imprensa e na opinião publica, como vão ainda suscitar commentarios no parlamento e em communicados officiosos sobre os problemas em discussão.

Como é possivel, pergunta o chronista do "Matin", que os technicos possam trabalhar serenamente numa atmosphera assim conturbada pela agitação das opiniões e a intervenção constante dos elementos officiaes? Se a tactica do sr. von Schacht visava, com as suas delongas, provocar o triste espectaculo a que assistimos, é forçoso reconhecer que alcançou plenamente os seus fins. Após tres mezes de incessante labor, conclue o commentarista, era de esperar que os peritos usassem de maior firmeza e clareza nas suas deliberações e que os respectivos governos se mantivessem em attitude mais discreta.

Paris, 11 (U. P.) — Os srs. Schacht e Stamp, representantes da Allemanha e da Inglaterra na Conferencia das Reparações, começaram a elaboração do novo plano de pagamentos que comprehenderá as reservas allemãs e as suggestões do presidente, sr. Young. Segundo se espera, esse trabalho durará tres dias.

Melbourne, 11 (Havas) — O chefe do governo acaba de enviar, pelo telegrapho, ao Foreign Office uma nota em que protesta contra toda e qualquer modificação da porcentagem estabelecida para o pagamento das reparações por parte da Allemanha.

Apenas por haver tentado supprimir a liberdade de imprensa

O caso, debatido na Camara dos Representantes dos Estados Unidos deu logar a scenas verdadeiramente dramaticas

A photographia reproduz um aspecto da Camara dos Representantes no momento em que se lia uma das dezenove accusações formuladas contra o governador de Louisiana

Baton Rouge, abril de 1929. — O "impeachment" do sr. Huey P. Long, governador de Louisiana, votado recentemente pela Camara dos Representantes, deu logar a scenas verdadeiramente dramaticas.

O sr. Long é accusado, entre outras coisas mais ou menos feias, de tentar supprimir a liberdade de imprensa por haver querido intimar Charles P. Manship, proprietario e editor do "The Daily State Times", com a ameaça de tornar publicamente conhecida a enfermidade de um parente desse jornalista, que vem combatendo certas medidas governamentaes propostas no congresso estadual.

O "impeachment" foi votado por 58 votos contra 40. O governador assistiu aos debates e ao ser interrogado sobre se desejava fazer alguma declaração respondeu que nada tinha a dizer.

Essa "indifferença é evidentemente artificial", pois o sr. Long, durante a discussão era o de um homem vencido, nada tendo da arrogancia com que encarou os primeiros entendimentos quanto ao "impeachment" agora votado.

A certa altura, o representante Mc Clanahan, confiando menos no poder persuasivo da sua palavra do que no vigor dos seus punhos, investiu contra um dos adversarios do governador, tendo, devido á intervenção de terceiros, occasião de pôr á prova as suas tendencias pugilisticas.

O desempenho da parte verdadeiramente dramatica da sessão estava destinado ao representante Delesdernier, que, com voz tremula e repassada de paixão iniciou o seu discurso procurando estabelecer um parallelo entre a campanha movida contra o sr. Long e a do que resultou a tragedia do Calvario, apresentando, assim, o governador de Louisiana como um novo Messias incomprehendido e perseguido pela patuléa ignara.

A imagem não agradou, tendo um representante procurado rebater a rhetorica governamental, taxando-a de sacrilega.

Delesdernier vacillou, para, em seguida, exclamar com energia: — "Arranquem-me a vida, mas poupem o meu direito". E caiu. O collapso, entretanto, foi rapido, pois, reanimado com alguns copos dagua sobre a face, votava, pouco depois, contra o "impeachment".

A questão será agora resolvida pelo Senado, onde são precisos dois terços para condemnar e depor o governador.

Varios constitucionalistas são de opinião que o sr. Long tem o direito de continuar á frente do cargo até que o Senado o considere criminoso.

A PROXIMA ABERTURA DA EXPOSIÇÃO DE BARCELONA

Já estão sendo esperados na capital catalã, o rei e a rainha

Barcelona, 11 (Havas) — O rei Affonso e a rainha Victoria são esperados aqui alguns dias antes da data de abertura da Exposição. Innumeras personalidades virão igualmente a Barcelona assistir a inauguração do certamen. O principe Kund, da Dinamarca, chegará a 18, a bordo do cruzador "Geiser". Depois de amanhã são esperados o marechal Petain, o general Gouraud e os srs. Bouyssen, Citreen, Maurice Rostand e Tristan Bernard, bem como a banda da Guarda Republicana e companhias theatraes de Paris, entre as quaes a de Sacha Guitry. O stand da Belgica será inaugurado ainda no corrente mez.

O tribunal militar especial italiano condemnou seis austriacos

Roma, 11 (U. P.) — O tribunal militar condemnou seis austriacos, accusados de fazer propaganda subversiva, de assassinato e de uso illegal de armas, a trinta, dez e dois annos de prisão.

O ARCEBISPO DE BUENOS AIRES NA ITALIA

Monsenhor Bottaro chegou a Genova, sendo hospedado pelos franciscanos

Genova, 11 (U. P.) — Chegou aqui monsenhor Bottaro, arcebispo de Buenos Aires, que foi recebido pelas autoridades do porto e pelos frades da Ordem local dos Minimos de São Francisco, dos quaes ficará hospede até á sua partida para Roma.

A EMBAIXADA DA INGLATERRA NO BRASIL

Confirma-se que o sr. Alton não voltará ao seu posto no Rio

LONDRES, 11 (U. P.) — Confirma-se officialmente a noticia de que o embaixador da Grã Bretanha no Brasil, Sir Beilby Alton deixou esse importante cargo.

Ainda não foi indicado seu successor.

O LITIGIO DO CHACO BOREAL

Uma nota do governo paraguayo explicando o ultimo caso da Bahia Negra

Genebra, 11 (Havas) — O secretario geral da Sociedade das Nações recebeu um telegramma do governo do Paraguay, de resposta a um despacho da Bolivia, relativo aos incidentes occorridos na zona do fortim de Vanguardia.

O gabinete de Assumpção explica no telegramma que a commissão de investigações de Washington lhe pediu dados completos sobre a posição geographica do fortim. Para attender ao pedido enviará áquella região commissarios technicos acompanhados de pequena escolta.

Os commissarios e a propria escolta tinham sido atacados por forças bolivianas que ali estavam acampadas sob o pretexto de que o territorio em questão pertencia á Bolivia, de accordo com o Protocollo de Washington.

O gabinete paraguayo accrescenta no seu telegramma que nunca praticou nem jámais consentirá qualquer acto contrario ao compromisso que assumiu em documento solenne.

Uma reunião de altas personalidades politicas

Berlim, 11 ("Correio da Manhã") — Communicam de Stuttgart: — "Realizou-se hoje nesta cidade uma reunião de personalidades politicas em que se tratou de assumptos internacionaes. Um dos oradores, membro influente do Partido Democrata, expoz as observações que fez na sua recente viagem á Russia. Disse o orador, que o communismo ainda não conseguira implantar-se no antigo imperio dos Czares. Os soviets apenas tinham nacionalizado os meios de producção porque o resto era o mesmo dos tempos passados.

O unico acto de communismo que vira praticar, fôra a divisão de uma salsicha entre tres rapazes, e no que respeita a instrucção poucas pessoas tinham encontrado a cultura solida.

O apparelho burocratico estava muitas vezes em contradicção violenta com os importadores da idéa. Tudo o que se passava na Russia dependia do bom ou máo humor de um despota o qual ainda se mantinha no poder, graças ao apoio dos camponezes que, apezar de serem os verdadeiros senhores da situação, não recebiam pelos seus productos mais de um terço do preço dos outros mercados do mundo e que, para proverem as suas necessidades, eram obrigados a pagar muito mais do que em qualquer outro paiz.

O peso principal dos encargos do Estado recaiam sobre as populações ruraes que cada vez se mostravam mais descontentes, sobretudo quando estabeleciam comparação entre o passado e o futuro. Eis porque se devia contar com uma proxima revolução do camponezes na Russia."

A DATA ONOMASTICA DO PAPA

S. Santidade recebe as homenagens do commandante da Guarda Nobre

ROMA, 11 (U. P.) — O principe Aldo Brandini, representando o corpo da Guarda Nobre do Vaticano, de que é commandante apresentou suas homenagens ao Papa Pio XI, cuja festa onomastica se celebra amanhã.

Os vinte e sete cardeaes que se acham, aqui actualmente, tambem foram recebidos pelo Santo Padre, apresentando ao Pontifice as suas saudações pelo mesmo motivo.

ROMA, 11 (U. P.) — A Guarda Nobre do Vaticano offereceu ao Papa setenta calices, e oitenta e cinco objectos diversos para o culto todos de prata, celebrando o jubileo sacerdotal do pontifice.

Sua Santidade destinou esses presentes ás missões que se acham em paizes distantes.

AS FESTAS DE JOANNA D'ARC

Um banquete do presidente da França ao legado papal

Paris, 11 (Havas) — O presidente Doumergue offereceu um almoço em honra do cardeal Legado ás festas de Joanna d'Arc. Viam-se entre os convivas o nuncio apostolico, o cardeal Dubois, o embaixador da Inglaterra, o presidente do Conselho, o ministro dos Negocios Estrangeiros, varios membros do corpo diplomatico, personalidades ecclesiasticas e autoridades civis e militares.

A Italia victoriosa num concurso internacional de equitação

Roma, 11 (U. P.) — A Italia ganhou a "Taça das Nações", ou seja a "Taça de Ouro", creada pelo presidente do Conselho, sr. Mussolini, em um concurso de equitação em que tomaram parte a França, a Hespanha e a Polonia.

CORRIDAS AUTOMOBILISTICAS EM BROOKLAND

Ramponi, italiano, venceu-as hontem

Londres, 11 (Havas) — Communicam de Brookland que a grande corrida automobilistica ali disputada, em duas etapas de doze horas cada uma, foi ganha pelo volante italiano Ramponi.

Termina os seus trabalhos a Commissão de Direto Internacional

Genebra, 11 (Havas) — A Conferencia Preparatoria da Codificação Internacional encerrou hoje os trabalhos da 3ª sessão, dando assim cumprimento á missão que lhe foi confiada.

Para séde da proxima reunião foi designada a cidade de Haya.

O presidente Doumergue parece que visitará a Belgica

Bruxellas, 11 (Havas) — Os jornaes da manhã dizem-se informados de fonte segura que o presidente Doumergue acceitou o convite do rei Alberto para visitar officialmente a Belgica, em principios de outubro.

O futuro embaixador dos Estados Unidos em Paris

Washington, 11 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que em setembro o presidente Hoover assignará o decreto que que nomeia embaixador em Paris em successão ao sr. Myron Herrick, o senador pelo Estado de Nova Jersey, sr. Walter Edge.

JA' ESTA' MARCADA A REABERTURA DO FUTURO PARLAMENTO INGLEZ

Uma proclamação do rei Jorge convocando-o para o dia 25 de junho

Londres, 11 (U. P.) — A proclamação real, assignada hontem por Sua Magestade, Jorge V, em Bognor onde está em convalescença, e que apparece publicada na "London Gazetta", convoca o novo parlamento para o dia 25 de junho proximo.

O ministro da Economia da Italia vae visitar a Feira de Paris

Roma, 11 (U. P.) — O ministro da Economia, sr. Martelli, partirá amanhã para Paris, afim de visitar a Feira dessa capital e retribuir a visita que o ministro Bonnefond fez á Feira de Milão em meiados de abril ultimo.

Investigações curiosas da embaixador argentino em Roma

Roma, 11 (U. P.) — O embaixador argentino junto ao Quirinal, dr. Perez, depois de diversos annos de experiencias de seu processo, até agora não revelado, de fixar a authenticidade das obras dos grandes mestres, conseguiu traçar as impressões digitaes em cinco pinturas que se conservam actualmente no Museu Real de Veneza, sendo duas de Giovanni Bellini, duas de Cima da Comegliano e uma de Francesco Dissolo. A secção scientifica da policia de Veneza confirmou a exactidão das deducções do dr. Perez.

O PLANO ORIENTAL DE MASSACRE AOS EUROPEUS

Tambem na China foi denunciado um complot communista identico ao da India

LONDRES, 11 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Peping noticia que diz que os habitantes da cidade estão alarmados ante o aviso dado pelo sr. Chang Chao-Chung, ex-primeiro ministro da China, ao corpo diplomatico estrangeiro, dizendo que existe um complot communista com o fim de assassinar os estrangeiros, sendo ajudados os planejadores desse crime pelos creados das pessoas visadas.

Ao que diz a denuncia, esse massacre está marcado para começar a 1 de junho.

O TRATADO DE LATRÃO

Continúa a sua discussão na Camara italiana

Roma, 11 (Havas) — A Camara dos Deputados continuou hoje a discussão do Tratado de Latrão. Falaram sobre o assumpto varios deputados, entre os quaes os srs. Coselschi, Carapelle, Ercole, Asquini Martire e Giuliano Garibaldi, manifestando-se todos a favor da approvação do tratado.

O sr. Garibaldi accentuou que votava a favor com plena convicção, sem nenhuma reserva mental, da mesma maneira como os seus antepassados adheriram á monarchia.

A discussão geral foi, em seguida, encerrada, e os trabalhos da Camara adiados para segunda-feira.

Um incendio em Caravaggio, Italia

Milão, 11 (U. P.) — O fogo destruiu uma casa de campo pertencente ao Conselho de Caridade da communa de Caravaggio. Os damnos materiaes são calculados em mais de cento e cincoenta mil liras.

ECOS DOS ACONTECIMENTOS DE BERLIM

Realizou-se em Moscou uma demonstração de protesto

Moscou, 11 (U. P.) — Duzentos mil operarios em Leningrado fizeram hontem uma parada nas ruas, protestando contra os tiroteios da policia em Berlim. Os manifestantes fizeram uma demonstração deante do consulado allemão.

Berlim, 11 (A. B.) — O ministro do Interior do Reich, sr. Severing, teve importante conferencia com os ministros do Interior dos governos dos diversos Estados da Federação Allemã.

Essa conferencia versou sobre os motivos de ordem que tornam recommendavel a prohibição geral em toda a Allemanha da Associação dos Combatentes Vermelhos. O ministro Severing expoz que essa prohibição, já resolvida pelos governos da Prussia, Baviera, Saxonia e Hamburgo, onde aquella organização communista tomava feição agitadora, deve ser adoptada pelos demais paizes allemães.

Dois tumulos etruscos encontrados em Santaluce

Pisa, 11 (U. P.) — Foram descobertos nas proximidades de Santaluce dois dos mais notaveis especimens de tumulos etruscos.

Mais um grande plano de irrigação na Italia

Roma, 11 (U. P.) — Dizem noticias procedentes de Agrigente que o barão Planete, o dr. Pietro Amodei, e outros proprietarios ruraes da communa de Sambuca, realizaram uma reunião sob a presidencia do podestá Ciaccio, organizando um syndicato que se encarregará de dar execução a um plano de irrigação e fertilização de grande zona plana em San Bartholomeu, aproveitando as aguas do rio Carbo.

O anniversario do principe herdeiro da Hespanha

Madrid, 11 (A. A.) — Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu hontem muitas demonstrações de lealdade e affecto sua alteza o principe das Asturias, herdeiro do throno.

Milhares de telegrammas, remettidos de toda a Hespanha e do estrangeiro, foram mandados para Palacio de Pardo.

Os Infantes Jaime, João e Gonçalo passaram a tarde com seu real irmão, em cuja companhia tomaram chá.

A DATA DA GRANDE RUMANIA

Sua commemoração no paiz

Bucarest, 11 (Havas) — As commemorações do 10º anniversario da Grande Rumania foram iniciadas, hontem, com solenne missa campal a que assistiram, além da familia real e altos dignitarios da Côrte, os membros do Conselho da Regencia e do gabinete, representantes diplomaticos e altas patentes do exercito e da marinha. Immensa multidão, calculada em muitos milhares de pessoas, espraiava-se pelo local escolhido para a ceremonia.

Pelas ruas, profusamente ornamentadas com as côres nacionaes, realizaram-se diversos desfiles, inclusive de tropas do exercito, que foram delirantemente acclamadas pelo povo.

As festas prolongar-se-ão por tres dias.

Ragusa vae ter um novo hospital

Roma, 11 (U. P.) — Dizem de Ragusa que a população dessa cidade se mostra muito satisfeita em virtude da imminente construcção de um hospital que levará o nome do presidente do Conselho, sr. Mussolini.

Banqueiros fallidos presos na Italia

Roma, 11 (U. P.) — Communicam de Campobasso que o commendador Scorat Serpiori, presidente do Conselho de administração do Banco Popular de Campobasso, fallido recentemente, e o cavalheiro Francesco Segni, director da casa local, e o contador Turrino, foram presos sob a accusação de quebra fraudulenta.

NOVA LINHA DE NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL

Partiu para esta capital, inaugurando-a, o "Northern Prince"

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Partiu hontem, com destino ao Rio de Janeiro, o vapor "Northern Prince" inaugurando a nova linha de navegação da Furness-Prince Line.

A Semana Politica

O discurso do sr. Azeredo e a estabilisação do sr. Washington — A consolidação da lei da dictadura policial - A «reentrée» do sr. Wenceslão Braz — Os commentarios que ella desperta

Discursando no Senado, ha poucos dias, ao ser reconduzido, pela 15ª vez, na vice-presidencia daquella casa do Congresso, o sr. Antonio Azeredo teve a occasião de externar os seus pontos de vista, pessoaes, a respeito da estabilização.

Accentuou, então, o representante mattogrossense, citando, a proposito do caso brasileiro, o exemplo recente da França, que Poincaré "acceitando a presidencia do conselho, organizou um ministerio de concentração patriotica, reunindo todos os elementos politicos de valor, sem [illegible] com os adversarios intransigentes da vespera, para que o seu governo fosse forte e houvesse a confiança que a França depositava no seu patriotismo e saber".

O vice-presidente do Senado não poderia ter vindo, com maior felicidade, ao encontro daquelles que, sem intenções reservadas [illegible] preconcebidas, ou interesses contrariados, e achando, embora conveniente a estabilização, divergem, no entanto, do programma que o actual chefe da Nação traçou para leval-a á frente.

Veja-se o contraste chocante entre o que se fez na França e o que se faz no Brasil, tanto vale dizer entre a mentalidade que impera lá, e a que domina, entre nós, nos homens do poder.

Poincaré, acceitando o encargo de promover a estabilização — e quem o diz é o sr. Azeredo — teve o cuidado de reunir todos os elementos politicos de valor, sem se preoccupar, mesmo com os adversarios intransigentes da vespera, tudo para que o seu governo fosse forte, houvesse confiança, e se podesse levar a bom termo a grande emprehendida que elle tomava sobre os hombros.

Aqui, — e isso o sr. Azeredo não disse, mas está no pleno conhecimento publico, — o actual presidente visando, como o senhor Poincaré, a estabilização, enveredou, todavia, não pelo caminho da concordia, formando um ministerio nacional, sem preoccupação de correligionarios e adversarios, mas pelo de uma politica reaccionaria, constituindo um ministerio accentuadamente vermelho e mantendo bem accesas as rivalidades e os odios politicos...

* * *

E' voz corrente, nas rodas politicas, que o governo pretende exhumar dos archivos da Camara um velho projecto, sobre o uso de armas prohibidas, que dorme, alli, ha muitos annos, o somno do esquecimento, para enfeixal-o com um conjunto de dispositivos reforçadores da autoridade policial.

Vê-se bem, por ahi, que a mentalidade dominante nas altas espheras da administração do paiz continúa sendo, infelizmente, a mesma, e que, por mais que o chefe da Nação affirme, como ainda agora na sua mensagem que a ordem está mantida [illegible] *suas manifestações, a segurança collectiva é completa* e que não ha mais ambiente para desordens e motins, para revoltas e revoluções, ainda assim o governo não se sente tranquillo e procura, cada vez mais, armar-se de poderes extraordinarios...

O governo tem contra os seus adversarios a lei contra os operarios, a lei de imprensa, a lei scelerada, a lei da dictadura policial, as quaes, no seu conjunto, dão ao governo poderes maiores que os de que, constitucionalmente, elle dispõe com o estado de sitio. Pois já isso não basta, quando a tranquillidade no paiz é geral, e nem mesmo *ambiente* existe mais — consoante a informação da mensagem — para qualquer movimento contra as autoridades constituidas?

Mas, então, é que há, na mesma, da parte do governo, um espirito latente de indissimulavel hostilidade a tudo e contra todos...

* * *

A *rentrée* do sr. Wenceslão Braz não pôde deixar de ser recebida como uma nota de sensação.

Sabe-se como o ex-presidente da Republica vinha se mantendo no seu proposito de manter-se, cada vez mais, afastado das coisas politicas, de sua terra, gozando, no seu remanso de Itajubá, as doçuras e as commodidades de uma vida tranquilla e sem cuidados. Não se tem envolvido nas questões da politica mineira. Não se tem candidatado, como tantos o fazem, ao supremo posto do seu Estado. Não quiz, mesmo, nenhum logar de representação federal de Minas, no Senado, ou na Camara, por varias vezes posto á sua disposição.

Mas, de repente, surge a nova de que o sr. Wenceslão Braz teria accedido aos desejos do sr. Antonio Carlos e vae ser eleito dentro de alguns dias, para a presidencia do P. R. M. O senhor Wenceslão possue o bom senso bastante de não acceitar um cargo destes sem ter, antes, profundamente meditado nas suas consequencias politicas, nem o simples posto decorativo [illegible] vaidades de um "medalhão"...

Não é esta, ainda, perfeitamente assentada essa tão falada eleição do sr. Wenceslão Braz para a chefia do situacionismo mineiro. Apezar das constantes asseverações de que isso está resolvido e passado em julgado, politicos de responsabilidade da politica de Minas, como por exemplo o sr. José Bonifacio guardam, ainda, a respeito, uma reserva absoluta e uma discreção a toda prova. Mas não ha duvida que a noticia da *rentrée* do ex-presidente rebentou como uma bomba nos circulos autorizados da politica nacional e muita gente está vendo nesse facto um indicio vehemente de que o sr. Antonio Carlos, apezar dos seus telegrammas de louvor e de applausos ao sr. Washington Luis, prepara-se para uma opposição, — chamando ás linhas de frente os Fochs de seu Partido.

Heitor Moniz

Para ler no bonde

Lloyd George declarou, em Londres, que o templo da paz é um castello de cartas, que um leve sopro de vento vira de cambulhotas.

E é para os diplomatas se entreterem na brincadeira, que a Liga das Nações consome fortunas fabulosas com os seus trabalhos inoffensivos...

* * *

De um vespertino, de hontem:

"A Camara não se installará, e Minas ficará com a faca e o queijo na mão..."

O queijo, ella já o tem ha muito tempo. A faca, porém, parece que é propriedade de São Paulo...

* * *

"Telegrapham de Therezina que o coronel Pedro Colado protestou contra o acto da policia, que lhe invadiu a fazenda, roubando a bala." (Noticiario.)

Protestou! E foi, damnado,
Fazendo barulho grosso;
O nosso Pedro Colado
Não é Colado; é colosso.

* * *

Disse-se, na Camara, que o deputado Basta Neves pretende apresentar um projecto de novo augmento de subsidio.

— Será verdade? — perguntamos ao deputado mineiro.

E elle, mordendo os beiços:

— Talvez. Afinal de contas, com a vida cara, não é decente que um representante da nação viva a pedir dinheiro emprestado.

* * *

"O navio a vela "Esparta", que viajava para o norte, encalhou na praia do "Passinho".

(Telegr. de Curityba.)

Andou, andou, bem andado...
E quando ella ia manzinho,
Eis de repente encalhado...
No Passinho...

A PASCHOA DOS INTELLECTUAES

Realiza-se, amanhã, na Cathedral Metropolitana, ás 8 horas da manhã, a tradicional paschoa dos intellectuaes. Tomarão parte nessa ceremonia espiritual os representantes da nossa cultura, desde membros do Supremo Tribunal até academicos das escolas superiores do paiz. [illegible]

Finanças, por Alceu G. d'Azevedo

Mais um volume reunindo seus artigos de finanças, acaba de publicar o sr. Alceu G. d'Azevedo e como nos annos anteriores o producto de sua venda será empregado em beneficio do Patronato Agricola Sete de Setembro, de que é presidente o desembargador Alfredo Russell.

Consta o actual folheto, que se encontra á disposição dos interessados na Companhia Expresso Federal, dos seguintes capitulos: Estabilização na Polonia e no Brasil; Ouro ou Cinza; O Cruzeiro (2 artigos); A' Estabilização, Emprestimos Estrangeiros; A Batalha do Franco; Sociedades Anonymas (2 artigos); Importação do Ouro.

O nome do sr. Alceu G. d'Azevedo, que estuda esses assumptos com sua habitual competencia, e sem qualquer outro interesse além de servir aos designios de sua patria, é certamente um grande titulo de credito, que dispensa maiores recommendações.

O rei Affonso XIII visita o pavilhão do Brasil em Sevilha

O presidente da Republica recebeu de s. m. o rei Affonso XIII o seguinte telegramma:

"Presidente da Republica — Rio — Acabo de visitar con la reina e infantas explendido pabellon brasilero en Exposicion Ibero-Americana y al darle las más expresivas gracias por la brillantisima cooperacion prestada por ese noble pueblo y su gobierno y felicitarle, conplazcome en renovar los más fervientes votos por su prosperidad y dicha y por el estrechamiento de relaciones de inalterable amistad sincera entre el Brasil y España.

Le saludo afectuosamente — Alfonso, R."

O abastecimento dagua em S. Paulo

São Paulo, 11 (A. B.) — A inauguração das obras realizadas, em Santo Amaro para o reforço do abastecimento de agua desta capital está marcada para o dia 14 do corrente, com a presença das autoridades estaduaes e municipaes.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 11 (U. P.) — As acções das principaes companhias americanas tiveram hoje na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American Car and Foundry	99.00
American and Foreign Power	111.62
American Locomotive	118.00
American Telephone and Telegraph	220.00
Armour of Illinois	13.62
Baldwin Locomotive	254.00
Du Pont de Nemours	177.00
Electric Bond and Share (nova emissão)	96.25
General Electric	264.00
Goodyear Tires, ordinarias	133.50
General Motors	82.75
Guaranty Trust Company	10.94
International Harvester Cº	115.75
International Telephone and Telegraph	270.00
National City Bank of New York	408.00
Radio Corporation of America	98.25
Standard Oil of California	79.50
Standard Oil of New Jersey	62.00
Studebaker Corporation	83.00
Texas Corporation	65.50
United States Steel	179.62
United Aircraft	150.87
Westinghouse Electric	264.00
Wright Aeronautical Corporation	641.75
International Nickel	51.75
Pennsylvania Railroad	78.37
State Loan of São Paulo, 1926, 8 ojo	(não foi cotado)

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Julio Britto e Mello, 2 predios á avenida Suburbana n. 2.762, por [illegible]

[illegible]

NO SENADO

A sessão foi suspensa em homenagem a um constituinte

Como adiantamos, a sessão do Senado, hontem, foi levantada uma homenagem ao general Carlos Augusto de Campos, constituinte morto durante as ferias parlamentares.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Foram concedidos pela Directoria da Despesa os creditos:

De 5:081$67, e 2:253$161, á delegacia fiscal em São Paulo, para restituição de direitos ás firmas Pires Fontoura & Cia. e Machado & Passarelli, de...... 3:360$000 para pagamento de pensão a d. Gloria O. Martins.

Uma importante commissão na Fazenda

Entrará dentro em breve, no desempenho de importante commissão de caracter reservado o conferente da Alfandega desta capital Eugenio Augusto Pourchet. Auxilial-o-á nessa commissão o 2º escripturario da mesma Alfandega, Antonio Pacheco Ribeiro Junior.

Na Instrucção Publica

Requerimentos despachados pelo director:

Almerinda Barbeitos — Deferido.

Argentina Bevilaqua — Abonem-se tres faltas.

Rita Olga de Vasconcellos Hanow — Indeferido.

— Despachos do sub-director:

Maria Florinda Guimarães Candiota, Marietta Monteiro — Indeferido.

Heloisa Muniz Reis, Debora Margarida Brandão — Submettam-se á inspecção de saude.

Cecilia Luiza Rangel Pedrosa — Sim.

Exigencias pedidas:

Na 1ª secção — Dora Bandeira de Mello Rodrigues — Declare se ainda permanece em exercicio e se aquelle aguarda o despacho de seu pedido de licença ou se está faltando e, neste caso, desde quando.

Zulmira Severo Maisonette — Apresente certidão de seu tempo de serviço.

Lucina Bittencourt Ferreira Velloso — Prove o seu tempo de serviço prestado no periodo de 1 de dezembro de 1921 a 28 de fevereiro ultimo.

Na 2ª secção — Leopoldina Saraiva Correia e Luiza Cavalcanti Torres — Apresentem attestado medico.

Brasilça de Mello — Prove o parentesco allegado.

Supremo Tribunal Federal

Os crimes eleitoraes de S. Paulo — E' restabelecido um "sursis" dado pelo juiz e cassado pela Côrte de Appellação

A sessão de hontem correspondeu á ordinaria de segunda-feira, amanhã, que é dia feriado.

Aos trabalhos de hontem, além dos tres ministros que se encontram licenciados, não compareceram os srs. Soriano de Souza e Geminiano da Franca, trabalhando a casa com oito ministros desimpedidos.

O JUIZ DEU O "SURSIS", A CORTE CASSOU E O SUPREMO RESTABELECEU

Entre os "habeas-corpus" julgados, destacaremos o de numero 23.353, do Districto Federal, relatado pelo ministro Rodrigo Octavio e sendo paciente Victor do Espirito Santo.

Historico

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrada umaordem preventiva de "habeas-corpus", em favor de Victor do Espirito Santo, condemnado como infractor do artigo 303, combinado com o artigo 231, ambos do Codigo Penal, nas penas do grão médio, na ausencia de aggravantes e attenuantes, por se achar ameaçado de prisão, e isso porque a Côrte de Appellação mandou cassar o "sursis" que lhe havia sido concedido pelo juiz processante, da 2ª vara criminal, recebendo e provendo o recurso interposto pela parte offendida.

Ao tempo em que foi o paciente processado desempenhava as funcções policiaes de commissario, commettendo o delicto no exercicio do cargo.

Decisão

O ministro Rodrigo Octavio fez minucioso relatorio, rebatendo os fundamentos do accordão proferido pela Camara Criminal da Côrte de Appellação que reformára o despacho do juiz que concedera o beneficio.

Quando o relator analysava o artigo que se refere ao recurso que poderá ser interposto, em materia de "sursis", o sr. Arthur Ribeiro, esclarecendo a duvida, disse:

— O extincto ministro João Luiz, em longa exposição deixou bem claro que da denegação do "sursis" não cabe recurso.

O Tribunal tem dado, nos casos justos, por meio do "habeas-corpus".

Proseguindo, o relator considera o paciente criminoso primario, isto ter sido absolvido pelo Supremo, em caso anterior, por meio de uma revisão.

O procurador geral tambem interveiu na discussão para lembrar o facto e referir-se ao processo, que segundo elle ainda se deve encontrar na secretaria.

— Mas agora elle pede cousa diversa, que não era permittido solicitar na revisão — observa o sr. Bento de Faria.

O ministro Rodrigo Octavio informa que a sentença que ao caso se refere reconhece que o paciente não teve intuitos perversos, nem revelou taes instinctos quando praticou o delicto.

Se o Tribunal entende de conhecer, não tem duvida em conceder o "sursis".

— V. ex. não encontrou nada que revelasse perversidade? — pergunta o ministro Hermenegildo de Barros.

Absolutamente nada — responde o relator.

O ministro Whitacker Filho é de opinião de se conceder o "sursis", porque o paciente não revelou perversidade e além disso está amplamente provado ser um criminoso primario.

O ministro Bento de Faria concede a ordem para que o juiz conceda o "sursis".

O ministro Arthur Ribeiro analysa a fórma de se conceder o beneficio e os recursos que no caso pódem caber, para terminar declarando, que no presente caso o beneficio não podia deixar de ser concedido.

O ministro Hermenegildo de Barros esclarece um ponto:

O que o Supremo fez, no processo anterior não foi absolver o paciente, mas mandar que prevalecesse a sentença de 1ª instancia que o absolvera, não entrando no exame do processo. Se o paciente, no caso em apreço, não revelou caracter perverso, apenas, talvez houvesse, como funccionario zeloso, manifestado violencia, não vê como não conceder o requerido.

Assim, unanimemente, foi reformada a decisão da Camara Criminal.

ALLEGAVA QUE, COM 60 ANNOS NÃO DEVIA SER TRATADO COMO CRIMINOSO!

O caso que se segue será destacado não pela sua importancia, apenas pela originalidade da argumentação.

E' o "habeas-corpus" n. 23.358, de Pernambuco, relatado pelo ministro Bento de Faria, sendo paciente Manoel Thomaz de Lima.

Historico

Manoel Thomaz de Lima impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus", em seu favor, allegando ser preso pobre e estar detido desde 30 de novembro de 1927, á ordem do delegado de policia da comarca de Palmares, em Pernambuco pelo facto de ter sido apprehendido em seu poder um cavallo, adquirido pelo paciente, por troca, no mesmo municipio. A autoridade não attendeu ás suas razões, instaurando contra elle o processo, sem attender ás nossas leis e diz *ipsis verbis* na sua petição: *"quanto aos crimes praticados por individuos de maior, em edade avançada é superior de 60 annos e jámais em um crime de natureza* indirecta esclarecendo os attenuantes favoraveis ao processado."

Diz mais o paciente, que recorreu de constrangimento illegal, para o Superior Tribunal de Justiça, sendo-lhe indeferido o pedido.

Decisão)

O pedido não estava convenientemente documentado, deprehendendo-se muito vagamente que uma ordem de "habeas-corpus" havia sido em seu favor, impetrada ao Tribunal do Estado e denegada. Nada mais.

Assim sendo o relator não podia opinar de outra fórma, e a ordem não foi conhecida por não se achar convenientemente instruida.

OS CRIMES ELEITORAES DE S. PAULO

Na segunda parte da sessão, foi apreciado o recurso criminal de São Paulo, n. 626, sobre um aggravo do artigo 44 do Regimento.

E' relator no caso o ministro Hermenegildo de Barros e aggravantes Luiz Octavio de Souza, Deoclides dos Santos Marques, Avelino Alcantara de Oliveira Borges e Jarbas Bueno.

Historico

No processo por crime eleitoral instaurado em São Paulo contra Luiz Octavio de Souza, Deoclides dos Santos Marques, Avelino Alcantara de Oliveira Borges, Jarbas Bueno e Antonio Alves, todos domiciliados em Santa Cruz do Rio Pardo, accusados de recursos, os dois primeiros nas penas do artigo 84 do regulamento que baixou com o decreto 17.526 de 10 de novembro de 1926, augmentado da sexta parte por serem elles funccionarios publicos; Avelino e Jarbas, no artigo 84 acima e Antonio Alves no artigo 173 do Codigo Penal.

A denuncia foi dada pelo dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, por terem os accusados perpetrado os crimes acima descriptos, nas eleições de 24 de fevereiro de 1927, na 2ª secção eleitoral, na comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, em São Paulo, sendo que o denunciado Deoclides, tabellião e presidente da mesa, não permittiu que o procurador e representante do dr. Marrey Junior, interviesse nos trabalhos, apezar dos documentos authenticados que apresentou.

O juiz impronunciou os accusados, tendo o dr. Gama Cerqueira recorrido para o Supremo Tribunal.

O Supremo em sessão de 1 de abril deste anno, negou provimento ao recurso quanto ao accusado Antonio Alves, para confirmar o despacho que o impronunciou e provou o recurso, em parte para pronunciar os denunciados Luiz Octavio de Souza, Deoclides Marques, Avelino Alcantara de Oliveira Borges e Jarbas Bueno, no artigo 85 do decreto 17.526.

A petição de vista para embargos foi indeferida pelo relator, por não serem os mesmos admissiveis, visto não se tratar de decisão definitiva. Por tal, negava a vista requerida na citada petição. Dahi houve o presente aggravo.

Decisão)

O ministro Hermenegildo de Barros, por ser o relator e ter indeferido o pedido de vista, originando-se dahi o aggravo, não deu voto.

Os demais ministros confirmaram o despacho aggravado, negando provimento ao recurso interposto.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal ainda julgou os seguintes casos:

"Habeas-corpus"

N. 23.291. São Paulo. Relator o ministro Leoni Ramos. Paciente: Vitalina Maria da Conceição. Preliminarmente não se conheceu do pedido por ser originario, unanimemente.

N. 23.304. São Paulo. Relator o ministro Leoni Ramos. Recorrentes: Jacob Saad e Salim Saad. Recorrido: o Tribunal de Justiça. Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Cardoso Ribeiro.

N. 23.360. D. Federal. Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Recorrentes: Luiz Cruz e Antonio Pinto de Rezende. Recorrido: a 1ª Camara da Côrte de Appellação. Deu-se provimento ao recurso, para reformar a decisão recorrida e conceder a ordem, unanimemente.

Recursos criminaes

N. 622. Pernambuco. Relator o ministro Leoni Ramos. Recorrente: o procurador da Republica. Recorrido: Arthur Brederodes de Vasconcellos Monteiro. Julgado em sessão secreta.

N. 635. D. Federal. Relator o ministro Rodrigo Octavio. Recorrente: Antonio Galvão, menor, por seu curador Mario Lessa. Recorrida: a Justiça Federal. Julgado em sessão secreta.

Expediente

A decisão proferida na appellação criminal n. 1.057, de São Paulo, em que é relator o ministro Bento de Faria e são revisores os ministros Soriano de Souza e Leoni Ramos, appellante: a Justiça Federal e appellado Pedro Olivetti, julgado em sessão secreta de 8 do corrente, foi a seguinte: — Preliminarmente deu-se provimento á appellação para annullar a sentença do Jury, e mandar que o juiz federal julgue o appelado por ser da sua competencia, contra os votos dos ministros Soriano de Souza e Leoni Ramos, que regeitavam a preliminar de nullidade, por entenderem que o delicto é da competencia do Jury; ficando assim rectificada a publicação anterior.

O julgamento proferido na revisão criminal n. 2.023, de São Paulo, em que é relator o ministro Arthur Ribeiro e são revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Soriano de Souza, peticionario: Benedicto Alves da Silva, na sessão de 10 do corrente foi o seguinte e não como saiu publicado: Negou-se provimento ao recurso de revisão, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro que dava provimento para reduzir a pena ao grão médio o ministro Firmino Whitacker Filho dava provimento para reduzir a pena ao grão sub-médio.

O ministro Hermenegildo de Barros, pedindo a palavra pela ordem, declarou que apresentava os autos de appellação civel numero 4.998 (Embargos) em que são embargantes E. G. Fontes Cia. e é embargada a União Federal, em que pedira vista na sessão de hontem achando-se prompto para dar o seu voto.

O presidente, declarou que chamaria opportunamente a julgamento os referidos autos.

As rectificações acima feitas, no expediente, não se referem ao nosso noticiario, pois a solução dado pelo Tribunal, em muitos casos, foi pelo "Correio" publicado tal qual se refere a nota acima, rectificando.

Se culpa houve foi da acta ou da minuta, laborando em erro os que, não assistindo ás sessões, acceitam as decisões como ellas são annotadas e não como são proferidas.

O director interino do Instituto Oswaldo Cruz

Foi designado o chefe de serviço do Instituto Oswaldo Cruz dr. Alcides Godoy para substituir o respectivo director.

Varias repartições de Fazenda vão ser installadas no antigo Instituto Nacional de Musica

O ministro da Fazenda visitou hontem demoradamente o antigo edificio do Instituto Nacional de Musica, que acaba de passar por obras de melhoramentos e de adaptação para receber varias repartições de Fazenda.

O CAFE' BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

Declarações de um dos maiores importadores daquelle paiz

São Paulo, 11 (A. B.) — O senhor Berent Friele, um dos maiores importadores de café dos Estados Unidos, em entrevista concedida ao "Diario Popular" sobre a entrada do café brasileiro no mercado norte-americano, disse que:

"Realmente, o café brasileiro, com a elevação de preços e a limitação de embarques, tem soffrido alguns golpes no mercado americano, offerecendo opportunidade de entrada aos cafés de Java e dos outros paizes americanos, do Sul e do Centro".

E deante que a importação norte-americana, no anno de 1928, attingiu a 11 milhões de saccas de café.

Desses onze milhões, sete foram importados do Brasil e os quatros restantes foram comprados á Columbia, Venezuela, aos paizes da America Central e até ás ilhas de Java.

Ouvido sobre o café que está envelhecendo nos armazens reguladores, disse que realmente os cafés velhos pouca ou nenhuma acceitação têm nos Estados Unidos.

— "Ha, porém, um meio de se evitar este envelhecimento precoce do café: é a producção de bons typos, que sempre resistem mais á acção do tempo".

Como quer que seja o certo é entretanto, que ahi está uma nova ameaça ao café brasileiro.

A FACULDADE DE DIREITO E O VELHO CONVENTO

São Paulo, 10 (Do nosso correspondente) — Muito se disse ha pouco, a respeito da possibilidade da Faculdade de Direito ter de abandonar o velho convento tradicionalmente conhecido. Tendo caducado o "jus utendi", que a justiça reconhecera caber ao governo federal sobre o proprio da ordem franciscana, entabolaram-se negociações para um accordo que, sem prejudicar os frades, attendesse tambem ás necessidades de installação da velha Academia de Direito de São Paulo. Houve momento em que se tiveram as negociações como rotas. Recordam-se todos ainda, da attitude inconveniente assumida pelo senador Pinto Ferraz, director da Faculdade, attribuindo a intransigencia dos religiosos a mêra questão de interesse pecuniario e insinuando aos estudantes represalias contra os donos do convento.

Pois bem. Annuncia-se para breve a ida ao Rio de uma commissão de professores da Faculdade, afim de entender-se com o provincial dos franciscanos. Adeanta-se que a offerta para acquisição do edificio é maior do que a quantia pedida ha tempos pelos monges.

O professor Francisco Morato ouvido a proposito, affirmou que tudo corre muito bem. Adeantou ainda esse advogado ser inexacto que os frades tenham imposto condições inacceitaveis, assegurando que o accordo será ultimado dentro de muito breve.

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da Secretaria Geral:

"O Partido Democratico e a libertação da escravatura — Em commemoração do acto de dona Isabel, que redimiu os captivos do Brasil, o Partido Democratico do Districto Federal realizará, em sua séde, na avenida Almirante Barroso, 53-3.º andar (edificio do Theatro Fenix — entrada pela rua Mexico, elevador), ás 3 horas da tarde, uma grande sessão civica. Haverá apenas dois discursos: o do presidente da sessão, intendente Raul Leitão da Cunha, e uma conferencia do dr. Raymundo Paz.

O Congresso geral do Partido Democratico — De accordo com o artigo 16 da sua lei organica realizar-se-á no proximo dia 17 de maio o Congresso Geral Ordinario do Partido Democratico do Districto Federal, para o que estão convidados; o directorio central, os delegados dos directorios regionaes e os representantes de cada grupo de cem eleitores das parochias eleitoraes. Deixa de tomar parte nessa assembléa o Conselho Consultivo, por se não ter procedido ainda á eleição dos seus membros.

Os trabalhos serão subordinados á seguinte ordem do dia:

a) — Inauguração, na séde, dos retratos de Ferdinando Labouriau Filho, Paulo Castro Maya, Frederico de Oliveira Coutinho, Amaury de Medeiros, Tobias Moscoso e Amoroso Costa, victimas, todos, do desastre do "Santos Dumont". Falarão durante 5 minutos sobre cada um desses grandes brasileiros os srs. Leitão da Cunha, Carlos de Sá, Mario de Brito, Domingos Cunha, Alvaro Osorio de Almeida, Roberto Macedo e Mattos Pimenta.

b) — Estudo e approvação do regimento interno do Partido."

A expurgo de cereaes no Paraná

Curityba, 11 (A. B.) — O chefe da secção do expurgo da Saude Publica communica aos fazendeiros e exportadores que estão funccionando secções sanitarias destinadas aos cereaes nas localidades de Jacarézinho, Ribeirão Claro e Paranaguá, sendo que muitas dellas iniciaram seus trabalhos, tendo expurgado regulares partidas de café, côco e até o material rodante dos colonos procedentes da zona infestada [illegible]

A inauguração em Taubaté do Congresso de Combate á Saúva

Taubaté, 11 (A. B.) — Depois de amanhã, 13 do corrente, installar-se-á aqui o Primeiro Congresso Brasileiro de Combate á Saúva, ao qual já adheriram diversos Estados, Camaras Municipaes, lavradores, advogados, medicos, engenheiros e todos os fabricantes de formicidas.

O Congresso, que é patrocinado pela Escola de Agricultura e Pecuaria Washington Luis, desta cidade, vae discutir a elaboração de um plano de combate effectivo á terrivel praga.

As determinações que forem votadas pela assembléa serão enviadas ao Congresso Federal, solicitando-lhe apoio.

Para cobrança executiva de dividas á Fazenda Nacional

Ao 3º procurador da Republica foram remettidas pelo director da Receita duas certidões de divida em nome da firma Levy Leite e Euzebio Florengo & C., no total de 870$000, para cobrança executiva.

LOTERIA DA CIDADE UNIVERSITARIA DA HESPANHA

Os numeros sorteados com os melhores premios

Madrid, 11 (U. P.) — O primeiro premio da Loteria da Cidade Universitaria, no valor de sete milhões de pesetas, coube ao bilhete n. 45.785, sendo que uma fracção do bilhete, com um premio de 500.000 pesetas, foi vendida nesta capital.

O segundo premio coube ao bilhete n. 54.515, sendo o seu valor de cinco milhões de pesetas.

O quarto premio, de um milhão de pesetas, não foi vendido.

Madrid, 11 (U. P.) — O segundo premio da Loteria da Cidade Universitaria, no valor de cinco milhões de pesetas, foi sorteado em Gerona.

Madrid, 11 (U. P.) — O segundo premio da Loteria da Cidade Universitaria, de 2.500.000 de pesetas, foi vendida em Madrid, cabendo ao numero 27.553; o sexto premio, de 500.000 pesetas, correspondeu ao numero 17.951. Esse bilhete não foi vendido.

Innocente e ha onze annos preso, em Pernambuco

Recife, 11 (A. B.) — Após onze annos de detenção, foi verificada, pela captura dos verdadeiros culpados, a innocencia de João Felix, condemnado como envolvido em dois barbaros assassinatos que tiveram logar em Amaragogy, no anno de 1917.

A safra de café de Bauru'

Bauru', 11 (A. B.) — A safra de café deste municipio está avaliada em 1.600.000 saccos isto é, mais 200.000 que na safra de 1927-1928.

O VÔO DO "JESUS DEL GRAN PODER"

Jimenez e Iglesias foram recebidos em Guatemala com enthusiasmo

Guatemala, 11 (U. P.) — Uma immensa multidão recebeu no Aerodromo de Aurora os aviadores Jimenez e Iglesias, que chegaram a bordo do "Jesus del Gran Poder". Os membros do gabinete e o ministro hespanhol cumprimentaram os bravos pilotos, logo após a sua chegada.

Guatemala, 11 (U. P.) — O presidente Chacon recebeu em audiencia os aviadores Jimenez e Iglesias, que lhe apresentaram cumprimentos em nome do rei Affonso XIII da Hespanha.

Mexico, 11 (Havas) — O jornal "El Universal" diz-se seguramente informado de que o ministro de Hespanha nesta capital acaba de pedir exoneração em consequencia de um mal entendido, nascido das instrucções fornecidas de Madrid aos aviadores Jimenez e Iglesias para que regressassem da America Central, sem visitar o Mexico. O representante da Hespanha nesta capital teria pedido, apenas, ao seu governo que os ousados pilotos se limitassem a voar sobre a cidade do Mexico, sem effectuar uma descida que as circumstancias do momento não aconselhavam.

A proxima Exposição de Radio

O ministro da Fazenda determinou providencias no sentido de ser facilitado pela Alfandega desta capital o desembaraço dos productos destinados á 1ª Exposição de Radio do Brasil, a ser inaugurada nesta capital a 16 do corrente.

Chega a Montevidéo o ministro da Hespanha na Argentina

Montevidéo, 11 (U. P.) — Chegou a esta capital o embaixador da Hespanha na Argentina, sr. Ramiro Maeztu, sendo recebido no porto pelo ministro hespanhol, sr. Danville, pelo introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores e pela commissão de recepção.

O sr. Maeztu será recebido em audiencia especial, hoje de manhã, pelo presidente da Republica e pelo ministro das Relações Exteriores.

A extincção da febre aphtosa em Bauru'

Bauru', 11 (A. B.) — As autoridades sanitarias dão como terminada a febre aphtosa que atacou os rebanhos da região a qual se alastrou por Matto Grosso.

O commercio de gado já melhorou sensivelmente, prevendo-se para muito breve a sua marcha normal. O transporte de bois de Matto Grosso para S. Paulo já se está fazendo regularmente.

São trasladados os despojos do famoso astronomo Milanez Schiaparelli

Milão, 11 U. P.) — Os restos mortaes do famoso astronomo Giovanni Schiaparelli foram transferidos hoje do cemiterio, onde jaziam desde o anno de 1910, para o "Famedio", pantheon local, que fica nas proximidades do mesmo cemiterio.

13 DE MAIO

Como será commemorada, nesta capital, a lei aurea

A data anniversaria da lei Aurea será amanhã commemorada festivamente, em todo paiz. Nesta capital, como nos annos anteriores, realizar-se-ão varias e brilhantes solennidades, ás quaes os poderes publicos e o povo emprestarão sinceramente o seu concurso. Nessas manifestações de civismo, serão prestadas e muito justamente, expressivas homenagens á memoria das figuras que concorreram para a Abolição, recordando-se, em especial, os nomes da princeza Isabel, a Redemptora e do visconde do Rio Branco, que assignaram a lei humana e patriotica.

NA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DO EXERCITO

Na séde social, á rua do Costa n. 14, a Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito realizará amanhã, ás 6 horas da tarde, uma sessão solenne, em commemoração á data da lei Aurea e do anniversario da aggremiação. Será empossada a nova directoria e inaugurado o retrato do marechal Setembrino de Carvalho.

NA FEDERAÇÃO DOS HOMENS DE CÔR

Em commemoração á grande data, a Federação dos Homens de Côr promove, para amanhã, brilhantes festividades civicas. A' 1 hora da tarde, o presidente sr. Jayme Baptista de Camargo e mais membros da directoria, incorporados, irão em visita aos tumulos de José do Patrocinio, conselheiro João Alfredo, visconde do Rio Branco e outros que se bateram em prol da liberdade da raça negra no Brasil.

Em seguida, irão a residencia da viuva José do Patrocinio apresentar-lhe cumprimentos.

A's 9 horas da noite, terá inicio a sessão solenne que será presidida pelo presidente da Federação, sendo orador official o conego Olympio de Castro, que dissertará sobre o concurso dos grandes vultos que se empenharam pela abolição da escravatura no Brasil.

Abrilhantaará o festival uma orchestra, regida pelo maestro Arlindo Cardoso.

Falará tambem sobre a grande data, o sr. Lyrio Coelho.

NO 1º BATALHÃO DE INFANTARIA, DA POLICIA

Passa amanhã, a data anniversaria do 1º batalhão de Infantaria da Policia Militar. Coincidindo com a commemoração da lei Aurea, essa corporação realizará em seu quartel, uma retreta, que obedecerá ao seguinte programma:

1ª Parte: Dobrado 13 de Maio, 1º tenente Gentil; Marcha Folia Regresso, S. N.; Ave Maria do Guarany, C. Gomes; Pout-Pourry da C. Rusticana, Mascagni; Fantasia, Aida, G. Verdi; Selecion do 2º acto Il Pagliacci, Leoncavallo; Valsa, Recordação de Elza, tenente L. e Silva; Dobrado Les Brasiliensea, Arrº J. Camargo.

2ª Parte: Grande Selection Mefistofeles, A. Boito; Grande Selection The Dollar Pinces; 3º acto da Il Vocasioni do Guarany, C. Gomse; Pout-Pourry da Lucia de Lamemmour; Rapsodia, canções portuguezas; Valsa Em caminho da felicidade; Dobrado Floriano, J. Nepomuceno.

Regencia do tenente musico A. Lima e Silva.

NO GREMIO LITERARIO DR. AVELINO LOPES

No salão nobre da União dos Empregados no Commercio, o Gremio Literario dr. Avelino Lopes realizará, amanhã, ás 2 horas da tarde, uma sessão literomusical. Por essa occasião será empossada nova directoria, fazendo o capitão Graciliano de Abreu Gonçalves uma conferencia sobre "A emancipação universal como uma conquista do direito". Seguir-se-á a parte literaria e por fim a musical, que obedecerá a excellente programma.

Finda a solennidade, haverá danses.

NO CENTRO PATRIOTICO TREZE DE MAIO

No edificio n. 41 da rua Sacadura Cabral realizar-se-á amanhã, 13, ás 9 horas da noite, a cerimonia da installação do Centro Patriotico 13 de Maio.

Em torno da confiscacão do livro "L'Honorable M. Poincaré"

Paris, 11 (A. B.) — O escriptor francez Victor Margueritte está escrevendo vehemente protesto contra a confiscação decretada pelas autoridades policiaes, sem autorização judicial, do pamphleto "L'Honorable M. Poincaré", de Ferdinand Kolney, logo após a publicação do mesmo.

O sr. Victor Margueritte foi ha tempos riscado da Legião de Honra, por motivo da publicação do seu romance "La Garçonne", cuja primeira edição appareceu em 1922.

Jornaes em lingua allemã confiscados na Alta Silesia

Berlim, 11 (A. B.) — Os jornaes publicam informaçes, segundo as quaes as autoridades polonezas da Alta Silesia confiscaram todos os jornaes de lingua allemã alto-silesianos, que deram noticias dos actos de terror commettidos por estudantes polonezes contra os allemãs e suas propriedades.

A já celebre pedreira de um politico piauhyense

Therezina, 11 (A. B.) — O senador Euripedes de Aguiar em vista do "Estado do Piauhy" haver publicado um extracto da escriptura de acquisição da pedreira por esse politico, [illegible]

Uma exposição agricola no Paraná

Curityba, 11 (A. B.) — A Sociedade Regional de Muricy, com séde em S. José dos Pinhaes, [illegible]

Por infracção do regulamento do imposto de consumo

[illegible]

Teria caido um aerolitho no Rio Grande do Sul?

Porto Alegre, 11 (A. B.) — [illegible]

A eleição da rainha dos estudantes gaúchos

Porto Alegre, 11 (A. B.) — [illegible]

Passou a servir na 3ª Sub-Directoria da Receita

Teve ordem para servir na 3ª sub-directoria da Receita a dactylographa, d. Alayde Mabel.

Generos alimenticios importados pela embaixada do Chile

O ministro da Fazenda autorizou o despacho livre de direitos de generos alimenticios importados pela embaixada do Chile [illegible]

Manhã sangrenta na Ilha do Governador

Uma esposa desquitada, em companhia do amante e de um amigo deste, invadiu a casa do ex-marido

Os assaltantes, como nos films policiaes, após cerrado tiroteio, fugiram numa lancha a gazolina

O aggredido morreu em consequencia dos ferimentos recebidos e um dos aggressores acha-se em estado grave

Na manhã de hontem, na afastada e pacata ilha do Governador, desenrolou-se um drama que impressionou profundamente, pela maneira abrupta e audaz com que os protagonistas puzeram em pratica o seu plano. O assalto á mão armada teve todas as caracteristicas das aventuras policiaes de que nos dá conhecimento a imaginação dos autores populares ou, então, das scenas de films, architectadas para emocionar vivamente os espectadores.

O facto, que occorreu hontem, ao raiar do dia, na casa da rua Capitão Barbosa n. 81, naquella ilha, teve as proporções de uma tragedia, aggravadas pelo desencontrado das primeiras informações que deram ao caso maior extensão.

Entretanto, a casa havia sido assaltada por uma mulher, acompanhada de dois homens, os quaes, armados de revolver, romperam fogo contra um outro homem, no intuito evidente de abatel-o a tiros e, depois de consummado o covarde e deshumano attentado, puzeram-se todos em fuga, numa lancha-automovel, que celere se afastou.

Marcellino Pitta da Rocha Lima, a victima, que falleceu hontem, á noite

RELEMBRANDO FACTOS ANTERIORES

No dia 17 de abril do anno passado, a victima de hontem, o sr. Marcellino Pitta da Rocha Lima, 1º escripturario da Alfandega dirigira-se á rua Marechal Argollo, residencia de sua esposa, d. Evangelina Ramos da Rocha Lima, de quem se desquitára, e, como fosse anniversario de um de seus filhos, naquelle dia, levara-o para beijal-o. Para tal tivera o consentimento da mãe do menino, que entregou o menor a sua creada.

Aquelle senhor, entretanto, conseguiu raptar a creança, fugindo num automovel, ao mesmo tempo que tentava retirar do collegio Sagrado Coração de Jesus, na rua S. Januario, um outro filho do casal, no que foi impedido por opposição da directora do estabelecimento de ensino, que lhe disse só entregar a creança com ordem da progenitora.

A esse tempo, d. Evangelina saía para a rua como louca, á procura da filha e do raptor, armada de revolver, fazendo alguns disparos para o automovel, que se afastava.

O caso acabou na policia e as creanças voltaram, por decisão do juiz respectivo, para casa da mãe.

Esse o prologo do drama conjugal que teve na madrugada de hontem desfecho tão tragico.

MARIDO E MULHER ERAM PRIMOS

O sr. Rocha Lima e d. Evangelina eram primos e nasceu entre elles uma forte corrente de sympathia, que, com o correr do tempo, foi se intensificando, até que se fizeram namorados.

Chegando ao conhecimento da familia do sr. Rocha Lima o grão de amizade que ligava os dois primos, aquella empregou todos os meios para que o namoro não proseguisse, mas nada conseguiu, porque, ao invés de se afastar, mais e mais se estreitavam as suas relações, sem que nada os impedisse de se unirem pelo casamento.

E assim se namoraram durante muito tempo, fazendo-se noivos depois, para afinal casarem-se.

O DESQUITE

Embora casados ha longos annos, a vida entre ambos decorreu nos primeiros mezes, nunca foi de molde a se julgar regular, dado o genio de d. Evangelina, impulsivo e violento. Mesmo assim o marido sempre viveu com a mulher, e os filhos, até que, depois de 14 annos de vida em commum, desconfiado do procedimento da esposa, e para ter a certeza de que suas suspeitas tinham fundamento, della se apartou e tratou judicialmente da separação que a lei concede, o que foi conseguido, ficando os filhos do casal em poder de d. Evangelina.

UM E OUTRO DESEJAVAM OS FILHOS

Se a incompatibilidade de genios, a infidelidade da esposa, separava-os cada vez mais, a posse dos filhos obrigava-os a uma approximação e a uma constante contenda, pois cada qual queria tel-os sempre em seu poder. E desse desejo nasceu o desenlace a que nos referimos no inicio desta noticia.

SATISFEITO O DESEJO DO PAE

Depois de se separar de seu marido, d. Evangelina fôra residir á rua S. Francisco Xavier, no andar terreo da casa n. 300, em companhia do amante, Fortunato Fernando Peres, ex-praça do Exercito. Ali, devido talvez ao temperamento de d. Evangelina, eram constantes as brigas entre os dois e um dia, quando mais accesa era a luta, o amante aggrediu-a, indo o caso parar na policia local. Ali chegados, d. Evangelina declinou a sua qualidade, dizendo-se casada com Fortunato, accrescentando que o facto nenhuma importancia tinha, por serem communs na vida de alguns casaes. O sr. Rocha Lima, sabedor disso, foi á delegacia e, depois de obter a confirmação do que occorrera, requereu ao juiz competente, deante do allegado e provado, que lhe concedesse a posse dos filhos, pois os mesmos não podiam permanecer em companhia da progenitora.

E o seu desejo foi satisfeito, mandando o juiz que os filhos lhe fossem entregues.

E o sr. Rocha Lima, depois que passou a viver novamente em companhia de seus filhos, recebia, quasi que diariamente, ameaças da esposa, ora por telephone, ora por cartas, todas ellas dizendo que as creanças não podiam ficar senão em companhia della e que isto seria obtido, custasse o que custasse.

EM COMMISSÃO DO GOVERNO, O SR. ROCHA LIMA SEGUIRIA HONTEM PARA PERNAMBUCO

Desejoso de pôr em logar seguro seus filhos e longe das vistas da esposa, o sr. Rocha Lima fixou residencia na ilha do Governador, na casa em que se desenrolou a tragedia de hontem.

Nomeado para servir na commissão de inspecção na Alfandega de Pernambuco, deveria partir hontem para aquelle Estado, acompanhando os membros da commissão srs. Pacheco Junior e Filetto Marques, chefe, levando em sua companhia seu filho Carlos, de 13 annos.

COMO SE DEU O ASSALTO

Estando de viagem marcada para hontem, devendo embarcar ás 10 horas da manhã, o senhor Rocha Lima cedo levantou-se, afim de ultimar os seus preparativos.

Auxiliavam-no sua irmã dona Rosentina da Rocha Lima, sua sobrinha, a senhorita Conceição, seu pae, o sr. Eduardo da Rocha Lima, funccionario aposentado do Thesouro, e seus tres filhos.

Tudo isso era feito, pela manhã, ás 5 horas, sem que se ouvisse barulho na casa.

A's 5 e meia, d. Rosentina abriu uma porta dos fundos, afim de verificar se se approximava a lancha que devia conduzir os viajantes ao caes das barcas, para que seu irmão não a perdesse. Verificando, porém, que a mesma não vinha, ainda, para dentro voltou, sem fechar a referida porta, deixando-a apenas encostada.

DOIS HOMENS E UMA MULHER MASCARADOS, DE REVOLVER EM PUNHO

Quinze minutos depois de d. Rosentina ter entrado, isto é, ás 5 e 45, pela porta que ficara entreaberta tres pessoas, uma mulher e dois homens, trazendo os

Evangelina Ramos da Rocha Lima, a esposa desquitada

rostos vendados por lenço e de revolver em punho entraram violentamente na casa com grande estupefacção dos que ali se achavam, e sem que se mexer podiam, pois as armas dos assaltantes os impediam de mover.

O sr. Eduardo Rocha Lima, pae do sr. Rocha Lima, mais senhor de si, encaminhou-se para elles e perguntou-lhes:

— Que é isso? Que querem?

— Afaste-se, responderam-lhe os mascarados, recue, senão morre.

Nesse interim, o sr. Rocha Lima, que se achava no interior da casa, ouvindo os gritos das creanças e das moças, approximou-se para ver o que succedia, e os assaltantes, vendo-o apparecer, immediatamente despejaram sobre elle a carga de suas armas. Teve tempo ainda de apanhar o revolver que pretendia levar para Recife e alvejou os seus aggressores, travando-se violento tiroteio, que só cessou quando a victima caiu por terra, pondo-se logo em fuga os assaltantes.

Na fuga um dos assaltantes caminhava com difficuldade, por se achar ferido.

D. Evangelina, correndo, caiu na praia, ficando completamente molhada.

O sr. Oswaldo Luz, filho do dr. Fabio Luz, residente naquella ilha, foi quem primeiro, attrahido pelas detonações, acudiu ao local, chegando a tempo de assistir á fuga dos tres mascarados.

Vendo-os e percebendo que se tratava de um crime, tentou interceptar-lhes a passagem, mas teve que desistir de seus intentos, porque os fugitivos apontaram para elle suas armas, obrigando-o a recuar, enquanto que embarcavam na lancha e esta, desatracando, em pouco desapparecia.

A REMOÇÃO DO FERIDO PARA A CASA DE SAUDE DR. PEDRO ERNESTO

Depois de receber os primeiros soccorros na ilha, soccorros que

Fortunato Fernandes Peres, amante de Evangelina e um dos assaltantes, cujo estado é grave

lhe foram prestados pelo dr. Paixão, o sr. Rocha Lima foi trazido para esta capital e a seguir internado na casa de saude Dr. Pedro Ernesto.

Ali, foi, cerca de 11 horas, conduzido á sala de operações e operado pelo dr. Jorge Gouvêa, que encontrou uma das balas alojada nos intestinos, verificando que estes se achavam perfurados em quatorze logares.

Após o trabalho operatorio, a victima foi recolhida ao quarto n. 7, acompanhado de pessoas de sua familia.

UM DOS ASSALTANTES FOI TAMBEM PARA A CASA DE SAUDE DR. PEDRO ERNESTO

Fortunato Fernandes Peres, um dos criminosos assaltantes da casa do sr. Rocha Lima, ferido no tiroteio que se travou, foi tambem internado na casa de saude Dr. Pedro Ernesto e, egualmente, como sua victima, operado pelo Dr. Pedro Ernesto.

O ferido apresentava esphacelamento do figado, sendo seu estado muito grave.

Quando Fortunato chegou á casa de saude, acompanhava-o sua amante, com as vestes ainda encharcadas, e em seguida desappareceu.

FORA NUM PIC-NIC EM PAQUETÁ...

Chegados que foram á casa de saude Dr. Pedro Ernesto, d. Evangelina e seu amante ferido, ella disse ali que tinham ido a um pic-nic na ilha de Paquetá e que o homem que a acompanhava havia sido victima de um accidente com sua propria arma.

QUEM SERÁ O TERCEIRO MASCARADO?

Dois dos assaltantes são de sobejo conhecidos, mas o terceiro até agora ninguem sabe quem seja.

Fortunato foi procurado por um amigo na vespera do crime, á rua Senador Dantas, n. 14, onde residia com sua amante e uma menina de tres annos.

Este amigo, de boa apparencia, entrou com elle em confabulação e foi ouvido dizendo que no dia seguinte, cedo, estaria ali.

O FALLECIMENTO DO SR. ROCHA LIMA

Em virtude dos ferimentos que recebeu, o sr. Rocha Lima, victima do brutal attentado de hontem, falleceu na casa de saude Dr. Pedro Ernesto ás 9 horas da noite.

O crime de que foi victima e sua morte causaram profunda consternação entre seus collegas de repartição, onde era estimado por todos.

O sr. Eduardo Rocha Lima, pae do inditoso escripturario, declarou que o filho não tinha inimigos.

O enterro do sr. Marcellino Pitta da Rocha Lima sairá da casa de saude Dr. Pedro Ernesto, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde.

A FUGA DOS CRIMINOSOS

Os tres mascarados, praticado o crime, fugiram em direcção á praia, onde se achava atracada uma lancha a gazolina, que elles esperava.

O ESTADO DE FORTUNATO

Até a ultima hora, o estado de Fortunato Fernandes Peres, com quem a policia nada poude apurar, permanecia estacionario.

EXPOSIÇÃO IBERO-AMERICANA DE SEVILHA

Inaugurou-se hontem o Pavilhão Argentino

Sevilha, 11 (U. P.) — Realizou-se hoje a ceremonia da inauguração do Pavilhão Argentino da Exposição Ibero-Americana.

Assistiram o rei Affonso XIII, a rainha Victoria Eugenia, os principes reaes, os membros do governo e o alto commissario da Exposição.

A familia real foi recebida pelo delegado argentino, sr. Enrique Larreta, que pronunciou eloquente discurso exaltando o grandioso certamen.

Respondeu o soberano elogiando o gosto artistico do Pavilhão Argentino e destacando o valor dos productos expostos.

Sevilha, 11 (Havas) — Ligeiro incendio irrompeu, hontem, á noite, no Pavilhão da Guiné Hespanhola da Exposição Ibero-Americana, sendo facilmente extincto. Os prejuizos foram de pequena monta.

Sevilha, 11 (Havas) — Foi uma festa verdadeiramente brilhante o grande banquete offerecido, hontem, na Municipalidade, aos soberanos, ás altas autoridades e ás representações estrangeiras, que vieram assistir á inauguração da Exposição Ibero-Americana.

Além do rei Affonso e da rainha, tomaram parte no agape o presidente do Directorio, general Primo de Rivera, membros do governo e muitos representantes diplomaticos, principalmente dos paizes americanos.

Madrid, 11 (Havas) — Foi derrubado em Vitoria um carvalho multi-secular, de cujo tronco será feita e lavrada uma mesa inteiriça sobre a qual serão depositados os documentos relativos á Provincia de Alava, que deverão figurar ainda na Exposição de Sevilha.

AS NOSSAS RIQUEZAS

Veio a lume o 3º volume de "As nossas Riquezas", obra do sr. João Netto Caldeira, inteiramente consagrada ao movimento do commercio, da lavoura e da industria do municipio de Bragança, em São Paulo.

E' um trabalho interessante que resume a vida febril daquelle municipio, que, a julgar-se pelos detalhes do livro, é um padrão da actividade paulista.

Tambem não foram esquecidas as partes administrativa e social, no trabalho editado pela Empreza Commercial e de propaganda do Brasil.

INDEPENDENCIA DO PARAGUAY

Por motivo de não estar ainda definitivamente installada em sua nova residencia, á rua Paysandú, 132, o sr. Fulgencio R. Moreno, ministro do Paraguay aqui acreditado, não dará, depois de amanhã, terça-feira, data anniversaria da Independencia daquella Republica amiga, a sua habitual recepção.

Todavia s. ex. receberá das 16 ás 18 horas seus compatriotas e pessoas que quizerem cumprimental-o pela passagem da data.

O mercado do algodão em Nova York

Nova York, 11 (U. P.) — O mercado de algodão no fim da semana esteve irregular.

Os negocios de assucar correram pouco animados notando-se certa desorientação devido á obscura situação do plano de augmento dos direitos de importação.

Nada digno de menção occorreu no mercado de café, sendo de pouco alcance o movimento observado no mercado.

AS VISITAS PRESIDENCIAES

O chefe da nação esteve hontem, pela manhã, no Corpo de Bombeiros

S. ex. teve de tudo quanto viu a melhor impressão

Um aspecto da visita do presidente da Republica ao Corpo de Bombeiros

O presidente da Republica visitou, hontem, o Corpo de Bombeiros.

S. ex. fazendo-se acompanhar de seu ajudante de ordens, commandante Braz da Fonseca Veloso, do ministro da Justiça e do prefeito, chegou ao quartel daquella benemerita instituição ás 9 horas da manhã, sendo ali recebido pelo coronel Maximiano Barreto, commandante do Corpo de Bombeiros, e demais officiaes, que foram apresentados ao chefe da Nação.

Uma companhia de guarda commandada pelo capitão Emilio Vieira, prestou as continencias regulamentares.

Começou s. ex. a visita pelas officinas, onde se demorou, examinando com muita attenção os desenhos de uma escada Magyrus, de invento do sr. Arsenio Meira, chefe das mesmas officinas.

Percorreu o presidente da Republica, a seguir, todas as dependencias internas da corporação e, após isso dirigiu-se ao grande pateo do quartel, de cuja varanda assistiu, com grande e justificado interesse, a varios exercicios e provas arrojadas executadas com precisão pelos soldados do fogo.

Depois de exercicios de gymnastica sueca, feitos sob a direcção do 2º tenente José Leal Ferreira, foram iniciados os profissionaes dirigidos pelos tenentes Santos Costa e Guilherme Luz e na seguinte ordem: assalto á torre de exercicios, por quatro escadas de gancho, indo ao 3º torreão andar (excepcional recurso de escalada rapida); alarme, corrida de material de 1º soccorro, como são recebidos os avisos de incendio e o problema da saida do material; auto-bomba Somua n. 20, funccionamento da bomba, com estabelecimento e funccionamento de quatro linhas na torre de exercicios, accesso do 2º andar pela escada telescopica (dumbilidade da mesma), potencia hydraulica da bomba citada, vantagem do seu duplo apparelhamento; transposição duma linha do 1º ao 4º andar (facilidade do manejo das actuaes escadas mecanicas — phase do estabelecimento); funccionamento da torre dagua (utilidade das escadas mecanicas na phase de extincção de fogos que impossibilitam a approximação pessoal; retirada duma supposta victima do 2º andar da torre utilizando-se o cinto de salvação (utilidade das escadas mecanicas na phase do salvamento); estabelecimento e funccionamento do auto-bomba de grande potencia Somua, com canhão especial (recurso efficiente para a extincção de fogos de excepcional importancia) ou derrubadas de paredes reputadas perigosas, e funccionamento do A. B. G. P., armando-se 24 linhas (circumscripção de fogo em areas extensas, como trapiches, armazens, etc.).

Terminados os exercicios, o chefe da Nação esteve vendo a galeria dos retratos de todos os commandantes do Corpo de Bombeiros, desde a organização dessa instituição.

Foi servido nessa mesma occasião um pequeno lunch a s. ex. e á sua comitiva.

O commandante, coronel Maximino Barreto, saudou o presidente da Republica e agradeceu, em nome da corporação que dirige, a visita de s. ex.

Respondeu o chefe da Nação fazendo o elogio do Corpo de Bombeiros e dizendo do quanto o impressionára bem o que acabava de ver e assistir.

Antes de se retirar, s. ex. deixou sua assignatura no livro official de visitas, e tambem o fizeram o ministro da Justiça e o prefeito do Districto Federal.

OS PROGRESSOS DA MARINHA DE GUERRA DA ITALIA

Está constituida uma nova flotilha sob o commando do principe de Udine

Spezzia, 11 (U. P.) — Foi constituida aqui uma nova esquadrilha naval, hoje, e posta sob o commando do principe de Udine.

Essa esquadrilha é formada pelos cruzadores "Trento" e "Trieste", que foram construidos de accordo com as estipulações do Tratado de Washington, e por numerosos *destroyers*, torpedeiros e submarinos.

Spezzia, 11 (U. P.) — Foi designado para capitanea da nova esquadrilha constituida sob o commando do principe de Udine, o cruzador "Trento".

Roma, 11 (U. P.) — Telegrapham de Spezzia, que o principe de Udine içou seu pavilhão no cruzador "Trento", capitanea da divisão naval que partirá para Barcelona na proxima quarta-feira, afim de assistir á inauguração da Exposição Internacional.

Donas de casa

Não ha dona de casa no nosso paiz que não saiba improvisar remedios e curativos nos casos de necessidade. Todas ellas preparam, com desembaraço, um chá de herva cidreira ou de herva dôce, como manipulam uma cataplasma de farinha de linhaça. Ha, porém, remedios indispensaveis em todos os lares e que se não improvisam, como, por exemplo, a Fricção Bayer de Esporosal. Eis porque não se comprehende mãe de familia previdente sem este medicamento em casa. Elle atalha as dôres rheumaticas com presteza sem o inconveniente de apresentar cheiro forte e desagradavel ou de sujar a roupa, como acontece com as fricções communmente usadas para esse fim.

Qualquer dona de casa, com esse remedio, que se emprega sob a fórma de fricção, está armada para resolver os casos frequentes de nevralgias, lumbago, dôr de ouvidos e, sobretudo, dôres rheumaticas, isto é, de todos esses pequenos males que, embora banaes, são penosos e muitas vezes, cacêtes. (8635)

A Santa Sé terá representação diplomatica na Irlanda

Roma, 11 (U. P.) — O "Osservatore Romano" noticia hoje que a Santa Sé, attendendo ao pedido do governo do Estado Livre da Irlanda, consentiu em estabelecer relações diplomaticas com esse Estado, devendo ser nomeados os representantes do Vaticano brevemente.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 11 (U. P.) — Foram affixadas hoje na Bolsa desta capital as seguintes cotações cambiaes: Paris, 74,50; Londres, 92,63; Zurich, 367,70; Renda italiana, 70,00; Emprestimo consolidado, 80,85.

A MATRIZ DE BOMSUCCESSO

O lançamento da pedra fundamental e benção, hoje, da nova matriz

A construcção da matriz de N. S. de Bomsuccesso é um acontecimento dos mais importantes para esse bairro suburbano que vê approximar-se o dia do seu advento. Toda a população de Bomsuccesso está justamente empenhada na sua realização e para isso, louvavelmente, vem pondo em execução os seus esforços no sentido de chegar ao fim collimado a construcção do majestoso templo de N. S. de Bomsuccesso, a protectora das senhoras.

Hoje será solennisado o lançamento da benção da pedra fundamental de sua construcção por d. Sebastião Leme, arcebispo coajutor.

Esse acto, que se revestirá do maximo brilho, terá logar ás 4 horas, com a presença de todos as parochias locaes e de toda a população dessa prospera localidade.

O vigario de Bomsuccesso, padre Aramia Serpa, pede o comparecimento de todos os fieis e devotos afim de estarem na Villa de Bomsuccesso, local onde será erguida a matriz, antes das 16 horas.

A commissão constructora é composta dos srs. dr. Augusto Pinto de Lima, presidente de honra; dr. José Teixeira de Castro Junior, presidente; dr. Waldemar Caruso, vice-presidente; dr. Samuel de Almeida Grillo, 1º secretario; Francisco Avila Tavares, 2º secretario; e Manoel Severino Pereira, thesoureiro.

Terminadas as cerimonias de lançamento da pedra fundamental haverá um grandioso festival na praça das Nações, em beneficio da matriz, abrilhantando-o a banda da S. M. Pereira Passos, que, em um magnifico coreto armado ao centro da praça, executará as musicas de seu apreciado repertorio.

Haverá leilão de ricas prendas, barraquinhas, kermesse e surprezas.

REVOLUÇÃO MEXICANA

Mexico, 11 (A. A.) — As autoridades federaes fizeram executar mais dois chefes "cristeros".

UMA PARTIDA DE XADREZ ENTRE MONTREAL E O POLO SUL

Os membros da expedição Byrd nella tomarão parte por intermedio do radio

Nova York, 11 (Havas) — No programma desta noite da estação K D K A, figura a transmissão, pelo radio, de um desafio entre os membros da expedição Byrd e amadores de Montreal, para uma partida de xadrez através dos 17.500 kilometros de terra, agua e gelo que separam aquella cidade canadense do "Chapéo Gelado", onde se acha occupada, no polo sul, a referida expedição.

Annuncia-se ainda que, aproveitando a opportunidade, o commandante Byrd fará, pelo radio, um completo relato do vôo ao polo norte, que, ha tres annos effectuou num monoplano Ford.

OS 100 CONTOS de quarta-feira

Foram pagos hontem, pelo Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 8, seis decimos de n. 1.462 premiado com 100 contos na quarta-feira da semana passada. (A 28113)

O RIGOR DA JUSTIÇA LITHUANIANA

Quatro elementos subversivos condemnados á morte pelo tribunal de Kovno

Kovno, 11 (Havas) — Acabam de ser julgados e condemnados á morte os quatro membros de uma organização secreta, presos a 21 do mez passado, em Siaulaiai, quando se entregavam a actividades subversivas, armados de revolvers e granadas de mão.

O canal da Feitoria offerece difficuldades á navegação

Porto Alegre, 11 (Havas-Radio) — O canal da Feitoria está apresentando serias difficuldades á navegação devido á sua pouca profundidade.

Hoje, o "Commandante Ripper", que viajava para esta capital, teve de retroceder ao Rio Grande, e um outro vapor ficou encalhado no canal.

O *Ripper* vem cheio de passageiros, entre os quaes o elenco da companhia Tró-Ló-Ló, que terão assim a viajem retardada de alguns dias, talvez até segunda ou terça feira proxima.

Fala-se mesmo que o Lyoyd Brasileiro tenciona retirar o "Commandante Ripper" da linha Rio-Porto Alegre, devido ao pouco calado do canal da Feitoria.

O grande premio da Loteria Universitaria

Madrid, 11 (Havas) — O bilhete da loteria pro-cidade universitaria, premiado com....... 7.500.000 pesetas, foi comprado pelo dono de uma tabacaria da estação da estrada de ferro do sul. Presume-se que o bilhete tenha sido vendido em decimos a passageiros da provincia.

O proletariado paulista ao lado dos graphicos

São Paulo, 11 (A. B.) — Deante da attitude do Centro das Industrias de São Paulo, que, em circular privada, acaba de se declarar francamente ao lado dos industriaes graphicos, na luta que estes ora travam com os seus operarios em grêves, o proletariado paulista resolveu constituir tambem a sua frente unica.

Acabam de pedir aos graphicos a transformação do seu comité de grêve em comité de defesa proletaria, ao qual adheriram operarios de todos os ramos industriaes de São Paulo.

No manifesto lançado ao povo brasileiro em geral e particularmente aos operarios, destacámos a parte final:

"Nós, operarios conscientes: fabricas de tecidos, metallurgicos, ferroviarios, chapeleiros, alfaiates, sapateiros, canteiros, electricistas, trabalhadores em construcções civis, padeiros, trabalhadores da industria hoteleira, marceneiros, empregados no commercio, empregados publicos opprimidos e trabalhadores em transportes urbanos; reunidos numa assembléa para demonstrar a nossa solidariedade com os nossos irmãos em luta, resolvemos:

"1.º) — levar ao conhecimento do povo brasileiro que o governo, praticando violencias innominaveis, e que o patronato de todas as industrias, unindo-se para esmagar o movimento desses nossos companheiros, nos forçam a fazer uma frente unica para auxiliar os grévistas, para resistir até a sua completa victoria;

2.º) — appellar para o povo brasileiro em geral, no sentido de nos auxiliar na luta contra o desrespeito das leis da Republica.

3.º) — propôr aos nossos companheiros graphicos a transformação do comité de grêve, num comité de defesa operaria de S. Paulo, o qual acceitará em seu seio dois representantes dos trabalhadores da cada industria."

Inaugura-se a feira de Paris

Paris, 11 (Havas) — A Feira de Paris foi inaugurada hoje com grande solemnidade pelo ministro do Commercio. No ligeiro discurso com que abriu o certamn o ministro affirmou que a França, a maior das grandes nações pacificas, ciosa da sua independencia mas não ameaçando a independencia de nenhum povo, sentia-se feliz em receber os representantes de todos os paizes que se esforçam por praticar uma politica de permutas commerciaes para dar maior desenvolvimento á riqueza do mundo civilizado. A França — concluiu o sr. Bonnefons — agradece a todos os povos que participem da Feira de Paris e trabalham com a nação franceza na obra da paz.

Estão representados na Feira trinta e trez paizes com os mais ricos e variados mostruarios.

Chegou a Barcelona

Barcelona, 11 (Havas) — Chegou a esta cidade o almirante italiano Thon di Revel.

Tremor de terra na Italia

Roma, 11 (Havas) — A' noite foi sentido ligeiro tremor de terra em Milão, Modena, Cremona, Genova, Parma, Bolonha e Vicenza. Os prejuizos foram insignificantes.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Continuamos a receber votos para o concurso relativo á successão presidencial. Cada dia que se passa, maior é o enthusiasmo que a nossa iniciativa desperta, sendo de notar que esse interesse não se circumscreve a esta capital, antes se evidencia em todos os pontos do territorio nacional. Sendo, como temos frisado, um plebiscito popular, é perfeitamente justificavel esse enthusiasmo, devendo todas as opiniões manifestar-se, sem preoccupações partidarias.

Destacamos, dos votos hontem recebidos, os seguintes:

"Darei meu voto ao sr. Getulio Vargas. E' o nome que, no momento, desperta maiores sympathias em todo o paiz. Esse ambiente elle o creou graças a sua proficua administração no Rio Grande do Sul. Ponderado e culto, as suas decisões se caracterizam pela sinceridade e pela sua vontade de acertar. Respeitador dos direitos de seus adversarios, é um temperamento liberal e harmonizador, incapaz de, como tantos outros homens publicos, instigar discordias e desmerecer a acção de seus contendores. Tomando por exemplo a sua gestão nos pampas, não vacillarei em suffragar-lhe o nome nas futuras eleições presidenciaes. — (a) *Severino Dias Barbosa*. Recife."

⁂

"Votamos para presidente da Republica no grande general Luiz Carlos Prestes, uma das poucas esperanças que nos restam. Moço cheio de talento e de illustração, está perfeitamente em condições de bem dirigir a nossa infeliz Republica. — Rio, 11-5-929. — Gastão Caramurú, Jorge Campos, Mario Gama, Pedro Paulo da Silva, Arthur França, Denizart Lobo, Luiz Lobo, José Gomes."

⁂

"Votamos no dr. Antonio Carlos. Somos, antes de tudo, brasileiros. A experiencia do voto secreto em Minas e a firmeza e sinceridade das attitudes liberaes do seu presidente, não deixam duvidas de que o grande Estado central póde, se quizer, salvar a democracia brasileira. O voto secreto é o mais valente golpe vibrado contra a machina politica montada pelas oligarchias com o fim de subtrair do povo o direito de opinião. Por isso comprehende-se o pavor dos syndicatos profissionaes... — São Paulo, maio de 1929. — (aa) Mauricio P. Borges, Angelo Bianchine e José Dias de Athayde."

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luiz Carlos Prestes	3203
Hermenegildo de Barros	3198
Barbosa Lima	2706
Julio Prestes	2394
Adolpho Bergamini	2323
Antonio Carlos	2132
Wenceslão Braz	1827
Getulio Vargas	1692
Feliciano Sodré	1687
General Jeronymo Trinas	1138
Mauricio de Lacerda	1113
Prudente de Moraes Filho	1102
José Isaac Bensabat	749
Assis Brasil	689
General Francisco Flarys	587
Estacio Coimbra	511
Mendes Pimentel	456
Epitacio	427
Almirante Verissimo da Costa	400
J. J. Seabra	400
Prado Junior	402
Anna Cezar	398
Manoel Duarte	342
Tavares de Lyra	342
Borges de Medeiros	328
Belisario Penna	288
Baptista Luzardo	187
Vital Soares	169
Miguel Couto	158
Francisco Sá	120
Juscelino Barbosa	110
Arnolpho Azevedo	92
Jeronymo Monteiro	85
Dantas Barreto	63
João Felippe	61
Cardoso de Almeida	60
Octavio Mangabeira	60
Edmundo Lins	58
Isidoro Dias Lopes	45
José Nogueira de Oliveira	38
Manoel Villaboim	37
José Augusto	33
Octavio Kelly	33
Pereira Lobo	27
Curiacio Cabral	26
Eduardo Adolpho Eyer	26
General Pedro de Alcantara Junior	25
Polycarpo Viotti	25
Thiers Meirelles	25
Ribeiro Junqueira	23
Whitacker Filho	20
Gumercindo Toledo	19
Mendonça Martins	19
Mello Vianna	19
Lauro Sodré	19
Christiano Machado	18
Calogeras	17
Liberato Bittencourth	16
Bruno Lobo	15
Azevedo Lima	15
Soriano de Souza	13
Almirante Thompson	12
Manoel Cicero	12
Helio Lobo	12
Dino Bueno	11
Gilberto Amado	10
Bagueira Leal	10
Almirante Isaias de Noronha	10
Arthur Bernardes	10

Raul Fernandes, 9; Aristheu Aguiar, 9; Monjardim, 8; Ernesto Cezar, 7; José Antonio Mendes, 7; A. Azeredo, 6; general Hastimphilo de Moura, 6; Silveira Lobo, 5; Mattos Pimenta, 5; Bertha Lutz, 5; Sebastião do Rego Barros, 5; Afranio de Mello Franco, 4; Julio T. Perissé, 4; Annibal Freire, 3; Leon Roussoliéres, 3; Clovis Bevilaqua, 2; Thomaz Rodrigues, 2; Paulo de Frontin, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2; Lopes Gonçalves, 2; Antenor R. Assis, 2; Sezefredo Passos, 2; Guimarães Natal, 2; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Fidelis Reis, 1; J. C. Macedo Soares, 1; Altino Arantes, 1; Reginaldo José Soares 1; Valois de Castro, 1; Washington Luis, 1; Eurico de Barros, 1; Honorio Hermeto, 1. — 33.356.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs
Idem atrazado		400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Y. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

Desde o dia 31 de março p.p. a nossa secção de publicidade, a cargo do sr. Felippe E. de Lima, passou a ser incorporada á gerencia do "Correio da Manhã", com a qual os annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de agentes autorizados, toda a materia referente a publicações.

PATRIOTISMO

Nas paginas em que, de carreira, apresenta os antepassados de Carlos da Maia, fala Eça de Queiroz do velho Caetano, avô do seu heroe, o qual, diz, tinha um só sentimento vivo: o horror, o odio ao jacobino, a quem attribuia todos os males, os da patria e os seus, desde a perda das colonias até ás crises da sua gotta. O jacobinismo do filho parecia-lhe, a elle, uma provação. E, no entanto, affirma o romancista, o furor revolucionario do pobre moço consistia apenas "em ler Rousseau, Volney, Helvetius, e a Encyclopedia; em atirar foguetes de lagrimas á Constituição; e em ir, de chapéo á liberal, e alta gravata azul, recitando pelas lojas maçonicas odes abominaveis ao Supremo Architecto do Universo."

O jacobinismo, ou, o patriotismo — para ampliar o assumpto — é uma virtude, ou um defeito, que se desenvolve em nós independente, mesmo, da nossa vontade. Nasce-se jacobino, ou patriota, como se nasce cego, surdo, bonito ou feio. Virtude ou defeito, qualidade má, ou excellente, ninguem a simula ou dissimula. A crença de que as propagandas patriotas fazem nascer o patriotismo é ingenua e leviana. Os individuos que se attribuem a eclosão dessa flôr, ou desse fruto, na alma alheia, são simples moscas de coche. O amor da patria só desabrocha onde existe a semente, o germen, a força inicial. Ninguem tira alguma coisa do nada, porque não ha milagre que faça florescer o deserto. O que os propagandistas fazem é despertar no peito dos homens esse sentimento, quando adormecido. Onde elle não existe, e nunca existiu, ninguem o fará apparecer. Christo, que fez andar Lazaro quando morto, não levantou, jámais, um homem, dos linhos de um leito vasio.

Ninguem deve, pois, recriminar um individuo por não ser patriota ou por ser jacobino. Se houve grandes homens que fizeram a gloria da sua patria, matando, pelo amor que lhe votavam, milhares de irmãos, cujo crime consistia em terem nascido em terra differente — outros houve, da mesma estatura, que não mataram nem enlutaram ninguem. Ovidio, entre os antigos, optava pelos ultimos. "Omne solum forti patria est ut piscibur aequor" — dizia elle. Aos seus olhos, a terra devia ser de todos, como é o oceano para o peixe. Saint-Evremond foi mais longe, ou, pelo menos, mais positivo. Expulso da França pela independencia das suas idéas, foi o velho amigo de Ninon de Lenclos convidado, um dia, em nome de Luiz XIV, para voltar á patria. Scientificado da liberalidade do monarcha, Saint-Evremond estranhou-a. Nascido embora na França, e residindo na Inglaterra, elle não se considerava, de modo nenhum, fóra da patria; porque a patria, no seu entender, era onde vivia feliz, e elle o era, realmente, em Londres, onde Carlos II lhe fizera o melhor dos acolhimentos. Gonçalves Dias, que viajou muito, não pensava de outro modo.

Foi elle quem escreveu estes versos:

A patria é onde quer que a vida temos
Sem penar e sem dôr;
Onde rostos amigos nos rodeiam
Onde temos amor.

Nesse particular, succede com a terra em que nascemos o que se diz, geralmente, em relação á familia. Os laços de sangue offerecem-nos, na vida, uma infinidade de primos, de tios, de sobrinhos, que se prendem a nós, unicamente, pela casualidade do parentesco. No correr da existencia, porém, vamos fazendo amizades, e cercando-nos, pelo convivio, pela gratidão, pelas affinidades de genio, de outros sêres que se nos tornam caros, e a que damos o nome de amigos. Em taes circumstancias, quaes serão os nossos verdadeiros parentes, isto é, os que devemos preferir: os que se desinteressam do nosso destino e que só estão presos a nós pelo sangue, ou os que a nós se ligaram, no correr da vida, por laços mais duradouros e fortes?

A terra em que nascemos é, nesse caso, o nosso parente; a terra em que somos feliz constitue, porém, para nós, uma especie de amigo. E eu não sei de individuo, por mais vaidoso da sua origem e do seu nome, que, abandone um amigo do peito, um companheiro dedicado, franco, leal, para ir soccorrer um tio, um primo, ou mesmo um irmão, que sempre lhe votou a mais accentuada indifferença.

Os que pensam de modo contrario constituem, entretanto, legião. Para esses, a terra natal, bôa ou má, generosa ou madrasta, deve ser posta acima de todas as coisas. Espancado por ella, o filho deve voltar aos seus pés, como um cão. O patricio, por ser patricio, deve estar acima do amigo. Certo estrangeiro, para ser agradavel aos spartanos, dizia uma vez, a Theopompo:

"Em minha cidade, toda gente me chama Philolaco" (amigo dos lacedemonios).

"Ser-te-ia mais honroso — atalhou o spartano — que te chamassem Philopólito" (amigo dos seus concidadãos).

Para esses, a patria é uma divindade, que se deve venerar, mesmo quando castiga. Corneille, em uma das suas tragedias, amaldiçôa, pela bôca de Horacio, os que assim não pensam nem se conduzem:

Qui maudit son pays renonce á sa famille.

E no "Cid", pela bôca de Ximena:

Mourir pour le pays n'est pas un triste sort,
C'est s'immortaliser par une belle mort.

Um poeta nosso, Gonçalves de Magalhães, fulminou-os, em uma ode, com o seu anathema. Para elle, essas creaturas representam, no mundo, verdadeiros abortos da creação, deante das quaes

Envergonha-se a propria Natureza,
E horrorisada chora
Contemplando taes monstros de bruteza!

Durante a Revolução, a Patria, ou, melhor, a Republica, foi confundida, na França, com a Religião. Camus, deputado á Assembléa, chegou a propôr a creação de uma egreja gallicana, governada por bispos patriotas, que puzessem os interesses da nação acima dos interesses de Roma. Aldeias houve, mesmo, em que os camponezes, tomados de furia patriotica, exigiram dos respectivos curas a collocação da "cocarde" no Santissimo Sacramento.

Nessa materia, os gregos foram, ainda, mais exigentes. Se a França confundia a religião com a patria, elles punham a patria acima dos proprios deuses. Nas vizinhanças da Caria floresceu, em certa época, vindo de Creta, um povo singular. Ao fixar-se no continente, adoptou elle, para commodidade, os deuses dos povos, batendo-lhes templos, cantando-lhes peans, dedicando-lhes sacrificios. Um dia, porém, abotoou-lhe no espirito a idéa da nacionalidade. E a Grecia infante — larva luminosa de Athenas, chrysalida vigorosa de Sparta, — assistiu, então, a este espectaculo de legenda: vestidos das suas armas, ferindo o ar com a ponta aguçada dos seus piques, os cannianos corriam, em tropel, para a fronteira, na perseguição de um inimigo que expulsava, entre gritos de guerra, os deuses estrangeiros!...

Chateaubriand superpunha a patria ao proprio planeta. "Pour moi — escrevia elle — la terre fut-elle un globe explosible; je n'hesiterais pas á y mettre le feu s'il s'agissait de délivrer mon pays". E os spartanos a patria a familia. Certa vez, em uma das suas expedições guerreiras, demoraram-se os lacedemonios dez annos longe da patria, cercando Messina. Afflictas, saudosas, pediam as mulheres, de longe, que elles voltassem ao lar. Sósinhas, viuvas de maridos vivos, ellas lhes mandaram, um dia, um "ultimatum": ou elles regressariam com presteza, ou ellas se entregariam á bestialidade dos escravos. Deante disso, os guerreiros reuniram-se, e, entre a gloria da Republica e a honra das mulheres, tomaram uma deliberação que julgaram justa: mandaram a Sparta, para cooperarem na eternisação da raça, os soldados mais jovens e vigorosos, e deixaram-se ficar combatendo, honrados e valentes, sob os muros da cidade eterna!

Entre esses grupos tão oppostos, a quaes caberá, entretanto, o applauso dos homens do futuro? Para Maupassant, o patriotismo era, apenas, o "ovo das batalhas". Eu, por mim, não o maldigo, nem o bemdigo. Que seria, em verdade, a vida, se os homens não tivessem o horrivel passatempo das guerras, esse "football" formidavel, mas divertido, em que os povos procuram marcar pontos, com a pelota dos seus exercitos, no "goal" da fronteira inimiga?

HUMBERTO DE CAMPOS

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, passando a ameaçador; chuvas. Temperatura: ainda em declinio. Ventos: rondarão para sul e oeste, com rajadas, possivelmente fortes.

Nota — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, ás 15 horas e 15 minutos, mandou içar signaes de ventos perigosos ás pequenas embarcações nos postos semaphoricos de foste de opacabana, ilha das Cobras e nas cidades de Cabo Frio e Campos.

Estado o Rio de Janeiro — Tempo: instavel, passando a ameaçador; chuvas. Temperatura ainda em declinio.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas, até Santa Catharina, e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: ainda em declinio, salvo no Rio Grande do Sul, onde será estavel. Geadas provaveis, dentro de 24 horas, no Rio Grande do Sul. Ventos: de sul a oeste, com rajadas.

Onda de frio — A onda de frio que ha dias acompanhamos, attingiu o Estado do Paraná, devendo continuar a movimentar-se para nordeste, alcançando o Estado de São Paulo, dentro de 24 horas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 10 ás 15 horas do dia 11) — O tempo decorreu bom, com nebulosidade, até a manhã de sabbado, instabilizando-se no correr do dia. A temperatura soffreu ligeiro declinio. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 28º2 e minima 18º6, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 27º6 e minima 21º0, respectivamente, ás 13 horas e 20 minutos e ás 7 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os de sul, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 10 ás 9 horas do dia 11):

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, foi perturbado com chuvas, salvo no Maranhão, Sergipe e parte da Bahia, onde se apresentou bom. Hontem, ás 9 horas, o tempo era bom na Bahia, e incerto, com chuvas esparsas, nos demais Estados. A temperatura manteve-se estavel, salvo em alguns pontos do Ceará, onde se elevou. Os ventos predominaram de sul a léste, frescos, em algumas localidades. Não é feita a synopse do Pará, Amazonas e Alagoas devido á deficiencia dos despachos usuaes.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo decorreu bom, excepto em Matto Grosso, onde foi perturbado com chuvas, que foram acompanhadas de ventos fortes e trovoadas em Cuyabá. A's 9 horas de hontem o tempo conservava-se bom, salvo em Matto Grosso, onde era incerto, com chuviscos esparsos. A temperatura declinou sensivelmente em alguns pontos de Matto Grosso. Predominaram ventos variaveis e fracos, excepto na maioria das localidades do Estado do Rio, onde reinou calmaria. Por deficiencia dos despachos usuaes do Estado de Goyaz, não é feita a synopse do mesmo.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu perturbado com chuvas, sendo que, fortes, em Iguape, salvo no Rio Grande, onde se apresentou bom, exceptuando-se Porto Alegre, que foi instavel, com chuviscos inapreciaveis. Hontem, ás 9 horas, o tempo conservava-se incerto, com chuvas esparsas, salvo no Rio Grande, onde era bom. A temperatura declinou. Predominaram ventos de sul a léste, frescos, em alguns pontos da zona.

— O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos da rêde meteorologica, até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios

Frutos da impunidade

Sendo interpellado por um representante da imprensa o sr. Adolpho Konder declarou, a proposito do encontro que tivera com o sr. Getulio Vargas, que não existe nenhuma questão de limites entre Santa Catharina e Rio Grande do Sul, havendo apenas uma duvida, em relação a linhas fluviaes divisorias. Não deixa de ser uma pendencia, que entende com a fixação exacta de fronteiras entre os alludidos Estados do Sul. Mas, a rectificação do sr. Konder não altera, reduzindo-a de importancia, a iniciativa da entrevista dos dois presidentes, no sentido de normalizar situações incommodas entre unidades federativas que devem estar em perfeita harmonia, a bem dos reciprocos interesses e da boa ordem nacional.

Em nosso primeiro commentario sobre este assumpto, fizemos ver a grande conveniencia de se liquidarem os seculares e injustificaveis litigios existentes entre os Estados da federação, mesmo em beneficio da consolidação de um regimen que está custando a entrar nos eixos.

Dissemos, então, e continuamos a affirmar que o entendimento dos dois administradores do sul trouxera, além do mais, a opportunidade para o plano de uma acção conjunta, destinada a limpar as zonas assoladas pelo banditismo, de modo a ficarem as respectivas populações, certas das indispensaveis garantias para desenvolvimento de sua operosidade e a segurança de seus bens.

Os profissionaes do crime agem e proliferam, principalmente nas terras limitrophes dos Estados, porque contam com a impunidade, não porque a justiça os não persiga, mas pelo facto vergonhoso da politicagem os subtrair aos rigores da justiça.

Milagres da mensagem

Do delegado fiscal do Thesouro Nacional em Londres, o ministro da Fazenda recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Titulos brasileiros subiram hontem, ainda, sendo que a alta foi de 3|4 a 1 1|2. O facto é attribuido aqui á mensagem presidencial, que causou optima impressão. Depois da publicação desse documento, tenho ouvido na "City" commentarios favoraveis ao paiz."

Outróra, quando as mensagens presidenciaes não influiam tão ostensivamente na cotação dos titulos brasileiros, enthusiasmando os mercados estrangeiros esses despachos costumavam ser transmittidos pelos banqueiros do Brasil na capital ingleza. A obcessão estabilizadora, porém, trouxe mais esta innovação: a de um delegado fiscal, simples funccionario de pura e immediata confiança do proprio presidente da Republica, se encarregar de transmittir ao governo não só as suas como as impressões do mundo financeiro londrino, todos attribuindo á mensagem milagres que ninguem contava que ella operasse em oito dias...

Contraste humilhante

Na sessão de terça-feira, a Camara deverá iniciar a eleição das commissões permanentes. Está assente o criterio da reeleição. Quer dizer que a minoria terá, mais uma vez, os seus direitos espesinhados. E' opportuno um ligeiro confronto com o que vem de occorrer na França. No grande paiz latino, a Camara, tendo em vista a reclamação dos republicanos liberaes, não teve duvidas em augmentar de oito para dez o numero dos secretarios, afim de que todos os grupos partidarios tenham assento na mesa. E esta é considerada eminentemente politica...

No Brasil, a Constituição estabelece expressamente a representação das minorias. Antes do desgoverno bernardesco, o principio democratico sempre foi respeitado. Com o advento do regimen do sitio preventivo, o preceito basilar cedeu aos caprichos e aos odios vesgos do occupante do Cattete, sendo os delegados da minoria escorraçados das commissões permanentes, que são essencialmente technicas!

O contraste entre o proceder da Camara franceza e o da Camara do Brasil é por demais expressivo. Deixa ver bem que, apezar do nosso fetichismo pelas coisas do grande povo latino, não sabemos apprehender-lhe as suas lições de civismo e os seus exemplos democraticos e liberaes...

Radio-diffusão para o Congresso

A radio-diffusão para o Congresso, que actualmente agita os circulos politicos, é, por certo, uma idéa que nasceu morta... Não ha preceito legal que vêde a sua concretização. Sendo publicas as sessões da Camara e do Senado, claro está que essa iniciativa se amolda perfeitamente aos intuitos claros da lei, por isso que, por esse processo, se tornariam os debates parlamentares ainda melhor conhecidos do paiz.

A radio tem, porém, para a nossa mentalidade politica, inconvenientes e bem graves. Em regra, os representantes da maioria exercem silenciosamente os seus mandatos. Ha deputados e senadores, muitos já reeleitos, que terminam o seu tempo sem dar um aparte sequer. Com a radio-diffusão, gerar-se-ia, quanto a estes, uma situação devéras embaraçosa. Ou seriam forçados a, de quando em vez, occupar a tribuna, o que lhes poderia ser fatal, pois o governo considera o uso da palavra como um gesto de rebeldia, ou se veriam na dura contingencia de não terem os seus mandatos renovados, porque o eleitorado, á custa de só ouvir os discursos dos deputados da minoria, os unicos que falam, acabaria até por se esquecer de seus nomes...

Mas, mesmo quanto ao publico, ha um inconveniente sério: seria forçado a ouvir as discussões que, por uma questão de decoro, a imprensa, não raro, se vê constrangida a silenciar...

Que a justiça não durma

São sempre dignos de applausos os actos que visam normalizar o funccionamento da justiça, tornando rapido, de accordo com os tramites estatuidos em lei, o andamento dos feitos. O juiz da 1ª vara, de Nictheroy, collimando esse louvavel objectivo, baixou uma portaria, determinando que os serventuarios forenses, inclusive o distribuidor, contador e partidor ou seus substitutos, permaneçam nos respectivos cartorios emquanto os juizes estiverem no palacio da Justiça.

A providencia visa, sobretudo, observar os prazos legaes, sendo para isso recebidos a tempo os autos despachados. Boa iniciativa. A justiça, que é cara, deve em compensação ser diligente, no interesse das partes.

Comparações que contristam...

Neste paiz em que os pseudo mandatarios do povo nunca discordaram, em qualquer das casas do Congresso, do que deseja o presidente da Republica, para elles infallivel, não se poderá, talvez, comprehender um telegramma que nos chega dos Estados Unidos sobre o que está occorrendo no Senado da grande Republica, com o projecto presidencial do auxilio á agricultura.

Devemos assignalar, de começo, uma differença notavel: aqui, um presidente que começa a sua administração tendo deante de si quatro annos de mando, age discrecionariamente e sabe que á sua vontade ninguem se opporá. Quando acontece surgir algum obstaculo aos seus designios é justamente na hora undecima da sua administração, isto é, quando faltam dias para elle deixar de ser o que vinha sendo pelo quadriennio em fóra — omnipotente e omnisciente — e quando os carinhos dos turiferarios se reservam para o novo genio que assumirá a posse do cofre das graças. Nos Estados Unidos, porém, não é assim.

Nos Estados Unidos, o sr. Hoover apenas inicia a sua gestão, vê que não póde fazer o que quer e o que entende, porque os legisladores americanos não nasceram para guardar harens, e sendo physicamente integros, não abdicam dos seus direitos de homens e das suas prerogativas de legisladores.

No caso em apreço, o sr. Hoover queria, pela lei de auxilio agricola, ficar com autorização para estabelecer a seu talante sobre o total dos vencimentos do presidente da Junta Agricola, cuja creação o projecto governamental suggere. Mas o Senado, comprehendendo bem qual a sua funcção, desattendeu ao chefe do Estado e determinou uma somma relativamente pequena para remunerar o futuro occupante do cargo a crear.

O sr. Hoover queria essa autorização sem limite, para escolher quem quizesse e para dar-lhe o premio que entendesse, sem que o legislativo pudesse intervir, e isto fracassou. Fracassou, porque é nos Estados Unidos.

Se fosse aqui, a autorização estaria dada e o relator do projecto teria o cuidado de incluir na lei até o nome do candidato *in petto* que o sr. Washington Luis quizesse empregar.

O marasmo na Camara

A displicencia da Camara é symptomatica. Demonstra, de fórma expressiva, que a maioria não age nem pensa por si. Ausente o *leader* da maioria, é como se lhe faltasse a mola propulsora e o marasmo a empolga...

Essa a razão de não terem ainda terminado as férias quanto á Camara. O sr. Villaboim, como temos dito, está em São Paulo. Foi o mesmo que decretou o descanso por sete dias. Tanto assim que a mesa tem, reiteradamente, em telegrammas, solicitado a presença dos deputados, sem que os seus esforços resultem proficuos. Mais do que isso... Hontem, o secretario da presidencia plantou-se na porta de saida, afim de impedir a fuga dos que se encontravam na casa. Esperava-se que, com a suspensão dos trabalhos por uma hora, se obtivesse numero. Tudo inutil. E' certo que não compareceram os necessarios 107 deputados. Mas, mesmo que comparecessem, não se poderia votar, porque, á medida que uns vinham chegando, outros, apezar dos rogos da mesa, iam abandonando a casa...

A FEBRE AMARELLA

Durante o mez de abril morreram, na cidade do Rio, mais de cem pessoas de febre amarella, provando assim que a população desta cidade continúa sendo ceifada por uma enfermidade que o dr. Clementino, o anno passado, dava como extincta. São, realmente, do director geral do Departamento, as seguintes palavras inseridas no *Boletin de la Oficina Sanitaria Panamericana*: "Os dados da ultima revisão mostram que o indice culicideano está em dois por cento; dahi se infere a cifra do aedico (do indice de estegomya) realmente tranquillizadora e permittindo augurar a proxima extincção da molestia no Rio de Janeiro".

O vaticinio do dr. Clementino Fraga realizou-se pela fórma desgraçada de todos conhecida. A doença mencionada já matou, este anno, mais de tresentos brasileiros, tendo assaltado mil e tantas pessoas. Como "proxima extincção" essa é realmente edificante!

O peor, porém, é que desmentindo essa previsão, as occorrencias dos ultimos mezes puzeram, egualmente, por terra, uma affirmação de ordem concreta, feita pelo director de Saude Publica. Esse hygienista declarou, como ficou provado acima, que o indice culicideano estava, no Rio, reduzido a menos de dois por cento, devendo assim, ser ainda inferior a percentagem de estegomyas.

Tal affirmação é provadamente falsa, pois, com esse indice, é impossivel a propagação da doença. Ainda ha pouco, o dr. Antonio Peryassu' escreveu o seguinte: "Com a baixa do indice larvario das casas a dois por cento temos a certeza de que a doença não mais se propagará". Ora, depois de janeiro para cá ella não tem feito outra coisa senão se propagar. Assim, tomando-se a reciproca da verdade enunciada pelo dr. Antonio Peryassu', póde-se affirmar que se houve epidemia, foi porque o indice culicideano, ao contrario do que affirmára, com presumpção technica, o dr. Clementino Fraga, não estava reduzido a dois por cento. Foi portanto uma affirmação leviana a sua, e que, num paiz em que houvesse zelo pela saude do povo, deveria dar com a sua autoridade por terra!

Agora, com a quéda da temperatura, peculiar aos mezes de junho e julho, vae naturalmente declinar a temperatura factor importantissimo na epidemiologia da febre amarella, que o dr. Clementino Fraga, pela voz de seus aulicos, pretendeu encobrir o anno passado. Com o declinio da temperatura teremos parallelamente a attenuação da epidemia. Foi sempre assim, mesmo no tempo em que não se conhecia a transmissão da febre amarella pelo mosquito, e a nenhuma prophylaxia racional poder-se-ia lançar mão para combatel-a. Basta analysar a marcha das epidemias do Rio, antes da pratica da theoria havaneza, para comprehender esse phenomeno. O declinio ia se accentuando até novembro, para em novembro e janeiro começar a doença, novamente a encher o obituario. Foi o que occorreu em 1898, por exemplo: depois de cerca de tresentos obitos, em abril, começou o declinio, cada vez mais accentuado, até que em novembro só se registraram oito casos. Agora, certamente, succederá o mesmo. Mas o povo, que já mediu a incompetencia e a arrogancia do dr. Fraga, não deve descansar quando elle proclamar a sua nova "proeza digna de encomios". Trate assim, cada cidadão, de matar os seus mosquitos, fazendo a prophylaxia do proprio lar, para evitar o paradoxo de uma nova epidemia com o indice culicideano de dois por cento!

O director do Departamento, surprehendido com a revelação da sua ignorancia, acaba de tomar uma resolução decisiva: não tendo podido extinguir os mosquitos, vae acabar com as calhas na cidade do Rio de Janeiro. Nesse sentido dirigiu-se ao prefeito do Districto Federal, para que, de hoje em deante, não autorize mais a construcção de edificios com calhas. Como serão escoadas as aguas pluviaes? Não o diz o director do Departamento, o qual, no entretanto, annuncia que vae agir junto aos proprietarios das casas já construidas para que substituam as suas calhas. Porque? Não se sabe... Apenas o dr. Clementino esquece que a lei não tem effeito retroactivo e que Oswaldo Cruz, quando quiz adoptar, contra a peste, uma medida radical e justa, como é a impermeabilização do sólo, viu-se impossibilitado de applical-a aos edificios já construidos, em virtude daquelle principio intangivel de direito. E' bem verdade que a coisa hoje está muito mudada e o direito retrocede, entre nós, quasi tanto quanto a hygiene publica!

As burlas do ensino

Aquelle escandaloso caso da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pindamonhangaba vae descambando para um debate de natureza quasi exclusivamente politico. Esse novo rumo da discussão, que se declarou entre os interessados na exploração da rendosa industria, põe ainda mais em evidencia a parte que a politicagem tomou na fundação e no funccionamento do inescrupuloso instituto de ensino superior, cujas prerogativas o sr. Julio Prestes mandou tornar sem effeito, por uma lei recente.

Fóra desse ajuste de contas entre consocios, o que resulta é a certeza do mercantilismo em pratica na referida Escola, á sombra das leis que asseguravam uma equiparação de diplomas. No decreto que cassou os favores, em cujo gozo se achava aquella escola superior e dos quaes tão máo uso fizeram seus concessionarios, está indicado o caminho a seguir, para ulterior e definitiva providencia. Trata-se de um caso de policia e a impunidade das pessoas nelle envolvidas desmentiria os bons e moralizadores propositos do governo paulista. E' necessario entregar á justiça os responsaveis pelos abusos que determinaram a medida energica que já applaudimos, para que não se repitam esses golpes de audacia contra a moralidade do ensino nacional.

Não aproveitaria a allegação de que, por ser um caso regional, só a São Paulo interessa, ficando a salvo de qualquer critica o ensino superior do paiz. A boa fama deste, infelizmente já sensivelmente abalada, fica muito prejudicada com escandalos como os que se desdobraram num estabelecimento de instrucção amparado e subvencionado pelos poderes publicos...

O absurdo com os impostos inter-estaduaes

O *leader* da Parahyba, apezar de jurista e membro da commissão de Finanças da Camara, defende a attitude do governo do seu Estado que insiste, ostensivamente, em fazer executar leis inconstitucionaes, arrecadando impostos inter-estaduaes.

Todos os constitucionalistas e commentadores da Carta Federal são accordes a este respeito. Os tributos inter-estaduaes são nullos da origem e não obrigam a ninguem, ainda que se mascarem com nomes manhosamente arranjados, seja *incorporação*, seja *estatistica*, etc. Ha jurisprudencia firmada pelo Supremo Tribunal, perante o qual até Ruy Barbosa compareceu protestando contra o absurdo das taxas odiosas e mais do que nocivas á economia do paiz.

Na Parahyba, cujo commercio intenso, por circumstancias geographicas e leis de evolução economica, era feito em grande parte com o Ceará e Pernambuco, os dois improvisados impostos — incorporação e estatistica — acabam de crear uma situação verdadeiramente angustiosa. Não se discute o erro theorico de uma doutrina perigosamente proteccionista, pois ella está conduzindo o Estado ao isolamento. O que se discute é que as leis estaduaes ferem de frente a Constituição da Republica.

O sr. Tavares Cavalcanti declara que não se deve confundir o imposto de importação com o de incorporação. Realmente. O de importação é devido pela entrada de mercadorias de origem estrangeira, privativo da União. O de incorporação recáe sobre todas as mercadorias existentes ou na imminencia de existirem no acervo commercial do Estado, *qulquer que seja a sua origem*.

Aqui é que está o sophisma. Essa incorporação, recaindo problematicamente, segundo se allega com as leis inconstitucionaes, sobre todos os artigos produzidos ou manufacturados na Parahyba, é, no fundo, a taxação de um para outro Estado.

A vingança.

A vingança exercida, pelos governos da Republica, sobre os revolucionarios de 1922 e 1924, não conhece limites.

Veja-se, por exemplo, o que occorre em relação ao marechal Isidoro Dias Lopes. Este não recebe, desde julho de 1922, os vencimentos e demais proventos inherentes ao seu alto posto de official reformado do exercito nacional.

Não ha lei que autorize semelhante resolução governamental. Mas, no Brasil, os chefes de Estado arrogam-se a faculdade de fazer o que querem. Não se detêm jamais deante dos direitos alheios, quando querem perseguir.

O marechal Isidoro Dias Lopes já interpoz protesto judicial para a garantia da sua situação perfeitamente esclarecida em face da legislação brasileira. Naturalmente, agirá contra a Fazenda Nacional, para obter a reparação dos prejuizos, occasionados maliciosamente, por governantes arbitrarios, ao seu patrimonio. Se as violencias praticadas pelos que estão no alto não ficassem impunes, haveria mais cuidado na acção dos chefes do executivo. Aliás, existem leis responsabilizando-os pelos onus e damnos, cujo pagamento é reclamado ao Thesouro. Mas ninguem as applica.

Protesto de revolucionarios

Dissemos hontem que, no quartel do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria, onde se acha detido o tenente-coronel Adolpho de Carvalho, réo preso por delicto commum, alguns outros officiaes, tambem recolhidos a essa unidade, mas pelo crime de serem revolucionarios e patriotas, se haviam recusado a sentar á mesma mesa de refeição que occupa o dito tenente-coronel.

O sr. Adolpho de Carvalho contesta que houvesse tal recusa. Em carta que hontem nos escreveu, affirma "não ter partido, jámais, de qualquer delles (dos officiaes) a mais leve hostilidade á sua pessôa e tambem ser inteiramente falsa a noticia desse protesto, sob qualquer aspecto que se o pretenda encarar."

Na carta, o tenente-coronel volta a insistir não haver nenhuma relação entre a sua prisão e quaesquer factos que se prendam á chamada divida fluctuante.

Esta segunda parte não é comnosco. E' com o juiz summariante da culpa attribuida ao official missivista, que, sem duvida, nos autos, julgará em harmonia com o allegado e provado.

Quanto á primeira, porém, repetimos. A informação nos foi dada dentro do proprio quartel. Não a tivemos dos officiaes revolucionarios, com os quaes não nos avistamos. Ainda que sem apparato, a recusa não ficou em segredo, segundo as noticias trazidas ao nosso conhecimento.

Por conta do maior...

O sr. Francisco Matarazzo, que agambarcou o assucar, incorporando um poderoso *trust* para impôr e manter a alta do artigo nos mercados do paiz, deu calorosos parabens ao presidente da Republica, pela "franca prosperidade das finanças nacionaes". O monopolizador das safras de assucar do Brasil é estrangeiro, mas fala autorizadamente em nome do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, o mesmo que pleiteou e obteve, recentemente, novos favores tarifarios, tendo logo após annunciado que promoverá, perante o Congresso, a reforma do Codigo de Menores e a revogação da lei de férias que beneficia o operariado.

Como se vê, o sr. Matarazzo vae adeantando o emprehendimento a que se propõe. E' uma antecipação de contas... que fazem sempre os bons amigos.

A gazolina do Senado

Houve, no Senado, antes do inicio da actual temporada, um attrito entre funccionarios subalternos. Como um dos protagonistas tivesse ameaçado outro com um revolver a questão tomou um aspecto mais grave e o 1º secretario achou que devia mandar abrir inquerito para apurar a responsabilidade dos culpados.

A providencia não foi do agrado geral, mas, como havia sido iniciada a sua execução, teve que proseguir.

O inquerito parece ir revelando outras coisas, além daquellas que eram visadas.

Por exemplo: segundo é voz corrente no Monroe, um dos depoentes teria feito allusões a senadores que abasteciam os seus automoveis com a gazolina da casa.

Ora, aqui está uma declaração que deve ser apurada.

Afóra os autos officiaes do Monroe, evidentemente, quaesquer outros, mesmo que pertençam a senadores ou a altos funccionarios daquelle ramo legislativo, não podem ser provisionados com o combustivel pago pela sua secretaria.

Se o inquerito mostrar que esse facto é verdadeiro não podendo a mesa tomar providencias radicaes contra senadores, deve, pelo menos, advertir severamente e mesmo punir os empregados que porventura tenham facilitado a irregularidade.

Legislação Social

Do ordinario, quando se allude á importancia de algumas das commissões permanentes da Camara, ninguem cogita de saber se ainda que existe a de Legislação Social. Ainda em principios dos trabalhos parlamentares do anno passado, o Congresso Nacional do Trabalho suggeriu a necessidade de sua propria remodelação, com o fim de lhe serem ampliadas as attribuições.

Como apparelho de contrôle e com o encargo de tribunal, incumbido de dirimir todas as questões que surgirem a proposito do funccionamento das caixas de Aposentadoria e Pensões Operarias, faltam ao Conselho certos meios coercitivos para tornar proveitosa a sua missão.

Ainda este anno não será tomada em apreço aquella suggestão?

Captura de insubmissos

Noticias de Iguape dizem que appareceu ali, ultimamente, um official do Exercito encarregado de capturar insubmissos. Em vez de agir com serenidade, o referido official — tenente Pimentel, do 3º grupo de artilharia de costa — levado, talvez, por informações falsas, deteve, obrigando-os a seguir para o forte de Itaipú, em Santos, varios jovens daquelle municipio, não incluidos entre os sorteados para o serviço militar.

O caso é grave, porque attenta contra a liberdade individual, garantida pela Constituição.

Quando se trata de verdadeiros insubmissos, apezar dos pezares, comprehendem-se as diligencias. Mas, agarrar gente a torto e a direito, sob pretexto de insubmissão não provada, é absurdo.

O Exercito dos fins da monarchia negava-se a fazer de capitão do matto, na captura de escravos. O de hoje vae até á violencia contra jovens livres, não sorteados...

A sesta policial

O delegado do 5º districto, com séde na rua das Marrecas, anda sciamando com as businas dos automoveis que por ali transitam. Existem, naquella rua, varias casas de electricidade, que negocia, entre outras coisas, com baterias para os automoveis. Ora, essas baterias precisam ser examinadas, mas o delegado, achando naturalmente que a tranquilla missão policial não póde ser perturbada com o toque de businas, prohibiu, sob a falsa allegação de que estavam sendo concertados na via publica, a simples parada de automoveis, nas immediações da delegacia, quando seus proprietarios desejam mandar examinar as respectivas baterias.

Não ha, na lei, nenhum fundamento para semelhante prohibição. Mas, o delegado, não quer saber disso: quer dormir e não tolera que lhe perturbem a sesta.

No mundo politico

Impressões da Camara

O recinto da Camara parecia um deserto. Nem viva alma. Quando o sr. Plinio Marques annunciou a ausencia de *quorum*, apenas se via na bancada, rodeado de jornalistas e funccionarios, cavaqueando, o sr. Plinio Casado. Na Mesa, além do presidente, sómente o sr. Baptista Bittencourt...

A lista, no entanto, dava como presentes trinta e oito deputados, inclusive o sr. Rego Barros, que chegou muito depois das 2 horas da tarde...

✤

Nem mesmo depois de verificada a falta de numero, o palacio Tiradentes, que, aos sabbados, sempre se transformou em concorrido club, deu signaes de vida. Não se avistou um parlamentar paulista para amostra... Dos mineiros, assignaram o ponto quatro ou cinco, entre elles, o sr. Baeta Neves. A presença deste acabou afugentando os escassos congressistas, que se espreguiçavam nas poltronas. Até o director da secretaria entendeu de bom alvitre retirar-se. O "Mil e quinhentos", zangado, não se cansava de accentuar que perdera o dia...

✤

Na proxima terça-feira, terminarão as férias. O sr. Villaboim deve chegar na manhã desse dia, trazendo na caravana os demais representantes paulistas. Havendo numero, como é de presumir, serão reconhecidos os quatro novos deputados, cujos pareceres estão em ordem do dia, bem como se elegerá parte da Mesa: presidente e os dois vice-presidentes. O criterio é a reeleição, de fórma que os srs. Rego Barros, Plinio Marques e Domingos Barbosa serão reconduzidos áquelles postos. Sómente na terça-feira, com a eleição dos secretarios, a Mesa estará completa.

✤

... e do Senado

A questão da edade, entre os senadores, foi sempre um caso muito serio. Bem poucos dos "paes da patria" confessam, com sinceridade, os annos que lhes pesam sobre os hombros. Lauro Müller era o mais sabio de todos. Quando chegou aos 65, começou a contar para trás. Ao morrer, tinha apenas 61... Os outros não adoptam essa mesma philosophia, e, por isso, preferem dizer, sempre que são levados para esse terreno, que têm a edade que apparentam. Seja como fôr, é essa uma coisa seriissima, no Monroe.

Ha tres dias, quando se reuniu a commissão de Poderes, coube a presidencia ao mais velho dos seus membros, isto é, ao marechal Pires Ferreira. O secretario, porém, ao noticiar o facto, trocou o nome do guerreiro pelo do sr. Celso Bayma. O "Diario Official", não sabendo do caso, deixou sair a acta da reunião tal como lhe fôra enviada. O sr. Celso foi ás ultimas com o engano, manifestando uma irritação profunda contra os que confundiam a sua juventude com a velhice do seu collega do Piauhy. Fizessem-lhe tudo, mas não augmentassem a edade.

Hontem, em conversa comnosco, um senador referiu que o sr. Bayma não tinha razões para se considerar assim tão moço. Em 1890 — disse-nos — elle cursava o 1º anno da Faculdade de Medicina. Devia ter uns 20 janeiros. Ora, sendo assim, terá, hoje, 60 annos, muito embora não o queira.

✤

O sr. Mendonça Martins ordenou que os continuos da casa collocassem um galão nas respectivas calças. O facto causou desgostos e contrariedades. Hontem, alguns daquelles empregados appareceram no Senado com o novo distinctivo, ao passo que outros não o fizeram. Alguns senadores, achando que não havia razão para a innovação, foram ao presidente da Mesa e este determinou que tudo ficasse como dantes, no quartel de Abrantes...

✤

Não se sabe ainda se o sr. João Lyra insistirá ou não na sua renuncia. Como noticiámos, o sr. Azeredo foi hontem á casa daquelle representante, para dissuadil-o do gesto. O sr. Lyra, entretanto, não disse que retiraria a renuncia, pelo que, será ella lida opportunamente, afim de que o Senado, pela sua maioria, delibere sobre o caso, de accordo com os termos do regimento "rolha". A coisa está no periodo das fitas...

✤

O Senado tem distribuido, nos ultimos dias, algumas centenas de cartões, para as pessoas que desejam assistir aos annunciados discursos do sr. Bernardes. Isso mostra que é grande a curiosidade em torno do assumpto. Não se póde dizer, entretanto, com segurança, quando é que o ex-presidente vae pronunciar as suas orações. Ha mesmo até quem assegure que elle acabará desistindo da iniciativa. De qualquer maneira, a verdade é que o numero de seus futuros ouvintes está engrossando cada dia mais.

✤

Falava-se hontem, numa roda, a proposito da representação das minorias, quando o sr. Pires Rebello interveiu:

— Quanto ao Piauhy, garanto que o principio constitucional será respeitado. A minoria terá, num neto do meu tio Pires Ferreira, o seu representante... E' coisa resolvida.

✤

O sr. Barbosa Lima irá ao Senado

Sabemos que o sr. Barbosa Lima, mesmo doente como se acha, comparecerá ao Senado, caso o sr. Bernardes occupe a tribuna dessa casa do Congresso. O senador amazonense responderá aos discursos, do expediente, pedindo licença para falar sentado, caso o seu estado de saude não lhe permitta falar de pé.

✤

Ainda a sessão funebre

Amanhã, feriado nacional, não haverá trabalho no Senado. A sessão de terça-feira, ainda será funebre, devendo ser dedicada á memoria de alguns mortos illustres. O sr. Francisco Sá fará o necrologio de Moura Brasil; o sr. João Thomé, do politico cearense Thomaz Pompeu; o sr. Azeredo, falará sobre o medico pernambucano Souza Bandeira, aqui fallecido, e o sr. Thomaz Rodrigues discursará sobre a personalidade de José de Alencar, cujo centenario de nascimento foi commemorado a 1 do corrente.

Na sessão de quarta-feira, o sr. Antonio Moniz, pretende falar, durante todo o expediente, sobre a politica e a administração da Bahia.

✤

A Camara descansa

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara.

✤

O sr. Suassuna, deputado

PARAHYBA, 11 (A. B.) — A Junta Apuradora expediu o diploma de deputado ao sr. Suassuna, considerando-o eleito com 10.645 votos.

✤

Mais um paulista a chegar

O deputado Sylvio de Campos, da bancada paulista, deve embarcar para esta capital, na proxima semana.

✤

A Constituinte Paulista

De accordo com a convocação feita o anno passado, deverá installar-se, na proxima terça-feira, a Constituinte Paulista, para o fim de ser apreciada, em segundo turno, a reforma da Constituição do Estado. O projecto que modifica parcialmente essa lei basica já foi approvado pela Camara e pelo Senado. Reunidas agora em Congresso Constituinte, as duas casas do poder legislativo paulista ultimarão a reforma. Ao que se diz em S. Paulo os democraticos, com assento no Congresso, continuarão a impugnar a iniciativa, cujo objectivo é dar ao presidente do Estado poderes para nomear o prefeito da capital.

Prolongados assim os debates em torno do assumpto, provavelmente o funccionamento da Constituinte irá até á data da installação da sessão ordinaria, isto é, 14 de julho. Mais dois mezes de subsidio...

✤

Declarações do governador de Pernambuco

O sr. Estacio Coimbra regressará, depois de amanhã, para o seu Estado.

Conversando, hontem, comnosco, no Senado, elle nos declarou o seguinte:

— Póde dizer que não falei, nem fui falado, por quem quer que seja, a proposito da minha successão. Esse assumpto será tratado, não aqui nem em Petropolis, mas em Pernambuco, no momento opportuno.

Quanto á noticia de que a leaderança da bancada, na Camara, passaria ao sr. Samuel Hardmann, tambem deve accrescentar que não ha razões para isso. O *leader* continuará sendo o deputado Eurico Chaves, que, como os srs. Rego Barros e Samuel Hardmann, é até meu compadre, homem, portanto, de minha confiança e tambem a confiança da nossa representação.

✤

Um desmentido do governador da Bahia

A Americana enviou-nos o seguinte communicado:

"O deputado Simões Filho, *leader* da bancada bahiana, nos autorizou a declarar que é apocripho o telegramma attribuido ao governador da Bahia, como sendo por este dirigido ao presidente de Minas Geraes, a proposito da primeira experiencia do voto secreto em Bello Horizonte. Em se tratando de um facto da politica interna de Minas Geraes, o governador da Bahia não se sentiria com direito de opinar sobre o mesmo, accrescentando que as idéas do sr. Vital Soares sobre o voto secreto continuam a ser as mesmas que s. ex. expendera na plataforma de candidato ao governo da Bahia."

✤

A reunião da executiva do P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 11 (A. A.) — Com a presença do sr. Mello Vianna, como presidente, e senador João Pio, como secretario, e delegações de todos os demais membros da commissão executiva do P. R. M., realizou-se hoje a convenção do Partido Republicano Mineiro, para preenchimento da vaga do senador Bueno de Paiva.

Dos 214 municipios mineiros, 202 enviaram delegações.

O sr. Mello Vianna propoz, preliminarmente, um voto de pezar pelo fallecimento do senador Bueno de Paiva, em cuja memoria fez consignar na acta um caloroso e commovido elogio.

Terminada a verificação dos municipios representados, procedeu-se á eleição, recebendo o deputado José Bonifacio 201 votos e o deputado Waldomiro Magalhães, um, proclamando-se eleito o deputado José Bonifacio, a quem o presidente deu sciencia, por telegramma.

Os directorios municipaes resolveram telegraphar aos presidentes da Republica e do Estado, reaffirmando inteira solidariedade e applausos enthusiasticos pela obra que ambos vêm desempenhando nos altos postos que occupam.

O AUXILIO A' AGRICULTURA NOS ESTADOS UNIDOS

Uma emenda approvada no Senado que é um segundo golpe nos projectos do presidente Hoover

Washington, 11 (U. P.) — O Senado approvou uma emenda ao projecto governamental de auxilio á agricultura, fixando arbitrariamente os vencimentos do presidente da Junta Agricola, em doze mil dollars por anno, deste modo e pela segunda vez repudiando a politica de auxilio agricola do sr. Hoover.

O presidente anteriormente havia solicitado ao Congresso o direito de fixar os vencimentos do presidente daquella junta, afim de que "um homem de alto destaque" pudesse ser induzido a acceitar a posição.

O sr. Litvinoff conferencia com o sr. Stresemann

Berlin, 11 (Havas) — Passou hoje por esta capital, de regresso a Moscou, o sr. Litvinoff, chefe da delegação russa junto da commissão preparatoria da Conferencia do Desarmamento. O estadista russo aproveitou as poucas horas de que podia dispôr para conversar com o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Stresemann, sobre assumptos de politica internacional

A FEBRE AMARELLA

A zona de Campinho commemorou o anniversario da febre amarella apresentando outro caso

Novas remoções para os isolamentos

Mais de uma vez, temos reclamado providencias da Saude Publica sobre o estado sanitario em que se encontra a zona de Jacarépaguá e Campinho, este ultimo logar tendo dado o primeiro caso positivo de febre amarella, ha um anno passado.

As medidas tomadas, porém, ali como em toda a capital, apresentam a mesma inefficiencia, não conseguindo as autoridades sanitarias jugular o mal senão periodicamente, quando o remedio do céo, representado pela chuva e pela quéda da temperatura, evita a disseminação momentanea do stegomya, zombador engraçado de todas as interessantes iniciativas do D. N. S. P.

Ha cerca de um mez, para não irmos mais longe nem mais perto, occorreu outro caso de febre amarella na rua Candido Benicio, 208, esquina de Pinto Telles, registrando nós o justo alarma da população local, ameaçada pelos innumeraveis fócos de authenticos transmissores do mal amarillico.

Nada, comtudo, demoveu a inercia dos homens da Saude Publica, cujo objectivo de não acabar com a epidemia é mais que patente.

Em consequencia de tal descaso, os novos amarellentos vão ali surgindo, como ainda ha dias, sendo victimado um menino, de nome Manoel, com 14 annos de edade, residente á rua Pinto Telles, 158, no Campinho, cujo obito occorreu na madrugada de ante-hontem para hontem, com a assistencia do dr. Moraes, clinico da localidade.

Os medicos da Saude Publica visitaram o enfermosinho varias vezes, observaram os tres unicos dias da marcha da molestia, pois foi um caso fulminante.

A sua attitude, entretanto, consistiu em méros espectadores, não sendo tomada qualquer providencia para a remoção do doente ou para evitar a propagação do mal, continuando os moradores do logar expostos ao mesmissimo perigo, com a existencia dos fócos nos capinzaes, nas lagoas, nas poças, nas vallas, em todos os recantos, emfim, em que os culicidios se procriam livremente.

Esperemos, assim, o remedio divino.

As novas remoções para o isolamento

Nas ultimas vinte e quatro horas, foram removidas para o hospital São Sebastião, entre outras, as seguintes pessoas:

Jopper Lima de Souza, 15 annos, brasileiro, avenida Niemeyer s|n; Guilherme Agedores, 19 annos, allemão, removido do 11º districto policial; Armando de Araujo, 38 annos, brasileiro, freguezia de Irajá, removido da Inspectoria da Tuberculose; Flauzio Guimarães, 14 annos, brasileiro, rua Ferreira Pontes s|n, removido da via publica.

Exhibição de um film sobre febre amarella

Será exposto o film da C. C. E. F. A. amanhã, ás 19 horas, na rua de São Pedro, 118-1º andar. Esta exposição é feita pela A. C. M. que se promptifica assim a auxiliar a Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense na campanha que esta Escola Dominical vem fazendo. Será conferencista o sr. Guilherme L. S. Couto Esher, academico de medicina. A entrada é franca.

A suppressão das calhas — O que nos escreve um leitor

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Saudações — Foi divulgada pela imprensa a noticia de que o Departamento da Saude Publica, como combate á febre amarella, na extincção de mosquitos, pretende, em entendimento com a Prefeitura, supprimir as calhas dos telhados e prohibir a sua applicação na construcção dos novos predios.

Exceptuando-se os predios typo bungalow, edificados em centro de terreno, não sei como poderá a engenharia resolver esse problema de telhados sem calhas... Nas casas contiguas nas avenidas, principalmente, por onde se escoarão as aguas do telhado? Que me respondam os entendidos no assumpto.

Não seria mais consentaneo exigir-se a collocação das calhas com a maior inclinação possivel (declive) de modo a permittir o rapido escoamento das aguas, assim como prohibir terminantemente a creação de pombos, que, pousando no beiral dos telhados, accumulam dejecções e estas represam as aguas?

Com a publicação destas linhas, muito grato vos declara o att. amigo obrg., etc."

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro na campanha contra a febre amarella

A Cruzada da Cooperação na Extincção da Febre Amarella intensifica grandemente nestes dias sua campanha, fazendo distribuir pelos estabelecimentos commerciaes da capital grande quantidade de impressos e folhetos: adherindo a esse movimento a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro pede aos seus associados que façam larga distribuição desses impressos pelos clientes nas casas onde trabalham.

Na proxima quarta-feira, o dr. Sebastião Barroso, especialmente destacado pelo director geral de Saude Publica para acompanhar, de perto, a campanha que a Associação dos Empregados no Commercio está desenvolvendo para a rapida extincção da febre amarella, fará na séde social uma conferencia publica sobre o terrivel flagello, conferencia que será illustrada com interessante film.

Uma demonstração pratica no campo do River F. C.

A directoria do River F. C., communica aos moradores de Piedade e suburbios em geral que amanhã, dia 13, ás 3 horas, será feita em sua praça de sport uma demonstração pratica de combate ao stegomya pelo academico de medicina dr. Raphael Quintanilha Filho, que vem prestando seus serviços á Cruzada de Cooperação na Extincção da Febre Amarella.

A entrada será franca.

Mais um caso confirmado

Da casa n. 176 da rua Engenho de Dentro, estação do mesmo nome, foi conduzida para o posto da Assistencia do Meyer a viuva Izabel Umbelina Cabral, parda, de 58 annos de edade, que se achava atacada do mal amarello.

Da Assistencia, mandaram-na para o Hospital de São Sebastião, onde a internaram.

A semana de propaganda da C. C. F. A.

Inicia-se hoje a grande semana de propaganda da C. C. E. F. A.

A execução do programma organizado pela Commissão Executiva da Cruzada começará com uma passeata dos escoteiros pelas ruas principaes da cidade. Hoje, durante o dia todo, auxiliados pelas bandas de musica fornecidas pelo Corpo de Bombeiros, Policia, Exercito e Marinha, instructores da Cruzada reunirão o povo nas ruas e nas praças, falando ao povo sobre a necessidade da coordenação dos esforços do povo para a extincção da febre amarella.

Movimento hospitalar

Movimento hospitalar do dia 10. Hospital de S. Sebastião — Existiam: confirmados 4; suspeito, 1; em observação, 3. Tulleu, 1; teve alta, curada 1; não houve fallecimentos; entraram, 1. Existem: confirmados, 4; suspeito, 1; em observação 3.

Hospital Oswaldo Cruz. — Existem: confirmados, 2 (sendo um do Estado do Rio); negativos 3.

A acção dos medicos escolares da Prefeitura

Durante o mez de março ultimo, os medicos escolares do Districto Federal trabalharam intensivamente, sob a direcção do professor Oscar Clark, auxiliando as autoridades sanitarias no combate á febre amarella.

Esses trabalhos foram, em resumo, os seguintes: conferencias realizadas, 484; pelotões de saude organizados, 437; fócos descobertos e extinctos, muitos dos quaes com "stegomya", 393; films instructivos sobre a febre amarella, projectados nas escolas, 10.

A BORDO DO "CONTE ROSSO"

Passaram, novamente, pelo Rio, os principes de Hohenlohe-Langeburg

Em viagem de regresso á Genova e procedente dos portos platinos passou, hontem, pelo Rio o "Conte Rosso", conduzindo regular numero de passageiros.

A bordo desse transatlantico italiano viajam o principe Gottfried de Hohenlohe Langeburg sua esposa, a princeza Anna e seu filho, o principe Constantino.

O principe Gottfried se assemelha muito ao ex-kaiser Guilherme II, do qual é parente; esteve em grande evidencia antes e durante a grande guerra.

Terminada a conflagração européa, o principe de Hohenlohe Langeburg, assim como outros da Allemanha, foi forçado a deixar o seu paiz e se retirou para o seu castello de Vienna, onde actualmente reside.

Tem 69 annos de edade e sua esposa, 64.

Quando da sua passagem por esta capital — isso ainda ha pouco, no "Cap-Arcona" nos referimos longamente sobre os principes de Hohenlohe-Langeburg e publicámos, até, uma ligeira entrevista com o principe Constantino, que figurava, então na lista de passageiros, como pintor e que se expressa perfeitamente bem em hespanhol.

Os principes de Hohenlohe-Langeburg vieram á America do Sul apenas em viagem de recreio e, agora, após uma permanencia de alguns dias em Buenos Aires, regressam á Europa.

O "Conte Rosso" conduz mais os bispos Ramon Torres e Julião Martinez, este no Panamá, os quaes vão á Roma, á visita *ad limine* a S. S. o Papa, o ex-ministro uruguayo em Roma, sr. Diogo Ponz, que vae reassumir o seu alto cargo, e o commandante Julio de Angelis addido naval á embaixada italiana em Buenos Aires.

Por occasião da visita regulamentar da Policia Maritima, o sub-inspector de serviço impediu o desembarque do passageiro Ivo [illegible], por não estar munido dos documentos devidamente visados pelo consul brasileiro na capital argentina.

A Noruega e a solução pacifica dos conflictos internacionaes

Oslo, 11 (Havas) — O parlamento ratificou hoje por unanimidade os arts. 1º, 2º e 3º do Pacto Geral da Sociedade das Nações, de solução pacifica dos conflictos internacionaes. Sobre o art. 3º, concernente ao arbitramento obrigatorio dos conflictos não juridicos, o parlamento fez reservar a sua discussão para mais tarde, porque deseja observar antes o desenvolvimento da politica européa.

UMA RESIDENCIA DE SÃO CLEMENTE VISITADA PELOS LADRÕES

O roubo, avaliado em cem contos, foi apprehendido

Conforme noticiamos hontem, a residencia do dr. Linneu de Paula Machado, á rua S. Clemente n. 213, foi visitada por ladrões, que roubaram do quarto de uma filha do capitalista, joias no valor approximado de cem contos de réis.

O lesado queixou-se ás autoridades do 7º districto, que, por sua vez, communicaram-se com a 4ª delegacia auxiliar.

As diligencias foram effectuadas pelos investigadores Canuto, Affonso, Doria e Leonardo. Este ultimo, prendeu hontem, na zona do baixo meretricio, gastando á larga, o conhecido larapio José Bittencourt, o qual, conduzido para a Central de Policia, confessou terem sido autores do roubo, elle e o gatuno Salvador de Oliveira. Em poder de José foi encontrado um collar de perolas e varias joias amassadas.

Salvador foi preso pouco depois. Os ladrões declararam ter vendido em uma casa na rua Visconde do Rio Branco uma pulseira e na rua Buenos Aires, a um turco, uma setta de platina e quatro allianças de ouro. Em poder do primeiro negociante achava-se ainda, para negociações, um annel de ouro e brilhante, avaliado em 15:000$000, e que ia ser vendido por 700$000.

A policia apprehendeu todas as joias e entregou-as ao seu legitimo dono.

Os ladrões, narrando como effectuaram o roubo, disseram que haviam arrombado uma janella durante o dia e, sem que fossem pilhados, apezar de, na sua casa se acharem varios creados, penetraram no quarto e roubaram as joias em questão.

PARA A SOLUÇÃO DO CASO DE TACNA E ARICA

Annuncia-se que na conferencia de Washington chegou-se a um accordo removendo as ultimas difficuldades

Washington, 11 (U. P.) — Sabe-se autorizadamente que o Chile e o Perú chegaram a um completo accordo sobre todos os pontos do litigio de Tacna e Arica.

Esse accordo teria sido feito hontem á noite, depois do embaixador Hernan Velarde haver entregue ao Departamento de Estado uma nota do governo peruano com uma resposta que se acredita afasta todos os obstaculos ao entendimento final.

UM CRIME MYSTERIOSO QUE A POLICIA PAULISTA ESCLARECE

Quando foi preso na residencia de sua victima, o criminoso chorava copiosamente

São Paulo, 11 (A. A.) — Falando aos representantes da imprensa um dos filhos do capitalista Bretas, assassinado covardemente pelo ex-chauffeur, conforme já communicamos em telegramma anterior, disse que quando [illegible] sem ca-[illegible] e colocou-o numa cama, fazendo, desde então, tudo por elle. De tal modo se insinuou no animo do meu pae — diz o entrevistado — que ultimamente o velho nada fazia sem que Waldemar soubesse.

Deixando o logar de motorista, metteu-se em negocios de automoveis sempre meu pae era quem emprestava o dinheiro que necessitava, as vezes quantias grandes.

Em conclusão — disse o filho do capitalista Bretas — elle era para papae não um empregado, mas um filho. Waldemar sempre foi trapaceiro, gostava [illegible] blazonar grandezas [illegible] do Dr. Altino Arantes [illegible]. Certa vez teve a ousadia de observar porque deixavamos papae sair sozinho á noite dizendo: "E' preciso cuidado. O coronel tem inimigos." Isto [illegible] só, ainda mais durante a noite não é bom".

São Paulo, 11 (A. A.) — Quando foi preso, na residencia do coronel Bretas, o criminoso Waldemar Arantes chorava copiosamente junto aos filhos do morto e horas antes, ao chegar áquella casa para ver o cadaver do seu bemfeitor, fizera grandes exclamações de pezar, levando o seu cinismo ao ponto de, na camara ardente, fazer a arrumação de corôas, que eram enviadas por amigos do morto para o enterro.

Waldemar Arantes disse, na policia, que sua esposa tudo ignorava. Confessara o crime por estar arrependido, visto ser o primeiro que praticára, forçado pelas necessidades com que tem lutado.

O assassino accrescentou que a barra de ferro, de que se servira para dar uma pancada no coronel Bretas, a tinha atirado em um mattagal, pouco distante do local do crime, onde estiveram inspectores de policia batendo o logar e roçando grande parte do mattagal, sem, entretanto, encontrarem a arma. Hoje, os inspectores voltarão a fazer novas pesquizas.

O delegado Carvalho Franco, nas pesquizas que fez no local, encontrou á pequena distancia do cadaver, o relogio do seu uso, com a corrente despedaçada. O relogio marcava oito horas, ou vinte horas, e cincoenta minutos.

São Paulo, 11 (A. A.) — O assassino do capitalista Bretas, premido pelas circumstancias, depois de confessar o seu crime, pediu que avisassem sua esposa, que se encontrava em Pinheiros, na casa de sua mãe do occorrido. Virando-se para um dos presentes, Waldemar Arantes disse: "digam á minha mulher que se arranje por lá, em casa de sua mãe, pois que eu vou agora para a cadeia, de onde talvez não saia mais".

Um desconhecido apanhado e morto por um auto na praça Quinze

Hontem, á noite, um auto, cujo numero não se conseguiu apurar, apanhou um homem de côr branca, de 35 annos presumiveis, modestamente trajado, contundindo-o bastante.

Alguns populares correram em soccorro, mas já o encontraram agonizante.

Levaram-no para o saguão da Academia de Commercio e requisitaram os soccorros da Assistencia, que, quando chegou ao local já encontrou o pobre homem sem vida.

Com guia da policia foi removido para o Necroterio sem que tivesse sido estabelecida a sua identidade.

Um preso chinez em Singapura mata um guarda da prisão e tenta evadir-se

Londres, 11 (Havas) — Telegramma de Singapura noticia que um individuo de nacionalidade chineza que se achava preso numa das cadeias locaes matou a punhaladas o guarda que o vigiava e tentou escapulir-se do interior da prisão. Dado alarme, o criminoso fôra ainda attingido pelas balas dos demais guardas e reconduzido, com graves ferimentos, para a sua cella.

A "Casa Riograndense"

Vendeu mais 300 contos e já pagou 100!

A "Casa Riograndense" vendeu mais 300 contos que couberam aos bilhetes n. 4.988 da extracção de 7 do corrente com o premio maior de 200 contos e 15.873, da extracção de ante-hontem, com o premio maior de 100 contos.

Ao Banco de Commercio e Industria de Minas Geraes, foi paga a importancia de 100 contos, por ordem do Sr. Ignacio Velleia, de villa Corynthe, no Estado de Minas Geraes, correspondente a meio bilhete n. 4.988, da extracção do dia 7.

Em 14 do corrente, 200 contos por 50$, jogando apenas 17 milhares. Sabbado: 18 — 100 contos a Loteria Federal por 18$000.

Todos os pedidos do interior devem ser dirigidos a V. Fernandes & C., Travessa do Ouvidor n. 26. Caixa postal 1735. Rio de Janeiro. (9385)

O CRIME DA ESPOSA INFELIZ

O agradecimento de d. Maria Bastos

Da senhora Maia Silva Bastos, que acaba de ser absolvida pelo Jury, recebemos a seguinte carta:

"Sr. director:

Depois de tanto soffrimento e de tão longos dias de expectativa e de ansiedade, era justo que volvesse á obscuridade em que sempre vivi e, no silencio e no recolhimento, procurasse esquecimento para toda esta avalanche de tristeza e de dôr que ainda me envolve.

Sinto, porém, uma necessidade premente de patentear de algum modo o reconhecimento que me vae nalma pelas innumeras demonstrações de bondade que tenho recebido.

E', pois, com viva emoção que me dirijo á imprensa para agradecer a generosa acolhida que procurou dar á dolorosa situação a que a fatalidade me arrastou.

Dunsche de Abranches e Costa Pinto, patronos de minha causa, deram uma eloquente demonstração de altruismo e de devotamento. Ambos foram inexcediveis, comquanto uma só coisa os inspirasse — o amor ao proximo.

Orminda Bastos, alma votada ao bem, não foi menos generosa e boa.

Na familia carioca encontrei o pedestal seguro em que me pude apoiar nos momentos de luta mais intensa. Della recebi constantes manifestações de bondade; durante os dias em que permaneci na Detenção onde a magnanimidade do cel. Meira Lima se fez sentir a cada instante, receberam meus filhos leite, roupas, doces, que almas caridosas, envoltas na sombra do anonymato, lhes enviaram para amenizar os dias de tristeza a que os levára a desventura da pobre mãe.

Que dizer, agora, dos meus conterraneos, que tanto conforto me deram naquelle momento de angustiosa expectativa! Geraldo Vianna e Glycia Serrano synthetizaram bem a alma do povo de minha terra.

Em meio a este ambiente de tristeza que ainda me cerca, uma coisa me conforta sobremodo — o interesse com que a *Mulher* me tem acompanhado em todo este transe. A mulher brasileira possue uma alma privilegiada; a estrangeira não é menos sensivel e delicada.

Devo ainda dizer que o meu reconhecimento se estende tambem aos artistas, ás pessoas que procuraram promover subscripções em meu favor e principalmente a todo o pessoal da Casa de Detenção, desde o coronel Meira Lima, de inconfundivel generosidade e seus dignos auxiliares até o mais humilde de seus guardas.

Manda o meu coração de mãe que me refira, de maneira particular, á zeladora da secção das mulheres da Casa de Detenção, de cujo carinho me recordo com a mais sincera emoção.

Deixo, pois, aqui, com as minhas orações pela felicidade de todas essas almas abnegadas, a expressão sincera de minha profunda gratidão.

Maria Silva Bastos — Rio, 9 de maio de 1929."

O ESCANDALOSO DESAPPARECIMENTO DE TUBOS DO "FLORIANO"

Sorteado o conselho de Justiça que irá julgar os responsaveis

Deve estar ainda gravado na memoria do publico o escandaloso caso do desapparecimento, em condições, a principio, mysteriosas, de 1.400 tubos condensadores do bordo do couraçado "Floriano", quando este se achava em limpeza no dique da ilha das Cobras—facto que fomos os primeiros a noticiar.

Ao se abrir inquerito a respeito, não tivemos duvidas em apontar como principal responsavel pelo delicto, o immediato daquelle vaso de guerra, cujas ordens transmittidas ao subchefe de machinas, encarregado da guarda do material, deram em resultado a conducção para terra da vultosa quantidade de material pertencente á Armada. Foi justamente o que veio a apurar a commissão de inquerito, a qual reconhecendo a culpabilidade dos indiciados, levou-os, pela denuncia do promotor dr. Seabra Junior, a Conselho de Justiça Militar.

Na 1.ª Auditoria de Marinha, na presença do auditor dr. Cardoso de Castro e do promotor Seabra Junior, realizou-se, agora, o sorteio para a constituição do Conselho que terá de julgar o capitão de corveta Mario Diniz de Araujo, então commandante do "Floriano", capitão-tenente Newton Campos de Figueiredo, seu immediato, e o sub-official Fernando de Freitas, aos quaes é attribuida a responsabilidade pela autoria do crime.

Ficou assim constituido esse Conselho de Justiça: — capitão de mar e guerra João Antonio da Silva Ribeiro Junior, presidente; capitães de fragata Manoel José Nogueira da Gama, Augusto Alves Pacheco de Araujo e medico dr. João Dourado de Cerqueira Bião.

O inicio dos trabalhos da formação da culpa está marcado para o proximo dia 20, ás 13 horas, na Auditoria de Marinha.

Evitou uma collisão de trens

O trem C. P. 36 passou em disparada pela estação de S. Silvestre no ramal de São Paulo.

O machinista do C. P. 45, que estava parado na chave, recuou o seu comboio, evitando, assim um choque, que poderia ter graves consequencias.

Colhido e morto por trem

Hontem, ao atravessar o leito da estrada de ferro, em frente á estação do Engenho Novo, o operario Luiz Antonio, de 54 annos de edade, casado, portuguez, morador á rua João Lopes n. 20, Tury-Assu', foi colhido por um trem, morrendo instantaneamente.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Solicitando nova inspecção de saude para matricula na Escola Militar

O ministro da Marinha submetteu á apreciação do seu collega da pasta da Guerra o requerimento em que o capitão de fragata honorario Frederico Monteiro de Barros, professor da Escola Naval, pede uma nova inspecção de saude para seu filho Frederico Mario Monteiro de Barros candidato á matricula na Escola Militar.

Caiu e fraturou o braço

Quando brincava sobre um monte de pedras, que se achava em frente ao n. 58 da rua 8 de Setembro, o menor José, de 8 annos de edade, filho de Antonio Gonçalves, morador no n. 7 daquella rua, perdeu o equilibrio e caiu, ficando com o braço esquerdo fracturado.

A Assistencia do Meyer medicou-o.

A quem possa interessar

Como nos annos anteriores, serão extrahidos no proximo mez de Junho as tradicionaes sortes das loterias commemorativas aos festejos de S. João e S. Pedro, "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, faz sciente que remette bilhetes para qualquer parte do Brasil, com as mesmas vantagens que offerece no seu balcão a todos os seus freguezes e que queiram se habilitar com direito aos dois numeros em cada bilhete — que dá dez por cento de qualquer premio da loteria Federal e o mesmo dinheiro no final duplo do numero vermelho e ainda tem a vantagem de mais 10 finaes duplos, além dos finaes que dão as loterias, pois esta ultima vantagem é extensiva a todas as outras loterias que ali são vendidas o que é o mesmo que dizer: esta: o seu bilhete branco e valer, ali, centenas de mil réis e até .... 20:000$000, como acontece constantemente. Os pedidos devem conter os endereços bem legiveis e acompanhados das respectivas importancias em dinheiro, vale postal, cheques ou ordens para a Praça do Rio de Janeiro e endereçados a Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., Caixa Postal 2.005. (9388)

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 1.ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus feito em favor de Francisco Gramado, que allegava prisão illegal por parte do 2.º delegado auxiliar.

Atropelado por omnibus

Ao saltar de um bonde de Piedade hontem, no largo do Maracanã, o conductor da Light, regulamento n. 1612, Antonio Torres Bandeira, morador á rua do Bispo n. 87, foi atropelado por auto-omnibus.

Tendo soffrido fractura do braço esquerdo, Bandeira foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

"A Capital" prestou um grande serviço

Creando no Rio e em S. Paulo o seu intelligente systema de vendas em 10 prestações, "A Capital" prestou um grande serviço ao publico. Contam-se por milhares as pessoas que estão se aproveitando das vantagens que ella offerece, vendendo os seus finos artigos a longo praso pelos mesmos preços de a dinheiro. O leitor, se ainda não o fez, procure sem perda de tempo a grande e conhecida casa da Avenida. (9372)

Tentou suicidar-se ingerindo iodo e lysol

Por ciumes, Anna Cabral, de 19 annos, solteira, brasileira e residente á rua Laura de Araujo n. 90 teve forte desintelligencia com o amante, que enfurecido, resolveu abandonal-a.

Profundamente desgostosa a infeliz decidiu suicidar-se e recolhendo-se ao seu quarto ingeriu grande porção de iodo misturado com lysol.

Conduzida á Assistencia a desventurada rapariga foi medicada sendo internada, em seguida no Hospital de Prompto Soccorro.

O auto tombou, victimando os que nelle viajavam

Carregado de estopa e levando sobre a carga os operarios Manoel Antonio, Carlos Lopes da Silva e Alfredo Cardoso, o autocaminhão n. 2572, da firma Leite Peixoto, estabelecida á rua Hilario Ribeiro n. 2, passava, hontem, pela rua Frei Caneca, quando ao chegar em frente á Casa de Detenção, caiu num buraco e tombou, atirando ao solo os que nelle viajavam.

Feridos e contundidos em varias partes do corpo, Manoel, Carlos e Alfredo foram soccorridos pela Assistencia, recolhendo-se depois ás suas residencias, respectivamente, ás ruas do Sertão s|n., Costa Barros n. 2 e no morro de S. Carlos

MAIS 50 CONTOS PAGOS

Pela Thesouraria da Companhia Integridade Fluminense, concessionaria da Loteria do Estado do Rio, foi pago o bilhete n. 58.300 da extracção realizada em 7 do corrente, do modo seguinte:

10.030$000 ao Sr. Augusto Caldeira Loyo, sapateiro, residente no Caminho da Freguezia n. 703, em Bomsuccesso, portador de uma fracção;

10:030$000 á Sra. D. Maria do Rosario Rodrigues Faria, residente no Caminho da Freguezia n. 698, portadora de uma fracção;

10:030$000 ao Sr. Francisco Berto, trabalhador rural, morador em Araruama, portador de uma fracção e finalmente ...... 20:060$000 ao Sr. Jeronymo Carvalho, tambem trabalhador rural, residente em Saquarema, portador de duas fracções.

A loteria do Estado do Rio, que a tantos tem contemplado em seus sorteios, fará realizar no proximo dia 17 um dos seus magnificos planos, cujo premio maior é de CEM CONTOS, ao preço de 8$000 o inteiro, dividido em decimos a $800, devendo seus innumeros freguezes adquirirem os bilhetes desde já. (9374)

OS TERREMOTOS NA PERSIA

Calcula-se em tres mil o total de mortos na região de Khorossan

Teheran, 11 (Havas) — Uma nota official, hoje publicada, calcula em tres mil o numero de mortos nos recentes terremotos.

A "Obra Cardeal Ferrari"

Buenos Aires, 11 — (Havas) — A nova séde do departamento feminino da Obra "Cardeal Ferrari" inaugurou-se hoje, perante representantes officiaes e pessoas gradas.

Um grande contrabando de sedas

Buenos Aires, 11 (Havas) — — Acaba de ser descoberto vultoso contrabando de sedas, passado em lancha pelo rio Tigre até esta capital. As autoridades aduaneiras apprehenderam 700 kilos daquelle tecido e effectuaram a prisão dos contrabandistas.

Os alumnos da Academia de França em Roma

Roma, 11 (Havas) — O rei Victor Manoel acceitou o convite para presidir á inauguração da exposição de trabalhos annuaes dos alumnos pensionistas da Academia de França em Roma.

A cerimonia está marcada para 4ª feira proxima, na Villa de Medicis.

Chegaram á Argentina os aviadores Mejia e Arzeno

Buenos Aires, 11 (Havas) — Chegaram hoje os aviadores Mejia e Arzeno. Entrevistados, os dois pilotos nada quizeram adiantar sobre o seu projectado *raid* Buenos Aires-Sevilha.

RIO CHIC

Está em circulação o segundo numero desse interessante magazine carioca, que conta já um vasto circulo de leitores.

A Vida Social

Ironia de Bourget

A primeira vez que Paul Bourget foi aos Estados Unidos, fel-o com a discreção que costuma pôr nos diversos actos publicos da sua vida. O velho romancista sabia que era estimado da opinião "yankee", principalmente a litteraria, apreciadora dos seus romances e dos seus enredos theatraes. Não annunciou nenhum desejo de realizar conferencias, nem antecipou que iria descobrir a America através da sabedoria democratica de Washington, da audacia guerreira de Bolivar e das novellas humoristicas de Mark Twain. Disse que queria, apenas, conhecer a vida intima de um povo trabalhador, progressista e opulento.

Desembarcando em Nova York, o mestre do "O Discipulo", o creador do "O Emigrado" e "O Tribuno", teve, naturalmente, os seus arrepios de sustos, ao embasbacar em face do movimento e da existencia vertiginosa do formidavel emporio bancario, industrial e commercial do mundo.

— Para que correr tanto? indagava elle, de momento a momento, entre amigos, a olhar para o colosso de aço, vendo as multidões passar e repassar nos caminhos aereos e terrestres, e nos trens do sub-solo.

E philosophava:

— Se a fortuna tem de ser nossa, não vale a pena dispararmos atrás della. Esperemol-a.

Viajou, a seguir, por Chicago, S. Luis, Pittsburg. Parece mesmo que esteve em Boston, em S. Francisco da California e em Philadelphia.

Pronunciou uma oração, de regresso a Nova York, sob o thema "Civilização e Fatalismo", onde havia um bocado de ironia suave e encantadora.

Na vespera de volver á França, agradecendo um banquete de literatos e jornalistas, declarou com doçura:

— Tudo aqui é majestoso de mais. Eu me sinto como Gulliver na ilha dos gigantes. Mas, com franqueza, ainda ha mais emoção em certas ruas de Paris ou de Roma do que nas avenidas colossaes desta metropole nova-yorquina. Nesta, falta o que naquellas sobra: o Passado, cheio de poeira mysteriosa e de lendas seductoras.

Os americanos bateram palmas. Nem era por outro motivo que elles gostavam tanto de derramar os dollars pela Europa...

JOÃO CARIOCA.

Para o album de Mademoiselle...

OS PARQUES

Por sobre os parques, quando entardece,
muito de manso, devagarinho,
pairam silencios de almas em prece,
reflexos de oiro, frócos de arminho,
tendo de envolta suave fragrancia
que o vento leva para a distancia...

Dentro dos parques, quando entardece,
— eu vejo tudo quanto adivinho —
junto á folhagem que á aura estremece,
sob a alegria de cada ninho,
cruzam tristezas de olhos profundos
que a sombra trouxe lá de outros mundos...

HENRIQUETA LISBÔA.

Dr. Carlos Chagas

A bordo do "Coute Rosso" seguiu hontem para a Europa, afim de fazer tres conferencias, a convite do Reitor da Universidade de Paris, o dr. Carlos Chagas, director do Instituto de Manguinhos. O embarque do illustre scientista foi muito concorrido, notando-se no Cáes do Porto representantes officiaes, membros da classe medica, amigos, representantes da imprensa e da Agencia Americana. O dr. Carlos Chagas vae falar em Paris, sobre a "Molestia de Chagas" e outras dos paizes tropicaes.

Exposição de pintura

O apreciado pintor patricio Antonio Garcia Bento, inaugura quinta-feira, 16 do corrente, na "Galeria Jorge", uma exposição de 58 dos seus ultimos trabalhos, entre os quaes se destacam os quadros "Tarde de verão" e "Barcos no rio Douro".

Club dos Bandeirantes

Realiza-se hoje o costumeiro sarão bandeirante, do Club dos Bandeirantes do Brasil, que gosa de uma grande concorrencia elegante.

Por motivos imperiosos e de força maior, foi transferido para o proximo domingo o annunciado numero artistico a cargo do prof. Castro Afilhado.

Noite artistica

Realiza-se amanhã um festival artistico, ás 9 horas da noite, no salão nobre do Club Gymnastico Portuguez, em beneficio das obras da egreja presbyteriana do Rio de Janeiro, com o concurso de varios artistas, como Carmen Riras, Gesy Barbosa, Procopio Ferreira, Oscar Gonçalves, Gastão Formenti, Albenzio Perrone, Luciano Perrone, Julio Athos, Alvaro Pinto de Oliveira e outros.

Natalicios

Faz annos hoje o commissario de policia Antenor da Costa Furtado, que se acha em exercicio no 21º districto.

— Faz annos hoje o commandante Mello Pinna e sua gentil filha, senhorita Nair Mello Pinna.

— Transcorre amanhã o anniversario do dr. Nestor Gondim, jornalista, poeta e funccionario do Instituto de Previdencia.

— Faz annos hoje d. Maria Antonia de Oliveira, esposa do sr. Antonio Mendes de Oliveira, do nosso commercio.

— Faz annos hoje d. Nair da Silva Almeida, esposa do sr. Geminiano Augusto de Almeida, funccionario da Alfandega.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o dr. Euclydes Vaz Lobo Freitas, advogado do nosso foro civel.

— Faz annos hoje [illegible]

Silva Lima, funccionario da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

— Por motivo do seu anniversario natalicio será amanhã muito cumprimentada d. Julieta de Faria Ferreira, esposa do coronel Miguel Matheus Ferreira.

— Decorre amanhã o primeiro anniversario da galante Alba, filhinha do casal Penha-Aguiar.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Gonçalves Rosa, nosso collega do "Diario Carioca", e funccionario da Secretaria do Centro Cearense.

— Transcorre amanhã a data natalicia do sr. Nabuco Falcão Lima, competente funccionario do Imposto sobre a Renda.

— Faz annos amanhã a sra. Hedwiges Friedler Memoria, esposa do engenheiro architecto Archimedes Memoria, professor de Composição de Architectura da Escola Nacional de Bellas Artes, e filha do pintor sr. Benno Friedler.

— Transcorre amanhã a data do anniversario da professora Maria Carlota de Sá Pereira, professora de harmonia e piano na cidade de Cabo Frio, Estado do Rio, e esposa do maestro Pedro de Sá Pereira.

— Decorre amanhã o anniversario natalicio da senhorita Maria Florinda, filha do dr. Eugenio Monteiro de Barros.

— Faz annos amanhã o sr. João Carneiro de Oliveira, funccionario da Escola de Bellas Artes.

— Faz annos hoje o sr. José Leonardo Castro, inspector de alumnos do Collegio Militar desta capital.

— Faz annos hoje a senhorita Eulina Zamith, filha do sr. Carlos Zamith, chefe de secção do Ministerio da Agricultura. A anniversariante receberá suas amigas das 5 horas da tarde em deante.

— Festeja hoje a sua data natalicia a senhorita Adalgiza Raméa, filha do general Luiz Fernandes Raméa.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do dr. Mullulo da Veiga, medico do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, e de d. Osiris Palmier da Veiga, com o nascimento de sua primogenita, que se chamará Lucia.

Baptizados

Será levada hoje, á pia baptismal, na matriz de S. José, a galante Maria José Fernandes, filhinha do sr. Antonio José Fernandes, negociante desta praça, e de d. Izaura Fernandes. Paranymphos o acto o sr. José Gonçalves e a sua esposa, d. Diamantina Fonseca.

Casamentos

Realizou-se hontem em Icarahy, na residencia [illegible] Felicio [illegible], o casamento da senhorita Sylvia Maria Aurnheimer, filha da viuva d. Zilda [illegible] Aurnheimer, com o dr. Octavio de Carvalho Valle, promotor publico em S. Domingos de Prata, Minas Geraes e filho do saudoso consul geral do Brasil, dr. [illegible] e de d. Josephina Affonso de Carvalho Leite.

Viajantes

Com destino a Roma, afim de assistir á beatificação de D. Bosco, seguiu, acompanhado do seu secretario particular, s. ex. revmo. D. Aquino Corrêa, bispo de Cuyabá.

O embarque do illustre prelado realizou-se ás 10 horas, no "Conte Rosso", sendo muito concorrido.

— Segue hoje para o Estado de Matto Grosso o sr. José Alves de Albuquerque.

— Pelo "Campos Salles", a deixar o armazem 14 do Cáes do Porto, ás 10 horas da manhã de hoje, parte para Manáos [illegible]

— [illegible] o sr. José Paulo Arantes Junior [illegible]

— O sr. Arantes, que vae em viagem [illegible]

— Parte amanhã para Juiz de Fóra, acompanhado de sua esposa, o general Azevedo Costa, que ali vae inaugurar o Hospital Militar da região sob seu commando.

Almoços

Realiza-se amanhã, ao meio dia em ponto, no Club dos Bandeirantes, o almoço que os amigos e collegas do dr. Pedro Teixeira Soares Junior offerecem-lhe em regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de procurador da Fazenda Nacional. Fará o discurso offerecendo a homenagem o sr. Luiz Lyra.

Festas

No Cine Theatro Penha, situado na estação do mesmo nome, á rua Nicaragua n. 114, vae realizar-se, na proxima quarta-feira, dia 15, um festival interessantissimo, tendo sido o programma, que consta dos mais variados numeros, organizado com o maior carinho possivel.

Ha de por certo registrar-se verdadeiro successo na concorrencia ao sympathico theatrinho suburbano, o que se prevê facilmente pela anciedade com que as familias locaes estão esperando o dia da festa, e pela procura que estão tendo os ingressos. E' que todos sabem ter o festival um objectivo altruistico: o producto reverterá em beneficio da caixa Escolar da Escola Amazonas, localizada na estação da Penha, de cujo corpo docente partiu a iniciativa da festa.

— Realiza-se hoje, no Grajahú Tennis Club, a domingueira do corrente mez. Essa festa, deverá alcançar um brilho extraordinario, dados os esforços empregados pelos directores do Serviço de Propaganda, distribuidos os convites solicitados pelos socios, bem como contratado um excellente "jazz".

Está marcado para o dia 18 deste o baile mensal.

— Esteve encantadora a festa realizada ante-hontem, no Club Haddock Lobo. Organizada a Hora Musical, pelo novo director geral, o sr. José Deocleciano Gomes Junior, foi a mesma executada com exito, tomando parte Antonio Gomes, Henrique Ruiz, Gomes Junior, que receberam muitas palmas da assistencia.

— Realiza-se hoje, no Club de São Christovão, a vesperal em benficio do Circulo dos Paes, do Grupo Escolar Pernambuco, abrilhantado com o jazz dos fuzileiros navaes.

— A directoria do Centro Carioca faz hoje entrega, no lindissimo salão do Botafogo Foot-ball Club, dos premios aos vencedores nas provas levadas a effeito em 20 de janeiro, data da fundação da cidade, realizada na Fortaleza de S. João. Após a entrega dos premios haverá uma vesperal dansante em honra ao coronel Flavio do Nascimento. Foram designadas as seguintes commissões: de recepção ás altas autoridades e á imprensa, professores Benevenuto Berna e Raul Pederneiras e o dr. Pereira do Carmo; de recepção aos convidados, srs. Eduardo Motta, professor Ariosto Berna, commandante Elizario Pereira Pinto, dr. Nelson Vieira do Couto e os capitães Francisco Paula Barroso e Candido Castello Branco.

Inaugurações

Inaugura-se hoje, no Meyer, ás 10 horas da manhã, a "Casa de Saude e Maternidade S. Paulo".

Construida em edificio especial para esse fim, a novel instituição obedece aos moldes modernos da hygiene hospitalar e se apresenta provida de exigencias do conforto e da sciencia.

Situada em centro de terreno em logar saudavel, é repartida em apartamentos, quartos isolados e enfermarias onde serão cobrados preços modicos, podendo assim attender ás classes mais necessitadas.

Possue serviço cirurgico, salas de maternidade, apparelho de Raio X e todos os requisitos de um hospital moderno.

A sua organização obedeceu á direcção dos drs. Humberto de Mello, antigo chefe de clinica da Casa de Saude Pedro Ernesto; José Paulo de Azevedo Sodré, cirurgião da Assistencia Publica; Jayme Araujo e Ferreira dos Santos, clinicos nesta capital.

Manifestações

Por motivo da passagem do anniversario natalicio do dr. Abelardo de Britto, assistente da Faculdade de Odontologia, os seus amigos, alumnos, clientes e admiradores far-lhe-ão expressivas manifestações de apreço, hoje, em sua residencia, á rua Conselheiro Zenha n. 63.

Associações

Realiza-se amanhã, ás 2 horas, na séde do Centro Pernambucano, a eleição para a directoria dessa associação, que tem sua séde á rua Uruguayana n. 11, sobrado. Com suas novas installações e serviços regulamentados, muito se tem interessado os socios, o que faz crer seja a eleição muito concorrida.

Conferencias

Sob a presidencia do sr. Ignacio Bittencourt, director do Abrigo Thereza de Jesus, realizar-se-á hoje, ás 4 horas, a conferencia mensal patrocinada por essa instituição de caridade, á rua Ibituruna n. 51. O thema escolhido para a conferencia, q[illegible] ta pelo dr. Ernesto de Souza, versará sobre a consciencia como força capaz de produzir amor ao proximo. A entrada é franca.

— A' rua Vinte de Abril n. 6, ás 10 horas da manhã, o pastor Odilon Moraes proferirá allusiva conferencia na cerimonia do "Dia das Mães", que ali será levada a effeito. E' franco o ingresso.

Em acção de graças

Realizou-se hontem, ás 8 1|2 horas da manhã, a missa em acção de graças que os operarios das officinas dos Telegraphos mandaram rezar pelo restabelecimento dos quatro collegas victimas da explosão de acido sulphurico na usina electrica daquella repartição, tendo comparecido entre outras pessoas, os srs. dr. Couto Fernandes, sub-director technico; Alberto Bittencourt Cotrim, sub-director do Expediente; David Le Massei, chefe do gabinete da directoria, representando o dr. Mario Bello, director geral; Regulo Ramalho, chefe da 2ª secção de contabilidade; Herminio Lyra, chefe da 2ª secção technica; Alfredo Laranja, telegraphista chefe, e mais os srs. Eduardo Motta e João Faria, respectivamente chefe e ajudante da officina. O templo ficou repleto de amigos e companheiros dos funccionarios accidentados.

— Os alumnos que completaram no anno proximo findo o curso de guarda-livros, no Lyceu Commercial mantido pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, fazem celebrar uma missa em acção de graças, amanhã, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Enfermos

Foi submettido a nova intervenção cirurgica, na Casa de Saude São Geraldo, onde se achava em tratamento desde o accidente soffrido, o sr. Henrique Hasslocker, nosso collega, representante de "La Nacion", de Buenos Aires.

O dr. Nabuco de Gouvêa, seu medico assistente, tendo de embarcar hontem para a Europa, resolveu, pela manhã, duas horas antes de partir, [illegible] terem sido satisfactorios os resultados cirurgicos [illegible].

O paciente, que vae passando bem, ficou sob os cuidados do dr. Maurity.

Missas

No altar-mór da Candelaria, reza-se amanhã, missa de setimo dia por alma de d. Daria Moitinho Doria, mãe dos srs. dr. Antonio Moitinho Doria, advogado, vice-presidente do Instituto da Ordem dos Advogados e membro do conselho da Caixa Economica; Raul Moitinho Doria, negociante; José Moitinho Doria, auxiliar do commercio, e dr. Luiz Moitinho Doria, advogado, da viuva Otto Baptista, da sra. José de Azevedo Doria e da senhorita Helena Moitinho Doria.

AS "MISSES"

A caridade de "Miss Rio Grande do Sul"

Em fins do mez passado, conforme foi noticiado a senhorita Bila Ortiz, "Miss Rio Grande do Sul", esteve na Casa de Detenção, em visita a um seu conterraneo, José Dutra da Silva, que lhe havia escripto uma carta, pedindo sua protecção. Nessa occasião, depois de o haver presenteado com alguns objectos e dinheiro, proveniente do saldo de uma subscripção entre gaúchos, prometteu-lhe interessar-se pelo seu caso. Do proprio coronel Meira Lima, director daquelle presidio, ouviu então a senhorita Bila Ortiz boas referencias sobre o comportamento do prisioneiro, referencias que, aliás, foram depois ratificadas por outros funccionarios do referido estabelecimento.

Interessada pela sorte de seu infeliz conterraneo, a eleita do povo gaúcho procurou entender-se, entre outras pessoas, com o "leader" da representação de seu Estado na Camara Federal, a quem pôz ao corrente do que pretendia.

O dr. João Neves, ouvindo-a, não sómente applaudiu sua generosa iniciativa, como ainda prometteu interessar-se pelo caso. Assim, na proxima terça-feira, tratará dos papeis necessarios á consecução daquelle desejo da senhorita Bila Ortiz, que, dessa fórma, deixará um traço do impressionante bondade da sua passagem por esta capital.

DIDI CAILLET VAE SER HOMENAGEADA PELOS BANDEIRANTES

Promette grande animação a festa que na proxima quinta-feira, o Club dos Bandeirantes vae dar em honra de sua socia, a senhorita Didi Caillet, a primeira das representantes da belleza brasileira que voluntariamente se inscreveu entre as mulheres bandeirantes. Já se está cogitando do programma da festa.

NO CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Realiza-se no proximo dia 14, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Instituto de Musica a posse da nova directoria do Centro Academico Candido de Oliveira.

Todas as "misses" que ora se encontram no Rio, foram convidadas para a festa que então se realizará, estando a parte literaria a cargo da senhora Anna Amelia e a parte litero-musical a cargo da sra. Dora Bevilacqua.

O ÉCO DAS HOMENAGENS PRESTADAS A DIDI CAILLET

Curityba, 11 (A. B.) — A imprensa tem publicado com grande destaque as noticias sobre as homenagens prestadas á senhorita Didi Caillet, "Miss Paraná", destacando entre ellas a que informa que a representante deste Estado no concurso de belleza realizado para a escolha de "Miss Brasil", foi proclamada "commandante honoraria do forte de Copacabana".

BILA' ORTIZ, RAINHA DOS ESTUDANTES GAUCHOS

Porto Alegre, 11 (A. B.) — Terminou hontem á noite em meio de grande enthusiasmo, a eleição da rainha dos estudantes gaúchos, com a victoria da senhorita Bila Ortiz, que teve 278 votos contra 196 suffragados em favor da senhorita Isabel Gonçalves, "Miss São Gabriel".

A senhorita Bila Ortiz havia telegraphado retirando o consentimento para a suffragação do seu nome, desde que a sua candidatura não reunia a unanimidade dos academicos. Apezar disso, os seus partidarios enthusiasmados pela elegancia e altivez desse gesto elegeram-na, obtendo uma maioria de 82 votos.

Os suffragios ficaram assim distribuidos: Escola de Direito — Bila Ortiz 87 votos e Isabel Gonçalves, 23; Escola de Medicina — Bila 161 e Isabel 72; Escola de Agronomia — Bila 10 e Isabel 10; Escola de Commercio — Bila 20 e Isabel 16 — Escola de Engenharia — Isabel 76.

UMA VALSA DO MAESTRO PERNAMBUCANO NELSON FERREIRA

A musica nortista tem na pessoa de Nelson Ferreira um dos seus mais fecundos repositorios de inspiração. Auctor de valsas que têm corrido todo o paiz, como "Desejo-te", cantada aqui no Rio pelos "Turunas da Mauricéa", como "Realidade de um Sonho" e "Agonia", bem assim de fox-trots innumeraveis e duas operetas, o nome desse compositor basta, portanto, para um successo real.

Nelson Teixeira, actualmente encontra-se de passagem por esta capital e escreveu, aproveitando o movimento esthetico em ebulição, a valsa — "Beijo-te os pés, "Miss Brasil" — que acaba de ser editada pela "Casa Carlos Wehrs". Para essa sua nova producção, o poeta Oswaldo Santiago o conhecido auctor de "Gritos do meu Silencio", escreveu uma delicada e suggestiva lettra. Somos gratos á offerta de um exemplar de "Beijo-te os pés, "Miss Brasil", que ostenta uma capa lindissima, onde se estampam, em miniatura, os retratos de todas as "misses".

NOTICIAS DE PORTUGAL

O presidente Carmona parte em visita a Leiria e Alcobaça

Lisboa, 11 (U. P.) — O presidente da Republica, general Carmona, acompanhado do presidente do ministerio, partiu em visita a Leiria e Alcobaça.

Lisboa, 11 (U. P.) — O governo nomeou o sr. Augusto Mendes Leal primeiro secretario da legação em Washington, e o sr. Anuplio Lemos, consul em Santos.

Lisboa, 11 (U. P.) — O governo condecorou o coronel Silveira Castro, commissario portuguez na Exposição de Sevilha com a Grã Cruz de Merito Industrial.

Lisboa, 11 (U. P.) — O "Seculo" informa que uma explosão de grizu, a bordo do cruzador "Carvalho de Araujo", surto no porto de Loanda, matou um individuo.

Lisboa, 11 (U. P.) — Falleceu em Alcobaça o coronel Antonio Carvalho.

Lisboa, 11 (U. P.) — Telegrapham de Valle Formoso, na Madeira, dizendo que Ernesto Soares assassinou os seus vizinhos Francisca Teixeira e José Sancho Freitas.

Lisboa, 11 (U. P.) — A municipalidade do Porto resolveu contrair um novo emprestimo de 3.000 contos, afim de concluir obras de melhoramentos citadinos.

Lisboa, 11 (U. P.) — A Associação Commercial desta capital pediu ao governo a annullação da concessão dada a uma empresa belga para o exclusivo fabrico de cerveja, em Angola, visto tal concessão prejudicar os interesses da viticultura portugueza.

Lisboa, 11 (U. P.) — O commandante do paquete "Ruy Barbosa" entregou a policia lisboeta o portuguez Clemente dos Santos.

Lisboa, 11 (Havas) — Foi hoje publicado o decreto abrindo o credito de 135 mil escudos para custear as despesas com a proxima viagem do ministro das Colonias a Angola e a Moçambique.

Correio musical

CONCERTO SYMPHONICO

O primeiro concerto symphonico da série deste anno, hontem realizado, á tarde, no Municipal, constituiu uma homenagem ao valoroso maestro Francisco Braga, esteio forte daquella Sociedade, alma vibrante daquelle nucleo de musicos que elle dirige, ha tantos annos, com inegualavel proficiencia e carinho artistico. Foi muito justa a manifestação que lhe fizeram os seus commandados, dando-lhe essa prova sincera de consideração e affecto, á qual nos associamos de todo coração.

Guido Agosti

Do programma constavam a "Ouverture" do "Egmont", de Beethoven; o poema symphonico "Marabá", do proprio homenageado, e "Dansa brasileira", de Luciano Gallet, todas já levadas em concertos anteriores, por isso nos dispensamos de fazer referencias a essas obras já muito conhecidas do publico. Em compensação tinhamos os tres quadros symphonicos intitulados "La Foi", de Saint Saens, em que a arte do velho compositor francez nada revela de magistral, composição sem caracter religioso, antes parecendo um ballado oriental. Deve ser obra da mocidade do autor. Resta-nos, pois, apenas o "movimento symphonico", qualificativo que não poderia ser mais apropriado para designar o "Pacific 231", de Honegger, que nada mais é do que a suggestão de uma locomotiva em marcha. Com esse poema do rythmo, dá-nos o illustre mestre contemporaneo uma especie de impressionismo visual e constructivo. Sob o ponto de vista technico e sobretudo rythmico", o "Pacific" nos apresenta algo de novo na feitura orchestral. O dynamismo das baterias e dos proprios instrumentos de arco suggere-nos perfeitamente a idéa da machina em andamento. E' um poema material que possue belleza propria — talvez discutivel para muita gente — mas em todo caso uma bellissima eloquencia mathematica.

A orchestra lhe deu bastante expressão, apezar da grande difficuldade technica.

Num dos intervallos o professor Agostinho dos Reis fez uma calorosa saudação ao maestro Francisco Braga.

ULTIMO CONCERTO DE VECSEY

Mais um bellissimo triumpho conquistou o grande violinista Vecsey com o seu ultimo recital, o de despedida, hontem, no theatro Lyrico, fazendo-se ouvir na "Sonata", de Haendel, na "Romança", de Beethoven, em varios outros trechos e, especialmente, na magnifica "Symphonia hespanhola", de Lalo, que lhe valeu a mais calorosa das ovações, assim como a "Campanella", de Liszt.

Não podemos deixar de associar ao seu triumpho o illustre mostrou sempre um excellente virtuose, digno tambem de ser ouvido sózinho.

"MAENNERCHOR RIO DE JANEIRO"

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Club Germania, á praia do Flamengo, n. 132, [illegible] interessante concerto desta apreciada sociedade, sob a regencia do maestro Oscar de Beauvais. Tomarão parte no mesmo o soprano ligeiro Marieta Campello Barroso, o tenor Demetrio Ribeiro Sobrinho e o baixo Hermann Paulo Iden. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor N. Jayme Figueiras.

O programma é extenso e variado.

O UNICO RECITAL DO PIANISTA GUIDO AGOSTI

Amanhã, ás 3 horas da tarde, no theatro Lyrico, o insigne pianista que, acompanhando Vecsey, tem merecido elogiosa referencia da critica, Guido Agosti, realizará sua unica vesperal no Rio de Janeiro.

Tendo cursado o Lyceu Musical de Bolonha, onde muito se distinguiu, mereceu a attenção de Ivaldi, que nelle presentiu uma futura notabilidade do piano. Busoni, ouvindo-o, não escondeu o interesse que o joven pianista lhe causára, e Guido Agosti, assim estimulado, depois de apurados estudos de aperfeiçoamento, realizou com exito absoluto, concertos nas principaes cidades da America do Norte, Austria e Allemanha. O publico do Rio de Janeiro vae ouvir assim, amanhã, segunda-feira, á tarde um virtuose já consagrado, que certamente será applaudidissimo no magnifico programma que organizou e que é o seguinte:

1ª parte:

Tocada em dó maior — Bach-Busoni. Preludio, Adagio e Fuga.

2ª parte:

Legende de St. François d'Assisi, parlant aux oiseaux — Liszt.

Legende de St. François de Paul marchant sur les flots — Liszt.

3ª parte: — Preludio em dó sustenido menor — Rachmaninoff.

Preludio em sol menor — Rachmaninoff.

Habanera — De Sabata.

Impromptu em dó sustenido menor — Chopin.

Berceuse — Chopin.

Polonesa em la bemol maior — Chopin.

4ª parte (pela primeira vez na America do Sul):

Trois morceaux de "l'Oiseau de feu" — Strawinsky-Agosti.

Danse infernal e Berceuse, finale.

N. B. — Esta composição está sendo editada pela "Casa Chester", de Londres.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a quantia de cinco mil réis destinada aos pobres deste jornal.

THEATROS

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Seu Julinho vem".

LYRICO — "Topaze".

RECREIO — "Laranja da China".

S. JOSÉ — "O turco da embaixada".

TRIANON — "Que santo homem!".

ACTOS RELIGIOSOS

IRMANDADE DE N. S. MAE DOS HOMENS

(Festa da Sagrada Familia)

Hoje, domingo, terá logar a festa da Sagrada Familia, de accordo com o que determina o compromisso.

A's 8 horas da manhã, será rezada no altar do consistorio, missa para communhão dos irmãos e mais devotos da Sagrada Familia.

A's 11 horas será cantada missa solenne por monsenhor Egidio Lari, auditor da nunciatura apostolica, acolytado por diversos sacerdotes.

Pregará, ao Evangelho, frei d. Placido de Oliveira.

A's 8 horas da noite será entoado solenne "Te-Deum", officiando monsenhor dr. Francisco de Assis Caruso acompanhado de diversos sacerdotes.

A' tribuna sagrada subirá d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste.

Será executado escolhido programma de musica sacra sob a regencia do maestro padre Antonio Romualdo Silva.

O premio "Daphnois Chloe"

Paris, 11 (Havas) — O premio "Daphnois Chloe", em 1.800 metros e de 94.350 francos de dotação, foi ganho no prado do Tremblay por "Cagor", pertencente ao turfista argentino Martinez de Hoz.

ULTIMA HORA

João Pereira da Silva

[illegible] Mendes da Silva, filho, filhas, genros, noras e netos participam aos demais parentes e amigos o fallecimento, hontem, ás 20 horas de seu pranteado filho irmão, cunhado e neto JOÃO PEREIRA DA SILVA, e convida-os a acompanharem o enterro que sairá hoje ás 16,30, da rua Bernarda, 7, (atraz do Ambulatorio Rivadavia Corrêa), E. Dentro, para o cemiterio de Inhaúma. Antecipadamente agradecem.
(B 1555)

Marcelino Pitta da Rocha Lima

Eduardo da Rocha Lima esposa, filhos, netos e demais parentes, solicitam a todas as pessoas amigas e a seus collegas da Alfandega, o comparecimento ao enterro de seu pranteado e inesquecivel filho, irmão, pae, parente e amigo MARCELINO PITTA DA ROCHA LIMA, fallecido hontem, a realizar-se da Casa de Saude Pedro Ernesto para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 16 horas (quatro da tarde). Por esse acto de piedade christã se confessam summamente gratos.
(B 1554)

O julgamento do dentista Aprigio Silva

São Salvador, 11 (A. A.) — Realisou-se hontem, com grande concorrencia, o julgamento do dentista Aprigio Silva, autor do assassinato do juiz dr. Nelson Jorge.

Foram auxiliares da accusação os advogados Raul Alves Nestor Duarte Zarabello e Alfredo Mascarenhas.

A defesa esteve a cargo do dr. Ruy Penalva.

O jury prolongou-se durante toda a noite até a manhã de hoje, tendo sido absolvido o réo por 5 votos contra 2.

O novo addido commercial do Chile

Recebemos hontem a visita do sr. Alberto Larenas, que, tendo os jornaes uma nota em que se punha em duvida fosse elle addido commercial junto á embaixada do Chile, nos veiu mostrar não só o seu passaporte diplomatico, como o decreto que o nomeou para esse cargo.

O sr. Larenas não é uma figura desconhecida no scenario politico do seu paiz. Foi deputado em varias legislaturas, tendo desempenhado commissões de importancia, como a que estabeleceu os limites entre o Chile e a Argentina.

Tragica luta de box

Vienna, 11 (Havas) — Hontem á tarde realizou-se perante numerosa assistencia um match de box que vinha despertando grande interesse nos meios sportivos, entre dois pugilistas pesos pesados. A luta revestiu-se de extraordinaria violencia e em dado momento um dos lutadores desferiu um golpe no coração do adversario. Este caiu instantaneamente. Transportado para o hospital, ahi falleceu pouco depois.

A Russia dos Soviets dá explicações á Allemanha

Moscou, 11 (Correio da Manhã) — O governo do Soviets enviou ao embaixador allemão uma nota em que declara que as personalidades officiaes que no dia da festa do Trabalho fizeram allusão á situação do Reich não tiveram, de fórma alguma a intenção de se imiscuir na politica allemã.

O governo promette mandar proceder a inquerito para descobrir a procedencia das caricaturas anti-allemães que no dia 1 de maio appareceram nas ruas de Moscou.

Ainda a loteria da Cidade Universitaria

Madrid, 11 (Havas) — Os premios maiores da loteria, extrahida hoje, em beneficio da Cidade Universitaria, sairam nos seguintes numeros:

1.º premio — 45.785 — (Madrid). 2.º — 54.515 — (Gerona). 3.º — 27.553 — (Madrid). 4.º — 42.428 — (não vendido). 5.º — 47.971 — (não vendido). 6.º — 47.096 — (Cadiz). 7.º — 8.314 — (Sevilha). — 8.º — 17.026 — (Barcelona). 9.º — 33.757 — (não vendido).

BALEADO CASUALMENTE

O trabalhador Antonio Carneiro da Silva, morador á estrada do Vigario n. 238, estação de Vigario Geral, foi, hontem, offerecer á venda um revolver a Antenor Marques. Este, quando examinava a arma, fel-a disparar, indo o projectil attingir a Antonio no pescoço.

A victima foi medicada na Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Descobrindo obras de arte

Roma, 11 (Correio da Manhã) — O sr. Fernando Perez, que está averigando a authenticidade de certo numero de quadros da Galeria Real de Veneza concluiu, pelo methodo do exame das impressões digitaes que eram da autoria de Giovanni Bellini, chamado o "grande e suave pintor das Madonas" duas telas, de Cim "da Conegliano", pintor da historia de Veneza, duas outras, de Francisco Bissolo, retratista a ultima, duvidosa, todas pertencentes á escola veneziana do fins do seculo XV.

O governo italiano continua a fornecer todas as facilidades ao grande critico da arte.

JULGADOS DA RELAÇÃO DE MINAS

Bello Horizonte, 11 (A. A.) — O Tribunal da Relação em sua reunião de hoje, julgou entre outros, os seguintes processos:

Habeas-corpus — Bello Horizonte — Paciente, Hussein Abdala. Negaram provimento.

Recursos — Araguary — Recorrente, o promotor de Justiça, recorrido, Manoel Ignacio Carneiro. Negaram provimento; Lavras — Recorrente, Francisco Alves Salgado, recorrido, o juizo. Converteram o julgamento em diligencia; Uberaba — Recorrente, o Juizo, recorrido, João Pereira Dias. Negaram provimento. Jequitinhonha — Recorrente, o Juizo, recorrido, Raphael Sylverio da Silva. Negaram provimento; Dores do Indayá — Recorrente, o Juizo, recorrida, Alexandrina Pinto Moreira. Negaram provimento; Muzambinho — Recorrente, Antonio Pizzarro, recorrido, o Juizo. Deram provimento.

Appellações — Araguary — Appellante, a Justiça, appellado, José de Alcantara. Annullaram o julgamento co mreforma do libello; Rio Casca — Appellante, a Justiça, appellado, Felicio Fernandes Mendes. Annullaram o julgamento; Cabo Verde — Appellante, Luiz Felismino da Silva, appellado, a Justiça. Annullaram o julgamento; Bello Horizonte — Appellante, os menores F. F., appellada, a Justiça. Annullaram todo o processo, salvo a denuncia; Guanhães — Appellante, José Thomaz da Silva, appellada, a Justiça. Annullaram o processo, salvo a denuncia; Montes Claros — Appellante, José Fernandes da Silva, appellada a Justiça. Annullaram o julgamento; Marianna — Appellantes, Joaquim Baptista, Raymundo Pedro e José Pedro, appellada, a Justiça. Confirmaram a sentença quanto ao réo Joaquim Baptista e deram provimento para applicar o minimo da pena, quanto aos outros dois réos; Mar de Hespanha — Appellante, a Justiça, appellado, Marciani Fragoso. Annullaram todo o processo, salvo a denuncia; Serro — Appellante, João Gonçalves dos Santos, appellado, a Justiça. Annullaram o julgamento.

Um avião militar cáe sobre um mercado

Madrid, 11 (Correio da Manhã) — Communicam de Albacete que um avião militar que regressava de um vôo de experiencia caiu sobre o mercado local justamente na occasião em que era mais intenso o movimento dentro da praça.

O apparelho arrancou grande parte do telhado e só a um milagre se deve o não ter causado uma catastrophe. O piloto foi retirado dos escombros apenas com alguns ferimentos leves.

As industrias cinematographicas franceza e americana em luta

Paris, 11 (Correio da Manhã) — As negociações entre os representantes da industria cinematographica franceza e das firmas americanas — segundo o "Intransigeant" — foram encerradas, sem que se conseguisse chegar a accordo.

Doutro lado, como o systema proteccionista empregado em todas as nações européas é regeitado pelos americanos, considera-se afastada qualquer possibilidade de entendimento.

Nos circulos competentes, a opinião geral é que o cinema nacional pouco soffrerá com a possivel escassez de films, pois a cinematographia européa, livre da concorrencia americana, fará todos os esforços para recuperar os antigos mercados, garantindo uma producção efficiente e normal.

A fallencia fraudulenta da Ambrosio Film

Milão, 11 (U. P.) — Sete pessoas, entre as quaes o conhecido industrial commendador Arturo Ambrosio, foram pronunciadas pelo crime de quebra fraudulenta em consequencia da fallencia da fabrica cinematographica Ambrosio-Film, que ha apenas um anno era uma das maiores emprezas italianas de cinematographia.

Publicações a pedido

Candidaturas presidenciaes e a grande prosperidade d'"O Jornal"

"Um Andrada era, ha um seculo, o Patriarcha da Independencia. Agora, decorrido este seculo, um seu descendente, se quizer enxergar [illegible] do Cattete, poderá ser o Patriarcha da Liberdade no Brasil", escreveu hontem o jornalista Assis Chateaubriand.

Os nossos prezados confrades d'O JORNAL estavam ha poucos mezes em muito má situação financeira. Tiveram que reduzir o numero de paginas, diminuir os "clichés" e tomar varias medidas de restricção das despesas.

Apezar disso, a situação não melhorava. O JORNAL foi obrigado A HYPOTHECAR TUDO QUE TINHA, ATE' AS MACHINAS, OS LINOTYPOS, OS TYPOS, OS MOVEIS E OS UTENSILIOS. Tudo foi penhorado. E tudo foi feito COM DOCUMENTOS. Dizemos com documentos porque, de vespera, alguns jornaes obtêm grandes propinas, emprestimos, gorgetas e dadivas, sem recibos, sem documentos, sem vestigios.

O JORNAL, porém, no caso a que nos referimos, assignou honradamente a PENHORA INTEGRAL DE TODOS OS SEUS BENS.

Tudo isso se deu ha poucos mezes.

Agora, no entanto, o estado financeiro do referido matutino é optimo. O seu director, Assis Chateaubriand, acaba de adquirir, por ESCRIPTURA PUBLICA, UM PALACIO NA AVENIDA ATLANTICA, DO CUSTO DE 600 CONTOS.

E' para residencia do talentoso jornalista.

O JORNAL está em plena prosperidade. Offerece um aspecto material excellente: muitos "clichés", numerosas paginas. [illegible] felicidade e fartura.

Ora, podemos assegurar com firmeza, sem receio de contestação, que a rapida fortuna d'O JORNAL não provém da venda avulsa, nem dos annuncios. Tem outra origem.

Aquelle contrato de 225 contos de publicidade com a CASA PRATT é um BLUFF completo, visando illudir o publico. Affirmamos isso sob nossa palavra. E esperamos não ser contestados, para não sermos obrigados a descer a minucias DOCUMENTADAMENTE.

Não temos contra O JORNAL a menor antipathia. Ao contrario. Elle sempre foi gentil comnosco e o seu director Assis Chateaubriand é um jornalista encantador.

Mão grado, porém, nossa estima e admiração, não podemos ficar silenciosos deante do espectaculo triste que aquelle orgão offerece agora, no seu [illegible] apoio ao sr. Antonio Carlos, depois que este resolveu se fazer candidato á presidencia da Republica.

Detestamos politicamente o sr. Julio Prestes. Somos absolutamente contrarios á ascensão delle á curul presidencial. Combateremos essa candidatura com toda a energia, perseverança e ardor.

Pelo sr. Antonio Carlos temos sympathia pessoal e sincera admiração pelo talento. Estavamos mesmo decididos a apoial-o contra o candidato paulista, caso não fosse possivel a apresentação de um politico menos malleavel, menos timido, menos bernardista.

Agora, porém, deante dos accentuados signaes de suborno á imprensa, por parte do governo de Minas, não podemos mais ajudar a victoria do sr. Antonio Carlos.

E não podemos porque reputamos um crime a utilização dos cofres publicos para campanhas de interesses de candidatos.

Quebrariamos a nossa penna e fechariamos este jornal, se tivessemos de silenciar a corrupção, a compra de consciencias e de opinião que se ostentam indisfarçavelmente aos olhos do povo.

Basta dizer que nas proximidades das successões presidenciaes do Brasil muitos jornaes passam a ser industria rendosa com rapida e inexplicavel prosperidade de seus proprietarios e directores.

Os homens de governo não se pejam de usar dos dinheiros do Thesouro na peita aos jornalistas.

O facto se repete de quatro em quatro annos e vae, cada vez mais, se aggravando.

Ora, não temos aspirações politicas nem vivemos DO nosso jornal mas PARA o nosso jornal, para nossos ideaes. Assim, não medimos as consequencias, quando entramos na defesa do renome do Brasil.

Não queremos saber se isso póde nos prejudicar em qualquer sentido, causando-nos damnos ou repressões violentas. Não nos importamos mesmo com os juizos apressados ou injustos que alguns cidadãos, já acostumados com a degradação reinante, possam fazer de nós.

Confessamos que somos imprudentes e estouvados. Neophytos do jornalismo, procedemos como certas creanças inconvenientes: vamos dizendo as verdades despreoccupadamente.

Ha poucos dias, O JORNAL tratando do caso da Associação Commercial, escreveu contra nós um artigo intitulado — CALUMNIA INEPTA.

Na vespera, o DIARIO DE SÃO PAULO, orgão do jornalista Assis Chateaubriand, escrevendo sobre o mesmo assumpto nos incriminou de "ESTAR FAZENDO ACCUSAÇÕES ANONYMAS BASEADAS EM BOATOS E OUVIMOS-DIZER."

Para evitar taes suspeitas aviltantes, somos constrangidos a descer aos factos, neste artigo.

Para illustral-o, transcrevemos abaixo, dois interessantes documentos:

Do boletim diario, LABOR, do dia 2 do corrente:

"Transmissão de immoveis no Districto Federal: a Francisco de Assis Chateaubriand, Av. Atlantica n. 574... 600:000$000."

D'O JORNAL, de hontem, assignado pelo sr. Assis Chateaubriand:

"O PATRIARCHA DA LIBERDADE

Minas acaba de viver um dos maiores dias da sua historia. O ensaio do voto secreto em Bello Horizonte, domingo ultimo, encerra uma vasta lição, e enfileira o homem de Estado que o inscreveu nos costumes politicos da sua terra, na linha dos maiores estadistas desta parte do continente. Fóra de Minas, o sr. Antonio Carlos tem commettido erros formidaveis. A acção da bancada mineira se tem traduzido, na orbita federal, por uma série de abdicações tão espantosas que chega a parecer incrivel, seja o homem de governo que apoiou o inquerito policial o mesmo notavel magistrado, que vem de presidir agora as eleições liberrimas, que a nação está commemorando com jubilo, como a luz de uma alvorada. Em uma phrase a Washington Luis póde dizer-se que Minas, através do voto secreto, convola nupcias com a liberdade.

O sr. Antonio Carlos é um estadista que perpetra erros; mas dir-se-ia que o seu espirito de escol possue de tal modo a consciencia delles que [illegible] a sua maior preoccupação é [illegible] commettida. Assim, a cada [illegible] o sr. Antonio Carlos, logo responde com um acto intelligente de politica interna mineira, que lhe dá a absolvição plena dos seus concidadãos.

A eleição de que vem de ser theatro Bello Horizonte se eleva tanto mais na admiração dos brasileiros quanto as de São Paulo, de outubro ultimo, foram em varios municipios, inclusive na metropole do Estado, uma orgia de força, uma [illegible] do perrepismo ebrio de violencia e de fraude. Quem pede com ellas foi o presidente Julio Prestes.

A ultima vez em que estive em Bello Horizonte travei com o presidente Antonio Carlos o seguinte dialogo, durante alguns poucos minutos em que o avistei:

— Presidente, ouço murmurações contra o seu prestigio na capital. Ha muitas vozes que o accusam de violar a neutralidade governamental em favor da chapa adversa aos membros do Conselho Deliberativo. Asseguram-me que elle trabalha em favor do candidato Negrão de Lima contra o candidato dos situacionistas. Ha fundamento nisto?

— Não sei dizer-lhe, e o governo é indifferente que o [illegible] da capital sympathize com qualquer candidato. Como homem politico lhe é dado procurar encaminhar a votação dos seus amigos para o candidato da sua preferencia. Agora, o que lhe posso assegurar é que nem eu nem qualquer das autoridades a mim subordinadas será capaz de ameaçar qualquer cidadão, para obrigal-o a votar comsigo. Disponha-se a assistir aqui a proxima eleição e verá a liberdade de que irão gozar os funccionarios municipaes.

Um jornalista paulista, meu confrade e amigo dr. Julio Mesquita, director do ESTADO DE S. PAULO, acaba de dar o seu autorizado depoimento pessoal do que foi a independencia que fruiu o funccionalismo publico mineiro, estadual e municipal, no pleito de domingo. Pronunciou-se abertamente contra o candidato [illegible] As eleições correram livres e calmas.

Um Andrada era, ha um seculo, o Patriarcha da Independencia. Agora decorrido este seculo, um seu descendente, se quizer enxergar daqui a tres mezes a reacção do Cattete, poderá ser o Patriarcha da Liberdade no Brasil."

MARIO DE BRITO

(Da "A Ordem", de 10|5|29.)

A DEGRADAÇÃO DA "ELITE"

Tendo desapparecido, virtualmente, entre nós, o sentimento de justiça, o Brasil entrou em um estado de extrema deliquescencia.

A nacionalidade já se acostumou [illegible] e o ambiente como a pituitaria se acostuma com a podridão: não sente mais.

Ha na verdade crimes, roubos e fraudes perpetrados por homens de elevada posição social ou politica. Todos conhecem os factos e as pessoas. Mas não se procede a inqueritos nem a processos. Não se fala em punições. Todos continuam a agir livremente, cercados da sympathia, amizade e consideração dos melhores elementos da sociedade. Ninguem estranha a convivencia com tal gente e quasi todos têm como natural os delictos e os seus autores.

Se um jornalista se levanta e aponta um destes maganões que vivem de negociatas indecorosas, contrarias ao interesse nacional, offensivas das leis do paiz; se um brasileiro corajoso, expõe factos e apresenta provas, que depõem de modo decisivo contra o cidadão faltoso, immediatamente os outros cidadãos — os honestos e os deshonestos — protestam, revoltam-se contra o jornalista que descreveu o delicto conhecido de todos, nomeando o cavalheiro que o praticou. Não se admitte, não se comprehende, não se concebe possa ser aberto um processo para apurar delictos de deputados ou de elementos proeminentes da sociedade.

Ninguem tem duvida de que existem numerosos advogados administrativos, muito suborno, muito abuso dos dinheiros publicos, muitos arranjos illicitos, muita lesão dos interesses sociaes, muitas falcatruas, emfim. Ninguem concorda, porém, com a repressão destes máos costumes. Ninguem sente esta necessidade. A pituitaria já está habituada á podridão. Todos enxergam o lixo mas não percebem o odôr. Não se sentem incommodados nem querem incommodar ninguem.

Lá nos Estados Unidos e na Argentina, na Allemanha e na Inglaterra, no Japão e na Australia, na Algeria e na Colonia do Cabo, lá nos paizes deste e dos demais continentes, ha, de quando em quando, a prisão de um deputado, um presidente de provincia, um grande magnata por crime de corrupção ou de furto.

Aqui, no Brasil, porém, seria ridiculo pensar em apurar a responsabilidade criminal de qualquer grande cavalheiro da politica ou da sociedade.

Quem falar em tal hypothese é demagogo, despeitado, palmatoria do mundo. E' imbecil. E' louco. E' uma pituitaria rebelde que deve usar cocaina, anesthesicos, ou qualquer substancia que a accommode á atmosphera reinante.

O Brasil está "faisandé". E isso vae bem ao palladar da *elite*.

A *elite*, a nata, entre nós, é a parte do povo bem installada na vida, rodeada de conforto material, satisfeita, comsigo mesma, despreoccupada *do resto*. E' o grupo privilegiado e tolerante que frequenta e ajuda a formar a roda dos subordinados e subornadores, dos corruptos e corruptores.

Quem aponta o maroto da elite, descrevendo a marotagem e expondo os documentos, é classificado como gente da ralé, elemento da canalha das ruas.

Na alta sociedade e na alta politica do Brasil, os que furtam são tidos como *cidadãos probos, de honra intangivel, de honestidade indiscutivel*.

Deante de taes preconceitos desvanecem os crimes e as suspeitas, a impunidade impera e a degradação do paiz cresce de modo assustador: não ha mais o sentimento de justiça.

E' a licenciosidade absoluta dos costumes, na casta privilegiada dos grandes senhores.

(Da "A Ordem", de hontem.)

O nome do sr. Villaboim

O accordo entre Minas e São Paulo para o caso da successão presidencial, a propalada formula do boato, segundo o qual cada Estado apresenta listas de seis nomes — continúa sendo o assumpto principal dos commentarios na Camara.

Paredros chegados de São Paulo affirmam que o nome do sr. Villaboim (figurante nas listas de um e outro lado) é o que está em voga, tendo até feito eclipsar o do que é tido como o mais provavel de todos os candidatos á successão.

E adeantava-se o seguinte:

— Os que não sympathizam com o candidato official abraçam pressurosos a candidatura Villaboim, porque com esse encontram um dos meios mais faceis de afastar aquelle.

Por outro lado, os que lhe são sympathicos e fieis servidores não deixam de receber bem a mesma candidatura Villaboim, porque, nos azares da sorte, se falhar o primeiro não perdem tudo com a ascenção do actual "leader" da Camara.

E eis porque o nome do sr. Villaboim está em todos os cartazes... e em todas as listas.

(Do "Jornal do Brasil", de 11|5|29.)

O dever do Presidente

Procurámos mostrar, no artigo de hontem, que não temos partidos nacionaes organizados, e sim partidos estaduaes autonomos que se ligam e cooperam pelo apoio que em commum prestam ao Presidente da Republica ou á colligação dos dirigentes dos grandes Estados.

Nos paizes, onde ha partidos nacionaes, estes têm orgams geraes, directorios centraes. Assim ha, dentro do partido, personalidades nacionaes.

No Brasil, depois da Republica, só temos tido partidos estaduaes, não só ephemeras as tentativas de organizações nacionaes. Essa dispersão augmenta o poder do Presidente da Republica, porque elle é, de facto, a unica força de coherencia e de cooperação.

Os Chefes dos grandes Estados exercem tambem como que a funcção de orgão central dessa alliança dos situacionismos estaduaes, e em muitos casos tem conseguido annullar e vencer a influencia politica do Presidente da Republica.

Não estamos definindo essa situação para dizer que ella é a melhor. Consideramos detestaveis os nossos costumes partidarios e eleitoraes e precisamos melhoral-os.

Por isso mesmo, é que a opinião publica reclama a mudança desses habitos e quer collaborar na solução do problema da successão presidencial.

O Brasil, em pleno progresso com uma população activa de mais de 15 milhões de pessoas, não póde mais admittir que a escolha definitiva do Chefe do Governo Federal dependa apenas de um accordo entre o Presidente da Republica e meia duzia de governadores de Estado.

Reconhecemos que neste momento, na phase actual da nossa evolução politica, só a maioria dos situacionismos estaduaes póde garantir a eleição do futuro Presidente. Devemos, entretanto, agir, de accordo com a tactica que já descrevemos para evitar golpes de surpreza e para impedir que prevaleçam os habitos e processos do caciquismo provinciano.

Achamos que o Presidente da Republica, como maior [illegible] da força eleitoral dos Estados, tem o dever de contribuir para uma solução que [illegible] os partidos estaduaes, as autoridades e o proprio regimen. O seu objectivo tem de ser o de ir ao encontro das correntes populares.

Qualquer movimento de imposição da parte do Presidente será motivo de impopularidade fulminante para o Chefe da Nação, para o seu successor assim imposto, para os situacionismos que [illegible] essa imposição, para o proprio regimen. Qualquer attitude nesse sentido será um crime.

Será um crime e um erro.

Será um crime porque os protestos populares, se tal imposição acaso prevalecesse, conduziriam o paiz a um novo periodo de perturbações. O Presidente da Republica tem o interesse e o dever de manter a ordem e dividir o menos possivel os seus concidadãos em geral e os seus correligionarios em particular, e se commetter esse crime terá de lamentar depois as suas consequencias.

Será um erro, porque será o proprio representante dos situacionismos a contribuir para maior impopularidade e consequente enfraquecimento dessas organições partidarias.

Assim a *imposição* não deve estar nas cogitações do Chefe de Estado.

Se, entretanto, a intervenção do Presidente fôr para *collaborar*, para seleccionar os candidatos indicados pelos partidos, pelos *leaders*, pelos acontecimentos, pelo seu passado, por suas idéas, por seu programma, cumprirá um *dever* supremo e exercerá um direito legitimo, porque contribuirá para harmonizar e garantir um periodo de calma e de trabalho ao paiz e para melhorar os costumes politicos.

Não somos enthusiastas da abstenção prévia e forçada do Presidente. Essa abstenção seria uma prova de covardia dos proprios que a exigissem.

Por que? Porque a abstenção prévia e forçada é mais uma garantia para os que temem a intervenção do Presidente.

Ora, o que é indispensavel é que, pela dignidade dos outros chefes politicos, a intervenção do Presidente não tenha esse aspecto de temibilidade.

Porque o Presidente *póde* e em certos casos *deve* intervir, não se conclue dahi que todos se obriguem a acceitar a opinião do Chefe do Estado.

No caso actual, por exemplo, nós outros que estamos sustentando até a conveniencia da mediação do Presidente no bom sentido, discordaremos delle se a sua interferencia for a favor de uma solução impopular.

A interferencia do Presidente deve ser recebida com a consideração que merece, mas tida como a suggestão de um chefe politico, embora mais graduado, a outros chefes politicos.

As suas indicações podem não ser approvadas, mas o Presidente não se deve sentir desautorado por isso.

A abstenção prévia do Presidente não deve ser forçada, mas [illegible] o Presidente tentar fazer a imposição, os outros chefes politicos têm a obrigação civica de compellir o Chefe de Estado a essa abstenção, impedindo assim um abuso de poder.

No momento actual, o dever do Presidente é o de *conciliar*, para evitar as perturbações e os prejuizos de uma campanha eleitoral ou de uma campanha de protesto, num paiz sem a devida educação e no qual as grandes lutas eleitoraes têm terminado sempre com acontecimentos lamentaveis. O dever do Presidente é o de — reunir em torno de um candidato, acceitavel pela opinião publica, os situacionismos estaduaes.

E' a solução mais commoda para o Governo. A historia republicana mostra que os Presidentes, nas campanhas eleitoraes para o seu successor, saíram do poder impopulares e viram os seus actos administrativos combatidos com uma vehemencia extraordinaria.

Assim o interesse do Chefe de Estado está na harmonização de todas as tendencias e interesses.

Fazemos, portanto, um appello ao Exmo. Sr. Presidente da Republica para que S. Ex. dê um balanço sincero á situação e ás suas responsabilidades para comprehender claramente onde está a melhor solução.

Por outro lado, e pelos mesmos motivos, não convém ao Presidente actual protelar a solução do caso de seu successor.

Essa demora terá o grande inconveniente de criar equivocos e de dar a impressão de que o Chefe de Estado quer usar de sua força para uma surpreza, [illegible] uma candidatura impopular [illegible] Isso irá augmentando a agitação de espiritos, os motivos [illegible] impopularidade [illegible] interesse do [illegible] administrativa [illegible] que tanto mais demorada mais difficuldades irá formando.

A opinião publica brasileira deseja que a solução corresponda a uma etapa para melhor na nossa evolução politica e partidaria.

O Presidente da Republica commetterá erro politico se não comprehender a situação que o paiz atravessa e criar voluntariamente mais um motivo para incompatibilidades entre os politicos dominantes e a grande massa de Brasileiros.

Não temos nenhuma prova de que o Sr. Presidente da Republica tenha, *in petto*, um candidato, que pensa impôr, no momento, que julgar opportuno, aos partidos estaduaes. Mas, por isso mesmo, achamos que S. Ex. não tem nenhum interesse em dar a impressão que projecta um attentado contra a opinião nacional.

O Presidente só ganhará em prestigio e em popularidade se não compellir os seus amigos e correligionarios a adiar para Setembro o que sempre se resolveu em Junho; e se, verificando a dispersão das forças estaduaes, offerecer a sua mediação, não para impôr, mas para collaborar, não para a acceitação de uma candidatura de caciques para caciques, de uma região para uma região, de um grupo de Governadores para seu proprio beneficio, de um Governo para as suas proprias conveniencias, de um Presidente para sua indirecta perpetuação no poder; mas para collaborar para a escolha de um candidato que os situacionismos possam eleger, mas que a opinião não receba como uma prova de desprezo por suas manifestações inequivocas.

Precisamos resumir e definir a questão que por todos os fundamentos acima expostos em artigos anteriores se apresenta ao Exmo. Sr. Presidente da Republica. A questão é a seguinte: S. Ex., se aproveitar o seu prestigio para conciliar os interesses de seus correligionarios com uma concessão ás reivindicações nacionaes, poderá contar com o apoio da opinião que já é hoje uma força, e em breve será a força decisiva. De outra fórma, não.

(Do "Jornal do Commercio", de 11|5|29.)

Liquidação de Seraphim Clare & Comp

DESPACHO DO JUIZ DA QUINTA VARA CIVEL

Publicamos a seguir o despacho proferido pelo juiz em exercicio na 5ª Vara Civel, na liquidação parcial da firma Seraphim Clare & Cia.:

"Deixo de nomear Technico desempatador para dizer sobre a divergencia dos peritos quanto á operação relativa á debentures e acções porque se trata de interpretação de clausula de mandato, questão de direito que ao juiz cabe resolver. Se na procuração de fls. 71 dizia o outorgante que os outorgados, no desempenho do mandato, deviam sempre conformar-se com cartas de ordem e instrucções do outorgante que valerão como parte integrante desta procuração "não é de concluir que, na ausencia de carta de ordem, os outorgados não podessem agir. Existindo esta, os outorgados não poderiam agir em contrario á sua instrucção. Nem se comprehende, dada a natureza e a extensão do mandato, precisassem os mandatarios de carta de ordem para cada acto a praticar. O argumento dos impugnantes á fls. 297 que a compra dos titulos no valor total de 973:000$000 não é uma operação tão simples para o mandatario praticał-a sem prévio ajuste com o mandante, não tem procedencia. Basta attender á pessoa dos mandatarios e á extensão do mandato para ver-se, quanto áquella, a confiança que inspirava ao mandante e, quanto á esta, a amplitude, para chegar-se á conclusão opposta a dos impugnantes. Os mandatarios eram Seraphim Clare & Cia., firma de que o mandante era commanditario e, chefe, seu filho, o actual liquidante. Era este a pessoa de grande confiança do mandante, zelador de seus interesses, como se vê da correspondencia constante dos autos fls. 307 a 321. Mandatarios que podiam comprar titulos ou immoveis, pagar, assignar escripturas de compra e venda, administrar todos os seus bens, assignar quaesquer documentos e saldal-os, receber alugueis e dar quitação, usando quaesquer recursos legaes e praticando tudo como o proprio outorgante obraria na conservação e defesa de seus bens", estavam autorizados expressamente pelo mandante a fazer a operação impugnada. E a autorização além da procuração provinha das cartas de fls. 307 a 321. Assim, tendo em apreço o deduzido ás fls. 293, 300 a 302, 331 e documentos de fls. 306, 307 a 321 e 359 deixo de ordenar o extorno do lançamento a que allude o final da petição de folhas 295 a 298.

Sellados e preparados, voltem os autos conclusos.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1929. — (a.) *Saul de Gusmão*."

A ITALIA E O PACTO KELLOGG

Deu entrada na Camara o projecto de ratificação tratado contra as guerras

Roma, 11 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini apresentou á Camara dos Deputados, acompanhado de um relatorio, um projecto de lei ratificando o Pacto Kellogg, que passou a vigorar por um decreto real, assignado a 31 de janeiro.

Roma, 11 (U. P.) — O relatorio favoravel á approvação do Pacto Kellogg, diz que de maneira nenhuma esse accordo restringe ou diminue o direito de defesa inherente á soberania das nações, e accrescenta que naturalmente cada Estado é competente para decidir sobre as circumstancias que exigem o recurso ás armas, mas por meio da condemnação da guerra de agressão e mediante a suppressão de seus beneficios, dos quaes se verá privado o aggressor, o pacto crêa uma atmosphera de pacificação internacional.

Termina o relatorio pedindo á Camara dos Deputados a approvação do decreto de ratificação.

A BRIGA DO MARIDO POL-A NERVOSA

D. Irene da Costa, casada com Djalma da Costa, moradores ambos á rua Argentina Reis n. 5, em Quintino Bocayuva, como seu marido estivesse a brigar com o cunhado Octavio de Almeida, ficou muito nervosa e ingeriu forte dose de amonia, sendo medicada na Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A noite de cabaret em honra de Dumanoir, amanhã, no Assyrio

Vae ser encantadora a noite de amanhã no Assyrio, com a realização ansiosamente esperada da festa em honra de André Dumanoir, o intelligente cabaretier que todo o Rio bohemio conhece e estima. Dumanoir, que embarca no proximo dia 15, para a Europa, onde se vae fixar, após 15 annos de estada no Brasil, pretende organizar em Paris o Centre Franco-Brasileiro, que será uma empresa commercial destinada ao intercambio de informações sobre a capital franceza e o nosso paiz. Dumanoir fará o cabaretier na monumental festa de amanhã, em sua despedida. No programma organizado por elle proprio, tomarão parte os seguintes artistas: Du Chocolat, Danilo de Oliveira, Soccarino e suas *girls*, Os Diavolinos, Norat, Darling, Quartetto, Partoletta, Mary Grafer, Ivanof, Nene Botafogo, Marili Luna e Mignonett. Emfim, Dumanoir promette-nos fazer resurgir na noite de amanhã no Assyrio, o cabaret á maneira como o fazia ha 15 annos passados, cheio de contentecedora alegria.

Morreu repentinamente em um bonde

São Paulo, 11 (A. A.) — Quando viajava em um bonde da linha Penha, com destino á cidade, falleceu repentinamente o commerciante José de Mattos, com 60 annos presumiveis, domiciliado á rua Duarte de Carvalho, 24.

Mattos se dirigia ao mercado Central, onde era estabelecido quando teve uma syncope cardiaca.

O corpo foi removido para o necroterio.

BALEADO EM BANGU'

Noticiámos hontem o facto occorrido em Bangu', onde foi baleado na perna direita o operario Cyriaco Antonio Pereira, morador á rua Barão de Capanema n. 18. Antonio foi aggredido numa roda de fogo, tendo sido medicado na Assistencia do Meyer e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Alta Traição" Paramount, com Emil Jannings, Florence Vidor, Neil Hamilton e Lewis Stone.
CENTRAL — "Talhado para as grandezas", F. B. O., com George K. Arthur e Lois Wilson.
GLORIA — "Cavando um Millionario", First National, com Jack Mulhall e Alice White.
IDEAL — "O Ajudante do Czar", Prog. Urania, com Ivan Mosjoukine e "Cavalleiros Invictos", Metro Goldwyn, com Tim Mac Coy.
IMPERIO — "Alta Traição", Paramount, com Emil Jannings e Lewis Stone.
IRIS — "O Trapaceiro", Universal, com James Murray e "Sonho e Realidade", First National, com Mary Carr.
ODEON — "Sonho de Amor", Metro Goldwyn, com Joan Crawford e Nils Asther.
PALACIO THEATRO — "Adoração", First National, com Bill e Dove e "O Romance de um Condemnado", Prog. Serrador, com H. B. Warner.
RIALTO — "O Segredo dos Cinco Mascarados", Prog. Urania, com Heinrich George.
S. JOSE' — "A Dansa Rubra", Fox, com Dolores del Rio e Charles Farrell.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Os Desvios da Vida", Universal, com Betty Compson e "Cavalleiros Invictos" Metro Goldwyn, com Tim Mac Coy.
AMERICANO — "A Honra do Soldado", com Gaston Glass e "Fazendo Fita", Metro Goldwyn com Marion Davies.
AMERICA — "Horas Prohibidas", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro e "O Policia Solteirão", Fox, com Louise Fazenda.
BOULEVARD — "Mendigo da Vida", Paramount, com Richard Arlen e "A Cidade dos Senhos Roxos", com Barbara Bedford.
BRASIL — "Fazendo Fita", Metro Goldwyn, com Marion Davies e "A Irmã Peccadora", Fox, com Nancy Carroll.
CENTENARIO — "As Docas de Nova York", Paramount, com George Bancroft e Betty Compson.
FLUMINENSE — "O Homem das Novidades", Metro Goldwyn, com Buster Keaton e "Amores de Arena", First National, com Mary Astor.
GUANABARA — "Nas garras do Remorso", First National, com Stewart Rome e "Tirando o Limpo", First National, com Ken Maynard.
HADDOCK-LOBO — "Peccadora sem Macula", United Artists, com Norma Talmadge e "Prazeres Roubados", Prog. Matarazzo, com Dorothy Revier.
LAPA — "O Homem que Ri", Universal, com Conrad Veidt e Mary Philbin.
MASCOTTE — "Moulin Rouge", Prog. Serrador, com Olga Tschechowa.
MEM DE SA' — "Mocidade Leviana", Prog. Serrador, com Lya de Putti e "O Filho do Sheik", United Artists, com Valentino.
MEYER — "Anna Karenina", Metro Goldwyn, com Greta Garbo e "A Alegria do Lar".
MODELO — "Miguel Strogoff", National, com Chester Conklin e "O Pharoleiro do Hudson", Prog. Serrador com Olive Borden.
OMDELO — "Miguel Strogoff" Prog. Serrador, com Ivan Mosjoukine.
NACIONAL — "A Irmã Peccadora", Fox, com Nancy Carroll e "As Ferias de Clara", Paramount, com Clara Bow.
PARIS — "O Homem que Ri", Universal, com Mary Philbin e Conrad Veidt e "O Pharoleiro do Hudson", Prog. Serrador, com Olive Borden.
PARQUE BRASIL — "Arrependimento", Metro Goldwyn com John Gilbert e Entre o Peccado e o Amôr", Paramount com Adolphe Menjou.
POPULAR — "Os Mendigos da Vida", Paramount, com Richard Arlen e Louise Boooks.
PRIMOR — "O Preto que Tinha a Alma Branca", Prog. Serrador, com Conchita Piquer e "A Rosa da Irlanda", Paramount, com Charles Rogers.
REAL — "O Homem que Ri", Universal, com Mary Philbin e Conrad Veidt.
REPUBLICA — "Algemas de Ouro", Prog. Matarazzo, com Irene Rich e "Haroldo, o Veloz", Paramount, com Harold Lloyd.
SMART — "Carmen", com Carlito e "Homem, Mulher e Peccado", Prog. Urania, com [illegible].
RIO BRANCO — "Peccadora sem Macula", United Artists, com Norma Talmadge e "O Policia Solteirão", Fox, com Farrel Mac Donald.
TIJUCA — "Moulin Rouge", Prog. Serrador, com Olga Tschechowa.
VELO — "Ridi Pagliaccio", Metro Goldwyn, com Lon Chaney e "O Verdadeiro Céo", Fox, com George O'Brien.
VILLA ISABEL — "O Homem que Ri", Universal, com Conrad Veidt.

Incendiou as vestes e falleceu no hospital

Desgostos intimos levaram Maria de Lourdes Souza, de 22 annos, solteira, brasileira, residente á rua Laura de Araujo n. [illegible] a acabar com a vida, para o que, fechando-se em seu quarto, embebeu as vestes em alcool e lhes ateou fogo em seguida.

Devorando-lhe as roupas as chammas queimaram-lhe as carnes e a infeliz levada em estado grave para a Assistencia, foi medicada sendo internada no Hospital de Prompto Soccorro onde horas depois veiu a fallecer.

Communicado á policia o suc[c]esso, foram por esta tomadas as necessarias providencias para a remoção do cadaver para o Necroterio.

Além de 400$000 que levou para trocar, voltou para furtar mais 900$000

Empregado na casa de chapéos e bengalas da rua dos Andradas n. 31, da firma João da Silva Gomes, o caixeiro João Lopes foi mandado á rua pouco antes da hora de se fechar a casa, para trocar a importancia de 400$000 em nickels e pratas, por papel.

Abusando da confiança nelle depositada, João Lopes fugiu com os 400$000 e durante a noite, servindo-se de uma chave da casa, que os patrões lhe haviam dado, voltou á mesma, retirando da gaveta do balcão mais a importancia de 900$000.

A firma lesada pelo infiel empregado queixou-se ás autoridades do 3º districto policial.

Perseguido pela policia, o larapio foi atropelado

O larapio Manoel Tiburcio Garcia, morador á rua Amelia n. 102, ao fugir da policia, hontem, na praça da Republica, foi colhido pelo auto de praça n. 8775, soffrendo ligeiros ferimentos pelo corpo.

O mesmo automovel conduziu o gatuno e um policial ao posto da Assistencia, onde a victima recebeu curativos.

INCENDIOU AS VESTES PARA MORRER

A victima falleceu no Prompto Soccorro

No dia 29 do mez passado, conforme noticiamos, Antonia Gusmão, moradora á rua Barão da Gamboa n. 14, tentou suicidar-se incendiando as vestes.

Internada no Prompto Soccorro, a infeliz hontem ali falleceu.

OS NOVOS FECHOS PARA MALAS POSTAES

De referencia á noticia que hontem publicámos, com o titulo acima, o sr. Manoel Brandão pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. director:

Tendo o vosso jornal noticiado a experiencia realizada hontem nos Correios, de novos fechos para malas postaes, dados como impreståveis, venho á presença de v. s., na qualidade de inventor brasileiro dos mesmos fechos, solicitar a publicação do seguinte, por ser de rigorosa justiça:

"A experiencia foi perfeitamente satisfactoria, não sendo verdade que tivesse ficado provada a violabilidade dos fechos, conforme poderão attestar os funccionarios dos Correios que della tomaram parte. A violabilidade foi demonstrada, sim, nos fechos usados actualmente pelos Correios e não nos em experiencia, que são os do meu invento.

O que houve foi a balburdia estabelecida pelo actual fornecedor dos referidos fechos "Lincoln Nodari" que, assistindo á experiencia, procurou, juntamente com outras pessoas levadas por elle, estabelecer confusão, para que a experiencia fosse o mais pouco morosa, mas, nem assim conseguiu o seu intento.

Os fechos em experiencia são absolutamente inviolaveis e representam para os Correios uma economia de muitas milhares de contos de réis, pois os fornecidos pela metade do preço dos actuaes e accrescendo a circumstancia de que todos serão aproveitados, o que não acontece com os collares que (não sabemos se propositalmente) são em grande quantidade mais largos do que o espaço existente nos collares. Por isso, quando um é applicado na mala, 5 ou 6 são postos no caixão do lixo por imprestaveis. Os mesmos são fornecidos, excluidos os direitos aduaneiros, por 80 réis cada um. Ora, estragando-se 5 para se utilizar um, fica, portanto, em 500 réis cada mala fechada, quando poderia ficar por 50 réis, que é o preço por quanto podem ser fornecidos os da minha experiencia.

O pretenso prejuizo que se diz terem os Correios, se estes fossem adoptar os nossos fechos, por terem os Correios ainda grande stock de material, é irrisorio, pois os fechos que foram experimentados poderão ser usados nas actuaes malas e collares, não sendo preciso adquirir outros.

O sr. Lincoln Nodari vem fornecendo aos Correios esse material sem concorrencia publica ha longos annos e como agora o sr. ministro da Viação ordenou que se abrisse concorrencia para tal fornecimento, está procurando afastar todos os concorrentes para não perder tão incomparavel negocio, ao qual já se habituou ha tantos annos.

Com a publicação da presente, muito grato lhe ficará, o constante leitor, *Manoel Brandão*.— Rio, 11 de maio de 1929."

"Sursis" concedido

O juiz da 2.ª vara criminal concedeu o "sursis" a Oswaldo Luiz Vianna, que fôra condemnado a um anno de prisão, por crime de falsidade.

O PATRIMONIO DA CENTRAL DO BRASIL

Emquanto importam os immoveis da nossa principal ferrovia

O patrimonio da Central do Brasil, quem sabe a quanto monta? Sempre foi um defeito, na organização dos nossos serviços publicos, a falta de uma racional organização patrimonial. A actual direcção da Central está com a attenção voltada para o assumpto. Nesse sentido, a chefia do patrimonio da nossa principal ferro-via tem ultimamente se entregue ao trabalho de arrolamento dos immoveis da Estrada. E' esta secção dirigida pelo sub-director dr. José Valentim Dunham, tendo como ajudante o dr. Sinval de Sá e Silva. Estão já sendo ultimados os quadros demonstrativos, que serão enviados ao dr. Romero Zander.

Para desincumbir-se desta missão, aquella chefia passou por esclarecida reorganização. A secção geral do serviço de quadros e apuração dos dados colhidos nas residencias e outros departamentos da Estrada, está a cargo do dr. Arthur Thompson, ficando o expediente a cargo do auxiliar De Wilton Morgado. Na confecção dos quadros têm trabalhado activamente os dactylographos Alice Silveira e José da Silva Teixeira. Pelas informações já apuradas, até 31 de dezembro de 1928, o valor do patrimonio da Estrada já sobe a mais de um milhão de contos.

— A secção encarregada da confecção de dados para a Memoria Historica, a cargo do engenheiro João de Barros Carvalhaes, tem como auxiliares o escripturario Maximiano de Vasconcellos Junior, o ajudante de escripta Alencar Marins, a auxiliar de expediente Mirandolina Constancio Pires, que estão preparando dados precisos para o 2º volume da Memoria Historica da Estrada.

Aggredido a navalha por um desconhecido

O vendedor de modinhas Leonel Francisco Menezes, de 38 annos morador á rua Affonso Cavalcante n. 36, quando se encontrava á porta de um botequim na rua Senador Pompeu, foi abordado por um desconhecido, que, depois de com elle discutir, o aggrediu a navalha produzindo-lhe ferimentos na cabeça e no nariz.

O aggressor evadiu-se e a victima foi soccorrida pela Assistencia.

Embriagado, navalhou duas pessoas

A viuva José Albina Candida de Souza, e sua filha Alzira Candida de Souza moradoras á rua Barcelona n. 110, em Cascadura, foram, hontem, aggredidas a navalha, por Antonio Corrêa de Souza, amante de Alzira. Esta ficou ferida na perna direita, e a outra na mão direita.

O aggressor entrára em casa embriagado e, sem motivo algum, pretendeu navalhar sua cunhada Laudelina. Como aquellas duas senhoras procurassem acalmal-o, elle as aggrediu.

Foram ambas medicadas na Assistencia do Meyer, e Antonio foi preso e autuado na delegacia do 18º districto.

Roubada em 41 chapéos

Entrando sem que o presentissem no atelier de mme. Olga Gedim, á rua do Ouvidor n. 160, um um audacioso ladrão retirou d'ali nada menos de 41 chapéos de senhora.

Dando pelo roubo quando o meliante já batia longe, a roubada queixou-se á quarta delegacia auxiliar.

O julgamento de terça-feira no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar, terça-feira, o réo João Felix de Aguiar, accusado de tentativa de homicidio.

A sessão será presidida pelo juiz Edgard Costa.

CENTRAL DO BRASIL

Foi solicitado o pagamento da quantia de 606$315 ao operario da 4ª divisão Manoel Gargano, correspondente a salarios e augmento provisorio que deixou de receber nos mezes de setembro á dezembro de 1923 e fevereiro a março de 1925.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 117 passagens, na importancia total de .. 11:935$100.

— Foi o seguinte o movimento das estações radio-telegraphicas da Central do Brasil, durante o mez de abril, proximo passado: radiogrammas transmittidos — 8.941, com 98.948 palavras; recebidos — 3.129, com 97.769 palavras; em transito, 6 com 138 palavras, num total de 6.076 radiogrammas com 196.850 palavras. Esse movimento representa a importancia de 34:106$400.

— Nos carros salão dos trens LP1 e LP2 só têm validade os bilhetes singelos. Nesse trem desde que o passageiro seja portador de passagem e poltrona é facultativo o leito e facultativa a poltrona caso o mesmo adquira leito.

— De ordem do dr. Victor Konder, ministro da Viação, não devem ser admittidos na Estrada Central do Brasil, como empregados, durante a edade de 18 a 20 annos, nenhum candidato que não tenha caderneta de reservista ou certidão de dispensa do serviço, por motivo determinado pela lei do serviço militar.

— Foi removido para o deposito de Cachoeira, o engenheiro Pericles Moreira de Senna que serviu em Governador Portella. Para G. Portella foi designado chefe de deposito, o engenheiro Aristides de Almeida Rego.

— Correrá amanhã, a nova linha de trens da Central do Brasil, para o serviço de transporte de passageiros. Os novos trens terão a denominação de "Cruzeiro do Sul", como já vimos noticiando a tempo.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 10 de maio de 1929:

Ribeiro, Costa & Cia., pedindo restituição de caução — Restitua-se. G. Herdes, pedindo restituição de caução — Restitua-se. Almeida Lisboa & Cia. Ltda., pedindo restituição de apolices — Restitua-se.

Fernandes Costa & Cia., pedindo revisão de processo — Mantenho os despachos anteriores. Conforme foi apurado pela commissão de reclamações as expedições em apreço foram expedidas pela estação Maritima no carro 43 N B e baldeadas em Cachoeira para o 318 VA, que chegou em Norte em 4 de julho de 1924, não sendo pois verdadeiras as allegações dos requerentes. Sociedade Industrial Hulha Branca, propondo fornecimento de energia electrica — Aceito a proposta de accordo com a inclusa minuta. Lavre-se o termo. Campos Cadena & Cia., Maria Nazareth de Oliveira, Virginia Gonçalves dos Santos, Vinina Saraiva Tayoba, M. Pinto & Comp., Manufactura Productos King Ltda., Lindolpho José Mendes, Robalinho & Cia., — Compareçam á secretaria.

NOTAS RELIGIOSAS

MISSA FESTIVA EM HONRA A' SANTA THERESINHA DE JESUS

A 17 de maio, sexta-feira, na egreja São Francisco de Paula, será celebrada, amanhã, por D. Mamede, bispo de Sebaste, ás 10 1/2 horas, missa festiva pelo anniversario da Canonização da santinha de Lisieux, e haverá distribuição de imagens e petalas de rosas compensamentos da mesma santinha.

A LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DO MEYER, VAE REUNIR-SE

Realizando-se hoje, ás 7 horas, no Santuario-Matriz do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, a reunião mensal dessa Liga, sob a direcção do revmo. padre Ildefonso Penalba, são convidados todos os directores, membros do conselho e demais associados a comparecer a essa reunião.

Designado para servir na Directoria de Engenharia Naval

Por portaria de hontem, o ministro da Marinha designou o capitão-tenente Victor de Carvalho e Silva, do quadro Q M, para servir na Directoria de Engenharia Naval.

PRÓ-MATERNIDADE SUBURBANA

A festa de hoje, no terreno dessa instituição

E' hoje finalmente que se realiza a festa pro-Maternidade Suburbana.

O programma, que já foi por nós publicado, está enriquecido de mais uma parte que por certo concorrerá fortemente para maior exito da festa, que é o concurso das Misses Suburbanas.

As dignas embaixatrizes convidadas para esse fim accederam e assim tel-a-emos logo á tarde na faina generosa, angariando uma esmola para as obras do hospital para a mãe pobre dos suburbios.

Durante a missa campal, que será rezada ás 9 horas pelo vigario de Cascadura, far-se-á ouvir um conjunto de professores, sob a direcção de d. Orminda Camacho.

O dr. Sebastião Barroso fará interessante conferencia.

A' tarde haverá, então, a kermesse, abrilhantada por excellente banda de musica militar.

A ornamentação e a illuminação do terreno estão confiadas aos senhores Nilo Peixoto, Pedro de Carvalho, Oswaldo Goulart, Francisco Camacho e João Oliveira, abnegados cooperadores da Cruzada Azul.

Noticias da Guerra

Por ter se negado ao seu destino, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o 1º tenente Aluysio Pinheiro Ferreira, que foi nomeado commandante do contingente especial que acompanha a commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

— Foi chamado a esta capital o general Candido José Pamplona, que se acha actualmente na cidade do Recife, aguardando uma commissão.

— Tiveram permissão: para gozar as ferias regulamentares em Itabira e nesta capital, respectivamente, os capitães Abelardo Cesario de Faria Alvim e Alvaro Juvenal Antunes e para se demorar mais dez dias nesta capital, o 1º tenente Jorge Gomes Ramos.

— Foi nomeado auxiliar de escripta para servir na Directoria de Aviação, o sargento Adolpho Luiz Laydner.

— Já foi sorteado o conselho de Justiça, a que responde o major de 2ª linha Octaviano Martins Ribeiro. Preside este conselho o coronel Raymundo Rodrigues Barbosa.

— Em presença do 1º auditor, doutor Barbosa Lima, prestaram hontem o compromisso legal e foram empossados os membros do conselho a que respondem o capitão Juvenal Pereira de Souza e outros.

— Falleceu em S. João d'El-Rey, o 2º tenente em commissão, Miguel Bernardino de Senna.

A 10ª EXPOSIÇÃO CANINA

Vae ser realizada, hoje, no campo do Flamengo

A Exposição Canina que, com tanto brilho, foi organisada este anno pelo Brasil Kennel Club, será realisada hoje, no campo do Club de Regatas do Flamengo.

Essa festa vem esperada com muita ansiedade pela sociedade carioca, que a ella concorre com um avultado numero de cães das mais variadas raças, certamente, terá uma grande assistencia de visitantes, que comparecerão ao aprazivel campo da rua Paysandú, afim de apreciarem a belleza dos specimens que serão apresentados, entre os quaes figuram muitos importados por elevado preço e descendentes de alta linhagem de criação européa.

O certamen terá inicio ao meio dia, havendo ingresso na bilheteria á disposição do publico e demais interessados.

NA PREFEITURA

Foi hontem jubilada á directora de escola primaria, d. Leonor Pires de Carvalho.

— Pelo prefeito foram hontem revalidados os seguintes actos:

De 3 de dezembro findo, pelo qual foi nomeado o sr. Sebastião da Motta Gonçalves Vianna, para o logar de preposto do despachante municipal Acacio Augusto dos Santos Vital; e de 1 de março findo, pelo qual foi concedida licença de dois annos, á professora adjunta, Helena Cavalcanti da Costa Moura.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de trinta dias, á professora adjunta, Francisca de Almeida Reis de dois annos, á coadjuvante do ensino, Sara Figueiredo de Souza e ás professoras adjuntas, Elzira Picanço da Costa Araujo, Odette de Godoy Toledo e á directora de escola, Zulmira Mendes de Oliveira Mello; de tres mezes, ás professores Lily Taylor da Cunha e Mello e Godoy Toledo; e de seis mezes, á directora de escola, Hilda Guimarães e ás professoras adjuntas, Lydia Bezerra, Iracema Ferreira Leite, Vera da Gama Rosa Borges Fortes e, em prorogação, á professora adjunta, Zulelka Xavier Alves.

— Foram dispensados do ponto: com dois terços do que vencem, durante 40 dias, o mecanico da garage e Officina Mecanica, Roverbal Almeida Costa e durante dois mezes, á trabalhadora do Hospital de Prompto Soccorro, Maria Guimarães.

EGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Concepção geral de philosophia primeira

Na sua 17ª conferencia deste anno, a realizar-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, o sr. Bagueira Leal se occupará das 15 leis de philosophia primeira, que são as seguintes: 1ª — Formar a hypothese mais simples e mais sympathica que comporta o conjunto dos dados a representar. 2ª — Conceber como immutaveis as leis quaesquer que regem os seres pelos acontecimentos, posto que só a ordem abstrata permitte apreciá-as. 3ª — As modificações quaesquer da ordem universal limitam-se sempre á intensidade dos phenomenos, cujo arranjo permanece inalteravel. 4ª — Subordinar as construcções subjectivas aos materiaes objectivos. 5ª — As imagens interiores são sempre menos vivas e menos nitidas que as imagens exteriores. 6ª — A imagem normal deve ser preponderante sobre as que a agitação cerebral faz simultaneamente surgir. (Estas tres ultimas são as leis estaticas da intelligencia). 7ª — Cada entendimento offerece a successão dos tres estados, ficticio abstrato e positivo, em relação ás nossas concepções quaesquer, mas com uma velocidade proporcional á generalidade dos phenomenos correspondentes. 8ª — A actividade é primeiro conquistadora, em seguida defensiva e por fim industrial. 9ª — A sociabilidade é primeiro domestica, em seguida civica, e emfim universal, segundo a natureza peculiar a cada um dos tres instinctos sympathicos. (Essas tres são as leis dynamicas da intelligencia, a primeira directamente, e as outras duas indirectamente). 10ª — Todo estado, estatico ou dynamico, tende a persistir espontaneamente sem nenhuma alteração, resistindo ás perturbações exteriores. 11ª — Um systema qualquer mantém a sua constituição activa ou pasiva, quando os seus elementos experimentam mutação simultanea, comtanto que sejam exactamente communs. 12ª — Existe por toda a parte uma equivalencia necessaria entre a reacção e a acção, se a intensidade de ambas for medida conformemente a natureza de cada conflicto. 13ª — Subordinar a theoria do movimento á da existencia, concebendo todo o progresso como o desenvolvimento da ordem correspondente, cujas condições quaesquer regem as mutações que constituem a evolução. 14ª — Todo classamento positivo procede segundo a generalidade crescente ou decrescente, tanto subjectiva como objectiva. 15ª — Todo intermediario deve ser subordinado aos dois extremos cuja ligação opera.

AS LARANJAS DE S. PAULO

O sr. Julio Prestes continúa a apreciál-as

S. Paulo, 11 (A. B.) — Em sua viagem a Limeira, o sr. Julio Prestes e sua comitiva visitaram os laranjaes dos senhores Antonio Gordilho Filho e José Teixeira Marques, permanecendo tambem longamente nas culturas do bicho da seda do senhor José Levy, que interessaram particularmente os visitantes. No mesmo estabelecimento o presidente do Estado e seus convidados visitaram os pavilhões de frutas, assistindo ao trabalho de embalagem de laranjas e o embarque das mesmas para a exportação. Em Jundiahy, a comitiva percorreu as dependencias da fabrica de papel Emilda, que emprega productos da cellulose do eucalyptus.

As commemorações do 13 de maio

A commemoração da Egreja Positivista será feita como todos os annos, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, com uma conferencia publica em que o senhor Bagueira Leal, apresentará um resumo historico sobre a escravidão, sua abolição, sobre a raça negra, exaltando a figura incomparavel do general Toussaint-Louverture.

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro e o anniversario do general Osorio

Tendo occorrido ante-hontem o anniversario natalicio do general Manoel Luiz Osorio, marquez do Herval, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro organizou uma pequena exposição iconographia, relativa áquelle grande brasileiro, figurando nella:

.."Semana Illustrada" — 25 de junho de 1865 — Com os retratos do general em chefe do exercito brasileiro e seu estado maior: 1º — Brigadeiro Manoel Luiz Osorio, general em chefe do exercito brasileiro. 2º — Capitão Bibiano, secretario do general Osorio. 3º — Francisco de Assis Trajano de Menezes, ajudante de ordens. 4º — Dr. Pitão Regout, medico do quartel general. 5º — Tenente Antonio Germano de Andrade Pinto, ajudante de ordens. 6º — Dr. Manoel José de Oliveira, medico do quartel general. 7º — Dr. Polycarpo de Barros, chefe do corpo de saude. ("Desenhos de Henrique Fleiuss").

"Semana Illustrada", n. 283, 13 de maio de 1866 — O general Osorio, primeiro do exercito alliado que na passagem do Passo da Patria pisou territorio paraguayo, á frente de 12.000 brasileiros. ("Desenho de Henrique Fleiuss").

"Semana Illustrada", n. 402, 23 de agosto de 1868 — Reconhecimento de 16 de julho de 1868 — "Pelas 5 horas da manhã, o general visconde de Herval, com as forças da vanguarda, compostas de duas divisões ao mando do brigadeiro Resin, marchou sobre a esquerda do inimigo, indo na frente o mesmo general com todo o seu estado maior, a brigada 7ª, commandada pelo coronel Mesquita, e o batalhão de engenheiros pelo tenente-coronel Conrado Maria da Silva Bittencourt. O general Osorio chegou até a contra-escarpa do fosso, e ahi perdeu o seu cavallo; do seu estado maior morreram tres ajudantes e do seu piquete 15 homens e 24 cavallos...

E' verdade que tambem não deixaram de imital-o em bravura muitos outros officiaes, cujos deveres exigiam as suas presenças ao lado do valente Osorio, no meio dos perigos e da morte. O major Cunha, quartel-mestre-general do 3º corpo, o major Luiz Alves, o capitão Corrêa e o tenente Pereira Pinto, o tenente Sully José de Souza e o alferes Velloso, tambem expuzeram a sua vida em holocausto no altar da patria." ("Desenho de Henrique Fleiuss").

"Revista Illustrada" — Anno II — n. 65 — 28 de abril de 1877 — O sol de hoje e outras estampas allusivas á chegada do general Osorio. ("Desenho de Angelo Agostini").

"Revista Illustrada" — Anno IV — n. 180 — 11 de outubro de 1879 — A' memoria do general Osorio. (allegoria á sua morte — ("Desenho de Angelo Agostini").

"Revista Illustrada" — Anno VI — n. 62 — outubro de 1925 — Retrato do general Osorio, marquez do Herval — Photographia da espada que lhe foi offerecida pelo exercito brasileiro na guerra do Paraguay.

Retrato do tenente coronel Manoel Luiz Osorio, commandante do 2º regimento de cavallaria, na batalha de Moron, em 1852.

Ultimo retrato do general Manoel Luiz Osorio (marquez do Herval).

Além disso, distribuiu aos visitantes cartões contendo um resumo biographico do general Osorio.

Os festivaes de hoje e amanhã no Jardim Zoologico

Duas enchentes obterá o Jardim Zoologico, com os festivaes infantis de hoje e amanhã em commemoração á Lei Aurea, que se realisarão conjunctamente com o festival do G. de Costureiras e Floristas.

Como já noticiamos, nos dois dias funccionarão todos os divertimentos do Jardim; hoje ás 2 horas, funcção do Elephante (gratis ás creanças até 10 annos) ás 4 horas, funcção retribuida: ás 3 horas, corridas pedestres. Amanhã distribuição do "Tico-Tico", sabonete 33 da casa Hermanny, pequenos brindes, etc, sessões gratis no Parque Infantil, funcções retribuidas na Arena de Variedades ás 3 e ás 4 horas.

A Caixa de Protecção Legal do Operario

Perante grande numero de operarios, foi installada hontem na rua 7 de Setembro n. 193, sobrado, a Caixa de Protecção Legal do Operario, que tem por fim assegurar "dentro da lei" o direito do operario victima de accidente do trabalho, fornecendo-lhe assistencias judiciaria e medica, acompanhar o tratamento medico, que em virtude de accidente de trabalho estejam fazendo nas Companhias de Seguros ou por ordem dos seus patrões. Depois de orarem diversos associados, foram approvados os estatutos e eleita a directoria da Caixa de Protecção do Operario, que ficou assim constituida.

Presidente Altemar Alegria; secretario, Ivo Alencar; director Juridico, dr. Ernesto Garcez; director Medico, dr. Barboza Vianna.

A' Caixa de Protecção Legal já conta com 2543 socios fundadores operarios de diversas industrias. A séde é á rua 7 de Setembro 193 sobrado.

"EXCELSIOR"

A luxuosa revista "Excelsior" bate um novo record, publicando no n. 16, que acaba de sahir, dos *doublés*, vêem-se as "misses" de todo o mundo. Assim em lindos *doubles*, vêem-se as "misses" dos Estados brasileiros, as dos bairros cariocas, as bellezas européas, alguns typos de *oriantaes* das ilhas phylipinas. Si incluirmos as bellezas do cinema lindos rostos de jovens artistas norte-americanas, ahi temos, em paginas de luxo, de papel *couché*, da revista "Excelsior", a maior reunião de admiraveis senhoritas de rara formosura, o que é cousa sempre digna de ser vista.

Promettem ser brilhantes as festas de S. João e São Pedro, este anno, no Rio

As tradicionaes festas de São João e São Pedro, tão queridas de todos, principalmente dos portuguezes, promettem ser brilhantes, este anno, no Rio. E' seu promotor o conhecido pintor e scenographo, snr. Rossel Leitão, que deseja fazel-as de um modo absolutamente carateristico, imprimindo-lhes o cunho typico das festas de S. João em Braga. Para isso dispõe dos elementos precisos, tendo encommendado já o fogo de artificio a um dos mais competentes fabricantes de Vianna do Castello. O logar escolhido para essas realisações foi o amplo campo de box, á rua do Riachuelo, que o senhor Leitão adquiriu por contrato feito com o seu proprietario. O terreno será ornamentado e illuminado a caracter, sendo construida uma linda cascata luminosa. Haverá tambem as celebres barraquinhas, o *Pau de Sebo*, e os famosos descantes ao desafio, por conhecidos cantadores de fados e canções de Portugal. Para tocar serão contratadas as bandas de musica da colonia portugueza, assim como é desejo do promotor conseguir o concurso dos Orfeões. Vão ser contratadas tambem as actrizes cantoras Medina de Souza e Zulmira Miranda para se exhibirem no seu repertorio de fados que o nosso publico tanto aprecia. Emfim, pretende o senhor Rossel Leitão realisar estas festas tal como são realisadas em Portugal, para delicia dos filhos desse lindo paiz.

PELOS CLUBS

GRUPO DOS INDEPENDENTES — Este esforçado nucleo de foliões, filiado aos gloriosos Democraticos, levará a effeito hoje o seu annunciado picnic. Essa festa terá logar na ilha dos Amores e será dedicada ao sr. Alfredo Silva, bem como em homenagem á directoria do club da "Aguia Negra". A partida será ás 8 horas da manhã, do "Castello".

FENIANOS — Organiza para hoje uma tarde noite mastigo dansante, a qual terá inicio ás 2 horas da tarde e será servido aos presentes um succulento "porco em pé".

Terminado o "grude", terão inicio as dansas que serão animadas por uma banda da Policia Militar e um barulhento jazz-band, afim de que os dansarinos não tenham um só momento de folga.

FRATERNIDADE LUSITANIA — Esta estimada sociedade prestará hoje significativa homenagem á graciosa princesa do C. R. Vasco da Gama, senhorita Alesia Motta, a quem é dedicada a sumptuosa vesperal dansante que se realizará nos confortaveis salões da sociedade, entre 6 da tarde e meia noite.

Não poupando esforços para que o dia de domingo fique brilhantemente assignalado nos fastos recreativos da cidade e constitua essa festa sensacional acontecimento, a directoria da Fraternidade Lusitania, com o auxilio dos associados, está providenciando activamente em sua organização de forma que a esperada reunião possa triumphar em toda a linha.

A ornamentação dos salões, confiada a habil technico, será um primor de arte e elegancia. Nada ficará a dever tambem a parte musical. Já foram convidadas as princezas do Flamengo, Fluminense, America, Syrio Libanez, bem como a directoria do Vasco.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA EXTRAORDINARIA DE AMANHÃ

O programma organizado, com os respectivos pesos

E' este o programma com que o Derby-Club realizará a sua corrida de amanhã:

Premio Seis de Março (1ª turma) — 1.500 metros.

Kilos
1 — 1 Yara . . . 52
2 — 2 Turmalina . . . 52
3 { 3 Sans Tache . . . 54
{ 4 Beija Flor . . . 54
4 { 5 Dunga . . . 51
{ 6 Fauna . . . 51

Premio Seis de Março (2ª turma) — 1.500 metros.

Kilos
1 — 1 Perrier . . . 55
2 — 2 Japurá . . . 51
3 { 3 Zig . . . 53
{ 4 Corcovado . . . 53
4 { 5 Patativa . . . 52
{ 6 Tabú . . . 53

Premio Velocidade — 1.100 metros.

Kilos
1 { 1 Gloxinia . . . 53
{ 2 Calliope . . . 53
2 { 3 Eclat . . . 53
{ 4 Belliqueux . . . 55
3 { 5 Desejado . . . 56
{ 6 Mourisco . . . 55
{ 7 Nilo . . . 55
4 { 8 Pinga Fogo . . . 55
{ 9 Gavroche . . . 55

Premio Nacional (2ª turma) — 1.400 metros.

Kilos
1 — 1 Rouxinol . . . 51
2 — 2 Epiros . . . 51
3 Jangadeiro . . . 51
3 { 4 Hindú . . . 51
{ 5 Dynamite . . . 51
4 { 6 Tattersall . . . 51
{ 7 Lagedo . . . 51

Premio Nacional (1ª turma) — 1.400 metros.

Kilos
1 — 1 Viola Dana . . . 52
2 — 2 Galaor . . . 54
3 { 3 Donata . . . 52
{ 4 Smyrna . . . 52
4 { 5 Alpina . . . 51
{ 6 Bonina . . . 51

Premio Progresso — 1.750 metros.

Kilos
1 — 1 Gambetta . . . 55
2 { 2 Calepino . . . 55
{ 3 Lombardo . . . 51
3 { 4 Consul . . . 55
{ 5 Itaquera . . . 51
4 { 6 Ibo . . . 53
{ 7 Itaberá . . . 52

Premio Derby-Club — 1.800 metros.

Kilos
1 Queixume . . . 54
2 Escoteiro . . . 48
3 Electrico . . . 55
4 Rafale . . . 51
5 Ravissant . . . 52

Grande premio 13 de Maio — 1.800 metros.

Ks. Cot.
1 { 1 Dark Eyes . . . 52 50
{ 1' Chuck . . . 55 50
2 { 2 D. João . . . 55 22
{ 2' Rival . . . 51 70
3 { 3 Iberico . . . 51 30
{ 4 Lugo . . . 47 100
4 { 5 Guapo . . . 52 30
{ 6 Solitario . . . 52 100

Premio Internacional — 1.609 metros.

Kilos
1 — 1 Epopéa . . . 51
2 { 2 Gefahrlich . . . 53
{ 3 Gefahr . . . 52
3 { 4 Prosa . . . 51
{ 5 La Flèche . . . 51
4 { 5 Florida . . . 55
{ 6 Desejado . . . 54

Em outro logar desta edição fazemos hoje a publicação do programma official dessa corrida.

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será realizado o grande premio Derby Nacional

No hippodromo do Derby-Club será realizada hoje uma carreira de muita tradição no nosso turf, cuja instituição data de 1886 — o grande premio Derby Nacional, em 1.800 metros e de 20:000$000 ao vencedor. Muitos dos melhores cavallos nacionaes tem passado por aquella pista e figuram na relação dos seus ganhadores, como Tanguru, Tupan, Vesta, Nubil, Liette e Cigano, para não remontarmos á annos mais remotos. O ganhador da temporada de 1928 foi [illegible], que cobriu 2.100 metros em 146 1/5 segundos. Pela primeira vez esse significativo classico vae ser corrido em 1.800 metros. Seu campo reuniu seis concorrentes, dos quaes tres se destacam nitidamente: Tuyuty, Huno e Rico, conforme a posição que occupam nas cotações dos book-makers. Confirmará desta vez o primeiro a espectativa dos que o elegeram favorito? Tantos têm sido os seus fracassos em situações identicas [illegible]

[illegible]

Huno. Mas deste concorrente sabemos apenas que é um bom cavallo através da opinião de terceiro. Vamos vel-o correr nas nossas pistas pela primeira vez. E' certo, porém, que se trata de um bom cavallo, ganhador muitas vezes no hippodromo da capital paulista, onde acaba de bater Tinguá, mas em terreno pesado. Completarão o campo do grande premio Derby Nacional mais tres concorrentes: Gallipoli, Donata e Havana. Para qualquer delles é muito difficil a victoria.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Uadi — Uatapú — X. Rei.
Meditador — Calliope — Cellmene.
Negrinha — Gloxinia — Cavador.
Homenagem — Halo — Flechinha.
Consul — Valete — Ibo.
Gambetta — Calepino — Frivolo.
Thebaide — Jubileu — Cadum.
Rico — Tuyuty — Huno.
Florida — Desejado — Gefahrlich.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

Declarações de forfait

A secretaria do Derby-Club recebeu hontem declarações de forfait apenas de União e Piyuyo.

O GRANDE PREMIO QUE SERÁ REALIZADO AMANHÃ

Instituido em 1919, foi até agora realizado cinco vezes

O Derby-Club levará a effeito amanhã, dia de festa nacional, uma corrida extraordinaria, constando do programma o grande premio 13 de Maio, instituido em 1919, e até agora realizado apenas cinco vezes. Isso se explica no facto de só figurar nos programmas classicos annuaes do Derby-Club quando a essa solemnidade corresponde effectuar corrida no dia 13 de maio. Em 1919 o seu ganhador foi a egua nacional Gladiola, que montada por D. Suarez cobriu 1.800 metros em 116 segundos, derrotando Alpha e Guajá, entre outros. No anno seguinte o vencedor foi Cigano, ainda com D. Suarez, que registou para a mesma distancia 114 segundos. A esse excellente filho de Smoking, que ao ganhar derrotou o crack Kitchener, seguiram-se Mimi All em 1925, com 120 segundos, e Boi Tatá em 1926, com 116 4/5 segundos. Pela relação constante do annuario verifica-se que até esse ultimo anno o grande premio em questão era exclusivamente destinado aos cavallos nacionaes, o que desta vez não se verifica, figurando entre os seus concorrentes apenas dois productos do paiz, Solitario e Guapo, cuja apresentação até hontem era dada como duvidosa. Tambem [illegible] a ausencia de Chuck. Desta maneira o campo do referido grande premio deverá contar com a presença de Dark Eyes, D. João, Rival, Iberico, Lugo e Solitario, sendo favorito o segundo.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Yara — Turmalina — Dunga.
Japurá — Tabú — Perrier.
Calliope — Belliqueux — Gloxinia.
Hindú — Lagedo — Rouxinol.
Viola Dana — Alpina — Galaor.
Gambetta — Calepino — Itaberá.
Electrico — Queixume — Ravissant.
Iberico — D. João — D. Eyes.
Epopéa — Desejado — La Flèche.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

De accordo com os resultados da corrida de hoje o programma da de amanhã estará sujeito ás seguintes modificações:

No premio Progresso haverá sobrecarga aos vencedores de hoje, e descarga aos não collocados. No premio Velocidade serão excluidos os vencedores de hoje. Tambem haverá exclusão dos vencedores no premio Internacional. Os vencedores nos premios Seis de Março e Nacional serão excluidos das respectivas turmas, como succede com os vencedores da turma Velocidade.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem

Para a corrida que o Jockey-Club realizará no proximo domingo foi hontem organizado o seguinte programma:

[illegible]

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O galope de Huno na ultima sexta-feira

[illegible]

to de que tal noticia só foi divulgada na sua secção por haver sido redigida sem maior exame. Vae amanhã ver correr um bom cavallo, com o qual conto ganhar".

Está nesta capital um proprietario paulista

Encontra-se nesta capital o sr. Wadih Maluf, proprietario de [illegible]te e Dorlolé, do turf paulista. O sr. W. Maluf é pretendente a um dos productos francezes ultimamente recebidos pelo sr. Carlos Coutinho.

Terá renunciado o director do stud-book paulista?

Um jornal paulista publica esta informação em fórma de consulta:

"Consta que o distincto turfman major João Cecilio Ferraz, devido a uma desintelligencia com um seu collega da directoria do Jockey-Club, resignou o cargo de director do Stud-Book Paulista, após ter prestado relevantes serviços á elevage do Estado."

O que se diz em S. Paulo sobre os cavallos do sr. Emilio Carrica

O sr. Emilio Carrica, noticia um jornal paulista, que não inscreve os seus animaes no Derby-Club e que se aborreceu domingo ultimo, no Jockey-Club, com o starter, remetterá por toda esta semana para São Paulo os cavallos Danubio, Sonsa e Batteur d'Or, os quaes ficarão na Mooca aos cuidados do jockey-entraineur Waldemar Lima.

Um Jockey para a Coudelaria Martins Catharino

Segundo se diz em São Paulo é provavel que o jockey Ramon Rodriguez volte a prestar os seus serviços á coudelaria do sr. Alvaro Martins Catharino, de quem é gerente o sr. Onesiphoro Pinto.

TAÇA SALUTARIS

Os prognosticos dos seus concorrentes para a corrida de hoje

Os concorrentes inscriptos neste concurso deram para a corrida de hoje os seguintes palpites:

1 — C. de Carvalho — 35 pontos:

Uadi — Uatapú — X. Rei.
Calliope — Meditador — Pinga Fogo.
Negrinha — Desterrado — Gloxinia.
Halo — Homenagem — Alteza.
Consul — Ibo — Gladiador.
Gambetta — Frivolo — Itaberá.
Thebaide — Jubileu — Enervante.
Rico — Huno — Tuyuty.
Florida — Desejado — Patife.

2 — A. Corrêa — 35 pontos:

Uadi — Uatapú — X. Rei.
Meditador — Calliope — Cellmene:
Negrinha — Gloxinia — Nilo.
Homenagem — Halo — Flechinha.
Consul — Valete — Ibo.
Gambetta — Calepino — Frivolo.
Thebaide — Jubileu — Cadum.
Tuyuty — Huno — Rico.
Florida — Desejado — Gefahrlich.

3 — A. Smith — 32 pontos:

Uadi — Uatapú — X. Rei.
Meditador — Calliope — Cellmene.
Negrinha — Gloxinia — Cavador.
Halo — Homenagem — Alteza.
Gladiador — Ibo — Consul.
Gambetta — Calepino — Frivolo.
Jubileu — Enervante — Thebaide.
Huno — Rico — Tuyuty.
Florida — Desejado — Gefahrlich.

4 — B. Junior — 32 pontos:

Uadi — Uatapú — X. Rei.
Calliope — Meditador — Eclat.
Cavador — Negrinha — Gloxinia.
Homenagem — Halo — Alteza.
Consul — Gladiador — Ibo.
Gambetta — Frivolo — Calepino.
Enervante — M. West — Thebaide.
Tuyuty — Huno — Rico.
Desejado — Patife — Florida.

FOOTBALL

O AMERICA JOGARÁ AMANHÃ COM O S. C. CORINTHIANS

O match entre os campeões do Rio de Janeiro e S. Paulo será no campo do Fluminense

O America F. C. aproveitando o feriado de amanhã, realizará uma interessante partida entre o seu 1.º team, campeão do Rio de Janeiro e o team do S. C. Corinthians, campeão paulista.

Não temos duvida em affirmar que deve ser uma partida esplendida, porque o America actualmente em plena fórma, ganhou o Santos por 4 x 1, o Botafogo por 3 x 2 e o Bomsuccesso por 7 x 0.

E o Corinthians, entre outras victorias, derrotou recentemente o team do C. S. Barracas, de Buenos Aires, por 3 x 1, jogando uma partida magnifica em que dominou amplamente o seu adversario em technica.

O America não podia ter sido mais feliz na escolha do adversario para enfrentar amanhã, porque raros teams reunem, no momento, as boas condições em que está o campeão paulista.

Antecipando o grande encontro, haverá uma preliminar entre os segundos teams do America e Vasco da Gama, ainda invictos no presente campeonato e uma outra partida entre dois teams de senhoritas, que já treinaram com assiduidade para essa prova.

Homenagem a Grané

O America F. C. entregará amanhã a Grané, o grande back corinthiano, uma linda medalha de ouro, como lembrança da viagem e dos jogos realizados em Buenos Aires, quando da excursão feita pelo club alvo rubro.

A delegação

A delegação do S. C. Corinthians chegará hoje ás 10 horas da manhã, e será hospedada no Hotel Riachuelo. A' tarde todos assistirão o match America x Flamengo, no stadium de Campos Salles.

300.000 PESOS, OURO, URUGUAYOS PARA O CAMPEONATO MUNDIAL EM MONTEVIDÉO!

Approvado o projecto que concede essa e outra vultosa quantia para o grande certamen

Montevidéo, 11 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou um projecto autorizando a abertura de um credito de .... 300.000 pesos ouro para cobrir as despesas no caso de se disputar nesta capital um campeonato mundial de football, bem assim um outro credito de 200.000 pesos ouro para a construcção de um stadium.

OS TEAMS DO FLAMENGO PARA O JOGO DE HOJE

A direcção de football do C. R. do Flamengo convida os jogadores abaixo a comparecerem ao campo do club hoje, afim de seguirem para o do America:

2.º team (ás 12 horas) — Egberto, Secreto, Vital, Boque, Saes, Duncan, Mello, Newton, Rothier, Gilberto, Rocha. — Reservas: Floriano, Cassilandro João de Souza, Abilio, Mazzeu, Lourival e Beraldo.

1.º team (ás 2 horas) — Pinheiro, Couto, Helcio, Benevenuto, Rubens, Penha, Christolino, Chagas, Nonô, Angenor, Moderato. — Reservas: Moura, Edson e Fragoso.

TEAMS DO ANDARAHY PARA O JOGO CONTRA O VASCO DA GAMA

1.º team — Martins; Juvenal, Barcellos; Ferro, Pedro, Bethuel; Victorio, João Ramiro, Bianco, Cid.

2.º team — Grajahu'; Americano, Mineiro; Barthou, Faia 2.º, Aristotelino; Antoninho, Alfredinho, Paschoal, Allemão, Moacyr.

Reservas — Camisa, Popó, Jeronymo, Faia, Arlindo e Betinho.

INSTRUCÇÕES GERAES PARA O MATCH AMERICA x FLAMENGO

Para o jogo do campeonato carioca, marcado para hoje, no campo do America F. C., á rua Campos Salles, foram tomadas as seguintes providencias:

Socios effectivos, aspirante e athletas: pelo portão principal, á rua Campos Salles, terão ingresso para as archibancadas sociaes.

Convidados officiaes, directores do club visitante: — Ingresso pelo portão principal da séde.

Socios adeptos: — Pela porta n.º 7, á rua Campos Salles.

Jogadores e reservas: — Pela porta n.º 7, rua Campos Salles.

Archibancadas: — Pelas portas n.º 4, esquina da rua Martins Penna e n.º 8, esquina da rua Gonçalves Crespo, terão entrada para as archibancadas lateraes.

Cadeiras numeradas: — Os portadores de cadeiras deverão ingressar pela porta n.º 9, á rua Gonçalves Crespo (á direita da séde).

Chronistas sportivos: — Pelo portão principal e occuparão uma das varandas ao lado do salão.

Tribuna reservada: — Só terão ingresso os convidados officiaes, directores do club visitante e das entidades dirigentes dos sports; socios benemeritos membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal, presidente e secretario do Conselho Deliberativo.

Morro: — Os assitentes que se destinarem ao morro terão entrada pelo ultimo portão da rua Martins Penna (n.º 1).

A directoria agirá com todo rigor para reprimir qualquer manifestação hostil aos jogadores e juizes, bem como fará retirar das archibancadas todo aquelle que se portar inconvenientemente, entregando-o á policia.

RESUMO DOS JOGOS DE HOJE

Na 1ª divisão

America x Flamengo
Andarahy x Vasco
S. Christovão x Bangu'
Brasil x Botafogo
Fluminense x Bomsuccesso

OS JOGOS DE HOJE

FOOTBALL

PRIMEIRA DIVISÃO

AMERICA X FLAMENGO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do America F. C., á rua Dr. Campos Salles. Juizes, de commum accordo: Edgard Gonçalves e Otto Gonçalves, ambos do Bomsuccesso F. C. Delegado: Othelo Guerreiro de Castro, do Botafogo F. C.

ANDARAHY X VASCO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello. Juizes, de commum accordo: Octavio de Almeida e José Motta, ambos do S. Christovão A. C. Delegado: Almiro Maia, do Bomsuccesso F. C.

FLUMINENSE X BOMSUCCESSO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves. Juizes, de commum accordo: Cyro Werneck e Gabriel Machado, ambos do America F. C. Delegado: Antonio Santos Barroso, do S. C. Brasil.

BRASIL X BOTAFOGO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do S. C. Brasil, á Praia das Saudades. Juizes sorteados: do Andarahy A. C. Delegado: Edgard Barros de Oliveira, do C. R. Flamengo.

S. CHRISTOVÃO X BANGU' — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello. Juizes sorteados: do Botafogo F. C. Delegado: Carlos Alberto Magalhães, do Fluminense F. C.

SEGUNDA DIVISÃO

S. PAULO RIO X ENGENHO DE DENTRO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do Syrio Libanez A. C., á rua Desembargador Isidro. Juizes sorteados: do Confiança A. C. Delegado: João de Carvalho, do Modesto F. C.

CARIOCA X EVEREST — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do Carioca F. C., á Estrada Dona Castorina. Juizes sorteados: do Modesto F. C. Delegado: Jorge Feliciano, do S. C. Mackenzie.

RIVER X MODESTO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade. Juizes sorteados: do Olaria A. C. Delegado: Leonardo Gonçalves Teixeira, do S. C. Everest.

TENNIS

SYRIO-LIBANEZ X FLAMENGO — Primeiros e segundos quadros ás 9 horas da manhã. "Courts" do Syrio Libanez A. C., os primeiros quadros. "Courts" do C. R. Flamengo, os segundos quadros.

AMERICA X BRASIL — Primeiros e segundos quadros ás 9 horas da manhã. "Courts" do America F. C., os primeiros quadros. "Courts" do S. C. Brasil, os segundos quadros.

VASCO X BOTAFOGO — Primeiros e segundos quadros ás 9 horas da manhã. "Courts" do C. R. Vasco da Gama, os primeiros quadros. "Courts" do Botafogo F. C., os segundos quadros.

OS RECURSOS DO FLAMENGO E DO S. CHRISTOVÃO

O Flamengo perdeu tambem

Proseguiu hontem á tarde, o julgamento do recurso interposto pelo Flamengo, do acto da Commissão Executiva que lhe marcou apenas um ponto no jogo Flamengo x S. Christovão, disputado em 14 de abril ultimo. O recurso do Flamengo se baseiava no facto de haver o center-forward Armando dos Santos jogado sem o estagio de 15 dias exigido pelas leis da Confederação que determina ser o certificado de transferencia condição de registro.

Noticiámos que o sr. Miguel Timponi havia dado, ante-hontem, o seu voto, contrario ao recurso. Houve engano. O sr. Timponi ainda não havia dado o seu voto, o que fez hontem, negando provimento.

A reunião do Conselho havia sido interrompida ante-hontem para o sr. Ary Franco estudar novas peças do processo.

Na reunião de hontem, após o voto do sr. Miguel Timponi, o sr. Alceu de Carvalho deu o seu voto, abundando dos mesmos conceitos do seu collega, terminando por negar provimento ao recurso.

Em seguida o sr. Ary Franco lê o seu voto que é o mais claro e justo dos que foram proferidos. O sr. Ary examinou a lei de tranferencias da Confederação, as leis da Amea achando que o Flamengo, por este lado tem inteira razão no seu ponto de vista. Ha, no entanto, o officio da Amea ao S. Christovão dando autorização para incluir no seu quadro o amador Armando dos Santos, o que vem modificar o aspecto do caso e que vem dar ao S. Christovão razão em fazer o que fez. Por isso acha que a partida foi disputada fóra da lei da C. B. D. e por isso deve ser annullada devendo ser jogada, novamente em campo neutro.

O voto do dr. Benedicto de Moraes é pelo provimento ao recurso.

Baseia o seu modo de vêr na sua opinião sobre o assumpto, já expedida na Confederação, de cujo Conselho de Julgamento faz parte, achando ainda que, á Commissão Executiva da Amea fallece competencia para tomar qualquer medida que venha ferir as leis da Confederação.

O dr. Benedicto de Moraes faz referencias ao caso do amador Loschiavo, do Palestra, que teve o seu passe trancado na Confederação e que a Apea vem respeitando tal resolução. A Amea procede de fórma differente, diz o orador, dá consentimento para jogadores tomarem parte em competições contra as leis da C. B. D. Conclue dando provimento ao recurso porque a nenhuma entidade sportiva é dado ignorar as leis da Confederação.

O sr. Jayme Maia foi o ultimo conselheiro a dar o seu voto, e, a maneira desse senhor analizar os factos provocaram uma verdadeira tempestade de apartes por isso que, acha o sr. Maia que a inscripção do amador estava legal desde que a C. B. D. enviou o passe. Todos os demais membros do Conselho são de opinião differente isto é, acham que o passe é condição de registro.

Nas conclusões do seu voto o sr. Maia não foi differente dos srs. Alceu e Timponi pois tambem negava provimento ao recurso do Flamengo.

Assim, por tres votos foi negado provimento ao recurso do Flamengo.

EXPULSEM DE CAMPO OS BRUTOS

Nota energica da Amea aos juizes

O presidente da Amea, tendo verificado pelas summulas de jogos de foot ball que os juizes trazem ao seu conhecimento apenas que determinados amadores abusaram do jogo violento — quando é de seu dever advertil-os e expulsal-os de campo — determina que de ora avante sejam expulsos de campo os amadores que vierem a jogar violentamente, uma vez que advertidos pelos respectivos juizes os não attenderem immediatamente.

AS PROVIDENCIAS DO BRASIL PARA O JOGO DE HOJE

A directoria do Sport Club Brasil, em sua ultima reunião, resolveu nomear a seguinte commissão para o jogo de hoje com o Botafogo F. C.:

Direcção geral, imprensa e autoridades sportivas — Dr. Celio Negreiros de Barros e dr. Mario Ramirez Deleito.

Bilheterias e porta — Commendador Joaquim Mourão e dr. Antonio Gomes de Mattos.

Juiz — Pedro Paulo de Lima Castro.

Vestiario do club — Joaquim Lopes.

Club visitante — Humberto Coulomb.

Policiamento — Ladislão Stowinski, Antonio Augusto de Carvalho e Georgino Sande Peres.

Auxiliares — Alvaro Ramos Nogueira, Samuel Babo, José Secco, Americo de Barros, Eu-

genio Caldas e Gastão de Oliveira.

A thesouraria previne aos associados que a entrada far-se-á com a apresentação do recibo n. 5, sem excepção, estando o cobrador no campo do club durante todo o dia de domingo.

COM OS JOGADORES DO SYRIO

A direcção sportiva do Syrio fará um rigoroso ensaio de football amanhã, segunda-feira, afim de organizar os 1º e 2º quadros para o que convida todos os jogadores inscriptos no seu campo ás 2 1|2 horas desse dia.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO S. CHRISTOVÃO A. CLUB

São convidados todos os membros do Conselho Deliberativo do S. Christovão A. C. para uma reunião que se deve realizar terça-feira proxima, 14 do corrente, ás 8 horas.

Serão tratados assumptos de interesse geral e urgentes, pelo que se espera o comparecimento de todos os conselheiros.

NOTAS DO METROPOLITANO A. C.

Realizando-se hoje, o jogo de campeonato com o Mavilles F. C. no campo do Terra Nova, á estrada da Pavuna n. 86 (bondes do Engenho de Dentro ou Inhaumа) o director sportivo do Metropolitano pede o comparecimento na séde do club á rua Santos Titara n. 192, dos amadores do 5º team, ao meio dia e os do 1º team, á 1 hora, afim de seguirem para o campo acima.

Os amadores com inscripção legal não deverão faltar ás horas regulamentares.

Aquelles que, por motivo de força maior não puderem estar na séde dentro do tempo necessario deverão seguir directamente para o campo do Terra Nova.

RIVER FOOTBALL CLUB

Realiza-se hoje o jogo entre o River e o Modesto. O presidente fez a seguinte escala para os seus directores:

Direcção geral: José da Costa Machado e Pedro Guimarães. Portão: Christovão Ferraz e Nelson Farias, sendo convidado para seus auxiliares os srs. João Ferreira da Silva e Eugenio de Miranda. Archibancada geral: João da Cunha. Archibancada de socios: Juventino Xavier Pereira Recinto de honra: Marciano Bizarro. Juizes: Wilton Soares e Cicero Braga. Visitantes: Aule Portão: Christovão Ferraz e Manoel Lima. Recinto da directoria: Antonio Roque Filho e Antenor Monteiro. Medico: dr. Hurem Meirelles. Pharmacia: Damião de Magalhães. Policiamento: Antonio Pereira Gomes, José Cintrão e Carolino Mendes.

Com os jogadores ..

A direcção sportiva pede o comparecimento de todos os amadores na séde, ás 12 horas de hoje. Pede tambem, o comparecimento dos amadores athletas ás 7 horas de hoje.

O NOVO MEMBRO DA COMMISSÃO FISCAL DA AMEA

A assembléa geral da Amea elegeu hontem para uma vaga na Commissão Fiscal, o sr. Paulo Lyra, do Botafogo F. C.

O ENCONTRO ENTRE OS PELLUDOS DO VASCO DA GAMA E OS TIJOLEIROS DO OLARIA, AMANHÃ, NO CAMPO DO OLARIA

E' amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da manhã que se realiza no campo do Olaria o match entre os Pelludos, do Vasco da Gama, e os Tijoleiros, do Olaria.

O match está despertando grande enthusiasmo entre os associados dos clubs disputantes, pois que do lado do Olaria destacam-se jogadores de renome em tempos passados, como Lé Licio, Angelo e Surica, nos Pelludos, jogarão Annibal que no ultimo jogo com os Pelludos deslumbrou a assistencia com as suas tiradas magistraes e foi cognominado de Grané II; Gouvoia, o grande destribuidor, Allemão, Manduca, e o veloz extrema Pizarro.

Os teams, salvo modificação de ultima hora, entrarão assim constituidos:

Tijoleiros, do Olaria — Surdo, Mandinho, Granado; Angelo (cap), Miss Olaria, Armindo; Lé, Rapa Côco, Licio, Caça Nickeis e Carestia.

Reservas: — Venenoso, Surica, Bujão, Pequenino e Principe.

Pelludos, do Vasco da Gama — Coimbra, Santos, Annibal; Neves, Gouvela (cap), Sergio; Rodolpho, Monteiro, Allemão, Manduca e Pizarro.

Reservas: — Romulo, Humberto, Correa, Avellar, Almeida, Cardoso, Silva e Domingos.

O capitão dos Pelludos, do Vasco, pede por intermedio do nosso jornal para o seu team comparecer, ás 7 da manhã, na "A Capella", no largo da Lapa, para seguirem para o campo do Olaria.

O pessoal do Olaria prepara festiva recepção á chegada dos Pelludos á Olaria e offerecerá no final do desafio um fino chocolate.

AS FESTAS DE ANNIVERSARIO DO CONFIANÇA A. C.

Uma competição athletica

A commemoração da passagem do 14º anniversario do valoroso gremio verde-negro, revestir-se-á este anno de excepcional brilhantismo, graças aos intelligentes esforços das commissões para este fim designadas.

Dizer o que significam estes annos decorridos de vida sportiva do Confiança, é missão dispensavel ao historiador, pois o mundo sportivo tem acompanhado a trajectoria luminosa do gremio de Villa Isabel no terreno das conquistas sportivas e sociaes sob a bandeira sagrada do amadorismo e por isso commungа da alegria que se apossa dos seus baluartes nestas horas festivas. Com um extenso e bem orientado programma que já foi iniciado pelo baile de gala hontem realizado, o Confiança vae festejar a sua maior data annual, na seguinte ordem:

Domingo — das 8 ás 11 1|2 — Parada e desfile de escoteiros com o concurso dos grupos do Confiança A. C., S. Christovão A. C., Gymnasios Hebreu Brasileiro e Pio Americano. Football entre os teams escoteiros do Confiança x Pio Americano e S. Christovão x Pio Americano. Jogos e demonstrações escoteiras. Esta prova terá a direcção geral do sr. Messias Cardoso, chefe escoteiro do Confiança coadjuvado pelo sr. Djalma Macieira instructor do grupo do Confiança A. C.

De 1 ás 5 horas — Matches de football entre os teams internos do club.

A's 8 horas terá inicio animada soirée dansante, com o concurso da jazz do club.

Segunda-feira, 13 — De 11 ás 3 horas — Competições athleticas entre o Club Mackenzie e Olaria A. C. Não será realizada a competição entre todos os clubs da segunda divisão em vista de alguns não terem remettido as suas inscripções em tempo, apezar de ter o Confiança prorogado por oito dias o prazo para recebimento das mesmas. A competição obedecerá ao regulamento publicado, sendo a mesma patrocinada pelo club de regatas Flamengo, estando a direcção geral entregue ao consagrado campeão brasileiro Carlos Reis Junior que já designou os juizes e auxiliares.

As provas com os respectivos concorrentes são as seguintes:

Primeira prova — Corrida rasa de 100 metros — Preliminares:

1ª Preliminar — Concorrente: 38, João Frederico Passos (Olaria); 13, Floriano Magalhães (Carioca); 5, Mario Vieira (Mackenzie).

2ª Preliminar — 52, João Cerqueira (Confiança); 28, Antonio Gonçalves de Castro (Olaria); 5, Herotides Carvalho de Oliveira (Mackenzie).

3ª Preliminar — 25, Octavio Silva (Carioca); 48, Alcebiades Freire Junior (Confiança).

Segunda prova — Corrida rasa de 200 metros — Preliminares:

1ª Preliminar — 29, Alvaro Accioly (Olaria); 8, Mario Vieira (Mackenzie); 53, Drummond (Confiança).

2ª Preliminar — 30, Armindo Augusto de Souza (Olaria); 45, Alcebiades Martins (Confiança); 12, Alcebiades Lopes de Carvalho (Carioca).

3ª Preliminar — 5, Herotides Carvalho de Oliveira (Mackenzie); 15, João Lopes Coelho.

Terceira prova — Corrida rasa de 400 metros — Preliminares:

1ª Preliminar — 12, Alcebiades Lopes de Carvalho (Carioca); Benjamin Figueiredo (Mackenzie); 45, Vantini Cypriano Pinto (Olaria); 50, Alkindar Lisboa de Oliveira (Confiança).

2ª Preliminar — 24, Lydio Braz (Carioca); 3, Amancio Ferreira (Mackenzie); 31, Armando Dulcetti (Olaria); 56, Haston de Almeida (Confiança).

Quarta prova — Corrida rasa de 800 metros — Preliminares:

1ª Preliminar — 32, Almir de Oliveira Guedes (Olaria); 8, Mario Vieira (Mackenzie); 10, José Ribeiro (Carioca); 60, João de Souza Mello Junior (Confiança); 59, Luciano Goulart (Confiança).

2ª Preliminar — 51, Estatico Francisco da Piedade (Confiança); 41, Moysés dos Santos Vianna (Olaria); 9, Napoleão de Azevedo (Mackenzie); 27, Waldemar Luiz Martins (Carioca).

Quinta prova — Lançamento de disco:

4, Benjamin Figueiredo (Mackenzie); 18, João Lopes Coelho (Carioca); 20, Marcellino Mathias (Carioca); 35, Francisco da Silva Lage (Olaria); 43, Nelson Durat (Olaria); 55, Rubens Carvalho Souza Junior (Confiança); 57, Waldemar Lemos (Confiança).

Sexta prova — Lançamento do peso: 25, Oscar Guimarães (Carioca); 36, Francisco da Silva Lage (Olaria); 50, Alkindar Lisboa de Oliveira (Confiança).

Setima prova — Salto em altura: 8, Mario Vieira (Mackenzie); 1, Arthur Moreira de Leme (Mackenzie); 13, Floriano Magalhães (Carioca); 17, José Paulino da Silva (Carioca); 47, Nicanor Luiz de Brito (Olaria); 45, Vantini Cypriano Pinto (Olaria); 47, Adelino Gonçalves (Confiança); 54, Rubens de Magalhães Pecego (Confiança).

Oitava prova — Salto em distancia: 7, João Moreno (Mackenzie); 1, Arthur Moreira da Silva (Mackenzie); 13, Floriano Magalhães (Carioca); 27, Waldemar Luiz Martins (Carioca); 38, João Frederico Passos (Olaria); 44, Nicanor Luiz Ribeiro (Olaria); 48, Alcebiades Freire Junior (Confiança); Alcebiades Freire Junior (Confiança); Rubem de Magalhães Pecego (Confiança).

Nona prova — Corrida de revestimento — 4 x 100:

Turma do Carioca — 15, Floriano Magalhães; 25, Octavio Silva; 16, José Ribeiro; 15, João Lopes Coelho.

Turma do Confiança — 48, Alcebiades Freire Junior; 54, Rubem Magalhães Pecego; 56, Hasten de Almeida; 30, Alkindar Lisboa de Oliveira.

Turma do Carioca — 27, Waldemar Luiz Martins, 12, Alcebiades Lopes de Carvalho; 24, Lydio Fraga; 21, Marcionillo C. S. Sobrinho.

Turma do Confiança — 50, Alkindar Lisboa de Oliveira; 51, Estatico Francisco da Piedade; 53, Drummond; 56, Waston de Almeida.

— As provas acima obedecerão á ordem do programma já publicado.

A's 3,30 horas — Match de football entre os primeiros teams do Confiança A. C. e Andarahy A. C. Para esta prova o Departamento Technico de Confiança A. C. escalou o seguinte quadro:

Ernani — Altair (capd) — Waldemar — Solico — Samuel — Cardona, Reis — Byra — Orlando — Floriano Walirudes. Reservas: Maya e Cosalpino.

A representação do Andarahy será a seguinte: Martins — Juvenal — Marcel — Los — Ferro — Moysés — Bethuel — Joãozinho — Pópó — Ramiro — Bianco — Cid.

8 horas — Competição de basket-ball entre os primeiros e segundos quadros do Confiança A. C. e Andarahy A. C.

— Por uma especial deferencia de Andarahy A. C., o Confiança deixou a cargo deste club a indicação dos juizes para as competições de football e basketball. A directoria do Confiança, envidou esforços para que todas as festas tenham o transcorrer mais brilhante possivel tendo para isso dado acertadas providencias de ordem interna.

— A directoria do Confiança avisa por intermedio deste jornal, que a entrada dos associados na séde e no campo para qualquer destas festas, será feita mediante a apresentação do recibo n. 5 (maio), e carteira social. Para o ingresso dos socios athletas será necessaria a apresentação do respectivo cartão permanente.

— A effectivação de todas as festividades do anniversario do Confiança, é devida as commissões abaixo, designadas especialmente para este fim:

Mario de Souza Graça, João de Souza Mello Junior, Altair Ferreira, Ox Drummond, Enedino Tito de Farias, Luiz Nascimento, Braulio Ferreira, João Mendes, Carlos Moraes Guimarães, Americo Moreira, A. Portella, Alvaro de Araujo, Altamiro José Miranda, Alvaro José de Figueiredo, Antonio Cordeiro e Arykerner Mesquita. Commissão feminina: Maria Neves, Alda Bahia, Antonietta Neves, Laura Silva, Oswaldina Gonçalves, Waldemira Neves, Carmelita Dias da Silva, Nair Ferreira e Maria de Lourdes Santos.

— Chamada dos athletas do Confiança A. C. para a competição de amanhã:

CHAMADA DOS ATHLETAS DO CONFIANÇA A. C. PARA A COMPETIÇÃO DE AMANHÃ

O director de athletismo do Confiança A. C. convida os athletas abaixo escalados a comparecerem no campo do club á rua General Silva Telles numero 104, em Villa Isabel segunda-feira proxima, 13 do corrente, feriado nacional, ás 10 horas da manhã, afim de tomarem parte na commissão athletica promovida pelo club: Adelino Gonçalves, Alcebiades Freire Junior, Alcebiades Martins, Alkindar Lisboa de Oliveira, Estatico Francisco da Piedade, João Serqueira, João de Souza Mello Junior, Nilton Carvalho de Souza, Ox Drummond, Rubem de Magalhães Pecego, Rubem Carvalho de Souza Junior, Washington de Almeida, Waldemar Lemos, Romero Costa Pacheco, Edgard de Oliveira Gomes, José Duarte Sobrinho, Manoel Carlos de Oliveira, Edgard Coelho, Ernani Ferreira, Eduardo Coelho, Ernani Ferreira, Ricardo de Carvalho e Luciano Goulart.

A falta do athleta importará na sua exclusão da representação do club, que deverá intervir na disputa do torneio de athletismo da 2ª divisão da Amea, a ser realizado no dia 19 do corrente.

O NOSSO CONCURSO DE PALPITES

Palpites enviados pelos concorrentes para os jogos de hoje:

Ordem dos jogos:

America x Flamengo
Andarahy x Vasco
Fluminense x Bomsuccesso
Brasil x Botafogo
São Christovão x Bangú

Diocesano F. Gomes — 36 pontos: 1x3; 2x3; 4x1; 1x3; 2x4.

Pilar Drumond — 34 pontos: 2x1; 1x3; 3x2; 1x4 e 2x2.

Paulo Gomes Braga — 34 pontos: 3x1; 1x4; 3x1; 9x4 e 4x1.

Luiz Vianna — 33 pontos: 4x1; 1x3; 5x1; 1x3 e 3x2.

Americo P. dos Santos — 33 pontos: 3x0; 2x3; 3x1; 0x4 e 2x2.

Manoel Gonçalves — 30 pontos: 2x1; 2x4; 2x3; 1x3 e 2x1.

Georgino Sande Peres — 29 pontos: 2x1; 1x3; 4x1; 0x1 e 3x1.

Celso Silva — 29 pontos: 1x4; 2x1; 1x5 e 3x1.

Homero Campista — 29 pontos: 1x2; 2x4; 2x3; 1x3 e 2x2.

Bueno Filho — 29 pontos: 2x0; 2x3; 2x1; 2x5 e 2x1.

Antonio Braga — 29 pontos: 2x1; 1x3; 3x1; 2x5 e 2x3.

Paulo G. de Oliveira — 25 pontos: 5x1; 2x4; 4x0; 3x3 e 3x2.

Heraclyto Campos — 29 pontos: 5x1; 3x4; 4x0; 1x4 e 4x1.

Pinto Filho — 28 pontos: 1x2; 2x2; 2x6 e 3x2.

Vicente Lima — 26 pontos: 3x1; 2x1; 4x1; 2x5 e 3x1.

Albino Dias — 22 pontos: 5x1; 3x4; 3x1; 2x5 e 3x3.

Carlos da Silva — 23 pontos: 2x1; 1x4; 4x1; 2x5 e 3x1.

Braulio Modesto — 18 pontos: 5x1; 3x4; 4x1; 1x4 e 2x1.

Orlando Boudet — 21 pontos: 2x1; 3x1; 4x1; 2x5 e 3x1.

Martinho Caldas — 13 pontos: 2x3; 2x4; 3x1; 2x5 e 2x3.

OS SANTISTAS FORAM FESTIVAMENTE RECEBIDOS NA BAHIA

O programma dos jogos

S. Salvador, 11 (A. A.) — Pelo "Flandria" chegou, esta manhã, a embaixada santista de football, que recebeu a bordo os primeiros cumprimentos de boas vindas de varias commissões da imprensa e dos clubs da Liga Bahiana.

Ao desembarcarem no cáes, os representantes do Santos F. C. tiveram as mais enthusiasticas manifestações de sympathia da grande massa popular, que ali se apinhava e que, descobrindo Feitiço, redobrou os vivas calorosos, tendo muitos populares tentado carregar o afamado "player" santista.

Em seguida, organizou-se longo cortejo de automoveis, que percorreu os principaes pontos da cidade, antes dos visitantes se recolherem ao hotel.

Os membros da embaixada demonstraram desejos de ser adiado o primeiro jogo para segunda-feira, 13, mas até agora nada ficou resolvido, prevalecendo por emquanto a sua realização amanhã, como consta do programma préviamente organizado, com os jogos na seguinte ordem: Bahiano de Tennis, Associação Athletica, Ypiranga e "scratch" bahiano. O segundo e o ultimo jogos serão á noite e a preliminar do primeiro, amateur "basket ball" entre alumnos do Gymnasio da Bahia.

No jogo de amanhã, o Bahiano de Tennis apresentará o seguinte team: — De Vecchi, Pinheiro, Juliano, Oscar, Roberto, Juca, Bayma, Canca, Guarany, Seixas e Benevides. O team santista ainda não está escalado, mas tudo indica que será o mesmo que enfrentou o America F. C. no ultimo encontro, com excepção de David, que ficou no Rio.

O povo espera com grande ansiedade o primeiro jogo entre santistas e bahianos, e, muito embora a equipe local esteja bem treinada, a opinião geral é favoravel á victoria dos visitantes.

Provavelmente, actuará amanhã, como juiz o sr. Victor Niorenha, que acompanha a embaixada, estando esgotada a lotação das archibancadas para todos os jogos.

Em homenagem á embaixada santista preparam-se varias festas. O Bahiano de Tennis offerecerá, terça-feira, um chá. Por sua vez os chronistas desportivos locaes offerecerão um almoço aos collegas da Santos.

O SCRATCH BAHIANO FOI SURRADO EM TREINO

S. Salvador, 11 (A. A.) — No ultimo treino, o "scratch" official, que disputará o ultimo jogo da tabella com os jogadores do Santos F. C., foi derrotado pelo "scratch" B, pelo elevado score de 8 x 3.

Esse resultado impressionou pessimamente as rodas desportistas, que criticam a Liga, entretanto, os outros treinos.

BASKETBALL

O PROXIMO TORNEIO INITIUM PARA OS CLUBS DA 1ª DIVISÃO

O regulamento. — As commissões — Provas preliminares

Realizando-se no proximo dia 14 de maio, terça-feira, no gymnasio do Fluminense F. C., o torneio initium de basketball para os clubs da 1ª divisão, a Amea chama a attenção dos interessados para as seguintes notas:

Regulamento

1 — O torneio initium de basketball se destina aos clubs da 1ª divisão, sendo effectuado pelo systema eliminatorio.

2 — O torneio será realizado á noite em data e campo determinado pela Amea, com a antecedencia de oito dias pelo menos.

3 — Serão observadas as actuaes regras de basketball, adoptadas pela Confederação B. de Desportos, excepto nos casos que se acharem previstos neste regulamento.

4 — Só poderá participar deste torneio o amador que tiver o seu boletim de inscripção, satisfazendo a lei de transferencia, si necessario, para a presente temporada de basketball, entregue á secretaria da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, até o dia 15 de maio de 1929.

5 — As partidas serão realizadas em periodos de 20 minutos, sem descanço intermediario, limitando-se os quadros a mudarem de campo, findo os primeiros 10 minutos.

6 — Entre a prova semi-final e a final haverá um intervallo de 10 minutos.

7 — O quadro que não estiver presente á hora marcada para o seu jogo, será considerado vencido.

8 — Para o effeito da contagem de faltas pessoaes estipuladas nas regras, consideram-se as partidas independentes entre si.

9 — A Amea organizará a serie das partidas preliminares, mediante sorteio que será feito publicamente, determinará a ordem e a hora das partidas e designará os arbitros para cada uma.

10 — Os arbitros designados na forma do numero anterior, não poderão, sob pretexto algum, ser regeitados pelos quadros disputantes.

11 — Os arbitros terão a auxilial-os obrigatoriamente um fiscal, um chronometrista e um apontador.

12 — O torneio será dirigido por um director geral nomeado pela Amea cabendo a esta ainda nomear tantos directores de torneio quantos forem necessarios, sendo, entretanto, as funcções destes determinadas pela Amea e fiscalisadas pelo director geral.

13 — Os casos previstos ou não neste regulamento, que se apresentarem durante o torneio serão resolvidos pelo director geral.

As commissões

Director geral: Dr. José Maria Castello Branco.

Director de juizes: Guilherme Marques da Silva. Funcção: providenciar sobre a entrada dos juizes escalados e substituição dos que se acharem impedidos.

Director de summulas: Armando Martins. Funcção: verificar e fiscalisar se as summulas das diversas partidas foram preenchidas de conformidade com as disposições do Codigo Sportivo.

Director de clubs: Salvador Calvente e Nestor Duque Estrada ...dar para que os clubs concorrentes estejam em campo á hora determinada para as suas partidas.

Provas preliminares e os juizes

1º jogo: ás 8,30 horas — America x S. Christovão. Arbitro: Haroldo Cordeiro Oest do S. C. Brasil.

2º jogo: ás 8,55 horas — Flamengo x Villa Isabel. Arbitro: Julio Mathias Cardador do America F. C.

3º jogo: ás 9,20 horas — Botafogo x Vasco. Arbitro: Waldemar Gonçalves do C. R. Flamengo.

4º jogo: ás 9,45 horas — Brasil x Fluminense. Arbitro: Nelson Tinoco Pacheco do C. R. Flamengo.

5º jogo: ás 10,25 horas — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo. Arbitro: Arno Frank do Fluminense F. C.

6º jogo: ás 10,50 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo. Arbitro: Ary de Almeida Rego do S. Christovão A. C.

7º jogo: ás 11,20 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo. Arbitro: Será escolhido no momento.

O preço das entradas

Os ingressos serão cobrados aos seguintes preços:

Cadeira .... 5$000
Archibancada ...... 2$000

O QUADRO OFFICIAL DE JUIZES DA 2ª DIVISÃO

O presidente da Amea convoca os clubs da segunda divisão de basketball: Andarahy A. C., Bangu' A. C., Bomsuccesso F. C., Carioca F. C., Confiança A. C., Olaria A. C., S. C. Mackenzie, Syrio Libanez A. C., para uma reunião privativa, marcada para o dia 14 de maio (terça-feira) ás 5 horas da tarde, na séde desta Associação Metropolitana, ser approvado o quadro official de juizes de basketball da respectiva divisão.

Fora mestes os nomes indicados pelos clubs para a organização do citado quadro:

Andarahy A. C. — Alfredo Gilbert, Antonio Marques da Silva, Carlos de Carvalho, Eustachio Pereira de Castro, Ernani Pires da Silva, Bethuel Domingos Lopes, Americo Moreira e José Paula.

Bangu' A. C. — Elias Gaze, Edy Azevedo Franco, Waldir Azevedo Franco, Sylvio Sgarbi Aldiguerl, Arnaldo S. Moreira, Heitor Barreto Filho.

Bomsuccesso F. C. — Rubem Branco, Joaquim C. Vasconcellos Netto, Edmundo Alvarenga, Agostinho Francisco Regis, Manoel Figueiredo, Antonio Rodrigues Barbosa.

Carioca F. C. — Rubens Coutinho, Joaquim Silva, Cuinto Lucidi, Ary da Silva Cravo, José Teixeira Serra, André Salemi, Anselmo André, Januario Augusto Silva.

Confiança A. C. — Alkindar Lisboa de Oliveira, Ox Drummond, Americo Moreira, Waldemar Ignacio de Lemos, Manoel Motta, Altamir José de Miranda.

Olaria A. C. — Custodio Baptista Lobo, Humberto Chamarelli, Benedicto Leandro Palhares, João Caldas Pinto, Victorino Chamarelli, José Mornes Filho.

S. C. Mackenzie — Carlos Lopes Guimarães, Guilherme Gomes, José Loureiro, José Cruz Mendonça, Renon Pereira da Costa, Rubem Coutinho.

Syrio Libanez A. C. — Gabriel Temer, Arthur Medeiros de Ferreira, Adolpho de Oliveira, Gentil Alves Cardoso, Tito Padua Carlos Giannini Sobrinho.

REMO

NOTAS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Vesperal-Dansante — Realisa-se no proximo domingo 12 a vesperal dansante em homenagem ao presidente de honra deste club senhor Carlos Medeiros. A rapaziada "jagunça" acha-se animadissima com essa festa, pois terá ensejo para mais uma vez homenagear este veterano "jagunço" e grande benemerito que ainda continua a honrar o quadro social do club. Excellente orchestra ja foi contratada para este dia, sendo de prever um grande successo. A directoria acha-se empenhada em proporcionar aos associados mais uma reunião de verdadeira cordialidade. O ingresso como de costume, consiste na apresentação da carteira social e recibo do mez (5).

Peteca — Pede-se o comparecimento dos seguintes jogadores abaixo, domingo proximo 12 do corrente para o treino final do jogo a realisar-se el 13 com o Atlantico Club.

1º Team — Nelson, Victor, Jonas, Rubens e Belmiro.

2º Team — Meirelles, Aguinaldo, Almeida, Alberto e Car-

Isenção de Joias — Continuam suspensa as joias deste club até o dia 30 de julho do anno corrente as propostas em branco encontrarão os associados na secretaria ou na rouparia do club.

Ping-Pong — Terá inicio muito breve o Torneio de ping-pong promovido por este club, cujas inscripções acham-se abertas, havendo um livro especial para esse fim na rouparia do club.

Realisa-se no proximo dia 19 do corrente a Regata de Novissimos promovida pelo glorioso C. R. Botafogo em que este club toma parte.

O SALÃO DO CLUB DE REGATAS GUANABARA

Realisando-se no dia 19 do corrente, na enseada de Botafogo, a regata de Novissimos; a directoria do club de Regatas Guanabara, communica aos socios que o salão desse club estará aberto a partir da 1 hora.

Após o desenrolar do ultimo pareo, haverá dansa, que se prolongará até as 10 horas.

A entrada será mediante o recibo n. 5 (maio) traje commum.

VOLLEYBALL

ATLANTICO CLUB x NATAÇÃO E REGATAS

Para a constituição dos teams de Peteca e Wolley-Ball do Atlantico Club, o director sportivo, pede o comparecimento dos socios abaixo-escalados, amanhã dia 13, segunda feira, 8 1|2 hora na séde do club.

Wolley-Ball — Rubem Dinard, Amaury Catranby, Raul Macedo, Eurico Azevedo, Armando Silva, Ignacio Parga, Hyder Moraes Rego, Oswaldo Macero e Mario Catranby.

Peteca — Francisco Cardoso, João Willemam, Joaquim Paiva, Francisco Villa Junior, Vicente e Ayrefredo Bicudo, Francisco Valente, Mario Luz, Raul Valente e Pedro Fontes.

Ping-Pong

REALIZA-SE HOJE E AMANHÃ O TORNEIO INITIUM DO SILVA MANOEL A. C.

Realiza-se hoje e amanhã o torneio Initium de ping-pong entre os clubs que constituem a 1ª divisão e a 2ª divisão da Amea esse interessante certamen instituido pela directoria do campeão do Riachuelo, tendo como premio da 1ª divisão a Taça Imprensa Carioca e da 2ª divisão a Taça José Furtado (Juca).

O torneio Initium sempre serve para uma prévia apresentação dos associados ás turmas.

Serão disputadas, na 1ª divisão, medalhas de ouro, e na 2ª divisão medalhas de prata ás turmas vencedoras do campeonato, que começará: a 1ª divisão, na proxima quinta-feira, e a 2ª divisão, sexta-feira.

O programma:

1ª divisão

1ª prova — Brasil x S. Christovão.
2ª prova — Flamengo x Bomsuccesso.
3ª prova — Bangú x Vasco da Gama.
4ª prova — Botafogo x America.
5ª prova — Andarahy x Fluminense.
6ª prova — Syrio x Vencedor da 1ª prova.
7ª prova — Vencedor da 2ª prova x Vencedor da 4ª prova.
8ª prova — Vencedor da 3ª prova x Vencedor da 5ª prova.
9ª prova — Vencedor da 6ª prova x Vencedor da 7ª prova.
10ª prova — Final — Vencedor da 8ª prova x Vencedor da 9ª prova.

2ª divisão

1ª prova — Carioca x Modesto.
2ª prova — Confiança x São Paulo e Rio.
3ª prova — Olaria x Everest.
4ª prova — Engenho de Dentro x River.
5ª prova — Mackenzie x Vencedor da 1ª prova.
6ª prova — Vencedor da 2ª prova x Vencedor da 4ª prova.
7ª prova — Vencedor da 3ª prova x Vencedor da 5ª prova.
8ª prova — Final — Vencedor da 6ª prova x Vencedor da 7ª prova

COM OS QUE QUEIRAM DISPUTAR O CAMPEONATO DA AMEA

A directoria do Silva Manoel A. C. convida os socios que queiram disputar o campeonato da Amea a comparecer na séde social até á proxima sexta-feira, afim de fazerem a sua inscripção com dois retratos.

OS AMADORES DE PING PONG QUE IRÃO DISPUTAR O TORNEIO INITIUM E O CAMPEONATO EM HOMENAGEM AOS CLUBS DA AMEA

Fluminense F. C. — Walter Vicente — José Sant'Anna.
C. R. Flamengo — José de Almida — Arthur Ricca.
S. Christovão A. C. — Antonio Pimenta — Manoel Costa.
Syrio Libanez A. C. — Oswaldo M. Mattos — Antonio de Almeida.
S. C. Brasil — Waldemar Rodrigues — João da Silva Freitas.
America F. C. — Carlos Dias — Francisco Ramos.
Botafogo F. C. — Raynaldo Machado — Antonio Lopes.
C. R. Vasco da Gama — Francisco Bôsa — Pedro Bôsa.
Bomsuccesso F. C. — Antonio ...
Andarahy F. C. — Jayme Furtado — Horacio Pereira.
Bangú F. C. — Manoel Rocha — Gabriel Gomes.

2ª divisão

S. Paulo e Rio F. C. — Adriano Baptista.
Carioca F. C. — Victorio Caruso.
River F. C. — Joaquim Furtado.
Confiança A. C. — Amadeu Paes.
Olaria A. C. — José H. Silva.
Engenho de Dentro A. C. — Francisco Rodrigues.
S. C. Mackenzie — Americo Ferreira.
Modesto F. C. — Henrique Carmo Leuza.
S. C. Everest — Arlindo Dias.

O SILVA MANOEL A. C. ENFRENTARÁ O S. C. CARIOCA

Realizando-se amanhã, dia 13 de maio, esse match, no campo do S. José F. C., a commissão de sports pede o comparecimento de todos os jogadores, ás 10 horas, 12 horas e 1 hora, na séde social.

BILHAR

TABELLA DE PONTOS

PRIMEIRA TURMA

	J.	G.	P.	Pt.
Grupo A				
Claudio Felippo	4	4	0	4
Dodoar	4	2	2	2
Wagner	4	3	1	3
Fac	4	1	3	1
Marcial	4	0	4	0
Grupo B				
Mendes	4	2	2	2
Chagas	4	3	1	3
Lays	1	1	1	WO
Jean	4	3	1	3
Chá	4	1	3	1
Grupo C				
Sabiá	4	1	3	1
J. Móra	4	3	1	3
Differença	4	0	4	0
Guima	4	3	1	3
Leva	4	3	1	3

Nos grupos B e C, continuam as partidas de desempate.

— Searem e Hollandez, do grupo A da 2ª turma, encontraram-se, hontem, ganhando a partida, o primeiro.

Houve ainda um jogo entre Flores e Oscar do grupo B da 2ª.

Oscar tendo saido vencedor, ficou sendo o embaixador desse grupo.

Disputará, portanto, o titulo de campeão com Pasteur, o embaixador do grupo A.

Para a obtenção do titulo, torna-se necessario que o amador ganhe duas partidas, num total de tres jogadas.

TENNIS

A HUNGRIA VENCEU A NORUEGA

Oslo, 11 (U. P.) — Disputando a taça Davis, de tennis a Hungria bateu a Noruega por quatro a um, devendo agora jogar com Monaco no segundo round.

Athletismo

OS RESULTADOS DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Lima, (U. P.) — Foram os seguintes os scores finaes do decathlon do campeonato Latino-Americano de athletismo:

Berra 6211.335; Amatrain 6255.130; Primard 6065.000; Go... 5858.3675; Rodriguez 4040.1825.

Pelos resultados finaes a Argentina alcançou 73 pontos, o Chile 50, o Perú 4 e a Bolivia zero.

BOX

VICENTINI VENCIDO EM NOVA YORK

Nova York, 11 (U. P.) — Joe Glick venceu hontem a noite, por decisão, o match de box, travado com o chileno Luis Vicentini. O encontro foi de dez rounds.

JACK BERG BRUCE VENCEU FLOWERS

Nova York, 11 (U. P.) — Na Madison Square Garden, Jack Berg, de Inglaterra, venceu por decisão o match em dez rounds contra Bruce Flowers, o peso leve negro.

O TITULO NÃO FOI DISPUTADO

Chicago, 11 (U. P.) — Tony Canzoniere venceu André Routis francez e campeão mundial de peso penna, por decisão, em um match em dez rounds. O titulo não foi disputado, porque Canzoniere está com excesso de peso.

MARQUEZA FOOTBALL CLUB

A direcção de ping-pong do Marqueza F. C. avisa aos inscriptos do torneio, que os jogos de inicio do seu campeonato, serão os seguintes:

Terça-feira 14 — Fluminense x Andarahy e America x Brasil.

Quarta-feira 16 — Vasco x Bangu e Syrio x Botafogo.

Sexta-feira 17 — Flamengo x Bomsuccesso e Syrio x Vasco.

O inicio das primeiras provas serão ás 8 horas e 30 minutos.

ITALO VENCEU AMADO EM S. PAULO

São Paulo, 11 (A. A.) — Realizou-se hontem, conforme estava annunciado, uma reunião pugilistica, patrocinada pela commissão pugilistica de São Paulo.

Essa reunião teve como luta principal o encontro entre os profissionaes Italo e Amado, ambos vencedores de Zenini.

Antes realizaram-se seis lutas entre amadores que foram disputadissimas.

Por fim subiu ao tablado Italo, 65 kilos e Amado com 67. A luta foi em 8 assaltos, com luvas de 6 onças.

O primeiro assalto terminou empatado; o segundo foi favoravel a Amado; o terceiro quarto e quinto foram favoraveis a Italo.

No sexto assalto Amado desistiu por ter destroncado um dedo.

Serviu de juiz o sr. Lacerda Franco.

A CHUVA IMPEDIU A REALIZAÇÃO DO MATCH DE HONTEM

A chuva que caiu hontem á noite, impediu que se realizasse a luta de box annunciada, entre D. Espert e João Alves. Essa luta terá logar hoje, á mesma hora e no mesmo local.

XADREZ

TORNEIO DO C. A. A MEDICINA

Na secretaria deste club acham se abertas as inscripções para o torneio de xadrez, cujas bases acham-se fixadas na séde do club.

O torneio será realizado com os concorrentes classificados em primeira e segundas turmas, sendo que na primeira turma se inscreveram os mais fortes jogadores da Faculdade de Medicina.

O club offerecerá medalhas aos tres primeiros collocados de cada turma além de alguns premios que egualmente, serão distribuidos aos vencedores.

GOLF

A ESCOSSIA LEVANTA O CAMPEONATO BRITANNICO

Londres, 11 (Havas) — O campeonato britannico ao ar livre acaba de ser levantado, na Escossia, por Walter Hanger, que pela quarta vez se apodera assim

A victoria do Hauger foi recebida com visivel jubilo nos circulos sportivos, e isso porque segundo se affirma, a sua brilhante "performance" veiu mostrar que os inglezes estão levando mais a serio o golf e não consentirão mais que todas as glorias do sport continuem a caber aos yankees que o praticam mais a miudo e com maior enthusiasmo.

CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

A equipe de tennis do S. C. Brasil que jogou contra o Botafogo F. C. e que hoje enfrentará o America F. C. em match official de campeonato. Da esquerda, Hayne, Collins, Anstice, Alston Stewart e Hollick

Chimicos industriaes

Convidam-se todos os chimicos industriaes diplomados pelos diversos cursos existentes no Brasil, bem como os alumnos dos dois ultimos annos desses cursos e, ainda todos quantos, entre nós, exercem sua actividade em fabricas e estabelecimentos technico-chimicos para uma reunião onde se cogitará da fundação de uma sociedade, destinada a foentar o desenvolvimento da industria chimica e a cooperação entre os profissionaes respectivos.

Tal reunião realizar-se-á no proximo dia 21, ás 5 horas, na Escola Polytechnica, cujo director em exercicio, prof. Sampaio Corrêa, que quando congressista propoz a creação dos cursos de chimica, comparecerá.

A proxima visita do ministro da Marinha ás Escolas Profissionaes da Armada

As Escolas Profissionaes da Armada vão receber, na proxima semana, a visita do ministro da Marinha, que vae observar os ultimos melhoramentos introduzidos no ensino desses importantes estabelecimentos da Marinha.

O almirante Pinto da Luz far-se-á acompanhar de seus officiaes de gabinete e terá occasião de verificar em pessoa as necessidades das mesmas escolas.

CONGRESSO DE SEVILHA

A Legação da Hespanha communica-nos:

"Attendendo os desejos da Associação Scientifica Internacional de Agricultura dos Paizes Calidos, o governo Hespanhol deliberou transferir para o dia 26 de setembro deste anno a data da abertura dos Congressos Internacionaes de Agricultura Tropical e Subtropical e do Café, que se celebrarão em Sevilha".

IMPRENSA CARIOCA

"O VIGILANTE"

Recebemos o primeiro numero deste novel collega, dirigido por alumnos gymnasianos sob a direcção e responsabilidade de Fernando de Carvalho Seixas.

O presente numero vem cheio de interessantes collaborações, o que lhe faz prever um brilhante futuro, como é do nosso desejo.

De Nictheroy

ANTES TARDE DO QUE NUNCA...

Pela minoria da Camara Municipal de Nictheroy, na sua ultima sessão nocturna, foi apresentado á consideração da maioria, o seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a restituir as taxas de calçamento pagas indevidamente e julgadas inconstitucionaes pelo Poder Judiciario Federal.

Art. 2º — A restituição poderá ser feita mediante desconto no pagamento de impostos que os interessados tenham que fazer.

Art. 3º — Ficam abertos os necessarios creditos e revogadas as disposições em contrario. — *Francisco Maria Esteves, Francisco Antonio de Oliveira e Eutydes Mauricio de Souza*."

UM DROGUISTA MULTADO

O director da Saude Publica proferiu hontem o seguinte despacho:

"A' vista da representação do dr. Baptista Pereira, medico desta Directoria, actualmente á testa do Serviço de Fiscalização do Exercicio da Medicina e seus ramos, e tendo presente o auto lavrado pelo referido medico contra o negociante Luiz Augusto Abreu, estabelecido com drogaria na cidade de Rio Bonito, por vender ao publico substancias medicamentosas em quaesquer dózes, o que é infracção do item 2º do artigo 76 do regulamento annexo ao decreto n. 886 de 17 de janeiro de 1900, imponho-lhe a multa de 100$ (cem mil réis), conforme o artigo 76 do citado regulamento."

POR CAUSA DO GADO FOI MULTADO

O inspector das Rendas do Estado do Rio, multou em dobro, por transportar gado do territorio fluminense para o de S. Paulo, uma partida de gado, sem ter pago o imposto devido, e sem guia fiscal de Engenheiro Passos, ao sr. José Barbosa de Oliveira, que ainda terá de pagar a taxa adicional de 10 %.

"DIA DAS MÃES"

A Egreja Evangelica Presbyteriana de Nictheroy, no seu templo, á rua General Andrade Neves n. 134, celebrará hoje, ás 12 horas, o "Dia das Mães", com uma sessão solemne de caracter social-religioso, em homenagem ás mães.

Todas as mães serão homenageadas e será bastante interessante a solemnidade.

A pratica dessa interessante solemnidade teve origem na cidade de Philadelphia, Estados Unidos da America do Norte, e foi instituida pela senhorita Anna Jarzis, do seguinte modo: Acabára ella de perder a sua extremecida progenitora, quando, das suas amiguinhas, no proposito de confortal-a suggeriram a realização de um officio religioso em homenagem á memoria daquella que partira para a eternidade. Ampliando a feliz suggestão, Miss Jarzis idealizou o "Dia das Mães" generalizando a homenagem ás mães vivas e mortas.

Precisamente no dia 10 de maio de 1913 o Senado e a Camara dos Deputados dos Estados Unidos da America do Norte, approvaram o projecto creando o "Dia das Mães" e o presidente Wilson, a 10 de maio de 1914, decretava a observancia dessa data, que é dia feriado em todo o territorio da grande Republica norte-americana.

A finalidade dessa celebração consiste em elevar bem alto a significação do affecto filial.

De só ponto de origem, essa linda homenagem se irradiou para o mundo inteiro, sendo recebida com agrado e sympathias geraes.

"Para uniformidade do acto, o "Dia das Mães" é commemorado no segundo domingo de maio.

VAE SE REUNIR A CONGREGAÇÃO DA F. F. DE M.

No dia 15 do corrente, quarta-feira proxima, reunir-se-á, ás 10 horas da manhã, a Congregação da Faculdade Fluminense de Medicina, para tratar de assumptos que se prendem á futura officialização da mesma Faculdade.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica fluminense, assignou hontem os seguintes actos:

"Nomeando professora interina da escola mixta de Funil, em Cambucy, d. Dinorah Castro.

Designando a adjuntada interina d. Albertina Rodrigues Trigueiro, para servir na escola mixta n. 6, de Nova Iguassú, durante a licença da professora da escola, d. Venina Correia.

Nomeando professora interina da escola mixta de Porto Marinho, em Cantagallo, d. Delphina Valentim Pessoa.

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

Inventariantes

"Antonio Augusto Ferreira da Silva — "Sellados e preparados, á conclusão".

"Luciano Alves da Cunha — Sim, se requer, pagando-se o principio de cinco dias, voltem á conclusão".

"Arthur Deocleciano N. de Souza. — "Cumpra-se novamente o despacho de folhas 21, intimando-se o inventariante na pessôa do seu advogado".

"Dr. Alvaro Bittencourt de Carvalho — "Diga o dr. Curador Geral". — Procurador Geral da Fazenda, diga o inventariante dentro do prazo de 48 horas. — Intime-se".

— Michaella Corrêa de Castro — "Ratificadas por termo as novas declarações de folhas 16, digam os drs. Curador Geral e Procurador Geral da Fazenda bem como o dr. Euripedes Ribeiro, a quem nomeio curador aos herdeiros ausentes e que deverá prestar a affirmação legal".

MATOU O COMPANHEIRO A BORDO DO "RIO GRANDE DO SUL"

O conselho de Justiça Militar condemnou-o a 30 annos de prisão com trabalhos

Quando esteve da ultima vez o cruzador "Rio Grande do Sul", no porto de Buenos Aires, regressando ao Brasil, occorreu a seu bordo o lamentavel homicidio praticado pelo taifeiro do navio, José Victorino Marques, na pessoa do seu companheiro, Antonio Pinheiro da Silva Rocha.

Ao regressar aquelle vaso de guerra a esta capital, procedeu-se rapidamente á formação da culpa, tendo porém, o julgamento soffrido longa demora, devido á aminuciosa observação em que esteve o accusado no Hospital Central da Marinha, na ilha das Cobras, para se concluir seu estado de sanidade mental.

Em extenso relatorio apresentado á Commissão de Inquerito, os peritos nomeados, dr. Julio Porto Carrero e Mario Pontes de Miranda, concluiram pela simulação do accusado e a sua plena responsabilidade.

Submettido este ao Conselho de Justiça Militar, foi proferida sentença que o condemna a 30 annos de prisão, com trabalho.

Serviu como promotor o dr. Seabra Junior, estando a defesa a cargo do advogado Theobaldo Jorge.

O Conselho de Justiça Militar estava constituido do dr. Carlos de Castro, auditor; do capitão de fragata Augusto Pereira das Neves; do capitão-tenente engenheiro naval Affonso Aranha Parga Nina; do capitão-tenente Christiano Gomes da Silva e capitão-tenente commissario João Cavalcanti Caldas.

A defesa appellou para o Supremo Tribunal Militar.

A festa infantil operaria da E. B. de Paquetá

Para o interessante festival que organizou em commemoração ás datas de 1, 3 e 13 de maio o que se realizará, amanhã, na pittoresca ilha de paquetá, o professor João de Camargo, director da Escola Brasileira de Paquetá, installada no solar do D. João VI, recebeu mais os seguintes donativos:

"Casa da Moda", á rua da Carioca, grande quantidade de doces; "Fabrica Colombo", seis centos de caixas de bolachas; Moreira Macedo, varios objectos para collegiaes; Livraria Quaresma, "collecção de livros infantis"; "Papelaria Villas Boas", cem cadernetas para collegiaes; "Do Serta & Boiloni", livros infantis; Castro Amendeira & Cia., latas de biscoutos; "A Collegial" roupas e agasalhos para crianças; "CasaSucena", uma rica bandeira que se inaugurará no Solar D. João VI e "Parc Royal", roupas de banho e de sport e uma bella vitrina de brindes para uma collegial que se distinguir na sessão litteraria e recreativa.

Com os candidatos á matricula na Escola de Intendencia

A prova escripta de portuguez para a matricula á Escola de Intendencia, realizar-se-á na terça-feira, 15 do corrente, ás 8,30 no edificio da referida escola á Avenida Pedro II, 8. Christovão, sendo que para a mesma já foram inscriptos 65 candidatos, isto é, compactado de matriculadores pesadas.

Exame para electricista apparelhadores

Terão logar no proximo dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite, o exame para os candidatos á electricista apparelhador que para isso deverão comparecer até 15 do corrente, á secretaria da Inspectoria Geral de Illuminação afim de se inscreverem.

Os exames terão logar no edificio da Escola Polytechnica.

O auto atropelou-o

José Gomes dos Santos, morador em Cascadura, n. 579, hontem, na Avenida Atlantica, foi colhido por um auto na praça n. 193, ficando com ligeiros ferimentos pelo corpo.

COM UMA DESPESA DE 2 MIL RÉIS ADQUIRIU UM AUTOMOVEL DE 9 CONTOS

A "Deusa da Sorte" entrega os premios com lisura e sem demora

Em sua edição de 9 do corrente, um vespertino inseriu escandalosa noticia, com informações que poderiam affectar os creditos da casa loterica "DEUSA DA SORTE", á avenida Rio Branco n. 151, se este estabelecimento não fosse conhecido, conceituado e preferido por uma clientela de élite.

Não houve demora na entrega do bello automovel Chevrolet, modelo 1929, licenciado sob numero 1.174, do valor de 9:000$000, sorteado pelo club de sorteios "GARANTIA DA FAMILIA", com o qual foi contemplado a cautela n. 1.377, que o sr. Henrique Reichert adquirira pelo preço de 2$000.

Verificado o sorteio a 16 de Março, a "A DEUSA DA SORTE" inseriu, no "Correio da Manhã" de 17 e 23, um aviso, convidando o feliz possuidor da cautela premiada a vir receber o automovel.

Sómente após o decurso de seis dias, compareceu o sr. Reichert, a quem foi franqueado o recebimento do carro, guardado na Garage Ford, á rua Mariz e Barros, onde permaneceu até 27 de Abril, a expensas do abaixo-assignado, porquanto só nessa data o portador da cautela premiada resolveu-se a recebel-o, já tendo pactuado com um terceiro a sua venda.

Sciente desse ajuste, o infra-assignado providenciou logo a entrega da licença, apolice de seguro e demais documentos necessarios, ao comprador, directamente, poupando, assim, aos interessados outras despezas com a transferencia.

Da lisura e correcção com que procedeu a agencia "DEUSA DA SORTE" dão testemunho dous documentos que aqui vão transcriptos: o recibo firmado pelo dr. Aluizi Porto Ribeiro, procurador de Henrique Reichert, e o recibo da Agencia Chevrolet, onde o carro fôra adquirido:

"Recebi do sr. José Scandino, proprietario do acreditado estabelecimento "A DEUSA DA SORTE", á Avenida Rio Branco n. 151, um automovel, marca Chevrolet, modelo de 1929, n. 1.174 motor 31.648, do valor de nove contos de réis, estando devidamente equipado, tudo nos termos das cautelas da Sociedade GARANTIA DA FAMILIA, administrada com a maior lisura e correcção, pelo referido sr. Scardino, automovel que coube, no sorteio realizado pela Loteria da Capital Federal, em 16 de Março ultimo, ao meu constituinte sr. Henrique Reichert, portador da cautela da mesma Sociedade, numero 1.377. E por ser esta a verdade, firmo, o presente.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1928. — P. p. A. P. Ribeiro. R. do Rosario, 82."

"J. Andrade Mello — Agencia Chevrolet — Rua da Gloria, 84 — Rs. 5:790$300.

Declaro que, em data de oito do corrente, recebi do sr. José Scardino, a importancia supra de cinco contos setecentos noventa mil e tresentos réis, por saldo das duplicatas de ns. 157 — 2 a 157 — 12, correspondente á sua compra de um double phaeton Chevrolet, modelo 1929, motor n. 31.648, correspondente á factura n. 178, de 12 de Março do corrente anno, as quaes lhe serão entregues, logo que cheguem ao meu poder. Declaro mais que o recibo passado por minha firma, da importancia acima, em data de 8 deste, fica sem effeito. Para clareza e com um só effeito, firmo o presente em duplicata.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1929. — J. Andrade Mello."

Houve, portanto, um mal entendido, cuja explicação constitue mais uma victoria para a "DEUSA DA SORTE" e para a "GARANTIA DA FAMILIA", que registram grande numero de sorteios pagos aos seus prestamistas, destacando-se, a 12 de Maio de 1928, um automovel Buick, do valor de 26:500$000, entregue ao sr. André Levy, commerciante, rua Luiz de Camões n. 4, que adquirira por 4$000 a cautela n. 5.285; o automovel Chevrolet, entregue ao sr. Henrique Reichert, portador da cautela 1.377, no sorteio de 16 de Março ultimo.

Póde, portanto, o publico continuar a adquirir nossas cautelas que concorrem a sorteios pela Loteria Federal, autorizados e fiscalizados pelo governo, com distribuição de valiosos premios a preços infimos.

Habilitem-se todos na "DEUSA DA SORTE", avenida Rio Branco n. 151, para o grande sorteio de 25 de Maio corrente, no qual uma cautela do preço de 3$000, (com direito a um bilhete gratis da Loteria Federal) póde proporcionar os seguintes premios: 1º — um luxuoso automovel De Soto (Chrysler) double-phaeton, modelo 1929, equipado, licenciado e segurado, no valor de 18:000$; 2º — uma casa, á rua Aristides Caire n. 108, em S. João do Merity, no valor de 7:000$000; 3º — um magnifico piano Lux, no valor de 3:600$000; 4º — uma artistica mobilia de sala de jantar, no valor de 2:000$000; 5º — uma victrola orthophonica, no valor de 1:000$000.

Rio, 11 de Maio de 1929. — José Scardino, gerente. (9398)

O "Avila" em viagem para os portos do Rio da Prata

Amanheceu, hontem, fundeado no porto desta capital o "Avila", procedente de Londres e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Esse transatlantico da Blue Star Line, depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas, atracou ao Cáes do Porto.

O "Avila" transportou poucos passageiros para o Rio e tambem poucos conduz para Montevidéo e Buenos Aires.

Notam-se entre os que aqui desembarcaram a condessa Souza Dantas, o armador inglez Mathens Mc. Naughton, o banqueiro inglez Norbert Burdan e o engenheiro patricio Durval Pires Porto.

Friedman, o notavel pianista hungaro, chegou ao Rio, hontem

Fridman, Ignaz Friedman, o famoso pianista hungaro, está novamente no Rio. Elle aqui chegou, hontem a bordo do "Itaimbé", após haver realizado, em Recife, uma série de concertos, que para elle foram outros tantos triumphos.

Friedman, antes, porém, de se fazer ouvir, desta vez, pelo publico carioca, que guarda do notavel pianista recordações gratissimas, dará alguns concertos na capital paulista.

Depois elle voltará ao Rio para se fazer ouvir e applaudir e novos successos conquistar no theatro Lyrico.

Fallecimento em Curityba

Curityba, 11 (A. A.) — No grande Hotel Moderno, falleceu o dr. Armando A. Knaught, secretario da Associação Commercial de Joinville.

O finado contava 51 annos de edade, era solteiro e natural da America do Norte.

Secção automobilistica

O anno de 1929, registrou para a Studebaker importante augmento nas vendas de exportação

Como nos annos anteriores tambem o anno de 1929 marcou para a Studebaker Corporation um consideravel augmento, tendo as vendas de exportação attingido mais de 41 % que no anno antecedente, elevando-se seus lucros na mesma proporção.

A facil collocação dos productos da marca acima citada, tem occasionado a falta de alguns typos de carros, entre os quaes figuram os mais preferidos nos mercados nacionaes. Os mercados exteriores, tem sido objecto de longos estudos na Studebaker Corporation, que, obedecendo a seu programma de expansão, lhes destinou a importante somma de sete milhões de dollars para a propaganda deste anno.

Devemos registrar o facto da Studebaker ter-se collocado em 1º logar nas vendas realizadas no trimestre do corrente anno, nesta capital, embora desfalcada de carros abertos.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Por passar á frente de outro — Autos numeros: 34 — 93 — 166 — 325 — 326.

Por interromper o transito — Autos numeros: 35 — 253 — 323 925 — 3070.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 107 — 166 — 1564 2770 — 2840 — 2861 — 2962 — 3808 — 5642 — 5711 — 5797 — 38 — 66 — 133 — 935 — 2713 — 4090 — 4131 — 4610 — 5517 — 6876 — 7110 — 7302 — 7539 — 8112 — 9722 — 9789 — 10013 — 10466 — 10713 — 11140 — 11313 — 12687 — 12911 — 178 — 1315 — 630 — 693 — 3184 — 2371 — 4888 — 2757 — 3976 — 8717 — 9458 — 11395.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 125 — 184 — 307 712 — 2062 — 2277 — 4504 — 4895 — 161 — 391 — 509 — 920 1241 — 1565 — 1753 — 3121 — 3208 — 3970 — 4326 — 5130 — 5935 — 6100 — 9418 — 10487 — 10495 — 10950 — 10906.

Por contra a mão de direcção — Autos numeros: 39 — 2411 — 2411 — 4247 — 4726 — 348 — 1248 5110 — 5577 — 9949 — 10996.

Por meio fio e bonde — Auto numero 2069.

Por dirigir de chapéo — Autos numeros: 2470 — 3757.

Por contra a mão — Autos numeros: 3751 — 3898 — 4651 — 560.

Por abandono — Autos numeros: 155 — 11237.

Por descarga aberta — Auto numero 175.

Por não diminuir a marcha — Autos numeros: 3582.

Por circular para angariar passageiros — Auto n. 4751.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para o dia 14, ás 8 horas — José Fernandes Nogueira, Antonico Alves, Vicente Fernandes Neves, Rodolpho Villanova Machado, Celso Villanova Machado, Antonio Simões, Edelmiro Gomez Rodriguez, Raul Almeida Alvaro Cabral, Adelino dos Santos.

Prova pratica — Aldomiro Mattos.

Prova regulamentar — Clelio de Souza Carvalho, Antonio Martins Palma.

Turma supplementar — Joaquim de Pinho Neito, Icario da Silveira, Luiz Alves Pereira, Seriaco Cairo e João Eduardo da Costa.

Chamada para o dia 14, ás 9 horas — Antonio Gonçalves de Campos, Adbuto Carlos Villela Candido Pereira Oliveira, Manoel Ferreira Amorim, Oswaldo Braga, Paulo Bretas Filho, Augusto da Camara Barros, Jair de Miranda, Fledoardo Rosa e Antonio Pacheco de Souza.

Prova pratica — Ennes Talericio e Mario de Souza Pires.

Prova regulamentar — Ranulpho Mendes de Souza.

Turma supplementar — Sanabia Alves Caldeira, Antonio Manoel Cruz, Carlos Martins, Guilherme Augusto de Barros.

Chamada para o dia 14, ás 10 horas — Paganini Guido, Manoel Marques Pereira, Dario de Mello Pinto, José dos Santos Marinho Sylvio do Carmo Ribeiro, João Gomes de Sant'Anna, João Mauricio Gomes da Costa, Francisco Clemente da Silva, Marcelino José Ferreira e Francisco Henriques.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Transmissão do seguinte programma da "Mestra das Mães" da Egreja Evangelica Methodista do Cattete, á praça José de Alencar: 1) Musica. 2) Hymno "O exilado" (403). 3) Prece a Deus pelas mães brasileiras. 4) Leitura do Evangelho de S. Lucas Capitulo I "A magnifica", da Virgem Mãe de Jesus. 5) Hymno Amor de mãe, por um grupo de senhoritas do Collegio Benett. 6) Poesia Mãe, pela senhorita Esther Campos. 7) Poesia Mãe, pela senhorita Deolinda Pontolla. 8) A origem do "Dia da Mãe" contada pela senhorita Jurema d'Avila. 9) Quão pequenino eu era..., pelas meninas do Collegio Benedett. 10) Discurso pelo pastor da egreja, revmo. dr. Epaminondas Moura. 11) Hymno Com tua mãe (547) Préce — Musica. 14) Benção apostolica. 15) Musica.

De 1 ás 3 horas — Vesperal infantil do Radio Club do Brasil com o concurso das senhoritas Ilsa Werneck e Eliza Coelho e do pianista Nelson Ferreira.

O 1º premio do concurso constará de um rico objecto de prata para mesa, offerta da Joalheria Oscar Machado.

Das 3 ás 5 horas — Transmissão da opera "Carmen" de Bizet em discos especiaes.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomino — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 9,30 — Programma especial de discos selecionados.

Das 9,30 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Tina Vitta, do barytono Eurithenes Pires e do trio de musicas ligeiras.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Concerto extraordinario commemorativo da data de 13 de maio, com o concurso dr. Luiz Carlos da Fonseca, membro da Academia de Letras, da pianista Golta de Vasconcellos, da meio soprano senhorita Maria Emma, do tenor Oscar Gonçalves, do violoncellista professor Newton Padua e do pianista do Radio Club do Brasil professor Arnold Gluckmann. Iniciando o programma o academico dr. Luiz Carlos da Fonseca fará uma palestra sobre a data.

RESULTADO DO ULTIMO CONCURSO INFANTIL

1º premio empatados — Irene Albuquerque e Eduardo Enéas Gustavo Galvão, Beatriz Siqueira, Maria Sylvia Pinto e Herminia Luz.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a estação PRAA não fará irradiação.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Radio-Jornal — Ultimas noticias do dia. Commentarios. — Notas de interesse geral — Concerto commemorativo da data da Abolição — 13 de maio — no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Maria Emma Freire, dos srs. dr. Alberto de Queiroz, Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) F. Braga: Hymno da Radio Sociedade do Rio de Janeiro — Orchestra. 2) Carlos Gomes: O Escravo — Preludio — Orchestra. 3) Carlos Gomes: O Escravo — Aria de Iberé — Corbiniano Villaça. 4) F. Braga: Cantigas e Dansas de Negros — Orchestra. 5) Vicente de Carvalho: Fugindo ao captiveiro — Poema, declamação pelo dr. Alberto de Queiroz. 6) Lalo: L'Esclave — Canto, senhorita Maria Emma Freire.

Intervallo.

2ª parte — 7) H. Dornellas: Rhapsodia Brasileira — Orchestra. 8) Carlos Gomes: Condor — Nocturno — Orchestra. 9) C. Gomes: Condor — Aria de Zuleika — Senhorita Maria Emma Freire. 10) Bembergue: Ballade du desesperé — Canto, senhorita Maria Emma Freire; declamação, dr. Alberto de Queiroz. 11) A. Nepomuceno: Batuque — Orchestra. 12) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos especiaes.

Das 9,15 em deante — Programma irradiado do studio com o concurso das senhoritas Yvone Pereira da Silva (pianista). Luiza Bailly (soprano) e dos srs. Isaac Feldman (violinista), e Auacto Filho (barytono).

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos.

Das 9,15 em deante — Programma de discos seleccionados.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá amanhã, segunda-feira, o seguinte:

Das 8 ás 9 horas — Discos escolhidos.

Das 9,05 em deante — Programma de musica popular nacional e portugueza, com o concurso da sra. Candida Leal, João Pereira Filho, professor J. C. Pereira, José Jannini, José e Waldemar Pereira Gonçalves e Arthur Coelho.

O programma é o seguinte:

1ª parte — 1) Saudade da roça 2) Velas que partem. 3) Agua de bebê. 4) Casamento na roça. 5) Psychologia do beijo. — Canto, pelo sr. José Jannini.

2ª parte — 1) Fados em guitarra pelo professor João C. Pereira, acompanhados em violão por João Pereira Filho. 2) Um lamento — Valsa em guitarra, pelos mesmos. 3) Fado do Mondego — Cantado pela sra. Candida Leal, acompanhada em guitarras pelos srs. João C. Pereira e João Pereira Filho. 4) Fado da mentira — Cantado pela sra. Candida Leal, acompanhada pelos mesmos. 5) Sólo de violão, por João Pereira Filho. 6) Caboclo arreliado — Samba, cantado e acompanhado ao violão por João Pereira Filho. 7) Choró — Cateretê paulista — Cantado e acompanhado ao violão pelo mesmo. 8) Variações de fados em ré menor e ré maior, em guitarra pelo professor João C. Pereira acompanhadas em violão por J. Pereira Filho. 9) A sapa dos estudantes — Fado cantado por Candida Leal, acompanhada em guitarras por João C. Pereira e João Pereira Filho. 10) Morena côr de canella — Samba, cantado e acompanhado ao violão por João Pereira Filho. 11) O meu menino — Fado cantado por Candida Leal, acompanhada em guitarras por João C. Pereira e João Pereira Filho. 12) Perdão — Samba, cantado e acompanhado ao violão por João Pereira Filho.

Serviço telegraphico.

No dia 19 — Programma offerecido pela S. A. Philips do Brasil, aos amadores da radiotelephonia no Brasil. Nesse programma será cantada a opera "La Serva Padrona" de Pergolese.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1 ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, RP13, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 5,40 da noite, annexo ao RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre-Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre-Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A1) ás 6,30 da manhã; ás 5 da tarde (A3). A's 2 horas (A5), só aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,30 da manhã (A2); ás 4,53 da tarde (A4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas: 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,55 e 10,30 da manhã; 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem das 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças, quintas e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macahú e Portella, expresso diario, ás 9 horas, para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas-feiras, de Mauá ás 3,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia-noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso previo, até depois da meia-noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

RECOLHIMENTO DE NOTAS — A Junta Administrativa desta Caixa resolveu prorogar até 30 de junho de 1929 o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas abaixo enumeradas: As notas acima referidas são de 5$ das estampas 13ª, 16ª, 17ª e 18ª; de 10$, das estampas 11ª, 12ª e 13ª; de 20$, das estampas 12ª e 15ª; de 50$, das estampas 11ª e 12ª; de 100$, das estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª; de 200$ das estampas 12ª e 15ª; de 500$, das estampas 9ª, 11ª e 13ª.

A 1 de julho de 1929 começará a pratica dos descontos determinados pela lei. De accôrdo com a lei, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar á circulação.

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do Montepio civil da Marinha, de A a Z e Montepio civil da Guerra, de A a Z.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, 2º tenente Baptista; 1º soccorro, 2º tenente Baptista; 1º soccorro, 2º tenente Narciso; 2º soccorro, 1º sargento Rangel; manobras, 2º tenente Mello; medico de dia, dr. Dibo; medico de emergencia, 1º tenente doutor Laclette; interno ao hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, capitão Alexandre. Folga, o commandante da estação de Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Campos Salles", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Highland Monarch", para Las Palmas, Lisboa, Vigo e Londres, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 12; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 18 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Acre n. 38, rua Camerino n. 3 e rua Marechal Floriano n. 55.

S. JOSE' — Rua Chile n. 13, rua da Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, avenida Gomes Freire ns. 63 e 103, rua do Riachuelo n. 191-A e avenida Rio Branco n. 40.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30 e rua Almirante Alexandrino de Alencar n. 114.

LAGOA — Rua General Polidoro n. 4, rua Voluntarios da Patria numero 245 e rua S. Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Humaytá n. 148, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Barroso numero 83, rua Copacabana n. 716 e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 87, rua General Pedra numero 20, rua Marquez de Sapucahy n. 314, avenida Salvador de Sá numero 23, rua Frei Caneca n. 232 e rua Marquez de Pombal n. 49.

GAMBOA — Rua Santo Christo n. 273, rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 73 e rua do Livramento n. 72.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 77, rua de S. Christovão n. 205, rua Machado Coelho n. 93, avenida Salvador de Sá n. 77, rua Aristides Lobo ns. 86 e 238 e rua Haddock Lobo n. 106.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335, rua S. Luiz Gonzaga n. 152, rua Bella de S. João n. 181 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO VELHO — Rua General Canabarro n. 385, rua de São Christovão n. 282 e rua do Mattoso n. 47.

ANDARAHY — Avenida Vinte e Oito de Setembro ns. 236, 268 e 439, rua Theodoro da Silva n. 433, rua Barão de Mesquita ns. 588, 786 e 1.065, rua S. Francisco Xavier ns. 427 e 466, rua Pereira Nunes n. 183 e rua Antonio Salema n. 56.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 3, rua Conde de Bomfim numero 240 e 1.255 e rua General Rocca n. 1.

ENGENHO NOVO — Rua São Francisco Xavier n. 665, rua Vinte e Quatro de Maio ns. 26 e 373, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 96.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 165, rua Barão do Bom Retiro ns. 131 e 492, rua Archias Cordeiro n. 444 e rua Aristides Caire n. 249.

INHAUMA — Rua Padre Nobrega n. 133-A, rua Assis Carneiro n. 10, avenida Suburbana ns. 2.798 e 3.126, rua Alvaro de Miranda n. 309, rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Elias da Silva n. 275, rua José dos Reis numero 182 e rua Engenho de Dentro n. 39.

IRAJA' — Praça das Nações n. 94 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 120-A e rua Quatro de Novembro n. 10 (Ramos), rua Angelica Motta n. 135 (Olaria), rua dos Romeiros numero 20 (Penha) e rua Grão Magriço n. 53 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 277.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

Estarão de plantão, amanhã, segunda-feira, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 154, rua Senador Pompeu n. 98 e rua Uruguayana n. 208.

S. JOSE' — Rua Republica do Perú n. 52 e rua S. José ns. 75 e 112.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua do Lavradio n. 50, rua dos Invalidos n. 46, rua do Riachuelo n. 302, rua Paulo de Frontin n. 70 e rua Maranguape n. 17.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98, ladeira do Senado n. 5 e rua Padre Miguelino numero 6.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua São Clemente n. 21, rua da Passagem n. 141 e rua São João Baptista n. 14.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Rua Barroso numero 119-A e rua Copacabana ns. 570 e 808.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna ns. 112 e 465, rua Frei Caneca n. 52 e rua Senador Euzebio ns. 23 e 288.

GAMBOA — Rua Santo Christo n. 245, rua Nabuco de Freitas numero 132, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 372, rua de Christovão n. 651, rua S. Januario n. 46, rua Conde de Leopoldina n. 79 e rua General Gurjão n. 154.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 164 e rua Haddock Lobo ns. 451 e 461.

ANDARAHY — Rua Barão de Mesquita ns. 237, 590, 758 e 1.049, rua S. Francisco Xavier n. 420, avenida Vinte e Oito de Setembro numeros 194 e 283, rua Visconde de Santa Isabel n. 311, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes numero 145 e rua Rufino de Almeida n. 43.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 319.

ENGENHO NOVO — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 425, rua Anna Nery ns. 374 e 588, rua Licinio Cardoso numero 261 e rua Viuva Claudio numero 327-A.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 242, rua Lins de Vasconcellos numeros 3 e 136, rua José Bonifacio numero 169 e rua Aristides Caire numero 218.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 39, rua Engenho de Dentro n. 26, rua Elias da Silva n. 28-A, rua Cruz e Souza n. 105, rua Alvaro de Miranda n. 21, avenida Suburbana numeros 2.248 e 3.054, rua Assis Carneiro ns. 9 e 20 e rua Maria Passos n. 14.

IRAJA' — Rua Uranos n. 296 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 16 e avenida dos Democraticos n. 1.126-A (Ramos), avenida dos Democraticos numero 1.385 (Olaria), rua Venina n. 4 (Penha) e rua Lobo Junior n. 23 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 442 e rua Candido Benicio ns. 498 e 1.232.

MADUREIRA — Rua João Vicente n. 17.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Barcellos Domingos n. 10.

Gravemente victimado por um auto

As primeiras horas da noite de hontem, foi victima de um auto na rua Haddock Lobo, ficando em estado muito grave, um homem de 35 annos presumiveis, que a policia, pelas informações que colheu, julga ser Aldino dos Santos.

O infeliz atravessava aquella rua, em frente á casa de n. 204, quando o auto, approximando-se em disparada, o colheu e atirou á distancia.

Com a base do craneo fracturada e muito ferido e contundido por todo o corpo, o desventurado foi conduzido para a Assistencia, onde, depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado de "shock".

Atropelado e gravemente ferido por um auto

Na rua Visconde de Itauna, esquina de Machado Coelho foi atropelado por um auto, hontem á noite, o trabalhador João Rodrigues Junior, de 52 annos, portuguez e residente á rua Bomfim n. 42.

Pisado pelo vehiculo, o infeliz recebeu um ferimento na cabeça e soffreu fractura dos ossos da bacia.

Conduzido á Assistencia o desventurado foi medicado sendo internado depois, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Fallecimento em Minas

Bello Horizonte, 11 (A. A.) — Falleceu d. Amelia Pires Malard, Cesar, esposa do senhor Arthur Cyro Cesar, funccionario do Banco Commercio e Industria e cunhada do sr. Demosthenes Cesar Junior.

A extincta era filha do sr. Antonio Augusto Malard, contador da Delegacia Fiscal e de d. Alzira Pires Malard.

Porque não procura ir com sua familia visitar os novos bairros da Tijuca e Maria da Graça ?

Localizados nos pontos de maior futuro desta capital e de facil acquisição, por serem vendidos a modicas prestações mensaes.

Isentos dos impostos predial, territorial e de transmissão de propriedade.

MUDA DA TIJUCA: — entre os ns. 866 e 898 da Rua Conde de Bomfim, com todos os melhoramentos modernos. Informações junto ao local, á rua Pinto Guedes, 134.

MARIA DA GRAÇA — no começo da Avenida Suburbana e junto ás ruas Miguel Angelo e São Gabriel. Servido pelos bondes de Penha e Cachamby e trens da Linha Auxiliar, com uma estação dentro do bairro. Tem agua encanada, luz e gaz em quasi todas as ruas. No escriptorio á Rua VI, prestarão todas as informações.

FREI MIGUEL e PIRAQUARA — no Realengo — lotes deste vinte mil réis mensaes. Já existem nestes bairros innumeros predios construidos e já habitados.

Companhia Immobiliaria Nacional
Rua da Quitanda n. 143

UM FISCAL DA LIGHT ATROPELADO

O facto occorreu no tunnel Alaor Prata

O fiscal da Light n. 211, Antonio Lima, hontem, no tunnel Alaor Prata, foi victima de um desastre soffrendo graves ferimentos.

Atropelou-o o automovel de praça n. 8.691, cujo chauffeur após a occorrencia, imprimiu maior velocidade ao vehiculo e desappareceu.

Passou-se o facto do seguinte modo:

O fiscal, que viajava num bonde da linha Real Grandeza-Leme, saltou desse carro, dentro do tunnel, afim de embarcar num outro da mesma linha, que se dirigia para a cidade. Mas não reparou que logo atraz do bonde em que estava, corria o auto de aluguel n. 8.691. Pulou apressadamente e, assim que o carro passou, correu para o que descia, na ancia de o não perder.

Certo, o motorista não contara co mtal imprudencia. O automovel apanhou o fiscal e atirou-o á distancia, emquanto o bonde, que se dirigia para a cidade parava, correndo o conductor e varios passageiros do mesmo em soccorro da victima. Esta não mereceu a menor piedade do chauffeur do 8.691, que apezar de não ter podido evitar o desastre, achou mais commodo abandonar o pobre homem, receloso de alguma complicação.

Foram pedidos soccorros á Assistencia. Muito tempo depois, chegou ao local uma ambulancia, que conduziu o infeliz para o Posto Central onde verificaram estar a victima com o braço direito fracturado, além de tres diversas escoriações pelo corpo e forte hotorrhagia em ambos os ouvidos, proveniente de traumatismo na cabeça. O infeliz fiscal recebeu curativos, e em estado de "scock", foi recolhido, grave, ao Hospital do Lloyd Sul-Americano.

O ALARGAMENTO DA RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

O Ministerio da Justiça vae para a Avenida das Nações

O prefeito concedeu ao Ministerio da Justiça uma área de 6.800 metros quadrados, no terreno situado ao lado do predio da Directoria do Imposto sobre a Renda, na Avenida das Nações, para ahi ser construido um edificio destinado á Secretaria de Estado do mesmo Ministerio. Essa concessão é decorrente do accordo feito entre o prefeito e o ministro, sobre o recuo do edificio onde actualmente funcciona a referida Secretaria de Estado, para o effeito do alargamento da rua Visconde do Rio Branco.

Nesse sentido, o ministro da Justiça pediu providencias ao da Fazenda, afim de ser lavrado o respectivo termo de posse no Patrimonio Nacional.

O bonde esmagou-lhe a mão

Colhido por um bonde pipa na rua Visconde de Itauna esquina de Pereira Franco o praticante de conductor da Light, chapa n. 17, Antonio Pereira dos Santos morador á rua Meira de Azevedo n. 3, em Cascadura, teve a mão esquerda esmagada.

Levado á Assistencia o infeliz foi medicado sendo internado, depois no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

Transferencia de commissarios

Por actos do chefe de policia foram transferidos do 11º districto para o 23º e deste para o 12º, respectivamente os commissarios José Ribeiro Osorio e Leon Roussoulieres Filho.

Espiritismo

"Ninguem deverá suppor que o espiritismo seja uma reles feitiçaria, ou uma profissão rendosa que facilite meios de vida regalada e faustosa.

Não. O espiritismo não possuindo egrejas, nem papas, nem bispos, nem sacerdotes, nem templos faustosos, não tem despesas. Culto simples, modesto sem ambição, nem exhibições espectaculosas para encenações baratas e attracções cavillosas. Não quer de seus fieis o dinheiro, nem prendas, mas sómente amor á causa, á fraternidade e á honestidade.

Não possue altares para adorações, porque adora sómente a Deus, ama os espiritos protectores e detesta os idolos de madeira, de metal, de cera e de papel. Deus castiga todos os povos idolatras e o Brasil não é feliz porque o governo e o povo são idolatras.

O espiritismo legitimo e honesto procura seguir os ensinamentos de Jesus, que prégou a egualdade e a fraternidade. Jamais Jesus ensinou a superioridade entre os crentes, jamais ensinou a ambição e a ganancia pelos bens materiaes: "Não levareis bolsa, nem alforge; aquelle que quizer ser o maior dentre vós, será o menor de todos".

O espiritista, principalmente o *medium*, aquelle que recebe as instrucções dos protectores, deverá ser completamente desprendido do mundo, isto é, desprovido de ambição, de amor ao dinheiro e ás glorias mundanas, se quizer ser bem succedido e bem acompanhado pelos seres beneficos do astral.

Espiritista ou não, todo aquelle que se intitula prégador das palavras da vida tem que seguir o mesmo roteiro, se não quizer ser victima das forças maleficas do astral, se não quizer soffrer a morte, como ensinou Jesus:

"Todo aquelle que não puzer em pratica os meus ensinos, melhor fará se atar uma pedra ao pescoço e atirar-se ao mar".

Por isso é muito facil conhecer-se onde está o verdadeiro espiritismo.

Pelos fructos se conhece a arvore.

Pelo aspecto das reuniões e pelo que exigirem de vós, ficareis conhecendo os centros da verdadeira cultura espiritual e os antros de feiticeiros e de idolatras, semelhantes aos sepulcros caiados, que exteriormente são formosos á vista, mas interiormente estão repletos de ossos e podridão.

Helio Gusmão.

DECLARAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE E DE MELHORAMENTOS DA PENHA CIRCULAR

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente convido os snrs. socios quites, para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde do Centro, no proximo domingo, dia 12 de Maio, ás 19 horas.

Assumptos: Leitura do Relatorio do Snr. Presidente e eleição da Commissão para tomada de contas.

Séde social em 10 de Maio de 1929. — Euclydes Silva Oliveira, 1º Secretario. (B 331)

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(1ª convocação)

De ordem do Snr. Presidente convido os snrs. socios para, de accôrdo com o artigo 109 § 3º letra a, se reunirem no dia 12 do corrente ao meio-dia, em Assembléa Geral Ordinaria, para eleição da Directoria do Club, dos Representantes do Club no Conselho Director e do Conselho Fiscal.

Secretaria, 9 de Maio de 1929. — J. N. Castello Branco, 1º Secretario. (8699)

SOCIEDADE B. A. DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

FUNDADA EM 25 DE MARÇO DE 1835

PAGAMENTO DE RS. 7:000$000

Damos em seguida o theor dos recibos firmados pela Exma. Viuva do nosso consocio Sr. João da Motta Mesquita, relativos aos auxilios que lhe couberam de accordo com os Estatutos e o respectivo Regulamento.

COFRE DE PECULIOS

N. 48 — Rs. 5:000$000

Recebi do Sr. thesoureiro a quantia de cinco contos de réis proveniente do peculio de meu marido João da Motta Mesquita, fallecido em 26 de março deste anno.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1929.

ISMENIA DE CARVALHO MESQUITA

CAIXA DE BENEFICENCIA

N. 47 — Rs. 2:000$000

Recebi do Sr. thesoureiro a quantia de dous contos de réis proveniente da beneficencia a que fiz jús como viuva de João da Motta Mesquita, fallecido em 26 de março deste anno.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1929.

ISMENIA DE CARVALHO MESQUITA

Esta sociedade não tem exclusivismo de classe, a despeito de seu titulo. Os socios admittidos até 30 annos de edade estarão isentos da joia e os propostos até 30 de junho não pagarão o diploma.

AMERICO CORRÊA, 1º secretario.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1929. (9394)

Club dos Democraticos

Fundado em 1867
Leader do carnaval carioca
CASTELLO
Rua do Passeio n. 62
Rio de Janeiro

HOJE ! — DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1929 — HOJE !

Monumental e confraternizador
PIC-NIC
da iniciativa do glorioso e irredutivel
GRUPO DOS INDEPENDENTES
dedicado ao prestimoso e infatigavel thesoureiro do "Castello", o querido e amado
LORD CARTA BRANCA
e em homenagem respeitosa e merecida á Directoria do glorioso e insuperavel Club dos Democraticos

Independentes, gente brava, altiva
Eu vos saúdo, prenhe de emoções!
Que essa Alegria sempre dure e viva
Para gaudio e prazer das multidões!...

A festa é vossa e nossa. E' de nós todos
Que formamos á volta da bandeira
Alvi negra, de louros recamada,
Que é, entre os gloriosos, a primeira!

Independentes! De risos e flores
Se cubra o pendão vosso neste dia!
Entre as nymphas, na Ilha dos Amores,
Em bacchanal, de sonhos e alegria!

Que todos, bem saudosos, ao voltar,
Recordem, satisfeitos, nosso peito,
E possam do Amor, gratos, guardar
Uma lembrança a mais dentro do peito.

A postos, pois, pessoal!

E' a hora solenne da "fuzarca" em que nós — Os INDEPENDENTES — querendo prestar uma homenagem ao insubstituivel e queridissimo

CARTA BRANCA

o discipulo amado da mais nobre e mais alta expressão da nossa gloria, o venerando e amado

PRINCIPE ALISA

e a todos os seus companheiros de directoria, deliberamos por bem realizar esta festa de confraternização em que se patenteiam, de forma segura e indiscutivel, os nossos sentimentos de democraticos de corpo e alma...

E, agora, joelhos em terra!... Abri as almas e os corações, ó guapa mocidade, e deixa que se associe, com a graça perturbante do seu sorriso e o encanto magico do seu olhar, á nossa festa d'hoje, tornando-a mais bella e mais grandiosa, a

MISS DEMOCRATICA

Póde haver, no Brasil, qualquer fada
Que tenha da Belleza varios dons...
Que seja até mais linda e mais falada
E tenha a tez morena ou d'outros tons;

Que de todas eu voto, consciente,
Naquella que pr'a mim é mais sympathica
Que o saiba, portanto, toda a gente:
Que eu dou a gloria a *Miss Democratica!*

E não ha recurso, appello ou decisão contraria...

Secretario do grupo.
LORD BOTIÇÃO

Thesoureiro do grupo.
LORD CHORÃO

AVISO — A partida será ás 8 horas da manhã em ponto, do Castello para o Caes Pharoux, realizando-se immediatamente o embarque para o transatlantico "Republica", que, após as salvas do estylo, levantará ferros em demanda da legendaria Ilha dos Amores.

EDIFICIO CAETANO SEGRETO

— PRAÇA TIRADENTES —

Acceitam-se propostas, por escripto, para arrendamento das amplas lojas deste novo e sumptuoso edificio de 10 andares, situado em pleno centro da cidade e favorecido por intenso movimento diurno e nocturno.

As propostas devem ser endereçadas á rua Pedro I, 11-sobrado — onde se prestam tambem todas as informações. (B 0011) (8643)

A' PRAÇA
PROTESTO DE NOTAS PROMISSORIAS

Antonio Monteiro de Queiroz chefe da firma A. M. Queiroz & Cia., estabelecida á rua da Assembléa n. 70, desta cidade, com a Papelaria "Atlantica" e José Antonio Monteiro de Queiroz, infra assignados, declaram para evitar duvida, que não se entende com as suas pessoas, o protesto relativo a notas promissorias emittidas por **A. M. Queirós** e avalisadas por **José Monteiro de Queirós** e **M. Sardinha & Cia.**, sendo que o boletim "Labor", "Gazeta dos Tribunaes" e outros jornaes, em os seus numeros desta data, publicam a noticia do protesto de uma promissoria da responsabilidade desses senhores, da qual é portador o Banco de Credito Geral.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1929. — **Antonio Monteiro de Queiroz — José Antonio Monteiro de Queiroz.** (9379)

COLLEGIOS

Escola America

Curso commercial, diurno e nocturno; tachygraphia, dactylographia e escripturação mercantil; edificio do "Jornal do Brasil", 4º andar. (10124)

Escola Berlitz

Ensino pratico do francez, do inglez e do allemão. Turmas de seis alumnos. Edificio do "Jornal do Brasil", 4º andar. Tel. Central 4610. (10124)

ANNUNCIOS

Piano Steinwez

Vende-se um lindissimo, deste afamado autor allemão, sem uso, claro, por preço de occasião, devido retirada urgente. Barão Mesquita, 507. (B 0576)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8 (1071)

CASA

Transfere-se o contrato (prestação) de uma casa estylo bungalow, completamente nova. A casa tem 5 commodos e o terreno mede 9 x 50. — Ver e tratar á rua Guararema n. 30, estação de Oswaldo Cruz (Bica do Inglez). (A 28094)

Piano Allemão

Vende-se de cordas cruzadas, cepo de metal e boas vozes, barato, motivo de viagem. Rua Affonso Penna, 139. (A 28042)

CASA AMERICANA — 130 R. LARGA 130

Bota ou borzeguim em pellica envernizada artigo fino. O mesmo artigo sem ser fantasia 35$000. Para rapaz menos 2$ de 37 á 44. **42$**

RECLAME

Em fantasia sem ser fantasia 28$. Borzeguim militar de 37 a 44 — 25$. **32$**

"Miss Brasil" em fantasia de diversas combinações 35$000. **35$**

O mesmo em diversas côres, em salto mexicano 32$, e baixo 28$

Lindo modelo em pellica envernizada. O mesmo em salto baixo 25$. Lindos modelos para creanças á 12$ **32$**

Alpercatas modernas a 12$000

Pelo correio, vale postal. Porte 2$.

PEDIDOS Á
Merquior & Cia.

Tennis paulistas a.... 5$000 (0749)

Correio Aereo

C. G. Aeropostale

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAHIDAS do Aviões Postaes do Rio:

Todos os sabbados, para Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar Casablanca, Alicante e Toulouse

E tambem para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires e Chile.

Fechamento de malas:

Para o Norte — Sabbado 18 de maio, até ás 12 horas.

Para o Sul — Sabbado 18 de maio, até ás 12 horas.

Mala de ultima hora conforme a chegada do avião.

AVENIDA RIO BRANCO, 50

TELE. NORTE 7406
Agencia em Petropolis (9298)

ESSEX SUPER-SIX

Part., por motivo de viagem, vende double ph., modelo 1928, rodas de arame, 5 pneus, sendo 3 novos, todo equipado, licenciado e segurado. Ver e tratar na GARAGE HUMAYTA'. (B 1525)

PRAIA DE BOTAFOGO, 252

Aluga-se a pessoas de tratamento amplos quartos ou apartamentos, entrada independente, com ou sem mobilia; dá-se pensão. Telephone Sul 0995. (B 1543)

Economize gaz

Mandando concertar e regular os vossos fogões e aquecedores na officina Ypiranga, os mais estragados que sejam. Avenida Mem de Sá n. 149. Telephone CENTRAL 1827. (A 28095)

BUNGALOW

Traspassa-se resto contrato, aluguel 368$000, inclusive taxas, 2 pav., 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar das 8 ás 12 horas, rua Lins de Vasconcellos, 188, Meyer. — Bonde á porta. (B 1527)

VICTROLA

Vende-se uma Columbia de custo de 1.400$000, por 900$000, com alguns discos. Rua General Camara n. 246, sobrado. (B 0593)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se mobilada, á rua Sá Ferreira n. 107; para ver, as chaves á rua Copacabana n. 955, e tratar pelo telephone Norte 0649. (A 28067)

Guarda-livros (ajudante)

Precisa-se de um nas seguintes condições:
1 — Tenha menos de 30 annos de edade.
2 — Saiba escripturação mercantil.
3 — " um pouco de inglez.
4 — " calcular factura importação do estrangeiro.
5 — " escrever á machina.
6 — Provas que seja de toda confiança.

Escrever para a Caixa Postal 2058. Vaga em firma americana, logar bom com futuro. Ordenado 500$000. Favor não communicar-se caso não tenha todos requisitos acima. (A 28099)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8 (10792)

Quartos no centro

Alugam-se, mobilados e com pensão, a rapazes do commercio e estudantes, á rua Buenos Aires n. 196. (A 28109)

APARTAMENTOS

Alugam-se desde 350$000, á rua Visconde Rio Branco n. 33. (A 28111)

Chapéos de senhoras

Por motivo de viagem traspassa-se barato, na rua Uruguayana, antiga e conhecida casa, com victrines e installações, propria para addicionar outro ramo, bom contrato, optimo aluguel — Informações: Tel. Norte 2767. (A 28107)

Mercadorias, compram-se

ou transacciona-se, sobre ellas, com rapidez; só interessam negocios directos, de occasião e artigos de lei. Ha dinheiro para comprar qualquer quantidade á vista. Offertas por carta a este jornal a W. W. (A 28084)

Até 15 de Maio

V. Ex. póde comprar com a apresentação deste annuncio inteiro na

« A Nobreza »

os seguintes artigos, pelo custo:

Artigo	Preço
Zephir inglez em fantasia, metro	$480
Brim infantil, fundo béje, com listas, metro	1$050
Brim branco, artigo de 1º — metro	1$850
Percal francez para camisa, côres garantidas, largura 0,85, metro	1$150
Tricoline em fantasia listada, enfestada, metro	1$950
Tricoline ingleza, com listas de seda, mimosa fantasia, metro	2$600
Bengaline para uniformes collegiaes, só azul marinho, metro	1$950
Atoalhado R. 15. Branco ou em côres, largura 1,50, adamascado, metro	2$800
Renda de linho, artigo do norte, só ponta, metro	$150
Lençóes para casal, com bainha ajour, um	5$900
Toalhas para rosto, typos inglezas, uma	$750
Cobertores com flôres, para creanças, um	3$600
Cobertores em lã, mixto, solteiro um	4$800
Cobertores avelludados, allemães, para solteiro, um	6$900
Voile em mimosa fantasia, côrte com 3 metros, por	2$600
Morim, bom panno, peça	6$700
Opala em côres, enfestada, para roupas brancas, metro	1$500
Cretone inglez, para lençóes de solteiro, metro	1$850
Tropical Ben-Hur, para terno, ultima creação côrte	45$000
Palha de seda, larg. 0,85, perfeita, metro	4$800
Brim zuarte, para uniformes, azul, metro	1$150
Toalhas para banho, typo inglez, felpudas, uma	4$100
Tricoline de seda, ingleza, largura 1 metro exacto, só preta, e azul marinho, metro	4$500
Crépe da China, francez em muitas côres, largura 1 metro, perfeito, metro	6$500
Radium paulista, enfestado, em bellissimas côres, artigo perfeito, metro	6$900
Etamine ingleza com duas barras, para cortinas, muito mimosa, metro	1$750
Reps com florões orientaes, côres vivas, metro	1$800
Colchas paulistas, grandes, em 6 côres differentes, uma	4$400
Bordado suisso, uma peça por	1$000
Pannos de tarantule oriental, para mesas, um	6$500
Cambraia de linho, côr e branca, largura 1 metro, artigo fino, metro	3$100
Pellucia, pello de antilope, largura 1,40, padrão original, metro	22$500
Mosquiteiros em filó inglez, bordados em alto relevo, um	13$200
Renda valenciana, finissima, só entremeio, peça	$550

N. B. — Só mediante apresentação deste annuncio V. Ex. póde comprar, por estes preços, os artigos annunciados.

95 - Uruguayana - 95

ESANOFELE CONTRA AS FEBRES PALUSTRES — FELICE BISLERI & C. MILÃO

15 DIAS DE TRATAMENTO
CURA CERTA
PARA CRIANÇAS
ESANOFELINA
SOLUÇÃO

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias

Concessionario exclusivo
EMILIO AJROLDI
S. PAULO - Caixa Postal 907
RIO — Caixa Postal 2171 (9373)

A's rainhas do lar, aconselhamol-as a guarnecerem as suas casas com a afamada e insuperavel GELADEIRA ANTARCTICA — a melhor e a mais economica.

Vende-se em toda parte — Fabrica: Rua Francisco Eugenio, 111. Tel. V. 1852.

GRANDES ESCRIPTORIOS

Alugam-se no novo edificio, na rua Primeiro de Março n. 101, para Companhias ou emprezas e servidos por excellente elevador. Tratar com S. A. Bastos de Oliveira, rua do Ouvidor n. 81. (A 28044)

Caminhão Ford 1929

Vende-se com 6 rodas, capacidade 3 toneladas, mudança auxiliar, cabine, carrosserie de 4 x 2 m., impermeavel e licenciado, á rua Bento Lisbôa, 106. (B 0557)

LOJA — CENTRO

Aluga-se com boa frente, servindo para qualquer varejo; tem installações de vitrines e armações, na rua da Quitanda n. 41, proximo á rua Sete de Setembro. (A 28073)

ACTOS RELIGIOSOS

Blanca Piegas da Cunha Penalva Santos

José Penalva Santos, Arnaldo Piegas da Cunha, senhora e filhos, dr. Mario Kroeff (ausentes), tem o pezar de communicar o infausto passamento de sua querida e inesquecivel esposa, filha, irmã e cunhada BLANQUITA e de convidar os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que em sua intenção será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 14 do corrente, confessando antecipadamente os seus agradecimentos. (B 1553)

Viuva Adelina Teixeira Machado

Seus filhos, irmãos e demais parentes participam a todas as pessoas de suas amizades o fallecimento de sua idolatrada mãe, irmã e parenta ADELINA TEIXEIRA MACHADO, cujo sepultamento será effectuado hoje, ás 5 horas, saindo o seu corpo da rua Paulino Fernandes n. 30, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipam os maiores agradecimentos. (A 28115)

Sebastião

Alvaro Valverde e sua esposa participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de seu filho SEBASTIÃO, occorrido hontem, e convidam para acompanhar o feretro da casa de sua residencia á rua do Mattoso n. 135, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 17 horas. (A 28116)

José da Casta Corrêa

(7º DIA)

Alice Faria da Costa Corrêa, Alfredo Estacio de Faria, senhora e filhos, Eugenio Estacio de Faria, senhora e filhos, Antonio Estacio de Faria, senhora e filhos, dr. João Pecegueiro, senhora e filha, por alma de seu pranteado esposo, genro e cunhado JOSE' DA COSTA CORRÊA, mandam celebrar missa em intenção de sua alma, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Para assistir a esse acto de religião, convidam todos seus demais parentes e amigos. (B 1552)

Mario Clark Moss

(FIEL DE PAGADOR DA 2ª PAGADORIA)

O pessoal da 2ª Pagadoria do Thesouro convida a familia, parentes e amigos do finado MARIO CLARK MOSS, para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, que mandam rezar na egreja do S. Sacramento, no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã. (A 28019)

Joaquim Freire Guaraciaba

O dr. Lorena Guaraciaba e irmãos, Ernesto Coubs e filhos, Cid Souza Lima e filhos, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó JOAQUINA FREIRE GUARACIABA, no dia 14 do corrente, terça-feira, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, e agradecem a todos aquelles que comparecerem áquelle acto. (B 0589)

Aluizio de Menezes Werneck

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do saudoso ALUIZIO faz celebrar missa em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (Capella de N. S. das Victorias); confessa-se grata ás pessoas que assistirem a esse acto de religião. (B 1523)

Djalma Cerqueira Likan

(1º ANNIVERSARIO)

Sua irmã Dulce D. Cerqueira Likan convida as pessoas amigas a assistir á missa de 1º anniversario de fallecimento de seu querido irmão DJALMA, hoje, 12 do corrente, ás 8 horas, na egreja Senhor dos Passos. Antecipadamente agradece. (B 0519)

Prof. dr. Gustavo Hasselmann

A familia do PROF. DR. GUSTAVO HASSELMANN, agradece penhorada a todos aquelles que se associaram ás homenagens prestadas á sua memoria, pessoalmente, por cartões e telegrammas. (B 0556)

Emilia Camuyrano Mello

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Guilhermina Camuyrano e familia convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa em suffragio da alma de sua querida filha e parente EMILIA CAMUYRANO MELLO, que será rezada na terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São José, pelo que desde já se confessam muito gratos. (B 0548)

Galdino Dias de Souza

(FALLECIDO EM CAPELLA SERGIPE)

Julio da Silva Souza, esposa e filhos, Virgilio da Silva Souza, esposa e filhos (ausentes), Manoel da Silva Souza e esposa, Maria da Silva Souza (ausente), João da Silva Souza e esposa, agradecem as manifestações de pezar por cartões, cartas e telegrammas, pelo fallecimento de seu saudoso pae, sogro e avô GALDINO DIAS DE SOUZA, e convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares (rua Primeiro de Março). (B 0523)

Alberto Henrique Braune

Aristides Silva e familia, gratos á memoria de seu inesquecivel amigo ALBERTO HENRIQUE BRAUNE, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar no dia 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Rosario e São Benedicto, por alma deste caridoso pharmaceutico. Pelo comparecimento a este acto de religião e piedade se confessam eternamente agradecidos. (A 29901)

Theodora de Meirelles Nazareth

Ernesto Nazareth, Eulina de Nazareth, Diniz Nazareth, Ernesto Nazareth Filho e senhora, Guilhermina Nazareth e filhas, Emerenciana de Meirelles, Vasco Nazareth e Luiz Leal e familia summamente agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe por que passaram, e convida-os a assistir á missa que, em suffragio da alma de sua pranteada esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia THEODORA DE MEIRELLES NAZARETH, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Primeiro de Março). Antecipam agradecimentos. (B 0403)

Catita da Silva Barreto

(30º DIA)

Almirante Alberto Greenhalgh Barreto e filhas, dr. Peregrino de Oliveira, senhora e filhas, capitão Rogerio Albuquerque Lima, senhora e filha, Americo Azevedo, senhora e filha, Oscar Chaves e filhos, dr. Guilherme Alvaro, senhora e filhos (ausentes) convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, tia e irmã, CATITA DA SILVA BARRETO, que mandam celebrar no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já gratos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião. (B 1381)

Silvino Peixoto

Maria Isabel Peixoto e familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir a missa do seu inesquecivel e pranteado esposo, pae, sogro e avô, SILVINO PEIXOTO, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar terça-feira, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar mór da egreja de Bom Jesus do Calvario. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião. (B 0507)

PHARMACIA EM PETROPOLIS

Vende-se, facilitando-se parte do pagamento. Informações — Becco do Thesouro n. 20. (B 0200)

Perola Oriental

JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Relogios	Preço
Relogios parede, desde	70$
" nickel, OMEGA	70$
" folheados, Omega	130$
" nickel, Cyma	60$
" nickel, Longines	70$
" Ouro, pulseira	70$
" de nickel, desde	12$

E muitos outros artigos que vendemos por preços jámais vistos.

Pelo correio mais 3 o/o.

RICARDO A. BIATO — Rua Marechal Floriano, 54 — Tel. N. 5039 — RIO (10133)

Costumes, Manteaux e Vestidos

Vicente Perrotta, ex-alfaiate das Fazendas Pretas, Especialidade em trabalho sob medida. Rua Assembléa N. 72. Tel. 3178 C. — Preços modicos — Executa com rapidez. (A 1098)

HUDSON (O GRANDIOSO) COM 64 APERFEIÇOAMENTOS — ESSEX (O DESAFIADOR) COM 76 APERFEIÇOAMENTOS

LUXO - BELLEZA - CONFORTO - ECONOMIA

Já temos em stock

T. L. Wright & Cia., Ltda.

Exposição — Rua Evaristo da Veiga, 142

Posto Serviço e peças. Rua Santa Luzia, 202.

GARAGE TIJUCA

Rua Barão de Mesquita, 339

HOJE — **Inauguração** — HOJE

Grande exposição de Automoveis de Luxo Ultimos modelos de 1929, dos mais afamados fabricantes do mundo

Franqueada ao publico a partir das 18 horas de hoje até o dia 14 do corrente

A gerencia agradece a honrosa visita

ULTIMOS ANNUNCIOS

CREADAS

ARRUMADEIRA. Aluga-se uma, dá referencias de seu procedimento, deseja hotel ou pensão; á rua do Rezende n. 105. (B 396) B

EMPREGOS DIVERSOS

ACCEITAM-SE homens e senhoras que desejem habilitar-se legalmente para trabalhar a bordo dos navios nacionaes e estrangeiros. Trata-se dos documentos necessarios. Rua Buenos Aires, 230, 1º andar, das 9 ás 2 horas e segunda-feira, até ás 4 horas. (A 28051) C

OFFERECE-SE um rapaz sabendo ler e escrever para qualquer serviço domestico ou em casas commerciaes, com carta antecedentes. Trata pelo telephone Villa 2578. (B 1524) C

PRECISA-SE de um rapaz para servente de pharmacia, á rua da Quitanda n. 57. (B 0587) C

CENTRO

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 130, sobrado; as chaves estão na mesma. Trata-se á praça Tiradentes n. 62. (A 28103) D

ALUGA-SE porão á rua Francisco Muratori n. 96, por 230$; tem 2 quartos, sala, cozinha, W. C., banho, luz e gaz. (A 28043) D

ALUGA-SE o novo e magnifico predio da rua S. Pedro n. 206, com loja e 3 andares para moradia com todo conforto. Preço 3:200$, liquidos. Trata-se na mesma rua n. 80, sob., com o sr. Otto. (A 28060) D

ALUGA-SE o 2º andar da praça Tiradentes n. 36, proprio para familia. Trata-se na loja. (A 28077) D

ALUGAM-SE bons quartos com janellas, só a senhores do commercio, e uma grande sala com tres janellas, tudo independente, na rua Monte Alegre n. 45, proximo á rua do Riachuelo. (A 28038) D

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, e uma interna, para qualquer negocio menor moradia; rua Evaristo da Veiga n. 24, sobrado, proximo da Avenida. (B 599) D

APARTAMENTO. Aluga-se a casal sem filhos, um optimo apartamento, composto de cinco peças comprehendida completa installação sanitaria. Aluguel 420$. Chaves com o porteiro, á rua do Riachuelo, 169. (A 28016) D

BOA saleta de frente e quarto junto, alugam-se, com tel., a um ou dois senhores ou casal, ou para escriptorio, na rua S. José, 34, 2º, lado sombra, casa de familia de respeito. (A 28070) D

CATTETE

NO Flamengo traspassa-se uma porta principal da casa 12, Machado de Assis, duas grandes salas de frente e entrada independente. Dirija-se no 10 com ou sem mobilia. (A 28100) E

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Carvalho Monteiro, 37, Cattete, um apartamento e magnificas salas de frente com excellente pensão. (B 1541) E

ALUGA-SE na rua Corrêa Dutra, 74, 2 sobrados por 650$ mensaes e um escriptorio, na loja da rua General Camara n. 26. Trata-se com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26, loja. (A 28001) E

PRAIA HOTEL. Flamengo 12. Diarias completas 10$ e 12$. Boa comida. (B 0588) E

PRAIA do Flamengo, 8, sob. Para 2 ou 3 pessoas, em casa de familia distincta. Banhos de mar. (B 1520) E

BOTAFOGO

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 124-A, magnifico predio com tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., banheira esmaltada, etc. As chaves estão no local. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 28022) G

BOTAFOGO — Aluga-se uma bella e grande sala, com varanda, com ou sem pensão, para casal de tratamento, em casa de familia estrangeira Installações sanitarias modernas, gran de jardim e telephone; rua Alvaro Ramos n. 45. (A 28062) G

COPACABANA

ALUGA-SE, no posto 4, junto á praia, aposento espaçoso e de frente, confortavelmente mobilado. Trata-se pelo telephone Ipanema 0434. (A 28028) H

COPACABANA — Aluga-se sala ou apartamento mobilados, em casa de casal. Tel. Ipan. 1758. (A 28058) H

COPACABANA — Aluga-se optima casa para familia de tratamento, com cinco quartos, tres salas, quarto de banho, etc. Tem telephone e entrada para automovel. Inf. Ipan. 1196. (A 28102) H

POSTO 4 — Sala mobilada, com ou sem pensão, aluga-se em casa nova, a pessoa de todo respeito. Tel. Ipan. 776. (A 28091) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de São Vicente, 80, as chaves no n. 18, pharmacia. Tratar com S. A. Bastos de Oliveira, á rua Ouvidor n. 81. (A 28050) Gavea

TIJUCA

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Valença n. 43, com duas salas, sete quartos, garage e bom quintal. Está aberto durante o dia. (A 28098) K

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia para rapazes com ou sem pensão. Rua Barão Ubá n. 117. (B 1534) K

ALUGA-SE o predio da rua Jurupary n. 24, antiga travessa Bombina, 2 salas, 2 quartos e mais dependencias. Está aberto. (A 28048) K

ALUGA-SE casa 300$ com 2 quartos, 2 salas, etc. Prof. Gabizo, 32-VIII. Chaves e tratar Haddock Lobo, 327. (A 28032) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa pequena nova, por 260$ e taxas e uma de 4 quartos e 2 salas por 500$; rua Hilario Ribeiro n. 1 e 7. Praça da Bandeira. (A 28089) L

ANDARAHY

ALUGAM-SE duas casas a concluir, a casaes sem filhos, duas salas, dois quartos, encerados, banheira, aquecedor e fogão a gaz; á rua Gonzaga Bastos n. 59-A; tratar J. C. Fragata, á rua Buenos Aires, 200. (A 28101) N

SANTA THEREZA

METADE de uma casa. Mobilada ou não para casal de respeito, em casa de um casal sem filhos. Com ou sem pensão. Negocio vantajoso. Occasião excepcional. Telephone Central 5703. (B 1535) S

PENSÃO in Santa Teresa — Excellent table, all home conforts, overlooking bay, 10 minutes center. Ladeira Meirelles, 32, largo do Guimarães. (A 28020) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE uma casa nova moderna com garage, 2 salas, 4 quartos, ar saudavel; rua João Felippe n. 22, frente ao n. 551, da rua Dias da Cruz, estação do Meyer. Tratar com Samuel. Senador Euzebio, 89, sob. Tel. Norte 7749. (A 28052) U

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Fernandes n. 120, Meyer, tendo bastantes commodos para familia; as chaves estão junto. Aluguel 220$000. (A 28033) U

CONTINUA COM SUCCESSO A

Formidavel Liquidação

NO

PARQUE IMPERIAL

POR MOTIVO DE BALANÇO

Preços abaixo do custo!

SEDAS

Otteman Fulgurante, côres moda, p. Robs, de 35$, por... 18$900
Crepe Setim francez, superior, lindas côres, de 42$ por... 28$900
Givré Francez, alta moda, de 45$, por... 29$800
Fulgurant Francez pura sêda, para Robs, de 50$000, por... 31$900
Givré Flamant, extra, alta novidade, de 55$, por... 33$700
Sultana Franceza, só côres moda, de 60$, por... 35$200

ROUPAS BRANCAS

Camisas c|ajour morim lavado de 3$800, por... 2$200
Camisas bordadas, morim forte, de 5$500, por... 3$500
Camisas Opala, côres, c|bordados a ajour, de 8$, por... 4$800
Camisas noite com ajour, morim forte, de 8$, por... 5$300
Combinações bordadas, morim extra, de 9$, por... 5$900
Calças c|ajour, morim lavado, de 3$500, por... 1$900
Calças bordadas, morim superior, de 5$500, por... 3$300
Calças Opala, côres, c|bordados a ajour, de 8$, por... 4$300

CAMA E MEZA

Guardanapos para chá, adamascados, de 5$ a duzia, por... 2$400
Atoalhado adamascado, typo Inglez, de 6$000, por... 3$900
Guardanapos para refeição, adamascados, de 14$ a duzia, por... 9$000
Toalhas adamascadas c| ajour, de 8$, por... 5$400
Cretone Francez, superior qualidade, de 5$ por... 2$900
Cretone p| casal typo linho, ex. de 9$, por... 5$400
Toalhas felpudas, para rosto, de 2$, por... 1$000
Fronhas cretone c|ajour, sortimento completo, desde... $900
Toalhas para banho, algodoadas, grandes, de 10$, por... 5$500
Lençóes cretone Francez, solteiro c|ajour, de 9$800 por... 5$800
Lençóes cretone Francez, c|ajour, p. casal, de 16$, por... 10$700
Colchas solteiro, brancas, superiores, de 12$000, por... 7$400
Fronhas cretone, bordadas, desenhos chics, de 12$, por... 7$000
Colchas adamascadas, para casal, de 28$, por... 19$800

MOSQUITEIROS

Mosquiteiros filó, c| applicações para creança, de 22$000, por... 14$000
Mosquiteiros filó, c| applicações de 28$, por... 18$000
Mosquiteiros filó, solteiro, de 35$, por... 22$500
Mosquiteiros filó bordados e applicações côres de 55$, por... 32$900
Filó inglez p.º cortinado, larg 4,60 de 12$. por... 8$500

PARA NOIVAS

Grinaldas, a 8$, 10$ 15$, 20$ e... 30$000
Enxoval completo para o dia desde... 115$000
Guarnições filó para quarto, c| applicações setim de de 130$ por... 69$500
Guarnições Organdy, ricamente bordadas c| 7 peças, de 200$, por... 120$000
Jogos toilette filó c| lindas applicações, 7 peças, de 30$000, por... 15$000
Jogos toilette filó bordado, c| 5 peças, de 18$000, por... 8$000

MANTEAUX

Manteaux casemira superior, de 80$, reclamo, por... 45$000
Manteaux casemira c|golla e punhos pellucia, de 100$, por... 59$500
Manteaux astrakan c|forros fantasia, de 120$, por... 65$000
Manteaux Cashá fantasia, de 130$, por... 78$000
Manteaux Cashá fantasia, de 140$, por... 89$000
Manteaux Pellucia seda, forros fantazia, de 160$000 por... 110$000
Manteaux Ottoman brochet, c|forros seda, de 180$000 por... 130$000
Manteaux Pellucia, seda brochet com forros fantasia, de 200$, por... 140$000
Manteaux Fulgurant, Francez, forrado de seda de 190$000, por... 160$000
Manteaux Sultana seda, Franceza, c|forro seda, modelos chics, de 500$, por 270$ e... 230$000

CINTAS ELASTICAS

Cintas elasticas para Senhoras, de 30$, por... 19$500
Cintas elasticas abdominaes, de 40$, por... 26$500
Cintas toda elastica, superiores, de 50$, por... 29$500

TAPETES

Tapetes francezes, p. quarto, fantasia, de 24$, por... 12$000
Tapetes francezes, ovaes, p. quarto, de 38$, por... 19$000
Tapetes inglezes pura lã para sala de 140$, por... 69$500

BONIFICAÇÕES

Especiaes bonificações a todos os clientes que no acto de suas compras apresentarem este annuncio. Não fornecemos amostras.

32 — AVENIDA PASSOS — 32
(EM FRENTE AO THESOURO)

ALUGA-SE uma linda vivenda distante da cidade 30 minutos de trem e 40 minutos de automovel, para familia de tratamento, com cinco quartos, duas salas, banheiro, cozinha, despensa, W. C., agua, luz electrica e uma grande varanda em volta da casa assobradada; 4.000 pés de arvores fructiferas de diversas qualidades; logar alto e muito saudavel; póde ser vista a qualquer hora, na rua Borges de Freitas n. 39, estação de Ricardo de Albuquerque; trens de Paracamby ou Nova Iguassú; trata-se na rua do Senado, 10, loja. (B 1551) U

ALUGA-SE o novo e magnifico predio da rua Paraguay n. 227, no Meyer, para pequena familia; com banheira esmaltada, aquecedor e fogão a gaz; as chaves estão no armazem Gatão; á rua Lopes da Cruz n. 70 e trata-se com a S. A. Bastos de Oliveira, á rua do Ouvidor n. 81. (A 28049) U

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, terraço, quarto de banho com aquecedor, quarto no jardim, etc., á rua D. Romana, Engenho Novo, bonde Lins de Vasconcellos. Chave p. f. com a sra. Serra, á rua Padre Roma, 30. Logar saluberrimo. (9378) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa com tres commodos e cozinha, e mais commodidades, á rua M, 77, Penha, terrenos da Companhia Brasileira. (B 1544) V

NICTHEROY

ALUGA-SE uma boa casa na praia de Icarahy com 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, etc., á rua Miguel de Frias n. 59. Chaves á rua Alves de Azevedo n. 97, sob. Tel. 1928. (B 28017) W

ALUGA-SE á rua Presidente Backer n. 71, perto da praia de Icarahy, casa de sobrado com 3 quartos e demais dependencias. Trata-se pelo telephone B. M. 2047. (A 28076) W

PREDIOS — Icarahy. Aluga-se ou vende-se em suaves prestações mensaes, no coração da Praia de Icarahy, 233, defronte ao Trampolim, os dois ultimos predios 2 e 14, confortaveis e de estylo moderno. Informações com o proprietario á rua Sachet, 10 — 1º andar (B 1545)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BUNGALOW — IPANEMA — Vende-se, novo, á rua Visconde de Pirajá n. 422, cinco quartos; preço de occasião, 80 contos. Tratar á rua do Ouvidor n. 81, 1º.

CASAS modernas, desde 4:000$, até 15:000$, a prestações ou a dinheiro; typo economico; lindos bungalows, desde 7:500$ até 25:000$, em qualquer bairro; construcções solidas, com direito á fiscalização; mesmo em terrenos comprados a prestações; na Edificadora do Lar, á praça Tiradentes n. 43, 1º andar. Expediente das 8 ás 19 horas. Visitem a nossa séde. Varios typos de bungalows a preços razoaveis. Não confundir com outras. (B 1515) 1

TERRENO ou casas, compra-se em troca de 1 limousine Hudson, typo 29 ou 1 Alfa-Romeu super Sport, de luxo. Ver á rua Raymundo Corrêa, 11. (A 2982) 1

VENDE-SE um barracão com agua, luz, terreno todo plantado, em Quintino Bocayuva; travessa Dezeseis de Maio n. 25. (B 0597) 1

CASAS modernas, de frontal e uma vez. V. Ex. adquirindo o livro "Arte de Construir ao Alcance de Todos" ou o "Constructor Pratico", unica obra no genero que explica como se constróe desde o inicio até ao "habite-se". Com modelos de todas as petições, 60 plantas diversas e "Diccionario Technico", fica apto a construir e fiscalizar a obra. Pedidos e vendas á praça Tiradentes n. 43, 1º andar; preço 10$000. Pelo Correio mais 1$ para o porte. Attende-se pelo telephone Central 4737. (B 1515) 1

PREDIO — Vende-se o superior da rua do Mattoso n. 89, proximo á rua Haddock Lobo, em leilão, terça-feira, 21 de maio de 1929, ás 4 1|2 horas da tarde, pelo leiloeiro Palladio. (B 1537) 1

PASSA-SE uma bonita casa, toda bem mobilada, com tres salas de frente e um quarto, sala de jantar, cozinha, banheiro e area; preço de occasião. Ver e tratar avenida Mem de Sá n. 148, sob. Tem telephone. (B 0584) 1

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues n. 77, proximo á rua D. Silvana, Piedade, medindo 11 x 65; trata-se á rua S. José, 57, loja, com o proprietario. (B 1539) 1

TERRENOS — Occasião unica — Desde 3:800$ até 7:000$, servidos por tres linhas de bondes, a 2, 3 e 4 minutos, Cachamby, José Bonifacio e Inhauma, a 5 e 6 minutos do Meyer e Todos os Santos. A dinheiro e a prestações. Tambem se constróe em prestações. Lotes até 60 de fundos. São apenas 20 lotes. Rua Silva Mourão, avenida Suburbana e rua Estevão Silva. Local optimo, enxuto e saudavel. Tem agua, luz, esgoto e gaz. Breve: linha de auto-omnibus. A' vista, bom abatimento. Edificadora do Lar, á praça Tiradentes n. 43, 1º andar. Exp. das 9 ás 19 horas. Tel. Central 4737. (B 1515) 1

TERRENOS. Vendem-se os ultimos lotes existentes á r. Campos Salles e esquina da rua Sattamini, proximos á rua Haddock Lobo, trata-se á rua S. José, 57, onde está a planta. (B 1538) 1

VENDEM-SE tres predios novos, no Meyer, com renda mensal de 820$, por 75 contos; com o sr. Affonso, rua S. Pedro, 80, sob., sala da frente. (A 28061) 1

VENDE-SE uma pequena casa, Estrada da Freguezia, Inhaúma. Facilita-se o pagamento. Trata-se á travessa Cabral n. 21, Inhaúma. (A 28036) 1

VENDE-SE uma casa na rua Pontes Corrêas n. 13 (Andarahy); preço 55:000$000. Ver de 1 hora ás 5. Tel. C. 5157. (B 0575) 1

VENDE-SE um terreno de 21m,50 á rua Barata Ribeiro e outro de 31m,60 á rua Quatro de Setembro, em Copacabana. Trata-se á rua Buenos Aires 47, 1º and., de 1 ás 3 horas. (B 0583) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma boa casa, em centro de terreno, com 3 quartos, 3 salas e mais dependencias, á rua São Paulo n. 34, transversal á rua Vinte e Quatro de Maio. (A 28110) 1

VENDEM-SE lotes de terreno de 10 x 30 e 10 x 15, r. Bambina, esq. S. Clemente. Idem magnifico predio, com amplas installações. Tratar com o proprietario, Rosario, 152, s. 2, Dr. Emilio, das 12 ás 14 horas. (A 28117) 1

VENDE-SE bom terreno em Botafogo, á rua Miguel Pereira, perto do largo dos Leões, com 12,50 de frente por 18 de fundos. Tratar á rua Diniz Cordeiro n. 32 (Real Grandeza). (A 28002) 1

VENDE-SE um moderno e luxuoso predio apalacetado, tendo quatro boas salas, cinco bons quartos, garage com quarto, centro de jardim. Ver e tratar á rua Maria Amalia n. 77, moderno, entre Uruguay e José Hygino. (9389) 1

VENDE-SE por 70 contos um predio novo, 2 salas, 4 quartos, terraço, conforto moderno. Rua Rozo, 17. Tel. B. M. 0692. (A 28037) 1

VENDE-SE bellissimo palacete em Botafogo. Informa das 12 ás 13 hs., rua Candido Mendes, 18, casa 1, Gloria. (A 28059) 1

VENDE-SE, em Botafogo, casa por por 75:000$, concluindo a decoração a gosto do comprador. Rua Candido Mendes n. 18, casa 1, Gloria. (A 28059) 1

VENDE-SE uma casa com dois pavimentos, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias. Construcção solida, medindo 6,20 x 18. Aberta das 9 ás 12 da manhã. Rua Eduardo Ramos, esquina de Alzira Brandão — Tijuca. Facilita-se o pagamento. (A 28085) 1

VENDEM-SE 16 lotes de terreno, em Anchieta, ou troca-se por um, no Engenho Novo; trata-se na travessa Dezeseis de Maio n. 25, Quintino Bocayuva. (B 0598) 1

TERRENOS

Vendemos os seguintes lotes:
PRAIA VERMELHA: — Avenida Pasteur, lote de 12 x 26, a 4:500$, o metro de frente. Rua Heloisa Leal, lote de 12 x 43. Avenida São Sebastião, lote de 10 x 26, por 15:000$. Rua Candido Gaffrée, lote de 10 x 17, por 17:000$000.
BOTAFOGO: — Rua Cesario Alvim, lote de 10 x 18,5, por 33:000$. Rua D. Anna, junto a rua Itarani, 11 x 18, por 30:000$. Rua Humaytá, lote de 10 x 46. Rua Marquez de Olinda, lote de 8 x 25. Rua Humaytá, lote de 24 x 84 metros.
TIJUCA: — Grande area de 3.400 m2, com entrada pela rua Mariz e Barros. Rua Maxwell, proximo a Uruguay, lote 11 x 40 17:000$. Rua Uruguay, lote de 10 x 42, por 22:000$. Avenida Paulo de Frontin, lote de 8 x 24, por 26:000$. Rua Araujo Penna, lote de 10 x 31, 55:000$. Barra da Tijuca, grande area de 350.000 metros quadrados, a preço infimo. Rua Mantiqueira, lote de 10 x 20, por 6:000$000.
COPACABANA: — Rua Belfort Roxo, lote de 11 x 31. Rua Toneleiros, lote de 10,5 x 49, por 45:000$. Avenida Rainha Elisabeth, optimo lote de esquina com 3 frentes de 12, 9 e 12 metros. Rua Quatro de Setembro, lote de 11 x 52. Rua Souza Lima, lote de 11 x 40. Rua Copacabana, 4 lotes juntos de 10 x 31.
IPANEMA: — Dois lotes de 8 x 12,68, proximo a Nascimento Silva, a 9:000$. Avenida Epitacio Pessoa, 10 x 20, por réis 25:000$. Rua Nascimento Silva, lote de 10 x 50. Rua Visconde de Pirajá, lote de 10 x 50. Rua Prudente de Moraes, lote de 10 por 50. Rua Nascimento Silva, dois lotes de 10 por 50, a 30:000$. Rua Barão da Torre, 2 lotes de 10 x 50, a 30:000$. Rua Dias Ferreira, 3 lotes de 10 x 35, a 25:000$. Rua Jangadeiro, a 30 metros da praia, 2 lotes de 10 x 30. Muitos outros lotes em todas as ruas de Ipanema a preços muito convidativos e com grande facilidade no pagamento.
ANDARAHY: — Rua Borda do Matto, lote de 12 x 41, por réis 20:000$. Rua Pontes Corrêa, lote de 18 x 37, por 36:000$. Praça Edmundo Rego, optimo lote de esquina de 10 x 50, por 27:000$000. Rua Araujo Leitão, lote de 11 x 50, por 19:000$. Rua Araujo Lima, lote de 8 x 27, por 18:000$000; rua dos Oitys, lote de 15 x 34, por 45:000$; idem, idem, lote de 10 x 30, por 30:000$000; rua Alexandre Ferreira, lote de 10 x 28,60, a 32:000$000.
THEREZOPOLIS: — Optimo lote na Praça Hygino da Silveira de 50 x 40, por 25:000$000.
Detalhes, condições de venda, ver e tratar com a Casa Bancaria Costa Braga & C. Rua São Pedro, 72. Phone Norte 2358. (9113)

FAZENDA — ARRENDA-SE

000$000 mensaes e porcentagem producção café, aguardente, farinha, madeira, carvão e gado; montada, luz electrica, casa todo conforto, 400 alqueires, mattas virgens, bom clima; transporte barato; 9 horas do Rio — Cartas neste a H. L. S. (A 28031)

TERRENO NO IPANEMA

Vende-se um á Avenida Epitacio Pessôa, a 35 metros da rua Garcia d'Avila. Trata-se com o sr. Pedro, á rua Mayrink Veiga n. 36, 1º. (A 28029)

FAZENDAS

Vendem-se duas boas fazendas, uma de café e outra mixta. Trata-se com o sr. Pedro. Rua Mayrink Veiga, 36, 1º andar. (A 28029)

Terrenos baratos e casas para operarios em prestações suaves

Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. — Vendem nas Villas Mimosas e Rangel, em Irajá. Proximo do trem e do bonde electrico, com agua e luz. Excellentes lotes em Engenho de Dentro, rua Borges Monteiro, com agua, luz, bondes, omnibus e trens. Lotes baratos no Bairro Indianopolis, Estrada do Barro Vermelho. (B 0580)

CASA

Vende-se por preço de occasião uma boa casa situada á rua Visconde de Santa Cruz, 81 (Bocca do Matto), edificada em magnifico terreno de 22x60. Facilita-se pagamento. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (B 0581)

MEYER

Vendem-se esplendidos terrenos planos, desde 9:600$000, em prestações faceis; á rua Dias da Cruz n. 220; distante da estação 3 minutos. (B 0564)

MEYER

Vende-se por 13 contos de réis, terreno plano com 10 metros de frente, com bonde á porta, e em prestações faceis á rua Dias da Cruz, 220. (B 0565)

MEYER

Vende-se esplendido terreno plano, com 11 metros de frente, em prestações faceis; á rua Dias da Cruz, 220. (B 0566)

MEYER

Vende-se por 25 contos de réis, esplendido terreno plano, a prazo facil, medindo 30 x 21, com uma entrada de 6 metros, bonde, distante da estação 3 minutos; á rua Dias da Cruz n. 220. (B 0567)

TERRENOS COPACABANA, IPANEMA, LEBLON, TIJUCA, FLAMENGO, ANDARAHY

Quem tem os melhores lotes e constroe, facilitando o pagamento, é Gomes, Mascarenhas & Cia., Avenida Central, 109-3º (elevadores). (A 28105) 1

TERRENOS COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

vende-se optimos lotes, a partir de 8 contos, situados nas melhores ruas. Facilita-se o pagamento. Tratar com Gomes, Mascarenhas & Cia., á Av. Rio Branco, 108, 3º, ou aos domingos e feriados, com Jorge Leite, no Hotel Bar 20 de Novembro, ponto terminal dos bondes de Ipanema e omnibus do Leblon. (A 28104) 1

Todos os Santos

Vende-se uma esplendida área de terreno secco, com mais de 4.048 metros, tendo 44 x 92, a prazo muito facil; ver á rua das Dôres n. 68. (B 0563)

PREDIO NOVO — TIJUCA

Vende-se em conta, muito lindo, acabado de construir, com garage, cinco quartos, etc. A' rua Maria Amalia n. 49, onde se trata. (A 28005)

BONITO PREDIO

Rua Grajahú, 165, será vendido em leilão, quinta-feira, ás 17 horas, pelo Siqueira. (A 28015)

Casa Altiva

Calçados finos

Avenida Passos, 106 — Rio

Em frente á Casa Mathias

34$ Lindos sapatos em couro naco de côr azeitona com guarnições de chromo côr de vinho, artigo de lindo effeito. Porte 2$500 em par

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada

De ns. 18 a 26	10$000
De ns. 27 a 32	12$000
De ns. 33 a 40	14$000

Porte 1$500 em par

Pedidos a J. DE SOUZA

RUA URUGUAY

Vende-se o grande e confortavel predio á rua Uruguay n. 88, por preço razoavel, podendo facilitar-se algum prazo, por ter de ausentar-se o proprietario. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. Está aberto para ser visto. (A 28024)

CASA EM COPACABANA

Vende-se, com 4 quartos, á rua Toneleros, 210, casa 10. — Construcção nova. (A 28007)

PREDIO

Compra-se um pequeno, de pouco preço, nos suburbios. Informações neste jornal para M. M. M. (B 0574)

PREDIO — COMPRA-SE

No perimetro da Gloria a Botafogo e Avenida Beira Mar a Pinheiro Machado, no minimo com 6 quartos e demais accommodações, com garage ou entrada para auto e regular terreno. Informações e preço á Caixa Postal n. 977. (B 0573)

Copacabana — Bungalows

Vendem-se urgente dois novos, sendo um em fim de construcção, por 55:000$000 cada um. Ambos têm dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas e todas as dependencias usuaes modernas. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (9111)

Predios á venda

Não perca tempo em procurar, telephone para Norte 2358, Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72, diga o que pretende adquirir e receberá sem nenhuma despeza uma relação de predios nas condições em que desejar. (9112)

As Espingardas e Munições

WINCHESTER

TRADE MARK

QUANDO, depois de caminhar o dia inteiro, V. S. avista por fim a caça, quer ter a certeza de que a sua espingarda e munições não lhe falharão. Insista, por conseguinte, na marca Winchester — armas e munições de confiança, segurança e precisão.

V. S. poderá escolher entre uma esplendida variedade de rifles Winchester de alta potencia—cada um delles uma obra prima. E para cada um encontrará um cartucho feito especialmente para assegurar o serviço mais satisfactorio.

WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY
NEW HAVEN, CONN., E. U. A.

[Use sempre munições Winchester nas suas armas Winchester—estão feitas umas para as outras]

(12391)

PREDIO EM ICARAHY

Vende-se um, junto á praia, recentemente construido, com 3 quartos, 2 salas, etc. Trata-se com o proprietario á rua da Alfandega n. 143. (A 28075)

TERRENOS EM IPANEMA

2 lotes de 10 x 50, nas ruas Visconde de Pirajá e Prudente de Moraes. Trata-se na rua Leopoldo Miguez n. 133. (B 0586)

RENDA — 16:000$000 — VENDA

Vende-se no Engenho Novo, uma bella avenida com 7 casas, em perfeito estado, com a renda antiga de 1:400$000 mensal, boa construcção e bem divididas, tendo cada uma 2 quartos, 2 salas, cozinha, tanque, chuveiro e W. C. e área, e ainda com um terreno onde póde-se construir mais 11 predios eguaes. Preço de occasião 110 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com J. Coelho. (A 28064)

CHACARA
Parahyba do Sul

Vende-se uma com um alqueire de terra mais ou menos, com a maior parte cheia de arvores fructiferas e o resto do terreno limpo e optimo para qualquer plantação que se queira, com regular casa, actualmente occupada por uma escola, podendo a mesma ser reformada e reduzida a uma bella e especial vivenda de completo socego, para descanso ou para veranear, margeada em toda a extensão pelo Rio Parahyba, logar alto e clima saluberrimo, distante 3 kilometros da fonte das Aguas Salutaris e com estrada de automovel até á mesma. Preço minimo 12:000$000. Trata-se na Ceramica D'Angelo, com o sr. Montes. (B 0591)

TERRENO — THEREZOPOLIS

Vende-se grande terreno, 65 x 50, na Avenida Oliveira Botelho, perto do Hotel Hyginio, e proximo á estação do Alto. Preço Rs. 35:000$000. Facilita-se o pagamento. Vende-se tambem em pequenos lotes. Com o proprietario, á rua Carlos de Campos n. 31, ou telephone B. M. 3174. (B 0595)

Terrenos — Rua Paysandu'

Vendem-se á rua Carlos de Campos asphaltada, com agua, gaz, esgotos, 2 esplendidos terrenos com lindas mangueiras, promptos a edificar: um de 15 x 27 e outro de 10,75 x 27. Caso interesse ao comprador, poderá pagar a prazo, parte ou todo o preço, á rua Carlos de Campos n. 31. Telephone Beira Mar 3174, com o proprietario. (B 0595)

V. S. TEH UM TERRENO
Quer construir sua casa?

Procure o CREDITO IMMOBILIARIO SOC. LTD., que lhe facilitará a construcção a longo prazo. Rua do Carmo 38. Tel. Norte 6221. (A 28093)

COMPANHIA PROGRESSO PREDIAL — SANTOS

CONCURSO NOVO
Em que todos os concorrentes ganham

DEPOIS DA MAIS BELLA O MAIS UTIL

Ha milhares de pessoas no Brasil que muito desejam possuir uma casa confortavel e não teem nem dinheiro para tentar obtel-a nem ensejo de em pouco tempo obter esse dinheiro.

Pois bem: esta Companhia convida todas essas pessoas, moças, moços, senhoras e cavalheiros, que desejarem ter casa sua, a tomarem parte no concurso mais util e mais nobre que imaginar se possa e que é obter honestamente e em qualquer parte do Brasil um lar confortavel para morar, cujo valor será de trinta contos, no minimo.

Peçam prospectos deste admiravel e patriotico concurso, á

COMPANHIA PROGRESSO PREDIAL, de Santos

Em Santos — Caixa postal 662
No Rio, Rua Rodrigo Silva n. 11 Sobrado (B 295) 1

VENDAS DIVERSAS

PIANO — Vende-se um, proprio para principiante. Rua Marquez de Olinda n. 98. (B 0571) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Rua da Alfandega, 197. (A 28013) 3

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 288.282, desta casa. (B 1536) 4

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim n. 10. Perdeu-se a cautela n. 67.803 desta casa. (A 28078) 4

PERDEU-SE uma cautela da casa Liberal. n. 282.127. Pede-se a quem encontrou o favor de entregar á rua Amelia, 94, S. Christovão, que será generosamente gratificado. (A 28030) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 156.179, desta casa. (B 1518) 4

DIVERSOS

Astrakans, Todas as qualidades só na liquidação da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões, 12. (10794)

COSTUREIRA — Executa qualquer modelo por figurino. Tel. Villa 5458. (B 1526) 3

Cobertores: na liquidação da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões, 12. (10794)

ESTOFADOR e armador colloca cortinas, reforma moveis e faz capas para mobilias. Preços modicos. Tel. Norte 2037. (A 28057) 3

FICA transferida para 20 de junho a rifa de uma corrente de ouro, que devia correr no dia 14 do corrente. Lino S. (B 0592) 3

Caschás completo sortimento em liquidação na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões numero 12. (10794)

LINHOS

Todas as qualidades, na liquidação da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões, 12. (10794)

PROPRIEDADES Encarregam-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (A 28072) 3

Sedas todas as qualidades, visite a liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (10794)

"CORRESPONDENCIA"

TOM

Mandei carta, quarta-feira, para o mesmo endereço. Não recebeu? Peço a gentileza de uma resposta por este jornal. — "Fleur d'Amour". (B 1511) COR

MEDICOS

DR. RUPERT PEREIRA
Vias urinarias — Syphilis
Mol. das Senhoras
RUA S. JOSE', 44, sob. 8 1|2 ás 11 e 3 ás 6. (A 28041) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Consultorio — Rua Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (B 1548) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doencas venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (A 28088) 6

VIAS URINARIAS — SYPHILIS DOENÇAS DA PELLE E DAS SENHORAS—Dr. Raul Rocha, Consultas das 10 ás 12, a 10$ e das 3 ás 6, a 30$. Sete de Setembro, 94. (A 28090) 6

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa, 70, 2º andar, ás 2 horas, C 6289. (9368) 6

DENTISTAS

As dentaduras confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos, gozam de fama, ajustam-se á boa mastigação e são de apparencia bem agradavel, á guiza dos dentes naturaes. Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 6 da tarde. (B 1474) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (B 1474) 7

Dentaduras — Concertam-se, em poucas horas, no laboratorio do Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (B 1474) 7

PROFESSORAS

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (A 27792) 9

CURSO Copacabana. Acceita creanças internas desde dois annos, com ou sem enxoval. Copacabana, 844. (A 28074) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (A 27792) 9

CURSO de guarda-livros em 3 mezes, pelo professor Mario da Silva Pires, rua da Assembléa n. 101-sala 7, das 6 ás 9 da noite (B 1530) 9

Escola Underwood A mais antiga ensina Dactylographia e Tachygraphia com absoluta perfeição. — Rua da Carioca n. 11. (A 27760) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia, Escripturação ou Correspondencia 20$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (B 1510) 9

FRANCEZ pratico e theorico ensina o professor De Fossey. Rua Sete de Setembro, 107, 2º and. C. 5579. (A 28065) 9

GYMNASTICA RESPIRATORIA — Estudo e exercicios seriados da respiração, cincoenta jogos escolares, com gravuras explicativas. Grosso volume illustrado, 8$000, livre de porte. Collegio Infantil. Travessa Marquez de Paraná n. 15 — Rio. (B 1513) 9

HOJE é o commercio que dá dinheiro, mas dá mais a quem aprender portuguez, arithmetica, francez, correspondencia, dactylographia, calligraphia, escripturação mercantil, etc., com o professor particular da rua São n. 34-2º, mesmo á noite. (A 28069) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Telephone Villa 1479. (B 0548) 9

AUTOMOVEIS USADOS

Hudson, Essex, Buick, Studebaker, Oldsmobile, Chevrolet, Ford, typo double-phaeton (5 e 7 logares), coche, Sedan, Baruta, e coupé. Tambem caminhões, Chevrolet Saurer, Renault e Panhard.

Facilitamos o pagamento.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142, RUA EVARISTO DA VEIGA, 142 (8914)

PROFESSORA de piano violino, bandolim, violão, guitarra. Prog. I. N. M. Direito a estudo. Rua Ypiranga Coelho n. 16 — Andarahy. (B 1508) 9

PROFESSORA de piano ensina a tocar em cinco mezes, duas lições por semana 15$000. Vae a domicilio. Tel. Villa 4505. Rua Figueira de Mello n. 396. (A 28035) 9

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez e piano. Escreva para Icarahy, r. Octavio Carneiro, 369. (A 28054) 9

TACHYGRAPHIA. Para se aprender sem professor e em pouco tempo, acaba de apparecer a 2ª edição do "Novo Methodo de Tachygraphia", por Oscar Leite Alves; grande successo. Livraria Francisco Alves. (A 28066) 9

FLAMENGO

Aluga-se um sobrado para pequena familia de tratamento, á rua Dois de Dezembro, 18. Pedem-se referencias. (B 1528)

Todos os Santos

Vendem-se baratissimos e bons terrenos seccos, a 3 e 5 contos de réis, com 10 metros de frente, prazo de 5 annos e nada no contado, distante 5 minutos da estação. Ver á rua das Dôres n. 68. (B 0562)

RUA DA CONCEIÇÃO

Aluga-se magnifico predio á rua da Conceição n. 92, com armazem e dois andares, para moradia de familia — Aluguel modico. Não tem luvas. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 28023)

LEILÃO DE MOVEIS

magnificos, piano Ronisch, victrola, cofres, metaes e outros objectos, terça-feira, ás 14 horas, á rua da Quitanda n. 31, pelo SIQUEIRA. (A 28014)

FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas, roda para agua, qualquer capacidade, para illuminar fazendas, dynamos, motores e outras machinas para lavoura e industria — CASA EUGENIO — RUA THEOPHILO OTTONI numero 99. (A 28008)

PIANO PLEYEL CRAPEAUX

Vende-se 1 moderno, jacarandá fosco, está novo, metade do custo. Rua Affonso Penna numero 98. (A 28042)

COFRES

Para desoccupar logar vendem-se 10 grandes e pequenos, de uma e duas portas. Rua da Conceição n. 60. Entre Alfandega e Senhor dos Passos. (A 28006)

ALUGA-SE

Bonito predio apalacetado, com grande jardim e quintal, confortaveis accommodações para regular familia, todo pintado de novo, aquecedor e fogão a gaz. Rua Torres Homem, 124, (Villa Isabel). Aberto diariamente e trata-se pelo telephone Sul 3281, ramal 7. (B 1531)

PIANO STECK

Por motivo de viagem vende-se um novo, á rua Salvador Corrêa, 124. (A 28003)

Joias!!! Joias!!! Joias!!!

FACILIDADE DE PAGAMENTO

Antes de comprar a sua joia, verifique os preços da Casa LEOPOLD STRASS, á Av. Rio Branco, 137 — Loja.

CASA INDIANA

A maior casa de calçados, chapéos e artigos para sport

35$ — Lindos sapatos de superior vaqueta marrão, com guarnição beije, linda combinação, artigo forte e moderno, de 37 a 45.

N. 155

35$—Modernos sapatos de pellica preta envernizada, forrados de pellica, beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, do numeros 32 a 40. Artigo de 1ª qualidade.

50$ — Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação, solados de borracha salto imbutido, grande moda, de 37 a 44.

40$ Sapatos de superior bezerro, naco, côr beije escuro bordadinho, forrado de pellica beije, salto francez, artigo chic de numeros 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500 por par.

Grande stock de artigos nacionaes e estrangeiros para todos os sports, importação directa.

R. MARECHAL FLORIANO, 102
Pedidos a Fonseca Pinho & Cia. (8746)

PHARMACIA

Vende-se uma. Aluguel barato. Contrato longo. Tem residencia. — Inf. pelo telephone Jardim 0685. (B 1532)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quasi novo, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas. Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (A 28068)

ADALBERTO QUINTELLA — E — AURELIO QUINTELLA

Transferiram seus gabinetes para a Avenida Rio Branco, 137, 7º andar, sala 712. Telephone Norte 0598, Edificio Guinle, onde aguardam as ordens dos seus clientes e amigos. (A 28011)

PIANO ALLEMÃO

Por motivo de viagem vende-se um com cepo de metal e cordas cruzadas. RUA DO LAVRADIO n. 149. (A 28068)

500 CONTOS

Temos para collocar sobre predios bem localizados, de 10 contos para cima, juros modicos. Rua Uruguayana, 96, 3º andar. (Elevador). (A 28063)

EM COPACABANA

Aluga-se a casa na rua Xavier da Silveira, 22, mobilada (tem telephone), situada um minuto da praia (Posto 4), pelo prazo de cerca de dois mezes. Trata-se na Avenida Rio Branco, 9, sala 221 (Casa Mauá). — Telephone Norte 5383. (B 0594)

DERBY CLUB

PROGRAMMA PARA A 5ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 13 DE MAIO DE 1929

GRANDE PREMIO "13 DE MAIO" — 1.800 METROS

Premios: 10:000$ e 2:000$000

1º pareo — SEIS DE MARÇO (1ª turma) — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

Yara, Turmalina, Sans Tache, Belja Flor, Dunga, Fauna

2º pareo — SEIS DE MARÇO (2ª turma) — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

Perrier, Japurá, Zig, Corcovado, Fatalita, Tabú

3º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

Gloxinia, Calliope, Belliqueux, Destemido, Mou isco, Nilo, Finga Fogo, Gavroche

4º pareo — NACIONAL — (2ª turma) — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

Rouxinol, Epyros, Jangadeiro, Hindu, Dynamite, Tattersall, Lageado

5º pareo — NACIONAL — (1ª turma) — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

Viola Dana, Galaor, Donata, Smyrna, Alpina, Bonina

6º pareo — PROGRESSO — 1.750 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Gambeta, Calepino, Lombardo, Consul, Itaquera, Ibo, Itaberá

7º pareo — DERBY CLUB — 1.800 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

Quixumo, Escoteiro, Electrico, Rafale, Ravissant

8º pareo — GRANDE PREMIO "13 DE MAIO" — 1.800 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000 — Animaes de qualquer paiz (Handicap).

Dark Eyes, Chuck, D. João, Rival, Iberico, Lugo, Guano, Solitario

9º pareo — INTERNACIONAL — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

Epopéa, Gefahrlich, Gefahr, Prosa, La Preche, Florido, Desejado

O 1º pareo será iniciado ás 12.30 da tarde. — A. del Castilho, 2º secretario. (9349

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

ADEANTA-SE OS DIREITOS

A. Almeida — — — — — — — — — — Candelaria, 106, 4º andar (A 28112

RICO MOBILIARIO

O leiloeiro MALLMANN venderá amanhã, 13, dia feriado, ás 5 horas, no palacete á rua VOLUNTARIOS DA PATRIA, 62, moderno e luxuoso mobiliario de fabricação Leandro Martins, Laubisch e Casa Allemã, destacando-se salão dourado, grupos de seda, tapeçaria e couro legitimo, pianos Ritter e Pleyel, vitrola Victor, objectos de arte, cortinas, tapetes, dormitorios de imbuya e laqué, escriptorio com bronzes, sala de jantar Colonial, bilhar grupos de rotim, cofre de ferro, finissimos metaes, crystaes, prataria, etc., conforme catalogo hoje, no Jornal do Commercio. (A 28040)

Ha certas cousas que nunca se dizem a ninguem...

Por exemplo — que não temos um piano em nossa casa. Demonstra pobreza ou falta de gosto artistico. Gosto artistico só com muito tempo podemos fazer nascer, mas podemos facilitar a

Posse de um piano novo

VENDENDO-O A PRESTAÇÕES MENSAES DESDE

RS. 150$000

Visitem a Grande Exposição da

CASA BEETHOVEN

RUA SETE DE SETEMBRO N. 233

(Proximo á praça Tiradentes)

Victrolas Orthophonicas "VICTOR" (Novas) a prazo, até 30 MEZES

O INVERNO na CASA PACHECO

Capas, Manteaux, Chales, Casacos, Sobretudos, Gabardines, Acolchoados, Lãs, Cobertores, Velludos, Ottomans de todas as cores, Chantung, Feltros cashás e mais uma infinidade de artigos de inverno, por preços sem concurrencia!...

Manteaux de pellucia de seda em fantasia com lindos forros de seda 185$000

Manteaux de fulgurant de pura seda, forrado a seda e em pelles largas na gola e punhos 100$000

Manteaux de casimira pura lã, em diversos padrões, todo debruado 30$000

Manteaux de finissimo ottoman francez, com forro de seda fantasia, e lindas pelles na gola e punhos 250$000

Manteaux de gabardine, diversas côres, todo forrado e com pello na golla e punhos 130$000

Manteaux de casimira ingleza, modelo dos ultimos figurinos 70$000

Manteaux de ottoman liso ou fantasia forrado a seda e com pelles larga na golla e punhos 130$000

Manteaux de finissimo fulgurant francez, e lindos forros de seda e com pelle na golla e punhos 220$000

Manteaux de cashá fantasia com lindas padronagens, tudo debruado 120$000

Manteaux de astrakan de lã e seda com forro fantasia 65$000

Manteaux de casimira de pura lã com golla e punhos de pellucia 42$000

Manteaux de sultana ou givret de pura seda, todo forrado a seda lindas pelles na golla e punhos 220$000

Vendas por atacado e a varejo

158, Rua Uruguayana, 160

Esquina da Rua da Alfandega

Tel. NORTE 1244

CAIXA POSTAL 3084

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 105ª extracção realizada em 11 de maio de 1929, 59ª do plano n. 43.

Premios sorteados

38.090	100:000$000
22.458	20:000$000
9.686	10:000$000
34.656	5:000$000

3 premios de 2:000$000

24126 28326 46886

12 premios de 1:000$000

4291 5706 6364 6999 16111 17008 29085 31115 41672 51901 55193 55836

25 premios de 500$000

[illegible]

80 premios de 200$000

[illegible]

Approximações

38089 e 38091	500$000
22457 e 22459	300$000
9685 e 9687	200$000
34655 e 34657	200$000

Dezenas

38081 a 38090	80$000
22451 a 22460	80$000
9681 a 9690	50$000
34651 a 34660	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 90 têm 20$; em 0 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 90.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano do Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 06, 26, 27, 56, 58, 64, 86, 87, 91 e 09 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" tem direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a palavra: dois numeros em cada bilhete; dois é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e o mesmo direito no final do dupo do 1º premio.

O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

RODA DA FORTUNA

1º Premio. . . .	3090—23
2º "	2458—15
3º "	9686—22
4º "	4656—14
5º "	4126— 7
Moderno. . . .	016— 4
Rio.	295—24
Salteado.	15

Para depois de amanhã;

8469 - 1759

8535 - 6364

VARIANDO...

— 9712 —

ZANONO

A' Garantia. . . .	702
Fluminense. . . .	126
Operaria. . . .	484
Noite.	530
Caridade. . . .	105
Mineira.	947

Nictheroy, 11-5-929.

(A 28087)

SEDAS

Visite a liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões numero 12. (10793)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS

DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8 (10782)

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 12 a 18 do [illegible] nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo.	—	1$450
Arroz, kilo.	$900 a	1$500
[illegible], lata de 2 kilos		5$80[illegible]
Batatas, kilo.	$700 a	1$100
[illegible], kilo.	2$000 a	2$600
[illegible], kilo.	3$800 a	4$0[illegible]
Bacalhão, kilo.	3$000 a	3$20[illegible]
Cebolas, kilo.	—	1$600
Farinha de mandioca, kilo.	—	$50[illegible]
Farinha de trigo, kilo	—	1$000
Feijão preto, kilo.	—	$90[illegible]
Feijão preto, de Porto Alegre (novo), kilo	—	1$000
Feijão manteiga, kilo	—	1$500
Feijão branco, nacional, kilo.	—	1$500
Feijão de côres, kilo	$900 a	1$300
Fuba de milho, kilo.	—	$00[illegible]
Lombo de porco, kilo	—	4$000
Milho, kilo.	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo.	—	3$000
[illegible], uma	$600 a	[illegible]
Agrião e bertalha, molho.	—	$10[illegible]
Aipim, tampa.	—	$40[illegible]
Abacate, um	$200 a	$600
Vagens, tampa.	—	$400
Banana ouro, prata e maçã, duzia.	$700 a	$900
[illegible], duzia		
Batata doce, gilô e maxixe, tampa.	—	$400
Tomates, tampa.	—	$300
Seringela fresca, duzia	$500 a	1$500
Cenouras, molho.	$400 a	$600
Pimentão, duzia.	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa.	—	$500
Repolhos, um.	$600 a	1$500
Xuxu, um.	—	$100
Laranja-lima, duzia.	$600 a	$800
Laranja tangerina, duzia.	$800 a	1$200
[illegible], uma.	$400 a	[illegible]
Manteiga, kilo.	—	7$000
Talharim, kilo.	—	1$500
Massa, kilo.	1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
Sabão Fidalgo (typo Rosa), kilo.	—	1$600
Sabão especial, kilo.	—	1$600
Sabão virgem, kilo.	—	$800
[illegible], um	4$500 a	5$[illegible]
[illegible], uma	5$000 a	7$[illegible]
Ovos, duzia.	—	3$700
[illegible], kilo.	8$000 a	[illegible]
Garoupa, kilo.	—	4$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo.	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo.	—	2$500
Vermelho, kilo.	—	3$500
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo.	—	4$500
[illegible], bagre e sardinha, kilo.	—	1$00[illegible]
Tainha, kilo.	2$000 a	2$400
Paratys, kilo.	—	3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Londres e escs., vapor inglez "Avila".
De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Rosso".
De Cebedello e escs., vapor nacional "Itaquera".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Valdivia".
De Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Albany".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapema".
De Laguna e escs., vapor nacional "Miranda".
De Recife e escs., vapor nacional "Mantiqueira".
De Santos, vapor belga "Ionier".
De Aracajú e escs., vapor nacional "Itapuca".
De Recife e escs., vapor nocianal "Murtinho".

SAIDAS DE HONTEM

Para Oslo e escs., vapor norueguez "Bra Kac".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Avila".
Para S. Francisco e escs., vapor nacional "Laguna".
Para o Rio Grande do Sul e escs., vapor inglez "Ilvington Court".
Para Genova e escs., vapor francez "Valdivia".
Para Recife e escs., vapor nacional "Uçá".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Cubatão".
Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor hollandez "Alcor".
Para Belém e escs., vapor nacional "Victoria".
Para Genova e escs., vapor italiano "Conte Rosso".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Taquary".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Winkleigh".
Para S. Vicente e escs., vapor inglez "Albany".

GIVRE'S

Bella collecção de côres em liquidação na Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (10793)

RUA SÃO PEDRO

Aluga-se o magnifico predio á rua São Pedro n. 191, com armazem para negocio e sobrado para familia. Aluguel modico. Não tem luvas. — Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 28025)

OLARIA

Aluga-se uma já funccionando com todos os apetrechos e dois animaes, fornos fixos e casa para morada; para ver a qualquer hora; á rua Bôa Esperança n. 11, estação de Ricardo de Albuquerque; trata-se na rua do Senado numero 10, loja. (B 1550)

RESTAURANTE E BAR

Aluga-se em vantajosas condições o novo e luxuoso da Avenida Mem de Sá 253. Está aberto. (A 28046)

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO

Rua do Theatro n. 1, 2º andar. — Dactylographia, tachygraphia e linguas. — Cursos: primario, secundario e commercial. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Matriculas abertas. (B 1459) 9

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos engates automaticos para vehiculos de estradas de ferro, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 15.477, da qual é concessionaria LA'SZLO' KURTOSSY. (A 28009)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de rico modelo, côr clara, bons vozes, quasi novo, preço de urgencia. Rua Professor Gabizo, 217, casa 4, transversal a Mariz e Barros. (A 28042)

PREDIO NO FLAMENGO

Aluga-se um de dois pavimentos, á rua Corrêa Dutra, lado da praia. Aluguel 800$000, contrato de dois annos. Informa-se á rua da Assembléa n. 40, loja. (B 0579)

PREDIO

Traspassa-se o contrato de 2 annos de um bom predio para moradia de familia de tratamento, situado á rua Antonio Salema n. 30; aluguel 550$; as chaves encontram-se por favor no Armazem Duas Patrias, á mesma rua n. 60 e trata-se á rua do Carmo, 53. (A 28027)

ALUGAM-SE

A familia de tratamento os predios da rua Esperança, 8 e 10, S. Christovão, a dois minutos do campo do Vasco. — Aluguel 450$000. (A 28018)

COPACABANA

Aluga-se a pequena familia de alto tratamento, chic e confortavel bungalow á rua Barata Ribeiro n. 578. — Aberto das 12 ás 16 horas. (B 1540)

APARTAMENTOS PEQUENOS, LUXUOSOS E MODERNOS

Alugam-se a preços incomparaveis os restantes no novo Edificio Esplanada, á Avenida Mem de Sá n. 253, unicos no genero, magnificas installações, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephone, luz e elevadores. (A 28045)

CASA MOBILADA

Em Botafogo, moderna e nova, optima situação, á rua Marechal Bento Manoel n. 46, transversal da rua Farani. (A 28026)

TELEPHONE — VILLA

Transfere-se um. Informações na Relojoaria GONDOLO LABOURIAU á rua da Quitanda n. 81. (B 1522)

BAR JARDIM DA GLORIA

Restaurante á carta, dia e noite, luxo e conforto; gabinetes para familias. Rua Almirante Balthazar n. 31 — LARGO DA GLORIA. (B 1521)

SULTANAS

Sortimento incomparavel, na liquidação da Casa Tavares Rua Luiz de Camões, 12. (10793)

VIZITEM

A nova installação da

"CASA TURUNA"

Grandes saldos de tecidos de verão: Voils bordados com barra e muitos outros artigos de fim de estação.

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE INVERNO, como sejam: Gabardines - Velludos de seda lisos e de fantazia chiffon e Kaschás e outros tecidos de lã para agasalho e um grande saldo de malhas de lã.

BOM SORTIMENTO DE ARTIGOS DE CAMA, MESA E ENXOVAES PARA BAPTISADO E CASAMENTO.

Grande sortimento de artigos para homens

Avenida Passos, 91 e 93

(Esquina da Rua da Alfandega)

Guerra ao mosquito ! Numero, faz favor ?

A começar de segunda-feira, dia 13, as telephonistas, no intuito de auxiliar a campanha instituida pela CRUZADA DE COOPERAÇÃO NA EXTINCÇÃO DA FEBRE AMARELLA e attendendo a um pedido da mesma, adoptando tambem o lemma:

Guerra ao mosquito !

Assim, em vez de "Numero ! faz favor ?" a população desta Capital ouvirá a seguinte phrase:

Guerra ao mosquito ! Numero, faz favor ?

Contribuição da COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA A' propaganda da CRUZADA de COOPERAÇÃO na EXTINCÇÃO da FEBRE AMARELLA

CLUB DE ROUPAS da Alfaiataria Ferreira

RUA DO OUVIDOR N. 56, SOB

Autorizado pelo Sr. ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do governo.

Ternos de Roupa a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios diarios, pelo final dos tres ultimos algarismos (Centenas) do maior premio da Loteria da Capital Federal, ou sejam os mesmos ternos por 10$ 20$, 30$, 40$ e 50$ até ao seu justo valor que é de 45 semanas a 10$, 450$000.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira, dia 6	72[illegible]
3ª " " 7	809
4ª " " 8	032
5ª " " 9	590
6ª " " 10	12[illegible]
HOJE Sabbado " 11	09[illegible]

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1929. — ADJUCTO FERREIRA

O fiscal do governo, Dr. Arterio de Campos. (9387)

VELLUDOS

Completo sortimento na liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (10793)

LINGUA ITALIANA

Licções praticas e theoricas, Prof. Mario A. Pelegrini. Phone B. M. 3687. (B 1519)

Nova Garantia. . .	760
Fluminense. . . .	279
Operaria. . . .	381
Noite.	252
Caridade. . . .	520
Mineira. . . .	192

Nictheroy, 11-5-929.

Amanhã, não ha extracção. N. P.

(A 28086)

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 *OSCAR & COMP.* (2107)

Outras notas commerciaes

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 1ª vara civel, attendendo ao requerido por A. de Azevedo & Costa, credores da quantia de 12:814$500, decretou hontem a fallencia da firma Ribeiro & Irmão, estabelecida á rua José Bernardino n. 6. O termo legal foi fixado a partir do dia 24 de fevereiro ultimo, sendo marcado de 15 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi [illegible]da para o dia 11 de junho entrante.

— Attendendo á confissão de insolvencia, o juiz da 3ª vara civel decretou hontem a fallencia do negociante M. G. Barroso, estabelecido á rua Pereira Nunes n. 145. O termo legal da fallencia retroagiu a 1 de abril ultimo, sendo dado o prazo de 20 dias paar os credores se habilitarem. A reunião de credores foi designada para o dia 11 de junho proximo. Foram nomeados syndicos os credores Giovani Pirini & Cia.

— A requerimento de A. F. de Sá & Cia., credores da quantia de 10:000$, foi decretada hontem, pelo juiz da 2ª vara civel, a fallencia da firma Eduardo Pontes & Cia., estabelecida á rua da Harmonia n. 87. Para os effeitos da fallencia, o termo legal foi fixado a partir do dia 6 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de creditos. A reunião de credores está marcada para o dia 13 de junho proximo.

Varios credores, representados pelos advogados drs. Miguel Timponi e Aurelio Silva, requereram ao juiz da 4ª vara civel a fallencia da firma Hmaiss, Irmão & Cia., que em 1925 requereram uma concordata preventiva, sem dar o andamento legal. Hontem, o juiz decretou a fallencia, designando o dia 11 de junho entrante para a reunião de credores. O termo legal foi fixado a partir do dia 16 de setembro de 1925, sendo dado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem. Foram nomeados syndicos os credores Mendes, Bezerra & Cia.

No juizo da 5ª vara civel, requereram hontem a fallencia da firma P. Gomes & Cia.

CONCORDATAS

E. A. Maroulas impetrou hontem, no juizo da 3ª vara civel, concordata preventiva, para o pagamento de 30 °|° de seus creditos, em varias prestações.

— O negociante Arthur Hudson requereu hontem, no juizo da 3ª vara civel, concordata preventiva, para pagamento integral de seus creditos em prestações.

— Para o pagamento de 21 °|° de seus creditos, o negociante Antonio M. Ferreira requereu concordata preventiva no juizo da 3ª vara civel.

— No juizo da 3ª vara civel foi requerida hontem, pelo negociante Salil Calil Nagib, concordata preventiva. A proposta é de 21 °|°, em tres prestações eguaes e nos prazos de 6, 9 e 12 mezes.

— M. Rodrigues Costa impetrou hontem, no juizo da 3ª vara civel, concordata preventiva.

— No juizo da 5ª vara civel, foi requerida hontem a concordata do negociante Manoel Dutra Santo.

— Antonio da Costa Pinheiro, negociante, estabelecido á rua Nossa Senhora de Cocabana n. 115, impetrou concordata preventiva. A proposta é de 21°|°, em prestações.

— Manoel Raoul, estabelecido á rua Moncorvo Filho n. 40 e rua General Camara n. 100, impetrou, no juizo da 3ª vara civel, concordata preveniva, para o pagamento de 21 °|° de seus creditos, em prestações. O juiz mandou ouvir o curador das massas sobre o pedido. O passivo da firma, conforme balanço junto aos autos, é de 1.106:961$780.

— O juiz da 3ª vara civel homologou hontem a concordata extinctiva proposta por Luiz Alves da Silva, socio da firma fallida L. Alves & Silva.

ALFANDEGA

Renda do dia 11 do corrente mez:

Em ouro.	182:179$458
Em papel.	187:363$511
Total.	369:542$969
Renda de 1 a 11 do corrente	5.613:024$863
[illegible] periodo de 1928.	4.623:341$579
[illegible]nça a maior em 1929.	989:683$284

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em junho	8.55	8.65
Para entrega em julho	8.70	8.80
Para entrega em agosto	8.85	8.90
[illegible] para o Brasil	8.95	8.95
Preço [illegible] bushel: Para entrega em julho	1,08,00	1,07,87
Para entrega em setembro	1,11,62	1,11,62

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO — DE JANEIRO —

LYCEU COMMERCIAL

Aulas diurnas para moças e — rapazes —

Deseja preparar-se para a carreira commercial?

Matricule-se no Lyceu mantido pela Associação dos Empregados no Commercio. Curso diurno funccionando diariamente das 14 ás 17 horas.

Portuguez, Francez, Inglez, Geographia. Dactylographia, Stenographia, etc.

MENSALIDADES

Curso geral — cada série.	20$000
Aula avulsa.	10$000

Os alumnos que não forem socios da Associação pagarão mais 5$000 mensaes por série completa. Informações na Secretaria, á rua Gonçalves Dias, 40. (9360)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis, vendem:

BUCHHEISTER & SIEMANN

Rua dos Ourives n. 145. — C. P. 1421. — Rio de Janeiro. (A 14902

UMA JOIA ?

Não se esqueça!

E' um presente que se guarda e estima, por isso lembre-se que a JOALHERIA THESOURO DO CASTELLO vende lindas joias por preços sem competencia.

APROVEITEM OS GRANDES DESCONTOS

9 — Rua Uruguayana — 9

(B 1547)

SALAS

Alugam-se 2 esplendidas e grandes, com sala de espera, a 200$ e 250$000. Rua da Quitanda n. 72, sobrado, sr. Lage. (B 0595)

LINDAS ESTATUAS

Em tamanho natural, vendem-se seis, sendo duas de entrada de varanda com illuminação. Esculptura franceza, peças raras, á rua Carlos de Campos, 11. Tel. Beira Mar 3174. (B 0595)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a S|A. THORNYCROFT DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, de contratar e promover o emprego dos meios para lançar ao mar torpedos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 11.862, da qual são concessionarios JOHN I. THORNYCROFT & CO. LIMITED, TOM THORNYCROFT e JOHN EDWARD THORNYCROFT. (A 28010)

Pellucias, em liquidação, na liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões numero 12. (10793)

ARMAZEM

Traspassa-se o contrato de um optimo. Tratar á Avenida Thomé Souza, 18.

CENTRO LOTERICO

A CASA DAS SORTES GRANDES

TRAVESSA 9 OUVIDOR

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS a VETERE & C. — RIO DE JANEIRO (A 28114)

Clubs — Barbosa & Mello

Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 6 a 11 de Maio de 1929.

Dia 6—Segunda-feira. . .	729 e 29
Dia 7—Terça-feira. . . .	809 e 09
Dia 8—Quarta-feira. . . .	032 e 32
Dia 9—Quinta-feira. . .	590 e 90
Dia 10—Sexta-feira. . . .	122 e 22
Dia 11—Sabado.	090 e 90

Rio, 11 de Maio de 1929.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028 (9350)

ODEON

HOJE — Ultimo dia a METRO GOLDWYN MAYER apresentará

JOAN CRAWFORD

AILEEN PRINGLE e NILS ASHTER em

Sonho de Amor

MENINO DE OURO — Comedia da M. G. M. — o METRO GOLDWYN NEWS Nº 81.

HORARIO: — Jornal e comedia: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00. SONHO DE AMOR: — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30.

AMANHÃ WILLIAM HAINE vae apparecer

Larapio Encantador

ao lado de LIONEL BARRYMORE e LEILA HYAMS da METRO GOLDWYN MAYER

GLORIA

HOJE

— Segundo dia! Um novo triumpho para

LILY DAMITA

no film do PROGRAMMA SERRADOR

Com Amor nao se brinca

FESTA ESCOLAR — Comedia PATHE' com "Os Peraltas" (P. Serrador) — REVISTA ODEON N. 3.

HORARIO: — Complemento 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00. — Drama: 2.35 — 4.35 — 6.35 — 8.35 e 10.35.

PALACIO

HOJE — Ultimo dia com o film da QUALITY PICTURES — com H. B. WARNER e ANITA STEWART em

Romance de um Condemnado

(do Prog. SERRADOR)

NOVIDADE no programma a comedia da FIRST NATIONAL

Cavando um Millionario

com ALICE WHITE e JACK MULHALL

HORARIO: Ouv. 2.00 — FOCH: 2,05 — 4.25 — 6.50 — 9.10. ROMANCE: 2.15 — 4.35 — 7.00 — 9.20 — COMEDIA: 3.15 — 5.35 — 8.00 e 10.20.

AMANHÃ FIRST NATIONAL vae apresentar — 2 artistas queridos

RICHARD BARTHELMESS BETTY COMPSON

— em —

Mares Escarlates

MEM DE SA'

MATINE'E A 1 HORA

HOJE Um programma explendido — HOJE

— MOCIDADE LEVIANA —

Drama em 7 partes do Programma Serrador com LYA DE PUTTI

—:— O FILHO DO SHEIK —:—

Drama em 7 partes da United com RUDOLPH VALENTINO e VILMA BANKY

E ainda uma hilariante comedia em 2 actos

REPUBLICA

das 13 ás 18 horas — Matinée infantil.

CAVALLEIRO DO DESERTO

Dois Sabidões e um Canudo — Gato estopim 16.

A's 8 3|4 da noite.

REISADAS ou A MORTE DE HERODES

CENTENARIO

MATINE'E A'S 2 HORAS

HOJE — Um programma formidavel — HOJE

CASAMENTO POR CONTRACTO

Drama em 8 partes do Programma Serrador com Patsy Ruth Miller

— TACTICA DO CORAÇÃO —

Drama em 6 partes da Tiffany (Prog. Serrador) com RICARDO CORTEZ

E ainda uma hilariante comedia em dois actos e Jornal com actualidades

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 3-5-7,10-9,20. HORARIO: 2-4-6-8-10.

A CENSURA POLICIAL QUALIFICOU ESTE FILM IMPROPRIO PARA MENORES

HOJE

EMIL JANNINGS

SOB A DIRECÇÃO DE ERNST LUBITSCH em

ALTA TRAIÇÃO

"THE PATRIOT"

A SEGUIR

Vilma Banky em O DESPERTAR DE UMA MULHER "THE AWAKENING" UNITED ARTISTS

UM FILM DA PATHE-DE MILLE ENTRE DOIS AMORES com PHYLLIS HAVER VICTOR VARCONI JOSEPH SCHILDKRAUT

OS FILMS PARAMOUNT NÃO SÃO EXHIBIDOS NA RUA DA CARIOCA, TIJUCA E COPACABANA.

Theatro RECREIO

Empreza: A. NEVES & Cia.

HOJE A's 7 3|4 — A's 2 3|4 — HOJE As' 9 3|4

Mais 3 grandiosos espectaculos com a mais sumptuosa de todas as super-revistas, de OLEGARIO MARIANNO

Laranja da China!

O maior acontecimento theatral de todos os tempos

SUCCESSO COMO JAMAIS FOI VISTO EM NOSSOS THEATROS.

Notaveis creações de ARACY CORTES, LYDIA CAMPOS, YVETTE ROSOLEN, LUIZA DEL VALLE (Dona Chincha), OLYMPIO BASTOS (Mesquitinha), PALITOS, J. FIGUEIREDO e VICENTE CELESTINO, EDMUNDO MAIA e OSCAR SOARES.

Brilhante desempenho de toda a companhia. A MAIOR E MELHOR DO BRASIL

Todas as noites - Sempre:

Laranja da China!

-- HOJE -- ás 2 3|4 AMANHÃ

Elegantissima Matinée

Theatro Phenix

NO PALCO — POSES PLASTICAS DE NU' ARTISTICO — por lindas mulheres, verdadeiras estatuas de carne.

NA TELA A CRUZADA NEGRA NA TELA

HOJE — ULTIMO DIA — Matinée ás 3 e 4, 45 e soirée ás 19,45, 21 e 22,30.

no Theatro Phenix

Que seria da familia...

SE a CASTIDADE e a VIRTUDE desapparecessem...

SE o CASAMENTO, a mais sagrada das instituições sociaes deixasse de existir!

Se em seu logar campeasse o AMOR LIVRE!...

Esta é a principal these, de palpitante actualidade, que WILLY KENT desenvolve de uma forma ampla e atrevida, no grande film

No Caminho da Perdição

HELEN FOSTER, a notavel "star" da tela, no principal papel, em Sally Canfield, a innocente pequena recem-saida do collegio, atravessa a dolorosa estrada da vida, entre os enganosos "Cocktails em gabinetes reservados". Passeios nocturnos na baratinha de um amiguinho. Dansas nas garçonieres onde se fuma opio, toma-se cocaina ou morfina e bebe-se até a embriaguez... crente que este era o caminho da vida recta e honesta.

Virginia Roye, em Eve Terrel, a menina que "tudo sabe" e que ensina a Sally a "deixar de ser boba".

Tommy Car em Jimmy, o "irresistivel" que é o primeiro homem na vida de Sally.

Grant Withers em Don Hughes, o "successor" de Jimmy e que leva Sally ao Caminho da Perdição.

Florence Turner, em Mrs. Canfield, a mãe de Sally, que não procura saber onde a filha vae nem a que horas volta.

Ch. Miller, em Mr. Canfield, que tem um encontro com uma pequena e depara com sua propria filha.

MARIDOS, ESPOSAS, cuidae com mais carinho os vossos lares!... Paes, Mães todo o cuidado com vossas filhas é pouco. Venham ver o que succedeu a Sally Canfield no film O CAMINHO DA PERDIÇÃO.

NO PALCO Novo programma de NO PALCO

Nú artistico

Seis magistraes quadros plasticos posados por esculpturaes mulheres, verdadeiras estatuas de carne.

Numeros novos de canto e dansa, pelas eximias bailarinas, Mado Dixon e Catalina D'Anôr.

E' rigorosamente improprio para senhoritas e prohibido para menores.

AMANHÃ - no - AMANHÃ

PHENIX

Brevemente!

Lilian Hall Davis em Roses of Picardy do "Alpha Programma"

Concessionarios nesta Capital França Carvalho & C. Rua da Carioca 29-Sob.

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE HOJE

Ultimas exhibições do lindo film allemão

O segredo dos cinco mascarados

com HENRICH GEORGE e MARY NOLAN

Horario: 2, 4, 6,8, 10. Ufa-Jornal 6 e o desenho animado "O PINTOR".

AMANHÃ — AMANHÃ

Estréia da assombrosa pellicula cultural da Ufa

Amor e natureza

(Do animal primitivo ao homem)

Este film trata do apparecimento e do desenvolvimento da Vida sobre a Terra — da creação do homem. Não contesta as theorias da transformações nem põe em duvida os principios da crença religiosa. (9395)

PATHE' PALACE

SEGUNDA FEIRA 20 de Maio de 1929 SEGUNDA-FEIRA

SYD CHAPLIN começará a ensinar no

PATHE' PALACE

A ARTE DE AMAR

DEMOCRATA CIRCO

Empreza OSCAR RIBEIRO

RUA CORONEL FIGUEIRA DE MELLO, 11 !! Telephone Villa 5011

HOJE — Espectaculos cheios de attracções — HOJE

A's 2 1|2 — Matinée, dando ingresso os Coupons Centenario e os antigos. A' NOITE — A's 8,20 em ponto — ESTRÉAS!!!

Na 1ª parte — 10 NUMEROS DE VARIEDADES — 10

Na 2ª parte — Representação da chistosa revista, em 2 actos,

Não dou Palpite

Toma parte toda a Cia. OSCAR RIBEIRO

AMANHÃ, 13 — Grande festa com a peça A CABANA DO PAE THOMAZ.

Terça-feira — Vicente Celestino na A NOITE BRASILEIRA. (B 0522)

CINE Mattoso

Praça da Bandeira

De Amanhã até Quarta-feira

A DANSA RUBRA

A sensacional super-producção da Fox, com Dolores Del Rio -e- Charles Farrell

Grande orchestra com musica apropriada.

NACIONAL

R. V. da Patria 335—S. 0072

HOJE — Em MATINE'E e SOIRE'E — HOJE

Clara Bow, em AS FERIAS DE CLARA Paramount

Nancy Carroll, em A Irmã Peccadora Fox

Amanhã — Emil Jannings, em "Tentação da Carne"; Adolph Menjou, em "Entre o Peccado e o Amor", Paramount. (B 1464)

CINEMA MEM DE SA'

Avenida Mem de Sá, 121 Telefone C 2037

HOJE — Programma super-especial — HOJE

RODOLPHO VALENTINO, em O FILHO DO SHEIK - United Artists

LYA DE PUTTY, em MOCIDADE LEVIANA - P. Serrador

DIA 15 — PORQUE CHORAS, PALHAÇO?

ADULTOS — 2$000 CREANÇAS — 1$000

Dia 17 - O AJUDANTE DO TZAR!

CENTRAL

HOJE e AMANHÃ COLOSSAES MATINÉES INFANTIS!

HOJE A's 3 1|2, 5 1|2, 8 1|2 e 11 hs. NO PALCO

NINA WASSILIEWA E SOFIA ILINA

Primeiras bailarinas do corpo de bailes do Colon e do Municipal em bellissimos bailados

Jararaca e Tatusinho

Os reis da emboiada sertaneja e do saxophone. Um verdadeiro successo!

RASIE — O homem das mãos magicas em maravilhosos exercicios de prestidigitação

OS DIAVOLINOS — elegantes duettistas internacionaes. Os ultimos tangos.

MARIA AMORIM — soprano ligeiro em escolhidos trechos de opera

LES CASTELLS — esplendidos equilibristas e malabaristas

SOBERANA — em novos tangos de grande successo.

ROYALINO — em assombrosos exercicios de contorcionismo.

Alf. Albuquerque — o esplendido parodista.

Na téla: George K. Arthur, na comedia TALHADO PARA GRANDEZAS

AMANHÃ

RIN TIN TIN — EM — MAXILLAS DE AÇO Um film magnifico!

No PALCO Rentrée das Marionettes o engraçadissimo theatrinho de bonecos.

LES GERARDS pintores modernistas

IDEAL

R. Carioca 60|64 — Tel. C. 1027

HOJE — ULTIMO DIA

Ivan Mosjukin - em - O ajudante do Tzar

"Urania Film"

TIM MC. COY, em CAVALLEIRO INVICTO "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: Leiam annuncio na pagina interna

IRIS

R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 415

HOJE — Na TÉL. GOASTA EKMAN, em

Porque choras Palhaço?

"Programma Urania"

No palco: A's 3, 7 e 9 1|2

ULTIMOS ESPECTACULOS

Marionettes

o impagavel theatrinho de bonecos em novos numeros de successo

ALF. ALBUQUERQUE o sempre applaudido excentrico

TRIO PEREIRA esplendidos saltadores e comicos

LES GERARDS pintores modernistas a pistola

Amanhã: Leiam annuncio na pagina interna

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée

Todas as MISSES DO BRASIL uma sensacional reportagem

BETTY COMPSON, em DESVIOS DA VIDA "Universal"

TIM MC. COY, em CAVALLEIRO INVICTO "Metro Goldwyn Mayer"

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée

WILLIAM HAINES, em FAZENDO FITA "Metro Goldwyn Mayer"

GASTON GLASS, em HONRA DE SOLDADO 6 actos esplendidos.

Amanhã: RIDI, PAGLIACCIO

Tijuca

Tel. Villa 3655

Hoje — Matinée

OLGA TSCHECHOWA, em Moulin Rouge

"Programma Serrador"

America

Tel. V. 4575

Hoje — Matinée

RAMON NOVARRO, em HORAS PROHIBIDAS "Metro Goldwyn Mayer"

Farrell Mac.-Donald, em O POLICIA SOLTEIRÃO "Fox"

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée,

Todas as Misses do Brasil em corpo inteiro, cabeça e busto, numa sensacional reportagem,

UMA POR UMA

BETTY CARTER, em NAS GARRAS DO REMORSO "First National"

KEN MAYNARD, em TIRANDO A LIMPO "First National"

Brasil

Tel. V. 2014

Hoje — Matinée

WILLIAM HAINES, em FAZENDO FITA "Metro Goldwyn Mayer"

NANCY CARROLL, em A IRMÃ PECCADORA "Fox"

Amanhã: A DANSA RUBRA

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

LON CHANEY, em RIDI, PAGLIACCIO "Metro Goldwyn Mayer"

GEORGE O' BRIEN, em O VERDADEIRO CÉO "Fox"

Amanhã: O HOMEM QUE RI

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

NORMA TALMADGE, em PECCADORA SEM MACULA "United Artists"

DOROTHY REVIER, em PRAZERES ROUBADOS 7 lindos actos.

Villa Isabel

Tel. Villa 1582

Hoje — Matinée

CONRAD VEIDT e MARY PHILBIN em

O homem que ri

"Universal"

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Maio de 1929

A dactylographa

Manoel Bueno

José Maria Valdez fôra infeliz no casamento e, por isso, não encontrou difficuldade em se apaixonar, depois que já não era livre, por outra mulher, que lhe pareceu nascida para ser sua.

— Porque, meu Deus, entre tantas creaturas que puzeste deante do meu olhar fizeste-me preferir a que se mostrou menos disposta a fazer-me feliz? Que absurda obstinação me cegou, para que, contra a vontade de todos os que conheciam Irene começando por meus paes, me decidisse a dar um passo, que, por ser irreparavel, me havia de custar tão caro? Irene não é bonita, não tem intelligencia, é frivola, impertinente e teimosa. Sem que eu seja um homem original em idéas, nem um artista não descubro, sem embargo, que concorde commigo nos assumptos mais vulgares. O prazer que tem é estar sempre em desaccordo com as minhas idéas e procede, assim, abertamente, sem se importar que pessoas estranhas se achem presentes. Porque, meu Deus, sou forçado a supportal-a?

Eram assim sempre as reflexões de Valdez, quando acabado qualquer serviço aguardava outro.

Toda situação espiritual sem saída acaba por cercar-nos dentro de uma idéa fixa e é preciso ter uma força de vontade extraordinaria para que a obsessão não nos domine.

José Maria Valdez, como a maioria dos sentimentaes, entregou-se á idéa fixa, desprezando os conselhos dos amigos para que se divertisse, buscando os prazeres onde elles se encontrassem, já que não os tinha em casa. Mas o homem era timido e escravo dos seus deveres.

Uma existencia monotona como a que levava Valdez prestava-se muito a recordar ao infeliz o erro de seu casamento.

— E se eu fizesse o possivel por enamorar-me de outra mulher? pensou em mais de uma occasião.

Mas, como o seu temperamento era mais sossegado que libertino, aquella idéa nunca se transmudou em tentação. Repugnava-lhe, intuitivamente, o adulterio, não por ser uma infidelidade á sua esposa, mas por um principio herdado de seus antepassados.

No estabelecimento commercial em que trabalhava havia uma dactylographa que o olhava com sympathia, parecendo-lhe que os continuos sorrisos da collega iam além de simples cortezia.

A sós, a sua fantasia construia um paraiso sobre aquella base fragil de areia. Pensava em fugir com a dactylographa em um transatlantico, rumo America [illegible] sua mulher [illegible] abandonada [illegible] sonho, sentia-se reprehendido pela sua propria consciencia.

Certa manhã, ao entrar no escriptorio, [illegible] a rapariga.

— Josephina? onde está? perguntou ao porteiro, com apprehensão de que aquella ausencia se justificasse em alguma enfermidade.

— Não sei, respondeu o funccionario interrogado. Posso apenas informar que não veio.

A' noite numa roda de amigos, [illegible] a conversa para a pessoa de Josephina.

— Guapa pequena! disse um dos presentes.

— Eu não comprehendo por que foi ser freira, adiantou outro, mostrando-se inteirado de uma resolução que ninguem conhecia.

José Maria empallideceu. Uma voz secreta lhe dizia que elle não era estranho aquella resolução.

Dissolvida a tertulia, foi cada um dormir, sem mais commentarios á saída da dactylographa. José Maria, profundamente abatido, seguiu a pé para sua casa.

— E' evidente, ia pensando o errante sonhador, que estava enamorada de mim.

Acreditou-me livre e, em logar de entregar-se a outro, preferiu o claustro.

Pobresinha! Ignorava que eu a amava tambem. Vendo desfeito o seu sonho, fugiu á tentação.

E sentiu-se bem. Sabia-se amado e isso lhe bastava. Mas, como todos os sonhadores era romantico e o romantismo reverte das côres da logica as idéas mais desatinadas.

— Tenho de vel-a, embora vencendo difficuldades inesperaveis!

— Dize-me Tavira, perguntou a um companheiro de escriptorio: sabes para que Ordem entrou Josephina?

— Não sei e só agora ouço dizer isso.

— Hontem me deu Pepe Ramos essa noticia. Queres pedir-lhe, de minha parte, os detalhes?

Tavira, que trabalhava com Ramos, offereceu-se a esclarecer a situação e Ramos, risonho e brincalhão, revelou que tudo era mentira.

— Como Valdez andava namorado da pequena, inventei a internação num convento. Tudo mentira! Josephina foi para Oviedo, afim de casar com um advogado, seu parente. Hoje [illegible] Diz a Valdez que Josephina está na Conceição.

Cumprindo do inoffensivo enredo, Tavira disse á noite que a [illegible] Valdez não teve duvida em acreditar.

E o pobre homem começou rondar o mosteiro, sem jamais conseguir ver a nova monja.

E quando aquella creatura que se sacrificava por elle, Valdez começou a soffrer.

Vendo-o emmagrecer de dia para dia, seus paes decidiram mandal-o para uma villa campestre [illegible]

[illegible] resignando-se.

[illegible] Oviedo, em visita a um velho tio [illegible] em frente á cathedral [illegible] mulheres [illegible]

— O senhor por aqui!?

José Maria sentiu-se attonito ao ouvir aquella voz, que lhe parecia [illegible] mas dominou-se, por dignidade.

— Josephina! Mas de onde [illegible] convento! Como isso?

— Que convento? Eu nunca fui para lá. Sou christã, mas Deus [illegible]

— Então, que aconteceu?

— Eu vivo aqui. Pensei que sabia. Quando saí do Banco [illegible]

[illegible] forças para sorrir...

MUSICA

O inverno já nos bateu á porta, esse bom tempo em que nos embuçamos nas pellicas raras e nos bellos manteaux de astrakan.

Quanto nos agrada no silencio da noite enluarada e fria, ouvirmos, ao longe, os sons melodiosos e sentimentaes de uma bella audição!

Musica! Divina inspiradora!... E' a mulher, sempre decantada pelos poetas e tem sido tambem a Deusa inspiradora dos cultores de Euterpe.

Musica, tropel extraordinario de symbolos fantasticos. Dá-nos alegria, transportes de emoção, como soluços e saudades.

Ella com os seus sons melodiosos nos attrahe ao mundo radioso do encanto, e ao mundo sombrio, nostalgico da evocação.

A melodia, essa ligeira sensação deliciosa, oriunda de evanescentes vibrações ephemeras, foi para Beethoven motivo de horriveis angustias.

Sentimol-a bem, quando o musico está intimamente amargurado, trazendo-nos á memoria a saudade, recordações e os queixumes.

Se, triste, ao cair da tarde quando o sol agoniza lentamente, atravez das verdes paizagens, nesta hora de tão profunda melancolia, a musica por vezes nos traz a voluptuosidade das lagrimas.

E além se o sino tange o Angelus na hora em que a noite amortalha o crepusculo, então a musica é a evocação dolorosa do luto e do pranto.

Cáe pesadamente a noite, envolvendo-nos no seu sudario mysterioso. E nella se perde suavemente a doce fantasia dos ultimos sons que, muito ao longe, algum Stradivarius divino acabava de soluçar.

E é assim a fantasia da vida, o lento cair do brumoso inverno!

Ladainhas de Maio

NORONHA SANTOS

Sob as noites quietas e enluaradas do doce mez de Maria, resplendia com mais fervor o sentimento religioso dos antigos cariocas.

Canticos e preces subiam da terra ao céo, no mez florido sol e, ao luzir das estrellas, o velho Rio enfeitava-se de galas, num mysticismo de fé e poesia.

A's "rogações", procissões e ladainhas, que foram introduzidas para pedir a Deus a conservação dos frutos da terra e das pompas da natureza, compareciam homens da governança, officiaes da Camara e sacerdotes. A exemplo de Portugal, duravam tres dias os festejos officiaes, relembrando o costume da metropole do auto de correição da Ouvidoria do Rio de Janeiro, de 19 de dezembro de 1655.

Nas proximidades de maio, a boa gente daquelle tempo vivia a conjecturar detalhes de festas. Poucos e bem poucos se negavam a collaborar nas ceremonias que a egreja iniciava no primeiro dia do mez, — reunindo dedicações, surprehendendo affectos e acrysolando a crença, duma religiosidade tocante e enternecedora.

Desde o berço a educação religiosa era rigorosamente observada. Com o mestre-escola tornava-se tambem necessario o *mestre de rêsa* — entidade que foi o terror dos meninos vadios e por vezes arbitro de quizilias particulares.

Das festas de maio participavam ricos e pobres. Nos solares dos maioraes da governança ou, nas casas de familias desprotegidas da fortuna, — por toda parte onde a religião era a unica força capaz de orientar a grande massa inculta do povo, reuniam-se moços e velhos, interessados no esplendor do culto catholico. Deante dos oratorios muraes estanciavam intrigantes e alcoviteiras com as "mulheres de mantilha", escravas ladinas, "crias" e "sinhás-moças" *desviadas*...

Eram de adoravel encanto as noites de maio no Rio de antanho, — vivendo das luzes da metropole, e observando sem *tugir nem mugir* os editaes do "Senado e da Camara".

De longe, das fazendas e villas da Capitania do Rio, — de serra acima ou das fertilissimas e fartas terras da baixada fluminense — nos boléos de desconjuntados carros de bois ou empilhados em faluas, — vinham á cidade os ricaços que podiam gozar alguns dias de estadia na princeza de Guanabara. E que mundo de recordações, de saudades e lamentos deixavam ao regressar a terras distantes — cujo scenario pittoresco as moças desdenhavam! Corações voltavam-se com os bellos olhos presos á ternura de outros olhares, que rebrilhavam nas tribunas das naves parochiaes...

Através do nevoeiro denso das tradições populares da cidade, ainda poderemos dizer do que ellas foram no quasi apagado calendario de dias esquecidos.

Os religiosos *barbadinhos*, os doutos jesuitas, todas as egrejas matrizes e filiaes do bispado, capellas particulares de familias abastadas e de senhores de engenhos e sitios, na cidade e no reconcavo, seguiam ás esplendorosas festas das ladainhas de maio.

A tradição escripta guarda ainda a noticia da contenda entre a Camara e os padres da Companhia de Jesus, pela fórma descortez com que num dos tres d'as daquellas ladainhas e procissões foram tratados os vereadores que, em termos energicos, representaram a el-rei em 22 de setembro de 1733.

O livro de Ordens Régias de 1662 a 1755, da collecção do Archivo Municipal, e no qual está registrado o protesto da Camara, nos dá o verdadeiro motivo daquella contenda. A Municipalidade averiguava os titulos de posse de terras de sesmarias, em cuja área estavam a edificar os *reverendos padres da Companhia*.

"E como não será justo — diziam os vereadores a el-rei — que fique em satisfação hum Senado, a quem vossa magestade hé servido honrar e conceder tantos privilegios... rogamos a vossa magestade se digne de mandar publicamente reprehender o excesso dos ditos padres."

Gerações passaram no torvelinho das novidades, desenterrando historiadores e chronistas velharias das lutas entre o poder civil e a truculencia dos jesuitas.

Cada qual quiz vencer o "recorde" da ultima hora, o Rio caminhou assombrosamente e mais bella se tornou a grande *urbs*, mas os religiosos do Castello arrazado, conservam as usanças coloniaes do mez mariano. Rezam diariamente, ao entardecer, á hora da Ave-Maria, em que o tanger cadenciado dos sinos enche o espaço e o som metalico perde-se com a ultima prece — que nem sempre é a derradeira supplica de perdão.

Elles rezam e entôam em maio ainda ardentes e mais fervorosas preces, tal qual o fizeram na collina historica, nos alegres dias das ladainhas, recordando o primeiro assento do progredir carioca e de onde rolou a ultima pedra do passado que se esborôa.

Noutros tempos, damas de alta linhagem e peregrina belleza, cantavam em maio no côro das egrejas, — associando-se devotamente ao culto que se celebrava.

Pelintras enfileiravam-se no adro dos templos e o velho Rio colonial, e o Rio romantico de 1830 ou 1840, regorgitava de gente curiosa — como as aldeias provincianas em dias da *feira grande*.

Namorados, timidos e ceremoniosos, conheciam, porém, segredos da arte do derriço portuguez.

Certo, o namoro — mesmo entre as classes inferiores do povo, era complicado — porque, nada se permittia além dos severos costumes patriarchaes.

No seculo XX, isto seria, evidentemente, uma massada. Hoje ha o "flirt" para creanças de todas as idades. Rapazes e moças copiam o ultimo figurino estrangeiro. Desprezamos o que é nosso para macaquear tudo quanto se inventa por este mundo afóra.

E' a vertigem da novidade contagiosa que está a estontear respeitaveis cabeças...

A cidade é outra. Tudo é novo e mal sabemos do passado.

A mocidade heroica de Joaquim Nabuco

(Graça Aranha)

Quando Joaquim Nabuco apparecia na tribuna era como um Cruzado, revestido na refulgente armadura da eloquencia a sua clara alta e vibrante voz, soando como um clarim, tinha-se a impressão physica de se verem os muros da escravidão se irem derrocando... No meio da peleja elle era o paladino que se procurava derribar.

Então o assaltavam, o visavam pessoalmente e não havia doestos, calumnias arma perfida ou damninha, com que os amigos irados não o aggredissem. Apenas um golpe o tocava, elle, ardego, impetuoso, se arremessava sobre os adversarios. Não era o salto da onça, que é tanto das gentes das nossas selvas, pois nada havia de felino em sua natureza angelica, era antes o ataque do cavalleiro, a resposta da espada, certeira e vingadora o invencivel gladio forjado no aço immortal da justiça, e elle, combatendo, sorria, e logo desprezando os ataques se voltava para aquelle coro das supplicas dos escravos e recolhia as queixas e amarguras do captiveiro, cantadas na soturna melopéa do inferno. Então a sua eloquencia derramava as torrentes de sympathia e compaixão que nos alimentavam a piedade e elle, remontava ao céo da poesia subindo, subindo uma ascenção de archanjo num vôo de ave, como a cotovia que "quanto mais sobe mais canta quanto mais canta mais alto sobe!...

Ah! quem o viu então!

Alto, esbelto gracioso, dominante a opulenta cabeça, nos rasgados sombrios olhos e do fogo das pupillas, gestos da elevação elegante das grandes aves, a audacia da intelligencia e na voz musical um perpetuo hymno; nos labios misturando ao sorriso da victoria a onda da eloquencia vibrando no ar e indo espalhar-se largamente num infinito de imagens...

Dir-se-ia a nossa grandeza tropical em toda a sua pujança, em todo o esplendor se corporificando na natureza humana, se fazendo eloquencia!

Ah! quem o viu assim e indo da Camara para a tribuna popular, fascinando as multidões, arrastando-se ao seu enthusiasmo e espalhando a scentelha da redempção que alastrando pelo paiz inteiro se fez o raio, que decepou a velha arvore da escravidão... Ah! quem o viu assim, que saudades!...

Terrivel separação

Jean Jacques Chreteriot

— Pois bem... Vês...

— "...?

— "Não te retenho mais, Gilberta.

— "Sim, bem o sei...

— "Pódes partir.

— "Sei disso muito bem...

— "Alegro-me, minha cara amiga, em te ver tão resolvida.

Um silencio pesado, como uma ameaça, succedeu á estas phrases trocadas á meia voz.

Ella levanta a cabeça, com os olhos brilhantes, os labios unidos altivamente. Nem um nem outro, parecem decididos á se separar. Elle, sempre calmo, inicia o ataque:

— "E então?...

— "Sim... Vou me embora...

— "Tens... dinheiro?... Creio que sim...

— "Sim...

— "Não precisas de nada?...

— "Não...

Um novo silencio... Um e outro se olharam. Em um supremo afan de confiança, os olhos se procuram, avidos de explicações, de provas de carinho. Querem achar um alimento para sua esperança, descobrir uma abnegação ha muito tempo desejada.

Talvez haja tambem uma lagrima suspensa nas pestanas... Elle digno, crispa os musculos de seu rosto, para dominar, sem duvida, sua emoção; ella, o lenço sobre os labios não tem esta bravura orgulhosa e nobre... Suas palpebras avermelhadas mostram sua fraqueza, sente que não poderá partir...

— "A felicidade é uma taça que contem um nectar delicioso; porém, nunca faltam genios adversos, para verter nella umas gottas de fel...

— "Gilberto!...

— "Quando te dizia que tua tia tinha inveja da nossa felicidade!

— "Estás louca?...

— "Os velhos têm a habilidade suprema de despojar os jovens dos minutos de felicidade que elles não souberam conquistar.

— Gilberta, por favor... Minha tia educou-me, e muito velha; talvez tenha umas pequenas manias.

— "E não ignora até onde póde agradal-a o seu sobrinho! Esta carta é um laço e tu és tão cego que não percebes isso. Não adivinhas, na tua incuravel ingenuidade, que ella, me inveja e me odeia. Cala-te... Esta carta exige a nossa separação e todas as demais palavras que diz são collecção de mentiras cynicas...

— "Mas... se minha tia morresse?...

— "E' esta uma razão sufficiente para pôr em holocausto a nossa felicidade conjugal?

— "Ja estamos com as palavras empoladas!...

— "Palavras empoladas?... Queres dizer que "felicidade" é exaggerado?...

— Mas não se trata disso...

— "Esta separação te deixa indifferente?...

— "Vejamos Gilberta!...

— "Ha certos momentos em que me pergunto, porque não te casas-te com tua tia!...

— "Estás delirando, querida, como toda mulher que quer entrincheirar-se atraz de sua má fé!... Renuncio discutir comtigo.

— "Sim... Bem sei... Sempre que te digo uma coisa justa sobre tua tia, respondes logo que deliro... Porém, não sentes como somos ridiculos, como é indecente que me abras a porta e diga-me: "Vae-te", no segundo dia do nosso casamento?... E tudo, por causa de uma velha idiota já! Ah!... é bem verdade, que não tens coração, meu caro amigo...

— "Escuta, Gilberta...

— "Seja franco esta vez, obrigarias a tua tia a separar-se de ti, como o fazes commigo, á tua esposa de quarenta e oito horas?

— "Sempre os extremos!...

— "Como?!... Não sou tua esposa desde ante-hontem?...

— "Creio que sim!... Ah! meu Deus!... O que fazer?...

— "O que dizes?...

— "Digo que vás muito longe!

— "Para falar a verdade, estás caçoando de mim...

— "De modo algum, querida!...

— "Anda, comediante!...

— "Ah! não recomeces, Gilberta, minha paciencia está se esgotando, entendes? Irritas-me com tantas tolices! E já que queres que te fale como senhor, assim o farei, quero que vás...

— "Sim, já sei!... Já sei como sou tola em te amar, como te amo, de te amar servilmente, de te amar... com a mesma angustia do que uma mãe á seus filhos, porém, quando conheceres a tristeza de meu pensamento e toda a minha dor, talvez seja tarde... Não sabes o que me custa separar-me de ti... Vocês homens, não sentem bater o coração, durante um segundo da vida... Seus pensamentos, seus actos, não têm tempo de tratar de amar. Amam emquanto falam... A mulher deve ser a escrava de suas fantasias, como sua lingua é a escrava de suas palavras valdosas. Porém, nós que os amamos como servas, que desenterramos de seus olhos as unicas "graças" que tornam doce o nosso esforço, que os cuidamos melhor que nós mesmas, a uma gratidão que arrancamos delles, que são o raio de luz da nossa vida, é a exigencia de maiores sacrificios. Submettidas a elles, pelo nosso amor somos sufficien. pelo nosso amor, somos sufficientemente fortes para ceder.

Ah!... não cantem a victoria tão depressa!... Nós as mulheres, não as queremos taes... Nossa sensibilidade louca ou divina o que importa?... vibra delicadamente ainda mais, ao contacto com os factos mais superficiaes e são todos os minutos insignificantes para vocês, que matizam em segredo nossa felicidade, nossas impressões, nossas recordações inesqueciveis. E' com a reunião de suas folhas tremulas e não de seus galhos e tronco robusto, que a arvore é arvore; é o conjunto desse verdor repousante que constitue o encanto de uma paisagem. Sorris?!...

— "Ouço-te!...

— "E's astuto, porque sabes como uma simples palavra me suavisaria e adoçarias o afastamento.

— "Sei que me obedecerás. Se te custa separar-te de mim, pensa na alegria que me proporcionas ao conceder-me o obsequio que te peço.

— "De modo, que para satisfazer a tua tia, deixas-me?...

— "Gilberta!...

— "Seja, parto... Porém, permitta-me que antes te faça uma pergunta.

— "Que seja a ultima. Fala depressa...

— "Meu querido, posso confiar que pensarás um pouco na tua mulhersinha durante as tres horas de ausencia que ella consagrará cuidar, para te ser agradavel, de tua tia que a reclama para conhecel-a, longe de ti?...

AOS DEZ ANNOS

Candido Juca (filho)

— Se eu já amei? Então vocês pensam que póde alguem ter vivido sem amar? Estou velho, engelhado e glacial; arrasto-me indifferente ao amor; entretanto, amei muitas mulheres, e desde muito cedo.

Ora; vou referir-lhes o meu primeiro caso, que é digno de menção. Era eu tão creança, que ainda não havia achado estranheza na lenda dos contos de fadas [illegible] E, se eu adivinhava o amor, ignorava o nome da coisa.

Foi isso pelos meus dez annos. Minha mãe enviuvara, e fomos viver com seu irmão, o padre José, em um arraial de Monte Alegre. A casa era grande, escura e humida, á margem de um turvo regato. Além de tio, habitava-a uma rapariga alegre e fornida, a Rita, a cuja [illegible] a malicia me faz suppôr que [illegible] com meu tio. Havia tambem uma preta velha, antiga escrava, por nome Benedicta.

Não morámos alli mais do que dois annos; o quanto bastou para que eu abominasse a austeridade [illegible] de tio padre, e principalmente o regimen de estudos a que me obrigava. Pois de manhã, [illegible] minha, não me consideraria ainda bem desperto, quando elle chegava da missa, gritando pelo mandrião, pelo madraço, e ordenando-me que fosse pegar nos livros. Punha-me então a estudar, [illegible] a Benedicta vinha, penalizada, chamar-nos a ambos para o almoço.

Depois, tio padre me tomava as lições, cochilando e [illegible]; passava ainda alguns exercicios que me enchiam grande parte da tarde. Satisfeita a pesada tarefa, repleta de latins e de contas, minha mãe é que me não consentia reunir-me aos outros garotos, por causa do sol. Sómente, á tardinha, depois do banho, tinha licença de ir brincar no patio.

Jogavamos a malha, ou montavamos em cavallos de páu. Mas ordinariamente esses folguedos [illegible]

Por isso, muito a miude, emquanto os outros folgavam, eu preferia encarrapitar-me no topo da cancella da via ferrea, donde ficava assistindo a tudo. [illegible] violenta e estrepitosa batida, que por pouco não fe cuspia no chão.

A estrada de ferro trepava pela encosta da serra, elevação em cujo cimo demorava a egreja. Cavalgando a cancella, eu via a parte baixa da povoação, debruçada sobre um corrego de [illegible], circumdado de eucalyptos e cortado de trilhos vermelhos, guiando para um chafariz central que a todos abeberava.

Ao morrer do dia, aquelle quadro tinha qualquer coisa de merencorio e suave, para os meus olhos de citadino desarraigado. Eu gostava de ver o casario alvejante incender-se de vermelho, de roxo, com os reverberos do arrebol, para logo em seguida abacinar-se, num tom pardacento, até fundirem-se-lhe as formas na indecisão da noitinha que do valle subia para os céos. Então os eucalyptos, muito altos, muito hirtos, muito tristes, lembravam cyprestes que estivessem assombreando carneiros de um cemiterio.

Os meus camaradas não pareciam comprehender as minhas attitudes, e zombavam de mim, chamando-me o bobo, o orgulhoso.

Uma vez, não sei mesmo como, vim a descobrir-me interessado em surprehender, através das janellas illuminadas do dr. Bezerra, a sua filha Leonor. De certo tempo, empenhava-me em vel-a e ouvil-a; e a verdade é que inventei muitos pretextos para falar-lhe.

A Leonor deveria ter uns dezenove annos. Era talvez esbelta, talvez muito clara, e talvez magra; possuia enormes olhos negros, machucados, de menina romantica. Hoje não faço della nenhuma idéa segura, a não ser que tinha olhos grandes, negros, profundos e pisados.

Todo o meu interesse não passava, a principio, de uma adoração preiteada á belleza, á graça, e principalmente á attenção que tinha commigo a rapariga. Porque a Leonor, ou que me tivesse achado sympathico e bom menino, ou que me tivesse notado a dedicação, me distinguia dentre os companheiros, e me presenteou com varios pequenos mimos.

E como tudo eram encantos o que dizia respeito a ella! Até as musicas, que dedilhava ao piano, vinham quebradas de ternuras e langores...

Eu amei a Leonor como a um bello cãozinho que nos afaga, como á briza tépida que nos acarinha: amei-a naturalmente. E era com pureza que amava beijal-a. E durante largas semanas amei-a com socego, sem outro cuidado que não fosse o objecto de meu amor, como nunca mais amei na minha vida.

Como sempre acontece, um incidente veiu, porém, perturbar-me. E foi que a Leonor inexplicavelmente se enamorou do Carlos, um vadio bello e arrulvado, de descendencia italiana. Não pude resignar-me com o facto, e a razão que eu me dava para condemnar a extravagante inclinação, era que o rapaz tinha má fama. Sempre lhe soube uns namoros reprovados, e vagos rumores de qualquer coisa grave. Hoje vejo que a sua reputação o aureolava como a uma creatura privilegiada no arraial, tanto assim, que a sua presença alvoroçava os corações femininos, e não só os disponiveis, que tambem muitos outros. Era um typo grande e forte, de bigodinho irritante e cabellos encaracolados. Além de tudo, filho de ricos...

O dr. Bezerra oppunha-se peremptoriamente á vontade da filha. Por isso, as entrevistas se realizavam furtivas, quasi sempre na egreja. Malgrado meu, não pude esquivar-me a ser o recadeiro da Leonor, tão grande a confiança que em mim depositava.

Nesse entretanto, a questão dos sexos começava a assumir para mim o seu aspecto empolgante. Ouvira ao Esteves, um matulão de seus dezeseis annos, contar um banho de certa mulatinha, em recurvo e escondido recanto do maravilhoso Rio Azul. O canalha, com um vocabulario sordido, que eu então desconhecia, descreveu-lhe o corpo nu', mentindo talvez, mas insistindo em attitudes criticas, que faziam rir a assistencia brejeira da garotada.

Desde ahi, não pude mais pensar na Leonor, sem que a despisse, torturando-me, e sem que a mettesse no Rio Azul, imaginando-lhe as fórmas, segundo a autoridade de Esteves. Ao mesmo tempo, reputava-me torpe, e esforçava-me por corrigir-me. Por que? Tinha eu o instincto do que passava commigo? Não sei. Mas sei como odiei então o Carlos! Como o detestei desde que lhe vi apalpar os braços da Leonor, e cingil-a com os braços fortes!

Entretanto, a precaução, que eu tinha, de sonegar os meus sentimentos...

Ora, esse amor, e esse odio, culminaram uma noite, em que o Carlos, ao terminar a novena, se despediu da Leonor, recommendando quasi em segredo:

Não te esqueças! dez para as duas!

— Dez para as duas! confirmou ella, — não me esquecerei!

Num relance, percebi tudo. Iam fugir pelo nocturno.

Dias antes a doidinha me perguntára, entre risonha e pensativa, se eu queria ir morar com ella, quando se casasse com o Carlos. Foi um golpe brutal; mas fingi-me indifferente, e adverti que o dr. Bezerra não consentia no projecto.

Vae ella, num sorriso desafiante, me communicou o proposito de fugirem...

Iam, pois, abalar!

Obedecendo ao primeiro impeto, toquei-me para a casa do pae, a delatar a combinação. Mas encontrei-a, tão dissimulada... Tambem, teria eu mesmo o necessario animo de encarar com tão austera personagem? Não receava eu que elle me lesse nos olhos as minhas intimidades?

Recolhi para casa. No momento de deitar-me, peguei-me com Nossa Senhora, supplicando-lhe estorvasse aquella fuga, lembrando-lhe que desencadeasse uma tempestade, que fizesse saltar a ponte do Parahyba...

Mas Nossa Senhora, aquella mesma que eu conhecia na egrejinha de Monte Alegre, alcoviteira de tantos amores, afigurava-se-me ser a Leonor, em carne e osso... E, como tal, apoiada ao braço do Carlos, acenava-me com um par de azazinhas brancas, lá de cima do altar, convidando-me a que fosse conviver com elles, como um anjo...

De repente, ouvi passos no casarão. Olhei, cuidando ser um milagre. Talvez Nossa Senhora... Talvez a Leonor, que vinha para ficar commigo... Era a Rita, sorrateira, de camisa curta e rala... Ao passar defronte do candieiro, vi-lhe transparecer as pernas grossas...

Mentalmente, entreguei-me á faina de desnudar a Rita. Não no conseguia... Veiu então o Carlos, em meu soccorro... Mas não se tratava já da Rita... Era a Leonor, enthronizada no altar-mór...

Adormeci estafado, após muito sonhar.

Ao dia seguinte, ainda na cama, ouvi que se commentava com geral indignação, o escandalo da madrugada.

Eu sentia-me indifferente, absolutamente indifferente. Comtudo, foi com volupia que ouvi explodir a beata revolta de tio padre, por esta objurgatoria tremenda, escachante e vozeada com ira evangelica:

— "Os desavergonhados!".

Quando estivermos sosinhos...

Entardece. E' primavera.
As aves voltam aos ninhos.
Espera um momento! Espera!
Os teus desejos modera!
Quando estivermos sósinhos...

Quando forem os pastores,
morram todos os rumores
e a lua, emfim, appareça;
quando dormirem as flôres
e o proprio campo adormeça,

Nós dois, sósinhos aqui,
de nosso amor falaremos
e — tarda pouco, esperemos! —
como felizes seremos,
tu só de mim, e eu de ti!

JOSE' MARIA PEMAN.

Machado de Assis

--- Rubião ---

(Proseguimos hoje a publicação do trabalho a que, com paciencia e bom gosto, Rubião se entregou e que foi o de ler a obra inteira do mestre para recolher o que a respeito da Mulher: amor e peccado escreveu Machado de Assis.)

QUINCAS BORBA (3ª edição)

Peccado, pag. 51. O maior peccado, depois do peccado, é a publicação do peccado.

Esculpturas lentas, pag. 56. Era daquella casta de mulheres que o tempo, como um esculptor vagaroso, não acaba logo, e vae polindo ao passar dos longos dias. Essas esculpturas lentas são miraculosas...

Vaidades, pag. 57... mas lá menos por si que para apparecer com os olhos da mulher, os olhos e os seios. Tinha essa vaidade singular decotava a mulher sempre que podia e até onde não podia, para mostrar aos outros as suas vestes particulares.

Arte engenhosa, pag. 72. Olhou em volta de si, mirou a alcova de solteira, arrumadinha com arte, — dessa arte engenhosa que faz da chita seda, e de um retalho velho uma fita, que recama, enlaça, alegra o mais que póde a nudez das coisas, enfeita as paredes tristes, aprimora os trastes modestos e poucos. E tudo ali parecia feito para receber um novo amado.

A lei do mundo, pag. 74... uma chora, outra ri; é a lei do mundo... é a perfeição universal. Tudo chorando seria monotono, tudo rindo cansativo; mas uma boa distribuição de lagrimas e polkas, soluços e sarabandas, acaba por trazer á alma do mundo a variedade necessaria, e faz-se o equilibrio da vida.

Olhos e hombros, pag. 96... e belleza de mulher, que consistia principalmente nos olhos e nos hombros...

Viagens magicas, pag. 143. Tinha esse costume; achava sempre nos successos do dia anterior algum facto, algum dito, alguma nota que lhe fazia bem. Ahi é que o espirito se demorava; ahi eram as estalagens do caminho, onde elle descavalgava, para beber, beber vagarosamente um copo dagua fresca.

A sonata conjugal, pag. 165-166 ... para executar, a quatro mãos, a sonata conjugal, musica séria, regular e classica.

Sonhos da noite, pag. 198 ... as reminiscencias do dia servem de materia aos sonhos da noite.

Homens... aguas... ventos, pag. 238. São assim os homens; as aguas que passam e os ventos que rugem não são outra coisa.

Lagrimas, pag. 238. Oh boa lagrima inesperada! Tú que bastaste a persuadir um homem podes não ser explicavel a outros e assim vae o mundo.

Linguagem nupcial, pag. 239. As casuarinas de uma chacara, quietas antes que elle passasse por ellas, disseram-lhe coisas particulares, que os levianos attribuiriam á aragem que passava tambem, mas que os sapientes reconheceriam ser nada menos que a linguagem nupcial das casuarinas.

Rosas, pag. 265. Rosas, quando recentes, importam-se pouco ou nada com as coleras dos outros; mas, se definham, tudo lhes serve para vexar a alma humana. Quero crêr que este costume nasce da brevidade da vida.

... Um dos meus minutos! pag. 266. E que melhor maneira de ferir o eterno que mofar das suas iras? Eu passo, tu ficas; mas eu não fiz mais que florir e armar, servi a donas e donzellas, fui letra de amor, ornei a botoeira dos homens ou espiro no proprio arbusto, e todas as mãos e todos os olhos me trataram e me viram com admiração e affecto. Tu não, ó eterno; tu zangas-te, tu padeces, tu choras, affliges-te! a tua eternidade não vale um só dos meus minutos.

Intelligencia das coisas, pag. 267. Quem conhece o solo e o sub-solo da vida, sabe muito bem em que trecho de muro, nos bancos, no tapete, num guarda chuva são ricos de idéas ou de sentimentos, quando nós o somos, e que as reflexões de parceria entre os homens e as coisas compõem um dos mais interessantes phenomenos da terra.

Espelho da alma, pag. 275... era de bom aviso não alterar o rosto, verdadeiro espelho da alma, cuja firmeza e constancia devia reproduzir.

Duas religiões..., pag. 312. Carlos Maria tinha idéas pessoaes e singulares, reconditas, não confiadas a ninguem. Achava impudica a natureza em fazer da gestação humana um phenomeno publico, franco ás vistas, crescente até ao aleijão, suggestivo até ao desrespeito. Dahi vinha o desejo da solidão, do mysterio e da ausencia...

Maria Benedicta tinha naturalmente o sentimento contrario; considerava-se a si mesma um templo divino e recatado, em que vivia um deus, filho de outro deus...

A sympathia universal, pag. 349). A sympathia universal, que era a alma desta senhora, esquecia toda a consideração humana, deante daquella miseria obscura e prosaica, e extendia ao animal uma parte se mesmo que o envolvia, que o fascinava, que o atava aos pés della. Assim a pena que lhe dava o delirio do senhor, dava-lhe agora o proprio cão, como se ambos representassem a mesma especie.

ESAU' E JACOB (2ª edição)

A mulher, pag. 97. Na mulher, o sexo corrige a banalidade; no homem, aggrava.

Amor universal, pag. 156. Tudo se póde amar muito bem, ainda um pedaço de madeira velha.

A imperfeição dos homens, pag. 159. A enseada não differe de si. Talvez os homens venham algum dia atulhal-a de terra e pedras, para levantar casas em cima, um bairro novo, com um grande circo destinado a corridas de cavallos. Tudo é possivel debaixo do sol e da lua.

Curiosidade da vida alheia, pag. 190. ... Olhava para o cocheiro, cuja palavra saía deliciosa de novidade. Não lhe era desconhecida esta creatura. Já a vira, sem o tilbury, na rua ou na sala, á missa ou a bordo, nem sempre homem, alguma vez mulher, vestida de seda ou de chita.

... *O cocheiro a passear*, pag. 230. Casos ha em que a impassibilidade do cocheiro na boléa contrasta com a agitação do dono no interior da carruagem, fazendo crer que é o patrão que, por fastio, trepou á boléa e leva o cocheiro a passear.

Variedade na repetição, pag. 232. Dos sobrados de grade de páo debruçam-se ainda moças, velhas e meninas, e nenhuma era a mesma. Nobrega foi se animando e encarando. Talvez esta velha fosse moça ha vinte annos; a moça talvez mamasse e dá agora de mamar a outra creança.

Ambiente religioso, pag. 233. A egreja era a mesma; aqui estão os altares, aqui está a solidão, aqui está o silencio.

Amor, divino amor, pag. 256. ... o amor, conforme as nymphas antigas e modernas, não tem piedade.

A corrente dos ventos, pag. 286. ... a lembrança de um acabará por destruir a do outro, e ambos se irão perder com o vento, que arrasta as folhas velhas e novas, além das particulas de coisas, tão leves e pequenas que escapam ao olho humano.

Sem amor... pag. 347 ... abrindo mão da sciencia, acabou declarando que, sem amor, não se faria nada.

Psychologia dos tumulos pag. 354. ... os tumulos não são discretos. Se não dizem nada, é porque sempre diriam a mesma historia; dahi a fama de discreção. Não é virtude, é falta de novidade.

A lingua humana é a mais ferina de todas armas.

Hilaronymia

O FILHO DE MUITAS CABRAS

Chegára o "Cap Oeiras". Procedia de Mar de Hespanha. Partiria para Pirapora. Abarrotado de excursionistas, avidos por descerem a admirar as Bellas.

No registro de bordo um nome sympathico: Narciso Marinho, que trombeteavam ser oriundo de Muitas Cabras (Pernambuco). Não me atrapalhei para distinguil-o. A um cidadão edoso, que parecia ter dado mil cabeçadas na vida, eu me apresentei incontinenti. Bem conservado. Entra valente na verdura do amarellecimento. Fala baixo. A sua voz, que é um sopro, um vento ameno, refrescou-me dado momento em que, a bordo, era denso o affluxo de visitantes. Meus companheiros, Mlle. Ida e M. Volta, por um triz morriam asphyxiados.

Logo que o abordei Narciso deu-me sua bengala de chifre, flytoxiforme. Eu a passei a M. Volta, que, por seu turno, a offereceu a Fulano. Assim por deante.

Deixemos de historia! O "Cap Oeiras" formigava de temiveis matadores... de tempo! O mais medroso lia, refestelado numa... poltrona, o "Diario Official", e a leitura do nosso collega fazia-o gargalhar.

— Que pede? *interrogou Narciso, batendo com as patinhas no encerado.*

— Pode dar-me, ou emprestar-me, como queira, uma palavra?

— Duas.

— Que pretende na Cidade-verde?

— Não venho caçar stegomyas, mas candidatar-me ás vencedoras.

— Effectivamente essa empresa de mudanças carece (com sua licença) de cocheiros.

Raspei um susto, mas nada aconteceu. Assim é que é bom.

— Refiro-me ás vencedoras do certamen de Belleza.

— Toque o navio.

— Eu triumpharei. Trago um pistolão de Conquista.

— Consta que já ha um de Triumpho.

— Talvez o meu adversario não seja bonito como eu.

— A pulchritude masculina não influe. As Bellas escolhem os feios. Medo de confronto.

— O sr. verá.

Subito, notei que exornavam a visagem de Narciso cinco gilvazes estelliformes, dispersos á imitação do Cruzeiro do Sul.

— Que significam essas estrellinhas faciaes?

— Vae achar graça.

— Amo a Alegria: é o melhor bairro do Rio. Rivalisa com a Saude.

— A constellação epithelial, que me appareceu quando, certa noite, no Celeste Imperio, me contemplava numa poça dagua, caracterisa os individuos que têm de casar-se varias vezes.

— Desde já meus pesames.

Ida e Volta, que se tinham apartado, apenas eu enfrentára o desconhecido, e jaziam a ver navios, assobiaram, chamando-me. Eu fui e não voltei.

Anno III de Washington

GUY DE NAVARRE

Palacio do Reichstag

O Palacio do Reichstag (Parlamento allemão) foi erigido em 1894 e custou mais de 23 milhões de marcos. O edificio é de estylo de renascença italiana da ultima época e se caracteriza pela original disposição das massas achitectonicas, pela sumptuosidade de seus motivos ornamentaes e pela adequada adaptação de seu interior para o fim ao qual é destinado. A fachada tem 137 metros e 103 metros de fundos em sua parte central. No centro eleva-se uma cupola de crystal á qual serve de remate uma grande lanterna sustentada por quatro columnas [illegible]

O SUICIDA

José M. Brana

Passeava eu por uma das amplas avenidas do Rosedal, mergulhado em profundas meditações, quando de repente me attraiu a attenção um individuo que caminhava deante de mim, o qual, pelas apparencias devia ser presa de meditações mais profundas do que as minhas. Arrastava as pernas como se ellas se negassem a sustentar o arcabouço osseo do seu corpo. Tão magro estava o coitado, que a famosa phrase: "Parece uma bolsa de ossos", lhe assentava ás mil maravilhas.

— Esse homem, pensei, é, de certo, mais desditoso que eu. Com excepção da saude, a mim nada me falta. Elle, entretanto, deve carecer de tudo: saude, fortuna, felicidade... E pensar que lá em cima ha um Sêr Omnipotente e equitativo!...

Não é meu forte o blasphemar contra as instituições sagradas, mas naquella occasião estive a ponto de lançar uma praga terrivel, que teria feito vacillar o Globo terrestre sobre o seu eixo. Eu não concebia que Deus fosse tão duro de coração que não se apiedasse daquelle infeliz... Mas, já que Deus não se apiedava delle, decidi apiedar-me eu mesmo. Segui-lhe os passos para ver se lhe podia ser util em algum momento... (na verdade, faria melhor confessando que o segui por curiosidade).

Internou-se o homem no Rosedal, e eu continuei atraz delle. Tão embebido ia o pobre nas suas meditações, que não se apercebeu da minha perseguição. Coisa estranha — não tão estranha talvez pela hora: eram sete da manhã, — não se via nenhum ente vivo pelos arredores, de maneira que o desconhecido e eu nos encontravamos um á mercê do outro, sem que ninguem pudesse acudir em nosso soccorro no caso não provavel de uma aggressão por parte de qualquer um dos dois.

Ao chegar a uma paragem onde o caminho passa á beira do lago, o homem parou junto de uma arvore corpulenta. Eu, para evitar ser descoberto, escondi-me atraz de outra arvore, a poucos passos de distancia. O homem olhou em redor de si, com desconfiança, e, ao convencer-se de que não era observado por ninguem, tirou do bolso uma folha de papel e a espetou no tronco da arvore com um alfinete. Em seguida despojou-se do paletot descorado, e do collete em farrapos, e os deixou no chão, junto da arvore, collocando por cima, á maneira de pesa-papeis, o chapéo surrado.

Vendo-o executar tudo isto, senti-me possuido por uma estranha emoção. Comprehendi tudo rapidamente. Aquelle homem ia se suicidar. Com effeito, arrastou-se até a beira do lago, e ali se deteve contemplando as aguas sujas. Parecia sentir asco de atirar-se nellas, por achal-as pouco propicias para suicidar-se.

Corri até junto da arvore onde espetara a folha de papel e li nella o seguinte:

"Declaro pela presente que me tiro a vida, por estar atolado nella até o queixo. Não tenho bens de fortuna, nem saude, nem felicidades. Desiderio Cabrera".

Olhei o suicida e o vi balançar os braços numa attitude dos que vão dar um salto terrivel. Que fazer? Correr em seu auxilio ou deixal-o morrer devorado pelas aguas do lago? Não pensei muito. Corri para elle, e peguei-lhe fortemente o braço:

— Pare homem de Deus! Que vae fazer?

— Cavalheiro! grunhiu elle... Quem é o senhor para se intrometter nas minhas coisas?

— Li nesse papel que se vae suicidar e não posso presentir de dissuadil-o do seu terrivel proposito.

— De modos que o senhor pretende impedir que eu me suicide?

— Com effeito.

— Perfeitamente. Saberá, então, que quero suicidar-me porque sou um pobre diabo sem sorte e a vida se tornou para mim uma carga insupportavel. Se não me permittir que realize o meu sinistro intento converte-se no salvador de minha vida. Pois bem, já que me salvou a vida está obrigado e contribuir para que esta me seja leve e não torne a me passar pela imaginação a terrivel idéa de voltar a tentar matar-me.

— Não o entendo senhor.

— E no entanto nada mais simples: deve estudar a minha situação remedial-a do contrario, jogo-me na agua e hade ficar com eterno remorso de não ter evitado a minha morte, podendo fazel-o.

E tornou a balançar os braços, prompto a atirar-se nas mortiferas aguas.

— Não! gritei aterrorizado. Não se suicide. Tome, aqui tem cincoenta pesos... Com elles poderá ir se arranjando até encontrar trabalho e endireitar a vida.

— Muito obrigado, disse o homem, guardando o dinheiro. Salvou-me a vida. Talvez eu deva ao senhor a minha felicidade futura. O senhor é a Providencia que me sae ao caminho.

E tratou de me beijar a mão, coisa a que me prestei de bom grado como me prever morbido dos philantropos...

Vestiu o homem as suas roupas, arrancou o papel, e, depois de me agradecer novamente, desappareceu pelo caminho além e eu me deixei cair num banco do passeio, com o coração cheio de felicidade...

Haveria meia hora que me achava descansando á sombra de uma velha arvore, quando de repente surgiu um homem que vinha do lado do lago. Cravei nelle os olhos e soltei um grito de jubilo. Era Terencio Verdolage, um meu amigo de infancia. Estendemo-nos os braços, pedimos noticias de nossos familias e em seguida, vendo-o emocionado e feliz, perguntei-lhe:

— Que foi isso, Terencio, que pareces tão feliz?

— Pareço? Pois sou mesmo, pódes crer. Acabo de fazer grande bem a um pobre homem, que queria suicidar-se por falta de recursos. Dei-lhe cincoenta pesos.

As maravilhas do ar que nós respiramos

Revelando muitas coisas que se ignoram geralmente

O ar era, outrora, considerado como um elemento tenue e de pouca substancia; eis porque se julgava que o homem nunca poderia voar. Com effeito o ar é um tanto bem substancial; tem seu peso, sua densidade; um quarto ordinario contém cerca de 40 kilogrammas de ar.

Um pequeno navio transporta em seu interior umas 10 toneladas de ar. Um kilometro cubico de ar pesaria mais de um milhão de toneladas, ao nivel do mar, mas a densidade do ar diminue segundo as alturas, e a altitude de 5 kilometros ella se reduz á metade, decrescendo cada 5 kilometros. Assim, a 16 kilometros de altura, o ar representa simplesmente um oitavo de sua densidade á beira-mar. E' por essa razão que os aviadores que se elevam a grandes altitudes levam cylindros de oxygenio. A essas alturas o ar é tão tenue que não poderia fornecer oxygenio aos nautas aereos, cujos pulmões carecem desse gaz.

O FRIO DAS ALTURAS

A temperatura do ar, a uma elevação de 11 kilometros, é de 55 grãos centigrados abaixo de zero; quanto mais ascendemos na atmosphera mais intenso é o frio, até um certo limite. Existe, apparentemente, um limite á radiação, pois que balões de sondagens, que attingiram a uma altura de 32 kilometros, desceram, marcando os apparelhos registradores uma temperatura inferior á das regiões mais baixas. Entre 12 e 30 kilometros de altitude, a temperatura do ar é provavelmente a mesma. Mais alto ella é sem duvida mui menor, e, a 100 ou 150 kilometros se approxima do zero absoluto do espaço interplanetario, seja 290 grãos centigrados, isto é uma temperatura nulla.

A Terra está envolta numa atmosphera de gazes retida pelo peso; ella é menos densa nas alturas e desapparece mesmo completamente no vacuo do espaço. A uma elevação de 500 kilometros julga-se que sua densidade representa simplesmente um decimo bilionesimo de sua densidade ao nivel do mar.

Calcula-se que, á altura de 150 kilometros, não subsiste mais oxygenio em sua composição; o ar dessas paragens longinquas consta quasi que exclusivamente de azoto, que é um fertilizante de valor.

Ha 33.880 toneladas de azoto livre, de incalculavel valia commercial, acima de algumas dezenas de ares.

O PHENOMENO DO ORVALHO

Um metro cubico de ar contém em suspensão, em temperatura estival, umas 200 grammas de agua ou de vapor aqueo. Quanto mais fria a temperatura, menor o volume do vapor dagua. Um copo dagua gelada, num compartimento onde o ar seja quente, recobrir-se-á immediatamente de gotinhas de orvalho, em vista de haver esfriado o ar que o rodeia e não poder reter por mais tempo o vapor dagua do que se acha impregnado.

As nuvens são constituidas por massas de finas gotas dagua vaporizada.

O ar é tambem um combustivel; sem elle não podemos respirar nem tampouco nos aquecer no inverno. E' um combustivel barato, felizmente, que faz arder o carvão ou o gaz.

A combustão é uma operação chimica resultante da combinação do ar e do carbono; o ar é tão necessario á combustão como o carbono.

Nós pensamos que é o carvão que queima porque temos de pagal-o, mas se devessemos pagar o ar tambem, encarariamos a questão sob outro ponto de vista.

O ar que respiramos compõe-se de uma infinidade de moleculas animadas, que se deslocam rapidamente em todas as direcções. O espaço que as separa poderia comparar-se, proporcionalmente ás grandezas, ao que se interpõe aos planetas do systema solar. Mas num centimetro cubico de ar ao nivel do mar existem varios quintilliões de moleculas; isso dá uma idéa summaria da extrema pequenez da molecula de ar.

RESPIREM BEM!

Todas as vezes que respiramos, que inspiramos ar nos pulmões, absorvemos um ou dois litros de ar. Como o litro de ar pesa apenas uma gramma e a camada atmospherica que envolve a Terra representa alguns 5.633 milhões de toneladas, vê-se que ainda ha o que respirar por muito tempo. Entretanto não existem em toda a atmosphera tantas *respirações* em numero quantas as moleculas comprehendidas num decimetro cubico de ar. Com effeito ha trinta vezes mais moleculas neste ultimo que inspirações, golpes de ar para os humanos na atmosphera.

Approximadamente, quatro sobre cinco das moleculas que compõem o ar por nós respirado são de azoto; a outra é uma molecula de oxygenio. A atmosphera, porém, contém outros gazes, em pequenas quantidades; o mais importante destes é o *argon*, que representa mais ou menos um por cento.

Ha na atmosphera uma molecula do *helium* por 245.320 de outros gazes; uma molecula de *neon* por 80.800; uma de *crypton* por 2.000.000; uma de *xenon* por 17.000.000.

Taes gazes, em particular o *argon*, o *helium* e o *neon*, foram utilizados industrialmente. O *argon* é empregado para encher os globos e ampolas de lampadas electricas; o *neon* serve para as lampadas electricas de *vapores luminosos*, e a côr rubro-alaranjada que emitte possue uma notavel força de penetração, que atravessa a neblina e, nos tempos claros, se projecta longe. Hoje, adoptam-se lampadas a *neon* nos aeroportos, para indicar aos aviadores a sua posição.

O helium e seu emprego

O serviço que presta o *helium* na aeronautica é um facto incontestavel; é usado principalmente no enchimento dos dirigiveis. Fornece-o o gaz natural. São varias as suas vantagens. E' incombustivel; delle se extrae um gaz artificial em que substitue o azoto; é empregado pelos mergulhadores e certos operarios que trabalham no fundo do mar; emfim, contrariamente ao do ar ordinario, não provoca a doença chamada da "cintura".

O ar liquido

O ar atmospherico torna-se liquido quando sua temperatura é reduzida a 192 grãos centigrados abaixo de zero. Nesse estado semelha a agua levemente azulada. Um litro de ar liquido é equivalente a 800 litros de ar atmospherico. Poder-se-ia suppor que essa temperatura tão baixa fizesse perecer todos os organismos vivos; entretanto, um peixe dourado, gelado no ar liquido, revive e mostra-se cheio de vigor quando é transportado para a agua.

Installaram-se usinas para fabrico do ar liquido numa grande escala, na manufactura do oxygenio e do azoto, devido á grande procura destes dois corpos, que, como os outros, mais raros, já citados, são extraidos do ar liquido pelo processo da "distillação fraccionada", pois a temperatura á qual elles se volatilizam differe para cada um.

O uso do oxygenio

O oxygenio do ar é frequentemente empregado em medicina, nos hospitaes, nos apparelhos de salvamento de mineiros, etc. A industria aproveita-o para os maçaricos oxy-acetyleno e oxydricos e para a solda autogena. Elle produz flammas que attingem a uma temperatura de 5.000 grãos. Cartuchos de pó de carvão ou de fuligem, mergulhados alguns instantes no ar liquido e detonados por uma capsula de fulminato, dão um explosivo tão energico quanto a dynamite e mais barato. (1)

Ar comprimido e solido

O ar comprimido, sob um pequeno volume, é um poderoso auxiliar do homem, pois que fornece uma força motriz facilmente transportavel á distancia. Sob essa fórma, é empregado nos perfuradores, nos martellos automaticos, nos freios dos trens e dos bondes, assim como nos servo-motores da marinha. O ar liquido, quando á temperatura ainda reduzida e submettido a uma compressão mais forte, torna-se um solido mui parecido com o gelo. Sob esse aspecto, 2.000 litros de ar não formariam senão um bloco de gelo de 2 centimetros de lado. Mas o peso do dito bloco é infinitamente mais consideravel do que se suppõe.

(1) — Segundo Linde, obtém-se um bom explosivo misturando-se pó de carvão com ouate de algodão, á razão de 1/3 de seu peso. Confeccionando essa mistura em fórma de cartucho, recoberto com um forte papel, e borrifando-a com ar liquido, enriquecido com oxygenio, consegue-se a explosão sob a acção de um possante detonador.

CONTOS ESCOLHIDOS — PELO CAMINHO

Aluizio Azevedo

Durante ... a noite inteira; uma dessas orgias banaes, gresseironas, genuinamente fluminenses; que principiam por um jantar de hotel, em gabinete particular, continuam durante a representação de qualquer theatro, depois durante a ceia no Munchen, até ás duas ou tres horas da manhã, para terminar por um invariavel passeio de carro aos arrabaldes da cidade.

Os quatro pandegos, dois rapazes e duas raparigas, armados de algumas garrafas de Cliquot. Tijuca, em busca de salvação nos foram dar com os ossos na Tijuca, quando o dia repontava.

O carro havia parado, e os libertinos, de taça em punho, sopeavam a rolha do Champagne, promptos para saudar o primeiro raio de sol que lhes viesse illuminar a orgia daquella noite perdida. Estavam perto da raiz da serra, numa encosta em que velhas arvores tranquillas pareciam encolher-se de frio ao orvalhado relento. As montanhas, como gigantes estendidos ao longo do horizonte, dormiam ainda, agasalhadas nos seus lenções de neblina. O repousado aspecto da natureza contrastava com a feição dissoluta daquella libertinagem ao ar livre. Do grupo dos folgazões evolava-se um capitoso vapor de loucura em pleno viço, de estroinice em flor, uma forte exhalação de mocidade que ferve e crepita ao doido fogo dos primeiros vicios.

Irradiou o sol e as taças ergueram-se transbordantes.

— Ao amor! Ao prazer!

— Hurrah!

O bramido alegre ecoou na solidão dos valles, e uma das loureiras abriu a cantar uma cançoneta buffa, acompanhada nos estribilhos pelos tres companheiros.

Entretanto, nessa mesma direcção, outro grupo bem diverso, lentamente se approximava, subindo a estrada em tardio e cansado passo.

Era naturalmente algum enfermo acompanhado pela familia, que demandava a serra dos ares puros. Vinha na frente uma cadeirinha carregada á moda antiga por dois negros; ao lado della, caminhando a pé, guardava-lhe a portinhola, um homem de cabellos brancos e respeitavel apparencia, o ar solicito e pezaroso; e, logo atraz, arrastava-se uma velha e triste carruagem de aluguel, com a cupola fechada.

O novo grupo parou defronte do primeiro. Calaram-se os estroinas, e um destes, reconhecendo o homem que guardava o palanquim, ergueu-se, livido e tremulo de commoção. E' que, por aquelle velho, podia calcular com segurança quem era a infeliz creatura que ia ali enferma ou talvez moribunda. E...

[…]

... dos olhos e na linguagem dos sorrisos, elle approximou a sua cadeira da machina de costura em que a moça trabalhava, e segredou:

— Se eu tivesse plena certeza de que me amas!...

Ella estremeceu e corou, abaixando os olhos.

Elle proseguiu no mesmo tom:

— E quanto soffro a pensar nisto!... São vagos desejos incompletos, um querer sem vontade, um desejar sem animo... E, no entanto, minha flôr, sinto que me falta na vida alguma coisa, que talvez não seja só a tua ternura... Se me perguntarem o que é, não saberei responder... mas sinto que preciso dedicar-me a qualquer ideal, sacrificar-me por qualquer amor!

Ella deixára de coser e não levantava o rosto. Elle approximou mais a sua cadeira e segredou ainda, tomando-lhe as mãos: — Tu me amas?... Fala!...

A moça estremeceu mais forte e levantou para o seu amado os olhos transparentes, no fundo dos quaes brilhava agora o reflexo de uma esperança feliz.

— Sim... balbuciou, enrubecendo.

E por um instante sua doce alma de donzella sentiu approximar-se a musica de uma confissão de amor. E seu coração abriu, de par em par, as petalas viçosas, para recolher a palavra ambicionada, a palavra insubstituivel na vida da mulher.

— Amo-te! — o sagrado "Amo-te" que toda a mulher, para ser feliz, precisa ter ouvido, da bocca de um homem, pelo menos uma vez na existencia.

Mas a desejada palavra não chegou aos ouvidos da moça, nem passaram dos labios irresolutos do seu namorado.

Alguem interrompeu o idyllio. A leviana cadeira afastou-se, sem declarar o que tinha a dizer á modesta machinazinha de costura.

III

Depois que o bandoleiro se ausentou de todo, a pobre moça ia contando os dias pelos progressos da sua magoa. A dôr e a tristeza crystallizaram-se em molestia. Demais, fôra sempre propensa ás affecções pulmonares; a melindrosa susceptibilidade do seu fragil organismo reclamava, para o milagre da vida, o milagre do amor.

Como toda moça casta, sem brilhante prestigio de ouro ou de belleza, fôra sempre concentrada e retraida. Não dividia com outros os seus timidos desgostos de donzella e as suas humildes decepções de menina pobre. Um como intimo recato de orgulhosa fraqueza, um como consciente pudor da sua immaculada inferioridade, um como decoro da sua virtude inutil, faziam-na reprimir os soluços de...

[…]

... se na primeira dobra da estrada.

O campo recaiu na sua concentração murmurosa.

A cadeirinha continuava no ponto em que a depuzeram. O sol, ainda brando, derramava-se como uma benção de amor, e nuvens de tenue fumo brancacento desfiavam-se no espaço, subindo dos valles como de um incensorio religioso. O céo tinha uma consoladora transparencia

[…]

... xasse arrebatar lentamente pelos olhos. Encarou longo e longo tempo o espaço, sem pestanejar. Depois, duas lagrimas apontáram-lhe nas palpebras immoveis e foram descendo silenciosamente pela pallidez das faces. Um sorriso que já não era da terra pairou um instante á superficie dos seus labios puros.

Estava morta.

A' memoria do barão do Rio Branco

ANNA CESAR

(Por occasião da collocação da placa commemorativa no predio onde nasceu o grande brasileiro)

Dorme, gigante, o somno eterno e manso
De quem na vida soube, sem descanso,
Trabalhar como um forte, um glorioso,
Pela patria, sonhando radioso
O seu futuro, e, crendo, em vastidão,
Dar-lhe o que lhe pedia o coração.
Dorme sereno grande filho amado,
Que refulgiste as glorias do passado,
Enaltecendo em terras do cruzeiro
As tradições do povo brasileiro.
Recebe as flôres tantas da saudade
Que te offertam, na paz da eternidade,
Os filhos desa patria, que soubeste
Amar e a quem tua alma inteira déste,
Só por ella vivendo e só pensando
Em veres seus dominios dilatando...
Homenagem de um povo que te ama,
E redivive a fé na ardente chamma,
Do civismo que aureolou teu nome
Em luzeiros que o tempo não consome.
Nossa bandeira em funeral te cobre,
E o Brasil reverente se descobre,
De joelhos, na campa onde baixaste,
Sol que fugiste e nunca mais voltaste!...

Em 20 de abril de 1929. Rio de Janeiro.

FLOR QUE NÃO MORRE

Como um lago a claridade
Reflete do sol que o beijou,
Conservo nalma a saudade
De um tempo que já passou

Como um naufrago perdido
Lembra as horas de bonança,
Guardo em meu peito sentido
Do teu affecto a lembrança.

E como a luz que percorre
O azul da immensidade,
Brilha uma flor que não morre
No peito meu a saudade.

SOUZA LAURINDO.

LENDAS BRASILEIRAS

Esther Ferreira Vianna

Lendas Brasileiras, lendas de minha terra! Pelos nossos escriptores e poetas já tão lindamente cantadas.

Olegario Marianno tem sua formosissima Yara, immortalizada por elle e pela grande sensibilidade artistica de Zita Coelho Netto, sua interprete creadora.

José de Alencar, no seu "Tronco do Ipê", dedica-lhe um dos seus capitulos mais brasileiros; Carlos Maul, além da "Farandola das Yáras", assim nos apresenta as suas deslumbrantes — Mães d'Agua.

"Um lago apparece, a Yára Azul emerge entre nenunphares e nelumbros e canta:

Vinde sentimentaes, tenho em [mim um segredo
Dos sonhos bons, e guardo a [chave azul do cofre
Das venturas sem fim, pois des- [conheço o medo
E ao meu contacto idéal nin- [guem mais dôres soffre.

"A Yára azul" surge, núa, á flor da agua. Os seu cabellos azues rolam em nastros sobre as suas espaduas côr de saphyra. Os seus seios são azues, as ancas redondas e fartas, as coxas, as pernas, os braços longos e ondulosos como serpes são azues. E' a protectora dos sonhos puros. A Yara Azul" faz um gesto e no meio da escuma alvissima surge a "Yara Branca". E' a fada serena, que dessedenta os viajeiros fatigados. E' a hora em que o sol vae alto. A agua tem um brilho de prata polida.

Eu sou a flôr de carne das es- [pumas
Que vive ao sol sem penas e [sem maguas,
Meu canto sóbe ao céo na aza [das brumas
E fala a Deus no rythmo destas [aguas.

E' extensa a campina.

Uma linha de montes évoca uma fila de titães, que se embriagam no sangue com que o sol inunda o horizonte. Ergue-se de uma enseada do rio, cujas aguas parecem incendiadas, a Yára ardente". E' toda rubra, o seu corpo maravilhoso tem o encanto do fogo e as curvas voluptuosas de uma labareda, tangida pelo vento.

A "Yara Ardente", desfallece. O gigante abandona-a e prosegue no seu caminho. No cimo de um rochedo, no alto de uma cachoeira. E' noite. O gigante pára, a ouvir a orchestra das aguas que rolam concertando sempre o mesmo motivo melodico de rythmos barbaros. O céo escuro, crivado de estrellas parece tocar as franças da floresta, e confundir-se na treva com a agua escura do rio. A "Yara de Ouro" levanta-se no dorso de um rochedo entre as aguas.

Um aerolitho corta o espaço no momento em que a "Yara" levanta os braços. Instantes após, outros, e assim muitos rasgam o céo com fugitivos traços de ouro". E o poeta continúa, para conclusão do seu lindo devaneio, outras e outras paginas vividas de imagens e trechos de paysagens bem brasileiras.

E' a relva tenra que se estende á beira do rio. São as Yaras que brincam com as estrellas e sorriem para o céo. E' o symbolismo perfeito das nossas côres, de tons dominantes e fortes!

O azul do nosso firmamento, o ouro do nosso sol e das nossas minas, o branco das espumas das nossas cachoeiras, onde, altiva e soberana e *quéda do Iguassú* ostenta-se desdobrada e rumorejante. E' o rubro encantado do fogo, que vem na seiva forte e ardente do seio da nossa terra. E' o verde, o nosso verde nos tons mysteriosos e ignotos das combinações estranhas, que se expandem dos veios da pedra bruta ao sertão immenso das florestas bravias. El lá longe, nas aguas dos grandes rios que vão desaguar na bacia amazonica ou nas aguas redondas em que lua se enamora nas noites claras illuminadas pelo seu prateado — Luar — que em castellos maravilhosos habitam as Yaras.

E' aqui, junto a nós, margeando a corrente murmurejante do Parahyba que, sentados á porta de suas cabanas de telha vã pitando o seu cachimbo, ou cantando á viola o seu descante, que o nosso roceiro fita as aguas irrequietas do rio *matutando* superstisioso e crente nas apparições, quiçá periodicas, da Mãe d'Agua.

E' ali naquelle Lago dos Sonhos (Cima, Estado do Rio), de incomparavel belleza que as Mães d'Agua costumam ir repousar docemente sob o espelho liso das aguas cambiantes.

BARBA RUIVA

Moças bonitas da minha terra, o'hae para o Norte. Lá existe um Piauhyense tão lindo como os sonhos dourados das vossas cabecinhas leves, de cabellos cortados, lisos ou encaracolados, mas que vão tão bem com a vossa mocidade cheia de vida, palpitante e soffrega do desejo immenso de brincar e rir.

Moças bonitas da minha terra, — num recanto de aguas tranquillas onde se miram á noite as estrellas e de dia o céo azul sem macula, conta uma lenda nossa que existe um rapaz muito joven de olhos scismadores e languidos, voluptuosos como o proprio amor. Elle é esguio e alvo de corpo, tão alvo mesmo como as azas de um cysne branco do qual imita o andar elegante e sinuoso. Tem a sua morada no fundo ignoto do lago onde, como *filho da Mãe d'Agua*, possue todas as suas riquezas: é louro! muito louro, mas de um louro que o faz coroado de fogo! Tem umas barbas longas, ruivas, sedosas e macias como o murmurio suave das brisas afagando as pequeninas e delicadas flores do campo, tão delicadas que um sopro mais intenso desfal-as ao vento.

Moças da minha terra, ide á lagôa encantada! Nenhum mal vos virá do bello Piauhyense, que só deseja a posse rapida dos vossos labios e o contacto ephemero do vosso corpo na soffreguidão primitiva de um abraço violentamente roubado.

Podeis mesmo levar, — moças de minha terra, — os vossos amados que não lhes fará mal algum o esbelto mytho potamographico brasileiro.

Elle talvez mesmo ensine o quanto de ternura inesquecivel a creatura póde dar num rapido beijo!

Elle talvez ensine, na sua fugida precipitada para o seu castello mysterioso, todo o encanto da irrealização de um sonho lindo demais para ter longa vida!

Elle talvez ensine, — moças da minha terra, — que na realidade das vossas existencias, passam dolorosamente barbas ruivas, fantasmagorias, inatingiveis da nossa mocidade.

VICTORIA REGIA

Dorme... dorme, para sempre formosa Tapuia, fitando a lua pela qual morreste, anciosa de encontral-a!

Dorme... enamorada feliz, que te tornaste em flôr!

E' tão mais lindo que as tuas carnes palpitantes se desfizessem nas pétalas dessa deslumbrante lympheide!

E' tão mais lindo, que aquelles tons de immaculada brancura que a vestem viessem da pureza do teu corpo virgem!

E' tão mais lindo, que aquelle centro roseo do seu desabrochar seja, se bem que desmaiado, o carmim violento dos teus labios!

E' tão mais lindo que sejam teus braços num grande esforço alongados para abraçar a lua, que formem suas folhas cheias, distendidas a dois metros! fluctuantes, largas, verdes, com uma orla contornando-as, ligeiramente dobrada, formando o rebordo protector de uma planura tranquilla!

São as tuas lagrimas de amor condensadas, que se transformaram nessa fecula subtil, alimento poderoso que lhe fez cognominada *Milho d'agua* da America do Sul, nome talvez um tanto prosaico, mas correspondente ao seu grande valor nutritivo!

E o seu perfume antiaphrodisiaco que adormece a quem o aspira, veiu dos teus cabellos negros — Tapuia, impregnados de todos os odôres inebriantes das nossas florestas bravias!

Nessa tua eterna morada de aguas tranquillas e fartas, ficas como não foste — feliz! involuntaria e fantastica suicida inconsciente.

E as maguas que queimaram como brasas tua alma sedenta de paixão e teu corpo palpitante de vibrações apaixonadas, vieram no seu peciolo que do fundo das aguas sóbe eriçado de espinhos.

E maravilhosa, tornaste ás vezes, num desejo violento de aflorar o céo, gigantesca incomparavel, crescendo para elle, para que ao menos te distinga entre as flores mais deslumbrantes da terra.

— Victoria Regia — conta a teu respeito uma lenda nossa, que foste uma ingenua Tapuia soffredora de um mal desconhecido entre os nossos selvagens sãos e fortes de corpo como de sentidos não refreiados.

Nas noites enluaradas, sonhavas com um joven de incomprehensivel belleza estranha aos teus olhos. Sonhavas, que elle descia da lua, que tomava formas humanas. Sentias os seus beijos quentes, ouvias a musica cantante de sua voz, que adormecias inebriada nos seus braços carinhosos para acordar aos primeiros albores da aurora, sem o teu cavalleiro, sem a musica cantante de sua voz, sem o arrepio voluptuoso dos seus carinhos!

Então, errante e só, vagavas pelas mattas até que a noite chegasse e te trouxesse de novo pela estrada do luar o teu amante nocturno!

Quando porém, não havia lua, semi-louca, pobre virgem tapuia, contorcias-te delirante em convulsões dolorosas de hysterismo desconhecido e ignorado por ti!

Foi dahi que, tendo decorrido noites e noites apagadas e tristes, exhausta e desvairada, vendo de novo surgir o luar no horizonte azul-escuro, não pudeste mais esperar que chegasse o teu amante nocturno pela estrada illuminada e vieste aguardal-o mais de perto, a elle, apenas presentido no reflexo prateado do espelho das aguas.

Lentamente o cavalheiro veiu vindo, fumaça a principio, depois delineado em sua fórma esbelta! Mas era tão *lentamente* que surgia! E a Tapuia, vibrante na anciedade de querel-o mais depressa, vae buscal-o no *caminho do luar desenhado sobre o rio.*

....

Um momento a superficie agitou-se... Pela manhã do outro dia, uma flor incomparavel, quasi um immenso bogary, sobre longas folhas verdes, surgiu tranquillamente onde desapparecêra para sempre a fórmosa selvagem.

Do livro "Lendas Brasileiras". — Menção Honrosa da Academia Brasileira de Letras — 1928.

A casa modesta

J. Cordeiro de Azevedo — Architecto

Na publicação anterior, descrevendo a residencial senhorial, dissemos que a planta, quer de uma casa grande, quer de uma pequena, é submettida ao mesmo criterio quanto á disposição das peças.

A que apresentamos hoje, comquanto modesta, está dentro do nosso objectivo, por isso que os grupos estão perfeitamente dispostos.

A casa pequena deve ser estudada tanto quanto a de alto preço, pois que uma e outra são difficeis de resolver. Isto significa que qualquer predio exige sempre um estudo meditado da parte do interessado. Sómente assim o architecto, intervindo com a sua habilidade, dará novo cunho ao problema, que parece facil á primeira vista, porém mais difficil pela sua simplicidade.

E' preciso não esquecer que o architecto é um artista e que, nessa qualidade, imprime no trabalho alguma coisa de seu, tanto assim que a sua personalidade é facilmente reconhecida, graphologicamente, por qualquer pessoa.

Os terrenos exiguos, generalizados devido a excessiva economia, constituem sério entrave á realização de um bom projecto, o que dá logar a que muita gente considere a casa como um abrigo ou um tecto para morar, simplesmente. Entretanto, assim não deve ser.

Quem encara a residencia como um ambiente de conforto, templo da familia, onde se amenisa o espirito das fadigas diarias, deve, indiscutivelmente, construil-a fóra do bolicio da cidade, num logar alegre e saudavel, num terreno amplo, bem distante da rua para que os rumores dos vehiculos não lhe venham perturbar a calma reinante no ambiente. Além disso, quanto mais se recúa a construcção da rua maior é o campo que se offerece á realização do jardim.

Os jardins mais modernos são os de canteiros baixos, regulares, destacando-se macissos unicolores de flores e outros motivos, como sejam vasos de estylo sobre pedestaes de pedra. Faunos e Nymphas em marmore, fontes artisticamente concebidas e trilliças de madeira tapando partes devassadas, que contrastam com o verde dos gramados.

Cumpre notar que, hoje, a éra tão empregada como trepadeira nas trilliças, está sendo substituida pelas roseiras.

E' um erro tomar-se por base systematica tres metros para altura do "pé direito" permittida como minima pelo Regulamento das Construcções, no presupposto de que seja essa altura na França e Estados Unidos o factor de belleza de suas construcções. Póde perfeitamente fazer-se uma casa como a da publicação de hoje com o "pé direito" de quatro metros. O limite minimo adeanta ao profissional quando quer dar alongamentos de telhados afim de tirar partido para os effeitos de elegancia na silhueta da casa e serve tambem para dar um bom arranjo quando se cuida da architectura interna. Mais ainda, dá motivo a um forro mais baixo quando ha transições entre compartimentos, taes como entre um quarto e um "toilette" ou entre uma sala de visitas e uma sala de musica.

Falemos sobre a casa de hoje. A fachada deve ser revestida com cimento branco imitação de pedra e o embassamento formado de pedra apparelhada.

A varanda necessita de um revestimento egual ao externo; o piso, ladrilhos de marmore branco e preto e a escada principal em marmore.

A varanda dá entrada á sala de visitas e á sala de jantar; é, portanto, a entrada principal.

Façamos a descripção interna. A sala de jantar tem á direita, tres arcos que a separam do vestibulo intimo. Estes vãos são livres; na altura da imposta ha uma barra horizontal para a collocação de cortina leve. As paredes frontaes são livres para facilitar a collocação dos moveis.

O tecto será de "Celotex" guarnecido de rego de madeira illustrada. Este material ao qual já tivemos occasião de nos referir, além de suas propriedades especiaes, póde ser pintado, ou como está figurado no ambiente desenhado, ou deixar na côr natural. Este recanto da sala de jantar, traduzido na nossa linguagem graphica, dá uma descripção melhor, porque se abrange de um só golpe de vista todo o conjunto.

A boa collocação dos moveis, principalmente a dos quadros faz com que se note, entrando-se em uma casa, o bom gosto do seu morador.

A sala de visitas tem na frente janellas que dão para o jardim, no fundo, uma porta, sem bandeira e de uma folha, dá para a galeria.

Poderia haver uma porta envidraçada ligando as duas salas, se não roubasse espaço na sala de jantar para a collocação de um movel. Deve-se ter em vista, ao cuidar-se do interior, deixar logar para os moveis.

Pelo lado esquerdo temos uma porta envidraçada que dá para a varanda. Sendo esta porta externa e não offerecendo segurança, existe outra de venezianas. Poderia ter uma porta de segurança de madeira pelo lado de dentro, mas isto trazia a sala de visitas grandes inconvenientes e seria mesmo um transtorno á decoração desta peça.

As paredes serão alizadas a colher. O tecto de gesso, tendo o centro um motivo de onde pende o lustre, de madeira escura.

Em volta, no encontro do tecto com a parede, corre uma sanca tambem de gesso e no soalho correrá um rodapé de madeira com vinte centimetros de altura, tendo na parte superior uma guia e no remate com as guarnições das portas um pequeno sócco.

A pintura das paredes será feita á imitação de damasco em oleo na côr azul; a parede será dividida em paineis cujos contornos serão de moldura de madeira dourada.

As portas serão esmaltadas na côr clara e os alizares, guarnições e rodapés serão em côr escura.

O soalho deve ser de "parquet", predominando a côr clara no centro, com tabeiras escuras em volta.

Os tres quartos dispostos parallelamente representam a parte mais intima da casa. Devem ser tratados com mais simplicidade que as outras peças e suas pinturas em côr leve e clara.

A cosinha, despensa, quarto de criados e W. C. representam o "serviço", cuja circulação é feita pela varanda.

Eis a casa que apresentamos hoje, illustrada com uma planta, dois interiores e uma perspectiva da fachada.

Estimamos esta construcção em cincoenta e poucos contos.

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Quarto de criados — Quarto — Sala de jantar — Quarto — Quarto — S. Intima

O 13 de Maio em Cachoeira (Bahia)

Genesio Pitang

A gloriosa campanha que culminou o seu grande feito no dia 13 de maio de 1888 gravou nas paginas douradas da Historia o movimento abolicionista da Heroica Cidade de Cachoeira, do estado da Bahia.

Alli, naquella terra do Paraguassú, tendo no lado direito do historico rio de 1822, a cidade de São Felix, cidade irmanada pelo mesmo sentimento de seu povo, fundiu-se sociedades abolicionistas, varias agremiações; fundou-se jornaes para defender e libertar escravos, especialmente os foragidos e seviciados que corriam pedindo soccorro aos libertadores.

As victimas dos açoites do feitor, dos bancos de supplicio e dos troncos que haviam nas fazendas e engenhos visinhos fugiam esparvoridas para as cidades pedindo abrigo aos que pregavam em favor do escravo e defendiam as victimas sem direito a sem liberdade.

Além dos jornaes "A Ordem" que era publicada na heroica Cachoeira, editava-se nas cidades do Paraguassú — "O Guarany" — "O Americano" — "O Paraguassú" e outros que ardorosamente serviam a grande campanha, houve "O Asteroide" exclusivamente abolicionista fundado por Manoel Fontes Moreira e Sulpicio de Lima Camara, auxiliado por Manoel Paulo Telles de Mattos, e o professor Cincinato Franca que ainda hoje vive aposentado nesta capital baiana.

Fontes Moreira, cidadão portuguez, homem humilde e trabalhador, tinha uma pequena torrefacção de café na sua residencia, e uma embrionaria fabrica de cerveja em tosco barracão no fundo da sua modesta morada á rua das Flores, casa pequena de estylo quasi colonial.

Essa figura de cidadão, de obscuro filho do povo, que pereceu ignoradamente aqui no Rio de Janeiro, tendo deixado a terra natal o velho Portugal; homem de pequena cultura porém possuindo intelligencia e coração, amigo dos brasileiros, sustentava os seus principios de abolicionista, solidario com os pregadores da causa, tambem se integrou na Republica brasileira pelo ardor e sinceridade.

Sabia querer e sabia avançar, fundando o seu "O Asteroide" com Sulpicio Camara, tendo como redactores, Pamponet, Cincinato Franca e outros que collaboravam nas columnas de combate destemidamente em favor dos homens em liberdade.

Defendia com tanta convicção, com tanta altivez das columnas do seu jornal, que ameaçado pelos dominadores do dia auxiliado pela subornada policia e os serviçaes da *guarda negra*, elle mesmo com Sulpicio sairam pela cidade a destribuirem a sua folha, já algumas vezes confiscada e rasgada pela policia escravocrata, quando encontrada sendo distribuida pelos gazeteiros.

Não temendo, nem distanciando a linha de combate, em pleno dia quando Fontes e Camara saiam para distribuir o seu jornal foram presos pela policia e escoltados até a enxovia com ordem de espancamento, vendo os exemplares de sua folha destruidos.

Quando Fontes e Sulpicio entraram para o carcere, para onde já tinha, pelo mesmo *delito* de libertar escravos, entrado, Cesario Ribeiro Mendes, a população partidaria da grande causa movimentou-se.

Esse facto que ecoou rapidamente nas cidades e seus arredores, produziu uma grande convulsão, chegando a uma forte reacção com o energico ataque á residencia do proprio delegado de policia que ferido foragiu da vingança popular que nenhuma força armada seria capaz de acalmar.

Com estes e outros factos todos mais ou menos sanguinarios, maior campo ganhou a causa que, com a saida dos dois filhos do povo da prisão, ninguem pode mais conter o social movimento.

Tudo quanto era possivel fazer para pregar a liberdade e aconselhar a fuga dos escravos da casa de seus senhores elles fizeram.

A pequena casa onde Fontes tinha o seu negocio á rua das Flores, não havia mais onde accommodar homens, mulheres e creanças foragidos dos eitos onde eram suppliciados.

Na typographia do "O Asteroide", a rua hoje 13 de Maio — era o reducto onde os foragidos achavam abrigo — sustentados pelos dois humildes combatentes.

A campanha tinha sustentaculos em todas as classes. na medicina: Mauricio Bulla, José Pereira Teixeira, Salvador José Pinto e outros que pensavam os seviciados foragidos do eito e davam o seu parecer de legistas da medicina quando eram submettidos a corpo de delicto.

Na policia, na magistratura na advocacia e em todas as classes haviam vultos da grande causa.

No calor da campanha a cidade tinha como promotor publico o dr. Pedro Vergne de Abreu residente nesta capital, que em luminosas promoções defendia o escravo seviciado pela algema e pelo chicote.

Tanto as classes elevadas da sociedade como os filhos humildes do povo tomaram parte na gloriosa campanha.

Além dos que auxiliavam o movimento — faziam parte Manoel Tranquillino Bastos, José Joaquim Villas Boas, José Theodoro Ramponte, (jornalistas) pharmaceutico Joaquim Manoel de Sant'Anna, Camillo Gonçalves Lima (da sociedade abolicionista) Manoel Adeodato de Souza, Freire de Carvalho, além de um grande numero que, dentre elles alguns existem para gloria do grande feito.

No dia da chegada da noticia da promulgação da Aurea Lei (domingo) anciosamente esperada, a estação telegraphica é febrilmente frequentada pelos que formavam na vanguarda libertadora.

Era chefe da estação João Rodrigues de Miranda; anciedade geral, tendo em preparativos arcos, flores, bandeiras, musica em febril movimento, nervosamente esperando o momento. Meio dia, uma hora, duas horas, eis que chegou quasi ás 3 horas da tarde — um telegramma: *E' declarada extincta a escravidão no Brasil.*

Fontes Moreira arrebatando o aureolado papel do telegramma que o telegraphista Miranda lhe entregara, no auge do delirio da janella do telegrapho grita:

Não ha mais escravos no Brasil.

Desse da estação, ao chegar a porta é acclamado pela multidão que o acompanha até a redacção do "O Asteroide" onde a onda popular já não dava mais logar.

Da janella do jornal o grande filho do povo no maior delirio associado a familia brasileira dizia que *já não precisava viver, já vi os filhos do meu Brasil livres da escravidão!* vinha saudar os filhos da heroica cidade de Cachoeira!

Em bello domingo de tarde estival como as tardes tropicaes, saía a multidão pelas ruas acompanhada de bandas a saudar os heróes da grande campanha, tendo a frente o dr. Pedro Vergne de Abreu, então promotor publico da comarca.

Na rua 25 de Junho em uma das janellas da Sociedade Monte-Pio dos Artistas Cachoeirenses, dirigiu uma saudação o então joven promotor publico.

Se varias vezes Vergne de Abreu, tinha revelado a sua cultura e o seu talento quer na tribuna litteraria quer na tribuna juridica, nesse dia a sua jubilosa oração teve um aspecto grandioso quer nas primorosas imagens litterarias, quer na maneira de dizer; sendo mesmo de suppor que em tempo algum, mesmo com cultivado estudo, o joven orador naquelle dia, seria capaz de produzir uma oração tão magistral quer no fundo quer na forma; porque em cada periodo do seu improvisado discurso era uma these de questão social, em cada phrase da sua eloquencia era um cantico; eram rasgos de primoro a linguagem em empolgantes hymnos a liberdade.

Raramente em momentos taes póde um orador emocionar e produzir tão bellas paginas de eloquencia na tribuna popular; pena que não foi possivel ser apanhada na hora do delirio popular.

Terminado o hymno cantado por Vergne de Abreu, as bandas musicaes seguiram com os hymnos; a Liberdade marchando em delirio pelas ruas da cidade onde a multidão confraternizava com alegria.

A' noite não houve uma só habitação que não tivesse a sua frente illuminada.

Durante duas semanas Cachoeira e as cidades visinhas tiveram impulsionadas por um verdadeiro delirio, terminando por uma glorificação a Manoel Fontes Moreira, realizada por senhoras cachoeirenses e pela banda dirigida pelo professor Manoel Tranquelino Bastos, na redacção do "O Asteroide".

Pode-se mesmo dizer que foi a glorificação mais sincera e mais bem merecida que uma sociedade pode dar a um filho do povo, porque o manifestado, homem pobre, vivendo do seu proprio trabalho, obscuro, em roda limitada, assumiu o glorioso papel de empolgar uma sociedade culta, levantando a bandeira de uma grande causa para a liberdade de uma raça que escrava, envergonhava uma grande parte do continente americano.

Cachoeira teve uma hora de grandeza além do seu 25 de Junho de 1822.

OS BANDIDOS!

André Reuze

Desde que o muito celebre bandido Tcharhidjali reinava de tal modo sobre a população de sua aldeia, o vali Halil-Rifaat estava tão aborrecido, como raramente governador de uma provincia podia estar no exercicio de suas funcções.

Filho de camponezes, habituado a grandes marchas nocturnas através os campos, deslocava-se com rapidez, mostrando uma habilidade em dissimular, que enganava aos melhores agentes. Tcharhidjali escapava á toda a perseguição. Bastava cercal-o ao Sul para se ouvir dizer que o assignalavam ao Norte, pelo roubo de uma curiosa engenhosidade, e, quando percebia a Este sua pégada ainda fresca, era fatalmente um máo signal, para os agentes em serviço á Oeste.

Capaz de um gesto de principe, applicando estrictamente as leis de uma justiça que lhe era toda pessoal, respeitada por uns e temida de outros; ardiloso, impiedoso em certas occasiões, gostando muito de brincar, Tcharhidjali deixára sua aldeia seis mezes antes, por causa de uma questão com a policia.

Embora, depois, fizessem vigiar a casa onde sua mulher continuava a viver tranquillamente, fôra impossivel avistar o bandido.

Uma tarde, o mais rico negociante de farinha, em uma localidade importante, ouviu que batiam á sua porta. Através das grades de uma janella, elle reconheceu os signaes exteriores com que se distinguem os agentes.

— Abra depressa, murmurou o representante da autoridade; acabamos de saber que Tcharhidjali pretende fazer uma visita aos seus armazens, esta noite, com seu bando.

Vou me esconder no seu celleiro e meus camaradas estarão nas vizinhanças; e seria verdadeiramente um milagre se ainda esta vez o canalha nos escapar.

— Allah lhe ouça, disse o negociante, abrindo alegremente a porta, graças a si escaparei de boas e....

Os agentes entraram, precedendo alguns auxiliares inesperados, vestidos modestamente. Agarrado, carregado, amordaçado, o negociante teve que indicar o lugar onde escondia seu dinheiro...

— Dois conselhos, disse Tcharhidjali, despedindo-se; não julgue os homens superficialmente, pois o habito não faz mais o soldado do que o monge, e contenta-te com lucros menos escandalosos nos teus negocios, se não me quizeres ver outra vez, um desses dias.

Até ao amanhecer, o negociante esperou prudentemente que o bandido e seu bando tivesse tomado uma certa distancia. Então, tremendo ainda, foi prevenir a policia.

Quando vinte e quatro horas mais tarde, Halil-Réfaat soube da mais recente façanha de seu cabrião, pensou que seus olhos iam lhe saltar e rolar deante delles como umas bolas. As arterias inchadas, punhos cerrados contra o invisivel, passou revistas aos pelotões os mais conhecidos e os mais raros, poz uma patrulha a seu encalço depois esperou, porque finalmente, nada mais tinha a fazer.

Duas semanas passaram-se, no fim das quaes, famintos, poeirentos, exhaustos, tendo deixado pelos caminhos horriveis, a sola de seus sapatos, os soldados voltaram cabisbaixos.

— Eis do que são capazes, gritou o vali. Espera um pouco, tudo isso vae mudar. E fez enforcar o chefe da patrulha. Depois reuniu toda a guarnição á roda da forca.

— Ainda temos muita corda, disse elle. Aviso aquelles para quem o chicote não dá mais resultado. São oitenta soldados, o Tcharhidjali só tem quinze no seu bando! Quero nestes oito dias, o mais tardar, a metade dessa gente...

Na semana seguinte os soldados acharam-se no logar marcado, porém, sós e desapontados. Dois entre elles, tirados por sorte, perderam immediatamente contacto com o sólo.

— Em oito dias em caso de fracasso, farei enforcar mais quatro, explicou Halil-Réfaat. E' meu novo methodo... Deve se sempre contrabalançar entre a theoria e a pratica, uma certa margem reservada ao imprevisto. Por se ter aferrado em uma formula muito rigida, o vali teve a surpresa de esperar em vão a volta da patrulha.

Sentindo pouca disposição pela danse aerea na ponta de uma corda, os setenta e oito soldados sobreviventes desertaram) em massa, preferindo a certeza da aventura sem soldo, ás incertezas da promoção com reforma. Como se achassem fóra da lei e que poucas carreiras lhes estavam abertas, acharam que a de salteador de estrada, seria melhor; os effectivos de Tcharhidjali ficaram singularmente augmentados.

Em vista de coisa melhor, o vali fez enforcar o chefe da guarnição, responsavel pelas suas tropas, depois pediu em altos brados que lhe expedissem um outro, um terrivel, um feroz, com alguns homens bem entendidos,

Mandaram-lhe um Albanez, cujo aspecto só, era de maneira a espalhar o terror na aldeia. Antigo chefe do bando de Ahmed-Veleef, conhecia ás mil maravilhas as duas faces do problema.

— O unico meio de conseguir qualquer coisa do nosso homem, asseverou elle, é botar sua cabeça a premio.

— Bem, disse Halil-Réfaat, vou participar á população que um premio de quinhentas libras turcas serão promettidas a quem entregar Tcharhidjali, vivo ou morto.

Começou a caçada.

— Que pilheria, dizia Tcharhidjali a quem quizesse ouvir. Quinhentas libras turcas... Como se todos não preferissem receber de minha mão mil ou duas mil, para me esconder ou me abastecer, pois sou amigo dos pobres.

E continuava explorando ás pessoas que não eram pobres.

— A quantia, talvez, não seja bastante, disse Ahmed Vekel.

— Então, tres mil libras, respondeu o vali, exasperado.

O bandido augmentava a série de seus altos feitos.

— Começam, emfim, a me apreciar, segundo o meu valor; gracejou elle.

O vali augmentou até cinco mil libras.

Uma manhã chegou ao palacio do governador, um pobre camponez de boa apparencia.

— Senhor, matei Tcharhidjali. Escondi seu cadaver em um buraco perto de Aldim.

— Quem poderá provar que estás dizendo a verdade; disse, reprimindo a alegria e a esperança; que se trata mesmo do infame individuo que procuramos?...

— Senhor, todos que conhecem Tcharhidjali, certificarão que elle tem um signal sobre o estomago, um tufo de cabello entre as omoplatas e sobre o hombro esquerdo uma cicatriz devido a um golpe de espada.

— Bem... Se dizes a verdade, receberás o premio. Volta daqui a dois dias.

O vali mandou um emissario á casa da mulher do bandido, para obter informações mais precisas. O emissario encontrou a mulher debulhada em lagrimas.

— Ah! dizia ella — mataram meu pobre marido, tão bom e tão generoso..

— Estás certa do que dizes?

— Absolutamente. Por causa dos soldados que são máos, não ousei retirar o corpo do poço, onde os assassinos o precipitaram, mas eu vi... E, além disso, se não reconhecesse pelo rosto; não póde haver engano possivel. Tem uma cicatriz no hombro esquerdo, um tufo de cabello entre as omoplatas e um grande signal sobre o estomago.

O vali foi ás nuvens; fez retirar o cadaver do poço e verificou pessoalmente os signaes particulares; pagou o premio ao camponez que tanto merecera da patria e participou ao Ministerio do Interior, que afinal desembaraçára a provincia do terrivel bandido. Depois esperou as justas e merecidas felicitações.

A viuva do bandido desappareceu discretamente, indo esconder a sua dôr Deus sabe onde. Ahmed Vehef exultava e seus homens sem preoccupações percorreram o paiz livres, puxando orgulhosamente os seus bigodes.

Seis dias mais tarde, Tcharhidjali e seu bando, onde figurava o tal camponez, infligiram-lhes uma surra historica, para estarem mais seguros de poderem se divertir á vontade, até esgotarem completamente todo o premio de cinco mil libras que ganharam tão galhardamente.

A SYBARITA

[BANVILLE]

A adoravel Isidora Nieul está voluptuosamente deitada entre os seus lençoes de linho de Flandres, que, quasi tão macios como a sua carne, a embrulham e afagam. A um tempo acordada e adormecida, ao clarão da lampada suave que arde num lustre de crystal, olha, sobre a seda lilaz pallida que forra as paredes do seu quarto, os passaros volteiarem na grande floresta de flores, e os peixes de escamas de ouro nadarem no regato de prata. Saboreia a immensa alegria de reinar, de ser bella, amada, fielmente servida, de se sentir nua no leito fresco e perfumado, e de se afogar na sua fulva e exuberante cabelleira, espalhada em torno de si.

Mas, no meio dessa paz profunda, alguma cousa a incommodou e feriu! Isidora dá gritos, a sua creada Jocette corre logo, e encontra-a banhada em lagrimas. A agil camareira examina o mal. Foi a côxa da cortezã, a sua côxa de deusa que foi cruelmente offendida; com effeito, lá está um signal côr de rosa! Aqui está a culpada: é uma mortalha de cigarro que, desastradamente caida na cama, esfregou a carne de neve e de lyrio, e fez aquelle estrago todo. A boa peça de Jocette, tão magana com os seus olhos gaiatos e o seu nariz de cão, afflige-se, lamenta a senhora, e prodigalisa os ah! ah! Mas subitamente e sem transição, a formosa Isidora acaba de chorar, e põe-se a rir a bandeiras despregadas.

— Ah! diz Jocette, a quem nada admira e que se poz a rir tambem, em que está pensando minha senhora?

— Minha filha, diz a cortezã, estou pensando no tempo em que, sentada num degrão de pedra, eu devorava com bom appetite — e com bons dentes, como vês, uma côdea de pão apanhada no lixo; no tempo em que os meus pés andavam calçados com um buraco, em torno do qual havia ainda uns restos de sapato — de um sapato velho atirado fora por um invalido; no tempo em que eu penteava os meus cabellos ruivos... com um prego!

Bayreuth: Theatro dos Festivaes Wagnerianos

O Theatro de Bayreuth, onde tem logar os festivaes celebres wagnerianos, foi construido pelo proprio Ricardo Wagner, com a ajuda do rei Ludowico, da Baviera, e inaugurado em 1876, com a representação da tetralogia "O Annel dos Nibelungen". Está destinado exclusivamente a representação de obras wagnerianas, e seus festivaes, aos quaes acodem amantes da musica de todos os paizes do mundo, isso se realiza cada dois ou tres annos durante os mezes de verão.

DA EXCELLENCIA E SUPERIORIDADE DA MULHER

GEORGE A. MASSON

Zeus e sua mulher, a formosa Hira, tiveram certo dia uma grande disputa. Tratavam elles de resolver um grave problema: quem era mais feliz, o homem ou a mulher?

Por fim resolveram que fosse tomado por arbitro, o divino Tirisias, o qual deu razão a Zeus declarando que a mulher era mais feliz. Tirisias não era em verdade muito galante e era um máo psichologo.

Quando um homem e uma mulher discutem, a mais elementar prudencia manda que se tome o partido da mulher; o homem, se lhe não dão razão, sacode os hombros e cala-se. Mas com a mulher a coisa torna-se mais grave porque a mulher vinga-se! Foi o que fez a formosa Hira e eis qual foi a sua vingança: naquelles tempos existiam nas montanhas umas serpentes de singular especie; quem lhes pisava na cauda mudava de sexo. A deusa offendida enviou duas dellas ao encontro de Tirisias que inadvertidamente pisou-as, transformando-se em mulher.

Doce foi a penitencia e o divino teve muita sorte. Quanto a mim, se o bom Deus me houvesse consultado, eu teria pedido para nascer mulher. Mas não fui consultado e é por isto que vivo a passeiar pelos jardins zoologicos, em frente ás jaulas onde dormem as serpentes. Mas ai de mim! ellas estão entre grades. E depois, quem me assegura que ellas deixariam, sem reclamar, que eu lhes pisasse a cauda.

No emtanto repito sem cessar, o quanto me agradaria pertencer ao sexo feminino e ouço coisas bem desagradaveis das nossas doces irmãs que desejariam ser homens.

Porque a mulher supporta mal ser julgada mais feliz do que nós e a colera de Hira tem acompanhado todas as gerações!

Mas já que nós não possuimos experiencia bastante para resolver tão grave problema, imitemos o velho autor o qual, renunciando a demonstrar que a mulher fosse realmente feliz, divertiu-se em provar que ella possuia, pelo menos, todos os factores da felicidade. Em um velho livro de paginas amarellecidas, Corneille Agrippa, que viveu ha quatro seculos passados, proclama a Excellencia e a Superioridade da Mulher.

— "A mulher — diz elle — não tem que se barbear."

Eis, com effeito, um invejavel privilegio!

— "A mulher, quando cae, cae sempre de costas!" Ah! minhas senhoras, não conheceis a vossa felicidade! Não é tudo ainda. "Se no mesmo momento, um homem e uma mulher caem nagua e não podem ser soccorridos, a mulher póde debater-se mais tempo do que o homem". Por não ter tido á mão um par disponivel não pude até agora verificar esta experiencia. Mas se o autor fala a verdade, a mulher é escandalosamente protegida pelo destino!

Passando em seguida ás relações sociaes do homem e da mulher, Corneille Agrippa, mui galantemente accrescenta que "a mulher tudo póde sobre o homem" — o que é — ai de nós! — a pura verdade!

"A mulher faz a felicidade do homem", escreve ainda o velho autor. Sobre este ponto, eu desejaria algumas explicações...

E conclue que, na terra, todo mal vem do homem e todo bem, da mulher.

Baseia-se elle nas citações da Sagrada Escriptura — genese: "a mulher foi tirada de uma costella de Adão."

No emtanto, procurae seguir bem o meu raciocinio: se todos os bens nasceram da mulher, como a mulher nasceu do homem, é o homem, afinal de contas, a fonte de todos os bens...

Não o creio porém, e continuo a repetir: Quanto me seria doce ser mulher!

Traducção de VERA CRUZ

Rio, 929.

Entre mãe e filha

Cacy Cordovil

Ella acompanhou com olhos de automato o par que se afastava. Pelo labyrintho perfumado do jardim multicôr em flores, os dois caminhavam embevecidos quasi, na emoção de uma melancolia imprevista gerada da tarde tepida. Ambos sentiam o mesmo suave extase, a mesma doçura ineffavel da bruma que se vinha lentamente, da luz que se vela para a benção eterna das grandes horas de silencio e amor... Ambos se embriagavam no perfume excitante e morno das flores tropicaes que se comprimiam nos canteiros transbordantes. E por que?

Era a mesma sensibilidade ou a sensibilidade tocada por uma comprehensão e pressão identicas! Sim, não havia mais duvida. Ella, tão esguia e tão branca, com a larga cabelleira sombreando-lhe o rosto e adornando-lhe a nuca, aquelles olhos confiantes e candidos de creança meiga, conquistara-o. Aos seus pés ali estava submisso, amoroso, enlevado, o Arnoldo que durante tanto tempo cercara com a solicitude terna do seu amor fanatico... Da luta saía derrotada. E humilhantemente derrotada, reconhecia-o bem... Na esperança, illusão doida a de julgar-se ainda em condições de se fazer amar... Faltava-lhe já a belleza da moça, ondulante e graciosa que via renascer na filha. No terso negro dos cabellos havia a luz de preciosos fios brancos, nos olhos morrera o vivido brilho, saltitante e alegre...

Arnoldo, entretanto, pouco mais moço, era esbelto e sadio, qual se gozasse de folgazões vinte annos... E a filha amára-o; amára-o, sem suspeitar de que elle resumia toda a sua esperança, a grande esperança que Eleonora não poderia synthetizar. Sim; criada longe tornaria a viver longe para onde a chamasse o dever do matrimonio.

Mas elle... elle que havia tanto buscavam seus olhos negros, na intima communhão, elle sim, encerrava o grande sonho da sua vida inutilizada por uma ambição. Cegamente, deixára cerrar-se á luz [illegible] de ainda sorrir, de amar, quando já declinava com scintillações de prata [illegible] a fronte altiva. Ah! quanto drama existe nesses amores obstinados e captivos até o sacrificio, [illegible]! Muita vez, Maria, considerando-se, deante do grande espelho [illegible], considerando-se interiormente no espelho de crystal de uma consciencia nitida, sentia vagamente que taes violencias sentimentaes no crepusculo apressam as trevas da noite, entristecem mais a tarde.

Tinha impetos de evitar; procurava fugir ás recepções e festas onde habitualmente encontrava o seu flirt. Fechava, longos mezes a casa ás reuniões [illegible]. Mas lá um dia... o acaso... Arnoldo de novo apparecia na sua vida com a mesma assiduidade, a mesma attenção, a mesma delicadeza distincta, a palestra captivante, e sobretudo os mesmos olhos de antes, insistentes e por vezes audaciosos, que a envolviam numa admiração fluidica.

Maria hesitava ainda; [illegible] o corte do moço. Sim, porque Arnoldo era pouco menos que dez annos que ella. Não pelo presente hesitava. Quem, vendo-os, poderia condemnal-os? Qual seria a critica e o ridiculo que a attingiria? Sim, era tão fresca a sua apparencia, [illegible] duas covas macias na face morena, que por vezes, encorajada por si propria, [illegible] com um cadencia [illegible] dos seus dias mais felizes... Mas o passado, porém, [illegible] vinha-lhe á idéa o seu casamento [illegible]; uma viuva rica, moça e bella, que afastava sem indecisão, para a serenidade de um convento, a alegria impertinente da filhinha, para poder livremente gozar do mundo que não conhecera antes. [illegible]

Pelas ferias, os sogros corriam ao rapto da neta muito amada. [illegible] ja revelara a seducção que cercára Maria de triumphos e admiração.

De quando em quando uma carta de Eleonora dizia da sua intelligencia viva e firme, da sua graça infantil, que encantava.

Na excitação de festas, no torvelinho da sociedade, Maria raramente lembrava que cada anno de prazer era um anno que a envelhecia, emquanto atraz das grades do collegio rejuvenescia e embellezava a filha.

Só pensou novamente nella quando Arnoldo [illegible]. Então, o unico obstaculo foi a sua viuvez, a sua terna maternidade. Habil, no entanto, sem coragem de falar claramente na creaturinha que condemnára á sombra do claustro, Maria procurou antes conhecer o coração e o pensamento de Arnoldo.

Levou-o até a sala de musica, para ouvil-a cantar. O rapaz nem sabia se ouviria apenas a voz meiga de Maria ou contemplaria as maravilhas que ornavam o aposento. Em pé ao lado do piano, contemplou estatuetas, tapeçarias, jarrões lavrados, em argila, marmore e bronze, telas que se espalhavam numa magnificencia de linhas mestras e numa vetustez de côres desbotadas pelas centenas de annos... Entre obras primas de mais remotos mestres, a emoção que o invadia [illegible] das estrophes que Maria modulava, [illegible] de sublime expressão que o rodeavam, não o poderia dizer. [illegible] Por um dos olhos cairam num quadro que sobre o piano guardava logar de destaque.

Era a reproducção de meigo rostinho infantil, onde olhos [illegible] por entre o brilho de um riso que se esboçava, pouco promettedor. [illegible] Cabellos negros e ondulados como os de Maria; talvez a mesma pureza de toda a physionomia candida. Mas outra expressão, sim; [illegible] cantava, parecia-lhe mais mulher...

Talvez a outra fosse ella mesma quando menina.

Calára Maria, com as teclas immoveis sob os dedos; ansiosa, seguira os olhos de Arnoldo e sabia agora todas as modulidades do seu pensamento no rosto largo e franco. Por fim, palpitante, perguntou:

— Está muito embebido, Arnoldo. Acha-a bonita? — [illegible] sorriso ironico.

— Uma creança encantadora! Seu retrato, não, quando pequena?

— Parecemo-nos? E' uma parenta. Na verdade encantadora. Gostaria de conhecel-a?

— Oh! adoro as creanças bonitas, Maria!

— Pois bem. Era preciso mesmo falar-lhe sobre isso...

— Porque... Você sabe que estou [illegible] annos casada, Arnoldo; fiquei com uma filha... uma linda filha... Foi com seis annos para o collegio... Desde essa data não a vi senão duas vezes, quando viajei, a recreio [illegible]

— Uma filha! Mas por que, Maria, não me disse isso antes? Por que me occultou egoisticamente esse prazer? Uma creança linda e meiga, como naturalmente o é, [illegible], será adoravel de se ter sempre ao lado! E por que, Maria? Não tenciona mandal-a vir?

— Oh, sim! Ella precisa acostumar-se á sociedade, á convivencia dos nossos amigos. Pensei já nisso. Mas imaginei que a alguem dentre elles... — e havia um acento malicioso na sua voz — importunassem as travessuras de minha filha.

Riram-se. Parecia a Maria que o brilho de um sol novo [illegible] lhe desvanecia n'alma qualquer pressagio [illegible] da visivel comprehensão que ella expandia entre elles. Além disso, apesar do temperamento mundano e frivolo, com o passar da mocidade, acordava-lhe no intimo o esquecido sentimento materno. Desejava rever a filha, tel-a sempre no palacete tão rico e lindo, que afinal lhe pertencia. [illegible] Imaginava-lhe o encanto infantil ainda a povoar as salas adornadas de preciosidades, as alamedas do jardim. Vencera a presença de Eleonora todos os obstaculos.

No entanto, ao chegar a filha, surpreza certificou-se de que não seria essa creança [illegible] que Arnoldo adorara, acariciara e [illegible] travessuras...

Era ella antes uma moça encantadora, [illegible] grandes olhos castanhos e humidos, [illegible] perfeito retrato de Maria [illegible] annos...

Pensou [illegible] quanto tempo se separara. Só então, comparando-se á filha, notou que não era tão fresca a sua pelle, tão vivos os olhos, tão flexivel e desenvolto o corpo, como a acreditára antes. [illegible]

Perderia inevitavelmente o coração do rapaz. [illegible]

[illegible]

Depressa habituada á presença constante de Arnoldo, [illegible]

sua propria belleza estonteante dominadora, alliada porém ao viço, á frescura, á ignorancia risonha e despretenciosa do seu poder. A sua propria belleza que sempre acreditara insuplantavel!

— Então Eleonora, que te parece o nosso amigo Arnoldo?

— Um optimo e insinuante rapaz, mãe.

E emquanto a filha reabaixava a cabeça coroada de aneis de onix sobre o bordado, Maria insinuava o que a preoccupava.

— Sim, é preciso conhecer as tuas preferencias...

— As minhas preferencias!... Acaso, mãe, as visitas delle querem outra cousa que não simplesmente... amizade?

— Quem sabe, filha? Um rapaz que frequenta com tanta insistencia a casa de uma viuva que tem uma filha como tu...

— Velha! Oh, mãe! nem imagina como me custa crer no nosso parentesco! Ser sua filha, quando ainda é tão moça!

Maria teve um gesto impaciente.

— Mas então, que me respondes? Agrada-te a assiduidade de Arnoldo? Elle realiza a tua aspiração?

Ergueu a filha os olhos agora mais serios. Julgára sem importancia a principio o dialogo encetado. O tom quasi rispido das ultimas perguntas, [illegible] roubou-lhe dos labios o riso brejeiro.

— Sim, mãe, é preciso falar-te do que penso... Elle satisfaria, sim, todo o meu sonho, todo o meu ideal!...

Sairam-lhe faceis as palavras, [illegible] tão grande a emoção de revelar a essa mãe quasi estranha o segredo do seu coração! [illegible] Eleonora ficou immovel, de olhar vago, ligeira pallidez nas faces, as mãos esquecidas sobre o bordado. E não viu [illegible] outro rosto empallidecia, ante o encantamento [illegible] do seu sonho... [illegible]

Maria chorou silenciosa. Maldisse a presença da filha. [illegible] Se pudesse lutar! Se houvesse um meio de afastal-a, de vencel-a!

Mas não, porque já a amava, a essa filha tão linda, tão meiga, tão bella. Como vencer á propria belleza rejuvenescida? [illegible]

[illegible]

Rio, 7-5-929.

A moda na Inglaterra

ALARMANDO O COMMERCIO DE MOVEIS!

Decididamente o proprietario do grande estabelecimento de moveis e tapeçarias denominado "O Centenario", que fica situado á rua do Cattete n. 81, está disposto a alarmar os seus collegas a pontos de lhes perderem o juizo; de outra fórma não se comprehende a maneira surprehendente por que elle vende os seus ricos e artisticos mobiliarios, cujos estylos encantam o mais exigente freguez. Esta foi a conclusão que tiramos da visita que effectuamos, hontem ao importante estabelecimento. Percorrendo ás suas diversas secções ficámos deslumbrados ante o maravilhoso "stock" de mobiliarios modernos, elegantes, em cujo fabrico são empregados as melhores madeiras do paiz. O bom gosto, a arte e a perfeição se manifestam em cada peça dos referidos mobiliarios. Os moradores do elegante bairro do Cattete e sobretudo os senhores noivos estão de parabens, visto que, por mais exigente que sejam poderão adquirir installações dos mais elegantes moveis em seus lares por preços relativamente reduzidos.

Surprehendidos, indagamos do sr. Zigmund Jaymovick, proprietario do "O Centenario" como podia elle offerecer tantas vantagens ao freguez, explicou-nos, então, o sr. Jaymovick que possuindo fabrico proprio e adquirindo, dos seus fornecedores as madeiras em optimas condições e além disso limitando-se a um pequeno lucro é que elle póde proporcionar aos seus freguezes preços em taes condições. Por conseguinte, sem o querer o proprietario do vasto estabelecimento de moveis denominado "O Centenario", que fica situado á rua do Cattete n. 81, esta alarmando os seus collegas a ponto talvez, delles perderem o juizo.. (10771)

A flor do amor

Sylvia Patricia

O amor é qual joia preciosa que deve ficar occulta."

Muito, muito longe, muito alto, na abrupta região do Caucaso, conta uma velha lenda, vivia, inteiramente isolada do resto do mundo, uma tribu primitiva e solitaria. Alimentava-se de plantas, vestia-se com as pelles dos animaes que caçava e abrigava-se nas cavidades dos grandes rochedos no cume dos quaes fazem seus ninhos as aguias altaneiras. Na solidão das montanhas, do mundo e das creaturas bem distante, vivia socegada e feliz a tribu selvagem; o chefe era justo e bom e muito estimado pelo seu pequeno povo.

Possuia elle uma filha linda e boa, assim como as princezas dos contos de fadas; de estatura média, fragil e graciosa, tinha os olhos azues, o rosto claro e uns longos, cabellos da côr da noite. Filha das selvas bravias, gostava de embrenhar-se no profundo mysterio dos bosques e de subir, subir, qual ave fugidia, aos mais altos rochedos onde se deixava ficar, horas esquecidas, a acompanhar com o olhar pensativo o largo e majestoso vôo das aguias.

— De onde vinham, para onde iam ellas? — perguntava Liliam. E Liliam, a formosa virgem do Caucaso, tinha um louco, ardente desejo de partir com as suas aladas amigas para as desconhecidas regiões que tão bellas deviam ser.

E num vôo majestoso e lento, passando e tornando a passar por sobre a negra cabeça da joven sonhadora, as aguias pareciam dizer:

— Visitamos encantadoras paragens, voamos sobre verdes mares onde se balançam grandes navios e brancas vellas; descansamos nas sombras de immensas florestas onde ha sempre flores e fructos. Pairamos sobre maravilhosas cidades...

E cada vez mais crescia na alma de Liliam um louco, ardente desejo de abandonar a triste, selvagem região do Caucaso e de ir com as suas aladas amigas conhecer as terras distantes onde os mares são verdes, onde são maravilhosas as cidades, onde ha sempre flores e fructos nas florestas.

E numa manhã muito clara muito azul, não podendo mais conter o seu immenso desejo, Liliam pediu a uma das aguias:

— Amiga, leva-me comtigo para longe, para muito longe destas negras montanhas!

Num vôo lento, majestoso, partiu a ave altaneira, levando a virgem nas suas azas a virgem formosa.

Atravessaram montes e montanhas, florestas e florestas. Voaram sobre verdes mares, sobre rios caudalosos, sobre mansos lagos. E ao fim de uma longa viagem pousou a aguia com a sua companheira num immenso recanto de jardim, encantado jardim de sonho, cheio de flores, de passaros, de aromas.

E Liliam, filha das aridas regiões do Caucaso, onde as neves são eternas, poz-se a caminhar deslumbrada entre as rosas e os altivos, immaculados lyrios, entre as majestosas tulipas e as rubras papoulas, os perfumados cravos, os doces myosotis e as doloridas violetas. No mais bello recanto do jardim encantado viu ella umas grandes flores encarnadas que tinham a fórma de um coração; e era naquelle recanto que a brisa parecia mais leve, que os passaros mais docemente cantavam.

— Como se chama esta flor tão bella? perguntou a virgem.

— E' a flor do amor — respondeu a aguia, fitando o sól.

— E o que é amor?

— O amor, creança, é a grande, a maior, a eterna lei da natureza. O amor é a propria vida e, ás vezes, causa a morte. O amor é a alegria e é a dor tambem; é riso e pranto, prazer e tormento; é desgraça e é a suprema ventura... — Colhe uma dessas flores — disse ainda a aguia — e colloca-a junto ao teu coração; se a conservares occulta nunca ha de morrer. Seja ella o teu segredo. Mas se um dia os olhos de um formoso mancebo prenderem os teus olhos, se um coração captivar teu coração, mostra-lhe a flor côr de sangue que colheste neste jardim tão distante das nossas montanhas. E o formoso mancebo ha de dizer-te então, minha linda creança, o que é o amor.

Assim falou a aguia e Liliam prometteu cumprir tudo quanto ella aconselhára. Horas depois abandonando o jardim encantado, a ave altaneira e a virgem dos cabellos côr da noite regressavam ás aridas montanhas do Caucaso.

Por muito, muito tempo, Liliam conservou secreta e mysteriosa a estranha flor colhida no jardim encantado. E todos os dias, na hora triste e grave do crepusculo, quando as aguias voltavam aos seus ninhos, a virgem formosa, interrogava o horizonte...

Quando chegaria emfim aquel'le que lhe devia revelar a lei suprema, o grande bem e o grande mal, o amor?

Um dia, emfim, vindo de distantes, desconhecidas paragens, chegou ás montanhas do Caucaso, aquelle que Liliam tão anciosamente esperava.

Encantou-se o viajor com a belleza da virgem; disse-lhe lindas coisas que ella jamais ouvira... E Liliam, apaixonada pelo garboso mancebo, não póde, não quiz guardar por mais tempo o segredo que trazia no coração. Porque ao amado a mulher não póde nunca occultar um segredo.

Retirou do seio a flor vermelha e disse áquelle que viéra de distantes, desconhecidas paragens:

— Achas bonita a flor do amor?

— Sim; é bonita, mas tu, Liliam, és mais formosa ainda.

E o tempo passava e o idyllio continuava e uma outra virgem da tribu tinha ciumes de Liliam porque tambem se apaixonára pelo garboso mancebo vindo de distantes, desconhecidas paragens.

— E' de mim que elle gosta — disse um dia, orgulhosamente a invejosa Norma.

— Não! E' a mim, só a mim que elle ama — protestou a virgem de cabellos negros e esquecendo os conselhos da velha aguia, mostrou ás companheiras a estranha flor côr de sangue:

— Vêde, vêde a minha flor, a flor do amor que elle o meu bem-amado, beijou sobre o meu coração!

E triumphante Liliam erguia bem alto a flor que por tanto tempo trouxéra occulta... Mas de subito a virgem tornou-se mais branca do que a neve dos altos cumes e ternamente brancos; a flor tão linda, assim exposta á luz, fenecerá!...

A lenda accrescenta ainda: quando a flor vermelha murchou, o formoso mancebo partiu abandonando a doce virgem das regiões do Caucaso.

E Liliam morreu de dor, por não haver seguido o sabio conselho da velha aguia:

O amor é qual joia preciosa que deve ficar occulta...

Rio, maio, 929.

Prova maxima

Irêne Drumond

No dia seguinte a casa se apresentaria festiva, e muitas flores, muitas mesmo, inundariam de perfumes e matizes o quarto bem guarnecido de Ignez. Ella completaria vinte e dois annos e firmaria com Mauricio, o primo predilecto, o amigo de infancia, o companheiro ardentemente desejado, o contrato de casamento. E dahi a tres mezes, tres mezes só, essa ninharia de tempo, que custaria a passar no emtanto, que a felicidade tarda sempre, seriam, um do outro, para toda a vida.

E Ignez achava em tudo um pretexto para sorrir, para dar expansão ao grande contentamento da sua alma terna. Ora uma flor que se vingava, despetalando-se ao ser colhida á haste verde; ora uma borboleta que zig-zagulava insistente em torno aos seus bastos cabellos de ouro; ora um cãozinho que desandava a correr perseguindo a mosca que lhe pousára na cauda lanuda, tudo lhe suscitava um riso franco, exagerado até. Esse amanhã que chegava afinal, esperava-o desde bem pequena, quando nada sabia do que seria a vida de sua vida; quando juntos, ella e Mauricio iam á praia achar conchinhas côr de rosa, que preferia ás demais e exhaustos de correr entre rochas e areias, estiravam-se ouvindo extasiados os incansaveis soluços do colosso medonho... Esse amanhã que ficaria indelevelmente gravado como prenuncio de uma primavera sem fim, temera não alcançar quando, fortemente attraida, pelas questões de medicina, se inscrevera como alumna num curso de partos. Mauricio gritára, revoltado com seus tios que a secundaram em semelhante absurdo e partira para muito longe, onde não chegassem successos ou insuccessos da prima impertinente.

Ao cabo de dois mezes porém, tornára ao Rio, certo de demovel-a com a promessa de um casamento proximo — Ignez resistiu e voltaram ás boas. Pouco a pouco foi se conformando com a idéa de ter elle, um brilhante official da Armada, uma parteira por esposa. O curso della, tambem fôra brilhante e a sua clientela augmentava com o enthusiasmo que a fizéra abraçar a profissão espinhosa, nos humbraes da adolescencia, ainda. Tinha conquistado um dos seus ideaes; restava o outro e desse, amanhã, a conquista seria enormemente avançada, e dahi a tres mezes, tres mezes só, entoaria mais uma vez o canto de victoria.

E Ignez, toda entregue a esse grande enleio, passeava pelo jardim bem cuidado, a graça tentadora de sua figurinha.

O primo, o namorado de hoje, o noivo de amanhã, Mauricio emfim, chegou. Esperava-o; foi sem surpresa portanto que lhe estendeu a mão ao beijo do costume. Elle porém, estava sério: parecia funebre como se tivéra soffrido um tranze cruel.

— Vens do cemiterio? perguntou gracejando a namorada.

— Se houvesse um cemiterio só para as almas emquanto o corpo anda a cumprir o destino na terra, teria ido em visita á minha.

A moça estranhou-lhe o tom e anciosa supplicou-lhe:

— Falas sério? Tens um tormento e eu não sei?

E attraiu-o pelas mãos, fazendo-o assentar-se num banco de pedra, a seu lado. Mauricio baixou a cabeça tristemente; não podia falar; entretanto ella esperou que lhe explicasse de onde provinha tamanho desespero. Subito, elle se voltou, e, transtornado:

— Queres-me sempre, Ignez?

— E é preciso dizer-te ainda?

— E's capaz de me salvar de um grande, um enorme desastre?

— Com a minha vida se preciso fôr, pede e verás!

Elle teve um momento de indecisão.

— Não é preciso tanto. Está em tuas mãos, se me quizeres perdoar...

— Trata-se então, de uma falta contra mim? Será possivel Mauricio?

— Mas não me salvarás, atalhou o moço. Já me recriminas e te revoltas...

— Só uma idéa me desespera: se não gostas de mim.

Elle protestou.

— Então eu te salvarei!

Mauricio passou pelos cabellos a mão afflicta. Olhou Ignez e lentamente expoz o grande tormento.

— Antes de tudo, confesso que hoje acceito como verdadeira providencia a tua teima em completar esse estudo que tanto me entristeceu. Se não fosses parteira, não me atreveria a narrações que melindrariam tua susceptibilidade de menina inexperiente.

Atalhei-o.

— A profissão não exclue o respeito que mereço.

— Sei, nem podes crêr que eu o sinta de outra fórma, mas já vaes ver porque falo assim.

Sabes que sempre fui leviano e tive algumas amantes... nem podia ser de outra maneira quem vivia nesse Rio, sem familia... Pois bem, de todas ellas me desvencilhei por satisfazer as exigencias de meu novo estado. Pretendia casar-me, e urgia desfazer taes laços; porém, de uma não consegui livrar-me...

Ignez arregalou os olhos. Mauricio naturalmente, ia furtar-se ao pedido; nem se atreveu a suppor que ella lhe propuzesse acceital-o com a amante.

— Tinha deliberado mandal-a para longe e lá, nesse longe que não escolhera ainda, ella se esqueceria de tudo. Mas succede uma desgraça. E levantou-se precipitadamente, emquanto Ignez imitava.

— Perdoa-me, querida, mas é verdade: ella vae ser mãe!

Ignez conservou-se tranquilla.

— Vae ser mãe... insistiu o moço. E sabendo que me caso ameaça expor-se nesse estado, no dia do casamento. E' horrivel, não é?

— Horrivel! Repetiu, insensivelmente, a moça.

— Pensei que podia desapparecer esse intruso que me ameaça, e me lembrei que tu, com a tua sciencia... poderia nos salvar...

Ignez não teve um gesto de surpreza nem de desespero, nem de indignação, e foi com voz firme que retrucou:

— Com que direito fariamos isto?

Quanto a mim, quando não m'o impedisse o rigoroso dever profissional, o meu criterio emfim, não seria nunca a assassina de teu filho.

Não fujo á promessa que te fiz, ha pouco, de um grande sacrificio. Eu te salvarei, não consentindo nesse crime, de um remorso que te envenenaria a vida; eu te salvarei na tua honra de homem, pois um homem de bem não abandona tão covardemente a mulher que lhe dá um filho; eu te salvarei ainda nesse juizo injusto que fazes de mim pensando que a minha sciencia fizesse triumphar a minha felicidade da desgraça dessas creaturas.

Sê forte na luta que desencadeaste; sê homem! Casa com a mãe de teu filho e não te desprezarei por isto; ao contrario, ficarei satisfeita de não ter errado o alvo do meu affecto. A fatalidade nos separa: curvemo-nos.

— Mas não me casarei com ella; é ignorante, plebéa e mestiça.

— E por que? Perguntou admiseravel!

— Mas Ignez, tu és implacavel! Está em tuas mãos a nossa felicidade e não me perdoas...

—Não repete, Mauricio, essa affronta. Nem nunca te autorisei, nem a ninguem, ouviste? a semelhante juizo; mas eu te perdôo, sim, sob uma unica condição.

— Qual?

— Has de casar com essa creatura. Ao longe, um dobre de sino accentuava a tristeza da tarde agonizante. Ignez ia deixar o jardim quando Mauricio, a attraiu, sorrateiro.

— Estou convencido... tolinha. Tudo isso é mera invencionice.

— Mentira?! E com que intuito, dize, malvado, dize! Com que intuito?

— O de me assegurar do teu criterio profissional...

— Perverso! E que mal me fizeste aqui!

E pôz sobre o coração a mãozinha branca, ainda, do frio que lhe causára a emoção contida. Elle beijou-a, a essa mão querida no altar em que se collocára, e, risonho, numa expressão de intensa felicidade attraindo-a, suavemente:

E Mauricio sorriu contrafeito.

— Amanhã hein? O grande dia!... Ella se tornou seria, como que chorosa.

— Ainda não... esperemos um pouco.

— E porque? Perguntou admirado.

— Guarda para outro dia... Eu preciso esquecer primeiro essa duvida com que me feriste, essa injuria que me lançaste e de que dolorosa maneira!

E subindo os degráos da varanda repetiu ainda, sentidamente:

— Eu preciso esquecer...

Petropolis, abril, 929.

Que differença, que distancia existe, que não se attenua ou approxime?

O POLO E O EQUADOR

Elsa M. N. Machado.

[illegible]

Novidades Parisienses — **ASSUMPTOS FEMININOS** — Modas e Curiosidades

Um trajo elegante e original

A fogueira na floresta

A PROPOSITO DO CENTENARIO DE JOSE' DE ALENCAR

ERNESTA VON WEBER

As pessoas estrangeiras que, como eu, percorrem as etapas do do pensamento brasileiro na sua marcha através do tempo — sentem em José de Alencar, melhor talvez de que os leitores indigenas, o canto barbaro da brasilidade ansiosa da sua alforria espiritual.

A linguagem simples do cearense tem o sabor de um romper de grilhetas: suas phrases espontaneas e sobrias, como que projectam claridades tropicaes no idioma que os colonizadores amavam tornar pesado com o excesso gongorico do adorno e o preciosismo das construcções torcicollosas.

Quando cheguei a José de Alencar tive a impressão do derviche que encontra o leque das palmeiras e o beijo fraternal das fontes depois dos areiaes ardidos pelos sóes allucinados e dos ventos doentios como o bafo dos febricitantes.

Eu acabára de ler os mestres portuguezes e a minha alma se mostrava insensivel áquella prosa granitica tão divorciada da prosa displicente e expressiva do escriptor brasileiro e da linguagem pittoresca e saborosa que eu buvia na bocca do povo.

A sensação de frescura e de candura agreste que me dava Alencar, pois, era bem a de um oasis em cujas palmeiras as parasitas dessedentassem tambem os meus olhos saudosos da côr e em cujas sombras o perfume dos manacás e o canto dos sabiás embalassem as minhas dôres até adormecel-as no fundo do meu ser...

Para o meu espirito de Zingara habituada a correr o mundo e a ver em cada marco de fronteira a promessa de uma festa inedita, aos meus nervos faminitos de emoções, o "Guarany" tinha qualquer cousa desses marcos que a gente derrubaria com um tranco de automovel e que no emtanto separam mais solidamente do que as muralhas e trincheiras guarnecidas.

Recordo-me, que por uma estranha coincidencia puz-me a ler o "Guarany" logo depois de um livro de Camillo, ignorando ainda o abysmo que se cavara entre ambos, sob a ponte não muito segura do idioma.

"O Guarany" poderia ser classificado como o primeiro gesto victorioso do "irredentismo" literario que hoje agita todo o Brasil. Contra Portugal, hontem, contra todo o mundo hoje.

Quando Lisboa deixou de enviar governadores e figurinos literarios, todos os escribas do mundo montavam suas oligarcias na terra brasileira através das traducções francezas.

José de Alencar, hontem; Mario de Andrade, hoje. Ambos com o ar despreoccupado de quem não percebeu que plantou um marco, de quem não sentiu que fez cair alguma coisa...

Póde-se dizer que o cearense plantou dois marcos: um na lingua e outro na raça. O Brasil escrevia em portuguez como o padre Vieira e conversava em brasileiro como o menino que soltava "papagaios" (e ainda solta) e dava as coisas (e ainda dá) o nome que lhe parecia mais gostoso.

Havia uma profunda desintelligencia entre os olhos e a boca separados por um nariz que ainda espirrava em lenços de Alcobaça e tomava rapé de tabaco bahiano pulverizado em Lisboa...

E a raça? quem se lembrava do indio, dono do logar? Os negros e os brancos vinham e iam se abancando na Historia.

Uns soffrendo, outros gozando: uns senhores, escravos outros, mas abancados na Historia.

Os indios do litoral que haviam dado a Cabral as boas vindas, iam se embrenhando no interior porque os brancos precisavam da costa. Na verdade, os indios, como donos da casa, pouca coisa fizeram além do fugir dos brancos.

Quem rasgou a terra e arrancou os cipós que manietavam a patria joven? Foi o negro.

Esses bagos vermelhos de cafeeiro tem pingos do sangue delle. Quem tirou do corpinho, rude como um cilicio, o seio farto quando se estancava o leite das mães brancas? "A mão preta"!

Mas o indio era dono da casa e adivinhava qual seria o seu fim se voltasse a extasiar-se com as missangas e bugigangas de ultramar... Era muito difficil transformar num vasto banquete, o pequeno almoço do reverendo Sardinha...

O modernismo indigena actualizou José de Alencar. Parece um paradoxo.

E' uma verdade singela. Os antropophagos de S. Paulo foram buscar o tacape na tenda e collocam, sob a egide da anta, a tribu verde-amarella.

Quem vae ser comido não é Alexandre Herculano, nem Garret, nem padre Vieira: é o mundo inteiro; Dickens ou Wells Mansoni ou Mario Mariani, Cervantes ou Benavente. Os indios sairam da matta e dansam em volta da fogueira de livros estrangeiros.

O cacique Mario de Andrade em umas flexas diabolicas que vão certeiras como balas...

A nova symphonia do "Guarany" não é de Carlos Gomes: é de Villa Lobos; Pery não ama: escreve.

Os indios sairam da matta pela segunda vez. Elles já não receiam dizer que são os donos da casa.

DE PARIS

Já ninguem fala na estrella negra, na "vedette" Josephine Backer, apezar de todo o seu successo pelo mundo; agora é a nova estrella preta que ha tempos appareceu no palco do Empire. E' a pequena, que foi baptisada "Little Esther" e que hoje é um dos numeros de attracção de qualquer "music-hall". "Little Esther" é uma muleca de 10 annos, que dansa e canta as canções com a graça e o espirito que faltava á preta grande por quem toda a gente se encantou, áquella que tornou-se esposa de um conde italiano e a favorita de um dos "Rothchilds".

A pequena "Esther", não póde ter ainda successo neste genero mas como graça exotica é outra coisa, mas apezar da sua tenra edade tem não só despertado paixões nos corações dos satyros como tambem dado que fazer aos jornaes e a policia graças ao seu emprezario.

Eis a historia da "Little Esther". Appareceu em Paris uma encantadora pretinha americana do norte que canta e dansa e não faltaram exploradores ou emprezarios para lançar a nova estrella. E assim foi feito, e a extraordinaria fantasia da pequena prodigio deu ao primeiro empresario todas as azas e todas as esperanças de poder levar em Paris a vida dos "grandes seigneurs" á custa da pequena exotica.

Ella ganha 1.500 francos por noite e o que querem que ella faça com todo este dinheiro, tendo apenas 10 annos de edade.

E' preciso ajudar a gastar, pensou o homem, sem contar que ella tinha em sua companhia uma mulata velha, á quem ella chama de mãe e com um outro mulatão de beiços largos que se intitula seu secretario e que nessa qualidade responde ás cartas de amor da pequena.

Uma noite no "Cirque d'Hiver", lá estava ella, cercada da sua comitiva exploradora, rindo-se a perder com a palhaçada dos "clows". Mais tarde no "Moulin Rouge" estava ella e os dois pretos, faltando o empresario.

E como a curiosidade fosse grande e geral, alguem lembrou-se de perguntar á pequena, que fim levára o empresario. Em pleno "Moulin Rouge" a pretinha poz-se á chorar. O preto secretario estava azul, contando que o empresario havia fugido levando os primeiros 50.000 francos da artista e que nem ella nem nenhum dos demais tinha visto o valor de um só franco. Os hoteis estavam por pagar e algumas contas de costureiras. Mas o mais grave é que o empresario a hypnotisa e a pobre negrinha é roubada por um e por outro, duas e tres vezes ao dia...

E' a luta pela vida; é a vida que fóge a cada hora, desses dois que disputam o "cachet" da pobre "Little Esther", coitadinha.

O empresario deu queixa á policia, dizendo que o seu secretario havia querido raptar a pequena; por sua vez o secretario relatou o caso do empresario. Ouvidos os dois, a policia resolveu ouvir a interessada, a "estrellinha morena".

"Little Esther" falou nos seus successos, nas suas dansas, no amor da sua arte e da sua profissão. Quanto ao desapparecimento dos 50.000 francos, disse ella, é uma quantia tão pequena que não valia a pena ter se falado e quanto levarem os dois á me raptar é apenas porque elles me amam. Sei que sou creança, mas sei que um dia serei moça e mulher e até lá poderei escolher e ter o embaraço na escolha. A velha Josephina Backer, diz ella, poderia ser a minha "avó", e não falta quem morra de amores por ella.

Até chegar a edade della, terei toda a America e a Europa aos meus pés...

E dizem os jornaes: com 10 annos, de edade, com todo este amor pela arte, como todo este ardor pelo amor, quem sabe não é ella a primeira encarnação de "Sarah Bernard" ou a centezima de Cleopatra. O que é facto é que o nome de "Little Esther" graças ao escandalo conseguiu a melhor reclame que jamais se viu.

E foi realmente a melhor "reclame" que se viu em Paris.

A MORTE

Conto de Luis Cané

O medico revistou a recem-nascida e á Catharina, deu algumas instrucções a d. Maria e deixou a pena seguido por Guilherme.

Atravessaram o pateo sombrio o medico ia na frente, fazendo gyrar entre os dedos a bengala de castão de prata. Era moço baixo, tinha um ar quasi infantil.

Guilherme ia atraz, arrastando pesadamente os pés. Estava despenteado, trazia a barba crescida de uma semana, o rosto verde de pallidez, desfeito por continuas insomnias.

Chegando ao saguão pararam fitaram-se. O doutor Moraes falou:

— Meu amigo, está tudo conhecido. E' questão de horas durará talvez até meia noite.

Guilherme pendeu a cabeça sobre o peito: dos seus olhos, grossas lagrimas rolaram.

— Agora só um milagre — disse o medico.

— E a menina, doutor?

— A menina poderá viver será preciso experimentar uma alimentação.

Houve um curto silencio, mas tão pesado que pareceu enorme. De subito, Guilherme pondo a mão no bolso interrogou:

— Quanto é, doutor?

— Como? O que diz?

Guilherme corou como se houvesse commettido uma inconveniencia e quasi se desculpando:

— Quanto devo, pelo seu trabalho?

— Ora, homem, não ha pressa! Quando pensa partir?

— Eu?... Julga mesmo que não ha nada a fazer?

— Absolutamente nada; questão de horas.

— Sim, só um milagre — suspirou Guilherme. — Então, o mais tardar, no nocturno de depois de amanhã.

E o medico, erguendo os olhos para o magnifico crepusculo de verão:

— São oitocentos mil réis.

Guilherme tirou do bolso algumas notas e entregando-as depois de contal-as, timido, interrogou:

— Tudo, tudo, meu amigo.

Guardando o dinheiro e despediu-se. Resplandecente de optimismo dirigiu-se ao club afim de combinar a sua partida de poker para aquella noite. Guilherme foi até a esquina e entrou numa taberna. O taberneiro no-el indagou:

— Então, senhor?

— Tudo acabado; é uma questão de horas. Só um milagre.

Depois, com a cabeça baixa arrastando os pés, afastou-se e o taberneiro ficou a olhal-o.

Mais adeante a quitandeira fel-o parar:

— Então, don Guilherme, e a doente?

— Está tudo acabado — repetiu. Questão de horas. Agora, só um milagre.

Seguiu; deu mais alguns passos e entrou emfim no dormitorio da enferma, obscuro e quente. Foi até á mesa, accendeu uma vela. Do outro lado da cama estava a velha mãe junto ao berço da recem-nascida.

Catharina abriu os olhos, sorriu tristemente ao marido, tornou a cerral-os...

A's nove horas da noite, a quitandeira chegou á porta do aposento e murmurou:

— Don Guilherme.

O rapaz com grande esforço levantou-se, saiu.

— Não vae comer coisa alguma? indagou a boa mulher. Nem um prato de sopa?

Guilherme abanou negativamente a cabeça.

— Mas não póde ficar assim!

— Não, não tenho vontade.

— Então vou ver se sua mãe quer...

— Obrigado. Agora não. Mais tarde...

— E a doente?

— Na mesma. Não passará da meia noite.

— Não?

— Não! repetiu elle qual um éco!

A quitandeira foi conversar com o marido e communicar a triste nova ás vizinhas.

Guilherme voltou para junto da enferma. Passaram-se duas horas: algumas mulheres chegaram, vindas piedosamente para a dolorosa vigilia.

De subito, tomado por uma crescente inquietação, Guilherme levantou-se, dirigiu-se para o pateo.

E se Catharina não morresse? Se toda aquella realidade não fosse mais que um pesadelo?

Seria de todo impossivel um milagre no ultimo momento? Imaginou dias futuros na cha cara, junto á Catharina e á menina. Então narraria á mulher: "Ah! que noite aquella! Todos pensaram que tu morresses..."

Mas da ditosa visão do futuro logo passou á dura realidade. No pateo escuro e humido, estremeceu de frio; voltou para junto da enferma, sentou-se á sua cabeceira.

De vez em quando, Catharina abria os olhos e olhava em volta da cama, indifferente, inconsciente quasi. Mas ao ver Guilherme, procurava sorrir...

De subito, a doente balbuciou algumas palavras inintelligiveis.

— O que é filha? perguntou com doçura, a soffrer.

— Qui... gemeu a rapariga procurando num grande esforço erguer o braço.

Guilherme tomou-lhe uma das mãos. Ella abriu os olhos cheios de lagrimas, e moveu os labios sem pronunciar uma só palavra.

O marido ajoelhou-se junto ao leito, approximou o rosto do rosto pallido. Catharina, com a mão livre, acariciou-lhe a cabeça, repetindo com voz debil:

— Guilherme...

Vencido pela dôr, o homem pôz-se a soluçar. Então a moribunda sorriu satisfeita, quasi com orgulho; seus olhos abriram-se mais largos e a mão acariciadora de subito ficou immovel.

A quitandeira ergueu-se tão bruscamente que fez oscillar a chamma da vela. Guilherme, sem levantar-se posou o rosto contra o rosto da morta e assim ficou, a chorar, a chorar...

Traducção de

SERGIO THOMAZ

Fevereiro, 929.

PALESTRA FEMININA

PARA O INVERNO

Chegaram emfim após o longo, interminavel verão, os dias frios, as tardes curtas, a elegante estação invernal.

Pouco a pouco vão sendo abandonados os campos e as montanhas e o Rio veste-se de azul neste suave e florido mez de maio para receber os seus hospedes que haviam mezes antes, fugido ao intenso calor. Agora está de novo cheia a bella cidade á margem da Guanabara nascida.

A cidade que, mezes antes parecia adormecida, desperta sorrindo, espreguiça-se, anima-se. E' a estação que começa com os primeiros frios. Abrem-se os salões de chá, augmenta a frequencia dos theatros e dos cinemas, fala-se nos primeiros bailes; correm-se os primeiros concertos, recomeçam as recepções.

E com a estação que entra apparece cheia de encantadoras novidades, Sua Majestade a Moda.

Os chapéos bem pequenos, a maior parte delles sem aba, emolduram graciosamente o rosto; passou o reinado das palhas e apparecem os feltros, só feltros, feltros de todas as côres, de todos os feitios.

Reapparece gracioso e elegante em sua linha sobria, o costume tailleur que será usado nesta estação de preferencia ao manteau. As saias plissadas ou preguéadas, e as casaquinhas em malha de seda ou lã continuam muito em moda.

E as côres? Quaes serão as côres preferidas para este inverno?

Branco e vermelho é actualmente a combinação de tons que mais se usa; é alegre e dá um aspecto muito joven. Ve-se tambem muito verde, principalmente o tom jade. Mas o que mais apparece actualmente, o que se está tornando uma verdadeira febre é o velludo estampado, em todas as côres, em todos os tons, em todos os desenhos, em todos os padrões.

As perolas — principalmente as falsas — continuam em voga pois a mulher por mais voluvel que seja, não abandona nunca esta sua grande amiga. Com as perolas rivalizam neste, momento as pulseiras e os collares de crystal de todas as côres.

Os lenços de seda que com tanta graça completam a toilette feminina continuam muito em uso. As cinturas estão bem mais altas... e as saias tambem; a mulher supporta heroicamente que se lhes gabem as pernas mal abrigadas pela meia de seda transparente; assim ordena impiedosa, Sua Majestade, a Moda!

Aqui ficam, minha amiga, nesta frivola palestra, as frivolas informações que me pediste. E agora prepara-te, faze-te linda que a "season" ahi está, cheia de brilhantes, encantadoras promessas!

Maio, 929.

CLAUDIA.

Saudação a uma gentil senhorita que me participa seu casamento

Que a Natureza se ornamente com seus mais explenderosos elementos — em regosijo, por esse acontecimento!...

Tenha o sol os mais fulgidos raios!. Ao alvorecer dessa magnifica manhã, — sejam mais viçosas as flôres!...

Ouçam-se harpejos da passarada que, de anno em anno, irá, assim, celere diffundindo mystica alacridade por toda amplidão de luz!...

Que todas as almas se transfigurem e tenham pois todos os corações isochromas pulsações de enthusiasmo, na hora sublime que ireis unir vosso destino ao do vosso eleito!...

Que naquelle momento e sempre, não tenhaes outro pensamento — que não sejam de intenso jubilo... seja, pois, de perenne festa — a vossa existencia! Tanto os arrebóes como igualmentos occasos — se vos apresentem quaes mostruarios intimos de pedrarias varias, cujas scintillações de mais á mais vos illumine o caminho!... São estes os votos por mim expontaneamente feitos.

Ao contemplarmos de elevado monte vasto panorama, sumptuoso em todo o seu conjunto natural e de grandezas architectonicas, nós nos deveremos sentir reconfortados e como que — elevados aos paramos de supremo e indiscriptivel sonho!!... E' assim sob essas doces impressões nesses optimos instantes de venturas, que sempre vos quero bem. Doce sorte invejavel — de duas almas que vibram em plena harmonia de sentimentos, que esperar, pois? — só venturosos dias... Desfiae todo esse tempo em que ides constituir um ninho todo de rosas, tão resplendente de auspicioso porvir... como vivemos em sereno lago azul deslizarem dois outros Cysnes!...

OS MARTYRES DA LITERATURA ITALIANA

O "Sr. Gualzetti", um Hecatrologo de Napoles, conhecido na formosa Arcadia pelo pseudomyno de "Eriso", entre outros trabalhos publicou em Veneza, entre 1782 e 1791, "O Mendigo", As tropas em Tranconia", "O Inglez", "Os Estudantes", "Guilhermina".

A sua obra capital, porém, que lhe valeu renome, foi a trilogica "Adelaide e Comingio." Gualzetti, em 1799, ardeu em enthusiasmos patrioticos pela republica veneziana, procurando com o desapego e a hostilidade da plebe para com aquella Republica de literatos e gente de escola, propondo-se a bater-se por ella de imprensa e de opusculos dialecteas.

Não só aos homens deveu Gualzetti a celebridade; a uma dama de talento, Leonor da Fonseca Pimentel, falou elogiosamente delle no "Monitore" Napoletano" poucos dias antes da queda da Republica, em maio de 1799.

Infelizmente, a gloria concorre para trair a attenção sobre os seus priveligiados, principalmente quando estes fugiram por uma reforma politica.

Gualzetti aproveitava-se da penna para admoestar os falsos estadistas, alguns dos quaes eram membros da famigerada junta de Estado, assembléa de Inquisidores desapiedados. As palavras da senhora Fonseca Pimentel corriam no mundo... Chegaram aos ouvidos do temivel tribunal... Gualzetti viu-se preso... Em dezembro do mesmo anno foi julgado. Aqui vae a sentença:

"Santiago Antonio Gualzetti por haver publicado em lingua napolitana, uma obra contendo o veneno republicano, descrevendo a má administração da justiça em prejuizo dos subditos, e por haver confessado elle proprio ser seu auctor; a junta do Estado reseu autor; condemnal-o a morrer na forca e ser seus bons confiscados.

A execução da sentença teve logar a 4 de Janeiro de 1800, na Praça do Mercado, passadas 20 horas.

Pagina Infantil

QUEM COM AGUA MOLHA, COM AGUA SERÁ' MOLHADO

1º — Os meninos felpudos vão pregar uma peça ao Miudinho. 2º — Tomado de surpreza, leva elle um banho completo. 3º — E sáe a correr, emquanto os meninos felpudos gozam o successo. 4º — E gozaram tanto que não repararam que dahi a pouco a carga dagua da "revanche" ia cair sobre elles. Estavam todos pagos.

A moda infantil

Visão de palmipede

Dizia a sra. Pato: — Ando perseguida por patos, por todos os lados. Quem encher a lapis as partes marcadas com o numero 1, verá tres patos no céo. Virando-se o desenho de lado e de cabeça para baixo, ver-se-ão mais dois. Ando perseguida por patos.

MUDANÇA MAGICA

1
4 2 5 6
3

Eis aqui seis moedas. O problema consiste em tirar uma do logar e collocal-a novamente no grupo, de modo que haja quatro moedas em cada uma das duas direcções.

FREI AMANCIO

CYRO MALLET

Toda tarde, fosse inverno ou verão, tombasse o sol, em agonia vermelha ou sombria e triste envolvesse a garôa a face da terra, Frei Amancio, infallivelmente deixava o convento e, a passos tardos, buscava aquelle sitio onde ficava, immovel, longo tempo a olhar a immensidão verde do oceano.

Havia um lustro que aquelle homem envergava a estamenha.

Quem era, que fora antes, a ção e fortuna abandonara. Ignoravam todos. Chegára ao con- que familia pertencia, que posivento alta madrugada, sob horrivel tempestade, e descompanhado.

Não recebia cartas, nem as escrevia.

E em cinco annos de convivencia diaria, nunca lhe ouviram a menor confidencia.

[illegible]

gas vigilias, e os pesados sacrificios, que voluntariamente se impunha o monge, foram-lhe, a pouco e pouco comprometendo a saude.

A' primeira vez que adoeceu, não tinha, já forças bastantes para resistir aos embates violentos da molestia.

Presentindo a morte, Frei [illegible]

convento e em logar da confissão, entregou-lhe um rolo de papeis em que escrevia, dia a dia, a sua longa historia.

✤

.... e ella, pelos olhares que me dirigia mostrava odiar-me ou desprezar-me.

Meu orgulho de primeiro espadachim do reino e de cavalheiro requestado, mal supportava a affronta.

Jurei que a conquistaria, como havia conquistado as outras.

Todos meus ardis de conquistador respeitado, appliquei-os em vão.

Ella se conservava irreductivel.

Nesse tempo rompeu a guerra.

Meu sangue de moço, neto de grandes guerreiros, e sedento de glorias, logo se alvoroçou. Apresentei-me incontinenti. Emquanto, devaneando, antegozava o meu regresso, coberto de louros, passou-me, rapida, pelo cerebro, luminosa idéa.

Na manhã seguinte, fui ao castello do conde, seu pae, apresentar despedidas e, a furto, com lagrimas fingidas e falsas lamurias, disse-lhe, que partia tristissimo, em busca da morte para esquecel-a.

Ella empallideceu; fitou-me, serena, um momento e afastou-se sem uma palavra.

Parti. Meus vinte e cinco annos risonhos e sadios e a ambição desenfreada de um renome, levaram-me á praticar, a cada momento, nos campos de combate, as façanhas mais temerarias.

Breve, chegaram á côrte as noticias de meu louco heroismo.

Um mez depois, não mais me lembrava de Cremilda.

Os trabalhos da guerra e as preoccupações de campanha fizeram-me esquecel-a inteiramente.

✤

Apos um longo perido de luta intensa, as hostilidades arrefeceram. Corriam dias serenos, e eu então, para distrahir-me, dava longos passeios, pelas estradas desertas e perigosas.

Numa dessas digressões devisei ao longe, ao trote largo de quatro fogosos corceis, um coche de viagem.

Curioso, fustiguei meu cavallo e em pouco o alcançava.

Entre coxins de sêda e pelles custosas, ia mme. de Naubelle, confiante na fidelidade do postilhão, seu antigo alcoviteiro.

Quando me reconheceu a condessa sorriu, com o mesmo sorriso que, annos antes, me despertára a mais furiosa paixão, nunca de todo, suffocada. Um segundo sorriso, e um gesto bastaram á minha perdição.

Segui-a, inconsequente e louco.

Na estrada, abandonados, ficaram, meu cavallo e meu chapéo.

✤

Dias depois, quando sobre meu desapparecimento, haviam sido, já, aventadas todas as hypotheses, uma patrulha encontrou, á margem do caminho, meu chapéo, e, mais adeante, a carcassa de meu cavallo, devorado pelos lobos.

Minha morte foi sinceramente chorada. O rei mandou, celebrar, em minha intenção, exequias pomposas.

✤

Mme. de Naubelle, quando nos encontrámos, fugia ao odio do marido, sabedor emfim das suas leviandades.

Refugiamo-nos numa propriedade, perto da fronteira.

A seducção formidavel que aquella mulher sempre exerceu sobre mim, fez-me olvidar tudo, preso aos seus encantos, ébrio de paixão.

Viviamos assombrados. Sempre vigilantes. Minha adaga sempre ao alcance da mão, prompta a ferir, pois temiamos a vingança jurada do marido.

Ao fim de dois mezes, numa noite de temporal, percebemos que dois vultos sorrateiros se approximavam da casa.

Eu, o herôe dos campos de batalha, fui, de subito dominado pela covardia, e escondendome, apunhalei-os pelas costas.

Eram duas mulheres, e uma dellas, Cremilda, cuja carruagem se quebrára ali perto.

Descobrindo-o, quasi enlouqueci, e desvairado, larguei a correr, espavorido, pela estrada fóra, sem destino certo.

Ao amanhecer, depois de ter caminhado a noite toda, encontrei um viajante, que me contou, com negras tintas o que acontecêra.

✤

Quando chegou á côrte a noticia de minha morte, Cremilda, que desde a minha partida se fizera melancolica, adoeceu gravemente.

Durante o delirio, ardendo de febre, revelou que me amava com véras. Salva, preferiu á vida sem mim, a morte moral do claustro.

Ia á tonsura, quando a matei......

Os haveres do beduino

Onde estão os quatro creados do beduino, o elephante e o homem que o conduz?

NEGRINHO ACROBATA

1º — Os garotos foram ao circo e o negrinho ficou enthusiasmado. 2º — Em casa, expôz elle o plano — ia ser um acrobata. 3º — E logo juntou cartolas, panellas e tudo mais.

4º — A corda ficou presa no mobiliario. 5º — Mas no melhor do "espectaculo", tudo rolou por terra. 6º — E o negrinho teve que curtir dores atrozes e levar um "sabão".

A VISITA DO MEDICO

(DESENHO PARA ARMAR)

MODELO

Como de costume, todo o desenho deve ser collado em cartolina e, depois de secco, colorido a lapis, ou aquarella, findo o que, recorta-se as figuras. Dobre-se para traz as duas presilhas da cadeira, para equilibral-a, sem cair, e abra-se, a canivete, uma abertura na mesma, no logar da linha curva de pontos, por onde se introduzirá parte do doente — o ursinho — que ficará como um enfermo. O medico e a dona da casa, postos em equilibrio pelo dobrar para traz da base do recorte, ficarão perto do "enfermo", como indica o modelo.

POEMA DA VELHICE TRISTE

- Iveta Ribeiro -

"A' fonte que borbulha, vinda do seio da terra, não se póde pedir os esplendores dos caprichosos repuchos altos, de crystalinas aguas captivas que cantam nas conchas de marmore engastadas no verdor dos jardins palacianos.
E' como a fonte rude o meu versejar. Informe e tosco, só tem o valor de ser espontaneo e sincero. Que não me julguem os Poetas, mas as almas simples que me comprehendem."

Eil-a que vem, impiedosa e fria!
Eil-a que vem envolta na penumbra
De occasos hibernaes tristes e longos!...
Traz nas mãos rosas murchas... nostalgia...
Traz na bôca orações mal murmuradas,
E no olhar mil saudades confundidas!
Lentamente, ella vem ao meu encontro
Desfolhando os rosaes do meu caminho!...
Cada passo que dá, um frio intruso
Gela-me o sangue, e o coração palpita
Com menos força e mais melancolia!
Por onde passa essa visão sinistra,
Fica um rastro de magua e de abandono!
Alegrias... sonhares... illusões
Vão se mudando em amarguras densas...
Em tristezas... saudades... desenganos!...

* * *

Calam-se as aves nos ninhos,
Calam-se as fontes cantantes;
Crescem nas sebes espinhos;
Param rios murmurantes!
Emmudecem cachoeiras;
Pombas não vogam no ar!
E as borboletas ligeiras,
Logo deixam de bailar!
O azul do céo fica escuro...
Empallidecem estrellas...
Some-se o sol do futuro...
Morrem as flores mais bellas!...

* * *

E ella vem, implacavel como a Morte
Arrastando a roupagem longa e feia.
E estendendo p'ra mim a mão adunca!
Sortilegio tremendo!... grande e forte!
Poderosa... intangivel! escura teia
Que envolve a gente e não se rasga nunca!

* * *

Oh! Triste Velhice, que a mim vens vindo!
Como vens fria!
Como vens depressa!...
Olha que amo a vida!... Que inda estou sorrindo.
Deixa-me a alegria
Em que estou immersa!
Oh! Triste Velhice, que a mim vens correndo,
Como vens sombria!...
Com que pressa vens!...

Deixa-me, tranquilla, ir em paz vivendo!...
Rindo cada dia!...
Que maldade tens!
Oh! Triste Velhice, que a mim vens voando,
Que melancolia
Trazes no olhar!...
Deixa-me sonhar o alvo sonho brando,
Feito de harmonia,
Que anda a me embalar!...

* * *

Eil-a que prosegue, impiedosa e fria,
Vindo ao meu encontro... me tomando a mão!...
Sinto a força estranha que me arrasta ao fim..
Que me leva á sombra de viver tremendo,
De cabeça branca a se inclinar p'ra o chão!
E é em vão que luto por deter o passo
Dessa feiticeira que devasta e fére!...
Já seu manto escuro pesa nos meus hombros,
E eu olho a Vida pelo seu olhar!...
Já não vejo, luzindo no horizonte,
A mesma rosea luz da madrugada...
E' uma nevoa sem côr que vem caindo; —
Uma sombra que desce e vae turbando
A limpidez de tudo que me cerca!
Meus pés já não se firmam no caminho
Com a mesma segurança primitiva...
Indecisos, vacillam procurando
A antiga petulancia do pisar!...
Minhas mãos já não têm a louçania
Dos gestos juvenis, largos e bellos...
Empallidecem... vão se embranquecendo,
Como aves cobertas de invernias!...
O riso em minha bôca é sombra esquiva,
De um riso que era claro como o sol.
E' como o éco tenue de uma orchestra
Que está tocando ao longe... além do mar!..
E' como o resto amargo de um licôr,
Fluidico e subtil... doce ambrosia!...
Um filtro mysteriosos e perturbante,
Que espoucava na taça de meus labios,
Dourado... luminoso... embriagador...
Pobre sombra do riso descuidado,
Alegre, harmonioso e quisalhante,
Que em mim cantou a loura mocidade!

Passei a vida cantando,
Lindas cantigas de amor!
Mas tambem cantei, chorando,
Tristes canticos de dôr.

Minha vida vim vivendo
Longe do mundo terreno,
Um sonho lindo aquecendo
No ninho do seio ameno.

Vim cantando pela estrada
Sem ver da rosa os espinhos...
Só vi a luz da alvorada
Clareando meus caminhos!

Olhava a Vida sorrindo,
Contente de a ir vivendo!
Vinha soffrendo e sentindo...
Vinha cantando e gemendo!

Passaram dias e annos
Em constante caminhada...
Passaram horas de enganos
E horas de paz sagrada.

Vinha vivendo e pensando,
Só no instante em que vivia!...
Passava o tempo, voando...
E eu, descuidada, vivia!
Mas eis que a Velhice vei
Iniciar seu mistér...
Estremece no meu seio
Meu coração de mulher...

Renuncias de sonhos bellos
Tristezas de fins de vida..
Ruinas de altos castellos...
Inicio de uma descida...

Velhice... Fim de jornada...
Inverno immenso e sombrio...
Oh! Noite sem madrugada!...
Oh! Crepusculo de frio!...

* * *

Eil-a que avança, impavida e serena,
De braço erguido e implacavel gesto,
Apontando-me o portico som
Da immensa cathedral do Desengano!
Eil-a que avança, impiedosa e fria,
Empolgando meu ser e enfraquecendo
O fluido vital que me animava!!...
Eil-a que vem, inevitavel... certa...
Para levar-me ao fim do meu viver!
Nada detêm essa fatal megéra,
Que vem a mim antecipando a morte!
Não se extingue a visão negra e fatal,
Que não se apaga mais ao meu olhar!
Não quero ver-te, espectral fantasma!
Não quero ver-te caminhar assim!!

* * *

Mas... Não! Velhice [illegible]
Não te devo maldizer!
Tua tristeza infinita,
Promette ainda a quem sonha
Ir sonhando até morrer...

Vem, pois, Velhice sombria...
Aqui te estou a esperar,
Tranquilla assim como vês..
Espero a doce alegria
De ser velhinha... e sonhar!

Rio, 5 de maio de 1929.

• MUSICA EM DISCOS •

Coração a soluçar

O amor quando incomprehendido torna-se um sentimento que traz delicias á alma e satisfação ao coração affectuoso.

E' como um lago diaphano, adormecido pela somnolencia de duas azas abrilhantadas, que num bocejo espeguiçador — desperta.

Desperta, sorrindo para a Natureza que canta!

A noite cae! Aquellas aguas brancas, crystallinas toldaram-se e perderam aquelle encanto deslumbrante! Aquelles peixinhos dourados que bailavam, boiando ora aqui, ora acolá, perderam o seu fulgor, e o lago tornou-se sombrio, melancolico!

Nesta phase o amor tem a mesma metamorphose.

E' uma alegria que se expressa na linguagem muda de uma lagrima, que se desprende de nossa alma nas horas de amargura ou de enternecimento, orvalho que nos humedece as pupillas, em horas de soffrimento!

E' uma dor acerba, atroz, e occulta que se soffre e não se conta a ninguem!

E' um regosijo intimo, quando uns olhinhos pequeninos e castanhos se cruzam, quando uns labios rosados sorriem, como se quizessem confessar tudo, tudo...

E' aquella anciedade, quando se espera alguem que não apparece!

E' uma preoccupação infinda, as horas, os dias, as noites, tudo passa num relance. Até a propria vida corre, clere, como correm as aguas chrystallinas dos rios!

O vento sopra, como em nossos ouvidos sentimos soprar o nome daquelle que se ama!

E, não se esquece nunca! Em tudo tem-se a lembrança desse alguem! E' numa flor murcha, é numa fita mal atada, é numa saudade de panno dada numa kermesse, e, é na saudade que fica cá dentro do coração!...

Tudo, tudo amor!

Não ha distancia, não ha separação, não ha distracção que faça esquecer por um só momento a lembrança desse alguem... e nelle se concretisam todos os mais elevados sentimentos.

E, quantas vezes se turvam os raros instantes de alegria com uma palavrinha que esmaga o coração, que o faz sangrar, chorar, soluçar!...

E os labios sorriem como se acabassem de receber as maiores caricias, as maiores doçuras!...

O coração perdoa.

Perdoa e conserva a mesma intensidade, a mesma firmeza e a mesma affeição!

Sempre... sempre o mesmo.

Por maior que seja o obstaculo que se apresente, nada o faz hesitar.

Paira sempre, a esperança a companheira da mocidade em flor, que envolve-o em suas brancas e densas nuvens e lhe murmura — avante!

E, lá vae... audaz, veloz, resoluto, confiante naquelle amor que é a sua — luz; a sua vida e o seu — tudo!

THAIS SILVA.

Rio, 30|4|929.

REGINA

— Olá, Sady, que misantropia é esta, agora?

Paredes fugir dos collegas, tu, o "enfant-gaté" da nossa roda; andas agora num mutismo impenetravel.

Mas para onde olhas que nem me ouves?

— Attenta naquelle vulto que se vae, não calculas José como é doloroso amar, amar verdadeiramente, quando se perde o direito de ser amado.

— Não imaginas sequer a doçura que guardam os seus olhos levemente castanhos, seu corpinho gracil de sylphide, as mãos adoravelmente brancas, onde as unhas rosadas, desafiam as de uma rainha.

O seu cabello de scintillações de ouro, dá-me ás vezes vontade de beijal-o, prendel-o em minhas mãos, guardar seus reflexos fulvos em meu coração.

— Tu Sady, o cadete mais leviano que até então conheço, assim enamorado é de admirar, estou atoleimado com tua confidencia, conta-me como esta pequena te prendeu o coração.

— Ora, da mesma fórma que tu, ave arredia, um dia deixarte-as prender.

Vi-a pela primeira vez numa viagem, e como bom aproveitador das horas que passam estabeleci um flirt, que teve mais fortes consequencias.

Nem de outro modo poderia ser. Regina tem uma coisa qualquer que a torna exquisitamente adoravel.

Longe della fervem em mim todas as paixões. Que delicia estreital-a em meus braços confundindo com os meus os seus labios, que parecem offerecer beijos! Mas quando a vejo, que covarde me torno, della se evola uma onda de virtude; um "que" mysterioso que me afasta, então eu comprehendo a amplitude de sua alma pura e angelica.

Entretanto... todo este thesouro está para mim perdido, ella confessou-me um dia, lealmente, como as almas nobres, que amava a outro. Outro que mais feliz que eu, sente o ciciar daquelles labios que nasceram para o amor.

José, a vida as vezes é má, mostra-nos um thesouro e quando concebemos possuil-o, arrebata-nos inexoravelmente.

Regina além de encantadora é culta e artista.

Adora a musica, a qual cultiva com carinho, e quando o arco fére as cordas de seu violino, um som cheio, harmonioso e macio eleva-se á minha alma, como o irradiar morno de seus olhos de vestal, ao meu coração.

— Cuidado meu lyrico Sady, puzeste-me agua na bôca, vou vêr se, como tu, consigo apaixonar-me, dedicar-me á uma musa inspiradora.

— Então, não descances, cuides sempre de não chegar atrazado. Eu chegarei demasiado tarde... para a belleza da vida... para o amor...

S. FREITAS

Os ultimos successos musicaes dos Irmãos Vitale

As ultimas producções musicaes para piano editadas pelos Irmãos Vitale, editores paulistas, estão em pleno successo nesta capital e em S. Paulo.

Dentre as musicas para piano destacam-se as lindas valsas Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio; Soluçar de um coração; os tangos Miente e Lembra-te querida; as marchas Lia e Teu orgulho e os sambas Pobre rola, Eu não gosto de você; São Gererá, A bocca de Margarida, Vou rezar minha oração e Vem commigo. Recebemos e agradecemos os exemplares, impressos em lindas capas.

Qual é o meu ahi? E' o cateretê editado pela casa Viuva Guerreiro

Dentre as lindas musicas editadas pela casa Viuva Guerreiro, á rua Sete de Setembro, destaca-se o cateretê — Qual é o meu ahi?, que está impresso em capas especiaes e tem versos de accordo e que agradaram muito. Qual é o meu ahi? está gravado em disco Parlophon.

NOVIDADES

Discos artisticos Parlophon

Apenas dois discos, mas dois discos que valem ouro foram esses que nos offertou a senhorita Louvisa, chefe da secção de discos da Optica Ingleza, para a nossa costumeira critica semanal.

Ha muito que não tinhamos o prazer de ouvir gravações tão bem musicadas como estas:

Disco n. 16.540 — "A La Vienense", de J. Friedmann, sólo de violino, executado por Edith Lorand, com acompanhamento do piano por M. Rauchesein.

Do lado opposto: "Jota", de M. Falla, sólo de violino executado e acompanhado pelos mesmos.

Deliciosos, ambos os sólos gravados nessa chapa.

As mãos de Edith Lorand parecem mãos divinas, mãos que foram feitas exclusivamente para o manejar constante desse instrumento tão vibratil.

"Jota", o segundo sólo, não sendo tão delicado de sons como o primeiro, "A La Vienense", é, no entretanto, de mais difficil execução, onde se póde notar os recursos technicos do artista, bem como o esforço do mesmo em se manter de accordo as varias inflexões de notas.

Os acompanhamentos estiveram na mesma altura.

*

Disco n. 16.539 — "A Casa das Tres Meninas", de Schubert, grande pot-pourri, 1ª e 2ª partes, executadas pela Edith Lorand Orchestra.

No genero, essa composição de Schubert é uma verdadeira joia musical, é que póde ser ouvida sempre e com agrado.

Ha muita vivacidade nesse pot-pourri e, ao mesmo tempo, muita sobriedade nas suas divisões, que parecem medidas a metro.

A 2ª parte, tem bellissimos jogos de clave.

A Edith Lorand Orchestra, tanto em conjunto, como em cada instrumento isolado é digna dos melhores applausos.

A gravação desses dois discos "Parlophon", são de uma perfeição absoluta, como poucos que temos ouvido.

*

Um novo typo de phonographo com amplificação electrica

Mais uma nova informação temos a dar hoje aos leitores desta secção ácerca das machinas falantes.

Trata-se de um novo typo da conhecida machina "Sonata", mais aperfeiçoada e destinada para os grandes auditorios.

Esse importante apparelho musical, foi construido nas officinas da Optica Ingleza, sob a direcção de um technico especialista, vem demonstrar o grão de adeantamento da industria brasileira de phonographos com amplificação electrica, que póde rivalizar co mas demais producções estrangeiras.

Esse novo apparelho acaba de ser installado no salão do Pathé Palace, onde o publico poderá apprecial-o e, ao mesmo tempo fazer um confronto com a orchestra dessa casa de espectaculos.

ERNEST VAUGHAN

O jornal onde Zola inseriu o "J'accuse."

Muitas vezes passam despercebidas das agencias telegraphicas factor de monta. Por exemplo, ha pouco falleceu, em Paris, Ernesto Vaughan, antigo director da "Aurore." Um grande jornalista Participou da Communa. Perseguido, refugiara-se em Bruxellas. Felizmente tempos depois, concederam-lhe amnistia. Sentindo-se mais tranquillo, fundou com o famoso plumitivo Henri de Rochefort o "Intransigeant." Tendo sido interrompida a circulação dessa folha, tratou de lançar a "Aurore" jornal de renovação literaria.

Ao rebentar a questão Dreyfus, que tanto emocionou o mundo civilizado, a "Aurore" passou a orgão dos partidarios da revisão do processo do capitão, e Clemenceau fez-se collaborador do diario. Foi na "Aurore" que Zola publicou sua famosa carta "J'accuse". Durante a guerra de 1914, após ter deixado aquelle orgão de publicidade, Vaughan tornou-se o administrador da "Victoire" posto que elle occupou até a morte.

Vaughan, que nascera em 1841, deixou publicado duas obras "Souvenirs sans regrets" e "Du neuf au vieux," este um volume de versos.

*

A immigração israelita para o Brasil tem augmentado nos ultimos annos incentivada pela Jewish Colonization de Londres e pela Hias de New-York e Emydirect de Berlim que facilitam aos immigrantes de transporte, subsistencia temporaria e collocação. Contam actualmente no Brasil cerca de 35000 israelitas espalhados no Rio, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Paraná. Os Israelitas contam 21 escolas proprias e tem 40 filhos brasileiros cursando estabelecimentos de instrucção superior.

MUSA GAÚCHA

Francisco Lobo da Costa

O AMARGO

Mãos á obra, meus amigos
Deixemos esse lethargo;
Eu vou contar as virtudes
Do soberbo matte amargo.
[illegible]

[illegible]

Pelotas 1880 — Rio Grande do Sul.

O theatro no estrangeiro

NA FRANÇA

O theatro Femina fez uma "reprise" de *La prisonière*, de Bourdet, o applaudido autor de *Vient de paraître*, que corre mundo.

A figura principal, creada, ha tres annos, por Sylvio, coube agora a Vera Sergine.

A peça obteve o mesmo exito da primitiva.

— Falleceu em Paris o compositor e critico musical Louis Voullenin, um dos primeiros collaboradores de *Comedia*, o quotidiano de theatro.

—Está em Paris a grande cantora Emma Calvé, que pretende apresentar ali a sua discipula La Fonta.

Rachel Meller

— Do romance de Octave Mirbeau, *Le jardin des supplices* extraiu Pierre Chaine o assumpto para um drama em tres actos, que subiu á scena no Theatre Saint Georges. A heroina diabolica da peça, Clara Watson, teve por interprete a actriz Eve Francis.

— No Bataclan, foi feita uma "reprise" da *Ultima valsa* de Oscar Strauss, tão nossa conhecida. O interprete que mais agradou foi Jean Solbrer, que se incumbiu do papel de Hyppolito. Sorbrer já tinha se feito applaudir muito na *Masurka azul*.

— No theatro Gaîté foi feita mais uma exhumação: a da Belle Helène, de Offenbach, que carrega o peso de 65 annos!

— A heroina na primitiva era Hortensia Schneider, uma das grandes "vedettes" de Paris, nos dias remotos de 1864. [illegible] Agora coube o papel de Helena a uma das grandes cantoras, Meirello Beilhon.

— Um dos grandes exitos theatraes de Paris é a revista Paris-Madrid, estreada ha pouco no Palace. Depois de declarada pela critica a fallencia das revistas — lá, como cá, chamam-se revistas a certas peças que de "revistas" só têm o nome — [illegible] a movimentação, as visualidades, os effeitos de côres e de luzes [illegible] o publico, [illegible] uma dessas obras, ultimamente, cremos que no "Moulin Rouge" eis que o "Paris-Madrid" vem dar um desmentido a essa critica. [illegible]

A estrella da revista não é, como poderia suppor-se, uma franceza; é Raquel Meller, a quem a imprensa parisiense, tão parca de elogios a estrangeiros, presta justiça, gabando-a sem restricções. [illegible]

E' grande surpresa desta revista, onde nenhuma outra estrella poderia estar mais á vontade: [illegible]

EM PORTUGAL

Tratando da crise theatral, em Lisboa, escreveu Paulo de Brito Aranha:

[illegible]

— Lina Demoel, a estrella de revista dos theatros de Lisboa, acaba de organizar uma verdadeira companhia de revistas, com a qual se propõe percorrer os principaes theatros do paiz. Com um interessante elenco, á frente do qual figura o seu nome e os dos artistas: Maria Mesquita, Maria Cardim, Joana Monis, Erisete David, José David, Alfredo Silva, Octavio Bramão, Antonio Silva, CConstantino de Carvalho e Ruben de Mello.

Serão representadas as seguintes peças: "Secretario dos Amantes", "Fado Liró", "Mulheres e Flores", "Noite de São João", "Coração Portuguez", "Jazz-Band", "Mouraria", "Cabaz de Morangos" e "Bairro Alto".

Para complemento da companhia e como elemento absolutamente indispensavel para a representação das revistas modernas, Lina Demoel contratou 6 girls (ballarinas portuguezas).

NA HUNGRIA

Franz Melnar acaba de escrever uma peça satyrica intitulada "Um, dois, três", que em breve subirá á scena em Budapest. Tem 24 personagens e a sua acção decorre, sem ser interrompida, no espaço de hora e meia.

NO EGYPTO

Regina Camler esteve no Cairo e agradou por completo, no theatro do Jardim d'Ezbekieh. A critica local teve louvores ás suas interpretações no *Ensèbe*, no *Principe Consorte*, na *La Guitarre et le jazz*, no *Cocu magnifique*, na *Famille Lavolette*, no *Croupier de la 3ª table*, em *On a trouvé une femme nue* e nos *Frindis de l'amour*.

Os canticos do Cairo não elogiam apenas a actriz cheia de sensibilidade que é Regina Camler, á sua juventude e á sua belleza, refere-se tambem.

NA AUSTRIA

Causou escandalo dentro do theatro e foi com severidade criticada na imprensa a peça de Hasenclever. *Os casamentos são feitos no céo*. O autor, que é joven e allemão, procurou defender o seu trabalho, mas o publico exigiu a substituição do cartaz.

A's ultimas noticias dizia-se Hasenclever seria processado por desacato á religião.

NA ITALIA

Morreu em Trieste o maestro Filippe Manara, que dirigia desde 1903 o Conservatorio Tartini de sua fundação.

Era critico autorizado.

— Os jornaes italianos annunciam tres operas novas. "A dogenesa, de Montemezzi, livreto de Adami; "Rei Lear", de Guy Frazzi, livreto de Papini; "Loucuras de Amor", de Lattuava, livreto de Rossati; "A fera domesticada de Orfeu", de Zabban, livreto de Bianchi e Paula; e "Diouk", de Lodovico Rocca, livreto de Simoni.

NA INGLATERRA

Uma companhia theatral, composta unicamente de actores e de nacionalidade britannica vae representar brevemente em Londres uma peça em lingua allemã.

E' a primeira vez que o caso se dá, depois da Grande Guerra, que as unicas peças representadas em allemão em Londres têm sido as operas de Wagner.

NO JAPÃO

Algumas impressões de "Argentina" acerca do theatro japonez publicadas no "Cantide," bailarina: Diz assim a celebrada bailarina: "Aproveitando a minha primeira noite livre, fui ao Theatro Imperial, onde dias depois tinha de dançar. Realizava-se um espectaculo que, principiando ás 3 horas da tarde, para acabar ás 11 da noite. [illegible] musica e tambem um pouco de dança, pouco comprehensivel...

[illegible]

Lina Demoel

[illegible] Os actores, [illegible] nos proporcionaram o seu theatro, o theatro estrangeiro, bom [illegible]

A piscicultura e a sua pratica em nosso paiz

Elzomann Magalhães

Bello exemplar de Tucunaré (Cichla ocellaris) pescado em Santarém, no Pará

Agora que o Estado de S. Paulo inicia a organização de sua pesca, esta em ordem do dia o problema do repovoamento dos nossos cursos d'agua e propagação nelles, das especies mais valiosas.

Tudo isso nada mais é do que a piscicultura, isto é, a arte de povoar as aguas, nellas multiplicando, aperfeiçoando e acclimando as especies que melhor possam servir como alimento.

A criação dos peixes é uma pratica muito antiga; já os chinezes, ha milhares de annos, a ensaiaram; os romanos, por sua vez, usaram a piscicultura, tendo chegado até a adoptar reservatorios para engorda de peixes.

Truta arco-iris (Salmo irideus)

A laguna Comacchio, desde aquelles tempos, era empregada, como até hoje, no importante mister da criação de peixes.

Foi na edade média, todavia, que melhor foram orientados os processos de piscicultura, datando dahi a propagação dessa arte hoje extremamente aperfeiçoada.

Para que o repovoamento de um curso d'agua possa ser fieto, existem os processos naturaes e os artificiaes.

Os naturaes, consistem no transporte, para o logar visado, de alevinos ou mesmo ovas das especies que se deseje propagar.

Os meios artificiaes constam dos processos de fecundação, incubação, favorecimento de posturas, etc.

Em nosso paiz o problema do repovoamento dos rios, quer de especies indigenas, quer de exoticas de valor, deve ser encarado e cuidado como merece, pelos resultados compensadores que dahi nos poderão advir.

Attendendo a isso é que o governo paulista estuda e ensaia os meios de augmentar a propagação do Dourado, da Piracanjuba, Tubarana, Curimatá e outros peixes nativos, todos de alto valor commercial.

Já em Agua Branca foram installados tanques especiaes para observação e criação de varias dessas especies, afim de que se possa proceder com segurança ao repovoamento dos cursos d'agua do Estado.

O Tucunaré, o Jacundá, o Pirarucu' são outras tantas especies que, pelo seu paladar, vêm sendo procuradas para a alimentação, merecendo por isso mesmo melhor amparo e estudos especiaes, que na Amazonia, têm principalmente o seu "habitat" (*), ou transportados para outras bacias do paiz, se possam propagar de maneira promissora.

Vêm sendo insistentes os clamores que se levantam contra a falta de protecção a esses preciosos peixes, censuravel abandono que está occasionando nos rios e lagos do Pará e Amazonas uma diminuição assaz sensivel, precursora talvez do desapparecimento de tão apreciadas especies da nossa incomparavel fauna fluvial.

O Pirarucu', que, pelo seu tamanho e methodo de conservação, é preconizado como succedaneo, entre nós, do bacalhão, parece que teve por antepassado uma especie já extincta ha milhares de annos e que certamente povoou outrora os lagos da America do Norte e da Inglaterra. Pelo menos assim o fazem crer os vestigios encontrados, attribuidos ao ultimo periodo cretaceo.

Assim, é um dever nosso a protecção maxima a esse peixe excepcional, cuidando-se de sua propagação pela defesa dos alevinos e o que é mais, procurando estudar a sua vida e, sendo necessario, ensaiando até os meios de propagação artificial.

Do Tucunaré, de que nós os tistas, como todos os que tiveram já o prazer de saboreal-o, dizemos maravilhas, não devo sem tambem descuidada a propagação. Antes, pelo contrario devemos tratar de disseminal-o amplamente, não só nos rios onde tem o seu "habitat", como tambem, transportando-o, nas bacias do centro e sul do paiz e fazendo antes disso, necessariamente, as pesquizas e experiencias necessarias.

Quanto aos bons peixes exoticos de agua doce, não achamos curar introduzil-os e accumatal-os em nossas aguas. A Argentina, sempre melhor avisada do que nós, possuindo embóra o saboroso Dourado, já introduziu com successo em agua dos seus lagos e rios especies valiosas de Trutas, tendo para isso escolhido as de mais facil aclimação, como seja a Truta arco-iris (Salmo irideus), a "Coregonus clupeiformis", a "Sebago", etc.

Aqui no Rio de Janeiro, já foi, uma unica vez, ensaiada a introducção de Trutas salmonadas, tentativa infelizmente terminada com verdadeiro insuccesso, pelas condições improprias que atravessavamos no momento, isto é, em pleno verão. Não é de admirar, pois, o fracasso succedido, uma vez que se procurava introduzir um peixe habituado a aguas bastante frias. E, desde então, não mais foi tentada outra experiencia, como seria de desejar, em estação mais apropriada, como tambem em cursos d'agua do planalto ou do sul do Brasil, nos quaes a temperatura das aguas mais se approximasse da do "habitat" daquellas especies. Isso mesmo concluiu o technico que realizou aquellas experiencias, o dr. Carlos Moreira.

A fecundação artificial — Com a invenção da fecundação artificial, attribuida, por uns, a um monge francez, frei Pinchon, e por outros a Jacobi, agricultor em Lippe, que em 1757 experimentou com exito esse systema, a criação e propagação de peixes, tornou-se uma pratica de successo indiscutivel.

Jacobi praticava a fecundação artificial, derramando em recipiente com agua pura os ovos de uma femea em plena maturidade, e fazendo incidir sobre elles o liquido fecundante em quantidade necessaria a dar á agua uma coloração levemente leitosa.

Apesar dessas primeiras experiencias, a fecundação artificial sómente se propagou com mais intensidade, na Inglaterra, como no resto da Europa, depois dos resultados obtidos pelo scientista Milne Edwards, cujas pesquizas e estudos vieram esclarecer definitivamente o assumpto.

Hoje, nos paizes europeus, como no Canadá e nos Estados Unidos, a piscicultura tem conseguido realizar milagres. O repovoamento dos rios se faz com intensidade, quer natural, quer artificialmente; dahi o valor que representa a exportação do Salmão daquelles dois ultimos paizes, sem que se manifeste pobreza nos mananciaes.

A' proporção que são preparadas e expedidas milhares de caixas do producto, entram para os rios, milhões de alevinos e ovos fecundados artificialmente.

Na Escocia, os rios, constantemente repovoados de peixes finos, devido em sua grande maioria á propagação artificial intensa e cuidadosa, são procurados pelos "touristes" que ali vão praticar o esporte da pesca da Truta e do Salmão, contando assim os proprietarios das granjas e fazendas locaes

Truta Coregone

com mais esse rendimento, além do que lhes dá a venda habitual do producto nos mercados.

Em trabalhos subsequentes procuraremos desenvolver e enumerar os meios mais adequados á propagação de peixes, assim como as especies que melhores resultados têm produzido nesse sentido.

E' que, está provado, pelas numerosas pesquizas e estudos effectuados, que a criação de peixes e a sua propagação só têm sido coroadas de exito absoluto quando applicadas ás especies de agua doce e de alguma forma relativamente aos anadromos, segundo pesquizas e experiencias mais recentes.

Quanto aos peixes marinhos propriamente ditos, os multiplos ensaios já effectuados, têm resultado infructuosos, em virtude da alimentação planktonica necessaria a essas especies logo após o periodo da absorpção de sua reserva vitellina.

Entretanto, as experiencias feitas em França com a Sôlha, e na America com a Perca de agua salgada, embóra não tenham passado de successos de laboratorio, já permittem esperar qualquer coisa de definitivo e apreciavel para o futuro.

(*) — O Pirarucu' habita tambem o Araguaya.

O homem é o mais desleal e o mais feroz de todos os animaes.

Correio Agricola

Molestias e inimigos dos arrozaes

Em certos arrozaes, irrompe ás vezes, o capim *Panicum* Crus Galli, que é uma praga terrivel, de difficilima e dispendiosa extracção, pois de ordinario exige capinas feitas com a mão.

Os passaros perseguem os arrozaes, tanto na época da plantação como da granação, no primeiro caso desenterrando e comendo as sementes, e no segundo invadindo, e bandos enormes, os arrozaes para se alimentarem com os grãos novos. O unico recurso contra esses intrusos é estabelecer a vigilancia.

Ha tambem animaes que damnificam os arrozaes, como sejam capivara, tatú, etc., os quaes cortam os colmos, desenterrando as sementes e abrem verdadeiras carreiras nos campos de arroz.

Os ventos fortes costumam causar grandes estragos, acamando os arrozaes depois de formados, sobretudo quando elles estão granados. O peso das espigas sobrecarrega os pés, que se deitam ao impulso dos ventos.

Os prejuizos uriundos de molestias, propriamente deita, não são serios e nem reclamam medidas de combate, tão limitada é a sua acção sobre os arrozaes.

A não ser esporadicamente, um ou outro anno, não se conhece queixa dos lavradores, por maleficios feitos nos arrozaes, em escala de vulto, por molestia; de preferencia, os agricultores temem a acção dos agentes climaticos, chuvas excessivas, seccas prolongadas, ventos, geadas, granizo, etc.

A cêra da carnaúba

Extracção e preparo

Quando a cêra, depois de fervida

Segundo a monographia elaborada pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, a extracção e o preparo da cêra, nos centros ceriferos adiante estudados, são feitos com pequenas variações, da maneira seguinte:

Pessoas munidas de varas, com uma pequena foice recurvada engastada na extremidade superior — "os vareiros" — collocados sobre a palmeira, cortam os olhos e as folhas. Outros vão apanhando as palmas cortadas — "os ajuntadores" — conduzindo-as ao estaleiro onde durante dois a quatro dias, expostas ao sol e arrumadas no solo ou sobre os tendaes, murcham e ficam quasi seccas.

Nesse estado se faz a operação de lascar e bater ao mesmo tempo, executada sobre lençóes e mesmo, pelos menos cuidadosos, na terra, por homens, mulheres e crianças, de preferencia, nas horas de calmaria.

Uns lascam as palhas em delgadas fitas presas ao talo e outros, munidos do batedor, fazem esse trabalho batendo e sacudindo-as até que o pó fino, branco, parecendo gorduroso, cae no lençol.

Com esse pó preparam a cêra, levando-o ao fogo em vasos de barro com agua ou sem agua. No primeiro caso, denominam "cêra cozida" e no segundo, "cêra torrada". Fervido e completamente derretido o pó, com ou sem agua, é coada a cêra num panno de algodão, em outro vaso fóra do fogo, onde resfriando, está terminada a operação.

A "cêra cozida" tem melhor apparencia que a "torrada", sendo uma e outra quasi sempre vendidas nos centros productores pelo mesmo preço.

A cêra preparada com o pó extrahido dos brotos — "cêra do olho" — é amarello-clara e com o pó das palhas — "cêra da palha" — é escura e de menor valor.

Quando preparam a cêra com o pó da palha e do olho das carnaúbas novas, misturado, denominam "cêra de palha miuda".

Coada a cêra, fica, no panno, a borra, que, soffrendo novo reparo, dá um producto inferior — a "cêra da borra".

São, como se deprehende desse ligeiro relato, ainda operações rotineiras e que reclamam maior attenção.

Alguns cuidados a mais podem melhorar em muito o valor e rendimento da nossa cêra.

A purificação da cêra, sobretudo, da destinada á exportação, é uma necessidade, podendo-se com facilidade obter o seu branqueamento pelos processos de aquecimento, lavagens e exposição ao sol.

O rendimento tambem póde ser augmentado com a utilização de abrigos seccadores e talvez com a adaptação de machinas á sua exploração.

BENEFICIAMENTO

A cêra purificada obtem melhores preços e, accentuando-se as preferencias por um producto uniforme em relação ao aspecto e grão de pureza, não tardará, certamente, a industria do beneficiamento da cêra de carnaúba nos seus principaes mercados exportadores.

As tentativas até agora feitas nesse sentido, são isoladas embora já se encontre nos mercados, principalmente em Fortaleza, producto melhorado em relação á pureza e apresentação commercial.

Entre os que se esforçam para essa finalidade merece citação o sr. Esaú Accioly e o agronomo Carlos de Alencar Pinto, apresentando este um producto, de bella apparencia, obtido pela prensagem do pó "in natura".

Quantas variedades de aves convém criar

As considerações que se seguem, são do sr. Felciano de Moraes e constituem um dos seus problemas que mais se dedicam á criação de gallinhas.

Deve-se criar sómente uma variedade, quer seja para ovos ou para carne. Com uma variedade tem-se o tempo sufficiente para o tratamento das aves, e, tendo-as em grande numero, o criador tornar-se-á um perfeito conhecedor da variedade preferida, ... res especialistas com os quaes ninguem tem podido competir, sendo os que tiram os melhores premios e ... grande numero de aves com concorrer no mercado com os productos escolhidos e muito procurados. Assim, podemos citar: U. R. Fishel, especialista da P. Rock branca; J. C. Fishel, da Wyandotte branca; E. B. Thompson, C. H. Lathan, P. Rock carijós linhas de gallos e de gallinhas ... da Orpington branca.

Ainda ha, uma grande vantagem ... uma só variedade. Quando perde uma ave, ... o criador de raças ... pequenos lotes de varias raças, ...

cursos para fazer as divisões de uma ou outra raça, sempre teremos menos resultado, muito embora tenha uma grande quantidade de aves, como de 1.500 a 2.000.

Assim, o criador de muitas variedades, ao perder uma ave, gallo ou gallinha, soffrerá um grande prejuizo na conservação do sangue da familia, e, existindo poucos criadores da raça desejada, torna-se muito difficil a substituição da ave perdida, ao passo que criando-se uma variedade, encontrará sempre no proprio lote de aves os substitutos das aves reproductoras perdidas. Ao mesmo tempo, sempre estará apparelhado para attender aos pedidos ou encommendas de aves, pois é um grande inconveniente o criador fazer annuncios, receber pedidos e, ás vezes, o dinheiro, e não ter os productos para serem remettidos. Havendo espaço, póde ser feita com vantagem a criação de duas raças, sendo uma boa para producção de ovos, e outra para a producção de carne. A não ser assim só pela força das circumstancias, visto ser o Brasil um paiz onde existem ainda poucos criadores, é justificada a criação de muitas variedades.

A dedicação do criador a uma só raça, só lhe trará vantagens economicas, ficando com a sua capacidade, energia e conhecimentos accumulados e dirigidos num só sentido e resumidamente.

Deve-se, terminar a época da reproducção, separar os gallos das gallinhas, e se houver uma grande quantidade, poderão ser reunidas nella, todas as gallinhas, não lhe faltando, porém, agasalho e alimentação e todas as condições necessarias á saude, e os gallos para melhoral-os para a época seguinte, poderá ter-se cada um em pouco, pois isto só não é dispendioso, como priva-os do exercicio. O outro meio é separar, os gallos, pondo-os todos juntos, porém que seja em espaço bem grande, tendo-se muito cuidado, pois, ás vezes, ferem-se até matam os mais fracos.

Tendo bastante espaço, é conveniente ter os quintaes bem pequenos, mas com as condições necessarias á saude dos gallos, evitando-se as brigas.

Vê-se por esse facto a vantagem de se criar uma só, ou o menor numero de raças possivel. Sendo uma só, poderão ser reunidas os lotes de uma raça, gallos e gallinhas, como em colonias e sem prejuizo algum para ambos. Alguns criadores tem milhares de aves e centenas de quintaes e ficarão nessa época do anno occupando um ou tres quintaes, deixando os outros para serem cultivados e aproveitados com vantagem na época seguinte.

Nem sempre um sólo cuja superficie é boa é indicio de boas terras

Muitos lavradores conhecem apenas a surpeficie de suas terras. Si a surpe parece bôa, concluem que o soló é bom. Tal estimativa tem tanta probalidade de ser erronea quanto tem de ser aceitada. E' uma hypothese que não as desvantagens de margas argillonas, camadas duras e outros subsolos compactos e impenetraveis que não só retardam seriamente as drenagens subterraneas e o movimento ascendente da humanidade do sólo, como tamebem resistem á penetração das raizes no sólos com subsolos dessa natureza tornam-se affectivamente seccos com a falta de chuva, e permanecem encharcados por periodos longos quando ha uma abundancia de chuvas. Nesse sólo resulta um rendimento baixo devido ao facto ed eser obrigado a fazer a plantação tardia demais, assim como tambem a uma deficiencia ou excesso de humidade no verão, ou do desenvolvimento imperfeito das raizes das plantas.

O lavrador muitas vez se preocupa com as suas colheita magras, quando a verdadeira causa seria obvia si elle comprehende melhor cada um dos typos agrologicos de cima para abaixo.

Elle muitas vezes emprehende, usualmente sem exito conseguir com festilizadora ou cultivação o que poderia ser conseguido por um melhor ajustamento das colheitas e methodos para os seus solos variados.

Alguns typos dos solos, por exemplo, frequentemente produzem grama mas não alfafa, bananas ou canna de assucar. Nesses casos não se podem obrigar os som a produzir mesmo resultado ordinarios, independentemente da intensidade de fertilização ou cultivação.

Até tempos recentes, não havia nenhuma technologia de solos para guiar os lavradores no uso de suas terras de accôrdo com as suas necessidades e differencias especificas. As estações experimentaes se acharam muito afastadas do problema dos sólos da maior parte das granjas porque os variaveis typos de terra pelo maior parte não eram comprehendidos nem pelo lavrador nem pelo experimentador, cujo fim era ajudar o lavrador.

Medicina Veterinaria Autochtone

"SAPINHO" DOS BEZERROS.

AMERICO BRAGA

(Para o "Correio da Manhã")

Neste ponto therapeuta caboclo segue a mesma hermentica: trata um mal imaginario por processos rudes e abrogados. Mas, a questão é que o povo, leigo e cego, crê no remedio que

Endomices albicans (ou Oidium albicans), causador do "spinho" das creanças e que, ás vezes, póde produzir a mesma affecção nos bezerros.

A — Numa placa buccal.

B — Filamento trazendo chlamydosporos.

Augmento de 2.300 vezes.

mata, como no antigo Egypto centenas de bôbos acreditavam nas virtudes divinas de varios bichos! Dentre os pachydermes, tal como um deus, o elephante branco era venerado; o boi Apis sagradamente adorado, pelos hindus; no ruminante Nandi, que raria sobre as ancas o symbolo allegorico do terrivel deus Siva, ninguem lhe collocava as sacrilegas mãos!

Essa metempschose ou creança na transmutação da alma dos defuntos que retornariam sob as mais grotescas apparencias, in além nas Indias: havia imbecis que se deixavam religiosamente picar pelos mosquitos ou pulgas e outros antos que criavam simios, reptis e murideos, tudo segundo a prescripções rituaes...

A tal ponto ia a metempsycose em certas plagas, que se reduzia o corpo do defunto em massa num pilão ou almofariz, afim de ser distribuida em bolos, de conformidade com o rito, nos campos onde passaros rapaceos, intocaveis e idolarados, se refestelavam á saciedade!...

....

Afinal, que vem a ser o "sapinho"? — inquirirão os leitores.

Nada... — informaremos.

!...

Na verdade. Querem os evangelistas do "sapinho" dos bezerros, na ignoranica dos conhecimentos de anatomia comparada, descobrir certa enfermidade nas papillas da mucosa buccal dos bovinos, affecções — dizem — em tudo comperavel ao "sapinho" das creanças.

E' exacto que o "sapinho" das creanças existe e é ensejado por um cogumello que vegeta em meio exclusivamente acido, o *Oidium albicans*, de cujos ardis as mães que têm em desprimor as regras de hygiene se apavoram.

— Adoece o pequenino ruminante co muma infecção umbilical com uma invasão paratyphica ou por indigestão, abrem-lhe a boca e, presto, descobrem o mal. De outra feita é a atrepsia, o rachitismo, por carencia do leite materno pela ganancia, que entra em causa motivante dos disturbios organicos e, todavia, a insciente inspecção da boca do aphonicos pacientes teima em denunciar o terrivel "sapinho"!

E no meio rural fala-se no supradito com tanta convicção, qual nós ao referirmo-nos, por exemplo, á tuberculose ou quaesquer outras doenças scientificamente authenticadas. Urge tratar, preciso se faz lambuzar a boca dos pacientes com cinza e limão ou cinza e sal!

Toda gente leiga julga descobrir o remedio salvador, como os cruzados pensavam outróra libertar o tumulo de Christo, o Redemptor!...

Vã esperança! As fazendas criatorias, não obstante as maravilhosas drogas, continuam a ser o sinistro sudario, e de milhões de covas...

Quanto ás normas therapeuticas, nada mais simples: raspar

Marillar superior de um bezerro. As duas settas mostram as papillas buccaes, de natureza anatomica normal nos bovinos. Querem as profanos fazer destas papillas filliformes e fungiformes uma affecção, o "sapinho"...

ou cortar as inoffensivas papillas desabalada e impiedosamente. E com que instrumentos, Santo Deus!

Torquemada tambem se impunha pela espada: crê ou morre!

Ah! não fossem aphonicos e tivessem o dom do raciocinio, talvez pudessem os supplicados pacientes gritar altisonantemente: "Mandem accender todas as luzes. No seculo vinte os fócos electricos substituiram a rustica lanterna de Diogenes... Dêm-nos luz! Luz, como Goethe! Queremos ver onde está a sabedoria dos homens"!

Os Corypheus raspam-lhes a mucosa da boca e da lingua traumatizam-lhes os tecidos, abrem portas vulneraveis ás estomatites infectuosas, emfim, martyrizam os inhermes pacientes, que sem do incidente diminuidos e aquebradas como jámais.

E tudo por que?

Para debellar mal chimerico, imaginario: tão normaes são as papillas buccaes dos bovinos, como lisa e assetinada é a mucosa do nosso orgão oral é quasi cornea ou cheratinizada a da bocca da maioria das aves! Simples questão de anatomia comparada...

Donde se vê á mais leve approximação do bom senso os "sapinhos" criam azas e... volatilizam-se! E' o caso de dizer-se, quando a resa é careca, todos tocam rabeca...

Póde ser, não é impossivel mesmo, que o alludido *Oidium albicans* ou *saccharomyces albicans* invada excepcionalmente a bocca dos bezerros, qual acontece nas creanças, mas isto não autoriza a raspar ou cortar as papillas a titulo curativo. Basta neutralaizar o meio buccal com uma solução de bicarbonato de sodio e borax a 3 por cento para resolver o caso quasi inopinadamente: o precipitado cogumelo não vegeta em meio alcalino.

Todo bovino tem a mucosa da boca cheia de papillas e só excepcionalmente é que se encontram placas da saccharomyces em dita mucosa. Eis, em ultima analyse, o *veredictum* da sciencia de Esculapio.

Quando um lamuriante se vem queixar dos "sapinhos", afim de lobrigar uma receita, prescrevemos, sem eldocorante, o seguinte drastico:

"Vá queixar-se ao bispo"!...

Dest'arte hemos conseguido boa clientela e sinceros amigos.

E' que o povo, resignado e bom, quer a Verdade: comprehende que só ella salva e redime, embora ás vezes fira. E quando, por um tapa-olho destes, se consegue fazer ver a Verdade, esta suscita mais bom senso nas questões de pathologia, insinuando a defrontar as doenças de outro modo.

Antes tarde do que nunca... Misericordia!...

Os preços de algumas plantas enxertadas cobrados pelo Ministerio da Agricultura

Por intermedio do Serviço da Inspecção e Fomento Agricolas os interessados podem adquirir as plantas abaixo indicadas e seleccionadas e garantidas pelos seguintes preços:

	Preço por kl.
Ameixeiras de Europa e do Japão	3$000
Ameixeiras de Madagascar	2$000
Castanheiro da Europa	3$000
Cerejeira da Europa	3$000
Damasqueiro	3$000
Grape-fruit	2$500
Kakizeiro	3$000
Laranjeira	2$000
Limoeiro azedo	2$500
Limoeiro doce	2$000
Macieira	3$000
Mangueira	4$000
Marmeleiro	2$000
Nogueira	5$000
Nespereira	4$000
Oliveira	4$000
Pecegueiro	3$000
Pereira	8$000
Turanja	2$000
Videira	2$000

Acquisição de Machinas Agricolas por preços reduzidos

A Directoria de Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas tem á venda, pelo preço do custo, entre outras machinas agricolas as que abaixo indicamos e cuja descripção dada em seguida, melhor orientará os que pretenderemos adquiril-as, de accordo com as instrucções que publicamos no nosso numero de 5 do corrente:

ARADO "S. P. 8"

Trata-se de um arado de aiveca fixa, indicado, portanto, para solos planos. E' de construcção de aço e aço endurecido (peças de trabalho).

E' muito aconselhado para pequenos agricultores, por ser leve e de rendimento relativamente grande.

Não possue rodado deanteiro e dá um rendimento de 2.500m2 de trabalho diario.

Caracteristicos:
Aiveca helicoidal curta, de aço.
Relha trapezoidal, de aço.
Sêga triangular.
Tracção: 2 animaes.
Peso: 55 kilos.
Preço: 91$400.

GRADE DE DENTES "R 2"

Chama-se gradeamento ao trabalho effectuado em seguida á aradura. E' uma operação indispensavel ao bom preparo do solo quebrando os torrões formados pelo arado e deixando a terra em condições propicias ao recebi...

A grade de dentes "R. 2" faz bom trabalho; acha-se ella provida de uma alavanca com a qual se poderá graduar a inclinação dos dentes, fazendo serviço mais ou menos energico.

Caracteristicos:
Uma secção com 30 dentes
Dentes de aço ponteagudos.
Uma alavanca.
Largura: 1,50 mts.
Peso: 50 kilos.
Tracção: 2 animaes.
Preço: 64$200.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar,) prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos desto modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

Sr. Lavrador — Castro, Paraná — O exame revelou tratar-se de larvas e pupas de um "aleurodideo" e não cochonilhas propriamente ditas. Contra estes insectos deve applicar nicotina ou emulsão de sabão e kerozeno.

*

Sr. G. Nunes — Rio — Se as terras são faceis de lavrar e de boa qualidade, não póde haver negocio melhor (em materia de exploração rural) do que a industria de lacticinios, num sitio perto da estação e a pouca distancia de um centro como o Rio de Janeiro.

Deverá plantar nas terras seccas do sitio, mandioca, que é um do smelhores alimentos que temos para as vaccas leiteiras, dando-o na proporção de 5 a 10 kgs. por dia e por cabeça. Nas baixadas plantará, para o mesmo fim, batata doce e aboboras. O feno de jaraguá será distribuido na proporção de 7 a 10 kgs. por dia e por cabeça, e deverá ser fenado bem antes de florescer.

Com fartura de pasto e de producções forrageiras a manutenção de 30 até 50 vaccas leiteiras é coisa facil e de pequena despes

Vaccas boas e bem tratadas, podem fornecer, em média, 5 litros por dia e assim é facil calcular o rendimento liquido, tendo em vista o transporte até á estação.

Muitos preferem iniciar a criação com o gado creoulo até se familiarizarem com o negocio substituindo aos poucos, o gado creoulo por vaccas de raça francamente leiteiras que, como se sabe, são as Holandezas Schwitz ou Simmenthal. Nesse caso ha ainda a considerar a renda dos garrotes por maior preço o que contribuirá para maior successo da empresa a que se propõe.

*

Sr. D. C. — Est. de Minas. — Parece mais que opportuna a época para acquisição de animaes. Neste momento a Serviço da Industria Pastoril, do Ministerio da Agricultura, está recebendo lindos exemplares que poderão ser adquiridos pelo custo. Se o sr. consulente não é ainda inscripto no registro do Ministerio, trate de fazel-o quanto antes, pois as vantagens para os criaodres que o são, gozarão de vantagens estabelecidas no respectivo regulamento e que não são pequenas.

*

Sr. Joseph C. Sill — Rio — O peso especifico da peroba regula, segundo a variedade. Assim é que na amarella vae de 0,895 a 0,916, na branca é de 0,738, na rajada, 0,788 e na revessa varia entre 0,773 a 1,018.

O processo commomente adoptado para obter-se a polpa de madeira, era ferver as fitas de madeira com uma solução de soda cautica; isso dissolvia a ligno cellulose e obtinha-se a cellulose prompta para a fabricação do papel.

O residuo que é conhecido sob o nome de "Black-lye" contendo em solução a ligno cellulose, parte da madeira e toda a soda caustica ficará inaproveitada como materia para fins industriaes. Agora, porém, com o novo processo inventado por um chimico sueco e um engenheiro inglez, o problema do aproveitamento do "Black-lye" ficou resolvido.

O "Black-lye" é evaporado, tornando-se um producto denso como o alcatrão, o qual é um seguida carbonizado em tortas a uma temperatura de 750 grãos Farenheit. Do "Black-lye" são extrahidos varios productos, como alcool methylico, aceto, oleos acetados, oleos leves e pesados de alcatrão, terebenthina, etc.

Com este novo processo o rendimento de uma fabrica é augmentado, pois além da mesma quantidade de polpa obtida, póde-se obter mais ainda o "Kraft" sem o emprego do sulfato.

Acreditamos que uma industria dessa natureza no Brasil, só poderá prosperar.

*

Sr. Luiz P. Antunes — Estado do Rio — Quando a bananeira, por meio dos seus renovos se torna touceira é necessario fazer a suppressão intelligente de muitos desses brotos. Deve-se escolher dentre elles, os dois ou tres que deverão ficar, os mais sadios e fortes, o que facilmente se conhece pelo seu aspecto, para substituir as bananeiras cujos cachos forem colhidos. Os demais renovos devem ser retirados com bastante cuidado para que não se recinta a planta mãe. Esta operação é muito importante para o bom resultado da cultura, porque os renovos disputariam em seu beneficio os elementos nutritivos d osólo do que carece a bananeira mãe para a sua boa frutificação. O numero de renovos que se deve deixar em cada touceira depende da fertilidade do sólo e da distancia entre a touceira e a outra.

Ha casos, em sólos fracos que é aconselhavel a retirada de todos os renovos até o pleno desnevolvimento do cacho da bananeira, nessa occasião deixa-se então, um ou dois brotos.

Depois de colhido o cacho deve a bananeira ser cortada bem rente ao chão, cobrindo-se o toco com um pouco de terra.

Geralmente a unica molestia que se observa é a denominada "saporema", que apparece pela formação de uma especie de crosta no collete, com apodrecimento dorhysoma, occasionando amorte da planta, mas de um modo geral a bananeira é quasi isenta da praga dos insectos.

A CONSAGUINIDADE ENTRE OS ANIMAES

(TRADUCÇÃO)

A consaguinidade, cuja palavra no seu proprio sentido designa o parentesco que une dois individuos da mesma descendencia, mais especialmente corresponde á união de dois parentes proximos, de mesmo sangue com o fim de se obter, pela hereditariedade, a confirmação ou o melhoramento de caracteres determinados.

As opiniões se dividem no que concerne aos beneficios da consaguinidade para a reproducção e criação. Para um, a consaguinidade não faz, graças á hereditariedade, senão transmittir fielmente os caracteres dos reproductores, com resultados bons ou máos, segundo os individuos se mostram sãos ou ruins, bem conformados ou defeituosos. Para outros não sómente a consaguinidade transmitte com muita fidelidade os defeitos, as predisposições doentias, mas é ainda susceptivel de crear um estado morbido onde apparece a entendidade e a degenerescencia do systema nervoso.

Entre os pombos, a consaguinidade se apresenta como uma lei natural, a femea do pombo põe de cada vez dois ovos dos quaes nascem um macho e uma femea, irmão e irmã gemeos que crescem juntos e se acasalam mais tarde, para perpetuar a especie, sem nenhum inconveniente para sua vitalidade.

Para os mammiferos em liberdade a união está entregue ao accaso, a femea sendo coberta pelo macho mais forte tanto póde ser o filho como o proprio pae.

E' preciso notar no que concerne aos animaes cuja creação depende do homem, que os cavallos de corrida mais celebres devem seu valor a uniões consaguineas.

Para a raça bovina, Ch. Collings, que foi o creador da raça Durham, empregou, para fixar os caracteres de sua raça, durante dezeseis annos consecutivos, o mesmo touro que fecundou seis gerações de suas filhas sem levar em conta o exemplar obtido com o ascendente materno quo foi um dos mais bellos reproductores de sua raça.

Egualmente foi pela consaguinidade que se constituiram e melhoraram as raças bovinas de Disley (Lacester), Southdorn, Manchamps (merinos).

Enre os zootechnistas que se occupam do assumpto, Sanson considera que a consaguinidade eleva a hereditariedade ao seu mais alto poder e que é o verdadeiro processo a empregar para os criadores habeis fixarem os caracteres ou as particularidades de uma variedade ou de uma raça. Gayot proclama tambem que a consaguinidade é a lei da hereditariedade que age accumulando energias, como duas forças parallelas applicadas no mesmo sentido; emquanto que Magne se mantem em grande reserva, aconselhando de preferencia as uniões cruzadas, Cornezin relata interessantes experiencias praticas seguidas durante varios annos na granja da escola veterinaria de Lyon, donde parece resultar que do uso continuo da consaguinidade, em reproductores de raças especializadas e seleccionadas, tendo em vista a producção da carne, tanto para os reproductores da especie bovina como para os da especie porcina é capaz de provocar casos frequentes de esterilidade.

Por outro lado criadores de cavallos de corridas acham ser prudente não levar, nos cavallos puro sangue, a consaguinidade além de duas uniões consaguineas. Nessa occasião é aconselhavel buscar sangue novo, fóra da familia, para tornar ultimamente, se houver necessidade, ao primeiro sangue.

Parece assim que a consaguinidade não impressiona do mesmo modo todas as especies de gado e que se produzem até impressões desiguaes em uma mesma especie. E' certo que pela hereditariedade intensificada ... consaguinidade, certos caracteres adquirem uma tendencia mais assignalada a dominar as outras ou a destruir o equilibrio organico; donde a necessidade, para o criador prudente, de se deter desde que se aperceba dos primeiros resultados nocivos que, nas mais das vezes, se manifestam pela esterelidade.

terilidade.

RECONHECIMENTO DO LEITE

E' o trigo considerado o alimento mais proprio para gallinaceos, porém não deve ser dado exclusivamente, mesmo no nosso paiz. E' ... e podemos com vantagem utilizar pouco delle, empregando-o em maior porção na alimentação dos pintos, porém póde ser usado o farello grosso de trigo na alimentação cosida da manhã e o farello fino, em pequena quantidade para dar uma certa liga, e tambem o triguilho que, sendo mais barato, comtudo contém ingredientes de mais valor do que o trigo para a alimentação dos pintos e das aves. E' necessario que seja de boa qualidade o triguilho, por que do contrario produzirá muitas molestias istestinaes, especialmente a diarrhéa.

Qaundo encontrado por preço conveniente, o trigo é um alimento de primeira ordem para a gallinha.

A alimentação dos pintos deve constar de 1/3 a 1/5 da ração de trigo ou triguilho, ou pão velho, e a das gallinhas augmentada com farello.

Hoje usa-se muito a alimentação secca, e então pode-se incluir nas rações maior quantidade de farello grosso e fino, assim balanceando, com menos dispendio, as rações, visto ser o trigo muito caro.

O TRIGO NA ALIMENTAÇÃO DAS GALLINHAS

A "Mikro-Prufloffel" (colher de ensaio) da firma Sr. C. Hachmann, Hanover, permitte como se verá abaigo determinar, em alguns segundos e sem o auxilio de qualquer outro recurso, no proprio latão, e no seu recebimento, si o leite é fresco, ligeiramente acido, ainda apto a ser cozido, ou muito fortemente acido, ou alcalino, ou ainda se proveniente de vaccas doentes do ubere. Trata-se essencialmente de um typo de colher na qual a haste tubular é cheia de uma solução capaz de provocar reacção colorida, emquanto que a parte concava desta é pintada de cinco côres diversas. Toma-se com essa colher uma pequenina amostra do leite do vasilhame, em seguida, abre-se um pequeno registo deixando vazar um pouco do reagente contido no calo tubular da colher, afim de provocar a reação; da coloração resultante se medirá o grão de acidez do leite. O custo dessa operação ou determinação é de 35 pfennings (700 réis ao cambio actual) para mais ensaios. Desnecessario é aquilatar a importancia e o valor de tal apparelho uma vez que elle permitte uma verificação tão rapida e immediata por tão pequeno custo.

O barbeiro que dá sorte

Juan Lado trabalhava, em 1927, em uma serraria mecanica. Um bello dia viu-se subitamente cego. Especialistas operaram-no, inutilmente. Para ganhar seu pão teve que vender bilhetes de ...

Ha pouco tempo, achando-se numa barbearia, no departamento do Gironda, recobrou a vista, emquanto lhe lavavam a cabeça, collocada sob uma torneira de agua fria.

Os medicos estudam com grande interesse esse caso sem precedentes.

XADREZ

PROBLEMA N. 151

PROBLEFA N. 151
de F. VOSS

Pretas

Brancas 5

Brancas: R6CL, B7D, C8BR, P7CD, 5BR
Pretas: R1D

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 151

Jogada no toorneio de Hamburgo, 1910. — Brancas: Jacob — Pretas: dr. Tartakover.

1 — P4D, P3R; 2 — P4BD, P4BR; 3 — C3BD, C3BR; 4 — B5CR, B2R; 5 — C3BR, Roq.; 6 — P3R, P3CD; 7 — B3D, B2C; 8 — BxC, BxB; 9 — D2R, C3BD; 10 — Roq. D1R; 11 — C2D, P4CR; 12 — P4BR, PxP; 13 — TxP, R1T; 14 — TD1BR, T1CR; 15 — P5D, C4R; 16 — P4R, C3C; 17 — T3B, P5BR; 18 — P5R, BxP; 19 — BxC, B5D, xeq.; 20 — R1T, DxB; 21 — TxP, BxC; 22 — PxB, PxP; 23 — PxP, TD1R; 24 — D2B, P3BD; 25 — T6B, D4C; 26 — T7B, PxP; 27 — TxPD, T2C; 28 — C3BR, D3BR; 29 — TxT, DxT; 30 — C4D, B3T; 31 — T1R, T1BR; 32 — D3R, B8BR; 33 — D2D, D5C; 34 — R1C, B5BD; 35 — D6TR, D1C; 36 — P3TD, D2B; 37 — P3TR?, D7B, xeq.; 38 — R2T, T1C; 39 — T1CR, B8BR; 40 — C3BR, TxP, xeq.; 41 — R1T, TxT, xeq.; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 150:
D. 6BD

Enviaram solução exacta do problema n. 150 os srs.: Dama Preta, Sylvio Pereira, Timotheu Vargas, Fernando Ribas, Sylvio Declercq, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, José de Figueiredo, Emmanuel Gasparoni, Emilio de Rezende, Oscar Werner, Luiz de Macedo, Bento Vaz, Torres II, Pedro Meirelles Augusto Beck, Fernando Jordão, Isidro Lemos, Paul Delage, Alvaro Gontram Mello, Duponte, Paul R. Alves (149).

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

OS FREIOS AUTO-COMPRESSORES LEMOINE

O dispositivo de segurança do freio Lemoine

Foi recentemente entregue aos estudos dos technicos em França, a invenção de um dispositivo deveras interessante, denominado "Freio-auto compressor", de autoria de um mecanico, Charles Lemoine.

Graças a um mecanismo engenhosamente construido, os freios do carro se apertam automaticamente quando o conductor abandona o assento da direcção, só cessando a sua acção freiadora, com o peso do motorista sobre a almofada.

A figura que acompanha estas notas, explica de maneira cabal, o modo pelo qual esse resultado é conseguido.

O freio, é do typo denominado hydraulico, hoje quasi universalmente adoptado como o mais efficiente.

O pedal "L", age por meio da junta "K", sobre a haste "C", do pistão "B", que se desloca no interior do cylindro "A". Esse pistão, ao seu movimento, comprime um liquido que por intermedio da tubuladura "F", vae ter a um outro cylindro "N", no tambor da roda.

O pistão "O", do cylindro "N" age sobre o controle do freio, quando se exerce pressão no pedal.

Até aqui, como se vê, trata-se de uma transmissão hydraulica, de freio perfeitamente vulgar.

Vejamos, entretanto, a particularidade especial, do freio Lemoine.

A almofada do conductor, "U", assenta sobre um supporte "G", que é por sua vez sustentado por duas mollas "H". A parte inferior do supporte "G", age sobre a haste "C" do pistão que commanda os freios.

Quando a almofada "U" está vasia, as mollas "H" suspendem o supporte, e comprimem portanto o liquido contido no cylindro "A"; opera-se, então, a acção da frenagem, automaticamente.

Quando, porém, ha um peso sobre a almofada "U", capaz de equilibrar a acção das mollas "H", quer dizer, quando o conductor voltou a occupar o seu logar, o supporte "G" liberta a haste "C", do pistão "B", que volta á posição inicial, sobre "K"; os freios cessam então, o aperto sobre os tambores.

Como se vê, o "Freio-auto compressor" Lemoine, representa um grande avanço na segurança dos carros contra roubo.

Difficuldades para a compra de um automovel

NOVE MEZES DE ESPERA

Em muitos paizes, quando um motorista deseja adquirir um carro, visita simplesmente um salão de vendas, escolhe o carro de seu agrado e o conduz quasi immediatamente á sua casa ou á garage. Entretanto, em Santa Cruz de la Sierra, Bolivia, a compra de um automovel é assumpto complicado.

Vamos citar um exemplo interessante das varias e demoradas circumstancias que envolve a compra de um carro, e a sua entrega em localidade algo affastada dos centros mais importantes.

Realizou-se recentemente um embarque de automoveis Studebaker para a localidade a que nos referimos a cima.

Os vehiculos foram embarcados primeiramente para New-York seguindo depois em um vapor de carreira para Buenos-Ayres. Alli chegados foram transferidos para outro vapor que os conduziu a Corumbá no nosso paiz após terem percorrido os rios da Prata e Paraguay. Em Corumbá foram os carros desarmados e collocados sobre carretas de bois puxadas por seis a oito juntas de gado.

Esses "trens" nome regional, são conduzidos por "tropeiros" homens habituados a tal serviço. O percurso que fazem os carros pelo interior do Brasil e da Bolivia, é na verdade maravilhoso, entre florestas magestosas, e montanhas magnificas, embalados pelo oscillar constante das carretas.

Como todos conhecem de sobra a lentidão proverbial dos carros de bois, facilmente se calcula o tempo que consome tal travessia.

Salvo qualquer accidente imprevisto, o tempo que medeia entre a sahida dos carros da fabrica e a entrega ao freguez, nunca é menor do que nove mezes!

Como se vê circumstancias ha em que para a compra de um carro o dinheiro necessario ao seu pagamento não é sufficiente, si não se dizer acompanhar de uma formidavel dose de paciencia...

ESTUDO COMPARATIVO DOS CARROS DE SEIS CYLINDROS

Tiveram occasião de apreciar no nosso numero passado. As differenças fundamentaes que existem entre u mcarro europeu, e outro americano de mesma classe.

Vimos tambem, que modernamente se desenha uma forte tendencia, á "Americanisação" depro ducto francez, facto que os ultimos salons de Automoveis, provaram de modo insophisavel.

Vejamos porém as causas que mais concorrem para tal modificação de directriz na construcção dos automoveis francezes.

Primeiramente a questão do transito occupa logar principal na construcção de um carro.

Um vehiculo que se destitue a circular do trafego terrivelmente "apertado" como o que se encontra hoje na quasi totalidade dos centros urbanos dos Estados Unidos, deve possuir qualidades de acceleração e de "docilidade" mecanica, á toda prova.

Já nos productos francezes de certa classe, não se nota essa preoccupação visto como as condições de circulação na Europa eram até bem pouco tempo bastante differentes e relativamente faceis.

Tambem outra causa da "Americanisação" é a facilidade de manutenção de um carro, que se accentra progresivamente na Europa.

Entre os constructores Francezes que adptaram o motor de seis cylindros para os seus carros houve duas escolas de comprehenção.

Um raciocinando como os americanos chegaram ao motor de seis cylindros por questão de trafego, e de silencio.

Outra mais pratica visou o melhor rendimento do motor, que é um facto, para o caso de seis cylindros.

O carro de seis cylindros, permitte um rendimento superior aos de quatro cylindros de mesma cylindrada.

Com effeicto o augmento do numero de cylindros, accarreta uma diminuição do curso de cada pistão, e assim se consegue augmentar o numero de rotação do motor, sem ultrapassar uma determinada velocidade diverssa dos embolos.

O rendimento volumetrico do motor, é portanto augmentado.

Esta é a razão pela qual, no ultimo salon, tivemos occasião de apreciar tantos modelos de seis cylindros e de pequena cylindrada.

Chegamos portanto a uma conclusão logica:

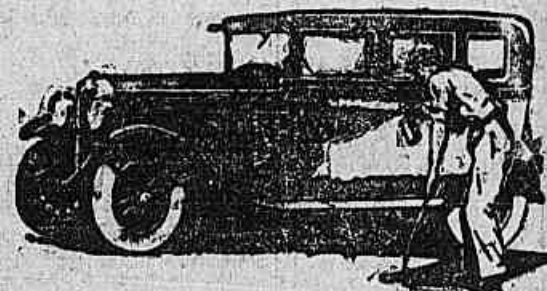
Os francezes adptaram o motor de seis cylindros a exemplo exclusivo dos americanos.

Nos carros de grande cylindrada ambas as escoam tiveram um fito: o silencio, e o conforto nos lhor rendimento dynamico do motor.

Para terminar a nossa rapida analyse, abordaremos uma questão bastante discutida, mas que na realidade não é digna de tal discussão, como absulutamente fora de proposito.

Geralmente se pergunta si o carro americano é melhor do que o carro francez!

Ora, isso é uma pergunta sem resposta logica, cabal.

São typos de carros fundamentalmente differentes, como acabamos de ver. As condições de trafego e de "vida" são completamente differentes, nos dois paizes de origem.

Logo para a satisfação de condições tão diverssa é fatal a diversidade de propriedades, de qualidades e de defeitos, que o observador perspicaz ainda encontra nos carros americanos e francezes!

Perfilando a Asssistencia

R. P.

Bôa altura, de olho arregalado,
Espreita a vida com sabedoria;
E trazendo o cabello bem cortado
E' mais "peludo" do que parecia.

Quem o vê, tão sereno e descansado,
Não lhe dá tanta dose de energia,
Fez concurso e, segundo foi provado,
Fez bom jús ao logar que concorria.

E' bom rapaz na turma que frequenta.
Ama o serviço, mas se desalenta,
Porque um pernoite não é coisa boa

Veio contente de um passeio grande
Pois tanto em Austria como aqui se
[expande
A sua importantissima Pessoa...

J. B. C

Esse doutor de estirpe paulistana
— Que está em voga nessa quadra
[augusta
Que tem um bisturi que não se en-
[gana,
E que a fama ganhou á sua custa;

Esse maduro douto que não susta,
Uma espontanea e desmedida gana,
Se alguem, brincando, mette-lhe a ca-
[tana,
Ou lhe attribue uma attitude injusta;

Esse doutor que frequentou deveras
As européas clinicas severas,
E que se impõe como cirurgião;

Esse esculapio de prestigio tanto,
Lembra, se fica, socegado a um canto,
Um bello turco, mas de prestação. —

INNOCENCIO.

Secção automobilistica

Os modernos meios de transporte

A construcção dos ataliers da Goodyera Zeppelin Corporation em Akron Ohio, além de constituir obra notavel, encerra alguns problemas ineditos no dominio da engenharia.

A area coberta pelas novas installações, comprehende cerca de seis milhões, tendo o edificio um só pavimento.

De inicio, a questão mais seria que se appresentou, foi a da forma a adoptar, de maneira a que o edificio offerecesse o minimo de resistencia ao ar.

A solução encontrada, foi construil-o com a fórma de um OVO seccionado nas duas extremidades do maior diametro.

Tal deliberação, entretanto, exigiu que as portas situadas nos extremos da construcção tivessem feitio completamente differente do typo recto usual, e fossem sensivelmente semelhantes á *quarta par te de uma laranja.*

A enorme estructura do edificio é inteiramente de aço, tanto o corpo, como a cobertura, notando-se então um phenomeno interessante: devido a certos effeitos de dilatação provenientes das mudanças de temperatura do ambiente o conjunto todo soffre deformações segundo as tres dimensões.

A compensação de taes effeitos constituio outro problema bastante serio mas que encontrou plena resolução na adopção de um systema especial de rollos como base de construcção.

O deslocamento livre de taes rollos, permitte a plena dilatação de todo o edificio, sem por em cheque as suas condições de resistencia e de estabilidade.

Torna-se necessaria uma explicação dos fins a que se destina a construcção, afim de ser convenientemente ajuizada a sua importancia.

A Goodyear firmou recentemente contracto com o governo Americano, para a construcção de dois grandes dirigiveis com capacidade de 244.000 metros cubicos cheios de gaz Helio, e destinados ao serviço da marinha de guerra.

Serão os dois navios aereos maiores do mundo, com cerca de duas vezes as dimensões do celebre "Graf Zeppelin", e mais ou menos tres vezes as do dirigivel americano "Los Angeles"

CARACTERISTICOS PRINCIPAES DOS DIRIGIVEIS "LOS ANGELES", "GRAF ZEPPELIN" E "Z. R. S. 4"

Nome	Graf Zeppelin	Los Angeles	ZRS — 4
Volume	133.200	88.920 m3	344.000
Comprimento	236.08	217.14 m.	259.05
Diametro Max	33	30	42.89
Altura Externa	37.29	34.5	48.3
Esforço Ascen.	116.100	68.850 Kgs.	181.350
Esforço Util	—	27.000	81.900
Nº Motores	5	5	8
Nº Cavallos	6.750	2.000	4.480
Vel. Max	80 K. p. H.	63.5 M. p. H.	78.8 m. p. h.
Raio Acção	5.360	3.500 Milhas	9.180

Damos a seguir um quadro comparativo das medidas das tres aeronaves.

Afim de serem os dois dirigiveis montados em Akron, onde havia mais facilidade de aproveitamento de pessoal, a Goodyear comprou cerca de 6.000 metros quadrados de terreno no Aero-porto Municipal a menos de uma milha de distancia das suas principaes installações.

Nas suas actuaes dimensões, o edifico terá 380 mertos de comprimento, 107 de largura, e 68 de altura, podendo perfeitamente fazer face ao Capitolio de Washington, excepto no que diz respeito á torre que o encima, obscurecer o edificio Woolworth e o monumento Municipal de Washington em suas dimensões longitudinaes ou ainda comportar 14 campos de football.

O edificio é sustentado por immensos arcos completamente de aço, cada um dos quaes é curvo e articulado nos seus pontos medio e inferior. Esses arcos são por sua vez sustentados por alicerces de concreto em base de rocha a uma profundidade de quasi 10 metros abaixo do nivel do sólo.

Os arcos de aço que constituem o esqueleto do edificio, supportam numerosas passagens aereas entre si, afim de facilitar o trabalho dos montadores, e bem assim uma complexa rede de transsim dma complexa rede de transportadores por meio de cabos.

Varias escadas e elevadores dão accesso ás diversas plataformas e andares necessarios a construcção.

Entre todos os problemas que encerra a construcção de tal edificio, provavelmente apenas um merece attenção particular por parte dos technicos: é o da questão da collocação das portas e dos portaes nos extremos do edificio. Como se sabe, taes portas devem ter dimensões consideraveis, para permittir a entrada e a saida do dirigivel. Tambem devem ser manobradas em espaço razoavel de tempo, e permittir amplo ingresso de ar e de luz.

Devem ter como dimensões, 60 metros de altura, por 80 de largura maxima, com a forma de um arco de parabola.

Como cada segmento ou metade de porta pesa cerca de 600 toneladas, esse peso formidavel descansa sobre "trucks" de quatro rodas, que descrevem na occasião da abertura, arcos de circumsferencia com cerca de 66 metros de raio.

As portas são fixadas á estrui ctura do edificio, por meio de gonzos de desenho especial. A movimentação do conjuncto se faz por meio de quatro motores de 135 cavallos.

No interior do edificio, e em alguma extensão no campo de manobras que o compreende, ha uma rêde de trilhos de bitola estreita, por onde andam pequenos "trucks" movidos por cabos ou por força humana e destinados a movimentar o dirigivel nas operações de chegada ou de partida do aerodromo.

Nota-se entre os estudiosos de engenharia tanto no paiz como na Europa, um grande interesse pela construcção, e principalmente na parte que será proximamente atacada, que é o levantamento dos grandes barrotes de aço.

Espera-se que mais ou menos a meio do verão entrante, estejam promptos cerca de 50 % da grande obra quando serão realizados os ensaios preliminares antes de se iniciarem as obras do primeiro dirigivel.

O INEFFAVEL

— Como murmuram as almas humilhadas entreolhando-se com horror, pois nós carregadas de peccados e de odios e manchadas de nodoas funebres somos recebidas, ó piedade! no seio refrigerante da verdade e no extasis que jamais acabará!

- Oh almas adoradas, diz a terna creança vestida da claridade da luz, serena e levantando o dedo victodioso, como quando falou deante dos doutores, pois não comprehendem que o perdão é rio que transborda sempre? Ah! não tremam de espanto e lancem-se pelo contrario, com vôo seguro, na candura dos castos lyrios, e na gloria immortal das rosas!

Porque aquelle que com suas mãos vos amassou póde tambem lavar e fazer desapparecer vossos crimes nas ondas do seu immenso amor.

E enquanto desappareciam, e se desvaneciam, devoradas pela luz extasiada, as muralhas de terro, os tristes lagos gelados, as cidadellas de bronze, os vermelhos brazeiros fumegantes, e os circulos pavorosos da noite — tambem azulados — os arcos, as escadarias, as pilastras do paraiso, amontoam-se umas sobre as outras, no azul, ao longe, elevando-se sempre para a banda dos palacios e dos jardins de alegria, abertos, tremulos, arrombados, enchendo o dia diamantino de innumeraveis infinitos; e sobre o brilho esbranquiçado de myriades de astros, as almas, como um bando enorme de borboletas azues, sobem, encantadas pelo rythmo da ode triumphal até á alvura inflammada em que extremece e começa já o vago reflexo d'Aquelle que não póde ser explicado por palavras humanas.

NA INDIA FABULOSA

GAUTAMA, O FUNDADOR DO BUDDHISMO

por FRANK S. DOBBINS

Pelos fins do sexto seculo antes de Christo, um soberano bondoso e sabio reinava na bella cidade de *Kapila-vastu*, capital de seu paiz, a mil milhas para o nordeste da grande cidade de Benares. O Himalaya, ao norte, com os seus picos coroados de neve, parecia torres gigantescas apontando para o azul-lolo do céo indiano. *Kapila-vastu* demorava-se nas margens de um rio insignificante — o Rohini. O seu povo, pacatos seguidores da doutrina brahmene, vivia do producto da creação de gado e do cultivo do arroz.

A esposa do rei Suddohodana chamava-se Maya por causa de sua belleza extraordinaria. Conservara-se infecunda até a edade de quarenta e cinco annos, quando deu á luz Siddartha. O principe nasceu sob a fronde nemorosa de uma arvore no anno

Um idolo de Buddha, na capital do Sião, na ruina de um templo

de 552, antes da era vulgar e, como na historia de todos os homens famosos da antiguidade, contam-se lendas maravilhosas a respeito de seu nascimento e de sua precoce sabedoria.

Por occasião do seu nascimento, narram as lendas, dez mil mundos innundaram-se de luz, os cegos receberam a vista, os surdos ouviram, os aleijados ergueram-se e andaram, os prisioneiros reconquistaram a liberdade de antanho, as arvores cobriram-se de flores, e ar encheu-se de sons amenos, a passarada gorgeou festivamente e mesmo o fogo do inferno se extinguiu naquella occasião. No quinto dia depois do nascimento reuniram-se cento e oito sacerdotes brahamenes para escolherem o nome mais apropriado. Um delles, o reputado como mais sabio prescutador dos mysterios divinos, predisse que o recem-nascido seria um "buddha", que iria remover os véos do peccado e a ignorancia do mundo.

Gautama é o nome pelo qual é elle mais commumente conhecido entre os buddhistas meridionaes. Possue outros nomes — Siddartha e Sakyamuni, Buddha, o qual significa o Illuminado, como o Christo, ou o Promettido. Durante a sua mocidade Gautama tornou-se notavel pela sua pureza, além de haver supplantado os melhores mestres nas artes e nas sciencias. Possuia palacios, magnificas equipagens e grande numero de creados.

Cedo casa-se com uma prima e devota-se inteiramente ao estudo e á meditação. Seus parentes em vão tentam levar-o a tomar parte nos exercicios varonis da arte guerreira e arrancal-o da negligencia a que se entregara. Gautama, entretanto, percebendo-se da contrariedade da maledicencia com que lhe interpretavam as attitudes, escolhe um dia para demonstrar a todos o seu valor e, deante da multidão attonita, aos rufos de tambores e ao clangor das trombetas, mostra-se mais destro que os mais destros archeiros do paiz, exhibe uma força admiravel e pericia sem par no trato das armas.

Mas aos vinte e nove annos Gautama abandona o lar para dedicar-se inteiramente ao estudo da religião e da philosophia. Para isso é instigado por quatro visões — a primeira um velho decrepito, tropego e alquebrado pela edade, a segunda, um doente a [illegible], a terceira um cadaver e a quarta sob a forma de um eremita — visões em que os seus seguidores se inspiraram para interpretal-os. Resolve então Gautama procurar a choupana solitaria de um eremita e, á noite, antes de partir, vae á alcova de sua esposa, que repousava á luz de uma lampada, contempla tristemente o somno tranquillo da amada, rodeada de flores, a mão pousada sobre o filhinho innocente. Com receio de accordal-os não se afaga como pretendera. [illegible] afasta-se dali, mas, finalmente, dominando-se, acompanhado por Channa, o seu cocheiro, abandona o lar paterno, a posição, as riquezas, a joven e formosa esposa, o filho amado, e sob as trevas nocturnas, parte para tornar-se um eremita, um sem lar, um mendigo.

Um pouco além das fronteiras dispensou o fâmulo e segue [illegible]. Entrando no caminho Mara, o espirito do mal, que o envolve e lhe promette um reinado universal sobre os quatro continentes.

Gautama não se deixa seduzir. Mas o tentador o segue dizendo consigo:

— Breve serei seu mentor.

Elle não resistirá por muito tempo [illegible]. Pouco tempo depois se despoja da longa cabelleira e troca os regios vestuarios com um mendigo. Depois de chegar ás cavernas [illegible] amigo de um [illegible], austeridades e mortificações [illegible].

Um receio de que, afinal, depois de tudo, os seus esforços resultassem infrutiferos, ou de que a morte viesse subitamente annulal-lhe a obra, causando damnos, antes de attingir a meta almejada e ainda indecisa, empolga-o e propelle-o a dar inicio á grande cruzada. Precisava agir! E' uma nova phase do seu espirito, um novo capitulo de sua vida.

Os dez discipulos abandonam-no. E' chegada a hora da grande crise. O segundo esforço de Gautama foi o mais arduo. Dirigiu-se para a aldeia mais proxima em busca da alimentação matinal e, de volta, sentou-se para almoçar sob a sombra de uma arvore, conhecida, desde então, sob o nome de arvore — Bo, ou arvore da *sabedoria*. E ali permaneceu durante as longas horas de um dia infindavel, perguntando-se qual o caminho que lhe era mais urgente para fazer. A phylosophia ainda se lhe antolhava como um emaranhado de interrogações e duvidas insoluveis; as penitencias a que se submettera durante tanto tempo não lhe trouxera á alma attribulada nenhuma certeza, nenhuma paz e, remoçadas, revigoradas por forças incoerciveis todas as antigas seducções do mundo lhe voltavam ao espirito. Durante annos havia encarado os prazeres terrenos como outras tantas vaidades despreziveis e transitorias, que encerravam em si a sementeira do mal que mais cedo ou mais tarde produziria os seus fructos amargos. Mas agora, para a sua fé vacillante, as delicias do lar, do amor, os encantos da riqueza e do poder, sob o fulgor de uma luz differente começavam a entremostrar-se mais seductoras sob novo aspecto e novos coloridos. Estavam ainda ao seu alcance. [illegible] de volta, seria bem recebido pelos seus e até com grande regosijo, mas... tra-lo-ia isso alguma satisfação? E os seus longos sacrificios? E os seus longos annos de trabalhos inuteis, insanos? Tudo perdido? Tudo em vão? De qualquer forma, parecia-lhe não haver nada de real no proprio solo que palmilhava e a duvida cruel enroscava rand loo hes hec hes hec heshvxc cava-se ainda dentro do seu cerebro, torturando-o, anniquillando-o. E assim fluctuando nesse oceano de incerteza, permaneceu desde o amanhecer até ao pôr do sol.

O grande idolo de bronze "Dai Buiz", ou grande Buddha, em Kamakura, Japão

Mas aos ultimos clarões da tarde, ao anoitecer, a força religiosa do seu espirito triumphou. As sombras das incertezas que torturavam o seu cerebro [illegible] e Gautama se levantou um Illuminado. Havia se apoderado do seu espirito o grande saber, que lhe fez comprehender num relance as suas causas e [illegible] o seu remedio. Parecia ter conquistado a bemaventurança, *o poder sobre o coração humano, a suprema sabedoria* que consiste *no amor ao proximo*, para repousar afinal na sua convicção inabalavel.

Era o inicio da grande theoria da salvação propria, que passou a preconizar-se, salvação do individuo pelo dominio de si mesmo, pelo refreamento das proprias paixões e *pelo amor do proximo*, sem ritos, sem ceremonias, sem sacerdotes, pois mesmo sem castas e, proprio assim, mesmo sem deuses o homem podia salvar-se. Era portanto uma opposição ás ambições da casta brahmanica e de toda a religião. E subrepujando-se a si mesmo, erguendo-se a cima de todas as religiões, condemnou-as por sua vez, tendo-se em seu turno, a sua fé foi condemnada por todas.

Como Mohammed, Gautama, estava compenetrado da sua alta missão. Tinha a mais perfeita confiança em si mesmo e em suas convicções; e a sua missão era *impulsionar as rodas da carruagem regia da justiça e da verdade, soberana universal.*

Dirigiu-se para Benares e ali, ensinando, viu propagarem-se os seus ensinamentos e a sua theoria da paz intima. Em cerca de [illegible] o numero de sessenta discipulos. Enviou-os para deante, para pregar e mostrar as paragens [illegible]. O mesmo acostumou-se a viajar, pregar e ensinar, excepto durante os quatro mezes chuvosos de junho a outubro, quando preferia permanecer num logar instruindo os seus discipulos [illegible] certa vez [illegible] de seus discipulos [illegible] a primeira religiosa do buddhismo.

Gautama morreu aos oitenta annos de edade. Seu corpo foi queimado com muita pompa e os seus discipulos distribuiram-lhe os ossos e as cinzas, que foram divididos em oito partes para os [illegible] outros tantos [illegible] conservam o nome [illegible] integridade e dominio [illegible] celebridade e do primeiros discipulos [illegible].

(Traduzido do inglez por *João do Sul*).

O mysterio do pouso

Epaminondas Martins

Todo o viajante que tivesse de atravessar a immensa matta do X, havia de pernoitar no caminho, pois a viagem, por uma estrada accidentada, na impenetravel escuridão, seria uma temeridade. Aquella vegetação luxuriante de arvores alterosas a desafiarem o infinito, e gigantescas, parecendo quererem esmagar os homens... Aquellas sombras interminaveis cobrindo valles e montanhas... Aquella orchestração infernal de vozes selvagens, estalidos de ramos, rumores de cascatas, estridulações de grillos, pios, arrulhos, zum-zum de mosquitos, estrolar de frondes, e mil vozes da natureza, o [illegible] barbaro dos mil sons mysteriosos rebocando nas cercanias...

Se ventava, eram os altos ramos que se baloiçavam ameaçadoramente, como se quizessem desprender-se das alturas vertiginosas; se tempestuosa, era um desencadear de embate de arvores, entrelaçando-se nos espaços sombrios, abrindo-se, vergando-se, rangendo, contorcendo-se, adumbrado-se em sombras medonhas [illegible], um estridor de ramos que se espedaçam ao som de ao sibillar do raio flagellador, que estruge, vomitando a destruição e a morte; se na quietude das noites [illegible] as feras vagabundas, passeando impunes e coruscando os bramidos retumbantes.

E era lá, mesmo, no seio inquisidor do abysmo verde, que [illegible] Pedro do Matto, o famoso e temido sertanejo, de quem se diziam mil coisas, o rude e grosseiro asceta, alheio a tudo o que concerne á civilização. Do mundo do extra-muros, isto é, daquelle mundo que se dizia existir para além das fronteiras do seu paraiso de verduras, apenas lhe chegavam ás armas de fogo, — o seu revolver possante e a sua grande carabina, com os quaes, elle, o unico representante do genero humano naquelles ermos, se impunha aos outros brutos, demonstrando a sua irrefragavel superioridade. Barbas longas e grisalhas, nariz curvo e maçãs do rosto carnudas e nédias, olhar de esguelha e desconfiado, habituado á luta, ao combate contra a natureza hostil, o seu andar era todo de precaução; parecia estar sempre á espera de um inimigo que surgisse em cada sombra, ou que lhe espreitasse os passos continuamente, indefinidamente... Era o bote do jararacussu' que elle torava com o gume afiado da catana, era a jararaca que elle espostejava a foiçadas, o surucucu' que elle esmigalhava a cacete, ou a feroz sussuarana, detida ao longe no seu avanço por um tiro certeiro e fulminante de sua carabina.

Com o ouvido attento ao menor rumor, desconfiado por necessidade, intrepido por natureza, robusto como um leão e lesto como um jaguar, apezar da sua apparencia selvagem, da sua carranca metuenda e feroz, das suas longas barbas em desalinho, Pedro era ainda moço e senhor de um coração generoso. Salvava os viajantes transviados, protegia-os contra os perigos da matta e guiava-os até á saida.

Na sua casinha de taipa, coberta de palha de pindoba, cercada de "capim gordura", a unica ao longo daquella estrada comprida por vezes lamacenta e acclive nas encostas escorregadias dos morros, elle acolhia generosamente os viajantes, tratava-os com o maximo cuidado e conforto...

O viajante alojava-se confortavelmente, mas...

Mas havia uma excepção.

Uma excepção incomprehensivel que o fez legendario, que o fez temido nas circumvizinhanças da matta. O viajante era muito bem tratado, porém, dizia o povo que na hora do jantar havia sempre uma luta, um combate encarniçado, se o viajante, cioso da vida não rezasse a oração de São Veado". Eram então cacetadas, tiros, facadas, navalhadas... o diabo!

Se o estranho tinha alguma "fumaça" de valente, arregalasse os olhos com entono e levasse a mão á cinta, estaria irremediavelmente perdido, não se levantaria do logar; ligeiro no gatilho como ninguem, Pedro varar-lhe-ia o craneo com uma bala de revolver.

Muitos pusilamines, logo ás primeiras ameaças iam covardemente "pondo-se ao fresco", preferindo os gadanhos da onça treda, ás garras daquella féra humana e bravia.

Que philosophia extravagante seria a daquelle bruto, que só na hora do jantar é que se transformava em estupido, assassino e féra?

Como podia um anjo de bondade transformar-se em demonio truculento deante de um prato de feijão?

Salvar um homem perdido e trucidal-o, sentado á sua mesa? Por que?

Gula? Impossivel!...

E ninguem comprehendia esse intrigante modo de pensar daquelle bruto; ninguem sabia porque era espancado; ninguem sabia por que morria, pois elle não se dava ao trabalho de discutir com os hospedes; duas ou tres palavras no maximo, e o cacete "trunfava" ao torto e ao direito, fosse lá com quem fosse, ricos ou pobres, valentes ou poltrões. Não distinguia...

Quantos e quantos "arrota trovões" dos mais proximos villorios, quantos fazendeiros cheios de empafia ou acompanhados de capangas, sairam de lá alta noite, escorraçados, espancados, cosidos á faca, ensanguentados, sob a acção decisiva do cacete do amabilissimo Pedro do Matto!

Mas um dia, um caixeiro-viajante, moço que, para ingenuidade matuta, tem a significação de arguto e solerte, achou-se deante desse dilemma: atravessar a matta ou perder o emprego, pois a necessidade era urgente e imprescindivel.

— Onde vae dormir? — perguntaram-lhe os amigos.

Oh!... não sei. Mas se não houver outro recurso, em casa de Pedro do Matto.

— Que? Está louco?

— Que hei de fazer, então?

— Vá, mas prepare as pernas para a hora do jantar, não solte o cavallo. Previna-se.

— Ora! Se é por isso não se encommodem. Deixem o bruto commigo. Nada succederá.

— Que vae fazer?

— Levo "bola". Não jantarei em casa delle. Prompto.

— Tanto peor! — exclamou um velho caçador — Ahi é que está o mysterio! Já muitos outros têm lançado mão desse recurso, mas é que o bruto pensa que a gente está fazendo pouco caso na refeição, e...

— Pois bem, mas eu vou, e mais...

— ?!...

— Não me succederá nada.

Foi uma gargalhada geral.

— Duvidam? Saberão depois.

— Mandaram rezar uma missa pela sua alma. A sepultura [illegible] já não podemos garantir.

— Olha, Vocês para serem burros só falta isto. — E suspendendo o rabo da cavalgadura.

Gargalharam. O caixeiro-viajante firmou a rédea, esporeou o macho e partiu risonho sob o motejo geral.

A's cinco horas da tarde, parava deante da casa de Pedro do Matto. Bateu com o cabo do guarda-chuva á porta.

— Entra, moço — disse uma voz de dentro, logo após, um rosnar [illegible]. — Entra.

O Juca teve o cuidado de olhar para todos os lados, fixar bem e disfarçadamente a physionomia amavel do matuto, cujo cariz inspirava um vago terror, apezar dos manifestos traços de bondade e sorriso sincero. Ali estava deante delle o homem, cujo nome se tornara legendario e o pavor dos mais reconhecidos valentes, o homem que nunca fôra vencido em mil pugnas travadas, o homem — esphinge, [illegible], com o seu sorriso desconchavado de pacovio, seu nariz adunco, sua cabelleira [illegible] emmaranhadas, seu todo selvagem e sua expressão ingenua.

— Quer dormir aqui? perguntou abrupto o Pedro.

—Sim, senhor — respondeu o caixeiro-viajante sem hesitar.

— Tem fome? Quer jantar?

— Muita. Quero, sim, senhor.

— Gosta de melancias?

— Oh... sou louco por ellas!

— E pimentas?

— Muito! Muito! Gosto até de ensopado feito exclusivamente de pimentas. E' uma petisqueira!

O matuto sorriu. Soltou o cavallo do Juca num cercado proximo. Guardou a sella, pendurou a albarda com todo o desvello, puchou um tamborete para proximo da mesa.

— Assentese, moço.

Pouco depois a mesinha tosca, coberta de uma toalha branca e limpa, estava atopetada das mais appetitosas iguarias: — era a carne de paca assada em espeto capyvará frita ainda chircando, a farinha de mandioca, feijão, frutas, tudo preparado pelas mãos cuidadosas do matuto. O caixeiro, sem a menor cerimonia, mudo, saciava a sua voracidade, com os olhos de viez, acompanhando todos os movimentos do exquisito amphitrião. Viu-o achegar-se para a mesa, com um grande cacete escondido atraz da perna direita, depois debruçar-se á mesa fitando meticulosamente. Mas não se perturbou, continuando calmamente a dar a maior expansão no seu "genio" de gastronomo.

A' medida que se ia approximando do fim, foi levantando a cabeça e, ao contrario do que esperava, quasi espantado, divisava nos labios do allobrogo ir se esboçando um sorriso de satisfação, como uma flor que se desabrocha em panasqueira.

Terminado o jantar, o Pedro, jogando a um canto o cacete e pondo-lhe a mão no hombro, num gesto de fraternal camaradagem, exclamou enthusiasmado:

— Ah! agora, sim! O senhor é o primeiro homem educado que pisa nesta casa. Os outros... oh!... os outros são uns estupidos...

— ?!..

— Sim, senhor! E' o que eu lhe digo: Sentam-se á minha mesa e convidam-me para jantar. Ora, eu não admitto que me venham offerecer aquillo que me pertence...

Nota — Rezar a oração de São Veado, gyria sertaneja, "fugir correndo".

O semeador da palavra

II

A SEMENTE CAIDA SOBRE PEDRA

Diz o texto, que estudamos que outra parte das sementes do semeador caiu sobre pedra e, nascida, seccou-se, porque não tinha humidade.

Quando dos labios de Jesus sairam aquellas palavras: — "Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha egreja", o apostolo a quem Jesus falava já havia confessado á vista dos outros que Elle era o Christo, o Filho de Deus vivo.

Foi assim que Pedro fez a sua confissão, revelando que havia recebido o conhecimento da verdade. Saibamos que em toda Palavra, onde aquelle apostolo é mencionado entende-se o Senhor quanto á Divina Verdade. O Senhor mesmo se annunciou como tal.

A Verdade é a Palavra, onde se encontram as verdades da doutrina, que são as verdades da fé, por isso dizia Jesus: "quem semeia semeia a Palavra" (Marc. IV, 14).

Dizendo a Pedro que sobre aquella pedra, ali representada pelo apostolo edificaria a sua egreja, não quiz significar que a egreja que Elle fundava iria firmar-se sobre os hombros do apostolo, mas sobre a Verdade que a pedra symbolizava.

Mas a vida da velha egreja teve já os seus dias da falsificação: na correspondencia se a pedra symboliza a verdade, tambem representa o falso introduzido na doutrina.

Entre os judeus, duas eram as penas com que elles castigavam os criminosos, — a crucificação e o apedrejamento: a primeira applicava-se quando o crime ou a falta era contra o bom; se alguem roubava, commettia um peccado contra o Bem Supremo, porque a propriedade na terra é um bem que pertence ao homem. Jesus dizendo-se egual ao Pae commetteu uma grande falta contra o bem no pensar dos judeus, porque estes entendiam que Elle roubava a Jehovah uma qualidade, que só áquella divindade pertencia e, como não o aceitaram pelo mesmo Deus, deram-no como ladrão, dahi o sacrificio do Calvario.

O apedrejamento se applicava aos crimes contra a verdade. Entre os judeus não faltou quem quizesse apedrejar o Senhor, porquanto achava-se que a sua doutrina era contraria a Verdade Divina.

Eis porque a velha egreja se compraz em falsificar as verdades da fé, quando faz a sua vida de doutrina descender do amor dominante e do orgulho dos seus dirigentes aqui na terra e não provir do céo, onde a Divina Sabedoria governa os que crêem na santidade da Palavra e acceitam as verdades da fé.

A pedra sobre a qual caiu outra parte das sementes não deixa conhecer outra coisa senão o symbolo dos que falseiam não só quando fingem receber o ensino dessas verdades mas tambem quando as apropriam á vida religiosa: "são, como o proprio Jesus explica, os que ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas estes não têm raiz, pois crêem por algum tempo, e no tempo da tentação se desviam (Luc. VIII, 13).

Se fossem homens que vivessem amparados ao cajado da fé, mas da fé que se torna firme e inabalavel como o rochedo, nunca poderiam, para chegarem a enfraquecer, a crença e sentir que vae até seccar-se, como se seccaram as sementes da parabola de Jesus.

Essas sementes que o semeador da Palavra vem atirando ou semeando pelo caminho da vida são os ensinos da doutrina espalhados pelo Enviado do céo; algumas teriam de ser pisadas, como já o vimos, outras cairiam sobre pedras e espinhos.

Não ha allusão que mais se approxime desse symbolo que a pedra representa do que ouvir dizer que alguem tem "o coração de pedra".

O coração de pedra é sempre aquelle ao qual falta a capacidade natural para receber o influxo do amor e aquecer, portanto o desejo de se inclinar ao bem. As sementes que foram cair sobre as pedras, encontradas no caminho da vida, seccaram-se, porque lhes faltou a humidade; se houvesse humidade, o calor do sol seria aproveitado para auxiliar a germinação das sementes.

Os ensinos da doutrina não perduram nos corações de muitos, porque lhes falta esse desejo, que é como que — facilidade de acceitar os principios doutrinarios e fazel-os desenvolver para o bem da vida.

A falta dessa humidade tem um symbolismo importante por sua eloquencia na invocação do homem rico, que alçando os braços para o céo, onde divizou a figura de Lazaro, aconchegando ao seio do representante do Senhor, implorava em grande ansiedade actos de caridade, que elle não quiz praticar em vida terrena, quando aquelle pobre "desejava saciar-se com as migalhas que caiam da sua mesa". Clamando, dizia o rico entre os tormentos da séde:

— Pae Abraham, tem misericordia de mim, e manda a Lazaro que molhe n'agua a ponta do seu dedo e me refresque a lingua, porque estou atormentado nesta chamma (Luc. XVI, 24).

Porque lhe faltou a agua, a saber, o humidade, o rico se sentiu atormentado e pediu o soccorro do céo. Bem se póde ver, que ainda em vida, não teria elle sentido que o seu coração era um coração sécco, sem o recurso, portanto, para poder receber o calor do Alto, afim de que no seu intimo prolificassem as verdades de que de certo já ouvira falar.

Diz o texto que a semente caida sobre a pedra nasceu, mas, faltou o que era necessario á sua alimentação.

Seccou-se.

L. DE ASSIS

DO DIARIO DE UMA FEIA

Sabbado, 3 de janeiro.

Sinto-me tão bem, hoje, tão feliz! E' que... Foi assim:

Bem sei que sou feia e seria preciso que uma pessoa tivesse qualquer sentimento extraordinario para commigo para deixar de percebel-o.

Tudo o indica em mim:

O rosto desgracioso em que os olhos de uma côr preta, indecisa, conservam um brilho quasi apagado, o nariz um pouco adunco, os labios grandes e irregulares e os cabellos lisos e estirados bem o denotam, sem falar no meu todo, de uma magreza, posso dizer, saliente sem qualquer pormenor que attenue este meu physico desengonçado e ridiculo. Conheço-me perfeitamente e por isso, talvez instinctivamente, retraio-me de qualquer logar ou ponto em que a minha triste fealdade possa fazer-se mais notada ainda. E é assim que me encontro de costume em um canto de sala ou sob a protecção de uma cortina discreta ou em um terraço solitario. Dahi, em socego e satisfeita por estar só com os meus pensamentos, fico a scismar...

Scismar... Em que?

Mas em todas essas figuras de mulher que passam ante os meus olhos, ou no rodopiar de uma valsa ou no simples passeio pelo braço de um cavalheiro elegante e... sem querer, sinto-me arrastada a examinal-as e comparal-as commigo! Oh! não penso que todas essas mulheres lindas sejam comparaveis commigo, pobre de mim, pelo contrario, admiro o contraste que a natureza caprichosa costuma produzir. E, como estheta, não sinto nenhum rancor, nenhuma inveja perante a graça das outras mulheres, tão vaporosas e finas em suas roupas modernas, donde irradiam a mocidade fresca de suas formas de sylphides, a belleza culta de seus rostinhos classicos que marcam época na historia da belleza feminina. Admiro todas essas criaturinhas, que despertam em mim um sentimento bom.

E foi em um baile em casa de L. que notei aquella lourinha de olhos negros e intelligentes, extraordinariamente bella, de uma fragilidade de porcellana de Sevres, que sempre se sabia fazer rodeada de um grupo de admiradores sinceros e que mal lhe davam folego para prestar alguns momentos de attenção a outros circumstantes, portanto, ainda muito menos á minha humilde pessoinha sempre escondida no fundo da sala.

Sentia um prazer infinito em vel-a falar, dansar, animar o ambiente com o seu sorriso alegre e o rythmo de seu corpo admiravel! Sentia como que um respeito por tanta belleza e achava-me quasi que feliz se o seu olhar, errante pela sala, por acaso passava por mim. Não sei, mas sentia-me muito humilde, muito pequenina ante ella. Achava natural que ella nunca se apercebesse de minha figurinha desageitada, que ella nem suspeitasse da minha existencia.

E, no emtanto, esta noite de meu re-

E, no emtanto, esta noite depois de meu recital de violino no Club dos A. quando, fugindo ás manifestações de agrado, já me tinha refugiado no vão de uma janella para apreciar de longe o baile que se ia dar, vi com a maior surpreza e com uma felicidade subita a palpitar-me no intimo, approximar-se de mim a moça loura com passo rapido e com um esplendido sorriso no canto da bocca, sem esperar que o cavalheiro que a acompanhava fizesse as apresentações banaes, abraçou-me effusivamente e disse-me deixando-me cada vez mais attonita:

— Felicito-a, querida, em si reside a verdadeira belleza. A sua arte admiravel nos transpõe de um momento para outro, para um mundo desconhecido, fazendo-nos sonhar... deliciosamente! Como é bom ser um artista como você, e é pena que não se deu a conhecer a mais tempo. Se quizer, faremos boa amizade; que tenho temperamento artistico. Havemos de ser optimas amiguinhas, não é?

E antes que eu tivesse podido sair do meu espanto, pegou-me pelo braço, e arrastou-me para o salão de baile. Apresentou-me a alguns de seus mil e um admiradores e, com a maior estupefacção percebi que todos esses rapazes que dantes nem sequer me tinham olhado ou reparado, agora me [illegible] phrases agradaveis, dizendo-me [illegible] era sympathica, interessante, o que eu não podia comprehender. Foi para mim uma noite de triumpho, porque afinal a minha nova e inesperada amiga acabava por achar-me até um tanto bonita, e eu não cabia em mim de alegria, de satisfacção moral.

E esta noite comprehendi mais que nunca o pensamento de que "a arte embelleza o artista".

CATHARINA M. MEILER.
(née Baratz)

Um grande film scientifico, no RIALTO

AMOR E NATUREZA é o excellente film do Prog. Urania, que o Rialto exhibe, a partir de amanhã. Tão bem feito é que, por certo, vae causar successo.

MAE MURRAY, no PROG. SERRADOR

Mae Murray, o idolo de alguns annos passados, volta á actividade, havendo assignado contracto com a Tiffany-Stahl para uma serie de films, sendo que tres delles já estão escolhidos e serão iniciados dentro de muito pouco tempo.

A celebre artista e bailarina, cuja popularidade ainda não diminuiu em nosso paiz, passa a fazer parte da constellação da Tiffany-Stahl, onde já se encontram nomes que valem o seu peso em ouro. A fama é o maior credito que um artista actualmente póde apresentar aos grandes productores americanos e, se ha alguem que possa orgulhar-se de ser famosa e querida, Mae Murray está certamente em primeiro logar.

Foi, durante tantos annos, a interprete adoravel de uma série de producções, em que o luxo e a grandiosidade das montagens faziam parelha com o seu talento, a belleza de seu corpo esculptural e as historias que escolhiam para os seus films.

Mae Murray, estando afastada do studio, encontra-se presentemente trabalhando nos palcos de Nova York e em tournées vem percorrendo os Estados Unidos, fazendo exito em todos os seus grandes centros artisticos e mantendo assim sempre accesa a chamma da adoração dos *fans*.

A noticia que, hoje, damos aos nossos leitores, é das mais sensacionaes; julgavam estes que a celebre bailarina nunca mais apparecesse e a sua ausencia era sentida por todos os que já se haviam acostumado á sua belleza, á sua arte e aos maravilhosos papeis em que surgia para delicia dos olhos.

Estão incluidos neste contracto os seguintes films que serão feitos pelo processo do movimento: "Fascinação", "Cleo de Paris" e "Rosa da Broadway", tres peças theatraes de grande exito que já foram, pela propria estrella filmadas, ha alguns annos passados.

Com a technica moderna, com os processos adeantados dos nossos dias, estes films resultarão em exitos mais retumbantes ainda.

Promette a Tiffany-Stahl montar estes argumentos com luxo nababesco, assegurando, outrosim, que não poupará esforços para que a volta de Mae Murray á téla se revista de grande brilho e magnificencia.

A Companhia Brasil Cinematographica, que possue a exclusividade dos films da Tiffany-Stahl para todo o territorio nacional, conta em apresentar estes lindos trabalhos de Mae Murray, dentro de muito pouco tempo aos admiradores de seus programmas semanaes e aos frequentadores de suas luxuosas casas de espectaculo.

Dois films colossaes, no Ideal

Dois films colossaes, duas superproducções de innegavel valor vae o Ideal apresentar amanhã ao mundo de seus frequentadores.

A primeira super é "A vida privada de Helena de Troya", a monumental charge humoristica do episodio famoso do rapto de Helena, mulher de Menelau e consequente guerra, chamada de Troya, que ensanguentou a humanidade das épocas antigas. Maria Corda, Ricardo Cortez e Lewis Stone têm, nessa super, sensacional da First National grandiosos papeis, em que ficarão memoraveis.

O outro superfilm será "Adoração", apresentada pela First National, com Antonio Moreno e Billie Dove. Este film é notavel principalmente pelo facto de ser o primeiro exhibido directamente pela First National, no Rio de Janeiro.

GRACIA MORENA é a estrella de BARRO HUMANO

GRACIA MORENA é a bella artista brasileira que tem o primeiro papel feminino em — BARRO HUMANO, um film da "Benedetti".

A "Paramount" o vae distribuir e exhibirá, no mez vindouro, no CINEMA IMPERIO.

A decisão da "Paramount" em escolher esta pellicula nacional para um dos seus cinemas foi recebida com o maior dos enthusiasmos pelo publico.

A "Paramount" é credora da admiração de todos os "fans", proporcionando-lhes, desse modo, a exhibição de um dos melhores films brasileiros.

...dorando-lhe perdão, pedindo-lhe que voltasse para seus braços, para o amôr... para a felicidade!

Como resistir? Como proceder? Que tinha mais forças dentro de sua alma — a religião, o dever ou o amôr?

Vilma Banky, em o Despertar de uma mulher encarna um destes papeis e interpretação que a elle empresta nessa parte final é simplesmente assombrosa e admiravel.

...matographico, ao apresentar este magnifico trabalho, espera do respeitavel publico carioca, em geral, uma honrosa acceitação e da classe dos estudantes brasileiros, em particular, o favor de sua preciosa attenção.

"Maxillas de Aço", no Central

O Central annuncia para amanhã uma nova producção de Rin Tin Tin, o cão sabio que conta com uma infinidade de admiradores entre nós, e cujos trabalhos cinematographicos ha muito não eram vistos no Rio.

"Maxillas de aço", é um romance de amor, no qual Rin Tin Tin desempenha um dos principaes papeis, não como galã, evidentemente, mas como vingador da injuria feita ao dono.

O valor dos films de Rin Tin Tin está na personalidade do interprete, porque o celebre cachorro possue, não ha negar uma verdadeira personalidade.

Como os seus collegas bipedes, Rin Tin Tin actua maravilhosamente e tem-se, ao vêl-o, a impressão de que possue uma alma de homem, uma alma de artista.

"Maxillas de aço" é um film que empolga pelo enredo e agrada pela actuação magnifica do cachorro que todo o publico admira.

Amanhã, o Central apresentará tambem, no palco, as "Marionettes", de Les Harwards, os famosos fantoches que vem fazendo uma carreira de successo por varios cinemas do Rio.

O SEGREDO DA COMEDIA

Harold Lloyd o conhece bem

"Para fazer comedias que tenham realmente graça, ha uma formula decerto. Não se fazem, porém, comedias como se fazem ternos de roupa ou puddins de fôrma. Não ha uma receita que se possa invariavelmente seguir para alcançar os resultados que se almejam.

O que numa situação é engraçado, é absurdo, idiota mesmo numa situação diversa. Situações ha que são de effeito certo, mas não se póde usar dellas continuamente. Lança-se mão de uma idéa num film e obtem-se do publico uma dada reacção, mas se em outro film se tenta repetir a mesma idéa, o resultado é quasi sempre um fracasso completo.

As disposições do publico variam e são muito caprichosas. A's vezes inclinam-se para o *slapstick*, para a baixa farça, farça, mas da proxima vez já se inclinam para a graça mais discreta, mais fina. Os productores têm que estar alerta e presentir essas disposições do publico, sem o que não conseguirão acertar com o manjar que elle prefere.

A mim me parece que a melhor receita para produzir comedias de successo consista em constantemente variar o genero do argumento que se interpreta, introduzir personagens que constituam novos typos, variar os ambientes, conservar o nexo da acção, embora de vez em quando introduzindo um pouco de fantasia, mas abstrair de qualquer directriz que possa emprestar á producção significação irreverente ou sequer escusa."

Foi orientado por estas idéas, que são suas, que Harold Lloyd deu ao cinema a série de producções que fizeram o seu successo e a sua fortuna. Ellas encontraram applicação, mais do que em nenhuma outra obra, em "O caçula", a graciosa comedia que o "Imperio" vae apresentar brevemente em "reprise", para satisfação dos que se deleitam com Harold Lloyd e com o "humour" sadio de que elle é tão prodigo nas suas extraordinarias producções.

THEATROS

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Seu Julinho vem".
LYRICO — "Topaze".
RECREIO — "Laranja da China".
S. JOSÉ — "O turco da embaixada".
TRIANON — "Que santo homem!".

NOTAS & NOTICIAS

ESTRÉA AMANHÃ A COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS NO IRIS — Estréa amanhã, no popular theatro da rua da Carioca, a companhia portugueza de revistas dirigida pelo actor Henrique Alves. A apresentação se fará com a peça daquelle genero, "Jura, meu bem", de Jota Martins. Figuram no elenco Maria de Lourdes Cabral, Judith de Souza, Eugenia Brazão, Henrique Alves, Paulo Ferraz, Manoel Rocha, Alvaro Diniz e Ildefonso Norat. A companhia tem oito coristas.

—:—

"TOPAZE", NO LYRICO — Na matinée e á noite repete-se hoje, no Lyrico, a peça de Pagnol, "Topaze", que tanto agradou ante-hontem e hontem".

—:—

"LARANJA DA CHINA" — A victoriosa revista de Olegario Mariano tem hoje mais tres representações, no Recreio, sendo uma na vesperal e duas á noite. Principaes interpretes da revista: Arazy Cortes, Lydia Campos, Luiza Fonseca, Palitos, Mesquitinha e J. Figueiredo.

—:—

"QUE SANTO HOMEM!". NO TRIANON — Na vesperal e á noite dá-nos hoje o irresistivel Procopio, no Trianon, a engraçadissima comedia hespanhola, "Que santo homem!", um dos grandes exitos da sua brilhante temporada.

E as de hoje serão as ultimas representações, pois amanhã se realizam as *premières* de outra comedia interessante, "Peso pesado".

—:—

"ANNITA QUITANDEIRA" — Amanhã teremos peça nova no S. José: a burleta-revista "Annita Quitandeira, original de Freire Junior. Dizem que se trata de uma peça de irresistivel graça.

Hoje serão dadas as ultimas representações do "Turco da embaixada", successo de riso de Lia Binatti, Durães e Manoelino Teixeira.

—:—

A ORCHESTRA DA COMPANHIA MARGARIDA MAX E A JAZZ DA BRUNSWICK — Ainda não estreou a Grande Companhia Margarida Max no Carlos Gomes e já começam as imitações, a todas as novidades que ella vem trazer ao seu numeroso publico. Isso só póde servir de reclame para o grandioso elenco á cuja frente está a figura insinuante da estrella querida. As nossas companhias já vão ter todas o seu jazz; vão se abolir as orchestras antiquadas e monotonas. A revista moderna não comporta outra musica senão a jazz. Assim se faz ha muito tempo em todas as capitaes adeantadas da Europa e da America do Norte. A companhia que vae para o Carlos Gomes vae ter uma orchestra que deliciará o publico com outro espectaculo inteiramente inedito para elle, para isso vae ser tambem abolida a passarelle, outra velharia que acompanhará a flauta e o flautim. E' enorme o interesse que está causando em todos os meios da cidade a retumbante estréa de Margarida Max, que ha de marcar época na vida artistica da nossa capital, tal as novidades de que está cheia "Boa bola!...", a revista de Marques Porto e Luiz Peixoto com musica original e compilada pelo maestro Martinez Gráu.

—:—

"SEU JULINHO VEM..." — O Carlos Gomes deve estar hoje á cunha, pois continuam ali, animadamente, as representações da revista "Seu Julinho vem...", com o efficaz concurso de Alda Garrido, Augusto Annibal e Francisco Alves.

JOHN GILBERT em OS COSSACOS

JOHN GILBERT é o galã de OS COSSACOS, da Metro-Goldwyn, que muito breve estará em exhibição.

MARES ESCARLATES, da First National, no Palacio Theatro

BETTY COMPSON e RICHARD BARTHELMESS em MARES ESCARLATES, da First National, que o Palacio Theatro principia a exhibir amanhã.

... nos vae apresentar com Gary Cooper e Lupe Velez, a estrella mexicana, fizeram-se duas versões para o Brasil: uma com musica e sons synchronizados para o Cine Paramount de São Paulo e outra para os demais cinemas do paiz.

— Em "O drama de uma noite", a linda Louise Brooks é a figura de destaque na apresentação de um corpo coral de 70 figuras femininas, as mais lindas mulheres que foi possivel encontrar em Hollywood.

— Richard Lix, um artista de quem o nosso publico deve andar saudoso, reapparecerá brevemente em "Pelle vermelha alma de neve", uma producção que obrigou a Paramount a assignar o contrato de maior vulto que jamais se fez para um film com sequencias em cores naturaes.

... cheio de lances imprevistos e audaciosos, tragicos e violentos. Se se quizer dizer o que em "Mares escarlates" impressiona, mais não se podia fazel-o porque se sente as emoções da tempestade que desencadeia sobre o navio, lembra-se logo das circumstancias dramaticas do naufragio.

E tanto quanto ao naufragio impressiona o abandono dos naufragos no mar deserto luctando contra a fome e contra todos os horrores da sêde.

E quanto parece que a acção dos sentimentos da alma humana, offerecendo margem a que Richad Barthelmess e Betty Compson ponham em relevo todo o extraordinario valor artistico que possuem.

Todo o film é movimentado, dramatica do film culmina, outras scenas mais dramaticas ainda surgem dando-lhe um grande e impressionante relevo.

OS QUATRO DIABOS, uma producção que vae assombrar!

MARY DUNCAN, é esta mulher fascinante e seductora.
O grande film da Fox, OS 4 DIABOS, fal-a-á conhecida, amanhã, no écran do Pathé Palace. CHARLES MARTON e JANET GAYNOS estão no elenco.

Um trabalho de grande valor dramatico!

Quando o film tem por seu principal thema qualquer paixão ou sentimento humano, todo o seu enredo gira em redor do mesmo.

Isso não acontece, entretanto, em "Mares escarlates," a admiravel producção que a First National Pictures lançará amanhã no Palace Theatro. De facto em "Mares escarlates" ha um grande amor, um grande odio, fortes desejos de vingança e todas as paixões mais baixas e os mais elevados sentimentos da alma humana...

LILY DAMITA toda esta semana, no GLORIA!

LILY DAMITA, cujo publico é numerosissimo, está no écran do GLORIA, desde hontem, em COM O AMOR NÃO SE BRINCA, do Prog. Serrador.

Uma grande obra "Os Transatlanticos" passada, para a téla

Não ha quem não tenha lido a esplendida obra de Abel Hermant, essa satyra formidavel á união da America do Norte e da Europa por meio do casamento. Abel Hermant retrata bem na sua obra o lado ridiculo que é formado pelo interesse — quer se trate de um millionario americano, procurando uma noiva com brazão, com corôa mesmo — duqueza ou princeza; quer seja uma linda e riquissima miss que deseje ser duqueza ou princeza ella propria, pela alliança com um nobre europeu dessa linhagem. Retratando todo esse elemento, em seu romance, Hermant faz o seu enredo em redor de um casal da primeira categoria acima, isto é, um duque francez, descendente de fidalgos dos tempos das Cruzadas, com uma linda americana, filha de um "rei" de qualquer coisa — de pontas de charutos, por exemplo. E' bem verdade que, no caso, se trata da filha de um "rei" — o que quasi eguala o casamento... E, como consequencia desse casamento, nós vemos no romance o primo dessa americana que se tornou duqueza, o que gostava da prima, tratar de ver se encontrava na mesma França, não já uma duqueza, mas uma authentica princeza, para se tornar seu esposo!

Em summa — "Os transatlanticos" é um romance-satyra que bem merecia ser filmado, e dahi ter dado realmente um excellente film em que o heroe, esse duque de Thierry, é feito por um artista muito nosso conhecido, e muito querido — Aimé de Simon Girard, o inesquecivel D'artagnan desse inolvidavel film "Os tres mosqueteiros". A heroina, a americana endiabrada e tentadora, é Danielle Parola.

"Os transatlanticos" — film maravilhoso — foi adquirido pelo Programma Serrador, que vae exhibil-o no dia 20 deste mez, no Palacio Theatro.

OS COSSACOS

O film em que John Gilbert é mais John Gilbert! Que film formidavel de vigorosa expressão precisa ser esse film, para que nelle John Gilbert seja, mais do que nunca, John Gilbert, ou seja: uma exteriorização vivissima, forte, inapagavel, vibrante, de um temperamento ardoroso, enorme de côr, de vida, de magnetismo!

"Cossacos!" — esse film de belleza magica e de formidavel grandiosidade que a Metro-Goldwyn Mayer produziu sobre o grande romance de Leon Tolstoi, é esse film, é essa producção que conseguiu essa coisa esplendida, esse predicado excepcional que todos os publicos hão de constatar maravilhados: John Gilbert mais expressivo, mais "he-man" do que nunca, mais pujante naquella sua aura tão viril e vibrante, do que nunca, tal como elle nunca foi em nenhum dos seus grandes trabalhos, elle, que só tem feito grandes trabalhos, só tem alcançado "performances" que o tornam, dia a dia, a mais impressionante e forte de todas as personalidades masculinas até agora mostradas pelo "ecran".

"Cossacos", que é um film em que se fixam, em scenas, accordes de uma symphonia que empolga e conquista, accordes que por vezes são suaves, no romantismo de scenas lindas, e por vezes são fortes, são intensos, épicos, na grandiosidade de scenas grandiosas e vibrantes, — não é, entretanto, apenas a grande belleza do romance de Leon Tolstoi em que o grande estylista russo pintou a vida aventureira, desordenada e quasi barbara dos cossacos, não é apenas uma direcção perfeita, intelligente, de George Hill, o realizador de "Os fuzileiros", mas é tambem, além de John Gilbert no seu maior trabalho, um trabalho perfeito de Renée Adorée, a que será, para sempre, a Melisande de "The Big Parade", para Nils Asther, para Ernest Torrence e Dale Fuller.

O PROGRAMMA DO IRIS

O programma do Iris amanhã vae ser um programma de successo.

Norma Shearer, que nelle apparece em "Rostinho de anjo", da Metro Goldwyn Mayer, que já era uma artista consagrada e querida, teve o numero de seus admiradores augmentado (se tal é possivel) pela declaração sensacional de Miss Brasil, senhorita Olga Bergamini de Sá, de ser Norma Shearer a estrella de sua predilecção.

"Rostinho de anjo" é um film encantador, como aquelles que sabe fazer Norma Shearer.

No mesmo programma, o Iris exhibirá "O galope da morte", um film vibrante, com Jack Perrin e o cavallo Rex, producção da Universal.

VILMA BANKY, EM SEU MAIOR FILM PARA A UNITED ARTISTS

Que é mais forte, que tem mais valor — a religião, o dever ou o amôr, tratando-se do coração de uma mulher para decidir?

Que exerce mais influencia... Ahi está um problema difficil de resolver o que requer uma serie de discussões importantissimas... Uma linda camponeza amara a um official com todo o ardôr de sua alma, com toda a paixão de que o seu coração poderia ser capaz... Esse homem, julgando-a uma méra conquista, attrahe-a até aos seus aposentos, compromettendo seriamente a sua reputação.

Elle arrependido com a leviandade de seu acto, tenta reparar o mal que fizera, levantando suspeitas de uma aldeia inteira sobre a honra e dignidade daquella creatura.

Agora via que a amava e procura-a por toda a parte. Ella, havendo desapparecido, querendo esquecer a tortura da sua vida, julgando que o official não a amava procura refugio dentro de um convento, onde as santas irmãs, ao rezar, pediam para que ella se esquecesse do mal que o mundo e as suas paixões lhe haviam feito.

Já era noviça, estava prestes a tomar as vestes definitivas de freira, quando o homem que ella julgava longe e que procurava tanto sahir de dentro do seu coração, surge em sua frente, implorando-lhe perdão...

O "Despertar de uma mulher" é um film da United Artists que o Cinema Capitolio principia a exhibir, a partir da segunda-feira proxima e que foi acclamado pela critica mundial como um dos mais bellos trabalhos de Vilma Banky e de Walter Byron, o seu galã.

UM FILM SCIENTIFICO QUE INSTRUE E DIVERTE, NO RIALTO

Este film trata do apparecimento e do desenvolvimento da vida sobre a Terra — da formação do homem. Apresenta-se sem contestar as theorias da transformação e sem pôr em duvida os principios da crença religiosa. Partindo o unicellular vae até o homem, passando pelos multicellulares, vertebrados e pelos mammiferos. Mostra, em seguida, como o instincto do amor é uma lei da vida, demonstrando as lutas que se dão no mundo por causa do amor e da fome. Verdadeiramente surprehendentes são os flagrantes da parte em que se estudam a concepção e o nascimento dos diversos seres.

Logo depois apparecem as distincções do parentesco de origem, soberbo capitulo calcado na philosophia e na sciencia pelas quaes se chega á conclusão de que o animal e o homem devem ser a mesma força creadora.

Um dos quadros de grande importancia é o que diz respeito ao postulado de Ernesto Haeckel quando denominava "lei fundamental biogenetica" o restabelecimento feito no seio materno pelo embryão das etapas de desenvolvimento das primeiras phases do homem em milhões de annos.

"Amor e Natureza" é a mais bella producção scientifica jamais confeccionada e a bellissima pagina de estudo dos nossos tempos.

Varios foram os valores intellectuaes que collaboraram nessa estupenda pellicula que não soffreu a menor restricção da censura policial, embora fosse considerada como de exhibição prohibida aos menores e ás senhoritas.

O Programma Urania, sempre na vanguarda do progresso cinematographico, ao apresentar este magnifico trabalho...

VENENO BRANCO

OLIVETTE THOMAS e LUIZ BARREIRA, o querido astro dos palcos cariocas, que figuram nos primeiros papeis de VENENO BRANCO, da Sociedade Brasileira de Films, que Luiz Seel está dirigindo.

LARAPIO ENCANTADOR — da Metro-Goldwyn

WILLIAM HAINES e LEOTA HYANES, protagonistas de LARAPIO ENCANTADOR, da Metro-Goldwyn, que o ODEON exhibirá, amanhã.

NOVIDADES DA PARAMOUNT

Sobre "O lobo da Bolsa", um dos maiores films de George Bancroft que a Paramount breve apresentará, escreveu o *New York American*:

"O lobo da Bolsa" é um film que não necessita de recommendação. Tem acção viva e empolgante, actores magnificos e uma direcção perfeita, a cargo de Rowland Lee."

— Joseph Schildkraut, o sympathico artista que nos deixou uma tão viva recordação com o seu trabalho em "Jesus Christo, o Rei dos Reis", reapparecerá em algumas das producções da Pathé-De Mille que a Paramount vae distribuir este anno.

— De "A canção do lobo", um film dramatico que a Paramount...

VILMA BANKY, no seu maior film

WALTER BYRON é o novo galã de VILMA BANKY e poderá ser apreciado em O DESPERTAR DE UMA MULHER, que o CAPITOLIO inicia, amanhã.

UMA VELHA ASPIRAÇÃO DOS SUBURBIOS

A petição entregue hontem ao prefeito, pleiteando uma causa justa

Uma commissão de moradores commerciantes e proprietarios do Vicente de Carvalho e Penha Circular, constituida dos srs. doutor Edgard Romero, intendente municipal, Manoel Marques Abrantes, José Ferreira Dias, Manoel Rezende e João Martins entregou hontem ao dr. Antonio Prado Junior, em audiencia marcada, a seguinte e fundamentada petição:

"Exmo. sr. dr. Antonio Prado Junior, d. d. prefeito do Districto Federal. — Os que esta subscrevem, moradores em Penha Circular e Vicente de Carvalho, vêm respeitosamente solicitar de v. ex. attendendo ao que dispõe a clausula XII do contracto geral de bondes, celebrado entre a Prefeitura e a Light and Power, em 1 de novembro de 1907, depois da informação do administrativo pertinente, compellir a mencionada empresa á construcção do prolongamento da linha Penha, do Largo da Igreja até a rua Vaz Lobo, ponto de juncção da linha Madureira-Irajá.

V. ex. hade nos permittir, senhor prefeito, que antes de entrar na exposição das razões de economia e de hygiene sociaes que justificam o nosso pedido, nos detenhamos em algumas considerações acerca do serviço de bondes na zona suburbana, que é uma das questões que mais deve merecer a attenção das autoridades municipaes, porque affecta a vida diaria de centenas de milhares de pessoas da grande familia carioca.

E' evidente, sr. prefeito, que ao contrario do que se observa em outros paizes, o bonde na cidade do Rio de Janeiro não tem acompanhado e nem acompanha o seu desenvolvimento e progresso.

A população obedecendo a um phenomeno universal, desloca-se desde vinte annos para a peripheria do municipio, transformando os arraiaes e as velhas chacaras em esplendidos e rumorosos bairros ou em centros importantes, pelo seu commercio e numero de almas.

Assim, na vastissima area que se estende até os limites do Estado visinho, marginando as quatro estradas de ferro e zonas intermediarias, tem hoje sua residencia uma grande parte da população carioca, composta, em sua maioria, de empregados e operarios que, por suas occupações, necessitam transportar-se diariamente á cidade.

Que são as linhas de bondes para attender ás necessidades de locomoção dessa massa enorme de homens, mulheres e creanças? Que extensão kilometrica tem essas linhas construidas no largo espaço de vinte annos e qual foi o criterio que presidiu a sua execução? Que influencia tem as existentes em relação com a zona suburbana, pelo todo?

Deante da planta cadastral do Districto, sr. prefeito, surge esta outra pergunta que equivale a um processo do serviço de bondes dos suburbios, o que evidencia o quanto tem de precario e chronico que reservaram para os multiplos e populosos centros daquella vasta zona as tres linhas de Meyer-Inhaumá, Madureira-Irajá, Cascadura-Freguezia e as de grande percurso Penha e Cascadura, que a melhor julgar, são auxiliares das estradas de ferro, em cujas margens correm.

Nada, ou quasi nada, melhor pois, o morador do suburbio que é um expatriado do centro da cidade, pela constante carestia dos alugueis, não deixando pois que realizou nos ultimos quatro cyclos, em prol do seu engrandecimento, e das grandes companhias que com contribue para o erario municipal, vive na mais penosa e afflictiva situação pela falta de tão primordial serviço, obrigado a largas caminhadas até a estação ferroviaria mais proxima.

São estas as razões, sr. prefeito, que justificam a pretenção dos moradores da Penha Circular e Vicente de Carvalho, perante as autoridades municipaes, reclamando a construcção da mencionada linha Penha-Vaz Lobo, que além de constituir uma necessidade premente e inadiavel dos populosos centros, virá sanar uma das deficiencias mais sensiveis em toda a zona suburbana, onde é a carencia do meio de transporte que liga e approxima os suburbios das quatro estradas de ferro.

Com effeito, esta linha que começando em 1905 a Linha de Circular Tramway da qual tambem é cessionaria a Light and Power, de vez percorrer as estradas Braz Pinna e de Vicente de Carvalho até Vaz Lobos, onde, entroncando-se com a de Madureira-Irajá, fecharia a circular das linhas de grande percurso, tendo em sua passagem as estações de Cascadura, Madureira, Magno, Vicente de Carvalho e Penha, das estradas de ferro Central, Linha Auxiliar, Rio d'Ouro e Leopoldina, respectivamente.

A clausula XIII do contrato geral de bondes é bem clara e terminante e diz textualmente: "Sete annos depois da approvação do projecto a que se refere a clausula "X" a Prefeitura poderá exigir a construcção de outras linhas ou ramaes para os suburbios, quando a distancia comprehendida entre um predio e as linhas principaes fôr de 1 1/2 a tres e meio kilometros, quando o circulo descripto em torno desse ponto com um raio de um kilometro comprehenda oitocentas casas diversas."

Esperando do alto criterio de justiça de v. ex. um gesto que attenda ás imperiosas e inadiaveis necessidades dos suburbios compellindo a Light and Power a cumprir um dever indeclinavel de contrato, os moradores da Penha Circular e Vicente de Carvalho apresentam a v. ex. as melhores demonstrações de respeito e admiração."

Seguem-se mais de duas mil assignaturas.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com urgencia, os seguintes alumnos do 5º anno medico: Felix de Moraes Sarmento — Nelson de Souza — José Marques Gomes — Sylviano Pontual de Rangel Moreira — Ulysses José Lopes — Virgilio Alves de Campos — Godofredo Agostinho de Oliveira — Felix Armando de Moraes Frazão — Augusto Ferreira de Paula — Elias Davidovich — Antonio Gonçalves da Silva — José Petrone Alves Potsch — Carlos Guilherme Hofling — Olbon Machado.

Ao 4º anno medico: Waldir da Rocha — Ferdinand Verardy Miranda — Antonio Junqueira Ferreira Junior — Humberto França de Paula.

Acção Universitaria Catholica

Acaba de ser fundada nesta capital, por um grupo de moços de nossas escolas superiores, uma agremiação de caracter doutrinario, que desenvolver-se-á nos ambientes universitarios, seja um meio de reunião de consciencias catholicas, dispostas a defender em todos os terrenos os direitos da egreja.

A proposito, vimos de receber o 1º numero de uma folha que, sob o titulo synthetico de "A. U. C.", os rapazes estão fazendo circular dentro das Academias. Nella distinguimos um artigo do sr. Tristão de Athayde, conhecido escriptor, que desenha em traços simples mas essenciaes a situação da juventude academica, e mostra a urgencia de decidir-se a mocidade por uma boa causa. Esse trabalho que se denomina "Momento Decisivo", está suscitando o mais vivo enthusiasmo. Destacamos tambem a declaração que se lança em publico a "Acção Universitaria Catholica", e que traz por epigraphe "Acto de Fé".

Faculdade Fluminense de Medicina

Reune-se na proxima quarta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, a Congregação do curso medico da Faculdade Fluminense de Medicina.

Ordem do dia: Discussão de assumptos de interesse privativo do curso medico e referentes a modificações do regimento interno, exigidas pela officialização.

Opportunamente serão convocadas as Congregações dos Cursos de Odontologia e Pharmacia, afim de serem discutidos assumptos de interesse dos dois cursos.

Revistas Cariocas

"O MALHO"

Participando do enthusiasmo do povo, a veterana revista "O Malho" publica já no seu numero de amanhã, magnifica reportagem photographica de "Miss Brasil" e de "Miss Galveston". E nem uma só ceremonia social, a que tem assistido a festejada senhorita, deixa de ser lembrada no registro photographico de "O Malho".

"PARA TODOS..."

A revista da grande elite do Rio de Janeiro e do paiz, no seu numero de amanhã, consegue já publicar a reportagem photographica de "Miss Brasil", occorrido ante-hontem, o que constitue um feito extraordinario para a imprensa semanal. A par deste feito que não pode deixar de recommendar mais ainda "Para Todos...", as paginas sympathicas dos "Esportes" e dos "Mis..." europeus, inclusive da formosa "Miss Europa".

NUMERO...

O "Numero... 251", que entrou hoje em distribuição, traz na capa o retrato em trichromia da senhorita Yvonne, e no texto, além da leitura variada do costume, o estudo graphologico das "mis-..." Pernambuco, Minas Geraes e Espirito Santo.

À meia noite...

Noite tetrica de inverno. Os raros transeuntes passavam empuçados em seus agazalhos. E muito triste, á noite, uma rua de suburbio! Caia uma tenue e morrinhenta chuva, dessas que parecem ser eternas. O silencio na rua era o de um cemiterio, entrecortado pelo apito longinquo do guarda-nocturno. De quando em vez se escutava a trepidação que os electricos faziam á passagem pelo encruzamento das linhas, e o andar apressado de retardatarios. Uma neblina aborrecida tamborilava nos caixilhos da janella e de momentos a momentos um relampago illuminava o firmamento. Os trovões ribombavam e a chuva que ameaçava cair era de assustar. A' meia-noite naquella rua do Andarahy não se ouvia nem o rodar de uma carruagem, nem as pisadas do operario que se recolhia ao doce aconchego do lar. Embrulhado, já presentia a visita de Morpheu, quando um grito écoou entre aquella escuridão aterrorizante e o silencio sepulchral daquella noite chuvosa. Levantei-me do leito, abri a janella e prescutei quando escutei novo grito, acompanhado de gemidos abafados, dir-se-ia o estertor de um moribundo. Vinha de um terreno devoluto que ficava em frente e que la ter ao morro. Tomei do revolver e guiado pelos gemidos dirigi-me para o logar donde alguem os soltava.

Ainda não havia andado uns cincoenta passos no atalho, quando tropecei num corpo. Um relampago se encarregou de allumia-lo. Era o de uma jovem. Levantei-a e a levei para o meu quarto. Tirei de uma estante onde guardava a minha botica do solteirão, um vidro com cordial e lh'o dei. Havia escoriações no rosto, no pescoço, nos braços, passei arnica. O licor produziu effeito, ella abriu os olhos, olhou em redor e ficou admirada de se ver em um quarto ao lado de um desconhecido. A luz quebrada, não me deixava admira-la, retirei o *abat-jour* e pude contempla-la á vontade. Apparentava ter dezoito annos e vestia pobremente, era de côr branca e de rara formosura. Os seus cabellos estavam em desalinho e dos seus olhos negros caiam duas lagrimas. O seu seio ainda arfava de cansaço e as suas vestes modestas estavam rasgadas e amarrotadas.

Fui o primeiro a romper o mutismo em que estavamos, fazendo ver de que nada devia recear, e contasse o succedido e me explicasse o motivo de passar aquellas horas por um logar onde até os homens deviam andar acautelados. Então me narrou a causa.

Chamava-se Irene e era empregada em casa de uma d. Amelia, uma modista, moradora á rua Barão de S. Felix. Havia trabalhado mais que nos outros dias no serão, a patrôa insistira para que dormisse, porém tinha os paes doentes e elles podiam necessitar de alguma coisa e ella não estaria para servi-los. Viéra e ao atravessar o atalho para ir para casa que fica no morro, um vulto quiz lhe impedir a passagem. Agarrou-a, beijou-a e propôz a satisfação de um capricho. A' recusa, arrojára-a ao chão... e por felicidade os seus gritos foram ouvidos por mim e o individuo fugira á minha approximação.

— "Agora desejava que o senhor me conduzisse até em casa, já que teve a bondade de me soccorrer. Ia-me esquecendo, diga-me o seu nome? Desejava guarda-lo para um dia poder provar a minha gratidão.

— O meu nome é de um evadido da sociedade, é muito feio e horrorizar-se-ia á sua pronuncia. Quer um nome, não é? Mefistopheles.

Comprehendendo que me furtava em dizer o meu verdadeiro nome, ella não insistiu. Consultei o relogio, marcava uma hora. Apanhei o sobretudo e fil-a vestir, emquanto fazia o mesmo com uma capa de borracha. Calcei as galochas e me fiz acompanhar da pistola, levando-a á casa, onde os seus paes me acolheram como um filho... e que, depois o tornei-me.

Sim, o meu coração empedernido, de solteirão, sentiu naquella noite as palpitações de um primeiro e santo amor.

Ficamos morando naquelle mesmo predio, daquella rua de suburbio onde a apavorante escuridão deu motivo ao nosso conhecimento. Quando chove já a não acho tão triste, como o era antes, a monotonia provinha de ser celibatario...

Junho de 1922.

ZANONI

A PROXIMA REUNIÃO DO 3º CONGRESSO ODONTOLOGICO LATINO-AMERICANO

Será em julho vindouro o grande certamen scientifico

Reuniu-se mais uma vez, sob a presidencia do prof. Frederico Eyer, secretariado pelos professores Agrippino Ether e R. Lassance Cunha, a commissão organizadora do 3º Congresso Odontologico Latino-Americano.

O prof. Eyer, no inicio da sessão, declarou que está definitivamente resolvido a realização do 3º Congresso em julho do corrente anno, sendo acceita a proposta de adiamento, razão pela qual pedia aos seus companheiros de commissão que empregassem todos os esforços para o maior brilho desta reunião scientifica.

Presentes os professores A. Coelho e Souza e Manoel Marinho, e o senhor Luiz Hermanny Filho, presidentes das exposições de livros e revistas, odonto-pedagogica e commercial, o prof. Eyer pediu-lhes que conjuntamente tomassem as medidas necessarias para o mais completo resultado destas exposições.

Tratando-se de assumptos scientificos e de interesses do Congresso, tomaram parte nos debates os drs. Benjamin Gonzaga, Milton de Carvalho, Coelho e Souza, Agrippino Ether, R. Lassance Cunha, Sebastião Jordão, Manoel Marinho, Felicio Lucas, Paulo Cesar, J. Th. Perissé Aristoteles Coutinho, J. B. Salema Garção Ribeiro, Trajano Costa Menezes, M. B. Goes, J. Cavalcanti e srs. Luiz Hermann Filho e Edward Krentel.

O presidente communicou que havia recebido noticias de que o governo do Chile estava muito interessado pelo Congresso e que tinha mandado confeccionar um film especial sobre o serviço odontologico chileno para mandar ao Rio de Janeiro, assim como que o governo de Cuba havia nomeado delegado official o dr. José Maria Reposo, e o de Venezuela, o dr. A. Zanbrano, em substituição do dr. A. Nouel, recentemente fallecido.

Ficou deliberado a reunião semanal da commissão, independente de convocação, todas as terças-feiras, ás 8 1/2 da noite.

Agricultura e Pecuaria

Está em circulação mais um numero desta util publicação, dirigida pelos drs. Simões Lopes e Alcides Lins. "Agricultura e Pecuaria" vem de molde a interessar aos leitores mais exigentes, com a larga serie de estudos profusamente illustrados, que formam o summario do presente numero. Dentre elles citaremos os intitulados: O presidente Hoover e os interesses agrarios" — "O Zebú na Pecuaria Nacional" — "Alcool versus Guaraná" — "A plumagem dos faisões" — "A criação dos typos brasileiros de raça cavallar" — "Preservação dos legumes no inverno" — "As melhores poedeiras" — "As flores na ornamentação da casa" — "As raças bovinas na Hollanda" — "O Goemen, excellente adubo", etc., etc.

"Agricultura e Pecuaria" traz, além disso, as bases do concurso em que offerece aos seus assignantes seis premios, inclusive um automovel "Wippet".

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300, (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 1404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 306. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março, 13.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro. — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca, 48. C. 1525.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca, 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, nevo carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa, 47. C. 2972.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphylis e tumores da pelle. Plastica cutanea depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia, N. Carbonica, etc., das 3 em deante. Carmo, 6, 2º, esq. S. José. C. 0492. (Ausente do Rio até Julho).

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral; epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax: Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — C. 0952.
Dr Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto, 58.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6as., das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Policl. Ger. Mol. do sangue. Pneumothorax —R. Carioca, 40 (2º). Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO VASOS E RINS

Dr. F. de Arêa Leão—Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 143, 5º andar. Das 3 ás 5 horas — Tel. C. 3665 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1056.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica: Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia Alta frequencia. Com pratica dos Hospitaes de Paris. Praça Floriano, 23 — 4º andar. Casa Allemã. Tel. C. 5044. De 11 1/2 ás 13 e 14 1/2 ás 19 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Cauto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs., C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 2ªs, 4ªs e 6as.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (Do 10 ás 12 e 2 ás 5.) C. 2360.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa, 49, ás 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69. (1 ás 4), C. 0515. Ip. 0211.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Rua 7 de Setembro, 135, 4 ás 6. C. 2089.
Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º. 4 1/2 h. Res. Ip. 0108.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5586.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca, 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José, 43, de 13 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137. 8º and. Phone N. 1275.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lourada—Quitanda, 45. T. C. 3907.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.

8 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

René de Pont-Jest

OS CRIMES DE UM ANJO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

— Não, sir, repetia elle, se cada vez que nas Tulherias e em Compiegne, onde o duque apparecia frequentemente, a convite do monarcha.

"Tornei-me livre e não quero sair disso.

"Demais, amo muito a verdade para poder ser diplomata.

"Descanse vossa majestade que a minha dedicação não lhe é menor por eu não acceitar.

Napoleão III acabára por exigir, então, do duque, de não esquecer que elle seria sempre feliz em lhe poder ser util.

Nessa época o sr. de Feryas já era casado.

Desposára em Londres uma das filhas do embaixador de Portugal, junto á côrte de Saint James, o conde de Souza-Penalva, chefe de uma das mais illustres casas portuguezas, mas a joven duqueza de Feryas morrera tres annos depois de casada, e essa desgraça tinha decidido o duque a recentrar na vida privada.

No momento em que o apresentamos aos nossos leitores, estava viuvo, portanto, desde muito tempo e pae de uma filha de vinte annos, da linda Margarida, de quem era amiguinha de collegio Martha Donelle.

Apezar dos seus cincoenta e cinco annos, o duque estava ainda muito forte, bem conservado, quasi moço.

Unicamente se lhe notava certo cansaço nas feições.

Sob o bigode grisalho, os labios tinham o rictus sardonico do grande senhor, e, ligeiramente myope, aproveitava-se dessa vantagem para se dar o direito de olhar de mais perto as mulheres, de que se sabia grande amador.

A sua physionomia era, emfim, um typo de aristocracia, de finura e de scepticismo.

Vivia pouco em sua casa, passando quasi todo o tempo no Circulo Imperial.

Quando não se deitava muito tarde, montava a cavallo logo de manhã, almoçava no Bosque ou nos Campos Elyseus, voltava a casa para se vestir, empregava a tarde em visitar alguns salões em moda, jantava a maior parte das vezes no Circulo, ia á Opera um instante, e voltava ao club para jogar uma partida da noite, quando alguma senhora de bom coração o não entretinha...

Durante esse tempo, a senhorita de Feryas ficava confiada á preceptora ingleza, a qual terminada a educação da moça lhe ficou servindo de dama de companhia.

Essa preceptora, miss Penkock, era, aliás, bella coisa.

Não déra á discipula nenhuma dessas idéas de liberdade antecipada de que usam e abusam tão bem as filhas do lado de lá da Mancha...

Saida do convento, havia apenas um anno, Margarida era uma parisiense notavelmente bonita; doce, e de espirito um pouco romanesco.

Muito certamente, seu coração já fôra ferido, porque ella passava alguns dias em insuperavel tristeza, que não vinha completamente do isolamento em que o pae a deixava.

E comtudo o duque amava muitissimo a filha, com uma dessas affeições, porém, que parecem fruto dos actuaes costumes, dessa existencia febricitante que grande numero de pessoas leva hoje em dia, entre os negocios e as diversões.

Para evitar um desgosto á menina, o duque daria fosse o que fosse.

Cada dia se informava da sua saude, das suas occupações.

Se succedesse Margarida ficar doente, o duque não mais lhe sairia da cabeceira.

E, entretanto, jamais sacrificou uma das suas saidas á noite para ficar ao pé della.

Desejando immensamente que a filha se casasse, talvez para recuperar a sua inteira liberdade, o sr. de Feryas não se preoccupava muito em lhe procurar marido digno della.

Tinha-se julgado, primeiro, na familia Feryas, que Margarida viria a ser mulher de um seu parente, o conde Fernando de Fontanes, cuja progenitora a havia por assim dizer, criado até á época de sua entrada para o convento, mas o duque, com admiração geral, tinha repellido muito energicamente o pedido da sra. de Fontanes, se bem que Fernando fôsse homem muito distincto, e Margarida lhe testemunhasse grande affeição.

Para justificar sua recusa o duque fez cavallo de batalha da pouca fortuna do conde.

Era, aliás, razão inadmissivel.

Primeiro, a senhorita de Feryas tinha um milhão de dote, milhão que se duplicaria com a morte de sua avó a condessa de Souza-Penalva, e, depois, o senhor de Fontanes, antigo discipulo da Escola Polytechnica, donde saira nos primeiros logares da sua turma, occupava já uma situação consideravel, como engenheiro de minas.

Estava, evidentemente, destinado a alta posição social.

A verdade era que o duque, apezar de muito querer ao joven parente, não gostava que elle tivesse abraçado com certo ardor as idéas liberaes, em voga nessa época, de combate ao Imperio, e não lhe perdoava, principalmente, elle se haver exprimido, na sua presença, em termos muito vivos contra Napoleão III.

— Eu gosto do imperador, respostára seccamente o sr. de Feryas.

"Os seus inimigos são os meus.

"Jamais os republicanos serão amigos meus.

A seguir a essa scena, o sr. de Fontanes abandonára um pouco o palacete de Feryas, mas o seu amor por Margarida augmentára, e quando sua mãe lhe participou a recusa do duque, sentiu verdadeiro desespero e comprehendeu que tal recusa era bem formal, bem decisiva.

Não sei o que o futuro lhe reserva, escreveu elle á moça, *mas eu tenho certeza, quanto a mim, de ficar livre, para todo o sempre, para a qualquer momento, a qualquer hora que seja, a senhorita poder appellar para a minha dedicação, para o meu devotamento*.

Lendo essas palavras de adeus, a senhorita de Feryas chorára muito, mas não se queixára, não se lamentára junto do duque que ella amava muito.

Sómente, de cada vez que um pretendente se apresentava, ella respondia "não", tão nitidamente, que o duque tivera sempre cuidado de não interrogar sobre o motivo das suas recusas.

Era verdade que o casamento de Margarida estava destinado a causar ao sr. de Feryas um certo embaraço financeiro.

Não desbaratára o dote de Margarida, visto que ainda era muito rico, apezar de todas as suas loucuras, para representar em valores a importancia desse dote.

Mas, a parte liquida da fortuna que a menina devia ter de sua mãe, passára Deus sabe para aonde.

Era, pois, interessante para o duque, achar um genro á feição, isto é, que quizesse entrar num entendimento com elle, porque por nada deste mundo elle quereria dizer á filha a verdade.

Um dos pretendentes á mão da senhorita de Feryas fôra o conde de Bleze, gentilhomem bem apparentado, mas cuja fortuna muito esburacada e cuja reputação de jogador e de preguiçoso nada deixavam a desejar.

O conde conhecia Margarida, á qual fôra apresentado na Opera, e que encontrára varias vezes na sociedade.

De todos os pretendentes á mão de Margarida, e não eram poucos, o conde era quem deveria ter menos successo, porque, sem esperar mesmo o seu pedido official, o duque lhe dissera, um bello dia, tomando-lhe o braço para subir os Campos Elyseus:

— Meu caro Bléze, o meu amigo póde ficar sabendo, desde já, que eu nem sequer falarei a minha filha sobre as suas pretenções.

"E não falarei pela razão muito simples de que ella poderia gostar do senhor, por qualquer motivo, e eu sentiria isso immenso, pois que nunca o meu caro conde será seu marido.

"Como amigo, acho-o encantador, como genro não o supportaria.

"O que neste momento eu vejo no meu caro amigo como qualidades, passaria a ver como defeitos.

"Exactamente como eu, o senhor é jogador, o que não representa pouco, e os écos parisienses não cessam de repetir as suas aventuras galantes.

"O senhor feito meu genro!

"Como diabo poderia eu, depois, tentar desforrar-me dos duzentos ou trezentos mil francos que o senhor me tem ganhado depois que nos conhecemos?

"A meu ver, é melhor o caro amigo esperar, para se casar, ter algumas amantes menos e alguns annos mais.

— Ah! Meu caro duque!...

"Essa moral... no senhor...

"Que sabedoria a sua, louvado seja Deus!

— Não...

"Não se trata de moral... de sabedoria...

— Perdão! atalhou o conde.

"Eu não tenciono pedir a mão de sua filha, caro duque.

"Continuemos bons amigos... adversarios na mesa do baccarat, rivaes no salão de dansas.

E o conde retirára-se, mais tarde, sorridente, mas guardando no intimo certa prevenção contra o duque pela recusa, prevenção que fizera sufficiente ruido para chegar aos ouvidos de Margarida.

De prevenção, attingiu o rancor, imperceptivel para os estranhos, mas sensivel para o sr. de Feryas, todas as vezes que a occasião o permittia ao sr. de Bléze.

E Margarida não se casava, vivendo com as suas recordações, em companhia de miss Penkock, salvo quando a senhorita Donelle vinha á sua casa ou que ella a acompanhava á casa da viuva, e quando o duque a levava ao theatro ou a qualquer festa de sociedade.

Durante esse tempo, o sr. de Feryas continuava com encarniçamento a sua existencia de sempre moço: caçando, amando, e jogando.

Ficára em todos esses torneios admiravel combatente, sobretudo no jogo, onde perdia muitas vezes o seu dinheiro, mas nunca o sangue frio, nem o seu ar de grande senhor, fosse batido ou fosse victorioso.

Continúa

Um Banco com 900 filiaes....

CAPITAL REALIZADO $ 29.900.900,00 — FUNDO DE RESERVA $ 31.310.574,38 — CASA MATRIZ EM MONTREAL — INSTITUIÇÃO FUNDADA 1869

Este Banco está habilitado a fazer toda classe de transacções de sua especialidade em 21 Paizes, e convida V.S. a consultal-o sobre o assumpto financeiro em que esteja interessado.

★

Solicitamos depositos em Contas Correntes. Mantemos uma secção especial para particulares, pagando juros de 4% a.a. sobre saldos diarios desde 500$000.

★

Livros de cheques fornecidos aos Senhores depositantes.

Os Senhores depositantes são attendidos com toda a rapidez e cortezia devidas.

The Royal Bank of Canada

(BANCO REAL DO CANADA)

Avenida Rio Branco 66/74 - Rio de Janeiro

KERN

São os instrumentos topographicos, preferidos pelos

Engenheiros e Agrimensores

VANTAGENS PRINCIPAES: Optica aperfeiçoada, Reducção das dimensões e peso, protecção dos circulos e verniers, parafusos de pressão e chamada, embutidos contra poeira — nivellamento com 3 parafusos de base garantindo forte inclinação por PREÇOS MINIMOS.

Em Stock Tacheometros, Theodolitos, Niveis Pantographos Planimetros, Miras, Balizas, etc.

UNICOS REPRESENTANTES NO BRASIL:

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL **SUISSA**

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Para a Europa
	SIERRA CORDOBA	Maio . . . 20
	MADRID	Junho . . . 4
Maio . . . 22	SIERRA VENTANA	Junho . . . 10
Junho . . . 1	WERRA	Junho . . . 25
Junho . . . 12	SIERRA MORENA	Julho . . . 1
Julho . . . 24	WESER	Julho . . . 19
Julho . . . 5	SIERRA CORDOBA	Julho . . . 23
Julho . . . 16	GOTHA	
Agosto . . . 5	MADRID	Agosto . . . 30
Agosto . . . 23	SIERRA MORENA	Setembro . . 10

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados pelos seguintes vapores:

ATTIKA — Chegado de Hamburgo em 10 do corrente.
ALRICH — Esperado no dia 14 do corrente de Hamburgo.
GERWIN — Sahiu de Antuerpia no dia 7 de Maio.
ALDA — Sahiu de Hamburgo no dia 9 de Maio; é esperado no Rio em 1º de Junho.

Para cargas trata-se com o corretor:

Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 34 — Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66/74 — Telephone N. 6121

(9338)

Tecidos á granel!!!

Formidavel liquidação!!!

Devido á falta de credito bancario, os proprietarios do ARMAZEM DE FAZENDAS POR ATACADO DA RUA DA ALFANDEGA N. 49, resolveram iniciar na proxima terça-feira, 14 do corrente, uma sensacional liquidação, vendendo a varejo alguns milhares de contos de réis de tecidos finos, em todos os generos, taes como:

OPALAS — MORINS — CRETONES ESTAMPADOS — REPS PARA CORTINAS — CRETONES PARA LENÇÓES — TRICOLINES DE ALGODÃO E DE SEDA — ZEPHYRES ALSACIANOS — GORGURÕES — ETC., ETC. — CAMBRAIAS DE LINHO — LINHOS PARA LENÇÓES E FRONHAS — BRINS E TUSSOR DE LINHO — ETC., ETC. — GABARDINES — BENGALINES — ASTRAKANS — PELLUCIAS E TECIDOS DE LÃ E SEDA DE FANTASIA — TAPETES — COLCHAS — COBERTORES — TOALHAS — MEIAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS QUE ESTARÃO EXPOSTOS.

Preços espantosamente baratos para terminação de negocio

Ao 49 da Rua da Alfandega

(Entre Avenida Central e Quitanda)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«MASSILIA»

No dia 27 maio para: LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO, e BORDEOS.

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 11-13 — Teleph. Norte 6207.

MÃES...

Dae a vossos filhos MATRICARIA INGLEZA a melhor para dentição e diarrhéas infantis. Distribuidores para todo o Brasil MARTINS LIBERATO & CIA., R. S. dos Passos, 8

(10152)

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

Additamento aos despachos do dia 7 de maio de 1929:

Pedido de privilegio:

José Kemnitz Moreira Lima, para "uma nova machina para colher do chão café ou cereal denominada — Colhedora Agricola Santo Antonio". — Deferido, á vista dos pareceres.

Dia 9 de maio de 1929

The Bradford Dyers' Association, Limited (2 requerimentos), Alois Habla, A. O. Maia & Cia., Mario de Moraes Paiva, Arthur da Silva Pinho, Antonio Zaffarani, A. S. Bordallo, Courtaulds, Limited, The Maltine Company, Dansk Chemo Therapeutisk Selskab, ved. Andorsen, Siesbye & Weitzmann, Carlos Kranewitter & Wagner, I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, Compo Shoe Machinery Corporation, The B. F. Goodrich Company, The Bisodol Company, Johnson Motor Company, Panhard Oil Corporation, Portland Cement Fabriken Norden A|S. — Lavre-se o termo.

Cream Of Wheat Co., N. Paulillo & Cia., Eridano Esteves, e M. Vianna & Cia., Ltda. — Junte-se ao processo.

Januario Corrêa Peixoto. — Apresente novas descripções da marca, de accordo com a secção.

Marcos Comerma. — Concedo 45 dias.

Salgueiro, Rocha & Cia., — Apresentem novas descripções da marca, retirando a cruz de malta.

Thomas Othon Leonardos (17 requerimentos), e J. C. Sanches. — Dê-se certidão.

Companhia de Productos Chimicos Fabrica Belem. — Dê-se vista.

Gualter Castello Branco. — Expeça-se guia.

Companhia de Oleos e Productos Chimicos. — Entregue-se.

Chama-se a attenção do sr. Fred Figner para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 14 de abril de 1924.

Chama-se a attenção do sr. Lazaro [illegible] publicado no "Diario Official" de 6 de abril de 1929.

Chama-se a attenção do sr. Gumercindo Saraiva de Mello para o edital publicado no "Diario Official" de 18 de abril de 1929.

E' convidado a comparecer nesta Directoria Geral, Rodolpho Kaltner afim de completar o sello num documento de juntada referente á sua opposição ao pedido de privilegio de Frang Bucchegger.

Chama-se a attenção para o edital publicado no "Diario Official" de 25 de 1929, dos seguintes interessados: William Saharp Hargreaves, Camillo Pigeard (2 requerimentos), Torquato Gonçalves Lamarão, João Baptista de Paula Ferraz, Adolpho Rodrigues, João Paulo de Almeida e Francisco Amaro Junior, A. Bussiere, Henrique C. Ortiz, A. Moraes & Cia., Itali Ercoli e Lorenzo Alessandri, Arlindo José de Mello, L. D. Stockle, João Maciel, Lincol & Cia., Manoel de Mattos Souza, Americo Lima e Antonio Guizzo, Ferdinand Guy Gasche, Niels Peter Nieulsen e Niels Leopold Bressendorf, Naamlooze Vennootschap Holland Ventiel, Irvine Brook, Joseph William Isherwood e John Gerge, Isherwood Jan Frederick Jannink, Federico Capo [illegible] Rafael Herreja Veiga e Marcelino Herrena Vegas, Nicholas Woyevodsky, Societe Electro Metallurgique Française, Vickers Limited (3 requerimentos), The Sopwith Aviation Company Limited (2 requerimentos), Cia. des Forges et Acieries de la Marine et d'Homecourt (2 requerimentos), Harry Alexis Kauper, Cecil Vivian Usborne, Nurnerger Metall & Lackierwaren fabrik Worm. Gerbruder Bing Aktiengesellschaft, Sociedade Anonyma Le Metropolitana, Curt Richard Reubig e Otto M. Seeman e Charles Denniston Burney.

Pedidos de privilegio:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Butler Franklin Greer, para "Mealheiro em forma de livro". — Deferido.

Dr. Vicente Constantino Nicolello, para "aperfeiçoamentos em canetas de motores dentarios". — Deferido.

João Duarte de Medeiros, para "um novo dispositivo de caixa compressora para elevação de agua por meio da compressão de ar". — Deferido.

Fred J. Kline, para "Classificadores". — Deferido.

Raul Paletto, para "uma nova frigideira par afins culinarios." — Deferido.

Marcolino Guimarães Moreira, para "um methodo de torrar café e outros grãos, bagas, sementes e semelhantes; e apparelhos para esse fim". — Deferido.

Societe Oreum, para "aperfeiçoamentos em c[illegible] e outros recipientes, para pó de arroz e outros productos pulverulentos". — Deferido.

Associated Telephone & Telegraph Company, para "aperfeiçoamentos em chaves connectoras". — Deferido.

International General Electric Company, Incorporated, para "aperfeiçoamentos em lampadas de gazes luminescentes". — Deferido.

Marcillo Ferraresi, para "uma machina de beneficiar café". — Deferido.

W. M. Still & Sons, Limited e Ernest Henry Still, para "aperfeiçoamentos em apparelhos para aquecer agua". — Deferido.

Ernst Levin, para "um methodo de fabricar fermento." — Regeitado (artigo 43 do regulamento).

Binato Ricardo, para "uma machina para beneficiar café". — Indeferido, á vista dos pareceres.

Pedidos de Patente de model ode utilidade:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Arnaldo Pinto de Souza, para "um escabello desarmavel". — Deferido.

Sociedade Anonyma Lameiro, para "um novo typo de gargalo para frascos de vidro". — Deferido.

Pedidos de registro de marcas:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

The Goodyear Tire & Rubber Company, da marca "Pathfinder", par adistinguir artigos das classes 39 e 50 letra I. — Registre-se.

The Barrett Company, da marca "Tarvis-Lithe", para distinguir artigos da classe 16. — Registre-se.

E. Bisinella, da marca "Ebi", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Antonio Vianna de Souza, da marca "Hysterol", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Dr. Italo Petterle, da marca "Gastrion", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Costa Irmão & Comp., da marca "Universal", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido. Induz confusão com a marca n. 25.930.

CORREIO AEREO CONDOR

Tres vezes de e para o Sul

MALA FECHA NA SEGUNDA AS 18h QUARTA AS 12h QUINTA AS 18h

HERM. STOLTZ & Co. AVENIDA, 66.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos, "Cabedello" . . . 12
Nova York e escs., "Vauban" . . . 12
Nova York e escs., "Thespis" . . . 12
Portos do sul, "Anna" . . . 12
Portos do sul, "Serra Grande" . . . 12
Hamburgo e escs., "Jungshoved" . . . 12
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 12
Buenos Aires e escs., "Cordoba" . . . 13
Hamburgo e escs., "Santa Teresa" . . . 13
Santos, "Cantuaria Guimarães" . . . 13
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch" . . . 13
Santos, "Campos" . . . 13
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . . 14
Belém e escs., "Almirante Jaceguay" . . . 14
Portos do sul, "Etha" . . . 14
Buenos Aires e escs., "Avelona" . . . 14
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino" . . . 14
Hamburgo e escs., "Abrich" . . . 14
Manáos e escs., "Maranguape" . . . 14
Montevidéo e escs., "Affonso Penna" . . . 14
Bordeaux e escs., "Massilia" . . . 15
Santos, "Uru" . . . 15
Helsinki e escs., "San Francisco" . . . 15
Southampton e escs., "Asturias" . . . 15
Buenos Aires e escs., "Principessa Maria" . . . 16
Hamburgo e escs., "La Coruña" . . . 16
Nova York e escs., "Southern Cross" . . . 16
Manáos e escs., "Purús" . . . 16
Hamburgo e escs., "Groix" . . . 16
Hamburgo e escs., "Cap Polonio" . . . 17
Nova York e escs., "Parnahyba" . . . 17
Tutoya e escs., "Uno" . . . 19
Buenos Aires e escs., "Andes" . . . 19
Buenos Aires e escs., "Lipari" . . . 19
Buenos Aires e escs., "Bayern" . . . 20
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba" . . . 20
Genova e escs., "Conte Verde" . . . 20
Hamburgo e escs., "Parracombe" . . . 20
Amsterdam e escs., "Orania" . . . 20
Buenos Aires e escs., "Alsina" . . . 20
Manáos e escs., "Duque de Caxias" . . . 20
Portos do sul, "Carl Hoepcke" . . . 20
Buenos Aires e escs., "M. Olivia" . . . 21
Buenos Aires e escs., "Zeelandia" . . . 21
Buenos Aires e escs., "Demerara" . . . 21
Buenos Aires, "Giulio Cesare" . . . 21
Buenos Aires, "American Legion" . . . 22
Hamburgo e escs., "Germaine L. D." . . . 22
Hamburgo e escs., "Cuyabá" . . . 23
Hamburgo e escs., "Villagarcia" . . . 23
Nova York e escs., "Northern Prince" . . . 23
Buenos Aires e escs., "Swiatowid" . . . 23
Cardiff, "Zwr" . . . 24
Bremen e escs., "Sierra Ventana" . . . 24
Hamburgo e escs., "Wuttemberg" . . . 24
Londres e escs., "Ubá" . . . 24
Hamburgo e escs., "Santa Fé" . . . 25
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Cap Norte" . . . 25
Hamburgo e escs., "Niederwald" . . . 25
Londres e escs., "Almeda" . . . 25
Portos do sul, "Recife" . . . 25
Southampton e escs., "Arlanza" . . . 26
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Voltaire" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Massilia" . . . 27
Genova e escs., "Duilio" . . . 27
Nova York e escs., "Poconé" . . . 27
Buenos Aires e escs., "Asturias" . . . 28
Buenos Aires e escs., "Avila" . . . 28
Hamburgo e escs., "Albingia" . . . 28
Buenos Aires e escs., "Kerguelen" . . . 29
Liverpool e escs., "Darro" . . . 30
Nova York e escs. "Pan America" . . . 30

VAPORES A SAIR

Tutoya e escs., "Itapena" . . . 12
Manáos e escs., "Campos Salles" . . . 12
Porto Alegre e escs., "Itaquera" . . . 12
São Francisco e escs., "Laguna" . . . 12
Genova e escs., "Cordoba" . . . 13
Buenos Aires e escs., "Vauban" . . . 13
Londres e escs., "Highland Monarch" . . . 13
Porto Alegre e escs., "Campeiro" . . . 14
Aracajú e escs., "Itapema" . . . 14
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino" . . . 14
Londres e escs., "Avelona" . . . 14
Laguna e escs., "Miranda" . . . 14
Rio Grande e escs., "Itaimbé" . . . 14
Nova Orléans e escs., "Cebedello" . . . 14
Porto Alegre e escs., "Itapuca" . . . 15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . . 15
Recife e escs., "Murtinho" . . . 15
Buenos Aires e escs., "San Francisco" . . . 15
Nova York, "Mandu" . . . 15
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães" . . . 15
Buenos Aires e escs., "Asturias" . . . 15
Buenos Aires e escs., "Massilia" . . . 15
Santos, "Serra Grande" . . . 15
Macáo e escs., "Camaragibe" . . . 16
Buenos Aires e escs., "Groix" . . . 16
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 16
Santos, "Almirante Alexandrino" . . . 16
Bahia e Recife, "Araraquara" . . . 16
Buenos Aires e escs., "La Coruña" . . . 16
Genova e escs., "Principessa Maria" . . . 16
Buenos Aires e escs., "Southern Cross" . . . 16
Laguna e escs., "Anna" . . . 16
Imbituba e escs., "Itaipava" . . . 16
Porto Alegre e escs., "Aratimbó" . . . 16
S. Francisco e escs., "Maroim" . . . 17
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio" . . . 17
Belém e escs., "Almirante Jaceguay" . . . 17
Porto Alegre e escs., "Itapoan" . . . 18
Hamburgo e escs., "Alwaki" . . . 18
Montevidéo e escs., "Maranguape" . . . 18
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" . . . 18
Southampton e escs., "Andes" . . . 19
Havre e escs., "Lipari" . . . 19
S. Francisco e escs., "Etha" . . . 19
Anvers e escs., "Campos" . . . 20
Buenos Aires e escs., "Conte Verde" . . . 20
Hamburgo e escs., "Bayern" . . . 20
Bremen e escs., "Sierra Cordoba" . . . 20
Genova e escs., "Alsina" . . . 20
Buenos Aires e escs., "Orania" . . . 20
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . . 21
Amsterdam e escs., "Zeelandia" . . . 21
Liverpool e escs., "Demerara" . . . 21
Hamburgo e escs., "M. Olivia" . . . 21
Nova York e escs., "American Legion" . . . 22
Buenos Aires e escs., "Northern Prince" . . . 23
Buenos Aires e escs., "Villagarcia" . . . 23
Havre e escs., "Swiatowid" . . . 23
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . . 23
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" . . . 24
Buenos Aires e escs., "Wuttemberg" . . . 24
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana" . . . 24
Tutoya e escs., "Uno" . . . 25
Manáos e escs., "Purús" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Josephine Charlotte" . . . 25
Hamburgo e escs., "Cap Norte" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Almeda" . . . 25
Macáo e escs., "Recife" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Arlanza" . . . 26
Hamburgo e escs., "Silarus" . . . 26
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento" . . . 26
Nova York e escs., "Voltaire" . . . 26
Bordeaux e escs., "Massilia" . . . 27
Buenos Aires e escs., "Duilio" . . . 27
Nova Orléans e escs., "Alegrete" . . . 28
Amarração e escs., "Providencia" . . . 28
Southampton e escs., "Asturias" . . . 28
Londres e escs., "Avila" . . . 28
Havre e escs., "Kerguelen" . . . 28
Cabedello e escs., "Itapura" . . . 17
Recife e escs., "Borborema" . . . 28
Belém e escs. "Commandante Ripper" . . . 24
Iguape e escs., "Pirahy" . . . 25

Moveis e utensilios de escriptorio

Vendem-se, junto ou separadamente, secretarias, bureaux, machinas de escrever, archivos, cadeiras, armações, divisões, etc. Negocio de occasião. Ver e tratar á rua 13 de Maio, 41-4º andar. (A 29881)

100:000$000

Pessoa dispondo desta quantia deseja emprestar sobre garantia de hypotheca de predios em qualquer bairro e suburbios. Adianta dinheiro. Procurar Senna, á rua Sete de Setembro n. 181, sobrado. (B 0379)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compra-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento immediato contra transferencia do conhecimento ou fóra da Alfandega, contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento n. 10. (B 0298)

TIJUCA

Aluga-se ou vende-se explendida casa na rua Conde de Bomfim n. 62; trata-se na joalheria Torres Carneiro, á rua do Ouvidor n. 159. (B 0368)

Cães Bassets

Vende-se novos, filhos de paes importados; na Avenida Atlantica, 328. (B 0412)

CASA COELHO

Mudou-se para a rua da Conceição n. 111, proximo á rua Larga, onde continua a fabricar pernas artificiaes, apparelhos orthopedicos e fundas para quaesquer hernias. (A 29989)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (A 27725)

CHRYSLER

Por motivo de viagem vende-se um automovel desta marca, quasi novo — Rua General Camara, 118, 1º andar. (B 1168)

COPACABANA

Aluga-se grande casa com garage, á rua Inhangá, 30 (Villa Inhangá); está aberta das 8 ás 5 horas. (B 0392)

DR. PEDRO TEIXEIRA

Da Beneficencia Portugueza. Cirurgião e Urologista. Operações no rim ureter, bexiga, prostata e uretra; hydrocele e varicocele. Cirurgia do estomago e intestino; apendice; hernias; vias biliares. Rua Sete de Setembro, 94, 6º (Elevador), das 3 ás 6. Central 1604. (B 1223)

VICTROLAS E DISCOS

Antes de comprar deve ver as vantagens que se offerece na rua Carioca, 55, 1º. Faz-se concertos. (A 27361)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (2387)

PALACETE EM SANTA — THEREZA —

Aluga-se um luxuoso e moderno palacete, para familia de tratamento, com bellos terraços, grande jardim e garage, á rua do Triumpho n. 25 (perto do largo do Guimarães). Póde ser visto todos os dias a qualquer hora. Trata-se pelo telephone B. M. 2749. (A 29315)

PALACETE EM BOTAFOGO

Aluga-se um moderno e confortavel palacete para familia de tratamento, com garage e grande quintal, á rua D. Carlota n. 43. As chaves estão por favor no n. 39 da mesma rua. — Trata-se pelo telephone B. M. 2749. (A 29316)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Senador Euzebio n. 88. Tel. N. 4079. (2103)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. Central 4307. (A 29923)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Rincon, 491, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 4º andar. — Rio de Janeiro. (B 0074)

RUA GUSTAVO SAMPAIO

Aluga-se boa casa nesta rua n. 98 com diversas dependencias. Aluguel 650$ com contrato. Fica muito perto da praia. As chaves acham-se na rua Araujo Gondim, 8-A. Tratar á rua Visc. Inhauma, 78. (B 1299)

MOVEIS

Dormitorio . . . . . . 1:000$000
Sala de jantar . . . . . . 1:300$000
RUA SENADOR EUZEBIO, 75 (A 25964)

ESCRIPTORIO Rua 1º de Março

Aluga-se um grande salão proprio para escriptorio de companhia, empresa ou casa de representações, com elevador. Rua 1º de Março, 133. Trata-se na loja. (B 0390)

Sala — 1º andar — Elevador

Aluga-se uma boa e grande, propria para escriptorio, consultorio, etc. Tratar na Casa Florida. Praça Floriano n. 55. Central 5334, ao lado do Cine Capitolio. (B 0337)

MESAS DE MARMORE

Vende-se um lote de mesas de pedra marmore e pés de ferro, proprias para cafés e botequins. Vêr e tratar na Leiteria Mineira á rua São José n. 113. Galeria Cruzeiro. (B 0333)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o bem situado armazem com sobrado, da rua da Alfandega numero 59, para qualquer negocio; aberto diariamente, das 14 ás 15 horas; para tratar na Companhia Cervejaria Brahma — Diariamente, das 8 ás 12 horas. (8647)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (B 0469)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa á Avenida Koeler n. 99. Trata-se na Praça da Liberdade n. 28 ou no Rio á Rua do Carmo n. 8, loja. (A 29938)

Binoculo Zeiss

perfeito, vende-se á rua Marcilio Dias, 60, em frente a Central do Brasil; Camisaria Arco Iris. (B 1377)

Pensão Danubio

Corrêa Dutra n. 9 — Flamengo. Dispõe de amplos e arejados quartos para casal e solteiros. (B 1456)

MOLDES PARA CAMISAS

5$, para pyjama 5$, para cueca 3$, do professor SOUZA (contra-mestre diplomado), vendem-se no CENTRO DAS RENDAS; Av. Passos, 75. (B 1428)

MEDICO

Pharmacia situada em optimo ponto, bastante afreguezada, precisa de um para dar consultas e morar perto. Cartas para esta redacção á Nunes. (B 0472)

CASEMIRAS INGLEZAS

Padrões modernissimos, acabados de chegar. Vende-se aos córtes por preço de atacado. Rua da Carioca, 54. (B 1236)

CASAL CÃES POLICIAES

Vendem-se juntos ou separados, legitimos da Allemanha. Rua Desembargador Isidro, 150 (fim da linha Fabrica). (B 1172)

COPACABANA — POSTO 5

Aluga-se a cavalheiro de alto tratamento, aposentos novos e ricamente mobilados, conforto moderno, agua corrente, cozinha franceza de primeira ordem; fala-se inglez, francez e allemão; á rua Dias da Rocha n. 28. — Informações a B. M. 1027. (A 29622)

ICARAHY

Alugam-se com ou sem mobilia, optimos aposentos á praia de Icarahy numero 453, em casa de familia distincta. Acceitam-se pensionistas avulsos á mesa e fornece-se a domicilio por preços modicos. O ponto mais pittoresco da praia com linhas de bonde e omnibus a 30 minutos da Capital Federal. (A 0241)

2º ANDAR NO CENTRO Quarteirão Serrador

Aluga-se um com todo conforto e muito arejado para casal sem filhos. Tratar na rua Senador Dantas, 20, telephone Central 6260. (B 0271)

GARÇONNIÈRE

Traspassa-se mobilada com todos os utensilios necessarios, telephone, etc. Cinema Imperio, 7º andar, app. 65. Telep. Central 1792. (B 0299)

RESTAURADOR

Todos seus moveis podem ser restaurados em vossa residencia. Cortinas — estofos Phone — 3687 — Senador Euzebio n. 526. (A 29879)

Construcções e reformas

de predios. Facilita-se o pagamento em parte, mediante hypotheca. Juro modico. Com a CONSTRUCTORA PAULISTA LTDA; escriptorio á rua Buenos Aires, 212, sobrado; das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (A 29988)

FAZENDA

Precisa-se arrendar com opção de compra dentro de 3 a 5 annos, uma fazenda ou sitio grande, nos arredores do Rio de Janeiro, em zona servida por estrada de ferro ou de rodagem. Informações a Caixa 69, no Jornal do Commercio. (B 1410)

Rua Visc. Pirajá

Alugam-se nesta rua duas boas casas com optimas accommodações sendo uma no n. 31, aluguel 710$, com contrato, outra no n. 29 (Villa) casa I, aluguel 550$ com contrato, tratar á rua Visc. Inhauma 78. (B 1451)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

RENDAS DO NORTE

Applicações grandes para centro de colchas e variado sortimento de rendas do Norte. — "A PRINCEZA". AVENIDA PASSOS numero 67. (12285)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. das 17 ás 21 horas. (3189)

ZIP

A melhor das pomadas seccativas. Nunca falha. ANDRADAS, 85 (10120)

AUTOMOVEL

Vende-se, marca Cleveland, em perfeito estado, cinco logares, licenciado; trata-se á rua General Camara, 226. (B 0491)

EVENRUDE

Vende-se um motor em 2ª mão em bom estado. Tratar, com Darly Braga á rua S. Pedro, 72. (10799)

Retocador de ampliações

Precisa-se quem saiba trabalhar em pastel e tenha bastante pratica. Paga-se bem e sempre tem trabalho. Sr. Eugenio. Rua Benjamin Constant, 145. (B 1224)

PRECISA DE CAPITAL ?

Pessoa quê dispõe de algum, faz qualquer negocio lucrativo. Rua Itapirú n. 190, das 9 ás 11 horas, com Gastão. (B 1432)

CAFE' — BAR

Por motivo de occasião e por preço muito favoravel, vende-se no mais movimentado centro commercial, bem montado estabelecimento desse ramo, com optimo material. Mediante garantias, facilita-se o pagamento. Não se attende a intermediarios. Informações á rua da Assembléa, 121, loja. (B 1438)

PETROPOLIS

Aluga-se pelo inverno, lindo bungalow, mobilado, para pequena familia; informações pelo phone 778, da mesma cidade.

Pensão Milton

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (A 29800)

CASA EM VILLA ISABEL

Aluga-se uma, nova, á rua Dr. Mendes Tavares n. 54, com tres quartos, duas salas, saleta e demais dependencias. Póde ser vista diariamente. Vende-se mobilia de sala de jantar e varanda, junto ou separadamente. (A 29951)

ALUGA-SE

Casa da rua Barão de Mesquita n. 229, fundos da rua Sta. Sophia; tratar com Jacintho á rua Mayrinck Veiga, 21, 1º andar, antiga Municipal. (A 29986)

MOEBL. ZIMMER

bei kl. auslaend. Familie, an serioesen Herrn. mit Morgenkaffee, zu vermieten. Preis 140$000. Alleinmieter. Laranjeiras, Rua Alice n. 84. (B 0497)

GRAVADOR

Precisa-se de gravador de pantographo e matriz para fabrica de tecidos. Cartas para a caixa deste jornal, sob o titulo acima. (B 0503)

AVISO AS BOAS DONAS DE CASA

Não devem comprar utensilios de cozinha e mesa, sem visitar a nossa Casa, onde encontrarão o mais completo sortimento de artigos para uso domestico, por preços muito baratos.

ARTIGOS DE RECLAME: Enorme quantidade de apparelhos de porcellana para jantar e ditos para chá e café.

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO!!!

Vendas por atacado e a varejo — Entrega a domicilio — Neves Gonçalves & C.

Artigo	Preço
1 Duzia de facas francezas para mesa	13$000
1 Duzia de facas francezas para s/mesa	12$000
1 Duzia de colheres de metal para mesa	25$000
1 Duzia de garfos de metal para mesa	25$000
1 Duzia de garfos de metal para s/mesa	22$000
1 Fogareiro Primus N. 1—Pressão	29$000
1 Fogareiro Primus N. 0—Pressão	26$000
1 Fogareiro Phobes N. 1—Pressão	24$000

A UNIÃO COMMERCIAL — Rua da Carioca, 21

TELS: C. 8929 e 2433

CONSCIENCIA SATISFEITA

O que a baixo se vae ler traduz apenas a realidade dos factos passados com que assigna estas linhas.

Ha dias achava-me passando muito mal de um resfriado que me atacára o peito, produzindo forte tosse fatigante, bastante febre, grande expectoração de catharro, fastio absoluto, que reunidas, muito me tinham abatido. Após ter em vão usado differentes remedios continuava a soffrer, quando a conselho de um amigo, comecei a usar o já tão conhecido PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Antes de findar o primeiro vidro, logo as primeiras colheradas manifestavam-se as melhores que rapidamente se transformaram em completa cura.

Forte de minha experiencia, sinceramente aconselho aos que se acharem em eguaes condições de saude, sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE certo de que rapidamente colherão beneficos resultados. — Hermenegildo de Azevedo Nunes.

Pelotas, 3 de Setembro de 1922.

Pedir sempre o "Peitoral de Angico Pelotense". Não acceitem outro remedio qualquer.

Confirmo este attestado, dr. E. L. Ferreira Araujo (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

(12191)

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 réis: em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires (ARGENTINA).

(12310)

"Kapital"

lhe venderá a praso, seja o que for, para pagamento em 10 prestações

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS — HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 22$000

End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948

F. CABRAL PEIXOTO — Rio de Janeiro

(10373)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças o Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. S. S. Melbourne Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo. (2393)

ALTAR

Compra-se um em perfeito estado á rua São Miguel, 58. Tijuca. (A 29967)

MOTOR PORTATIL

4 cylindros, 5 cavallos. A maior maravilha em motores de explosão portateis — 47 k. em ordem de marcha — manejo facil — consumo de gazolina insignificante. Proprios para fins industriaes, agricolas, cinemas fixos ou ambulantes, ou para outro qualquer fim. Preço ao alcance de todos. Material cinematographico Pathé e Gaumont. Transformador "Tungar" para corrente continua. Programma Rex. Rua da Carioca n. 6, 1º. (10375)

OCULOS

Artigo	Preço
Nickel c/ grão	6$000
Nickel c/ côr	3$000
Tartaruga c/ côr	4$000
Tartaruga c/ grão	10$000
Pince-nez c/ grão	3$000
Pince-nez chapeado	10$000

Não se attende pedido do interior.

Concerta e avia receitas.

VENDAS POR ATACADO

Rua Sete de Setembro 55 (10365)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (9297)

Café Jeremias

O gostoso, saboroso e delicioso. Vende-se em toda parte; torração e moagem, á rua S. José, 45. Phone Central 5745. (10762)

Distincto Hotel

Appartamentos e optimos aposentos com agua corrente. Rua 2 de Dezembro n. 124. (B 0479)

LANCIA

Double Phaeton de sete logares, em perfeito estado de funccionamento, vende-se, á rua Bento Lisboa, 106. (B 0457)

CHEGOU

A casa CENTRO DAS RENDAS recebeu hoje, como acontece todas as semanas, grande partida de rendas e applicações do norte; Av. Passos, 75. (B 1428)

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 18 de Maio de 1929
(A 29890)

Leilão de Penhores
Em 17 de maio de 1929
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Impertriz Leopoldina 14

Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (B 1012)

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
SECÇÃO DE PENHORES
— Em 16 de Maio —

Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (A 27845)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 21 de Maio
MATRIZ —Av. Passos, 11
(8738)

Leilão de Penhores
Em 14 de Maio de 1929
JOSE' MOREIRA DA COSTA & C.
9 -- Becco do Rosario -- 9

Avisam aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera do leilão. (12210)

Leilão de Penhores
Em 15 de Maio de 1929
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
47, Rua Luiz de Camões, 47
(12268)

Leilão de Penhores
Em 22 de Maio de 1929
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (9302)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

CREADAS

CREADA — Precisa-se para serviço de casal. Tratar á rua Mario de Alencar n. 15, Tijuca. Villa 2119. (B 0345) B

MECANICO allemão com muita pratica nas officinas, construcções e montagem, especialista em fachinas a vapor e explosão fala portuguez e inglez, offerece-se para qualquer serviço deste ramo. Quem precisar por favor dirigir cartas a O. B. nesta folha. Dá boas referencias. (B 1478) C

PRECISA-SE copeira-arrumadeira para casa de pequena familia, á rua Hilario de Gouvêa n. 132 — Copacabana. (B 0399) B

PRECISA-SE de uma empregada arrumadeira á rua Mariz e Barros n. 294. (B 0327) B

PRECISA-SE de uma pequena ou maior para serviços leves, pequena familia; ordenado 60$, na rua Francisco Muratori n. 13. (B 0498) B

CENTRO

ALUGAM-SE o 1º e 2º andar da rua do Rosario n. 55 esquina de 1º de Março, 2 amplos salões, proprio para companhia, consultorio, ou escriptorio, servido de elevador e telephone, trata-se na loja. (B 0201) D

ALUGAM-SE dois commodos á Av. Henrique Valladares n. 34, sobrado. (B 555) D

ALUGA-SE com pensão um quarto mobilado a casal ou dois moços. Rua S. Bento n. 19-2º. Proximo Avenida. (B 558) D

ALUGA-SE um sobrado com duas frente. Rua do Rezende n. 70. As chaves no n. 63. (B 1505) D

ALUGA-SE por 1:400$, os dois andares e sótão da avenida Mem de Sá, 183, proprio para pensão chic ou garçonniere de luxo. Póde-se ver no n. 40, loja. (B 1491) D

ALUGA-SE por 550$ e taxas, a ampla loja á rua do Riachuelo, 143, chaves no 145. Trata-se á rua da Candelaria n. 40, loja. (B 1492) D

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente sem mobilia a pessoas decentes. Av. Gomes Freire, 110, terreo. (B 431) D

ALUGAM-SE dois bons escriptorios á rua do Rosario n. 109, sobrado, 1º andar. Perto da Avenida. (B 184) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua General Camara n. 391, vende-se alguns moveis, com pouco uso. (B 1383) D

ALUGA-SE uma boa sala á rua do Ouvidor n. 191, 2º andar. Entrada pelo largo de S. Francisco. (A 29973) D

ALUGAM-SE quartos e vagas com pensão a rapazes distinctos, á rua Buenos Aires n. 196. (B 1447) D

QUARTOS mobilados. Alugam-se para casaes e solteiros, em predio novo, acabado de construir, com todas as commodidades modernas, agua corrente, a preços baratissimos. "Edificio Gavea", á rua Visconde da Gavea numeros 48 e 50, proximo á praça da Republica. Trata-se na loja. (A 29766) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (9282)

CATTETE

ALUGA-SE uma boa sala sem ou com mobilia para casal ou cavalheiro, á rua Corrêa Dutra n. 80. (B 1473) E

ALUGA-SE boa sala independente e bem mobilada, em casa de familia. Cattete n. 98, 1º andar. (B 546) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto separado com todas as commodidades. Rua do Cattete, 84. (B 1353) E

ALUGA-SE no Flamengo para casal distincto sala ou quarto mobilado e independente, em casa de familia á rua Machado de Assis n. 10. (B 424) E

ALUGA-SE casa propria para familia estrangeira, com sete commodos e magnifica vista para a bahia; á rua Tavares Bastos n. 236 (Cattete); trata-se com Peixoto & C., á rua General Camara n. 24, loja. (B 1405) E

ALUGA-SE o primeiro pavimento a casal de tratamento, á rua Corrêa Dutra n. 80. (B 1401) E

ALUGAM-SE dois quartos mobilados. Rua Pedro Americo n. 38-A. (B 405) E

ALUGA-SE uma casa acabada de construir na rua Candido Mendes, 246. Trata-se com o sr. Soria & Buffoni. Avenida Rio Branco, 157. (A 29927) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com pensão. Rua da Gloria n. 80. (B 1442) E

ALUGA-SE uma sala ou quarto com ou sem moveis, a casal distincto ou cavalheiro á rua Candido Mendes n. 116. (B 1441) E

FLAMENGO — Alugam-se 2 quartos em casa de familia, á rua Conde de Baependy n. 84. (B 0264) E

FLAMENGO — Alugam-se quartos com ou sem mobilia. Rua B. do Flamengo n. 16. Phone B. M. 2757. (B 1431) E

FAMILIA aluga quarto mobilado, a senhor ou dois rapazes, á rua Corrêa Dutra n. 154. (B 0504) E

QUARTO mobilado. Aluga-se com pensão, á rua Dois de Dezembro, 112, B. M. 1064. (B 1357) E

TRASPASSA-SE uma casa com nove aposentos, alguns moveis. Aluguel barato. Corrêa Dutra n. 49. (B 401) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio da rua Umary n. 15 (Laranjeiras). Informações com o sr. Espindola, na praça Floriano ns. 31-39, 2º andar. Edificio do cinema Gloria. As chaves [illegible] numero 13. (B 1237) F

ALUGAM-SE casas de 315$, 150$ e quartos de 80$ a 120$. Tratar com Abilio, Indiana n. 40, Cosme Velho. (B 343) F

ALUGAM-SE magnificos aposentos muito arejados, mobilados; para familia e solteiro. Rua das Laranjeiras n. 222. (B 170) F

ALUGA-SE a casal de tratamento magnifica vivenda, com todo o conforto moderno, á rua Umary n. 4, esquina de Pereira da Silva, Laranjeiras. Trata-se com Abel, com quem estão as chaves, no Edificio Brasil, 2º andar; tel. Central 2338. (A 29911) F

QUARTO. Aluga-se bom, arejado e independente, em casa de uma pessôa só. Rua Leão n. 29, Laranjeiras. (B 1335) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa á rua São João Baptista n. 63-A. Chaves na casa n. 1. Trata-se com o sr. Lyra, no Banco Germanico. (B 1462) G

ALUGA-SE boa sala de frente independente e sem mobilia a moços decentes ou casal sem filhos; em casa de familia de respeito; á rua da Passagem n. 194. Botafogo. (B 1470) G

ALUGA-SE a casa acabada de construir á rua Fonte da Saudade n. 99 (esta rua começa ao lado do n. 285 da rua Humaytá), com 4 quartos, garage, quintal e optimas installações sanitarias. Chave no n. 103 e tratar pelo telephone Sul 0609. (B 1477) G

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia, á rua Real Grandeza n. 225. (B 524) G

ALUGA-SE, acabada de construir; genero apartamento de luxo para familia de alto tratamento. Grande garage independente, com confortaveis quartos para chauffeur e empregados. Dois pavimentos apenas; um apartamento em cada andar. Completa independencia no jardim e quintal. Rua Paulo Barreto ns. 25 e 27 (antiga Delphim), transversal á rua Voluntarios da Patria. Trata-se com o coronel Pedro Reis. Edificio do "Jornal do Brasil", 5º andar. Tel. Central 4800. (B 547) G

ALUGAM-SE predios novos com 1 quartos, todas as commodidades modernas. Praia Vermelha, rua Urbano dos Santos ns. 13-15. Informações e chaves á rua Bueno Aires n. 93, 3º. — Tel. Norte 6165.

ALUGA-SE em casa de casal distincto, á rua Farani n. 46, Botafogo, duas optimas salas de frente e dois bons quartos; a pessoas de todo respeito. Telephone Sul 1726. (B 200) G

ALUGA-SE para familia de tratamento, o confortavel predio da rua Voluntarios da Patria n. 411, com duas salas, saleta, seis quartos, optimo banheiro e bom quintal. Póde ser visto de 1 ás 5 horas da tarde. (B 1435) G

ALUGA-SE a casal sem filhos em casa de familia de tratamento um bom quarto. Dão-se e pedem-se referencias. Rua Marquez de Olinda, 45. (B 502) G

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem moveis e sem pensão, á rua Farani n. 49. (B 460) G

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Silva n. 169 (Botafogo), tendo seis quartos, quatro salas, garage, grande terreno e mais dependencias; póde ser visto a qualquer hora para tratar á rua Th. Ottoni n. 71, sob. com Moraes. (B 1348) G

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, entrada independente, na rua Rodrigo de Brito n. 11. (B 1404) G

COPACABANA

ALUGA-SE em Copacabana posto 6 apartamento independente e um quarto para solteiro em casa de alto tratamento e respeito. Telephone Ipanema 1753. (B 1512) H

ALUGA-SE ou vende-se á rua Barão da Torre n. 262 (Ipanema), lindo palacete assobradado, tendo tres salas, cinco quartos, copa, despensa, gabinete, W. C., garage e quarto para empregados. Trata-se á r. Maria Quinteiro, 81, (Ipanema). (B 1507) H

ALUGAM-SE os predios ns. 70, 72, 76 e 80, da rua Alberto de Campos e os da travessa de ns. 2, 3 e 4, em Ipanema, podem ser vistos a qualquer hora; informações no 2º andar do cinema Gloria, com o sr. Espindola. (B 1238) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de familia a um senhor de tratamento. Não tem inquilinos. Gustavo Sampaio n. 218, Leme. (B 1376) H

APARTAMENTO. Aluga-se um com todo o conforto moderno, vista para o mar, com 9 peças, cozinha. Rua Duvivier n. 78, ap. 4, 2º andar, Copacabana. Tem ascensor. Ver e tratar no mesmo, de 9 ás 4 horas. (B 1386) H

ALUGA-SE excellente casa mobilada, a pequena familia, no posto 4, por um anno. Telephone Ipanema 0122. (B 1388) H

ALUGA-SE uma linda sala independente sendo unico inquilino, a cavalheiro de tratamento. Trata-se á rua Copacabana n. 541. (B 1454) H

ALUGAM-SE espaçosos quartos, com pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141, esquina de Toneleiros. (B 511) H

ALUGA-SE uma sala ou um quarto perto da praia, Leme. Rua Belfort Roxo n. 54. (B 1346) H

ALUGA-SE ou vende-se o predio n. 82 da rua Leopoldo Miguez Tratar no n. 86, junto. (B 355) H

ALUGA-SE bom quarto com ou sem moveis, com pensão a casal distincto ou pessoas de tratamento. Rua Copacabana n. 834. (B 425) H

ALUGA-SE o predio da rua Figueiredo Magalhães n. 29 (Copacabana), com esplendidas accommodações para pequena familia de tratamento. Póde ser visto até 6 da tarde. Trata-se no mesmo. (B 330) H

CASA moderna, em Ipanema, com telephone, 4 dormitorios, 3 salas, hall, banheiro, cozinha, etc. Bondes e auto-omnibus á porta. Com mobilia, a combinar. Ver, depois do meio-dia. Rua Visconde Pirajá n. 401. (A 29982) H

PENSÃO a domicilio — Fornece-se, farta, variada e sã; á rua Figueiredo Magalhães n. 141. (B 0510) H

PALACETE — Copacabana — Aluga-se ou vende-se, á rua Francisco Octaviano n. 155. Póde ser visitado. (B 1368) H

SALA de frente, confortavel e independente, aluga-se á rua Gustavo Sampaio n. 162, Leme. (B 509) H

APARTAMENTO perto posto 6 conforto moderno cozinha de 1ª, preços razoaveis; tem campo de tennis. R. Sá Ferreira n. 19. (B 29972) H

SALAS e quartos rico mobiladas, perto da praia, bonde e auto-omnibus, cozinha boa, preços modicos; tem campo de tennis. Rua Barroso n. 43. (A 29972) H

GAVEA

ALUGA-SE a casa da rua Pery, 92 (transversal a Lopes Quintas). Chaves no local e informações C. 2294. Rua Uruguayana n. 52, sobrado. (A 29813) Gavea

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um quarto sem moveis, encerado, com luz e telephone por 120$. Rua Barão de Petropolis 122. Bonde Estrella. (B 1509) J

ALUGA-SE uma casa com 9 quartos, fogão a gaz, passa-se os moveis, faz-se contrato conforme o pretendente. Ver e tratar na rua Itapirú, 279, bonde Itapirú. (B 552) J

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, optimo fogão a gaz, bom quintal. Está aberta das 5 ás 8 horas da noite. Trata-se á rua Itapirú n. 238. (B 521) J

TIJUCA

ALUGA-SE por 500$ lindos bungalows ainda não habitados, 3 quartos, 2 salas, hall e installação moderna. Rua Sampaio Vianna n. 103, quasi esquina da avenida Paulo Frontin. Tratar á rua Visc. Inhauma n. 93, sob. (B 1304) K

ALUGA-SE predio moderno, com garage, 5 quartos, 3 salas e todo conforto, rua Araujos n. 89, casa VIII (rua nova). Trata-se no mesmo. (B 1380) K

ALUGAM-SE duas confortaveis casas modernas, de dois pavimentos, proprias para pequenas familias de gosto e tratamento. Boas installações e fogão a gaz, podem ser visitadas a qualquer momento. Estão situadas em uma rua particular, recentemente aberta, á rua dos Araujos, 89. Trata-se na rua 1º de Março n. 133, 1º andar. (B 1430) K

ALUGA-SE a familia de tratamento, a casa da rua General Rocca n. 118, proxima á praça Saenz Pena. Chaves com o sr. Valentim no numero 120-A, e trata-se com o sr. Carvalho, na rua Ouvidor n. 96, casa Grão Turco. (B 1351) K

ALUGA-SE, transfere-se o contrato da confortavel casa para grande familia de tratamento; com phone Villa 3531, sita á rua Desembargador Isidro n. 150 (fim da linha Fabrica). (B 1170) K

ALUGA-SE um bom quarto para solteiro, com pensão, e sem mobilia. Conde de Bomfim n. 527. (B 29828) K

TIJUCA. Alugam-se neste saluberrimo bairro, dois bellos quartos, muito bem mobilados e com excellente pensão, a pessoas de fino trato e sem creanças. Trocam-se referencias e informações pelo tel. V. 6178. (B 508) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE excellentes sobrados construidos de novo, aluguel 450$, á rua Francisco Eugenio n. 178. Chaves nos mesmos. (B 1339) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa na Avenida 28 de Setembro n. 316, casa V, com 3 quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, para familia de tratamento. As chaves estão na Avenida 28 de Setembro n. 310. Nos domingos e feriados está aberta das 3 ás 4 horas. Trata-se na rua S. José, 55, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Santos. (B 414) M

ALUGA-SE o bello edificio assobradado da rua Visconde de Santa Isabel n. 55, proximo á praça Sete com duas salas, saleta, cinco amplos quartos, um independente; despensa, etc.; com fogão a gaz, aquecedor e todo encerado; ver das 8 ás 15 horas. Tratar com o sr. Gonçalves, á rua Sete de Setembro n. 132, loja. (B 348) M

ANDARAHY

ALUGA-SE casa á rua D. Maria, 71, Aldeia Campista, quatro commodos, cozinha, quintal. Chaves no numero 69. (B 1374) N

ALUGA-SE um bom e amplo armazem com morada na parte dos fundos, prestando-se para qualquer ramo de negocio ou industria, á rua Barão de Mesquita n. 634, junto ao cinema Helios. As chaves no botequim; trata-se no mesmo das 8 ás 10 ou de 1 ás 4 ou pelo telephone Villa 5474. (A 29880) N

Salas de jantar a 1:350$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (2102)

ESTACIO

ALUGA-SE uma magnifica loja, com machina registradora e armações na rua Estacio de Sá, 66 proximo ao largo. Trata-se no 1º andar. (B 1436) O

SAUDE

ALUGA-SE o predio novo da rua do Monte n. 60, com dois quartos e duas salas. (B 229) Q

CATUMBY

ALUGA-SE por 220$ e taxas, a loja da rua José Bernardino n. 6; as chaves na mesma. Trata-se á rua da Candelaria n. 40, loja. (B 1493) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE sala mobilada; logar saudavel. Linda vista. Rua Curvello n. 19. (B 461) S

ALUGA-SE a casa, jardim, do Becco da Lagoinha n. 1 (Santa Thereza), com 2 salas, 3 quartos, copa, despensa, banheiro completo, cozinha e quartos para creados. Logar saluberrimo. Trata-se na mesma. (B 383) S

MANGUE

ALUGA-SE o predio n. 150 da rua Bispo, acabado de construir, com todas as commodidades modernas. Trata-se, edificio do "Jornal do Brasil". Pedro Reis, 5º andar. Phone 4800. (B 549) T

ALUGA-SE uma boa e grande sala de frente á rua Miguel de Frias, 50, sobrado, trata-se em baixo, com d. Adelina. Aluguel 160$000. (B 1373) T

ALUGA-SE um armazem proprio para negocio, proximo á estação da Leopoldina. Av. Francisco Bicalho, 371. Ponto dos bondes Praia Formosa. Informações com o encarregado. (A 29990) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa na rua Souto Carvalho n. 43, Engenho Novo, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, fogão a gaz, varanda ao lado e bom quintal. Preço 350$ e mais as taxas. As chaves estão por favor no n. 41. Tratar na rua Henrique Dias n. 31, estação do Rocha. (B 582) U

ALUGA-SE sala e quarto independente por 70$, na rua Sá, 157 (Encantado). (B 1463) U

ALUGA-SE ou vende-se a esplendida casa da rua Miguel Rangel n. 53, Cascadura, um minuto da estação. A casa tem 2 salas, 4 bons aposentos, sala de costura, copa, banheiro com aquecedor, cozinha com fogão á gaz, dispensa, duas caixas d'agua, telheiro, pequeno quarto para guarda de objectos, gallinheiro e quintal com arvores fructiferas. Trata-se na mesma. (B 323) U

ALUGA-SE bom armazem para cinema ou qualquer negocio. Rua Conselheiro Mayrink n. 318. (A 29805) U

ALUGA-SE na rua José Verissimo, 34, Meyer, lado da saudavel Bocca do Matto, excellente predio para familia de tratamento: 2 salas, 3 quartos, etc. Trata-se no 36. (B 1341) U

ALUGA-SE o predio da rua do Rocha n. 54, com 2 bons quartos, 2 grandes salas, boa cozinha, com fogão a gaz e demais dependencias com grande quintal e jardim na frente. Aluguel 350$000 liquidos. Chaves por favor n. 56. Tratar phone B. M. 821. (B 1319) U

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento o novo predio da rua Alvaro n. 49, Engenho Novo, transversal a Bom Retiro, logar saudavel e alto. Tem banheira, aquecedor e fogão a gaz. (A 29932) U

ALUGA-SE uma boa casa, cozinha e banheira á gaz, grande quintal. Rua Alice de Figueiredo, 82. Chaves no n. 94. Norte 6616. Sr. Costa. (B 360) U

ALUGA-SE (420$000), o predio numero 407, da rua Lins e Vasconcellos, 7 quartos, 3 salas; as chaves são encontradas no n. 350. Tel. Villa 1300. (A 29849) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE ou vende-se a pequena casa da rua Proclamação n. 24. (Bomsuccesso). (B 1517) V

ALUGA-SE a casa da travessa Francisco Ramos n. 19, com 2 quartos, sala, cozinha e dependencias, quintal, todo murado, luz ligada. Essa travessa fica em frente ao predio 225 da rua Philomena Nunes em Olaria, aluguel 160$000. Trata-se com Luiz, Rosario, 143, sobrado. (B 1486) V

NICTHEROY

ALUGA-SE uma sala de frente com uma bella varanda, com todo conforto. Phone 1724. Alvaro Azevedo, 97, sob. Icarahy. (B 1472) W

ALUGAM-SE dois quartos espaçosos com communicação, em casa de distincta familia, tem telephone, dois minutos da praia. Presidente Pedreira n. 139. (B 1471) W

ALUGA-SE o lindo bungalow da alameda Icarahy n. 5, á praia de Icarahy n. 233. (B 560) W

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se até 30 de junho, ou por contrato, casa mobilada, com duas salas, tres quartos, banheiro com agua quente, a 5 minutos da estação. Trata-se com o sr. Mattos, á avenida Passos n. 21. (B 0388) Petrop.

ILHAS

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha; preço razoavel. Bonde á porta e boa praia de banhos. Note bem: não é da Companhia de Melhoramentos e é livre e desembaraçada, na praia da Bandeira n. 77. Ilha do Governador. Não se admitte intermediarios. (A 29715) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BELLO PREDIO — Vende-se novo e confortavel, estylo moderno, 4 quartos, sala de banho, garage, quarto para creado, rua S. Clemente 139. Preço: 110 contos, facilita-se o pagamento. Trata-se com S. A. "Bastos de Oliveira". Ouvidor 81. (B 0475) 1

COMPRA-SE um predio na rua da Carioca. Recebem-se propostas dos detalhes e preço. Cartas ao comprador, professor Manoel de Magalhães, rua do Curvello n. 61, Santa Thereza. Só se faz negocio directo. [illegible]

CASA — Vende-se ou aluga-se, de dois pavimentos, para pequena familia de tratamento; aluguel 600$000. Preço para vender 58:000$000. Ver e tratar á rua Real Grandeza n. 11; as chaves estão no armazem da esquina. (B 0489) 1

PREDIOS velhos e novos, compram-se, informações Dr. Mattos, á Av. Passos, 98, sobrado. (B 1418) 1

POR 700$, entre os postos 5º e 6º, alugam-se, a familias de fino tratamento, as bellas casas com dois pavimentos, acabadas de serem construidas, tendo o 1º espaçosa varanda, tres salas, quarto de creados, copa, cozinha, etc.; o 2º pavimento, quatro quartos, bom banheiro, saleta e terrasse; ver e tratar á rua Barcellos n. 96; abertas todos os dias. (B 1465) 1

TERRENOS. Vendem-se magnificos lotes a longo prazo nas estações de Campo Grande, Senador Vasconcellos e Collegio (E. F. Rio d'Ouro), preparados para lavoura ou construcção. Trata-se á rua Primeiro de Março, 51, 2º andar. (A 24848) 1

TERRENO. Vende-se a prestações, um lote, medindo 8 x 30, rua Belisario Penna. Estação da Penha. Telephone Sul 3266, com Pedro. (B 171) 1

TERRENOS e fazendas. Medições, divisões em lotes, plantas, executam pelos menores preços eng. civil Tito Livio. Praça Tiradentes n. 73, 3º elev. C. 4639. (B 1467) 1

TERRENO. Vende-se um no Andarahy, 11,00 x 32,00 á rua Araxá junto ao 85 (parallela á rua Grajahú). Facilita-se o pagamento. Tratar á rua dos Araujos n. 89, casa XX, das 12 ás 14 horas. (B 1375) 1

TERRENO; por motivo de viagem vende-se um medindo 24 x 45, de esquina, em frente á estação de Campo Grande; trata-se com o proprietario á rua da Quitanda n. 99, até ao meio-dia, com Carlos Silva. (B 258) 1

VENDE-SE optimo predio, com grande terreno, á rua Jockey-Club n. 331. Preço de occasião. Informa-se pelo telephone B. M. 3156. (B 439) 1

VENDE-SE uma grande situação á rua Dr. Nilo Peçanha, em São Gonçalo (Pião), no ponto de 100 réis, com casa de morada, luz, agua encanada da serra de Friburgo, abundante, e poços; grande campo cercado para criação, cocheira e estabulo; grande pomar de laranjas e outras arvores fructiferas. Preço de occasião. Trata-se na mesma, com o proprietario, Alexandre Cruz. (B 0342) 1

VENDEM-SE, com urgencia, dois magnificos predios, um situado á rua D. Maria Romana n. 34 (Maracanã), e outro na Tijuca, rua São Raphael n. 23. Informações pelo telephone Villa 6465. (B 1361) 1

VENDEM-SE (Olaria), duas casas á rua Philomena Nunes n. 125, em leilão das 11 ás 2 horas, no armazem do leiloeiro LAMEIRINHAS, á rua da Assembléa n. 47, dando optima renda de 250$ mensaes as duas. Tel. Central 5317. (B 0280) 1

VENDE-SE um optimo terreno na rua Cascata, Tijuca, lote 30, com 11 x 46. Tratar á rua Uruguay n. 506. Tel. Villa 3851. (A 29816) 1

VENDE-SE a casa n. 167 da rua Pedro Americo, com 5 quartos, 2 salas e terreno ao lado. Inf. no local. (B 1407) 1

VENDE-SE o terreno da rua Abolição, antes do n. 142, 15 x 55; para tratar com Moraes, rua Th. Ottoni n. 71, sobrado. Preço 22:000$000. (B 0477) 1

VENDE-SE um lote de terreno de 10 x 22, á rua Justina Bulhões, proximo á praia das Flexas; tratar á rua Moreira Cesar, 284. Telephone 420. (A 29914) 1

VENDE-SE a casa perto da matriz do Meyer, rua Castro Alves, 154. Preço 20 contos, podendo ser 10 á vista e 10 a prazo. Trata-se na mesma, das 8 ás 10 horas da manhã. (B 0324) 1

VENDE-SE, ou permuta-se por casa na cidade, esplendida e grande chacara em Jacarépaguá, para familia de tratamento, tendo magnifica casa com todo o conforto. Grande variedade de frutas de toda a qualidade; local pittoresco e saluberrimo, com todas as commodidades; luz electrica, agua fria e quente, telephone, garage, etc. Muita criação de raça, perto do bonde e de todos os recursos. Só póde servir á pessoa de tratamento e gosto. Tratar directamente com o dono, toda a noite, á rua Marechal Bento Manoel n. 16. (Esta rua fica na rua Farani, Botafogo). (A 29910) 1

VENDE-SE uma casa, na rua Barata Ribeiro, Copacabana, bem collocada, com oito quartos, cozinha, banheiro. Informações á rua Constante Ramos, 125, Copacabana, de preferencia á noite. Preço 50:000$000. (B 1143) 1

VENDE-SE em 100 prestações mensaes de 1:666$666, já incluidos os juros, pagando o comprador os impostos a optima casa do becco dos Araujos n. 51, podendo servir para casa de saude, collegio, sanatorio ou convento, com duas cozinhas, banheiros e entradas independentes, com grande chacara até ás vertentes. Tambem se aluga por 900$ mensaes. Póde-se ver na mesma e trata-se com o proprietario, á rua da Candelaria n. 40, loja. (B 1490) 1

Compra-se Terrenos

Um terreno com a área de 25 a 30 mil metros quadrados de superficie, não pantanoso ou que necessite aterro; que possua agua em abundancia e floresta, no Districto Federal, á margem das Estradas de Ferro Central do Brasil ou Leopoldina, até Cascadura e Olaria. Tratar com GRANADO & C., rua 1º de Março ns. 14, 16 e 18. (2101)

SANTA THEREZA

Vende-se magnificos lotes de terrenos á rua Progresso; informações e preços com Costa Braga; Rua São Pedro, 72. (9101)

V. S. quer vender seu terreno e alcançar bom preço? Procure — Darly Braga. Rua S. Pedro n. 72. (10800)

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino (2105)

SANTA THEREZA

Vende-se magnifico predio situado á rua Progresso, para familia de tratamento, com 7 quartos, gaz e grande terreno, etc. Informações com Costa Braga, á rua São Pedro, 72. (10798)

TERRENOS Vendem-se os ultimos lotes das ruas: Pontes Corrêa, Barão de Vassouras e Indayassú, no Andarahy, com agua, luz e esgotos. Condições vantajosas. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario 142 sob.

Para industria

Vende-se uma boa propriedade para qualquer industria. Tendo um optimo porto, vasto terreno, sendo terreno proprio, marinha e accrescido de marinha. Informações á rua do Mercado, 3, 1º andar, com Cardoso Gonzalez & C. (A 29971)

PETROPOLIS
Predio com grande terreno

Vende-se, unico nas condições, á rua Paulo Barbosa junto á estação da Leopoldina. Magnifica situação para construcção de garage moderna ou hotel. Informações com o sr. Mario Motta. — Caixa Postal 1545. — Rio de Janeiro. (B 0506)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se o da rua Humaytá n. 46, com 10 x 46. Tratar com Araujo, na CASA GARCIA, de 1 ás 4 horas. (A 29980)

ANDARAHY

Vende-se um bom terreno ajardinado 10 x 48, sito á rua Gurupy, proximo á rua Grajahú; trata-se por favor á rua Visconde de Itaúna, 110. (B 0485)

Casa - Vende-se

com 4 quartos, 2 salas, 23 metros de frente por 40 de fundos, á rua Major Rego, 93, estação de Ramos. (B 0481)

Terrenos a Prestações

Villa Viégas, Senador Camará; prestações mensaes desde 30$; trata-se com o proprietario Christovão Alves, no local, na Serraria. (B 0480)

VENDE-SE

uma casa na rua Ibirá n. 41. Estação do Riachuelo. Bonde de Cascadura. Jacaré. (A 29877)

SANTA THEREZA

proximo á Lapa, vendem-se os restantes de poucos lotes de terrenos desde 12:000$, para cima. Pagamento a vista ou a prestações commodas. Logar alto e saudavel com vista panoramica para a bahia da Guanabara. Informações á rua das Marrecas n. 28, sobrado; telep. C. 0038. Attende-se a domingos tambem. (B 0332)

BUNGALOW

Vende-se optimo terreno de 10 x 15, junto ao mar, no Leblon, a quem queira construir. Preço 12 contos. Empresta-se até 80 % do valor da construcção em prazo de 1 a 30 annos. Informações á rua Baptista das Neves, 39, com o encarregado das obras. Tratar com o engenheiro constructor, á rua Uruguayana n. 41, sobrado; telep. Central 0238, de 1 ás 5 horas. (B 0364)

Grande propriedade no centro VENDE-SE

Uma propriedade proxima á r. FRANCISCO XAVIER dando 7:000$000 de renda mensaes, tendo grande casa no centro do terreno, medindo este 10.000 metros quadrados, onde poderá ser construida uma grande serie de casas ou hospital, sanatorio, etc. Trata-se com o senhor Rezende, Rua S. Pedro, 38. Deseja-se negocio directo sem intermediarios. (B 350)

CONFORTAVEL PREDIO

Vende-se um assobradado, para familia de fino gosto. Vêr á rua D'Amantina n. 78 A, estação de Riachuelo. Tratar das 8 ás 11 horas pelo telephone N. 8177, com o sr. Moreira. Preço 60 contos. Dá tambem a boa renda mensal de 600$000. (A 29912)

VILLA SOUZA

Entre as estações Irajá e Collegio da E. F. Rio d'Ouro, servido tambem pelos bondes electricos que vão de Madureira ao largo da Freguezia de Irajá. Planta approvada pela Prefeitura. Temos lotes á venda com frente para a linha de bondes e proximidades. Optimos terrenos situados em ruas com agua encanada e rêde de illuminação electrica. A VILLA SOUZA já tem mais de 300 predios construidos em pouco tempo. Aos domingos e feriados encontrarão na Villa pessoa habilitada a dar todas as informações. Escript. á rua dos Ourives, 106, sobrado. (A 29936)

TERRENO A' AVENIDA VIEIRA SOUTO
Venda de occasião

Vende-se um magnifico lote de 10 x 50, na zona construida. Trata-se na rua Riachuelo n. 368, das 13 ás 16 horas. (B 0265) 1

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagôa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 0235) 1

TERRENO — IPANEMA

Vende-se um na Avenida Epitacio Pessoa (15 metros por 20) e trata-se directamente com o proprietario, sr. Pedro, á rua Mayrinck Veiga, 36 1º andar. (B 1102)

FAZENDA

Vende-se, com cerca de 120 alqueires geometricos de optimas terras, divididas em 20 pastos. Tem tres casas de residencia e 16 para colonos, dispondo aquellas de todo o conforto moderno, como seja agua corrente, quente e fria e luz electrica. Tres grandes curraes, chiqueiros, cocheiras, gallinheiros, dois grandes retiros, tulhas, paióes, almoxarifado, banheiro carrapaticida, etc., 150 cabeças de gado leiteiro, touros Schwytz importados, bois de carro, cavallos para serviço e passeio. Moinho de fubá e innumeras outras bemfeitorias modernas e em perfeito estado de conservação. Grande plantação de eucalyptos de todas as edades e grandioso lago no centro da fazenda, cujos pastos têm optimas aguadas. Situada na Linha Auxiliar da Central do Brasil, dista tres horas do Rio de Janeiro e o clima é saluberrimo, estando a 650 metros de altitude. Estação na propria fazenda, com parada obrigatoria de todos os trens e desvio proprio. Para mais informações e photographias com J. S. Leite. Rua do Carmo n. 8, loja. Rio de Janeiro. (B 0527)

TERRENOS

na RUA BARÃO DE MESQUITA e na RUA MORALES DE LOS RIOS, recentemente aberta e calçada, tendo esgoto, gaz, luz e agua; em frente ao picadeiro Collegio Militar vendem-se os ultimos lotes, á vista e a prazo. Trata-se á r. Primeiro de Março, 35, com o sr. E. Canella, das 10 ½ ás 11 e das 15 ½ ás 16 horas. (B 0553)

TERRENOS A' VENDA

Leblon, Ipanema, Copacabana, Urca, Botafogo (Avenida Pasteur e rua Bambina), Tijuca, Muda, Mariz e Barros (travessa Lucio de Mendonça), Andarahy, Meyer, Piedade, Honorio Grugel, Inhauma, Irajá, Santa Thereza e Jeronymo de Mesquita. — Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (B 0199) 1

Terreno Icarahy -- Canto Rio

Vende-se um de marinha, optimamente situado, medindo 40 x 33, com praia propria, prompto para edificar; trata-se na rua da Assembléa, 45. loja. (B 0151)

LINDO BUNGALOW

Vende-se lindo predio acabado de construir, com duas salas, tres quartos, copa, banheiro completo, cozinha, despensa e residencia para empregado. Esta construcção é o que ha de melhor. Rua Dias da Cruz, 270, Meyer. (B 1390)

SITIO

Vende-se em local muito saudavel e fresco, grande producção laranjas, boa casa, excellente agua, bonde á porta. Rosario n. 81. Das 3 ás 5 horas. (B 1434)

PREDIOS A' VENDA
— Bôa renda —

Vende-se novo, esquina da rua São Luiz Gonzaga e Guarapuava, com loja para qualquer negocio e commodos confortaveis para familia, no sobrado. Facilita-se o pagamento. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (B 0551)

COMPRA-SE UMA FAZENDA NO ESTADO DO RIO OU LOCALIDADE VIZINHA

Havendo interesse em vender, dirija-se para "Assignante da Caixa Postal 1887 — Rio". — Offerta com exposição minuciosa do negocio. (B 1483)

CASA EM COPACABANA

Compra-se uma de 2 pavimentos, tendo no minimo 4 dormitorios, dependencias para creados, garage ou entrada para automovel, até 100:000$000. Negocio á vista. Cartas para esta redacção. (B 1506)

VENDAS DIVERSAS

CARPINTARIA — Vende-se uma officina com contrato e com todo o machinismo para fazer esquadria, na rua Regente Feijó n. 139; para tratar das 12 ás 13. (B 0478) 2

MACHINA americana para fazer algodão de assucar, ultimo modelo manual e electrica. Uma mina de ouro para festas e feiras. Completa 1:500$. Tratar Ourives, 63. (B 255) 2

PIANOS allemães, recentemente chegados, vendem-se, á rua S. Francisco Xavier n. 388. Preços muito modicos. João Evangelista do Valle. (A 25171) 2

VENDE-SE uma bella divisão para escriptorio ou gabinete dentario, medindo 6 metros de comprido por 2 de alto. Negocio de occasião e urgente. Rua Santa Isabel n. 85 — Bento Ribeiro. (A 29987) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CACHORRO Policial perdido — Encontra-se ha dias na rua Visconde de Silva, 143, casa 59; entrega-se a quem der os signaes, pagando as despesas do mesmo. (B 0495) 4

CASA de penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 150.696, desta casa. (B 336) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 195.152, desta casa. (B 0349) 4

J. J. ANDRADE — Rua da Conceição n. 12. Perdeu-se a cautela n. 19.553, desta casa. (A 29977) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 590.620, da 3ª serie. (B 0361) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 641.382, da 3ª serie. (B 0338) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa com sete quartos toda mobilada, rua Bento Lisbôa, proximo ao largo do Machado. Informações na Casa Faria, Central 6130. (B 406) 5

DIVERSOS

AFINAÇÃO de pianos e pequenos concertos a preços modicos. Alfredo Zoellner. Rua Toneleros n. 287, casa 1. Recados á rua Visconde do Rio Branco n. 59. Tel. Central 2063. (B 1460) 3

A Joalheria Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias, 17. Phone 994 C. (A 20074) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (9292)

BOTEQUIM — Vende-se um superior, no centro, fazendo bom negocio; preço 20 contos; para informações avenida Vinte e Oito de Setembro n. 163, loja, depois das 4 horas da tarde, sr. Oliveira. (A 29975) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, rua Sete de Setembro n. 211. (B 1466) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo. Residencia, rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.668, Rio de Janeiro. (B 0520) 3

DINHEIRO — Pessoa dispondo de 100 contos, deseja emprestar sobre hypotheca de predios, não fazendo questão de suburbios. Rua Sete de Setembro n. 181, sobrado, com Lima. (B 0378) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 0486) 3

DINHEIRO dou a juros baratos sobre predios, alugueis, heranças, construcções, compro predios velhos, pago impostos atrazados. Exame documentos com meu advogado Dr. Mattos. Av. Passos, 98, sob. (B 1417) 3

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

Consultas de graça aos pobres das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas

Cura radical das hemorrhoidas, fistulas, quéda do recto, prisão de ventre, diarrhéas etc. Faz conceber as senhoras que desejarem filhos. Atrasos, colicas, hemorrhagias e as suspensões rapidamente. Impotencia em poucos dias. Doenças nervosas e mentaes principalmente as nevralgias, hysterias, neurasthenias, epilepsia, etc. Partos e operações sem dor. Diathermia, raios ultra violetas, alta frequencia, etc.
DR. OLIVEIRA BASTOS, da F. M. R. Janeiro. Pratica dos hospitaes da Europa. Fala allemão.
Avenida Passos, 48 - Sobrado

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas.
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 1º andar.
Dr. Pedro Magalhães
(B 0400)

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000, vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (9295)

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José, 80. (B 0211) 3

MASSAGISTA, Manicure, attende em consultorio chic a cavalheiros. C. 2410, Avenida Mem de Sá n. 132. (B 423) 3

PIANOS NOVOS allemães de 1ª classe em ricas caixas, venda a vista ou a prazo, preços de fabrica: só na casa **FREITAS** no Engenho Novo em frente a Estação. (B. 413) 3

PIANO — Aluga-se um excellente. Ver e tratar á rua Hilario de Gouvêa n. 25 — Copacabana. (B 0367) 3

PIANOS — Alugam-se no acreditado estabelecimento da rua da Carioca 48; esmero em concertos de vitrolas. (B 1250) 3

PIANO — Compra-se, urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 0241 Villa. (B 1426) 3

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (9294)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita, E. do Rio. (B 1337) 6

SELLOS. Vende-se album com cerca de 2.000, valor 19.301 frs, base Ivert 1929. Informações pelo phone B. M. 1420. (B 545) 3

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 29357)

DR. JOSE' DE CASTRO STHEL FILHO

Assistente da Faculdade de Medicina. Laureado Premio "Visconde Saboya". Molestias de senhoras. — Cons. Rua Sete de Setembro n. 94 2º andar. (A 24223) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.
(A 25896) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Su' 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (A 27828) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 29379) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zandel (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3483)

DR. GASTÃO GUIMARÃES

Olhos, garganta, nariz, ouvido e plastica da face.
Consultorio: — Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. (A 0082)

Clinica, só de Senhoras—Dr. Octavio de Andrade especialista Hemorrhagias uterinas, atrazos, regras escassas, suspensão, doenças de ovarios, etc., sem operações e sem dôr. Largo de São Francisco, 25, dé 1 ás 5 h. 1591 C. (A29573

DIABETES

Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violetas. DR. SAMUEL PRADO, pratica nos hosp. de Paris e Berlim. Consult. R. S. José, 50, (de 2 ás ás 4). Central 3146. (A 29365) 6

DR. A. MONTEIRO já voltou da Europa. Cons. gratis, pobres, 8 manhã até 3 tarde e 6 ás 8 noite; 119, r. Machado Coelho. Pharm. Principal. (A 26654) 6

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dor e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO —RUA RODRIGO SILVA 7— Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas. (2383) 6

DIATHERMOTHERAPHIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, (cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc.).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3500)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2106)

PROFESSORES

AULAS particulares de arithmetica, algebra, portuguez, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (B 464) 9

BANCO DO BRASIL — Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco. Cursos diurnos e nocturnos. Rua do Ouvidor, 89-2º. Norte 0541. (B 1504) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (A 29774) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia e curso commercial. Linguas por professores natos; 7 de Setembro n. 107. (A 29768) 9

INGLEZ Francez—com professores natos? — Escola Urania—R. 7 de Setembro, 107. (A 29768) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo. Sete Setembro n. 107. ESCOLA URANIA. (A 29768) 9

ENSINO COMMERCIAL E BANCARIO — Linguas, contabilidade e arithmetica. Prepara-se com rapidez. Cursos diurnos e nocturnos. Professores habilitados. Rua do Ouvidor, 89-2º. Norte 0541. (B 1503) 9

MLLE. Helene Ruffier professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leçons particuliéres. Conde de Bomfim, 603. Villa 6178. (B 29862) 9

E. Mercantil Diurno e nocturno, á rua Sete de Setembro, 107. ESCOLA URANIA. (A 29768) 9

INGLEZ — Professora ingleza ensina pratico, theorico, literatura e prepara para exames; particular e em grupo. Rua Senador Vergueiro n. 224. Tel. B. M. 1563. (B 1113) 9

NA Escola Padua Soares funccionam cursos livres de inglez, francez, costura e dansas classicas. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Phone V. 4131. (B 178) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica lecciona piano a 25$ mensaes. Conselheiro Zenha, 41. Tel. V. 4350. (A 29947) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica lecciona piano, theoria e solfejo, em casa ou a domicilio. Rua Conde de Bomfim n. 170. (B 1382) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (B 0189) 9

Inglez, Escript., Tachygraphia
OUVIDOR, 58 — 2º (elev.) (B 0577

DENTISTAS

CONSULTORIO dentario — Aluga-se, com optimas installações. Rua Sete de Setembro n. 192, sobrado. (B 0040) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3643. (B 1028) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 27809)

BOTAFOGO

Aluga-se boa casa com tres dormitorios e mais dependencias, toda reformada de novo, por 620$000, á rua Visconde de Silva, 82, esquina de Conde de Irajá. (B 0569)

BOTAFOGO

Aluga-se esplendida casa para familia de tratamento, com cinco dormitorios, garage, jardim e uma grande varanda; á rua Conde de Irajá, 144. (B 0568)

MEYER

Aluga-se esplendida casa grande, com tres dormitorios e mais dependencias, toda reformada de novo, por 380$000; á rua Magalhães Couto, 21. (B 0561)

PREDIO EM COPACABANA

Aluga-se um magnifico e confortavel predio para familia de tratamento, á rua Hilario de Gouvêa n. 120. Póde ser visto das 13 1/2 ás 16 horas. Informações na LEITERIA MINEIRA. GALERIA CRUZEIRO. (B 0559)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda n. 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (9114)

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez. Telephone Norte 6657. (B 1313)

OFFICINA PARA PINTURA DE AUTOMOVEIS

Aluga-se uma espaçosa dependencia de construcção moderna, para officina de pintura, no grande terraço da Garage Monumental, á rua do Senado, 329. (A 29929)

BUNGALOW — LEBLON

Aluga-se, acabado de construir, perto do bonde, sobrado, 3 quartos, etc. Chaves: 48, Avenida Henrique Dumont (Junto ao Bar 30) Ipanema. (B 0334)

Mme. TOLEDO
REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Já são bastante conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 107, loja, das 13 ás 18 horas — Tel. Central 2419. Rio. (B 1469)

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO

Internato, semi-internato e externato em edificio proprio. Todos os cursos; do Jardim da Infancia ao Secundario. Prospectos na "Collegial" ou na secretaria do collegio, á rua Pereira Nunes n. 78. Telephone Villa 2904. (B 1468)

PROFESSOR PHARÉS

Ensina com perfeição francez e inglez em casa de familias distinctas. Informações das 9 ás 10 horas da manhã, á rua Corrêa Dutra n. 32 — Telephone Beira Mar 2936. (B 1179)

Borosalyl
Sem rival nas Coceiras e Molestias da Pelle.
Distribuidores:
Drogaria Centenario
R. S. dos Passos 71
(10153)

PARA ESCRIPTORIO

de movimento, precisa-se de empregado activo e pratico. Cartas á caixa deste jornal, com indispensaveis referencias pessoaes e pretenções. (B 1475)

AVISO

Antonio Francisco Tenorio, filho de Francisco Ferreira Lima, procura seu irmão Eurico Ferreira Lima, á rua Buenos Aires numero 346. (B 1479)

Professor de Mathematica

Lecciona algebra, geometria e trigonometria em curso ou na casa do alumno. Tratar: Rua Pareto, 41. (B 2481)

PROFESSORA DE PIANO

Methodo do I. N. M. Preços modicos. Rua José Hygino, 188, c. 19. (B 1489)

LINHO EM CORES PARA LENÇOL

encontram no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º. Tel. C. 5396. (B 1502)

DIDECTAMENTE DA SUISSA
A's noivas

A mais fina opala suissa por preços excepcionaes, encontram no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º. Tel. Central 5396. Visitem nossos stocks sem compromisso. (B 1501)

LINDAS TOALHAS DE CHA'
Bordadas á mão

O maior sortimento pelos menores preços. Importação directa. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º — Telephone Central 5396. Visitem-nos sem compromisso. (B 1500)

CAMBRAIA DE LINHO
larg. 2,40, todas as côres

Catran Irmãos acabam de receber finissima cambraia de linho em côres, com 2,40, de importação directa; preços excepcionaes — Vende-se a varejo — Largo da Carioca, 10, 1º. Telephone CENTRAL 5396. (B 1499)

CAMBRAIA DE LINHO

Finissima cambraia de puro linho em côres, para enxovaes. Importação directa. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º. Telephone Central 5396. Vende-se a varejo. (B 1498)

ENXOVAL

Os mais finos linhos puros para todos os usos; roupas de cama e mesa, bordados á mão, encontram no Catran Irmãos, Largo da Carioca, 10, 1º, Telephone Central 5396. Preços excepcionaes. (B 1497)

Guarnições para cama, bordadas á mão

Grande variedade em guarnições de linho por preços nunca vistos. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone Central 5396. (B 1496)

LENÇÓES DE PURO LINHO bordados á mão a 65$000

Artigos finos todas as Exmas. Noivas devem aproveitar. Façam uma visita sem compromisso — Importações directas. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º. Tel. Central 5396. (B 1495)

CONCERTOS PIANOS

E autopianos, reformas com maxima perfeição, por antigo profissional; extincção cupim garantida. Dão-se referencias. Chamados Phone 0241 Villa. (B 0573)

CASA

Aluga-se uma nova á rua David Campista n. 41, São Clemente; chaves na mesma; para tratar á rua do Rosario n. 102, loja. (B 1514)

MOBILIA — CASA

Vende-se moveis modernos, motivo viagem urgente, preços modicos, ou traspassa-se contrato casa completamente mobilada, com garage, telephone Sul 3358, muito bem localizada em Botafogo. Rua Rodrigo Brito, 14. (B 0570)